

Instituto Politécnico de Santarém



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

2014

1. Introdução

Este documento reporta as atividades desenvolvidas pelo Instituto Politécnico de Santarém durante o ano de 2014.

Dá cumprimento aos preceitos estatutários enunciados, na alínea f) do ponto 2 do Artigo 15º dos Estatutos do Instituto Politécnico de Santarém e da alínea a) do ponto 2 do Artigo 27º do mesmo diploma legal, publicado em Diário da Republica em 4 de Novembro de 2008.

Deste modo, consolida o resultado das atividades desenvolvidas por cada uma das Unidades pertencentes ao IPS, as quais constam em detalhe, dos respetivos relatórios de atividades que foram apresentados em devido tempo ao órgão estatutariamente competente.

2. Identidade e Missão

O IPSantarem é uma instituição de ensino superior politécnico público, criada pelo DL 513-T/79.

É uma instituição ao serviço da sociedade, empenhada na qualificação de alto nível dos cidadãos, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão do saber de natureza profissional, da cultura, da ciência, da tecnologia, das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental, relevando a centralidade no estudante e na comunidade envolvente, num quadro de referência internacional.

O IPSantarem promove a cooperação institucional e a mobilidade efetiva de todos os seus agentes, tanto a nível nacional como internacional – designadamente no espaço europeu de ensino superior e na comunidade de países de língua portuguesa - participa em atividades de ligação à sociedade, de difusão/transferência e de valorização económica de conhecimento e assegura o acesso dos cidadãos ao ensino superior e à aprendizagem ao longo da vida.

Neste sentido são atribuições do IPS:

- A realização de ciclos de estudos visando a atribuição de graus académicos, bem como de outros cursos pós-secundários, de cursos de formação pós -graduada e outros, nos termos da lei;
- A criação do ambiente educativo adequado ao desenvolvimento da sua missão;
- A realização de investigação e o apoio e participação em instituições científicas;
- A transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- A realização de ações de formação profissional e de atualização de conhecimentos;
- A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;

- A cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras;
- A contribuição para a cooperação internacional e para a aproximação entre os povos, em especial com os países de língua portuguesa e os países europeus, no âmbito da atividade do IPS;
- A produção e difusão do conhecimento e da cultura.

3. Estrutura Orgânica e Governação

3.1 Estrutura Orgânica

Para a concretização da sua missão, o IPS conta com cinco unidades orgânicas, designadas por Escolas Superiores, a saber:

- Escola Superior Agrária de Santarém (ESAS);
- Escola Superior de Desporto de Rio Maior (ESDRM);
- Escola Superior de Educação de Santarém (ESES);
- Escola Superior de Gestão e Tecnologia de Santarém (ESGTS);
- Escola Superior de Saúde de Santarém (ESSS).

Para além das unidades orgânicas enunciadas acima, o Instituto conta ainda com outras unidades, designadamente:

- Unidade de Investigação, à qual compete coordenar a investigação científica no âmbito do Instituto, em articulação com as Escolas Superiores integradas;
- Unidade de Formação Pós-Secundária e Profissional, à qual compete, em articulação com as Escolas Superiores integradas, promover a formação não graduada e promover a articulação neste domínio com outras instituições;
- Unidade de apoio à empregabilidade e ao empreendedorismo, à qual compete fomentar e desenvolver as atividades de fomento do empreendedorismo, designadamente coordenar o concurso Poliemprende, bem como tomar iniciativas no sentido da facilitação da empregabilidade dos alunos do IPS.
- Biblioteca, a qual tem como objetivo gerir e coordenar o acervo bibliográfico do Instituto, o Repositório Institucional do IPS e os serviços específicos prestados aos seus utilizadores.

Existem ainda outros elementos nucleares na concretização da missão do IPS, tais como:

- O Conselho Científico Pedagógico que é um órgão que goza de competências próprias no âmbito científico ou técnico-científico e no âmbito pedagógico e tem como finalidade estabelecer formas de cooperação e articulação entre os conselhos técnico-científicos e os conselhos pedagógicos das Escolas, o conselho

científico da unidade de investigação e a comissão técnico-pedagógica da unidade de formação pós-secundária;

- O Conselho para a Avaliação e Qualidade, o qual é responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de autoavaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades, bem como das atividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação;
- O Conselho Consultivo de Gestão cujas funções são as de apoiar o regular funcionamento do Instituto em matéria de natureza administrativa e financeira, bem como a gestão de recursos humanos;
- O Provedor do Estudante, responsável pela defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes, desenvolvendo a sua ação em articulação com as associações de estudantes e com os órgãos e serviços do IPS e com todas as suas unidades;
- Os Serviços de Ação Social, que gozam de autonomia administrativa e financeira e asseguram a ação social escolar.

Por sua vez, os serviços centrais do IPS são estruturados do seguinte modo:

- Administrador, o qual coordena os serviços do Instituto, sob a direção do presidente;
- Direção de Serviços de Administração Geral que compreende a Divisão Financeira e a Divisão de Recursos Humanos;
- Gabinete de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico, que compreende o núcleo de planeamento e desenvolvimento estratégico e o núcleo de projetos;
- Gabinete Jurídico;
- Gabinete de Instalações e Equipamento;
- Gabinete de Assuntos Académicos;
- Gabinete de Comunicação e Imagem;
- Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional;
- Gabinete de Avaliação da Qualidade;
- Centro de Informática;
- Serviços de Apoio à Presidência.

3.2.Órgãos de Governo

De acordo com os estatutos do IPS, são os seguintes, os órgãos de governo da instituição:

- **Conselho Geral.** Este órgão é composto por 21 membros, dos quais seis, são personalidades externas de reconhecido mérito com experiência relevante para o Instituto.
- **Presidente,** de natureza nominal, o qual é o órgão superior de governo e de representação externa do instituto e que é coadjuvado por dois Vice-presidentes

e por Pró-presidentes para o desenvolvimento e implementação de tarefas, projetos e atividades específicas.

- **Conselho de Gestão.** Este órgão é composto, para além do presidente do Instituto, por um vice-presidente e pelo administrador
- Existiram, em 2014, após a tomada de posse do presidente eleito, três **Pró-presidentes**, designadamente para a Qualidade, para o Desporto e para a Política Educativa.

4. Stakeholders

No desenvolvimento das suas atividades, o IPS relaciona-se com um conjunto heterogéneo de entidades - quer internas, quer externas – as quais, são também, direta ou indiretamente, parte interessada na excelência das atividades desenvolvidas, uma vez que, consoante os casos, contribuem para a sua produção, dela beneficiam, ou em última instancia, contribuem e beneficiam, simultaneamente, das atividades desenvolvidas.

Neste sentido as principais entidades interessadas na atividade do Instituto, são os seguintes:

Stakeholders internos:

- Estudantes
- Docentes
- Investigadores
- Funcionários docentes e não docentes

Stakeholders externos:

- Escolas Secundárias
- Escolas Profissionais
- Centros de Investigação
- Instituições de Ensino Superior
- Ex estudantes
- Famílias
- Associações socioprofissionais
- Parceiros internacionais
- Parceiros nacionais
- Governo
- Fornecedores
- Sociedade civil
- Instâncias da União Europeia
- CPLP
- CSISP
- CRUP
- Ministérios

- Sindicatos
- Hospitais
- Autarquias
- Instituições Públicas
- Empresas Privadas
- Empresas Publicas
- Empresas Municipais
- Cooperativas e outras organizações de Economia Social
- Clubes Desportivos
- Agencia Nacional para a Avaliação e Acreditação do Ensino Superior

5. Enquadramento Jurídico

Do ponto de vista do respetivo enquadramento jurídico-institucional, o Instituto Politécnico de Santarém, obedece ao disposto no Decreto-lei nº62/2007 de 10 de Setembro, o qual fixa o Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior, seja quanto à respetiva forma organizativa, seja quanto às suas atribuições, seja quanto à competência dos seus órgãos de governo, seja, ainda, quanto às suas relações com a tutela e modo de fiscalização pública.

No que se refere ao pessoal docente, o IPS regula-se pelo disposto no Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico, consagrado no Decreto-lei nº 185/81 de 1 de Julho e modificado pelo Decreto-lei nº 207/2009 de 31 de Agosto.

Quanto ao pessoal não docente, regula-se pelos princípios que estão definidos na Lei nº12-A/2008 de 27 de Fevereiro e nas alterações que se lhe seguiram.

O IPS norteia a sua oferta formativa conferente de grau, seguindo os princípios contidos na Declaração de Bolonha, os quais conhecem a sua forma de lei, designadamente no disposto no Decreto-lei nº 42/2005 que define os princípios reguladores e os instrumentos para a criação do espaço europeu do ensino superior; no disposto no Decreto-lei nº 74/2006 de 24 de Março e suas posteriores alterações, que aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior e na Portaria nº 30/2008 de 10 de Janeiro que define os princípios do suplemento ao diploma, previsto nos artigos 38º a 42º do Decreto-lei nº 42/2005 de 24 de Março.

A conduta do IPS é também regulada pelas competências conferidas à Agência Nacional de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, definidas no Decreto-Lei nº. 369/2007, de 5 de Novembro, que também institui a Agência;

Os cursos de especialização tecnológica, ministrados nas unidades orgânicas, encontram o seu enquadramento legal e a respetiva regulação, no Decreto-lei nº 88/2006 de 23 de Maio.

A partir deste ano, entrou também em vigor o Decreto-lei 43/2014, o qual regula os cursos técnicos superiores profissionais.

Por último, do ponto de vista do enquadramento jurídico, é também de relevar que o Instituto é financiado pelo Estado, a partir do preceituado na Lei nº113/97 de 16 de Setembro, bem como que está obrigado a respeitar o que é determinado no Decreto-lei nº 64/2006 de 21 de Março que regula o acesso ao ensino superior por parte dos cidadãos maiores de 23 anos e pelo Decreto-lei nº 206/2009 que regula a atribuição do título de especialista.

6. Caracterização do macro ambiente externo

No seguimento da Estratégia de Lisboa (2000), o Quadro Estratégico para a cooperação Europeia no Domínio da Educação e da Formação, aprovado em 12 de Maio de 2009 pelo Conselho da União Europeia, sublinha o papel crucial da educação e da formação para o futuro da Europa, nomeadamente, na superação dos inúmeros desafios socioeconómicos, demográficos, ambientais e tecnológicos com que os cidadãos europeus são confrontados.

No documento “Europa 2020 – Estratégia para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo”, elaborado em 3 de Março de 2010, a Comissão Europeia define um conjunto de objetivos e propõe diversas iniciativas emblemáticas tendo em vista a criação de mais emprego, o desenvolvimento de melhores condições de vida e a preparação de um futuro sustentável.

Entre os objetivos quantificáveis propostos pela Comissão, destacam-se, pela sua relevância para as Instituições de Ensino Superior os seguintes:

- A obtenção de uma percentagem de emprego de 75% para a população situada entre os 20 e os 64 anos;
- O investimento de 3% do PIB da UE em Investigação e Desenvolvimento;
- O aumento da percentagem da população, com idade entre 30 e 34 anos, que completou o ensino superior de 31 % para, pelo menos, 40%.

A concretização destes objetivos implicará:

- A promoção da aprendizagem ao longo da vida e da mobilidade;
- A melhoria da qualidade e da eficácia da educação e da formação;
- A promoção da igualdade, da coesão social e da cidadania ativa;
- O incentivo da criatividade, da inovação e do empreendedorismo em todos os níveis da educação e da formação.

Para além disso, entre o governo português e as instituições de ensino superior públicas, foi assinado um “contrato de confiança” que reconhece o papel da educação e formação como um fator decisivo para o futuro de Portugal.

Esse documento, embora, seja hoje praticamente “letra morta” pretendia, essencialmente, garantir a existência de mais formação para mais alunos através do

reforço da abertura do ensino superior a novas camadas de estudantes jovens e à população ativa, proporcionando os apoios sociais necessários. Aponta para o reforço da qualidade e da relevância das formações como modo de promover a empregabilidade.

Procura definir estratégias para promover a ligação cada vez mais íntima entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, tal como promover e reforçar a internacionalização das instituições e papel da atividade científica na sua condução estratégica”.

De modo muito claro propõe como linhas específicas para o desenvolvimento do Ensino Superior Politécnico:

- 1- A aposta na expansão dos cursos de especialização tecnológica (CET, substituídos entretanto pelo CTESP) e a sua dignificação através do seu enquadramento legal como formação curta de Ensino Superior.
- 2- O desenvolvimento do Programa PROTEC (entretanto desativado) como forma de reforçar a qualificação do corpo docente
- 3- O desenvolvimento da investigação aplicada, em ligação direta com o meio empresarial e industrial, com vista ao desenvolvimento científico e tecnológico do País e ao fomento da participação empresarial nas atividades de I&D das Instituições de Ensino Superior Politécnico. Para tal, será fomentada a criação de Unidades e Consórcios de Investigação Aplicada, relevantes para o desenvolvimento regional.
- 4- A promoção da internacionalização do Ensino Superior Politécnico a nível europeu, do desenvolvimento de programas curriculares conjuntos à escala internacional, do estabelecimento de linhas de investigação conjuntas e da mobilidade de estudantes e docentes.
- 5- O envolvimento do Ensino Superior Politécnico no desenvolvimento do Ensino Politécnico nos Países de Língua Oficial Portuguesa e no aprofundamento de um Espaço Lusófono de Ensino Superior, em especial através da estimulação da mobilidade de estudantes e docentes e da aposta no ensino a distância.

Contudo, importa dizer que, embora este documento não tivesse sido revogado, vê a sua execução integral seriamente comprometida. Os pressupostos de conjuntura económica que lhe eram subjacentes, foram quase integralmente alterados. Na realidade, os sucessivos e gigantescos cortes orçamentais, não permitem a execução de algumas metas previstas, indo, inclusive ao ponto de fazer perigar o cumprimento da missão atribuída às instituições de ensino superior.

7. Fatores Críticos de Sucesso

Perante o atual ambiente macro económico, o qual condicionou e irá condicionar toda a atividade das instituições num futuro próximo, que se caracteriza por uma enorme complexidade e um indeterminável grau de incerteza, em ordem a dar cumprimento à missão do IPS deveremos identificar os seguintes fatores críticos de sucesso:

- **Focalização das atividades nos estudantes** (Deve procurar alcançar-se uma total satisfação dos alunos. Neste quadro de turbulência o desempenho e os resultados devem impedir um decréscimo de alunos.)
- **Eficiência organizacional** (Deve-se incrementar um nível de eficiência organizacional que permita fazer mais e melhor com menos custos de funcionamento.)
- **Inovação e Gestão da Mudança** (Visa a melhoria dos serviços e a satisfação das necessidades dos stakeholders, bem como a necessidade de implementar uma política de motivação e formação de todos os funcionários.)
- **Internacionalização** (deve ter-se presente que no atual quadro macroeconómico, em que se prevê, a possibilidade de existir um decréscimo significativo do número de alunos e, conseqüentemente um decréscimo das receitas, a batalha da internacionalização, será a única que permitirá minimizar os impactos negativos da situação descrita.)

8. Eixos Estratégicos Fundamentais

São estes os seguintes 7 eixos estratégicos fundamentais:

1. Melhoria do serviço prestado aos alunos;
2. Melhoria da qualificação do pessoal docente e não docente;
3. Apoio ao desenvolvimento regional;
4. Reforço das atividades de Investigação e Desenvolvimento;
5. Incentivo à competitividade, inovação e empreendedorismo;
6. Estimulo à mobilidade e internacionalização;
7. Reorganização dos serviços e rigor administrativo;

1.2. Estudo sobre a caracterização socioeconómica e análise do impacto económico do Instituto Politécnico de Santarém na região onde se insere

Este estudo teve o início do seu trabalho de campo, em junho de 2013 e foi realizado pelo vice-presidente do IPS, prof. Helder Pereira e pelo prof. Nuno Jorge, da Escola Superior de Gestão e Tecnologia, ambos doutorados em Sociologia.

O trabalho teve como objetivo central fundamentar uma cultura de accountability, isto é, neste caso, demonstrar a necessidade de continuação do financiamento público prestado à instituição, ou seja, justificar o modo como são utilizados os meios financeiros e os impactos que os mesmos dão origem na região onde o IPS está implantado.

No seguimento do que foi feito em outros Institutos Politécnicos, a metodologia utilizada baseou-se na aplicação adaptada ao contexto nacional de um modelo simplificado baseado nos trabalhos de Cafrey e Isaacs, a qual avalia os impactos económicos das instituições de ensino superior, a partir dos gastos realizados quer, por alunos, funcionários e docentes, quer pelas próprias instituições, nas regiões onde estão inseridas.

Para atingir o objetivo descrito, a base da informação foi recolhida através de um inquérito, realizado por questionário, aplicado a alunos, docentes e funcionários. Este questionário, permitiu caracterizar do ponto de vista socioeconómico, cada um dos grupos enunciados e conhecer os respetivos gastos, efetuados no período em estudo. Simultaneamente, foram apurados os gastos da instituição, a partir da informação fornecida pelos serviços competentes.

O questionário foi aplicado diretamente, aos indivíduos pertencentes aos diferentes universos, evitando a seu preenchimento “on-line”, de modo a obter uma taxa de respostas muito mais fidedigna.

Deste modo, utilizando uma amostragem probabilística, estratificada por quotas, foram entrevistados 118 docentes, 96 funcionários e 768 alunos, o que perfaz um total de 982 inquéritos. Relativamente ao universo a amostra considerada é muitíssimo superior à que foi considerada em qualquer dos outros estudos análogos, o que permite um grau de fidedignidade muitíssimo elevado.

A partir do tratamento de todos estes dados e da aplicação dos instrumentos metodológicos adequados, pode ser estimado o impacto económico do IPS na região.

O relatório final do estudo, será divulgado publicamente no decurso do ano civil de 2015. Contudo, a principal conclusão extraída do mesmo é que por cada euro investido pelo estado no IPS é gerado um impacto na região de 4,72 Euros, isto é, mais de 50 milhões de Euros, ou seja, cerca de 5% do PIB de Santarém e Rio Maior e 1,6% do PIB regional.

2. Oferta formativa

1.2.1. Cursos de 1ºCiclo

A oferta formativa do IPS apresenta uma ampla gama de cursos conferentes de grau (1º e 2º ciclo), integrados nos domínios científicos cobertos pelas diferentes Escolas do Instituto.

Para além dos cursos conferentes de grau, a maioria das Escolas ofereceram também cursos de pós-graduação e cursos de especialização tecnológica (CET) e, à luz do decreto-lei que cria os CTESPs iniciaram já o processo de criação dos mesmos, enviando os respetivos processo à DGES, para autorização da sua entrada em funcionamento.

Deste modo, continuamos a cumprir o nosso compromisso de proporcionar à população em geral e, em particular, à população desta região, um conjunto de oportunidades para obterem qualificação de nível superior que, simultaneamente, corresponda às necessidades quer do tecido empresarial, quer da administração pública.

De novo, alguns dos cursos conferentes de grau, foram oferecidos em regime pós-laboral, facto que por si só, representa um inestimável contributo e uma medida fundamental de promoção da aprendizagem ao longo da vida e de captação de novos públicos, uma vez que, permite a qualificação de indivíduos já inseridos no mercado de trabalho.

Relativamente à oferta formativa de 1ºciclo, a funcionar em regime diurno, as escolas ofereceram, no conjunto, 21 cursos, um numero que se mantem estabilizado desde o ano letivo 2011/12, embora representando, na totalidade, 890 vagas, ou seja menos 23 do que no ano anterior.

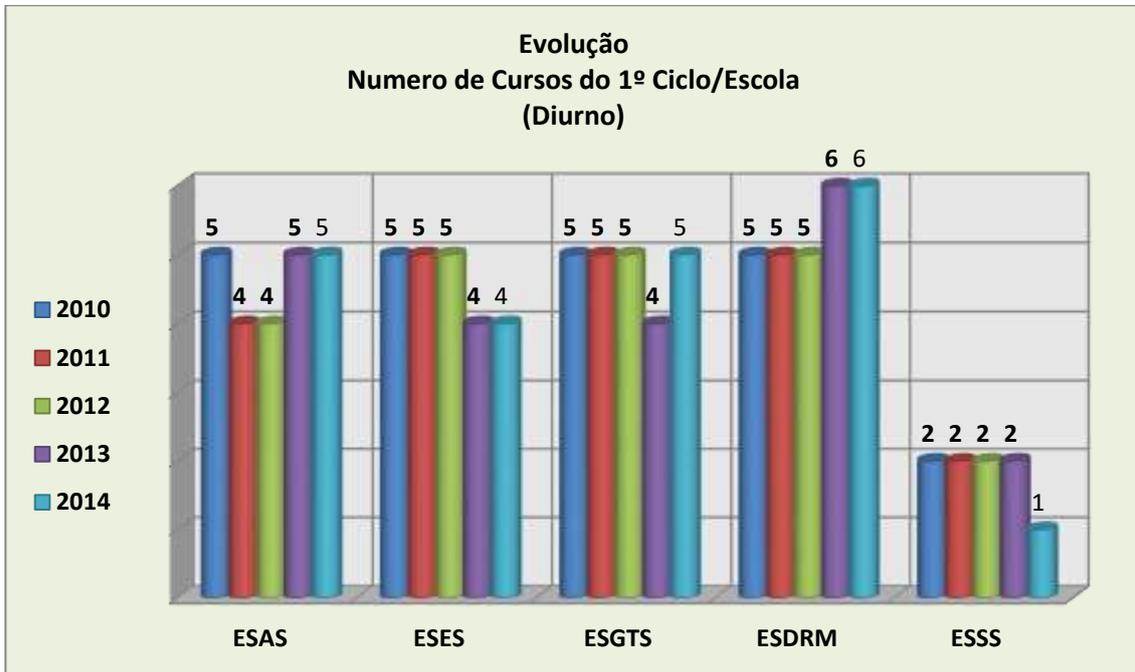
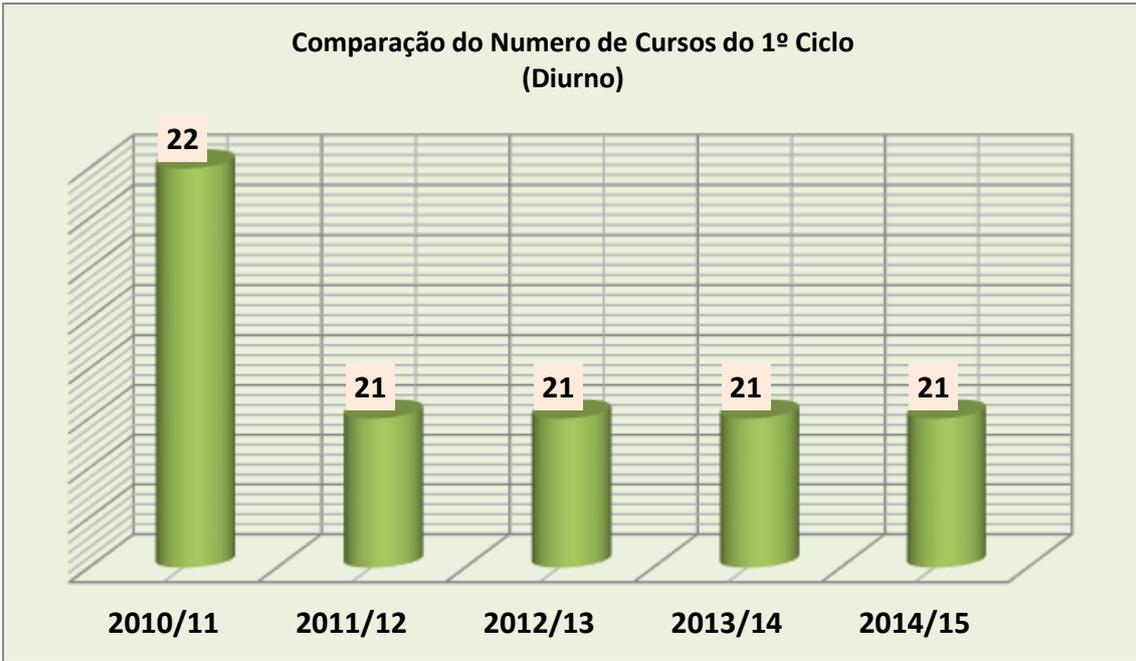
Dos cursos de 1º Ciclo, oferecidos em regime diurno, os quais representam 81% da oferta formativa de 1º Ciclo, 5 funcionam na ESAS; 4 na ESES; 5 na ESGTS; 6 na ESDRM e 1 funciona na ESSS.

Este equilíbrio na distribuição dos cursos pelas diferentes escolas faz com que as mesmas apresentem o seguinte peso quanto ao número de cursos oferecidos: ESAS com 24%; ESES 19%, ESGTS 24% e ESDRM 28% e, por fim, a ESSS com 5%.

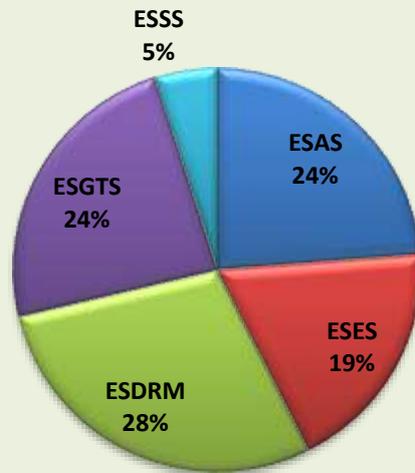
No que respeita ao número de vagas, elas foram distribuídas pelas escolas da seguinte forma: 195 na ESAS; 147 na ESES; 224 na ESGTS; 251 na ESDRM e 80 na ESSS.

Significa que em 2013/14, na ESAS estiveram sediadas 22 % das vagas dos cursos do 1º Ciclo em regime diurno, na ESES 16%; na ESGTS 25%; na ESDRM 28% e na ESSS 9%.

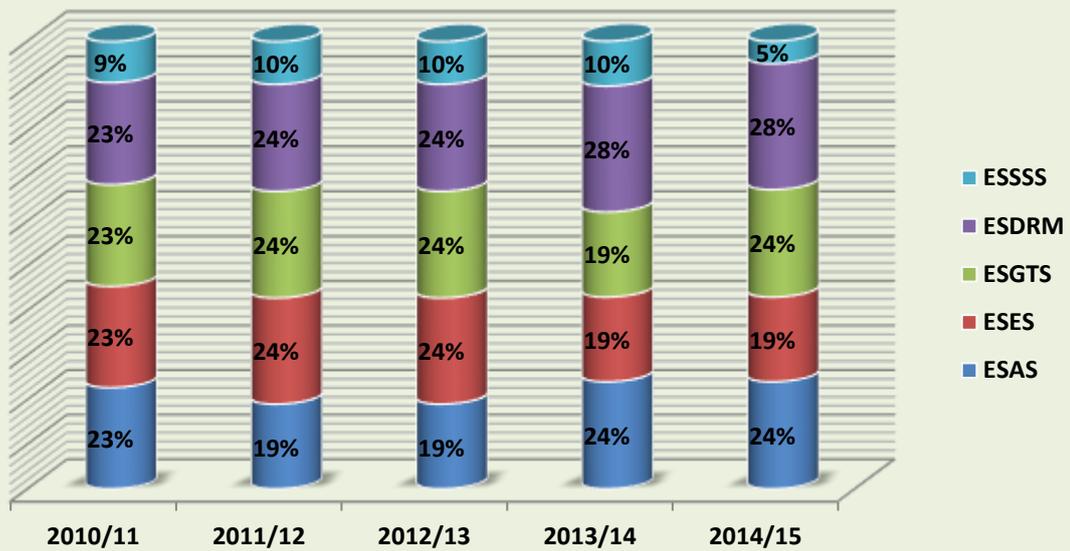
Escola Superior Agrária	Agronomia	45	Prof. Adjunto Nuno Barba
	Tecnologia Alimentar	37	Prof. Adjunta Maria Fernanda Pires
	Produção Animal	42	Prof. Coordenador Paulo Branco Pardal
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	41	Prof. Coordenadora Ana Neves
	Engenharia do Ambiente	33	Prof. Coordenador João Matos Gago
Escola Superior Educação	Educação Básica	38	Prof. Adjunto Bento Cavadas
	Educação Social	29	Prof. Adjunto Leonor Teixeira
	Artes Plásticas e Multimédia	35	Prof. Adjunto José Soares
	Educação e Comunicação Multimédia	35	Prof. Adjunto Ana Luísa Torre
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	76	Prof. Adjunto Emílio Mateus
	Informática	38	Prof. Adjunto Filipe Madeira
	Marketing e Publicidade	45	Prof. Adjunto Fernando Gaspar
	Contabilidade e Fiscalidade	30	Prof. Adjunto Ana Isabel Costa
	Redes sociais	35	
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Português)	22	Prof. Coordenador Principal José Rodrigues
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Inglês)	22	Prof. Coordenador Principal José Rodrigues
	Desporto, Condição Física Saúde	70	Prof. Coordenadora Susana Franco
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	27	Prof. Coordenador Luis Carvalhinho
	Gestão das Organizações Desportivas	27	Prof. Adjunto Abel Santos
	Treino Desportivo	83	Prof. Coordenador Pedro Sequeira
Escola Superior de Saúde	Enfermagem	80	Prof. Coordenadora Aniceta Paz

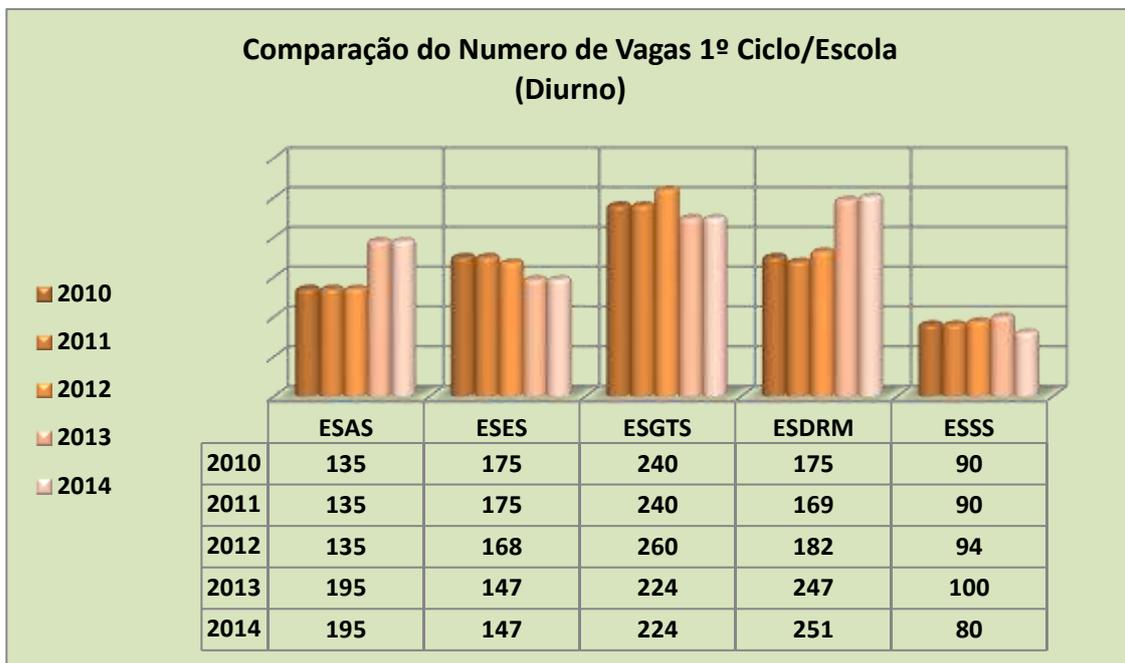
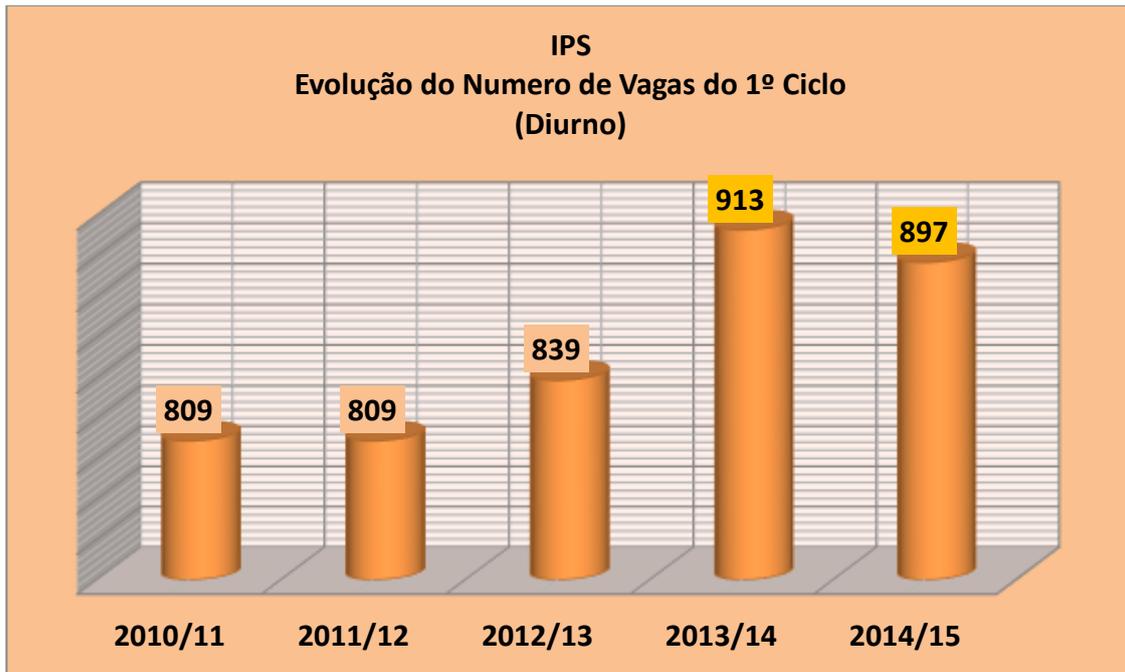


Percentagem de Cursos por Escola
1º ciclo - Diurno
2014/15

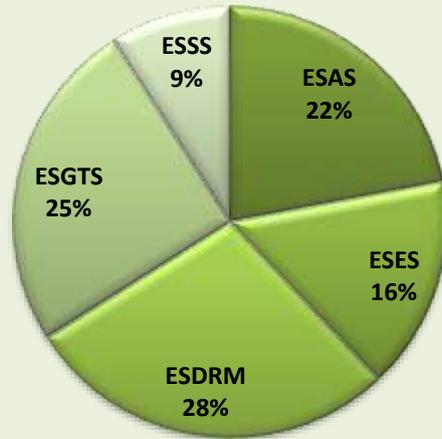


Comparação da Percentagens de Cursos por Escola
1º Ciclo - Diurno

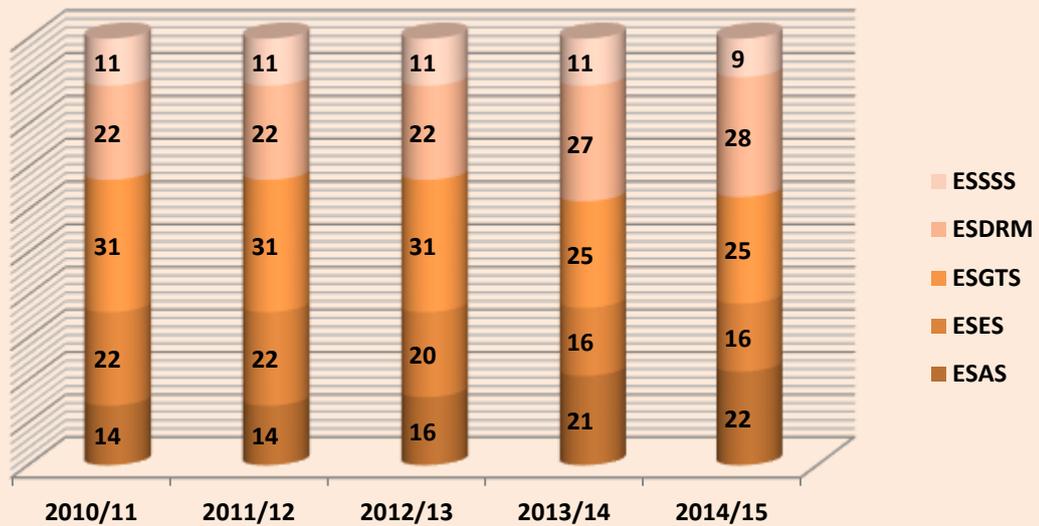




2014/15
Percentagem de Vagas por Escola
1º ciclo - Diurno



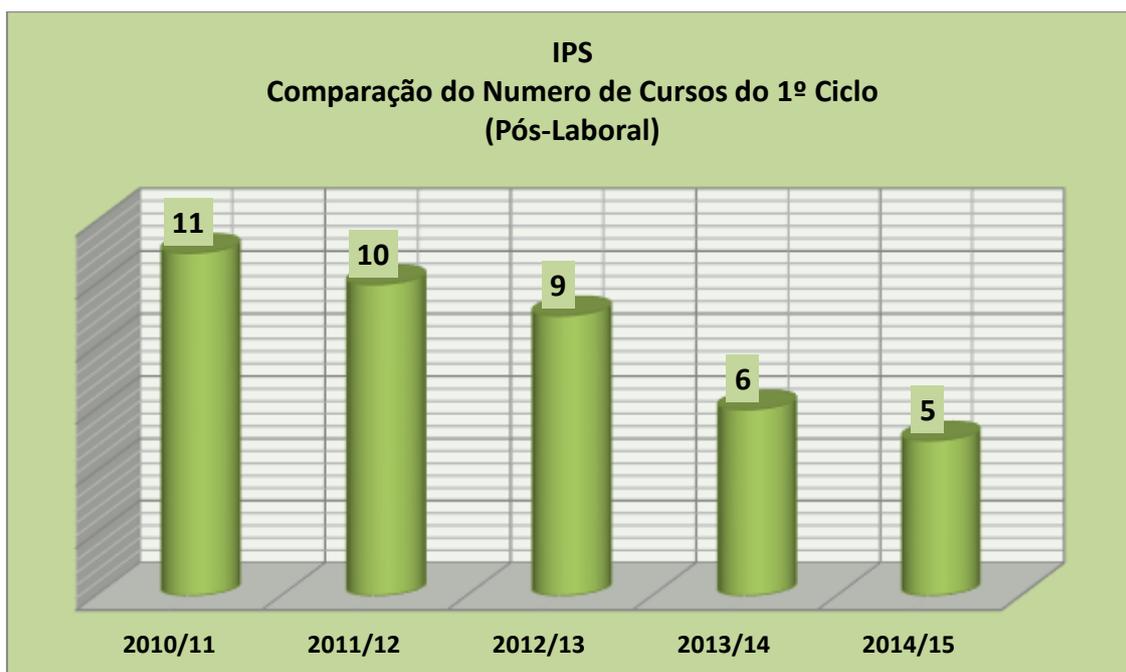
Comparação da Percentagens de Vagas por Escola
1º Ciclo - Diurno

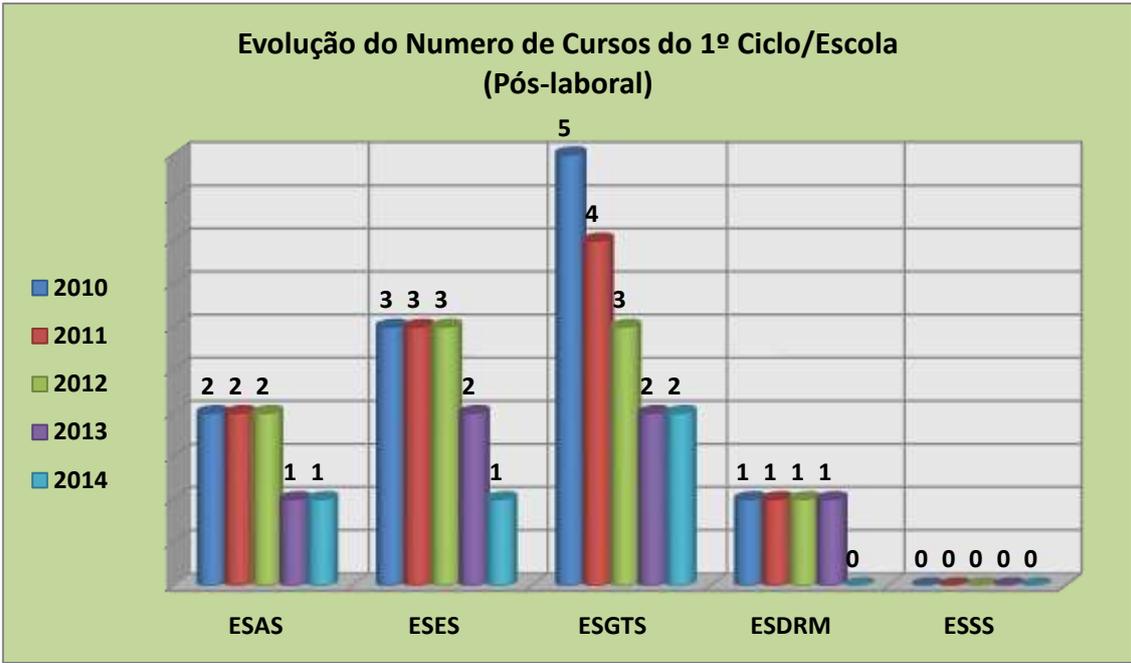


Cursos de 1º Ciclo Existentes em 2014/2015 (Regime Pós-laboral)			
Escola	Designação	Vagas	Coordenador
Escola Superior Agrária	Agronomia	33	Prof. Adjunto Nuno Barba
Escola Superior Educação	Educação e Comunicação Multimédia	25	Prof. Adjunto António Bordalo Pacheco
	Educação Social	20	Prof. Adjunto Leonor Teixeira
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	36	Prof. Adjunto Emílio Mateus
	Marketing e Publicidade	20	Prof. Adjunto Fernando Gaspar

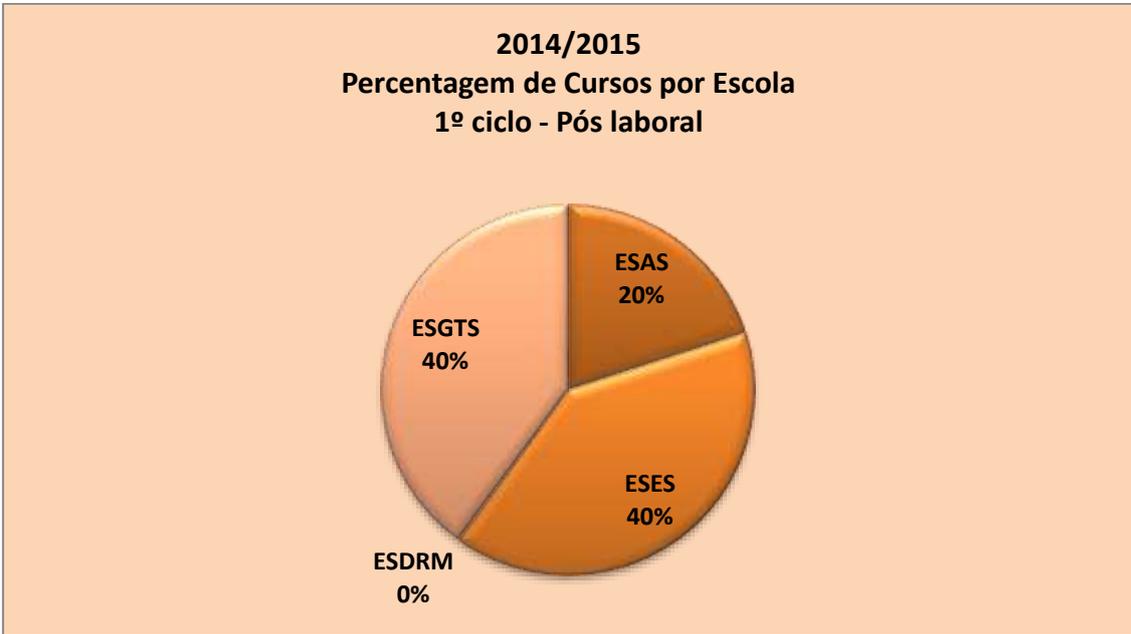
No que respeita ao funcionamento dos cursos em regime pós laboral, os quais, em 2014/15, representam 19% da respetiva oferta formativa, encontraram-se em funcionamento 5 cursos (menos 1 que no ano anterior), tendo sido oferecidos em 3 das cinco Escolas do IPS: 1 na ESAS; 2 na ESES e 2 na ESGTS.

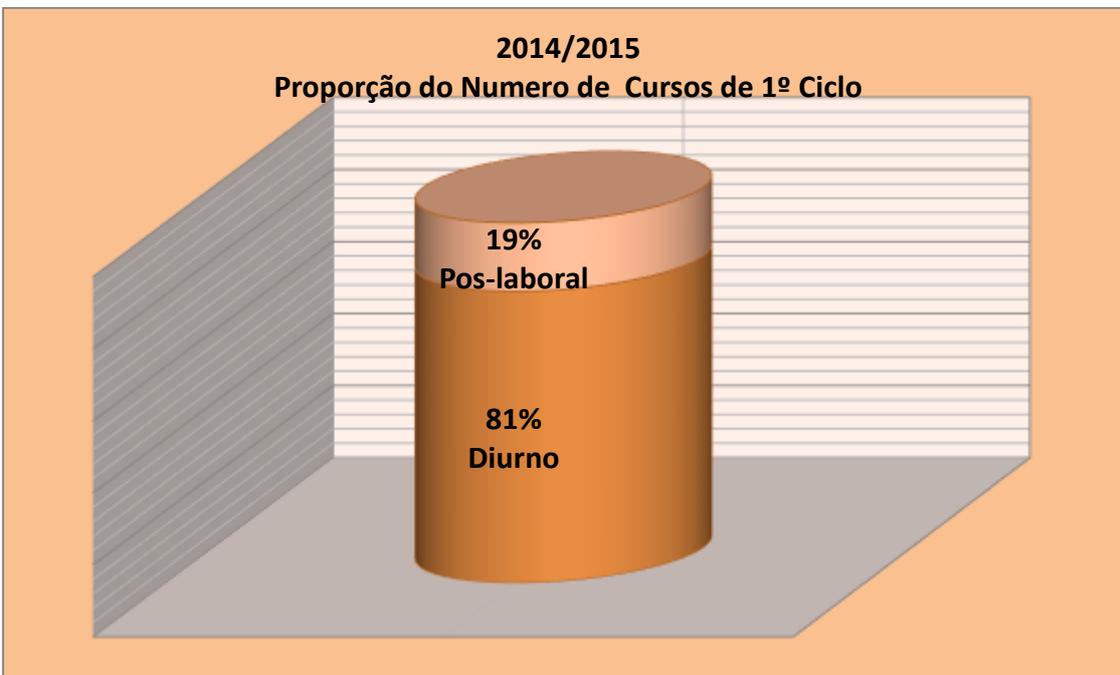
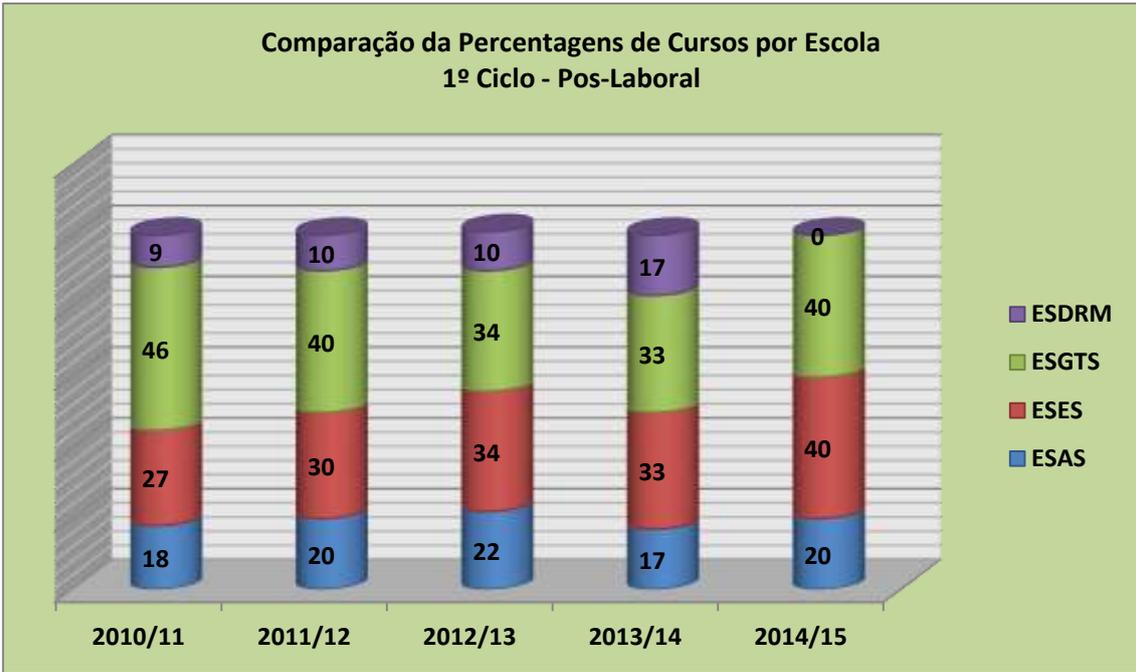
Respetivamente, 20% na ESAS;40% na ESES,40% na ESGTS.

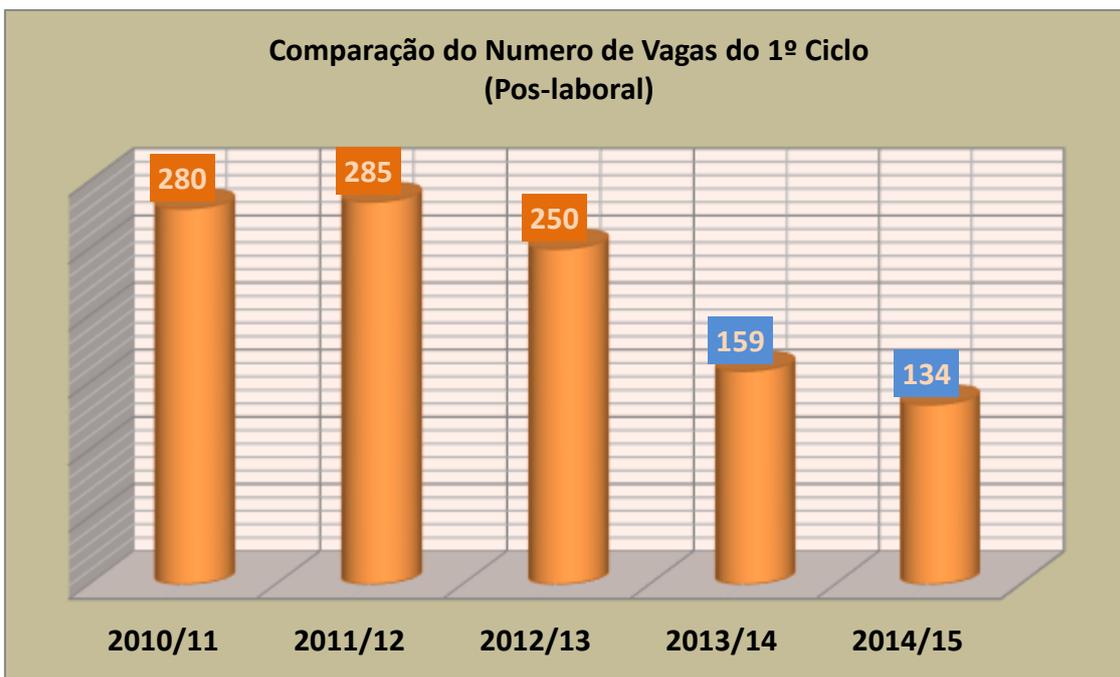
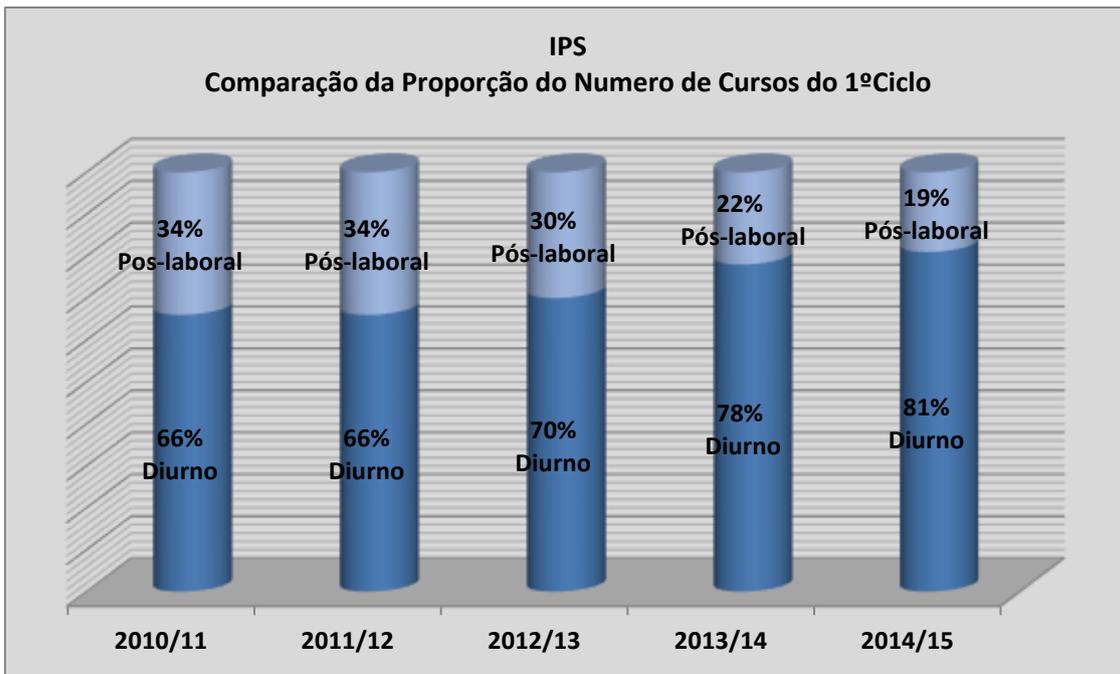




~

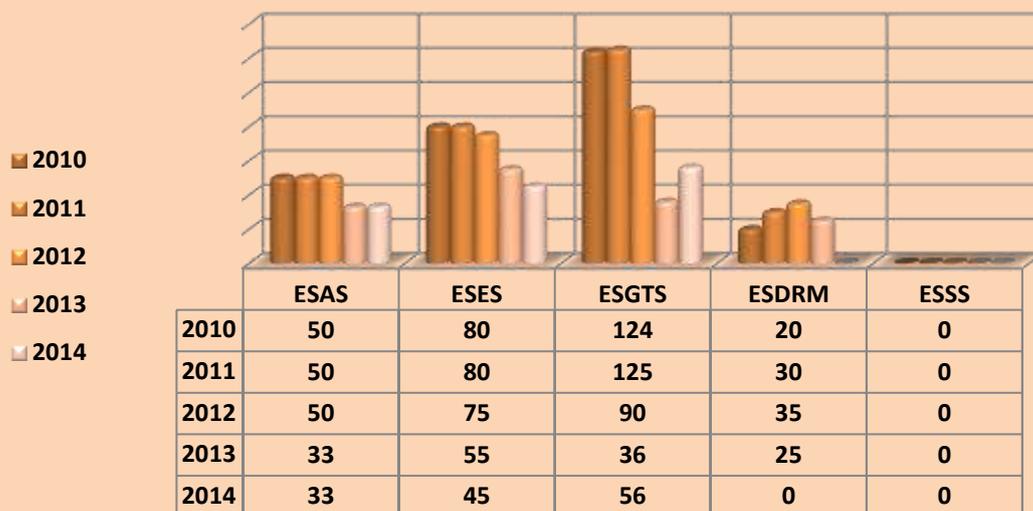




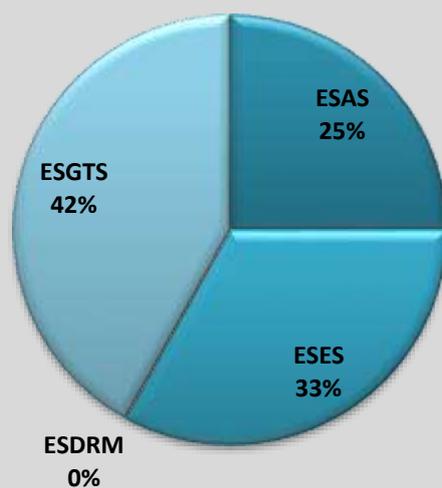


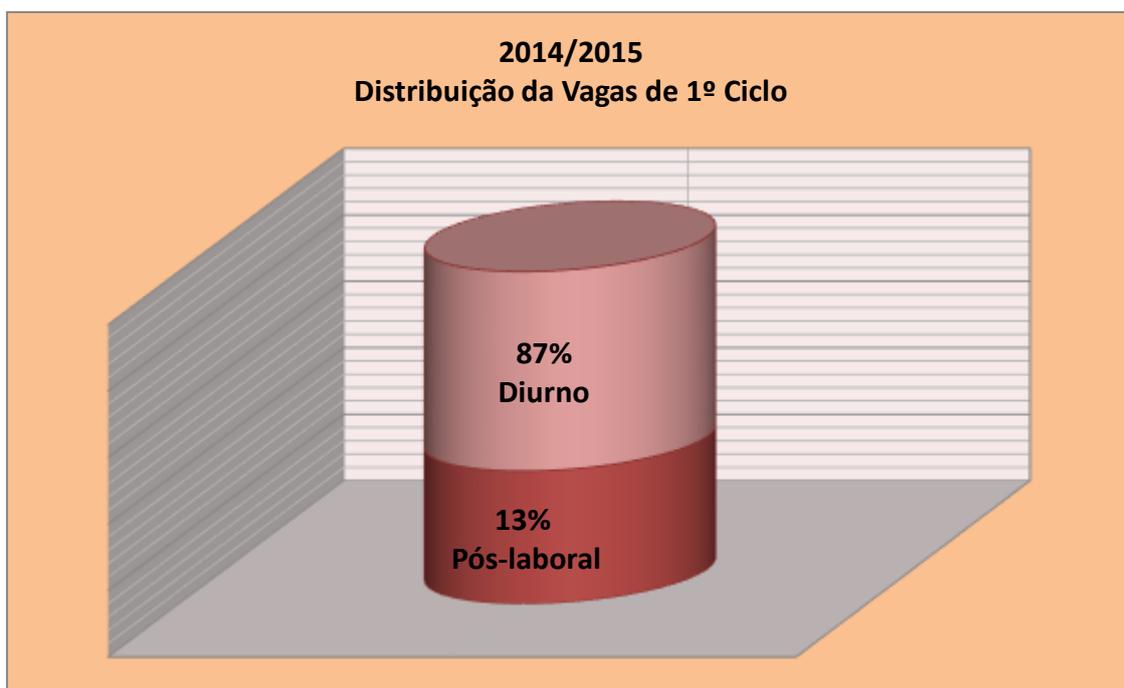
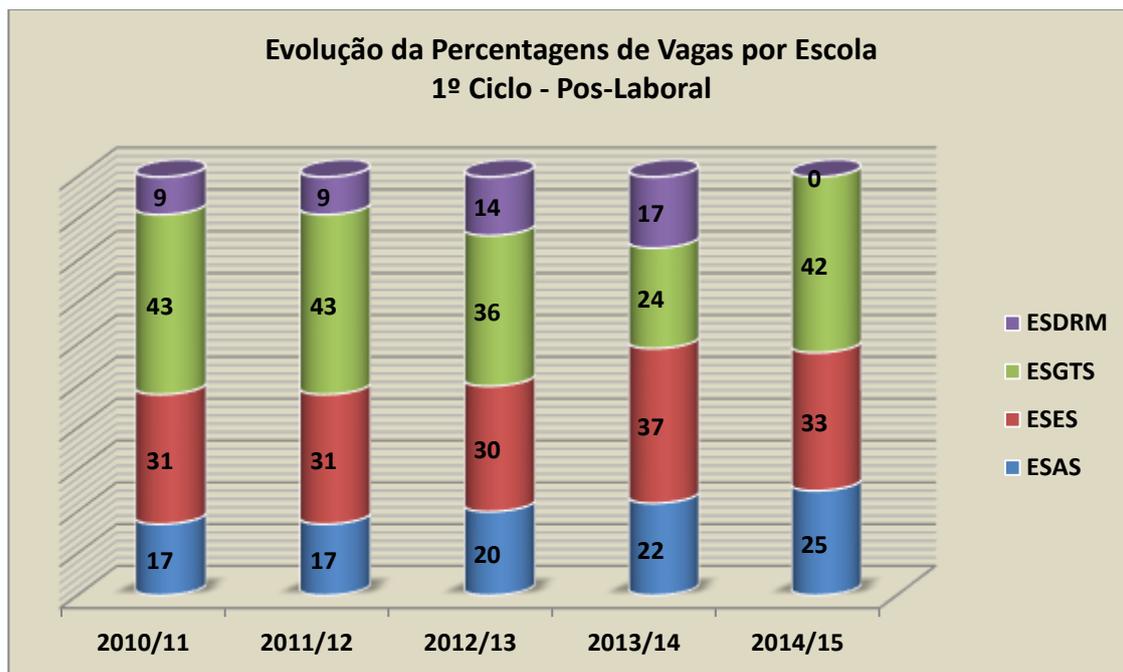
A alteração do número de cursos, fez-se também sentir no volume global de vagas oferecido. Tal como sucedeu com os cursos diurnos, o número de vagas voltou a decair. Este ano passou de 159 para 134. Ou seja uma quebra de 25 vagas.

Comparação do Numero de Vagas 1º Ciclo/Escola (Pos-laboral)

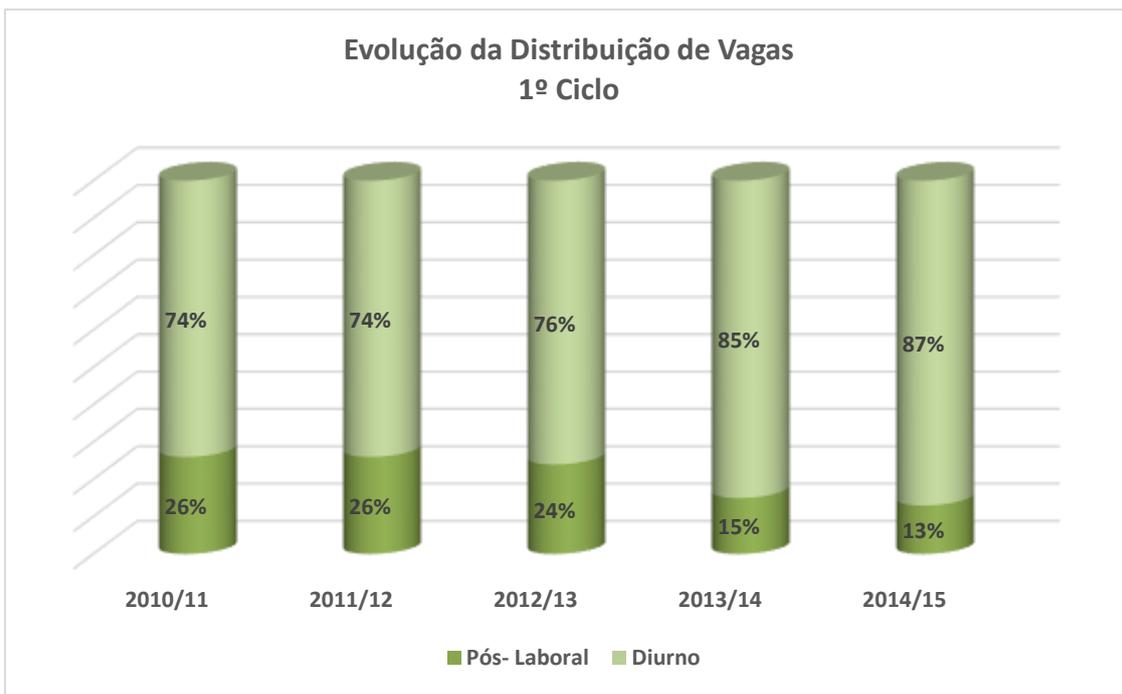


2014/2015 Percentagem de Vagas por Escola 1º ciclo - Pós laboral

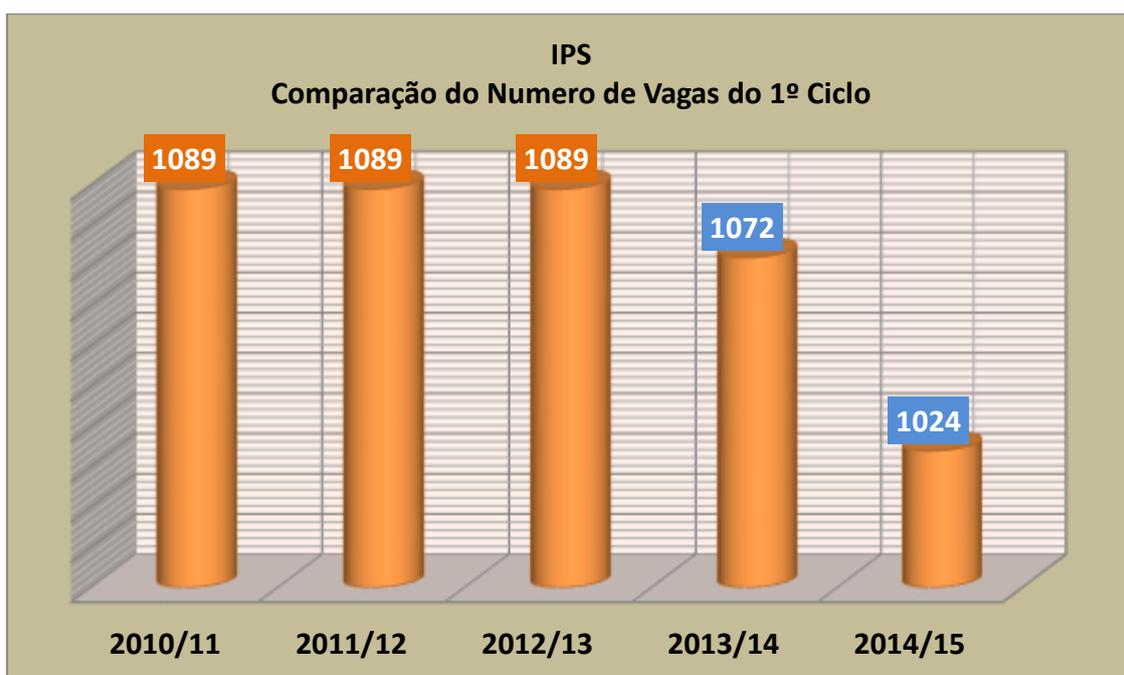




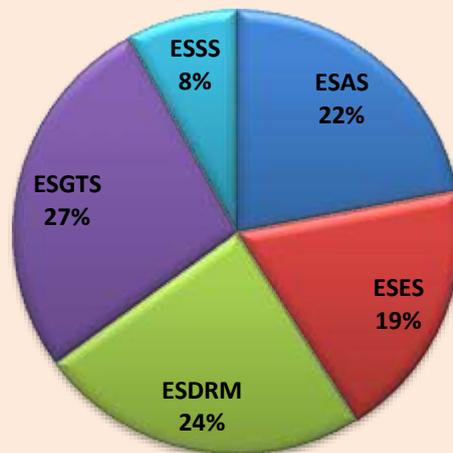
Esta dinâmica na distribuição de vagas, origina a que, do total global oferecido, 87% das mesmas, se destinem a cursos diurnos e só 13% a cursos pós-laborais. O que volta a confirmar a perda progressiva de peso dos cursos pós-laborais na oferta formativa do Instituto.



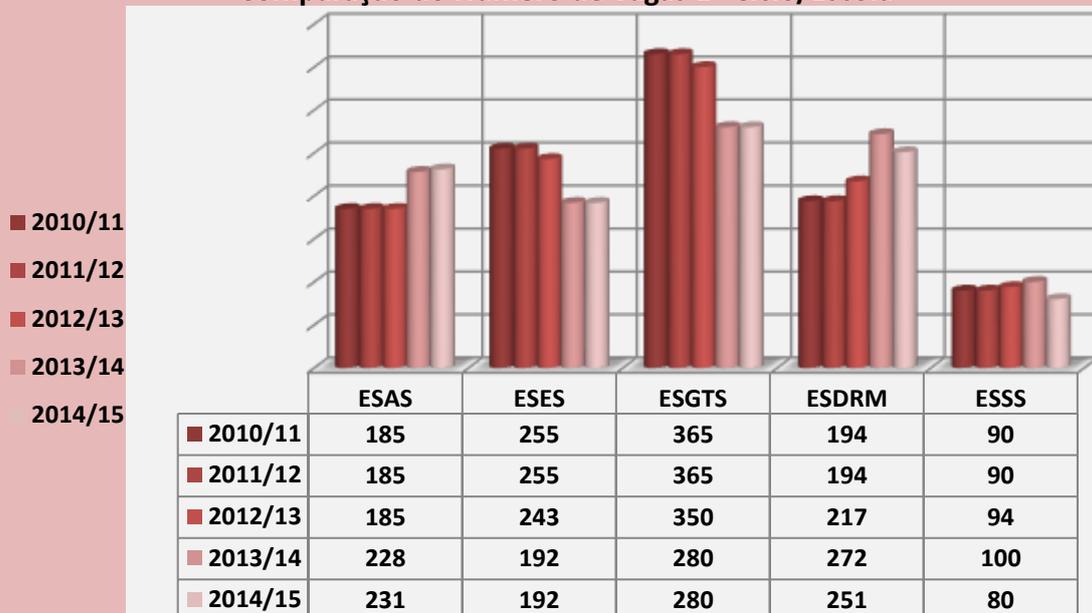
Poderemos, assim, afirmar que, globalmente, o conjunto de vagas do 1º ciclo caiu de 1072 para 1024 vagas. Isto é, menos 48 vagas, ou seja, - 4,5%
 Quanto á sua distribuição por Escola, é na ESGTS que continua a existir um maior número global de vagas (27%).



2014/15
Percentagem de Vagas por Escola
1º ciclo



Comparação do Numero de Vagas 1º Ciclo/Escola



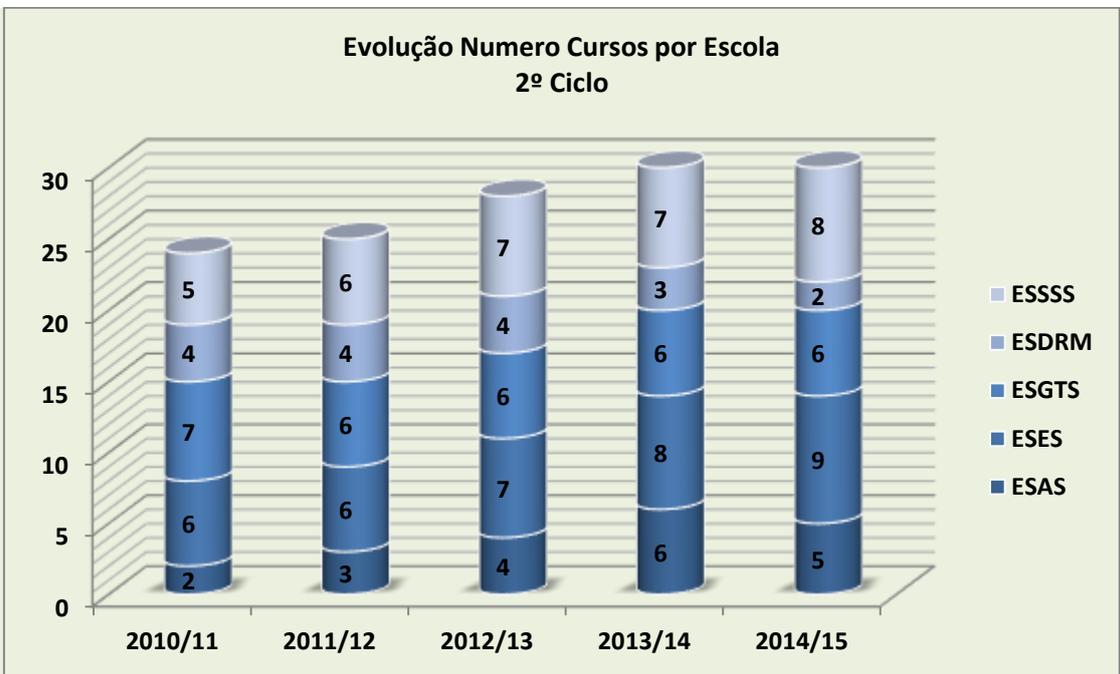
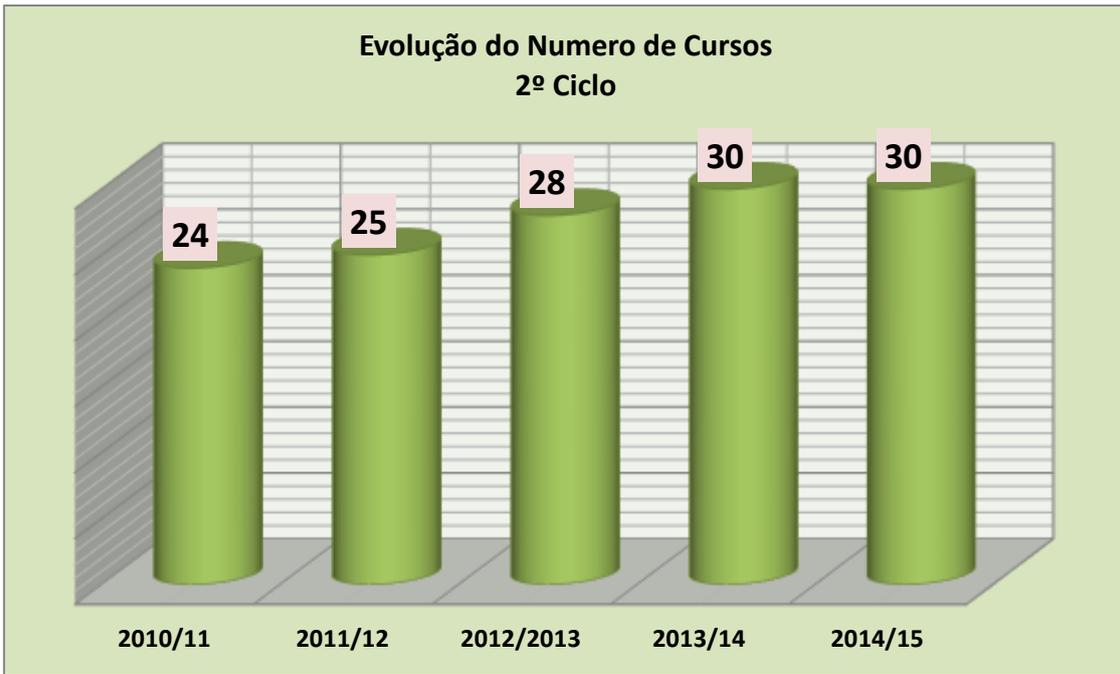
1.3.2. – Cursos de 2º Ciclo

Escola	2014/2015 Cursos de 2º Ciclo	Coordenador
ESAS	Produção Tecnologia Animal	Prof. Adj. Ana Silva Pereira
	Tecnologia Alimentar	Prof. Coord.. Marília Henriques
	Culturas Horto-industriais	Prof. Adj. Artur Amaral
	Agricultura Sustentável	Prof. Adj. Ana Paulo
	Agro-Silvo- Pastorícia Mediterrânica	Prof. Coord. José Potes
ESES	Administração Educacional	Prof. Coord. Maria João Cardona
	Didática do Português	Prof. Adj. Madalena Teixeira
	Supervisão e Orientação Pedagógica	Prof. Coord. Mesquita Guimarães
	Educação e Comunicação Multimédia	Prof. Coord. Maria Barbas
	Educação em Matemática e em Ciências	Prof. Adj. Susana Colaço
	Educação Pré- Escolar	Prof. Adj. Leonor Santos
	Educação Pré escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	Prof. Adj. Madalena Teixeira
	Educação Social e Intervenção Comunitária	Prof. Adj. Paulo Dias
	Ensino de 1º 2ª Ciclo de Ensino Básico	Prof. Adj. Madalena Teixeira
ESGTS	Contabilidade e Finanças	Prof. Adj. Morão Lourenço
	Gestão de Organizações de Economia Social	Prof. Adj. Nuno Jorge
	Sistemas de Informação de Gestão	Prof. Adj. Cristina Leitão
	Gestão Publica	Prof. Adj Ana Teresa Duarte
	Marketing	Prof. Coord. Luis Fé de Pinho
	Empreendedorismo	Prof. Adj. Fernando Gaspar
ESDRM	Desporto	Prof. Adj. Felix Romero
	Atividade Física em Populações Especiais	Prof. Coord. Rita Rocha
ESSS	Supervisão em Enfermagem	Prof. Adj. Maria João Esparteiro
	Enfermagem Comunitária	Prof. Coord. Isabel Barroso
	Enfermagem de Saúde Familiar	Prof. Coord.. Rosario Machado
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	Prof. Coord.. Maria Rosario Machado
	Enfermagem de Reabilitação	Prof. Adj. Maria João Esparteiro
	Enfermagem Pessoa em Processo de Doença na Comunidade	Prof. Coord. José Amendoeira
	Enfermagem em Saúde da Criança e Jovem	Prof. Coord. Teresa Serrano
	Enfermagem de emergência e cuidados críticos (Erasmus Mundus)	Prof. Adj. Irene Santos

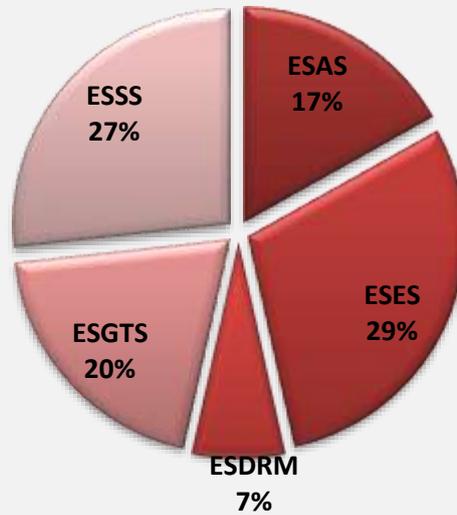
Em 2014/2015 foram oferecidos pelo IPS, 30 cursos conferentes de Grau de 2º ciclo (mestrados).

A ESAS ofereceu 5 cursos; a ESES 9; a ESGTS 6; a ESDRM 2 e, por último, a ESSS ofereceu 8 cursos.

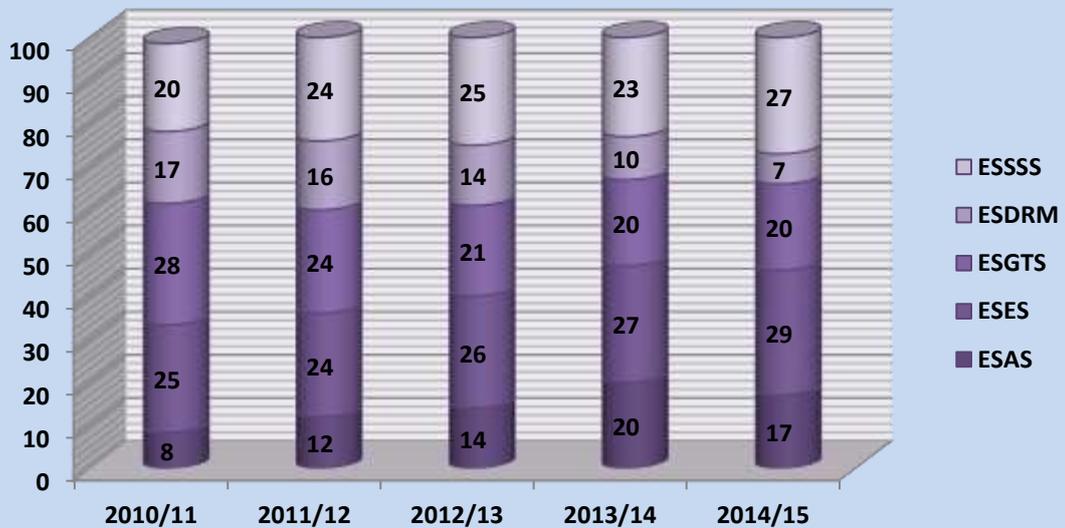
Deste modo, coube à ESAS a oferta de 20% dos cursos, à ESES de 27%; à ESGTS de 25% à ESSS de 20% e à ESDRM apenas 10%.



2014/2015
Percentagem de Cursos por Escola
2º ciclo



Evolução Percentagem Cursos por Escola
2º Ciclo

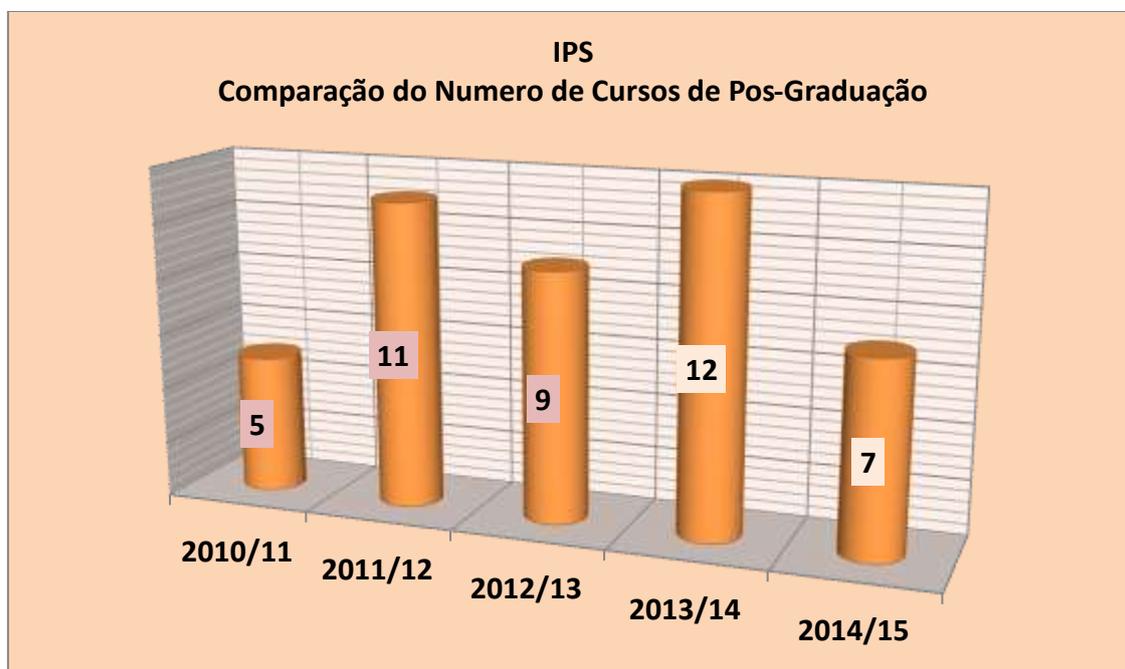


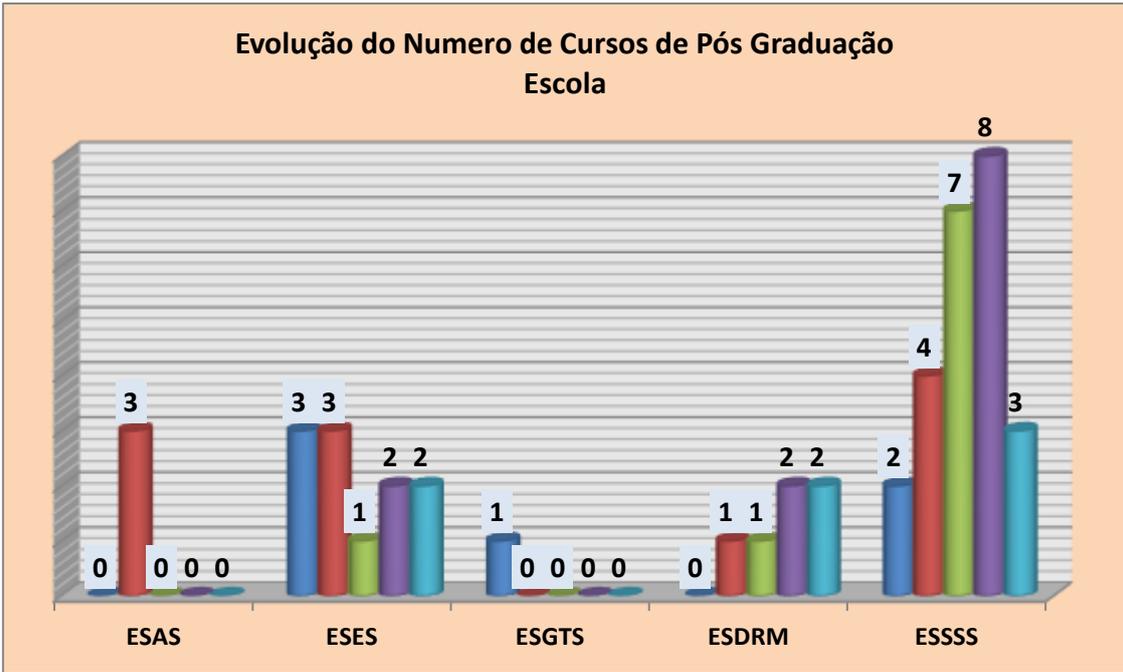
1.3.3. – Cursos de Pós- Graduação

Relativamente à oferta de cursos de Pós-graduação, foram oferecidos, este ano, 7 cursos em 3 Escolas do Instituto: 2 na Escola Superior de Educação; 2 na Escola Superior de Superior de Desporto e 3 na Escola Superior de Saúde.

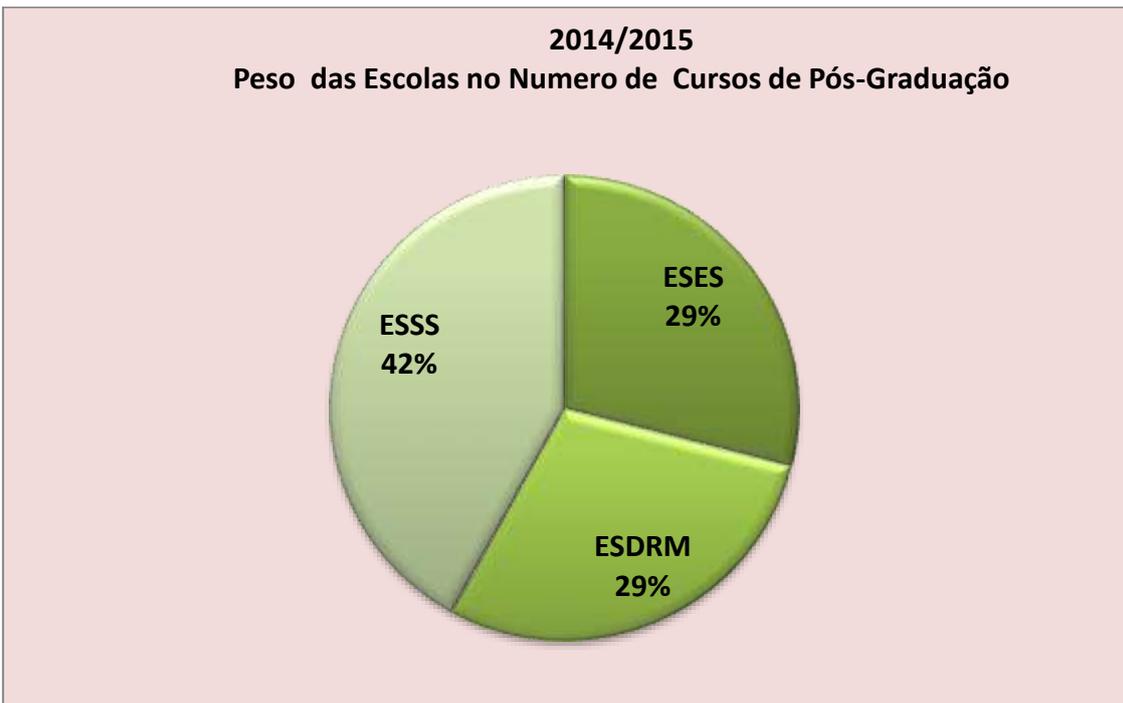
Face ao ano anterior, notamos que, globalmente, o Instituto diminuiu a sua oferta de 12 para 7 cursos. Esta redução foi integralmente operada na escola Superior de Saúde, a qual reduziu em 5 a sua oferta de cursos de pos-graduação.

Escola	Designação do Curso
ESES	Necessidades Educativas Especiais – Domínio Cognitivo
	Intervenção Precoce na Infância
ESDRM	Desporto
	Atividade física em Populações Especiais
ESSS	Cuidados Continuados
	Cuidados Paliativos
	Enfermagem de Família

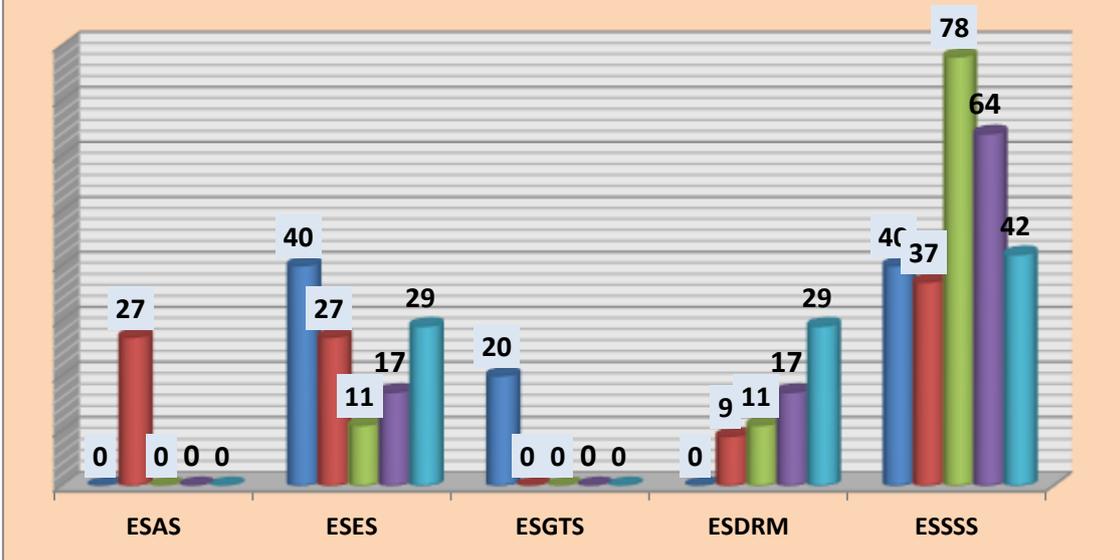




Se esta oferta for desagregada por Escola, verificamos que, atualmente, a ESSS ministra 42% dos cursos de Pós-Graduação do IPS; quer a ESES quer ESDRM ministram, 29%. Em comparação com ano anterior, o peso relativo alterou-se significativamente, como se verá num dos gráficos que se seguem.



**Evolução Percentagem Cursos de Pós-Graduação
Escola**



1.1.4. – Cursos de Especialização Tecnológica

Para além dos cursos conferentes de grau e de Pós - Graduação, quatro das Escolas do IPS, voltaram a oferecer Cursos de Especialização Tecnológica, os quais, como é sabido, embora não conferentes de grau de ensino superior, conferem um diploma, ao abrigo do Decreto-Lei Nº88/2006 de 23 de Maio. São estes os cursos que foram oferecidos:

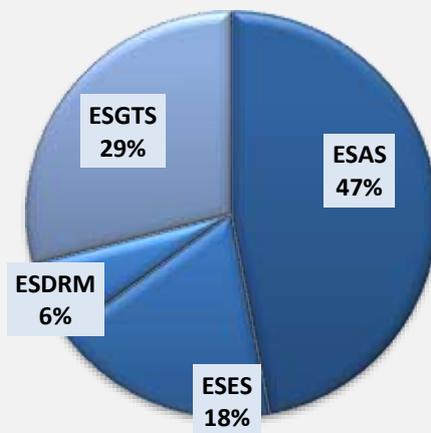
2014/2015			
Cursos de Especialização Tecnológica			
Escola	Designação do Curso	Vagas	Regime
ESAS	Maneio e Utilização do cavalo	20	Pós Laboral
	Mecanização e Tecnologia Agrária	25	Diurno
	Qualidade Ambiental	25	Diurno
	Olivicultura e Tecnologia do Azeite;	25	Diurno
	Segurança e Higiene Alimentar	25	Diurno
	Tecnologias de Produção Integrada em Hortícolas	25	Diurno
	Cuidados Veterinários	25	
ESES	Viticultura e Enologia	25	Diurno
	Design Digital	25	Diurno
	Animação Sociocultural Aplicada ao Turismo	25	
ESGTS	Acompanhamento de Crianças e Jovens	25	Diurno
	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	25	Pós Laboral
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	25	Pós Laboral
	Tecnologias de Programação de Sistemas de Informação	25	
	Técnicas de Gestão	25	
ESDRM	Técnicas de Gestão de Marketing	25	
	Manutenção de Piscinas	25	Diurno

A oferta destes cursos insere-se nas medidas incentivadoras da conquista de novos públicos e de fomento da educação ao longo da vida. Os designados CETS, funcionaram, como habitualmente, na ESAS e na ESGTS e, pela segunda vez, também na ESES e na ESDRM.

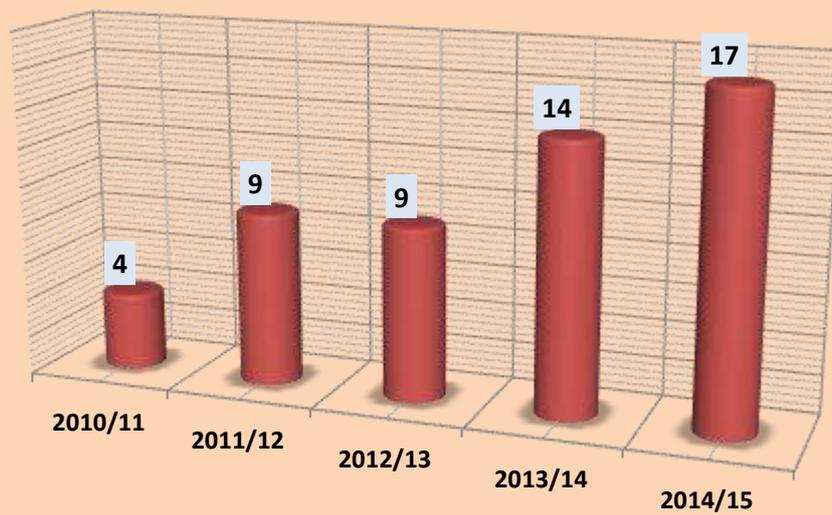
Em 2014/2015, foram oferecidos 17 CETS, os quais compreendem 425 vagas. Refira-se que 8 destes cursos são lecionados na ESAS, 3 na ESES, 6 na ESGTS e 1 na ESDRM.

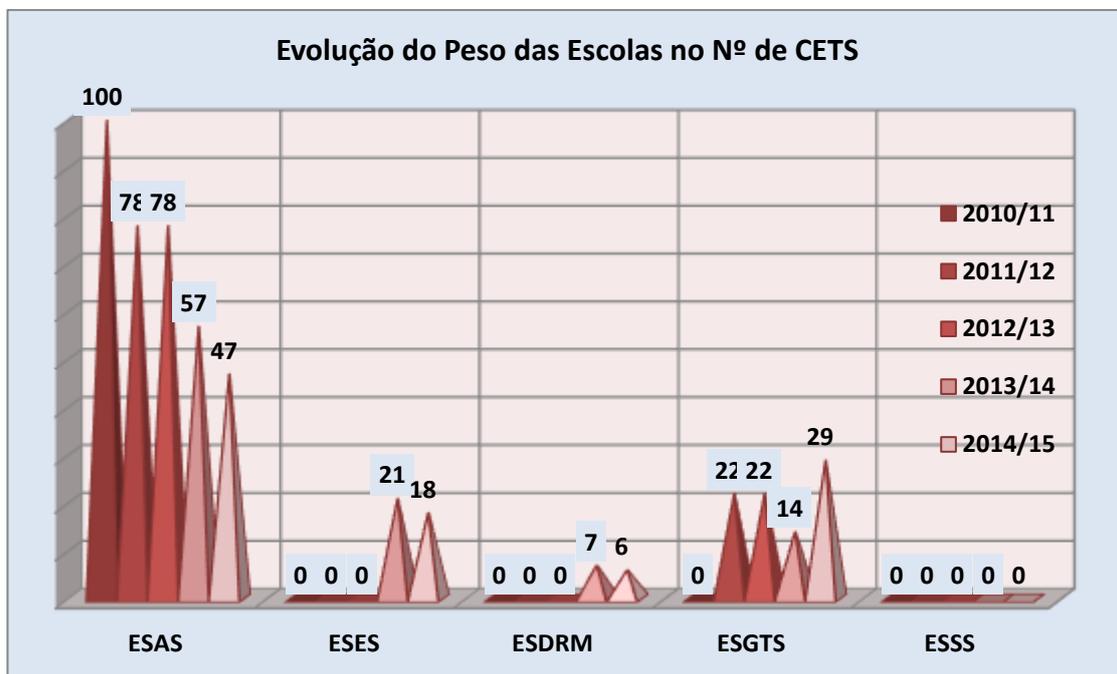
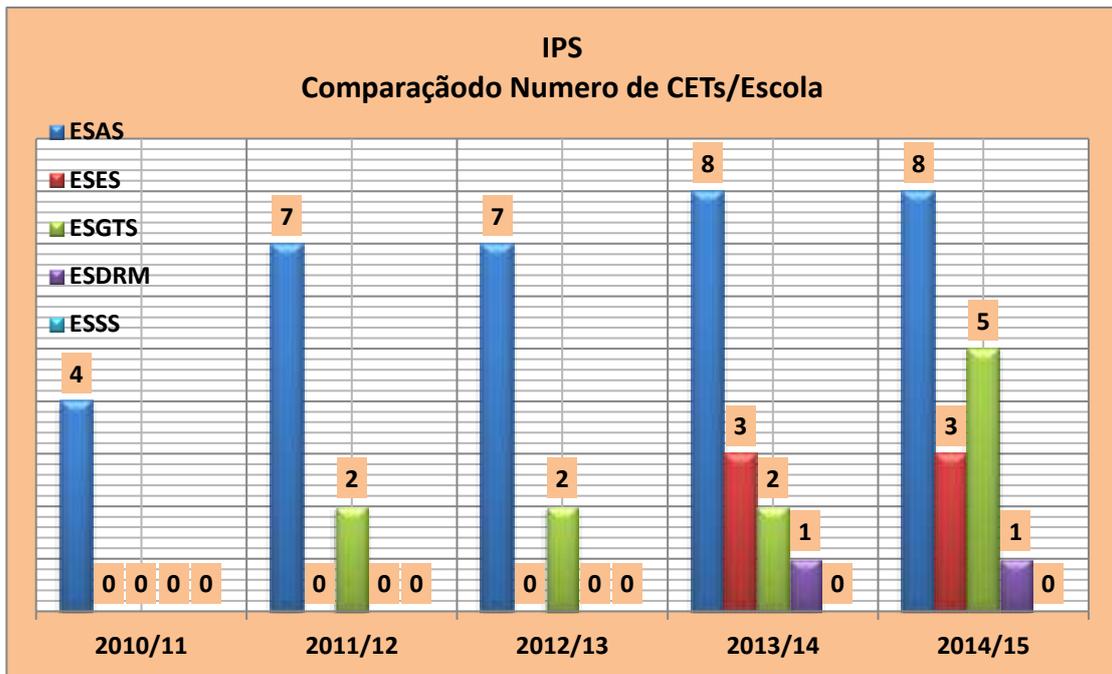
Significa que, presentemente, a ESAS é a responsável por 47% dos CETS do Instituto, a ESES por 18%, a ESGTS por 29% e a ESDRM por 6%.

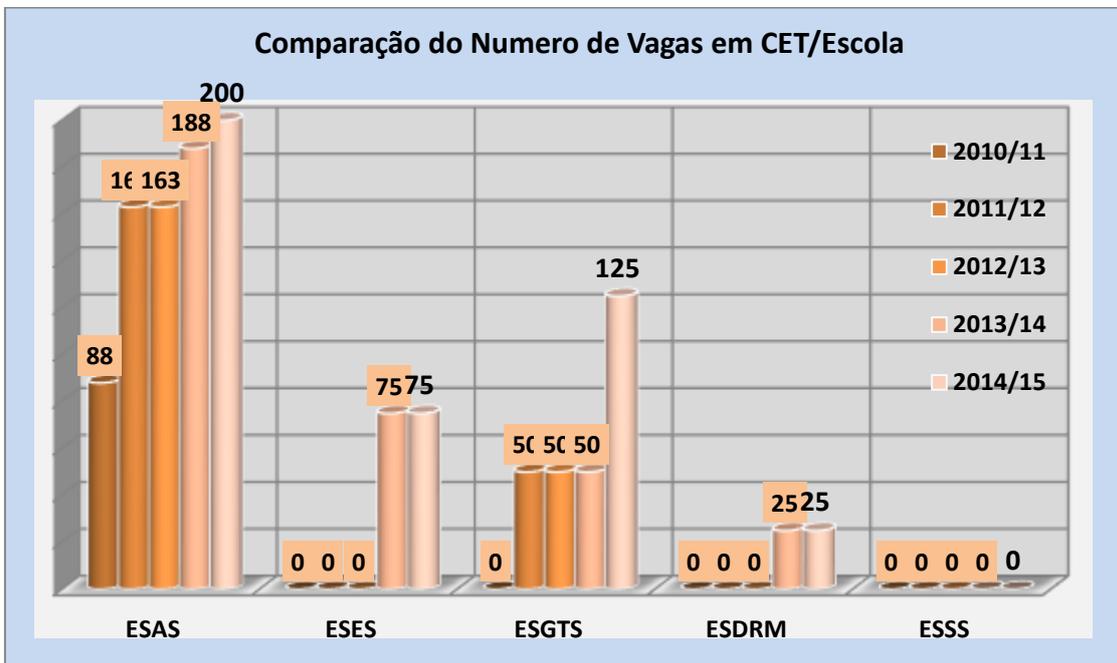
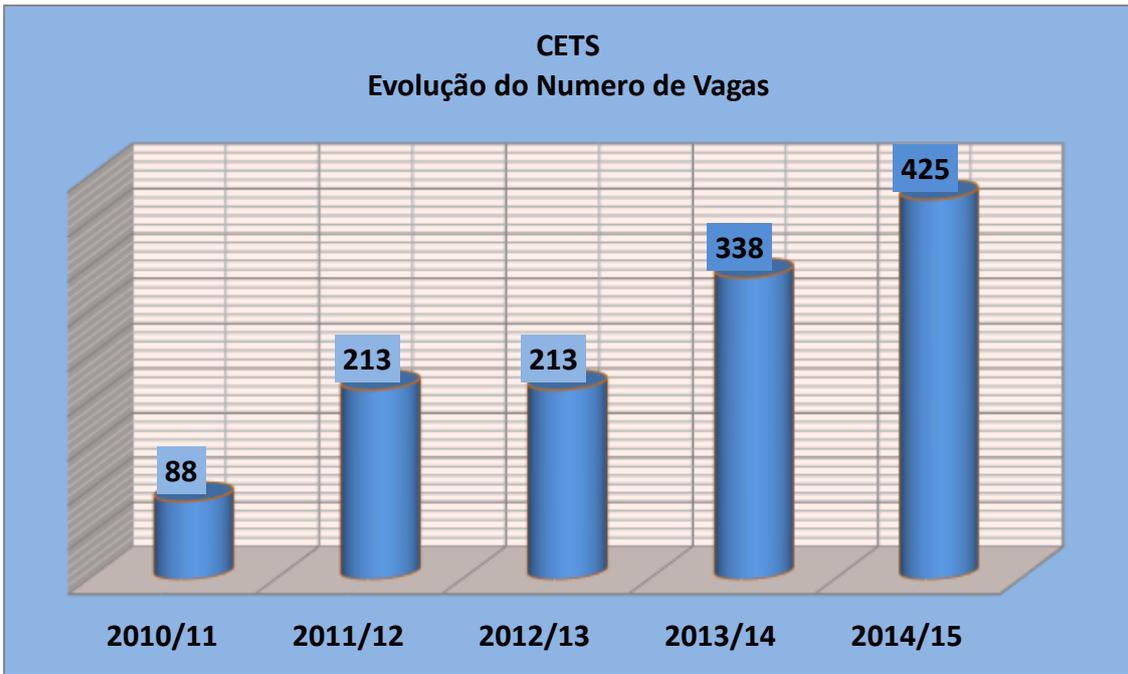
2014/15
Percentagem de CETS por Escola



IPS
Comparaçãodo Numero de CETS



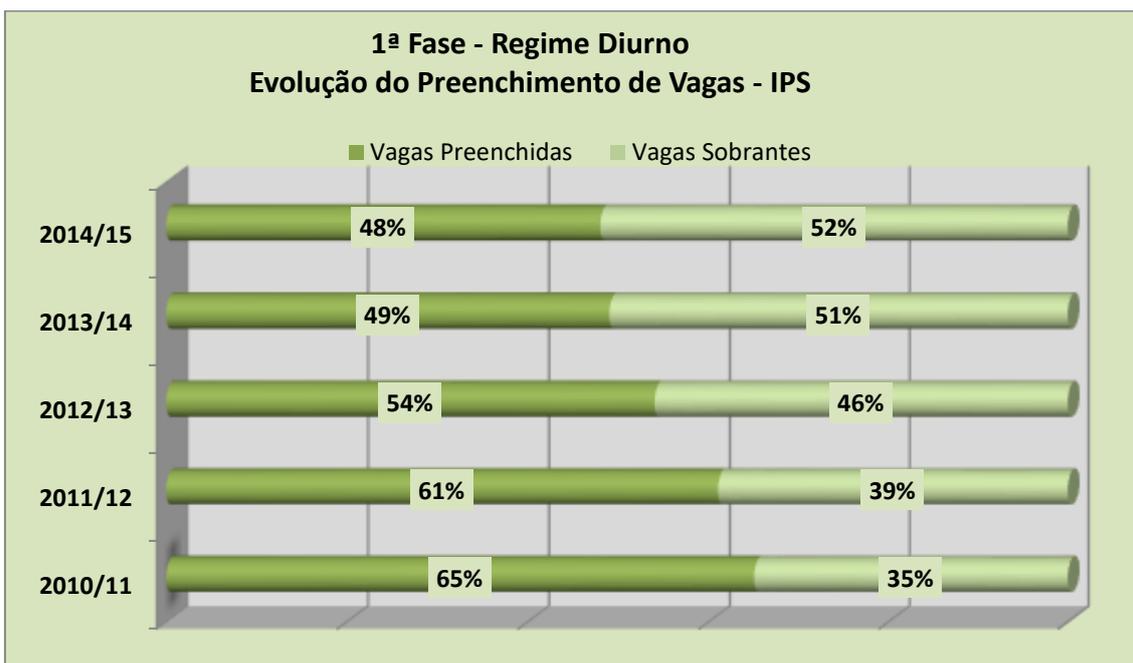
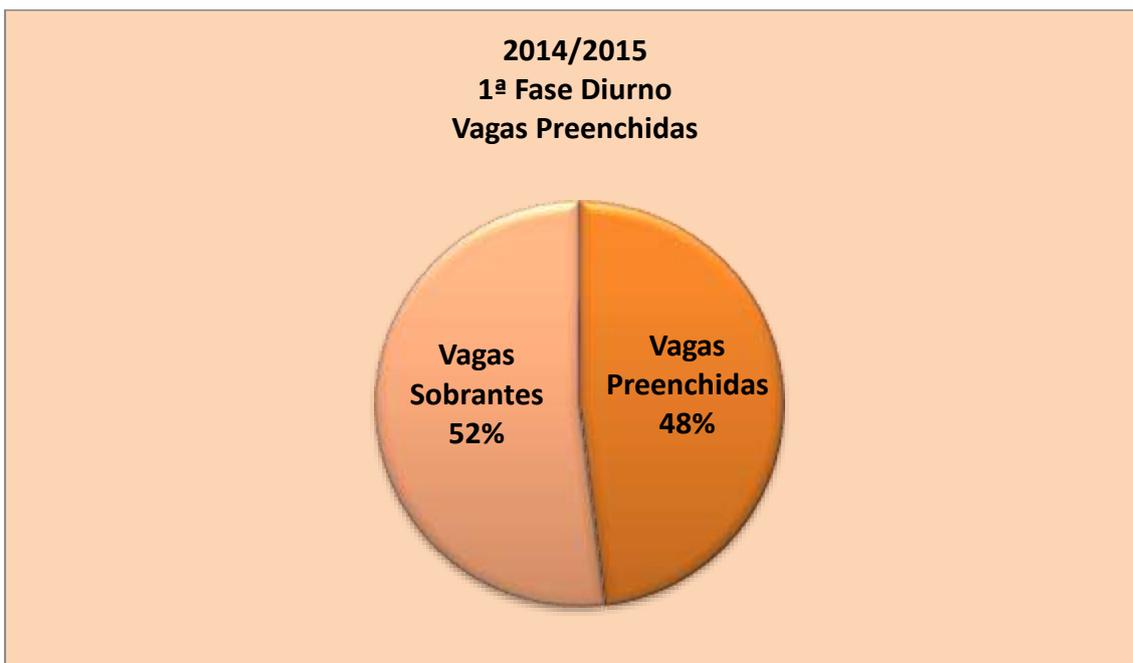




1.2. Caracterização da procura

Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase (Regime Diurno)								
Escola	Curso	Vagas	Candidatos		Candidatos 1ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	45	60	1,3	12	0,27	14	0,31
	Produção Animal	42	24	0,6	3	0,07	4	0,10
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	41	15	0,4	3	0,07	3	0,07
	Tecnologia Alimentar	37	21	0,6	2	0,05	6	0,16
	Engenharia do Ambiente	30	2	0,1	0	0	0	0
	Subtotal	195	122	0,6	20	0,10	27	0,14
Escola Superior de Educação	Educação Básica	38	94	2,5	21	0,55	28	0,74
	Educação Social	39	50	1,3	9	0,24	11	0,29
	Artes Plásticas e Multimédia	35	42	1,2	11	0,31	15	0,43
	Educação e Comunicação Multimédia	35	27	0,8	7	0,20	12	0,34
	Subtotal	147	213	1,4	48	0,33	66	0,45
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	76	139	1,8	21	0,28	33	0,43
	Informática	38	6	0,2	0	0	1	0,03
	Marketing e Publicidade	45	104	2,3	12	0,27	28	0,62
	Contabilidade e Fiscalidade	30	34	1,1	5	0,17	7	0,23
	Redes Sociais	35	4	0,1	0	0	0	0
	Subtotal	224	287	1,3	38	0,17	69	0,31
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Desporto, Condição Física e Saúde	70	253	3,6	60	0,86	71	1,01
	Desporto Natureza e Turismo Ativo	27	33	1,2	6	0,22	11	0,41
	Gestão das Organizações Desportivas	27	35	1,3	4	0,15	11	0,41
	Treino Desportivo	83	221	2,7	59	0,71	85	1,02
	Atividade física e Estilos de vida Saudáveis (Inglês)	22	6	0,3	1	0,05	1	0,05
	Atividade física e Estilos de vida Saudáveis	22	74	3,4	4	0,18	10	0,45
	Subtotal	251	622	2,5	134	0,53	189	0,75
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª Semestre)	80	221	2,8	29	0,36	80	1,00
IPS	Total	897	1465	1,6	269	0,30	431	0,48

Relativamente ao Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior (1ª fase) verificou-se que, apesar do número de colocados ter excedido o observado no ano anterior (mais 37 colocados, ou seja mais 9,4%) das vagas postas a concurso, apenas 48% foram preenchidas. Este valor - diga-se desde já - foi o valor mais baixo dos últimos 5 anos. Este fato revela-se preocupante, uma vez que evidencia o acentuar continuado do sobredimensionamento da oferta, e será um dos aspetos que terá de ser corrigido a todo o custo.



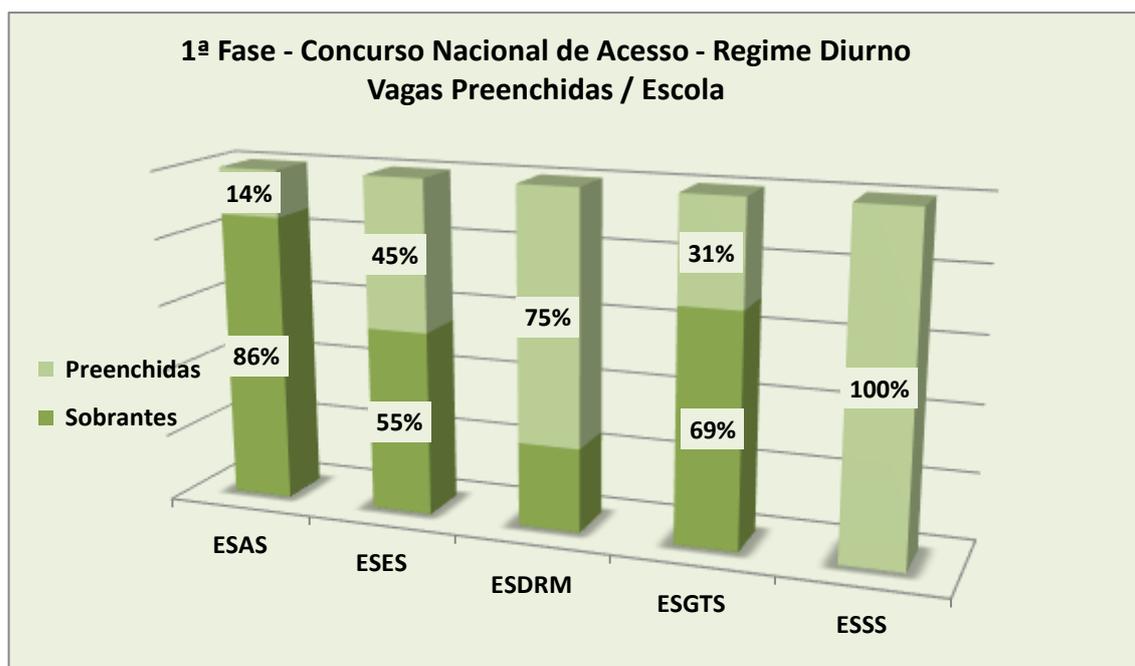
Evidentemente que o resultado observado é produto de uma procura diferenciada, escola a escola e até mesmo curso a curso.

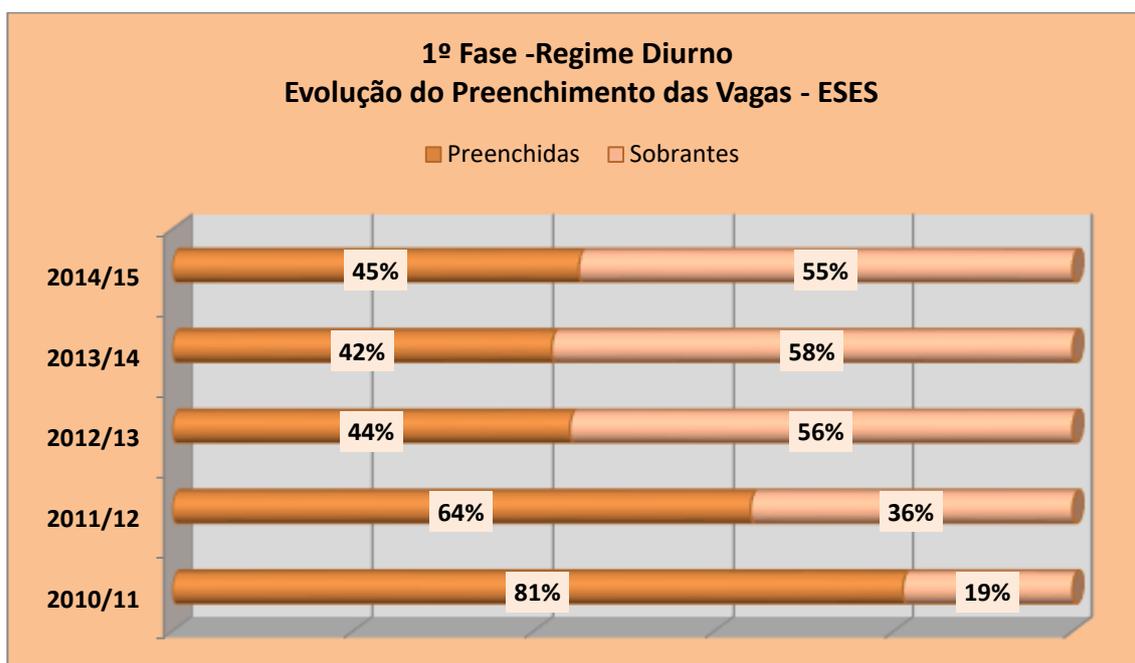
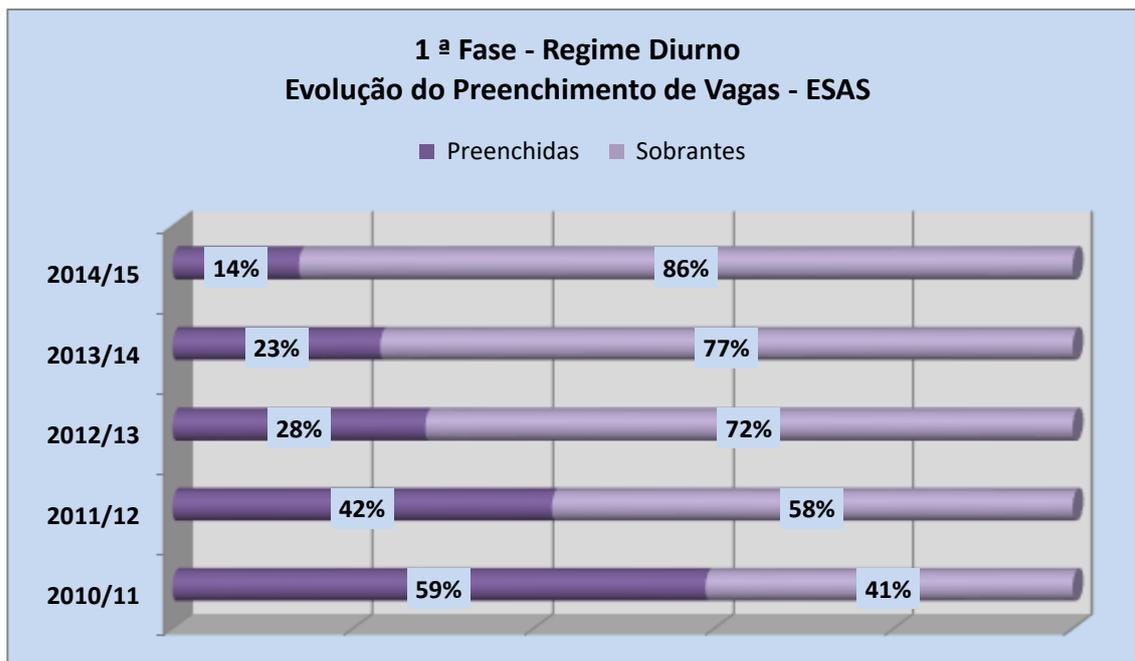
Por este facto, houve escolas cujas vagas ficaram quase preenchidas logo na primeira fase - como é o caso da ESSSS - e houve outras, cujas colocações realizadas, voltam a ter valores que estão longe de atingir os 50%.

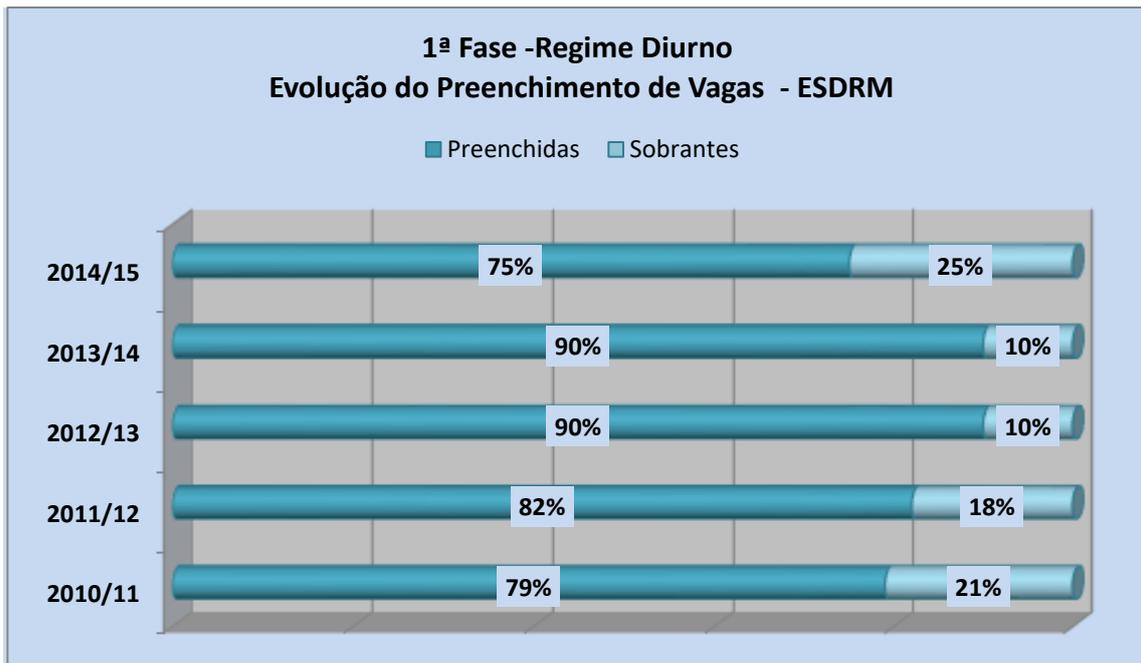
Note-se que na ESAS, a percentagem de ocupação de vagas, nem sequer atingiu os 15%.

Na ESES, a percentagem de vagas ocupadas que apresentava há 3 anos uma taxa de ocupação de 81%, este ano quedou-se pelos 45%.

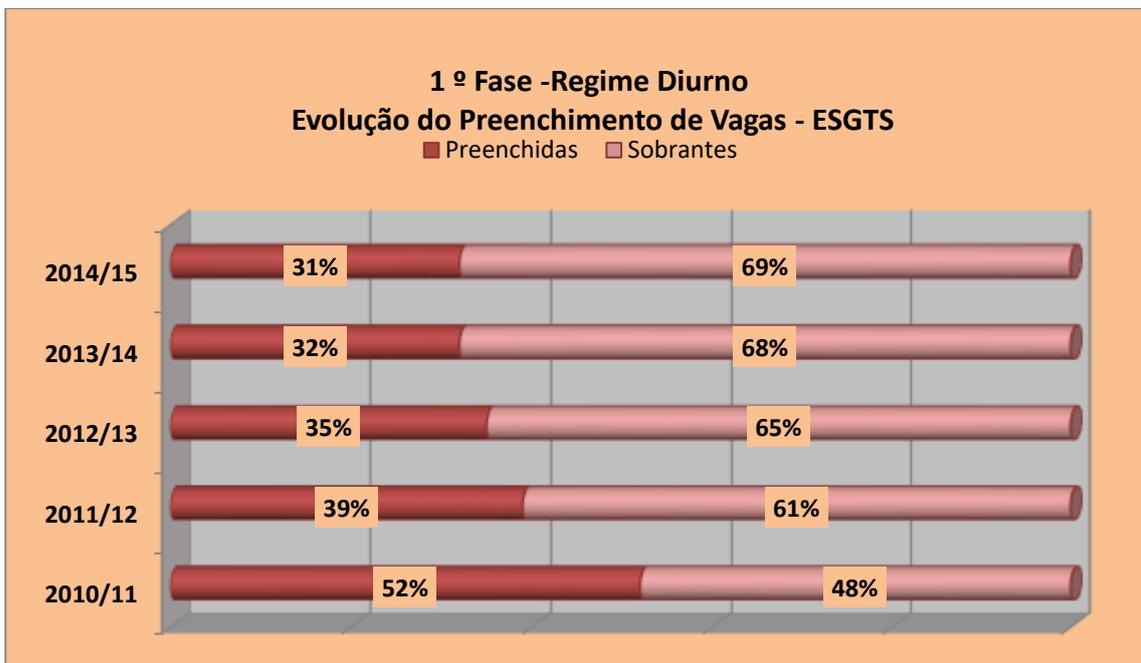
Quanto à evolução da ESGTS, a taxa de ocupação de vagas do concurso nacional de acesso, passou, em 3 anos de 52% para 31%. Como se tem afirmado: “este decréscimo pode ser considerado muito preocupante, se se tiver em conta que esta é a maior escola do Instituto e, como tal, será aquela cujo comportamento nesta matéria, mais afetará a instituição”.

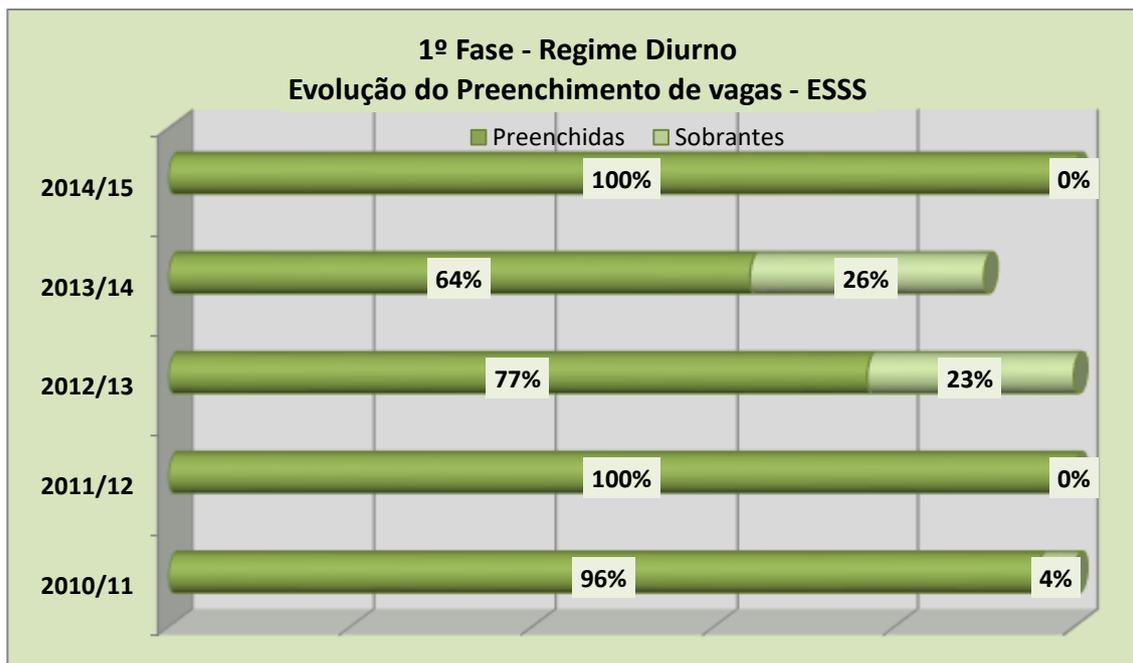




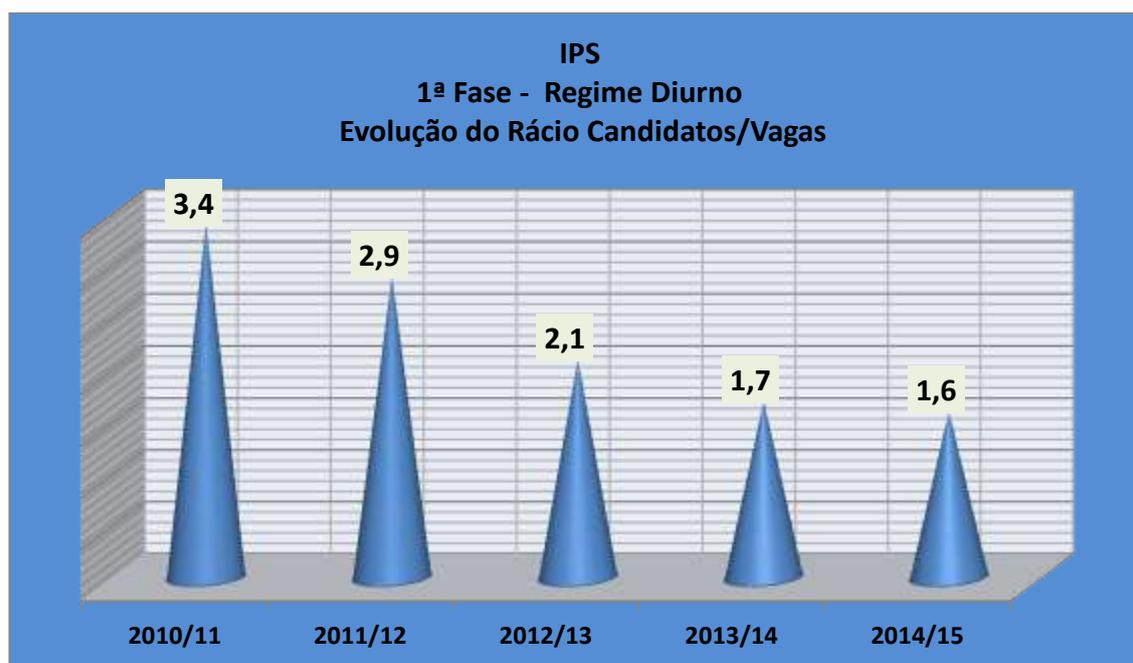


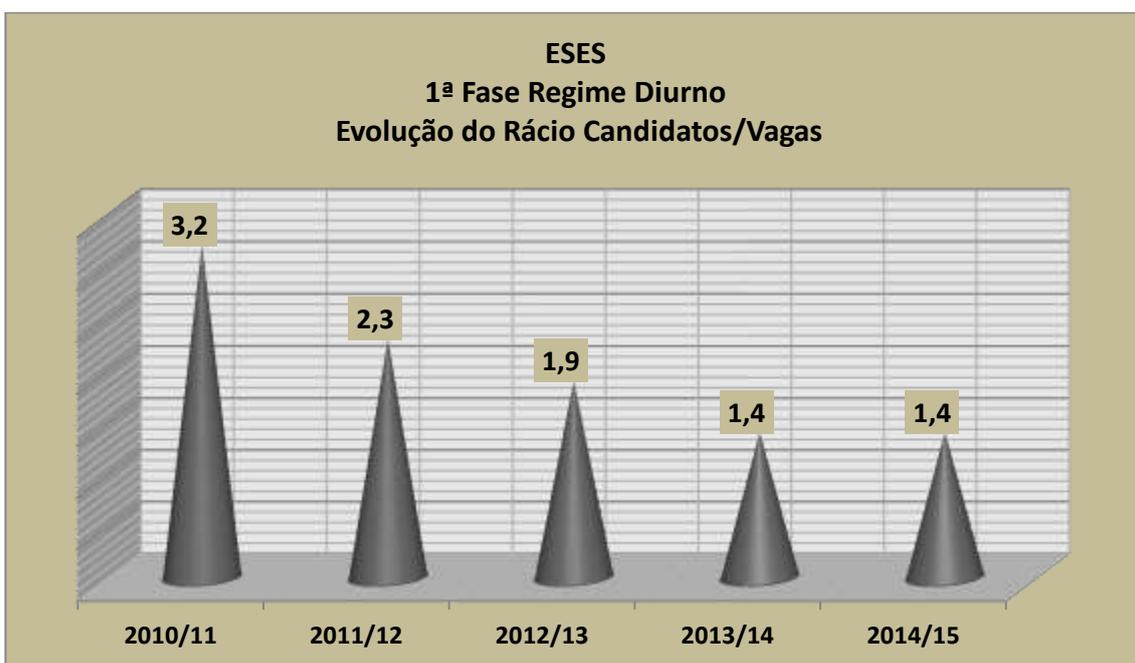
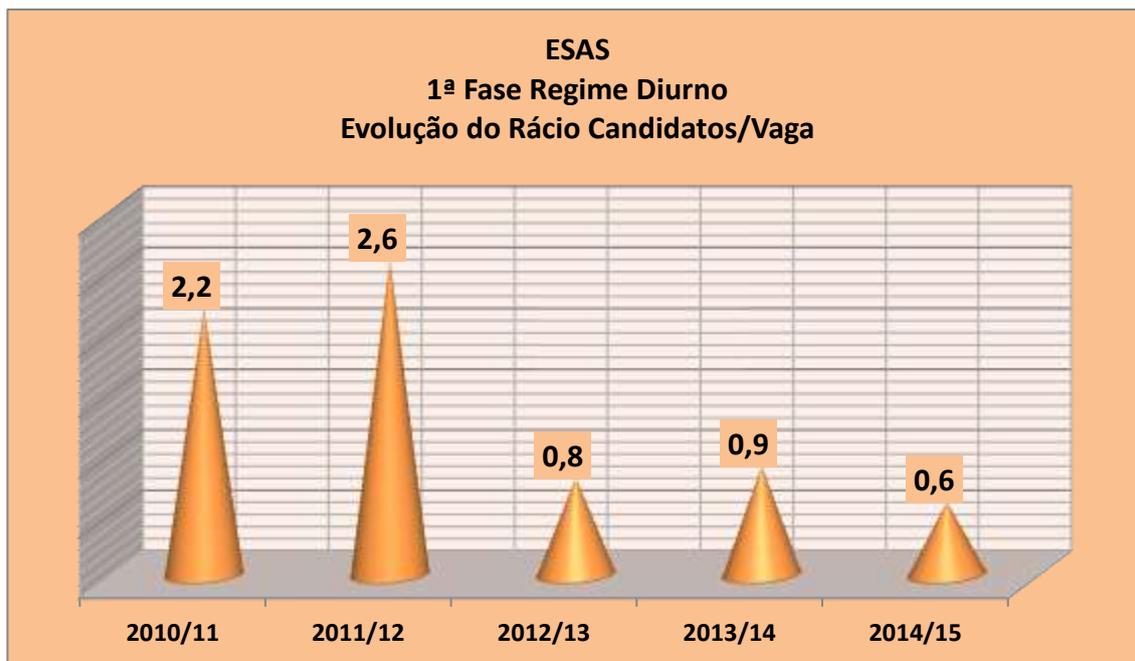
1.1.1.1.1.1

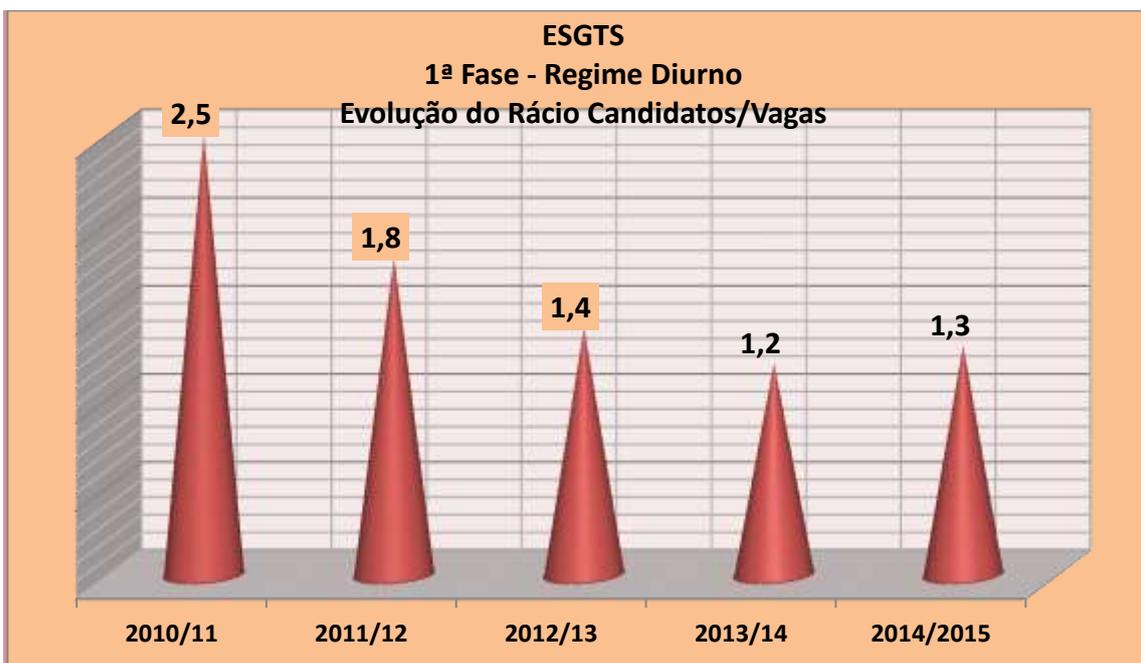
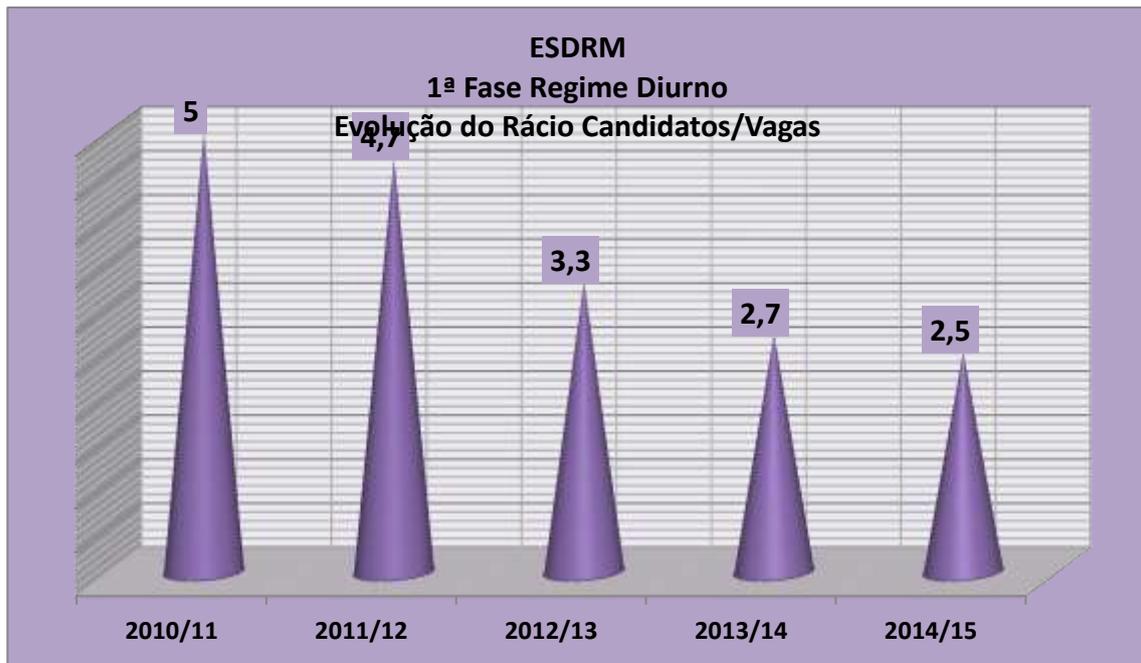




A diminuição da taxa de ocupação, aliada ao aumento do número de vagas dos cursos diurnos, tem como consequência a diminuição acentuada do rácio candidato/vaga. Com efeito, verificamos que enquanto em 2010/2011 existiram 3,4 candidatos por cada vaga posta a concurso, em 2011/12 esse ratio foi de 2,9 e, este ano, houve apenas 1,6 candidatos por vaga. Ou seja, uma diminuição de mais de 50%. O rácio observado na ESAS é, de novo, inferior a um candidato por vaga oferecida.



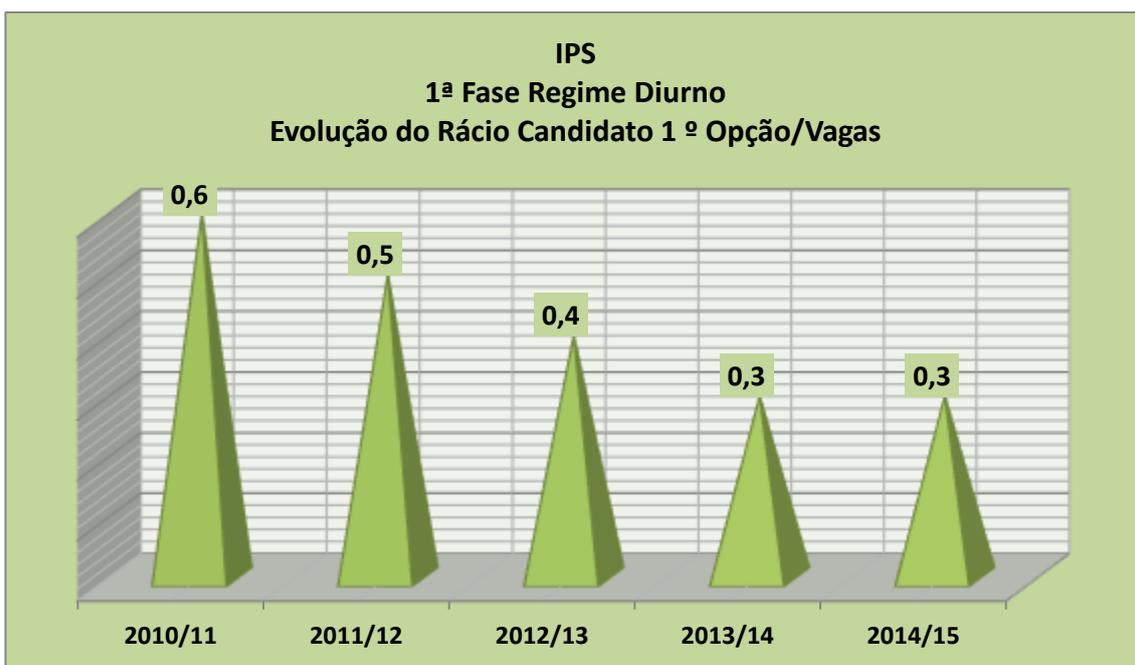


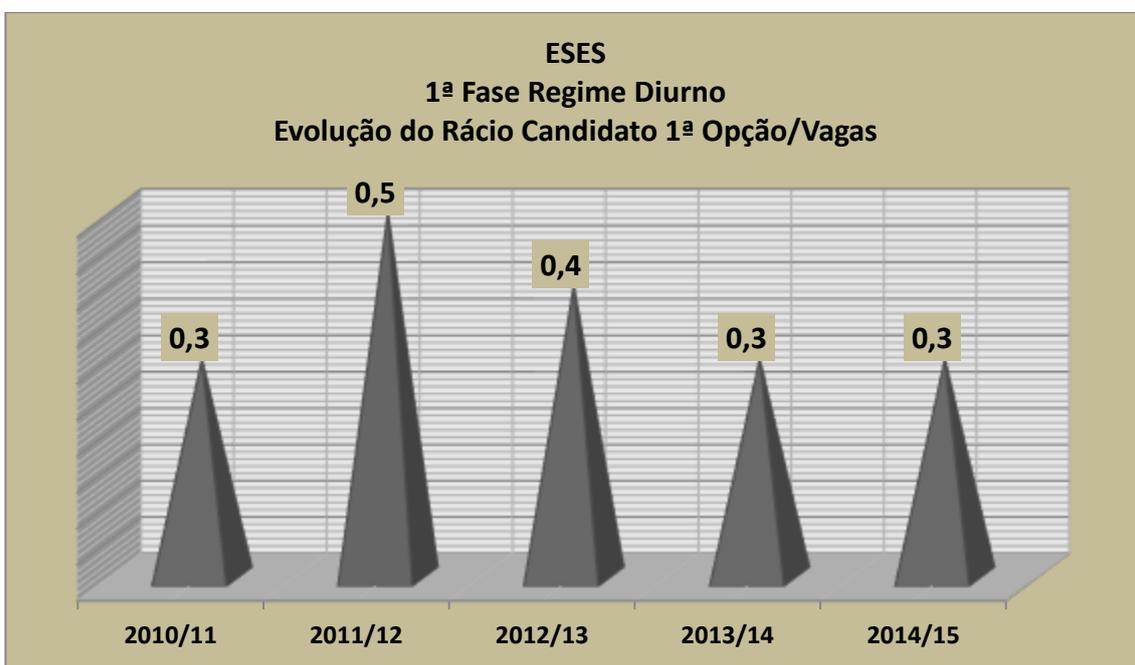
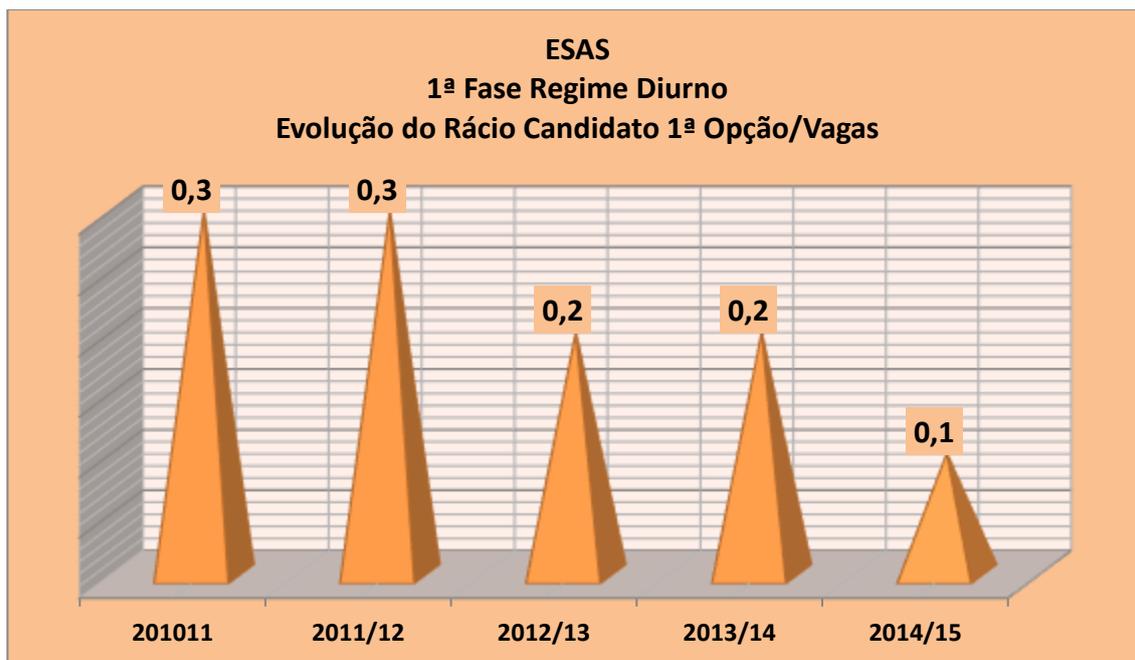


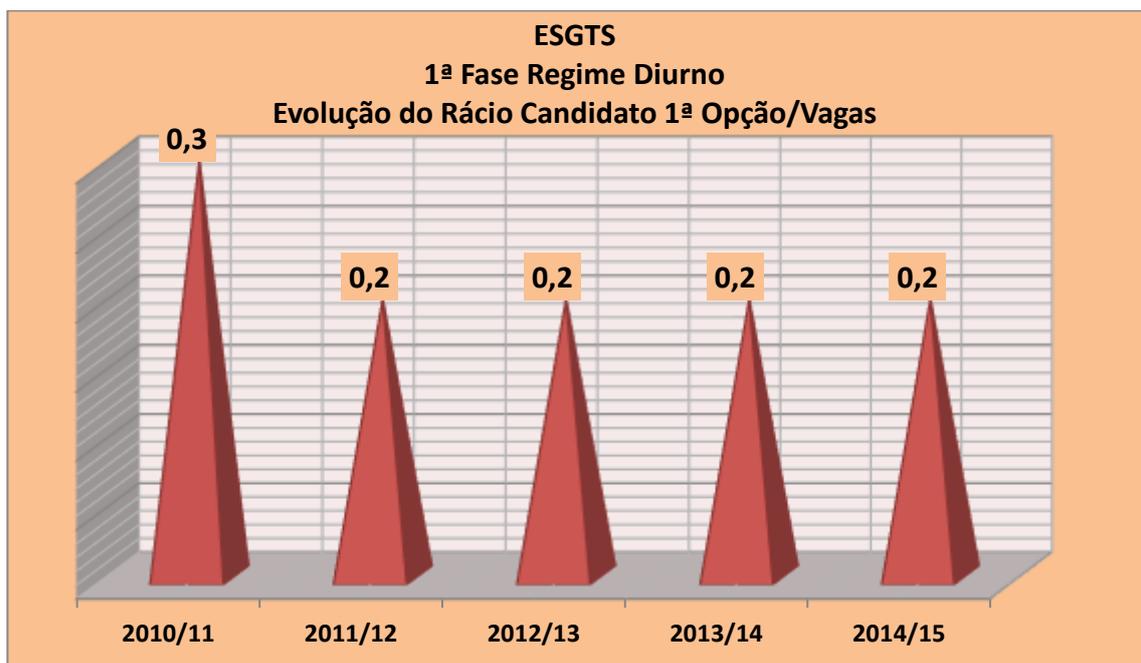
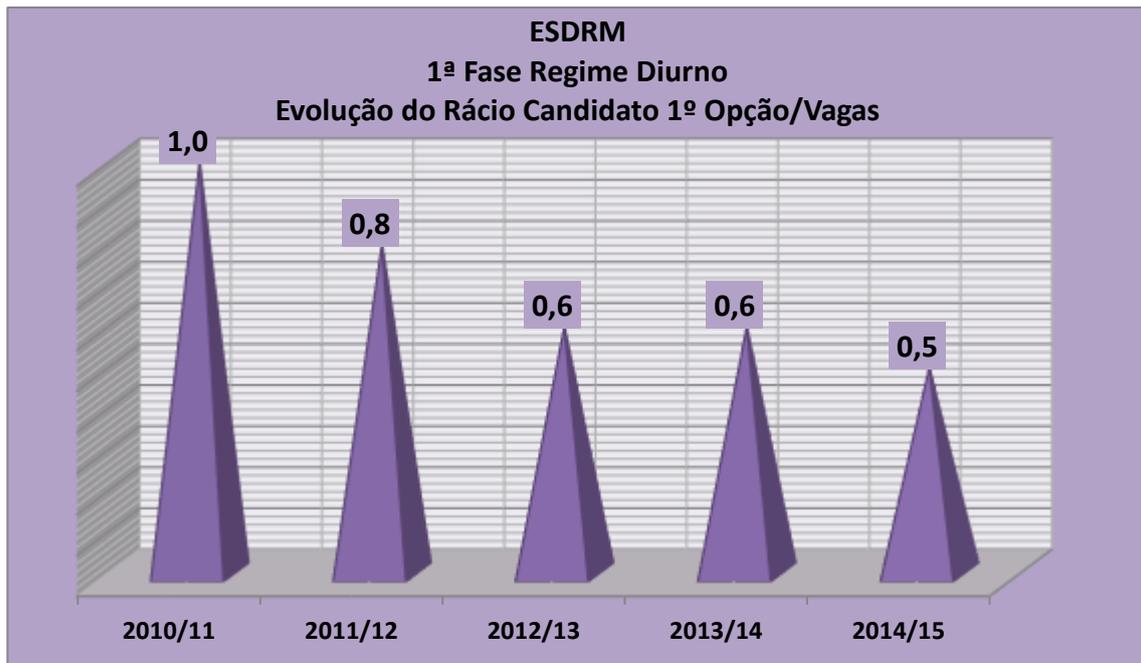


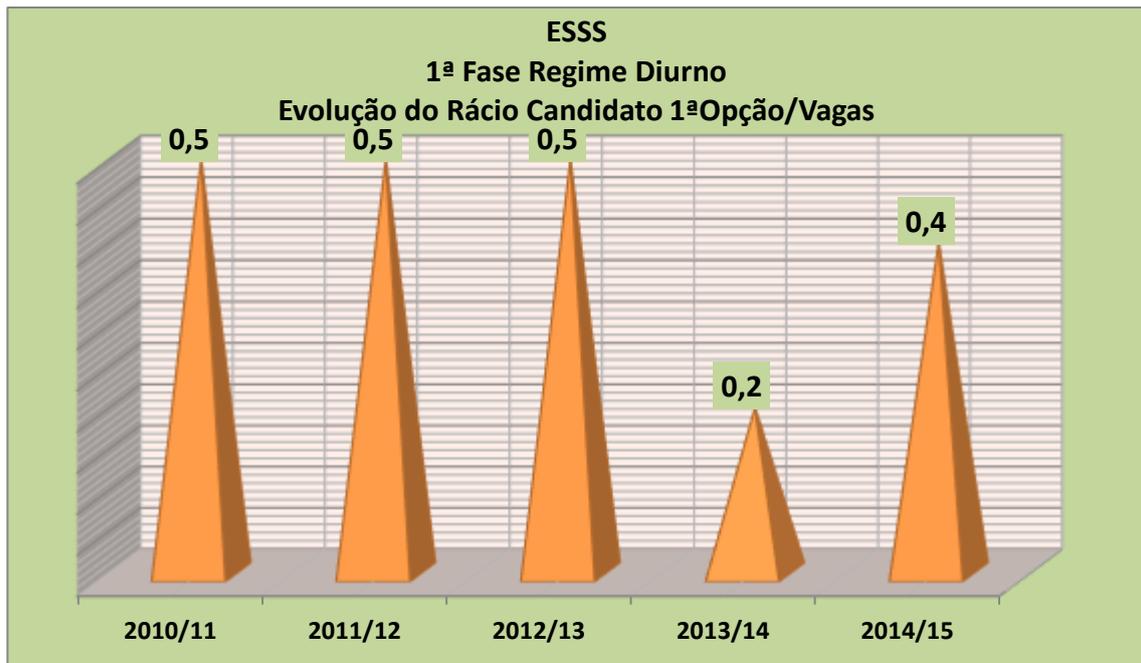
Um indicador ainda mais preciso é o rácio candidato 1ª opção /vaga.

Em termos globais, o IPS apresentou este ano, um rácio de 0,3 candidatos de 1ª opção por vaga. Quando desagregamos este indicador por Escola, notamos a existência de poucas oscilações. Significa isto que continuamos a observar valores de procura em 1ª opção muito aquém do que seria desejável. Esta característica generalizou-se a todas as escolas.







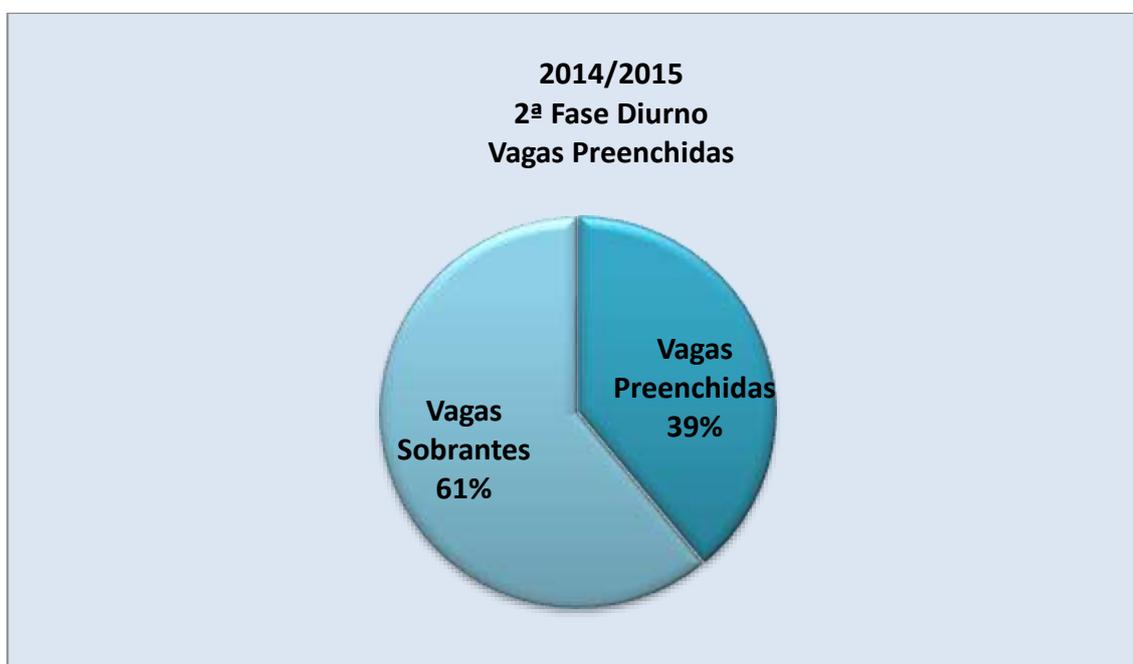


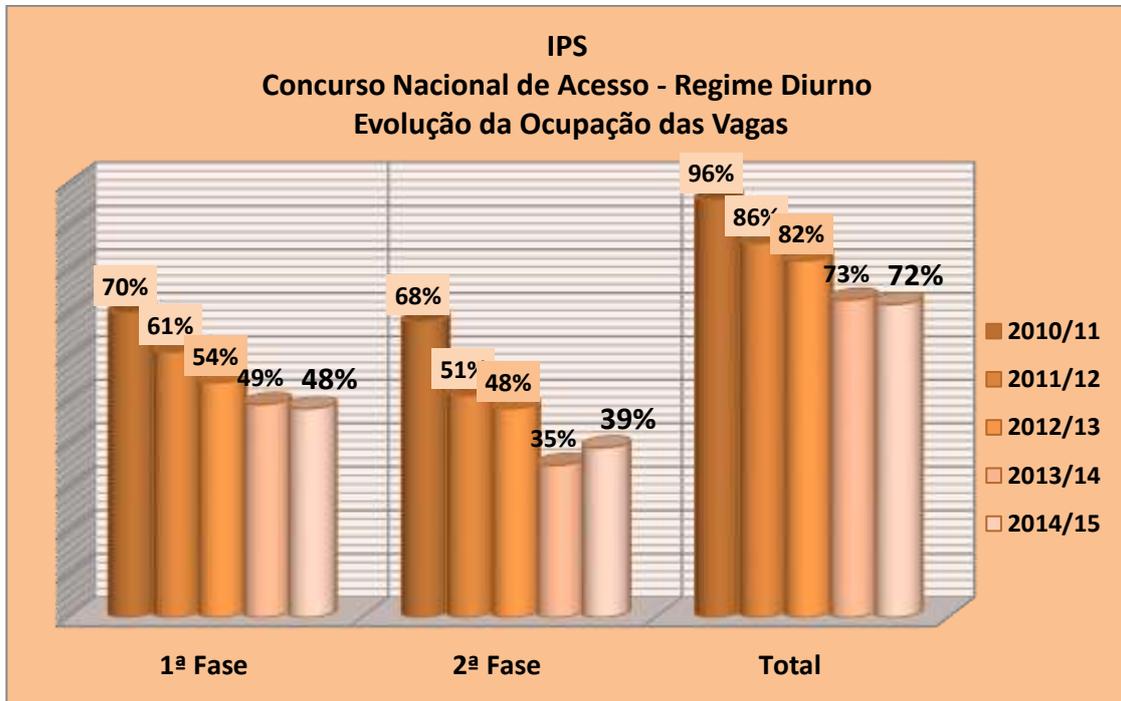
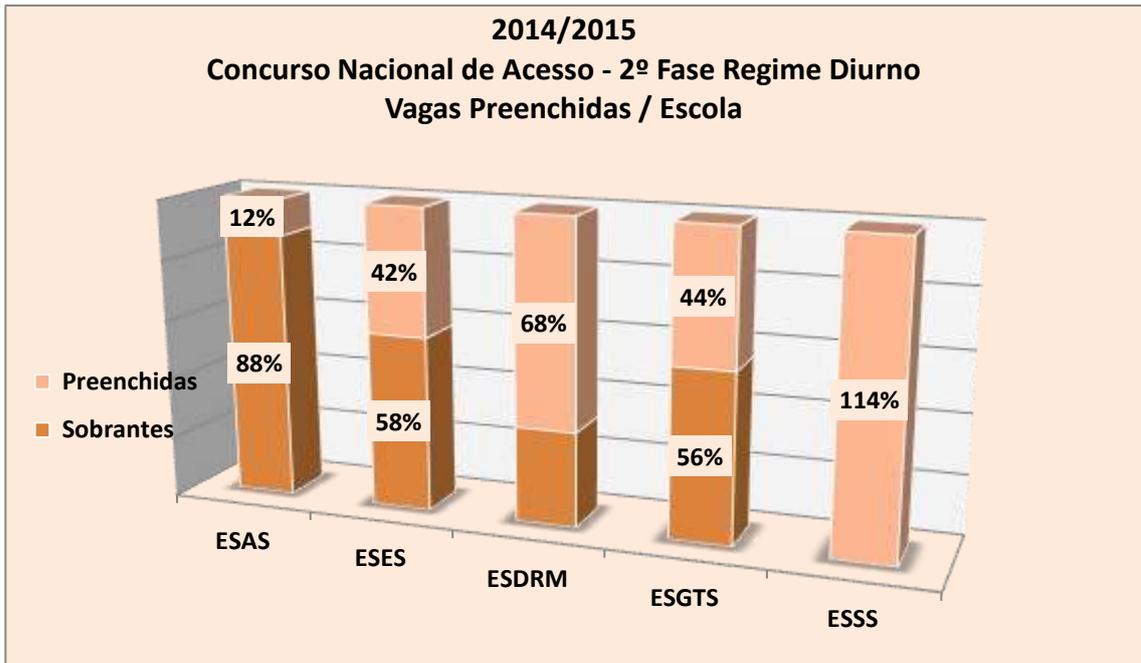
Concurso Nacional de Acesso - 2.ª Fase - Regime Diurno								
Escola	Curso	Vagas	Candidatos		Candidatos 1ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/Vagas	Numero	Rácio/Vagas	Numero	Rácio/Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	33	31	0,9	3	0,09	4	0,12
	Tecnologia Alimentar	32	11	0,3	2	0,06	4	0,13
	Produção Animal	38	12	0,4	1	0,03	2	0,05
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	39	20	0,5	3	0,08	8	0,21
	Engenharia do Ambiente	30	2	0,1	2	0,07	2	0,07
	Subtotal	172	78	0,5	11	0,06	20	0,12
Escola Superior de Educação	Educação Básica	15	43	2,9	3	0,20	13	0,87
	Educação Social	28	24	0,9	7	0,25	11	0,39
	Artes Plásticas e Multimédia	21	21	1	2	0,10	6	0,29
	Educação e Comunicação Multimédia	27	24	0,9	4	0,15	8	0,30
	Subtotal	91	112	1,2	16	0,18	38	0,42
Escola Superior de Gestão	Gestão de Empresas	50	95	1,9	12	0,24	37	0,74
	Informática	37	15	0,4	2	0,05	7	0,19
	Marketing e Publicidade	27	59	2,2	6	0,22	25	0,93
	Contabilidade e Fiscalidade	25	30	1,2	7	0,28	9	0,36
	Redes Sociais	35	0	0	0	0	0	0
Subtotal	174	199	1,1	27	0,16	76	0,44	
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Desporto Condição Física e Saúde	9	118	13,1	24	2,67	11	1,22
	Desporto Natureza e Turismo Activo	19	20	1,1	6	0,32	11	0,58
	Gestão das Organizações Desportivas	20	18	0,9	2	0,10	8	0,40
	Treino Desportivo	17	99	5,8	31	1,81	20	1,18
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	21	47	2,2	3	0,14	2	0,10
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Ingles)	13	4	0,3	2	0,15	15	1,15
	Subtotal	99	306	3,1	68	0,69	67	0,68
Escola Superior de Saúde	Enfermagem	14	114	8,1	11	0,79	16	1,14
IPS	Total	550	809	1,5	133	0,24	217	0,39

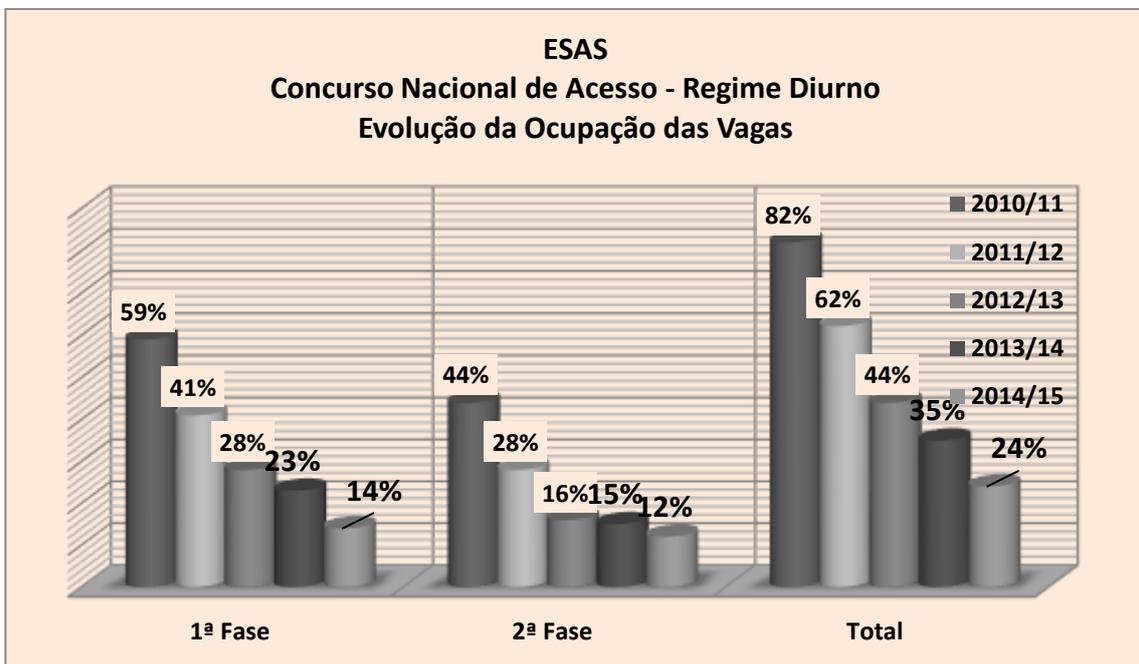
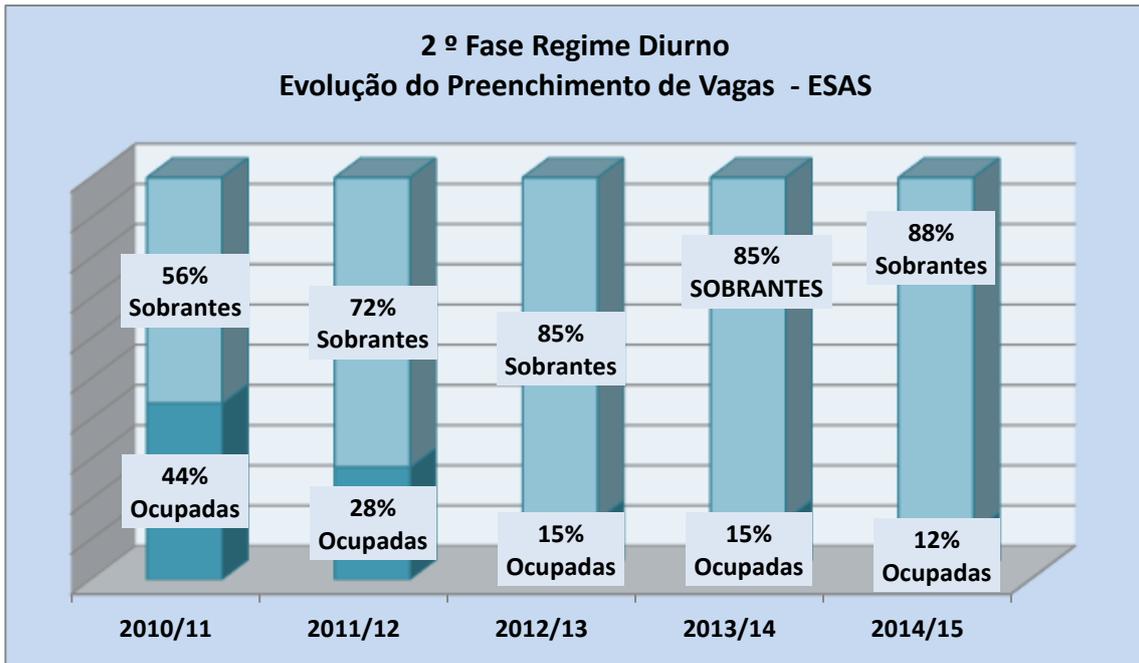
Na 2ª fase do Concurso Nacional de Acesso, observou-se que, foram preenchidas 217 das 550 vagas postas a concurso. Ou seja, estes números revelam um crescimento de mais 21 colocados face ao ano anterior (+10,7%) e representam uma taxa de ocupação de 39% do total das vagas postas a concurso (contra 34% em 2013).

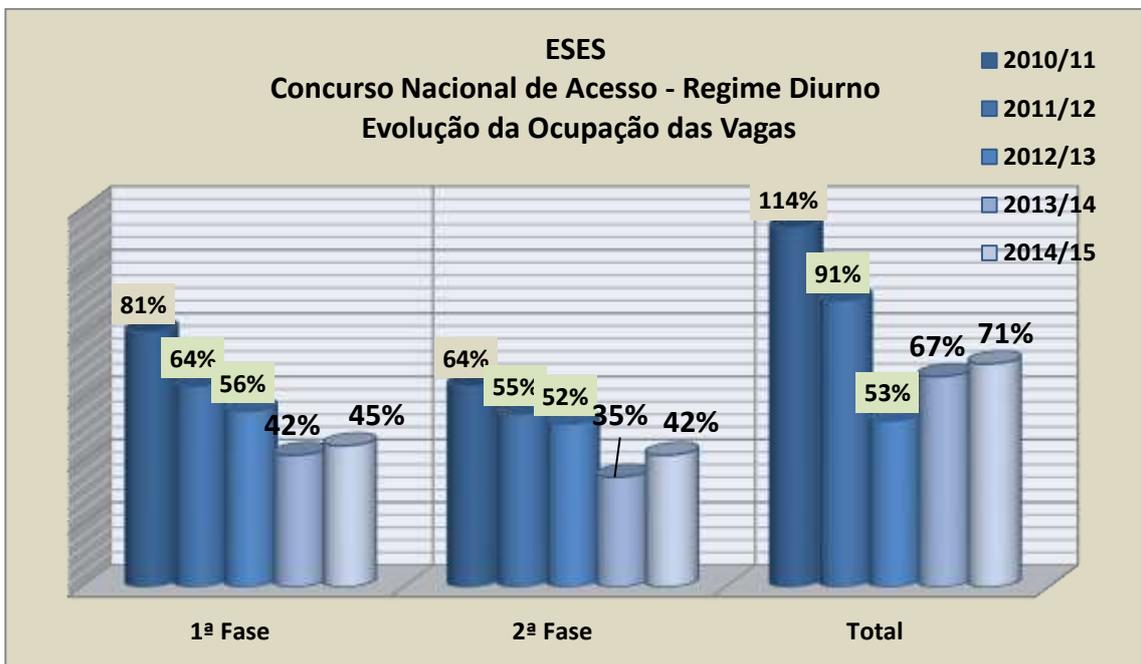
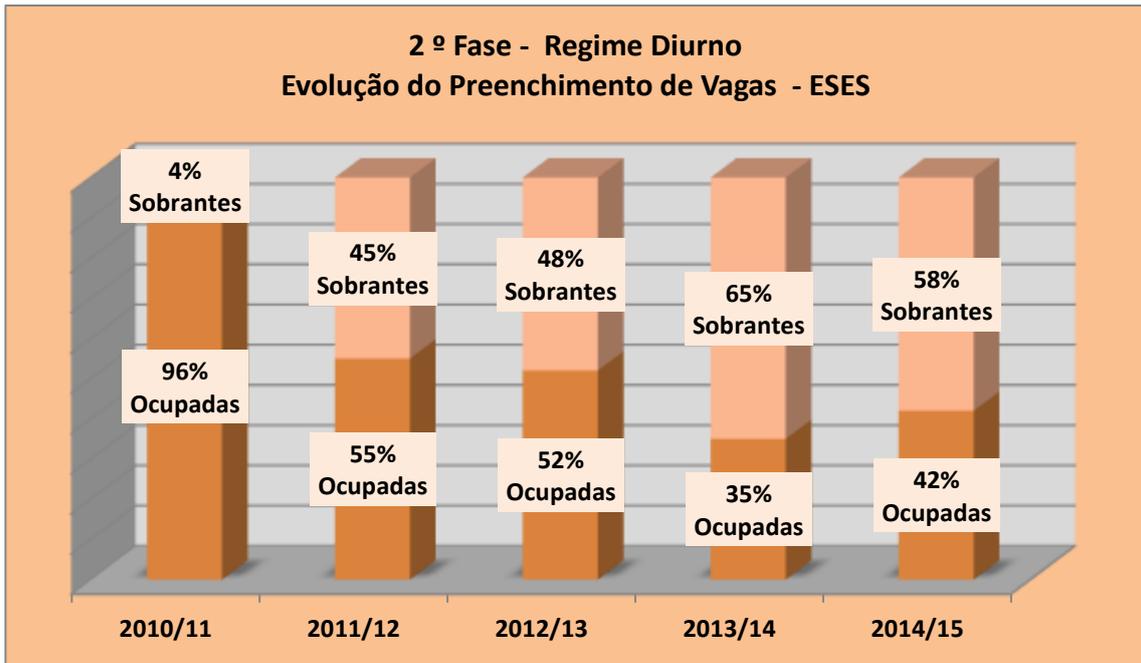
Nesta fase do concurso nacional, existiram 133 candidatos que preferiram, em primeiro lugar, um dos cursos oferecidos pelas escolas do IPS, a que corresponde 24% do número de vagas disponibilizadas.

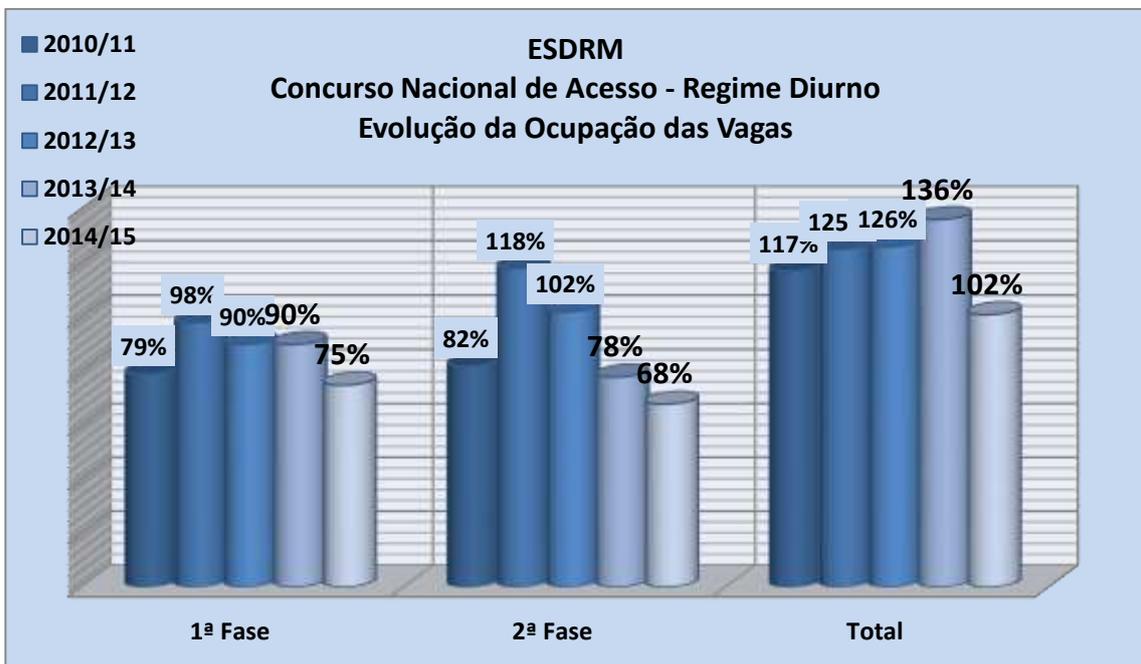
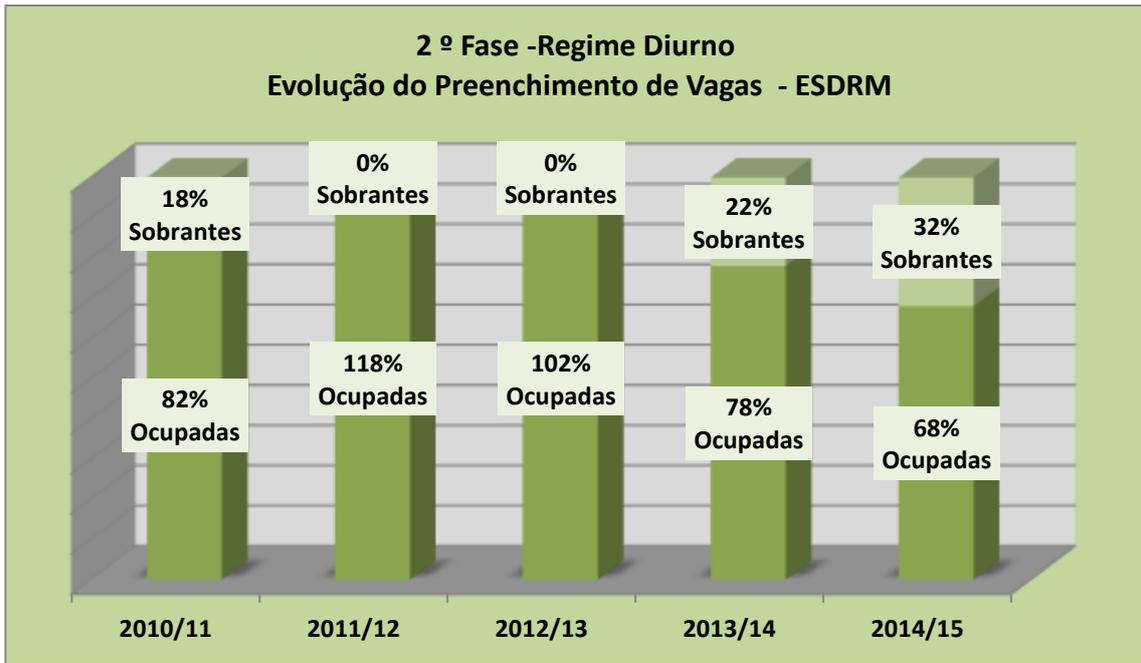
Quando desagregamos os resultados por escola, notamos novamente grandes diferenças: A ESAS apenas preencheu 12% das vagas postas a concurso. A ESES ocupou 42%. A ESGTS ocupou 44% e a ESDRM 68%.

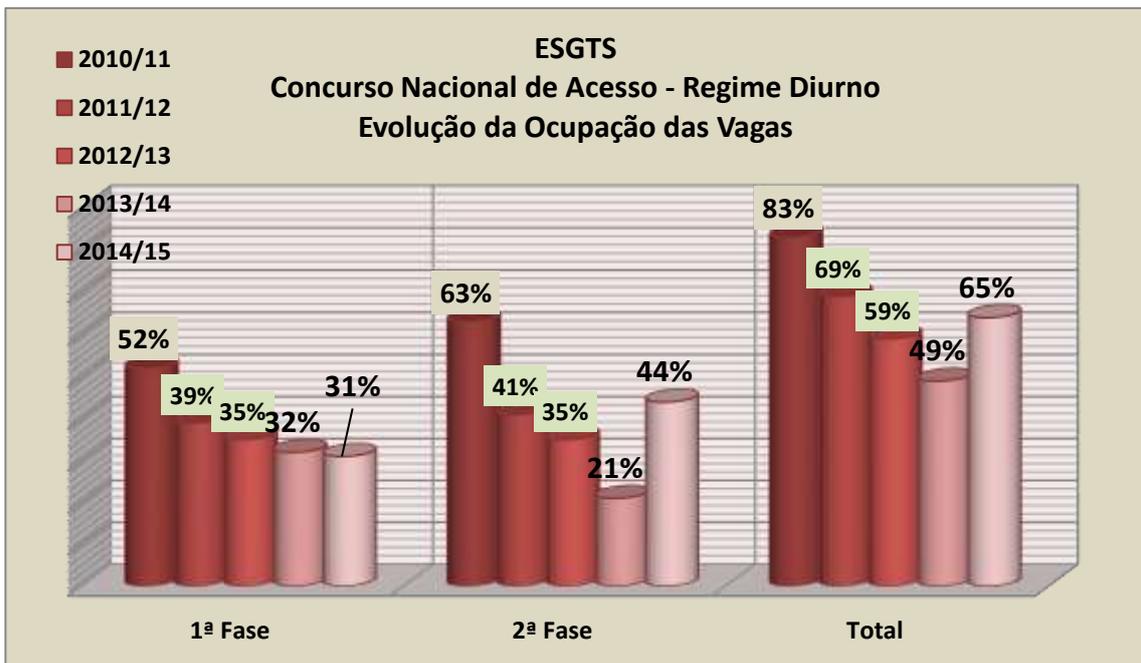
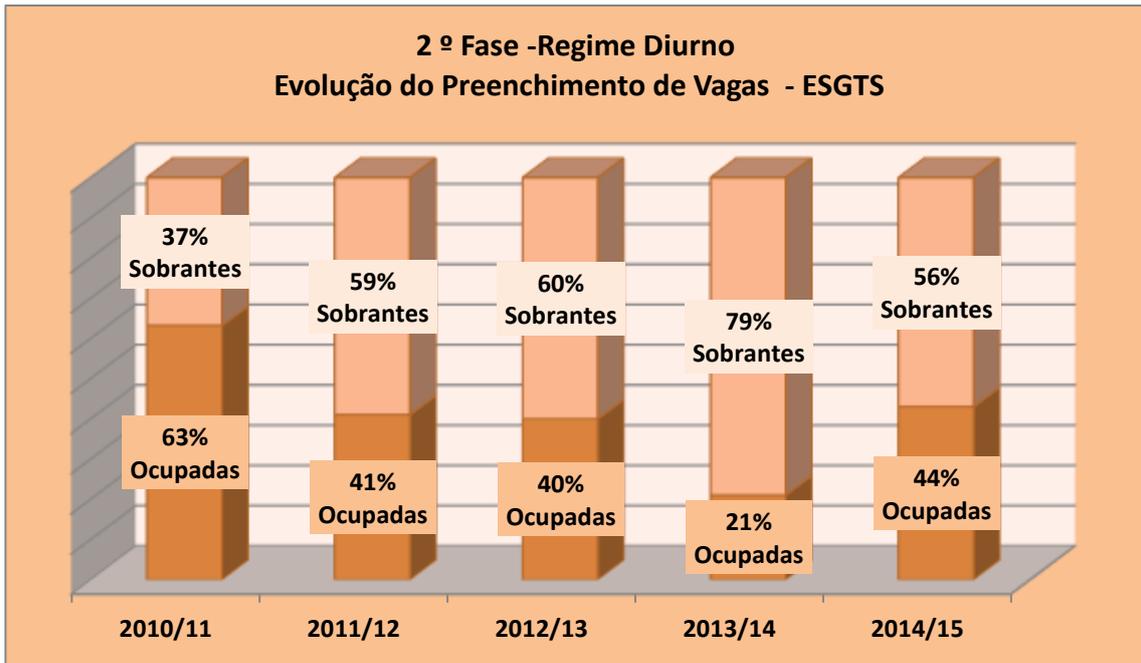


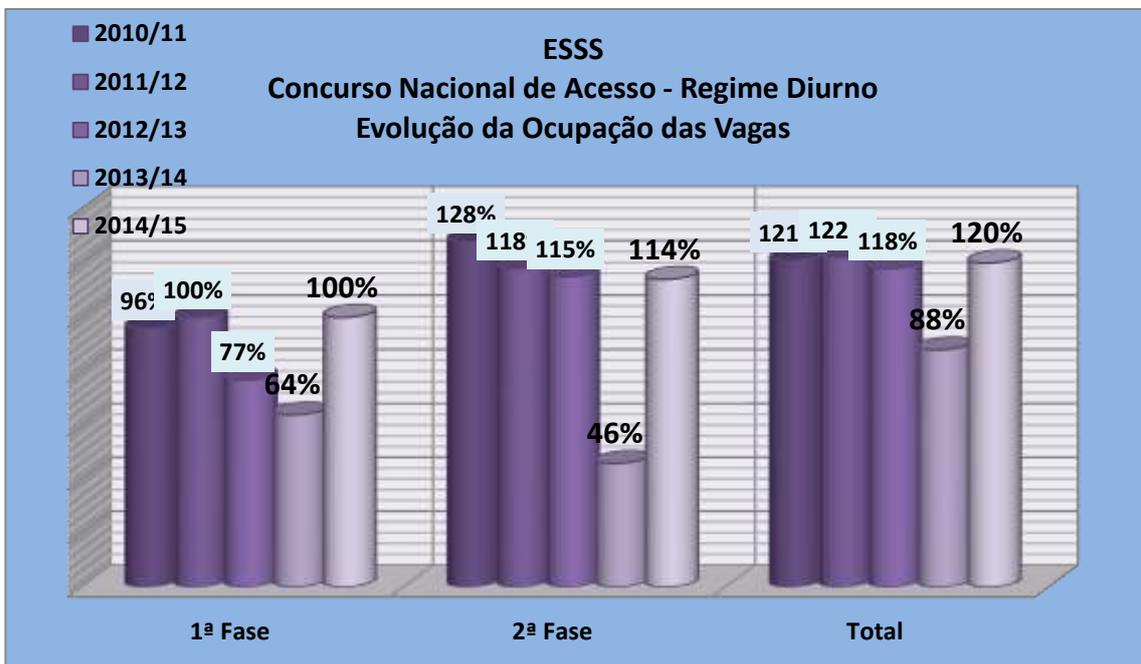
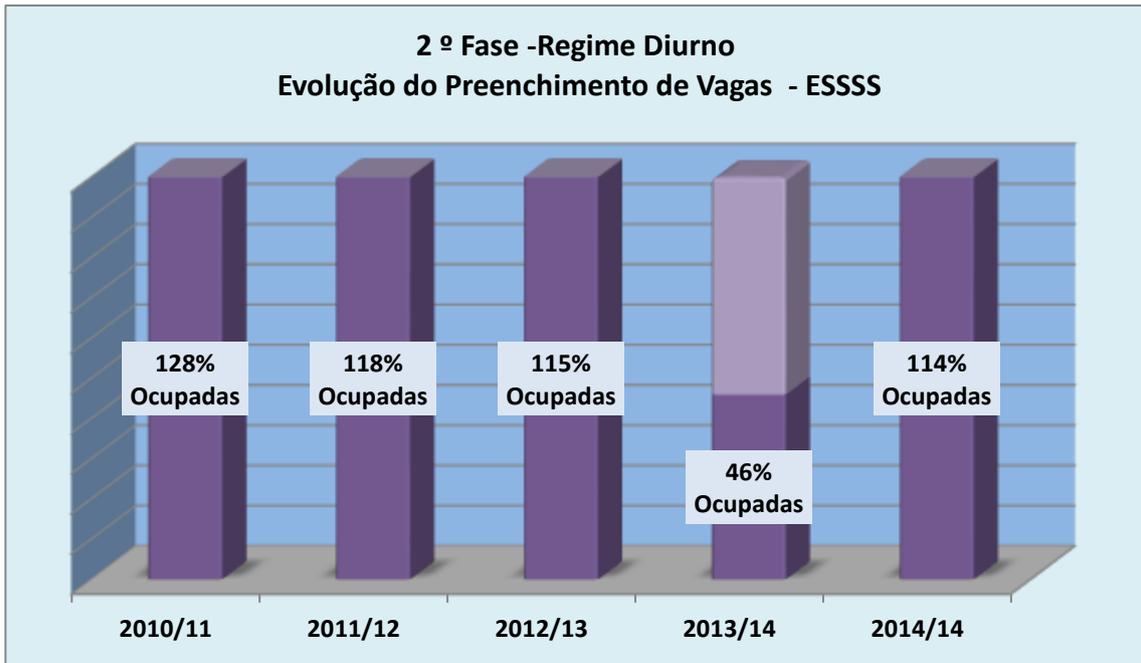








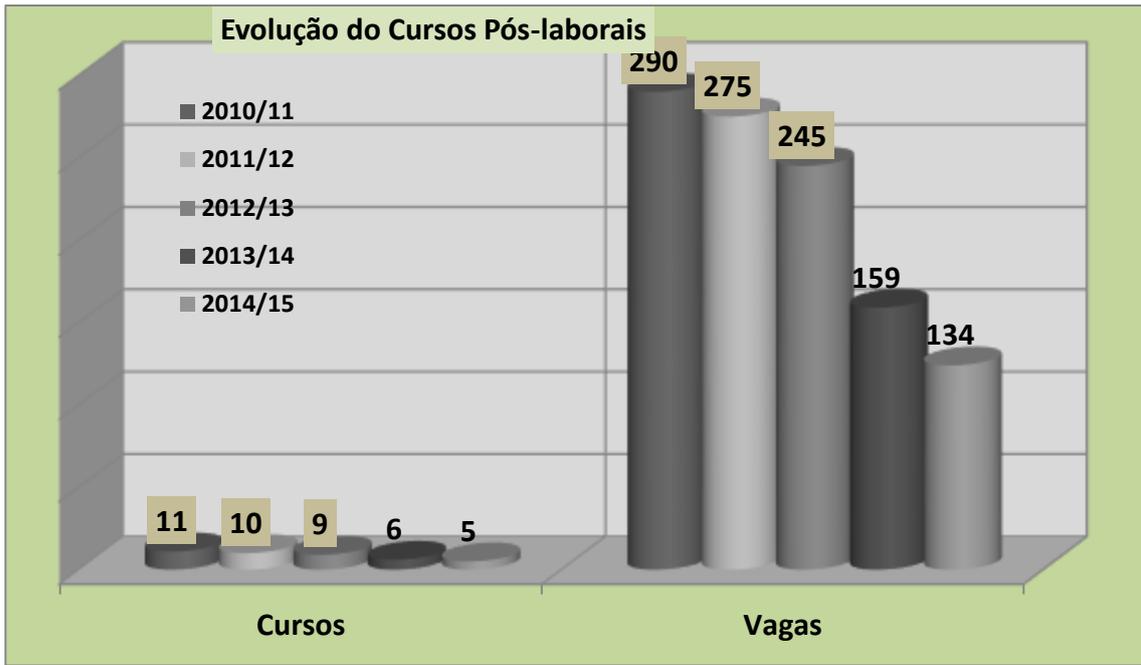


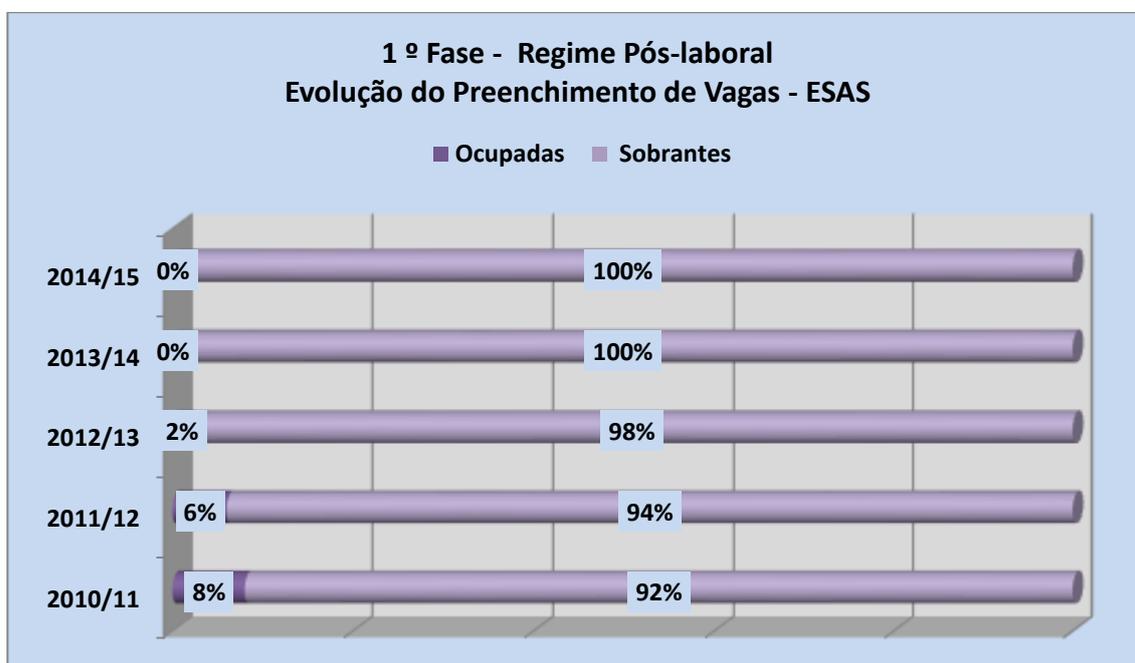
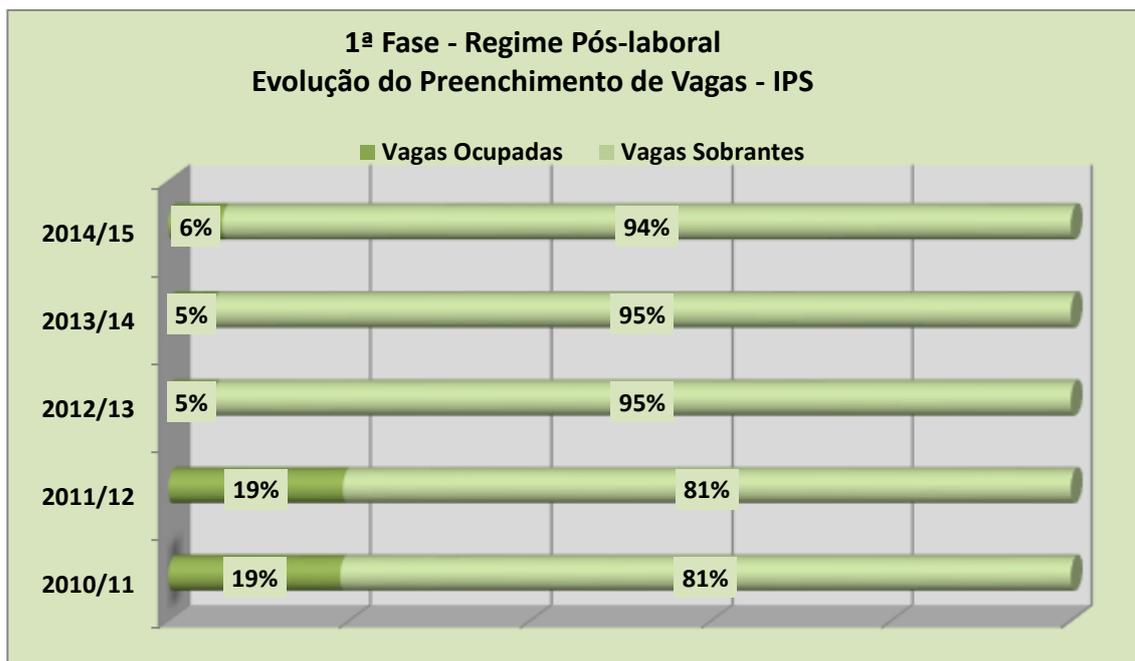


Concurso Nacional de Acesso 1.ª Fase - Regime Pós-laboral								
Escolas	Cursos	Vagas	Candidatos		Candidatos 1.ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	33	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	33	0	0	0	0	0	0
Escola Superior Educação	Educação social	20	5	0,3	0	0	2	0,04
	Educação e Comunicação Multimédia	25	5	0,2	0	0	0	0
	Subtotal	45	10	0,2	0	0	2	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	36	11	0,3	2	0,05	3	0,08
	Marketing e Publicidade	20	6	0,3	0	0	3	0,14
	Subtotal	56	17	0,3	2	0,03	6	0,1
IPS	Total	134	27	0,2	2	0	8	0,02

Mais uma vez, quanto e à procura dos cursos em regime pós-laboral, pode observar-se - no seu conjunto – que pode ser globalmente considerada muito dececionante. Tendo sido oferecidas apenas 134 vagas para cursos pós-laborais (o numero mais baixo de sempre), as mesmas só foram procuradas por 27 candidatos, dos quais apenas dois manifestaram a sua preferência em primeiro lugar. Nesta fase do concurso foram colocados apenas 8 candidatos (6% das vagas).

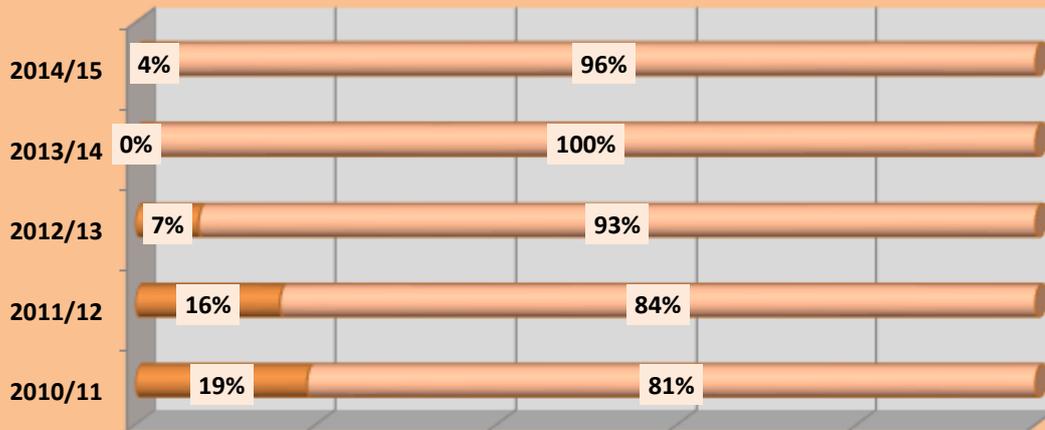
Note-se de novo que, na ESAS, não foi nenhuma vaga preenchida. Indubitavelmente, estes valores reconfirmam o esgotamento do modelo seguido, no que respeita à oferta de cursos pós-laborais.





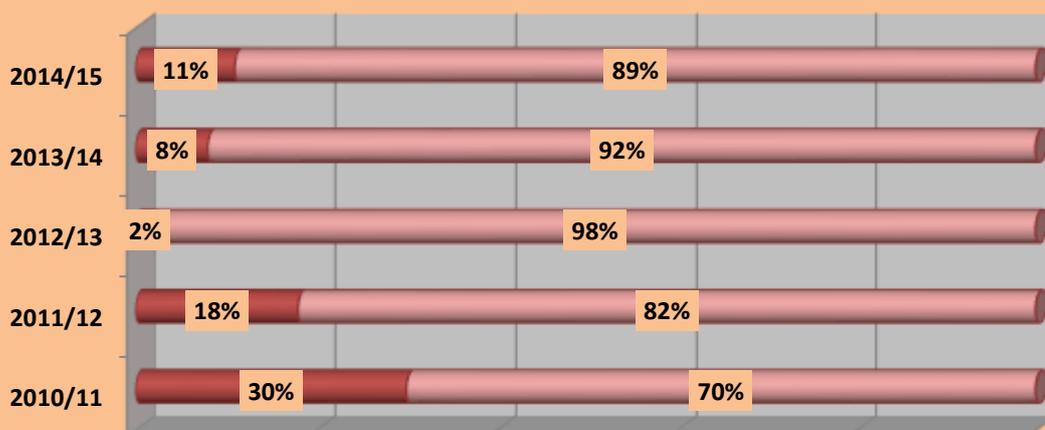
1ª Fase - Regime Pós-laboral
Evolução do Preenchimento das Vagas - ESES

■ Ocupadas ■ Sobrantes

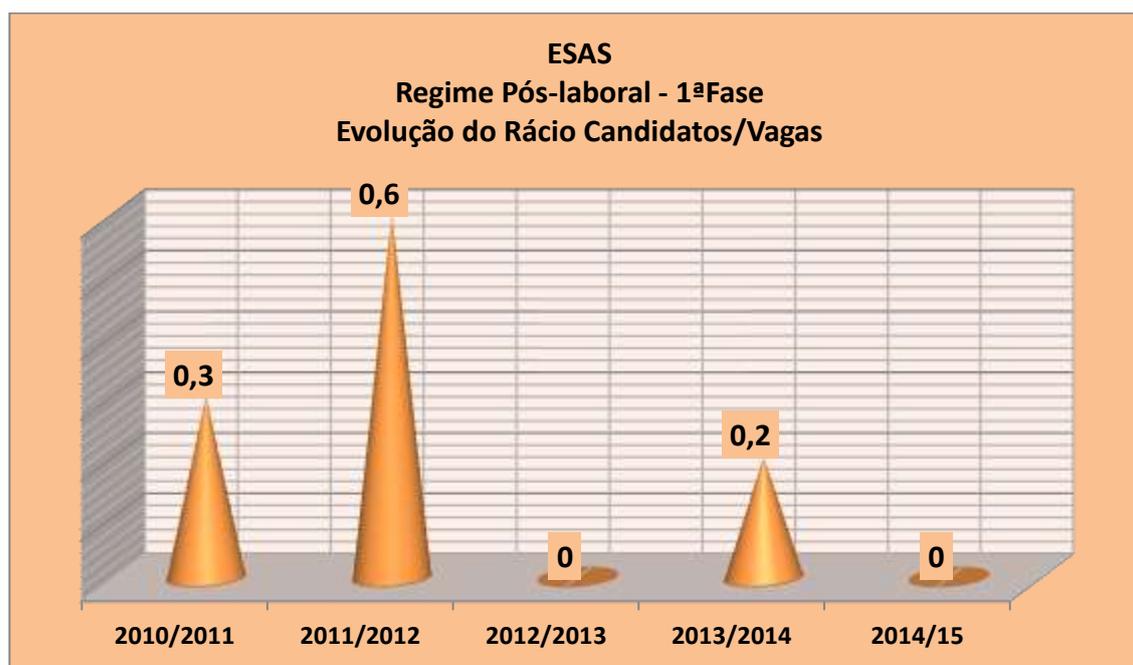
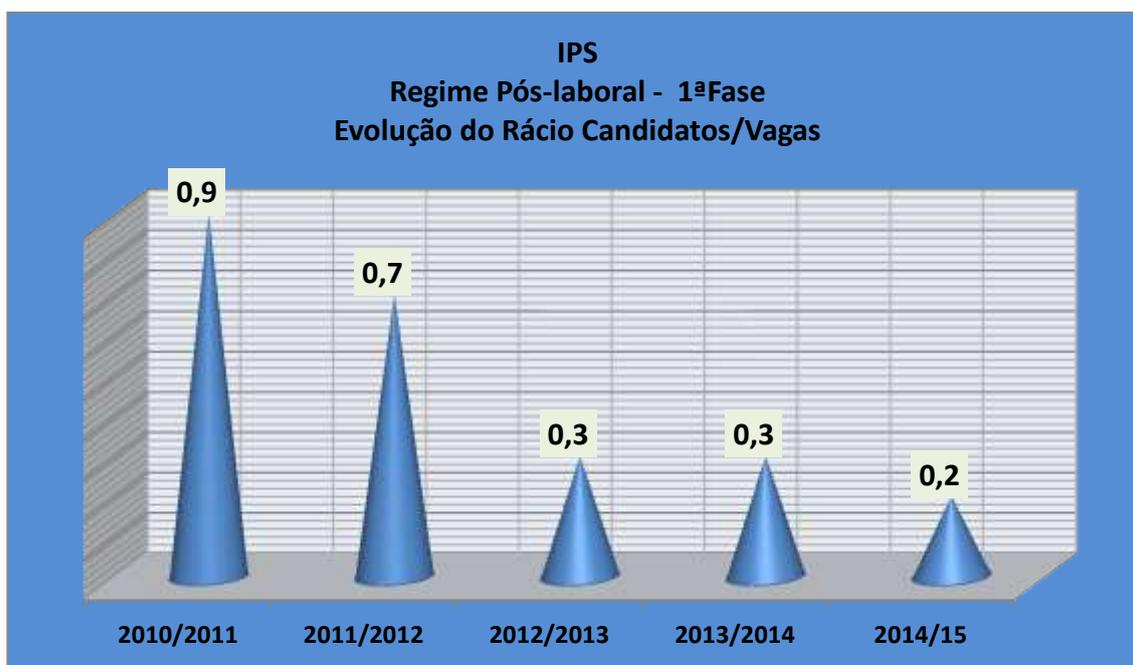


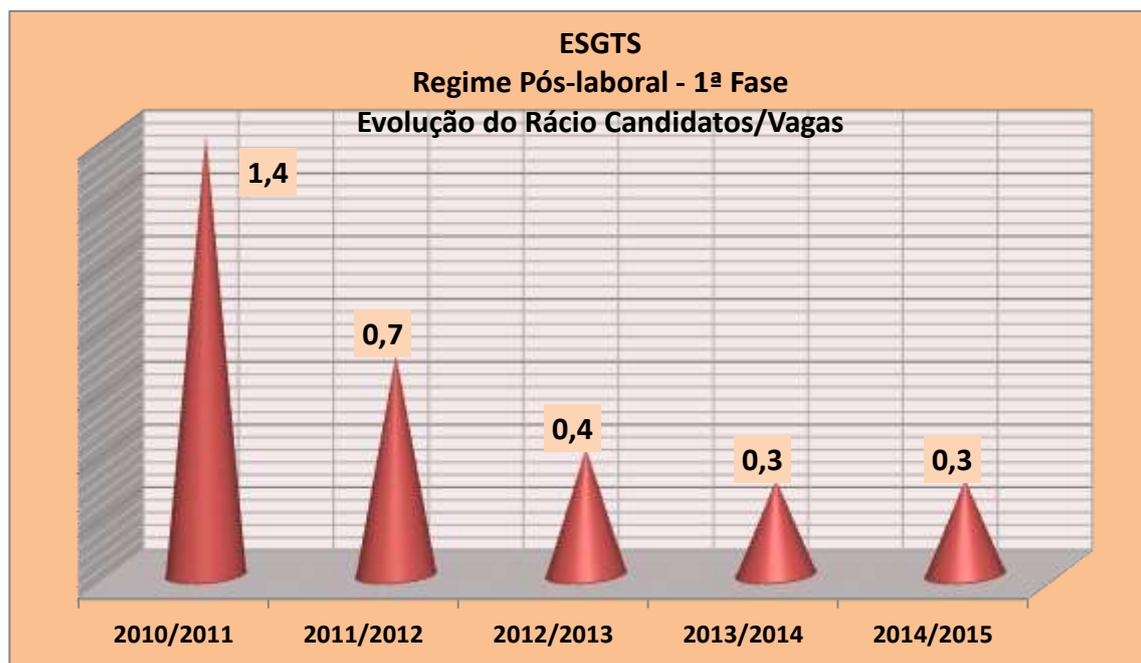
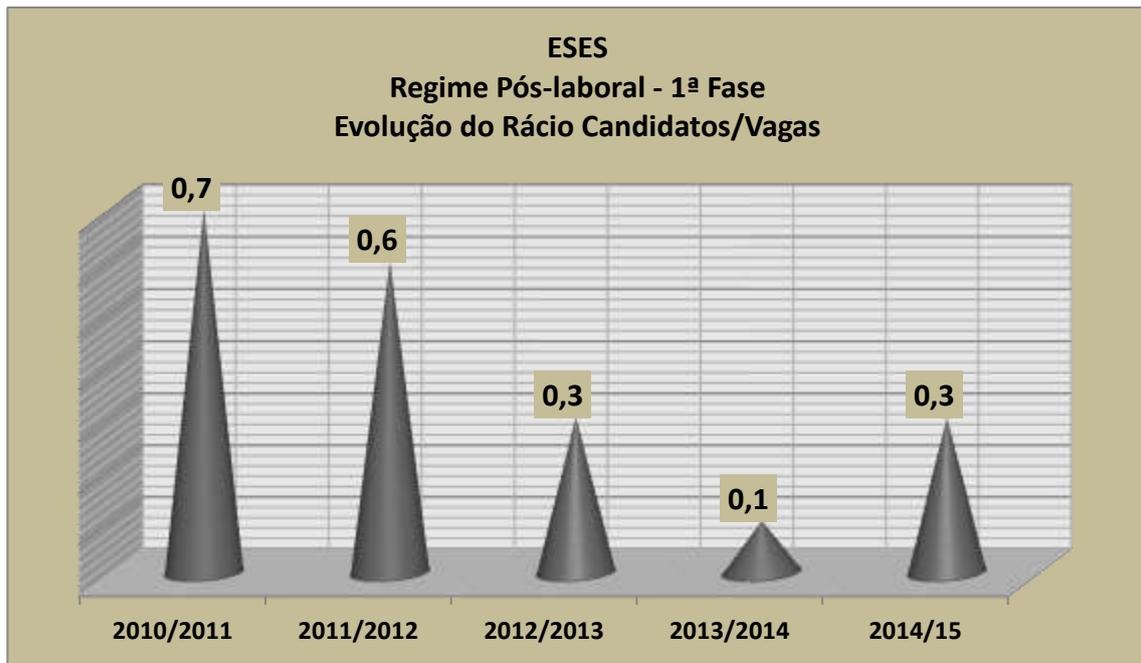
1ª Fase - Regime Pos-laboral
Evolução do Preenchimento de Vagas - ESGTS

■ Ocupadas ■ Sobrantes

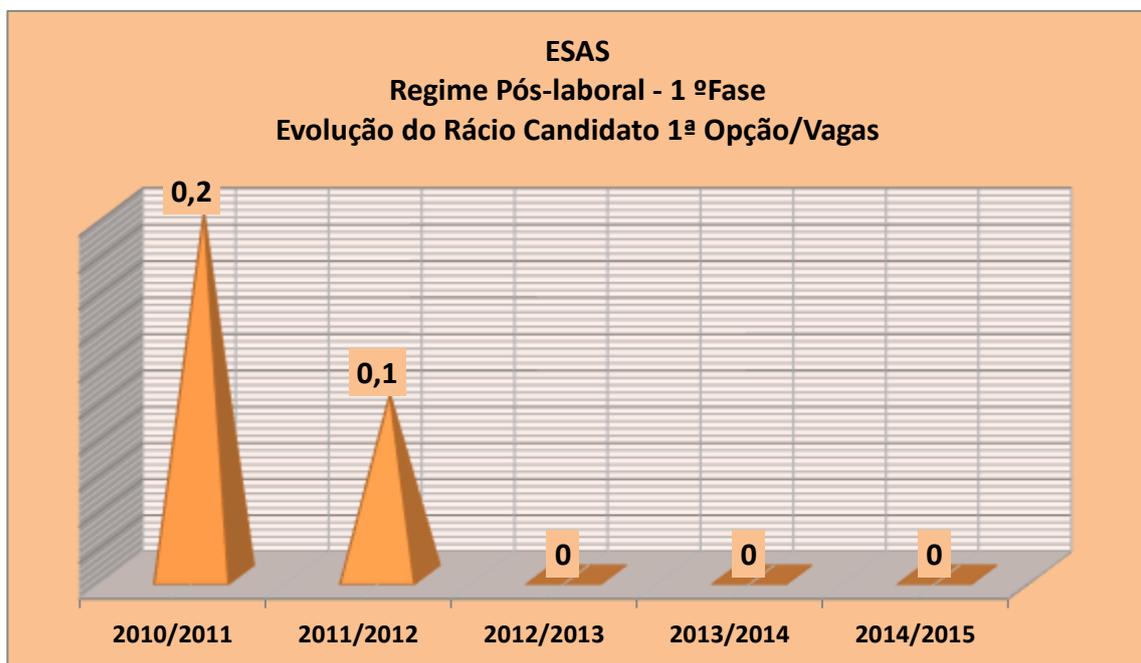
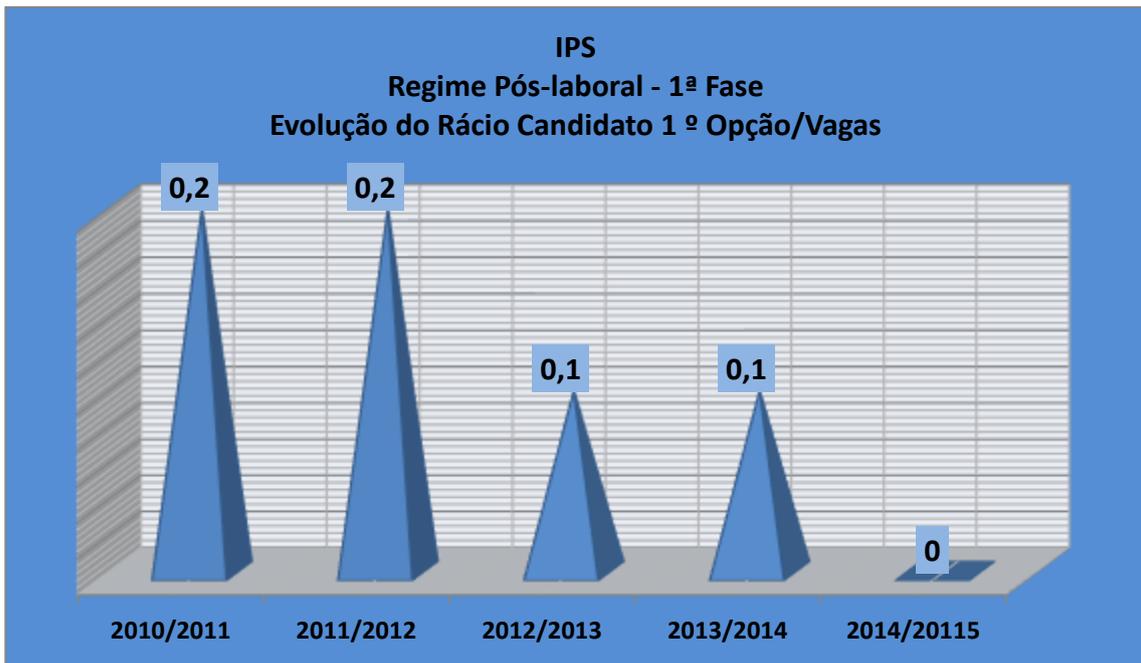


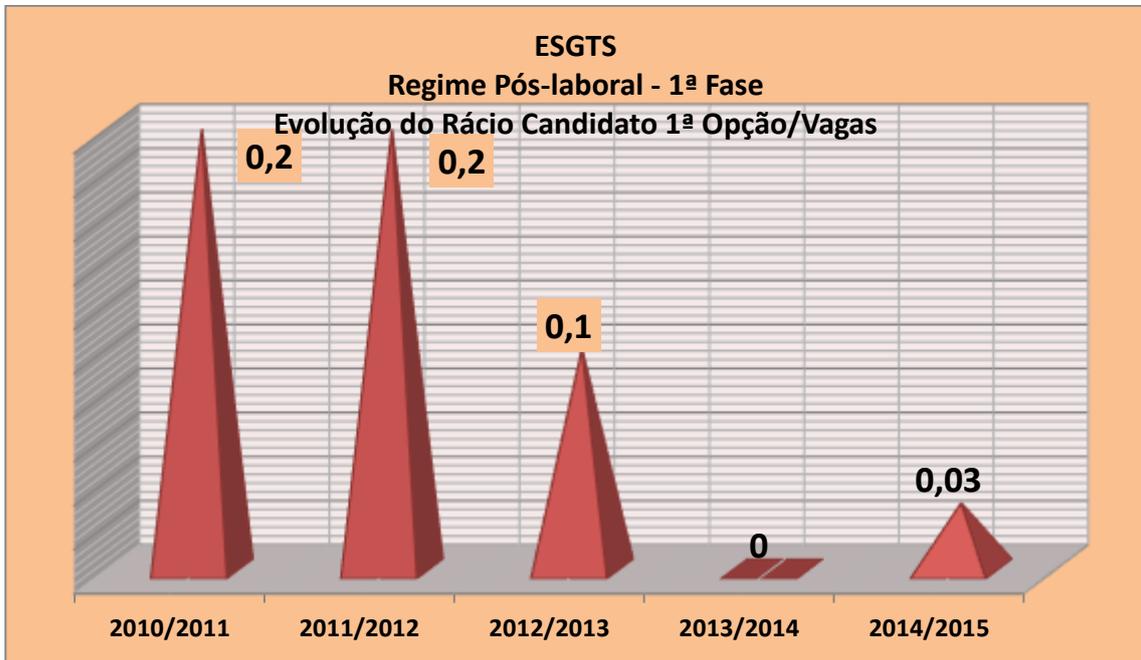
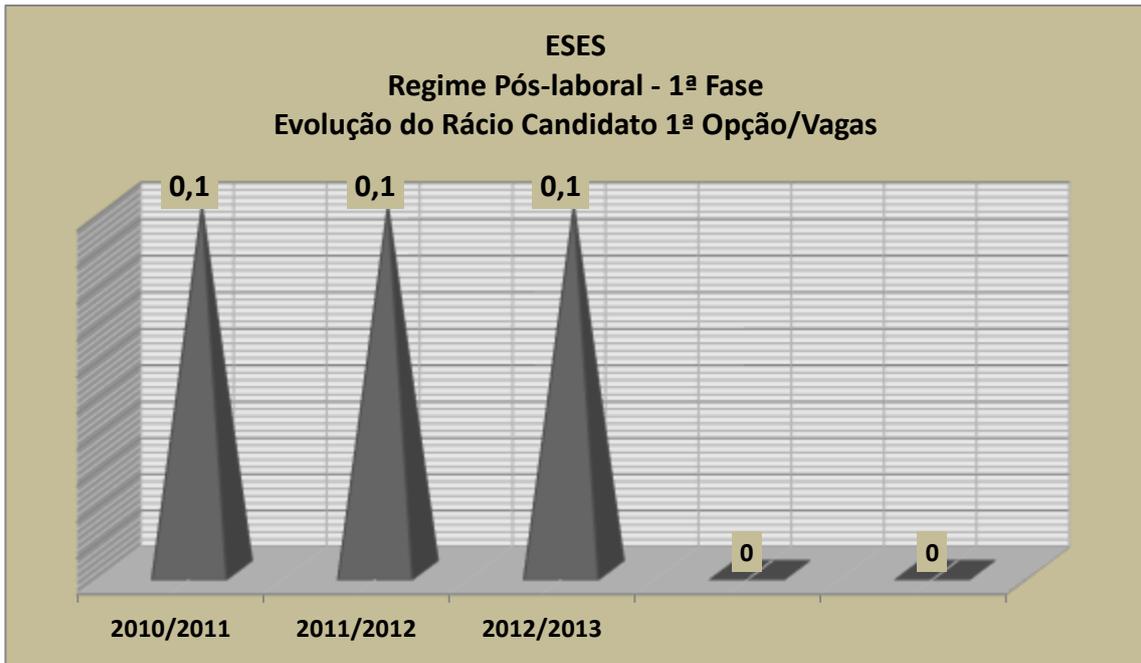
Obviamente que o rácio candidato/ vaga que se registou nos cursos pós-laborais, é, mais uma vez, desprezível, nem sequer chegando a justificar um candidato por vaga. Este é, um dos indicadores que nos impele a repensar, num futuro próximo, a questão da oferta formativa em regime pós-laboral. Esta afirmação é válida para todas as escolas do IPSantarem.





Se levarmos em conta os baixos valores que acabamos de observar relativamente ao rácio candidato/vaga, não é surpreendente que esses valores sejam praticamente inexistentes quando analisamos o rácio que relaciona o número de vagas com o número de candidatos em primeira opção.

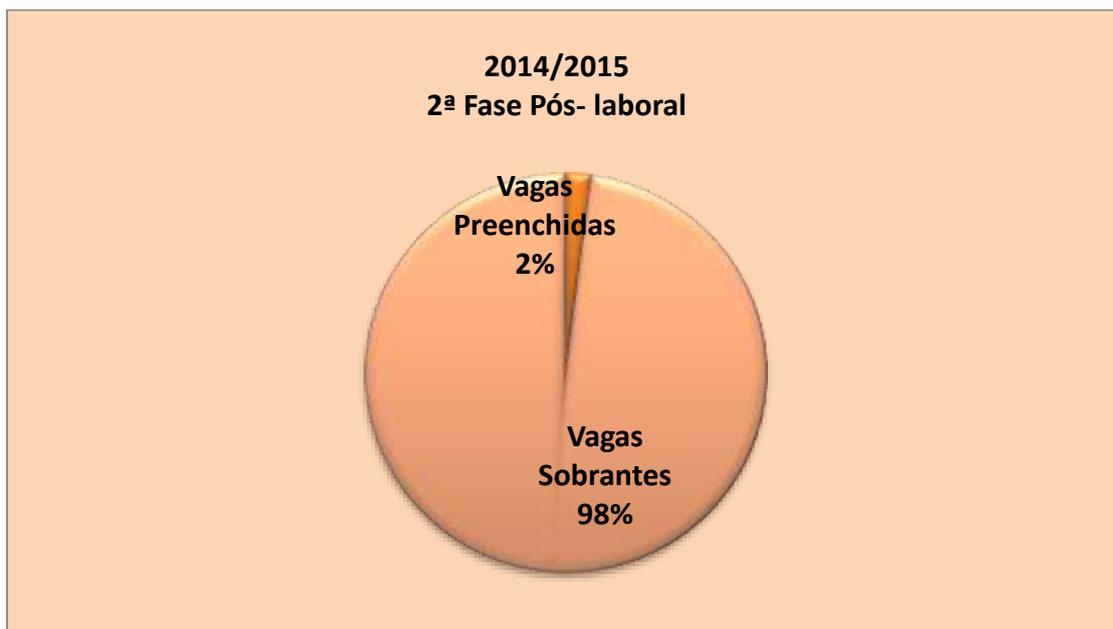


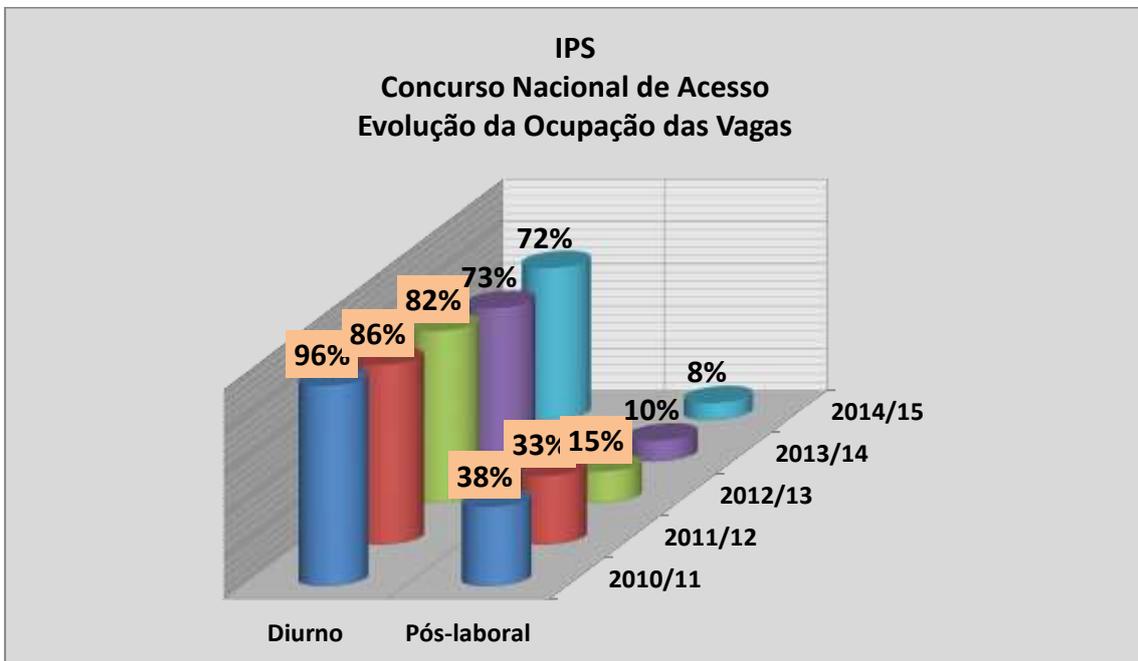
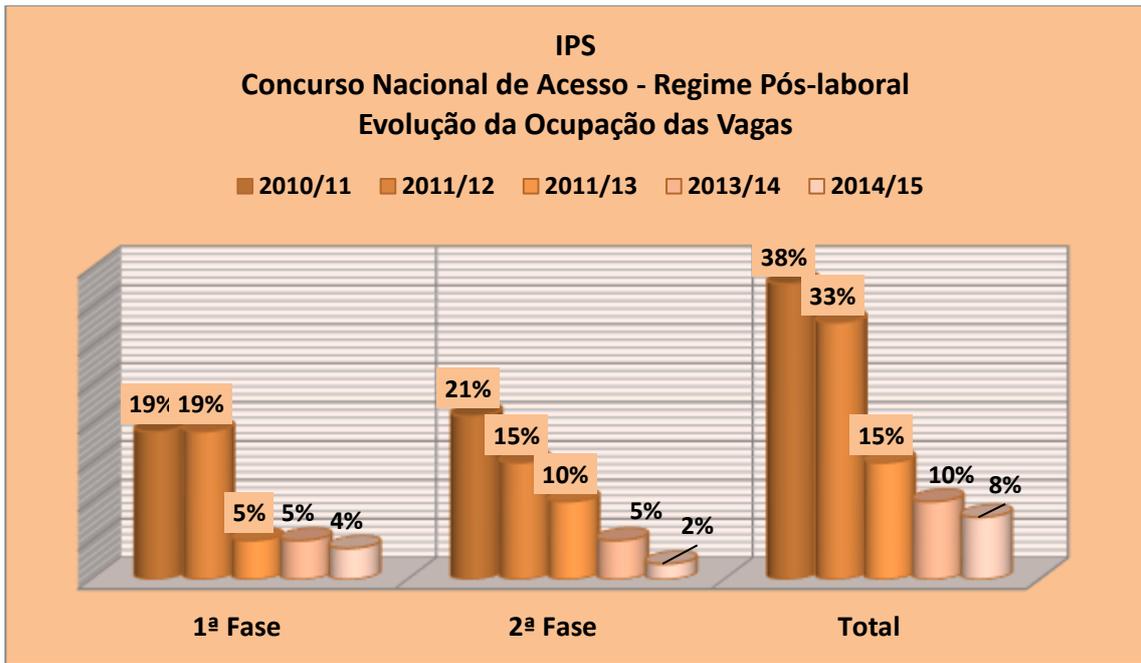


Concurso Nacional de Acesso 2.ª Fase (Regime Pós-laboral)								
		Vagas	Candidatos		Candidatos 1.ª Opção		Colocados	
			Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas	Numero	Rácio/ Vagas
Escola Superior Agrária	Agronomia	33	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	33	0	0	0	0	0	0
	Educação Social	20	5	0,3	0	0	0	0
	Educação e Comunicação Multimédia	25	0	0	0	0	0	0
	Subtotal	45	5	0,1	0	0	0	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	36	11	0,3	0	0	3	0,08
	Marketing e Publicidade	20	7	0,4	0	0	0	0
	Subtotal	54	18	0,3	0	0	3	0,05
IPS	Total	132	23	0,17	0	0	3	0,02

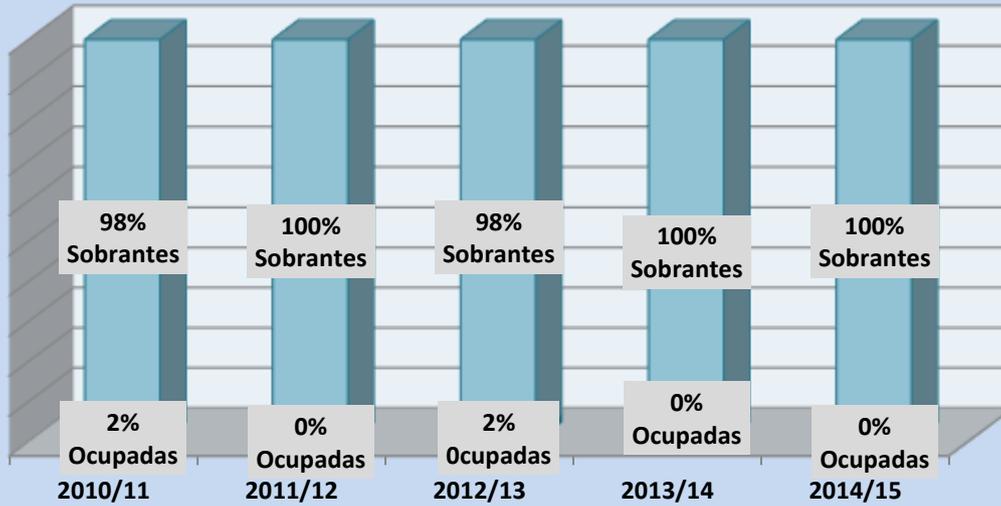
Também na 2ª fase do Concurso Nacional, os cursos com um funcionamento pós-laboral, registaram uma fraquíssima procura. Apenas 5% das vagas postas a concurso foram ocupadas. O número de candidatos em primeira opção é completamente inexpressivo.

Note-se ainda que, no conjunto das duas fases apenas foram preenchidas 8% das vagas. O que corresponde a apenas a 11 candidatos colocados.

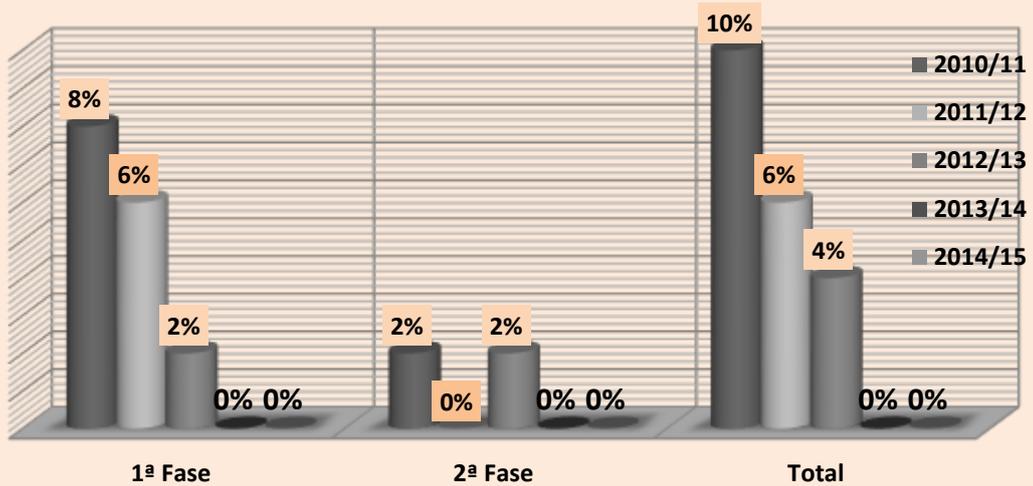




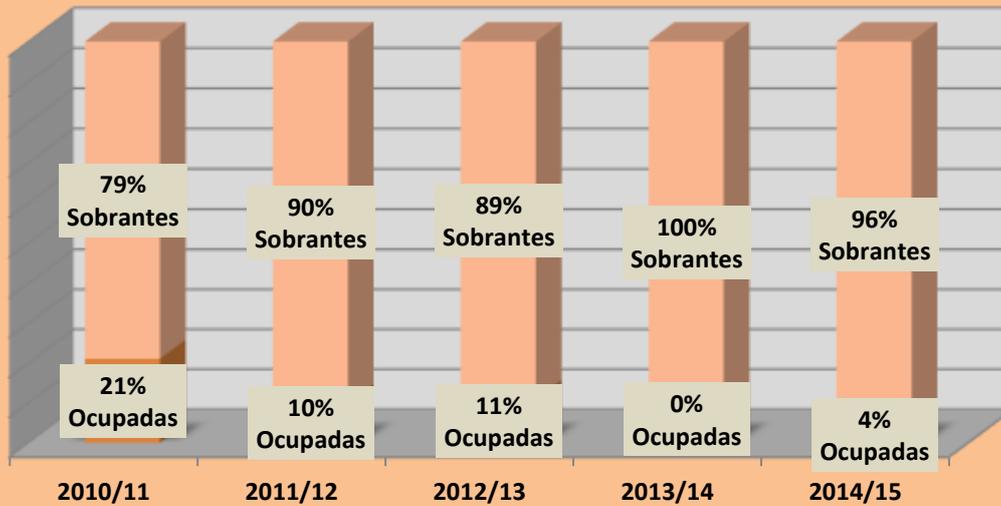
**2ª Fase Regime Pós-laboral
Evolução do Preenchimento de Vagas - ESAS**



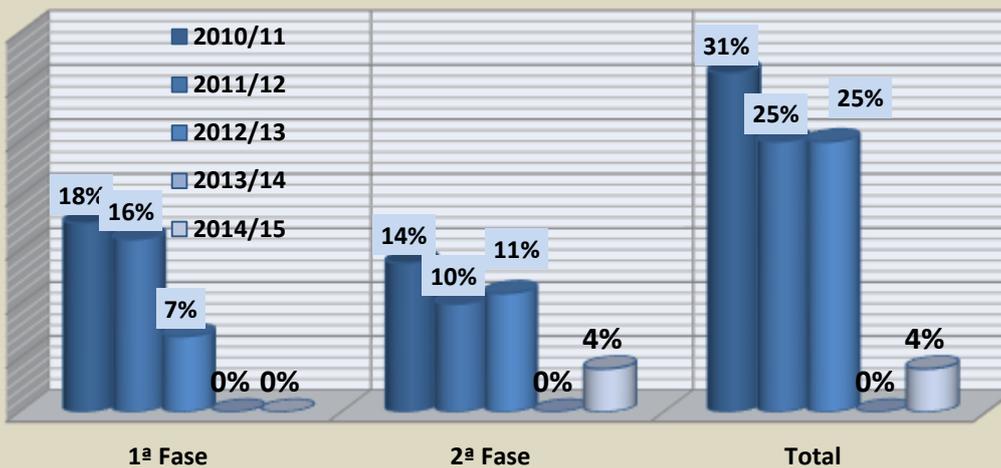
**ESAS
Concurso Nacional de Acesso - Regime Pós-laboral
Evolução da Ocupação das Vagas**

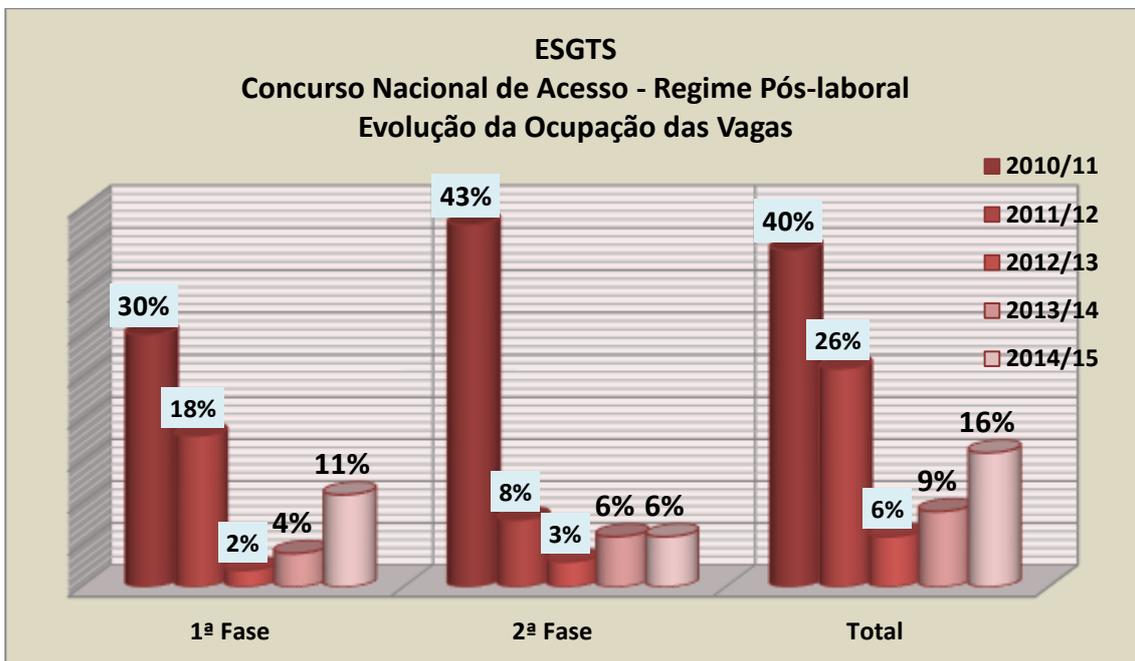
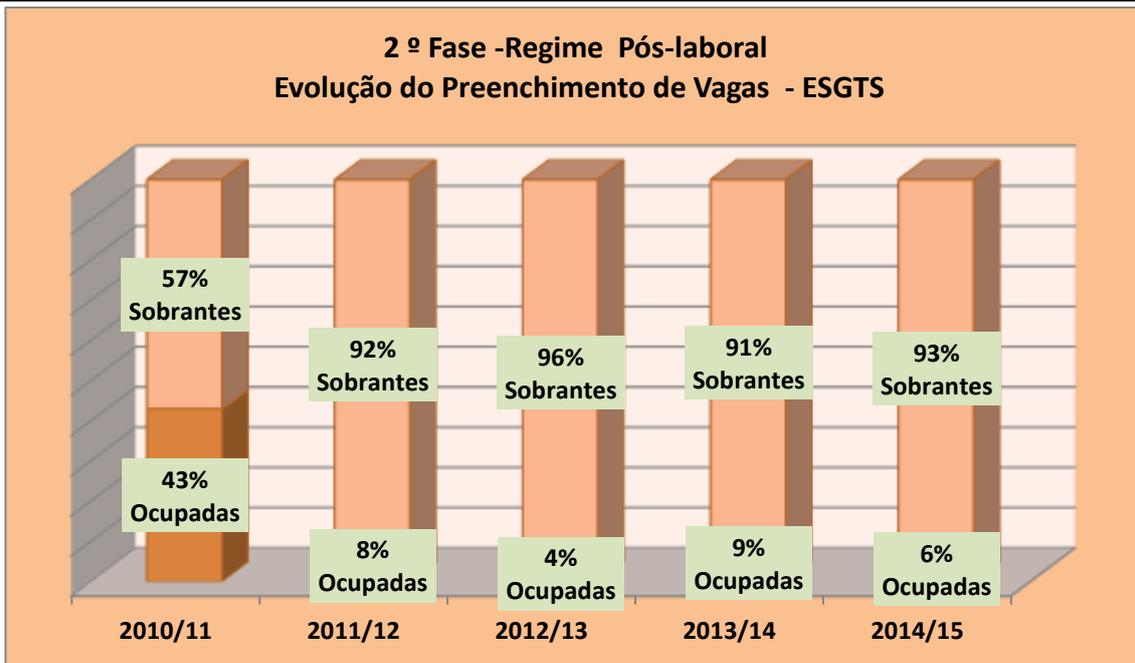


2ª Fase - Regime Pós-laboral
Evolução do Preenchimento de Vagas - ESES



ESES
Concurso Nacional de Acesso Regime Pós-laboral
Evolução da Ocupação das Vagas





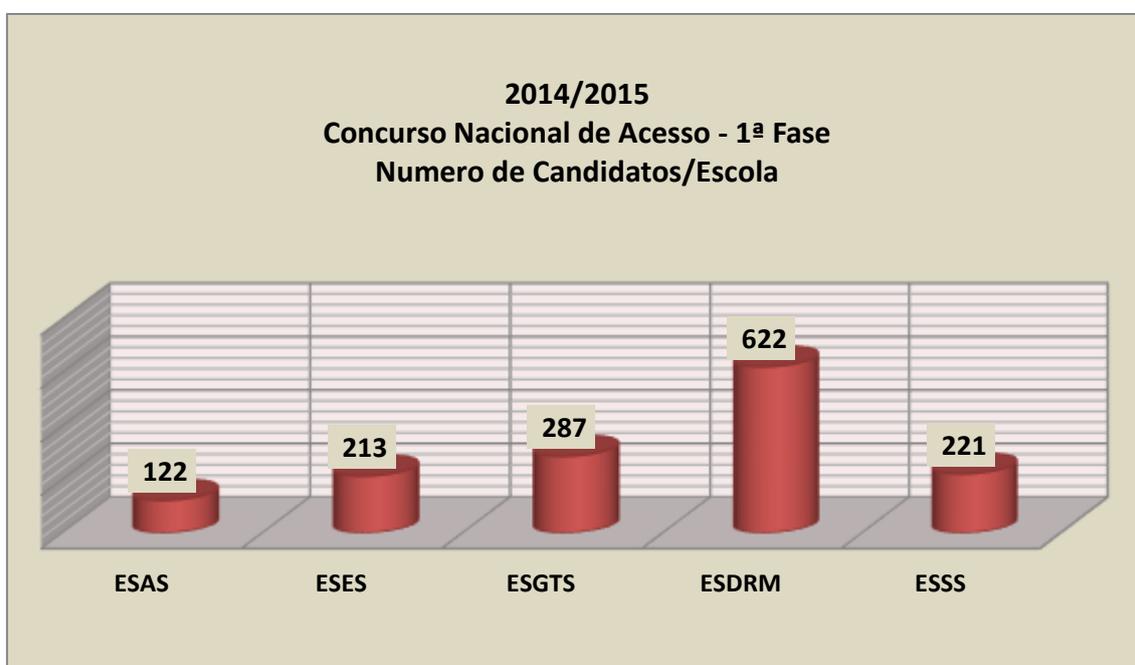
Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)
Evolução da Procura – Cursos Diurnos

Escola	Curso	Candidatos							Candidatos 1ª Opção						
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	70	46	59	83	13	61	60	10	9	11	12	1	18	12
	Engenharia Ambiente	-	-	-	-	-	-	2	-	9	5	10	0	-	0
	Produção Animal	66	36	36	36	8	19	24	11	4	12	5	4	0	3
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	214	111	114	58	79	49	15	44	9	11	7	17	9	3
	Tecnologia Alimentar	-	-	-	-	-	23	21	-	-	-	-	-	4	2
	Sub-Total	350	265	292	234	105	152	122	65	31	39	33	22	32	20
Escola Superior de Educação	Educação Básica	190	206	222	147	122	93	94	34	43	39	28	25	21	21
	Educação Social	103	128	121	73	58	41	50	15	28	29	16	17	8	9
	Animação Cultural e Educação Comunitária	55	80	55	41	35	--	-	6	7	7	6	5	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	84	101	103	65	62	58	42	18	30	35	14	12	10	11
	Educ. e Comunicação Multimédia	62	76	63	66	50	21	27	16	17	17	19	11	3	7
	Sub-Total	494	591	564	392	327	213	213	89	125	127	55	70	42	48
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	45	58	66	41	35	-	-	2	5	5	0	1	-	-
	Gestão de Empresas	261	247	183	159	151	126	139	33	42	25	24	28	24	21
	Informática	78	94	73	59	10	10	6	17	18	11	10	0	2	0
	Marketing Publicidade	171	133	185	101	103	73	104	24	16	30	13	16	14	12
	Contabilidade e Fiscalidade	129	128	90	68	58	48	34	15	22	11	12	9	8	5
	Redes Sociais	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	0
	Sub-Total	684	660	597	428	357	257	287	91	103	82	59	54	48	38
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	229	226	210	235	170	175	253	56	54	45	54	43	42	60
	Psicologia do Desporto e Exercício	122	179	116	148	95	95		6	27	11	9	5	14	-
	Desporto Natureza e Turismo Activo	104	109	108	87	60	55	33	21	21	24	21	17	12	6
	Gestão das Org. Desportivas	96	120	91	88	63	64	35	15	16	10	8	8	15	4
	Treino Desportivo	104	89	288	236	219	170	221	13	13	53	50	44	26	59
	A. Física Estilos de Vida Saudáveis	-	-	-	-	-	-	74	-	-	-	-	-	-	4
	A. Física Estilos de Vida Saudáveis (Ing)	-	-	-	-	-	14	6		-	-	-	-	4	1
	Sub-Total	655	723	813	794	607	573	622	111	131	143	142	117	113	134
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª)	224	393	306	364	262	203	221	54	49	38	43	39	14	29
	Enfermagem (2ª e)	67	120	104	108	112	53	-	4	3	5	5	4	4	-
	Sub-Total	291	513	410	472	374	256	221	58	52	43	48	43	18	29
IPS	Total	2474	2752	2676	2320	1770	1451	1465	414	442	434	337	306	253	269

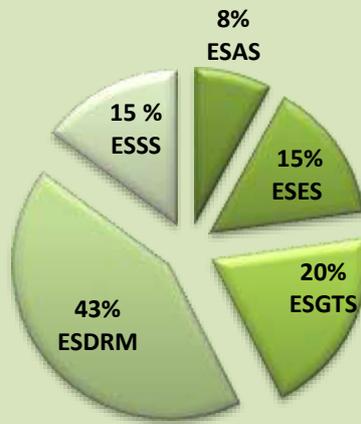
No que respeita à evolução da procura dos cursos diurnos relativamente à primeira fase do Concurso Nacional de Acesso, nos últimos cinco anos, o número de candidatos, desceu de 2676 para 1465, o que significa que ao longo deste período se operou um decréscimo de 45%. Sendo que, apesar de tudo, no último ano registou-se um ligeiríssimo aumento (cerca de 1%)

O número de primeiras opções desceu, de 434 para 269, ou seja, um decréscimo de 38% nos últimos 5 anos, embora com um aumento de 6% no último ano.

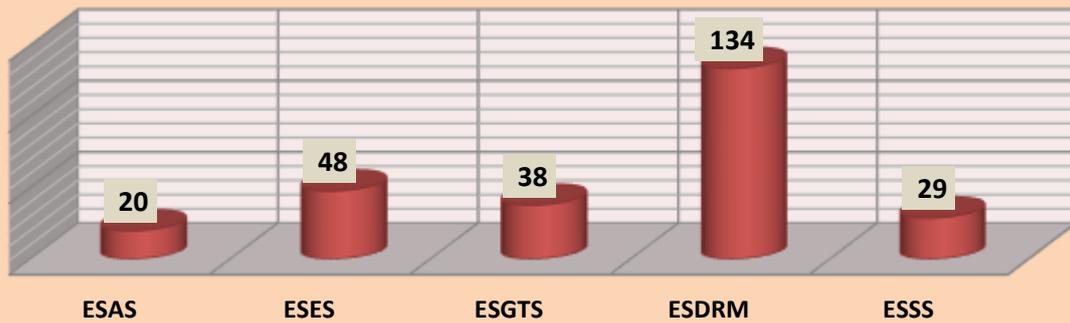
Pensamos que esta ligeira tendência para o estancamento e inversão da tendência, de perda de alunos provenientes do concurso nacional de acesso se ficou a dever à implementação, pela primeira vez no Instituto, de um plano integrado e muito alargado e agressivo de divulgação da nossa oferta formativa.



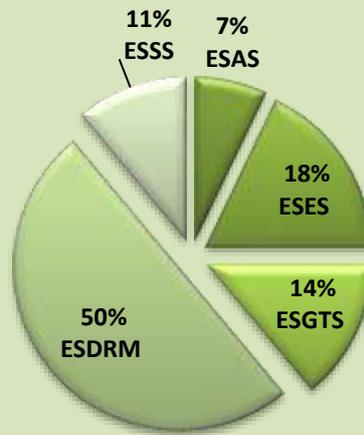
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase
Percentagem de Candidatos/Escola



2014/2015
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola

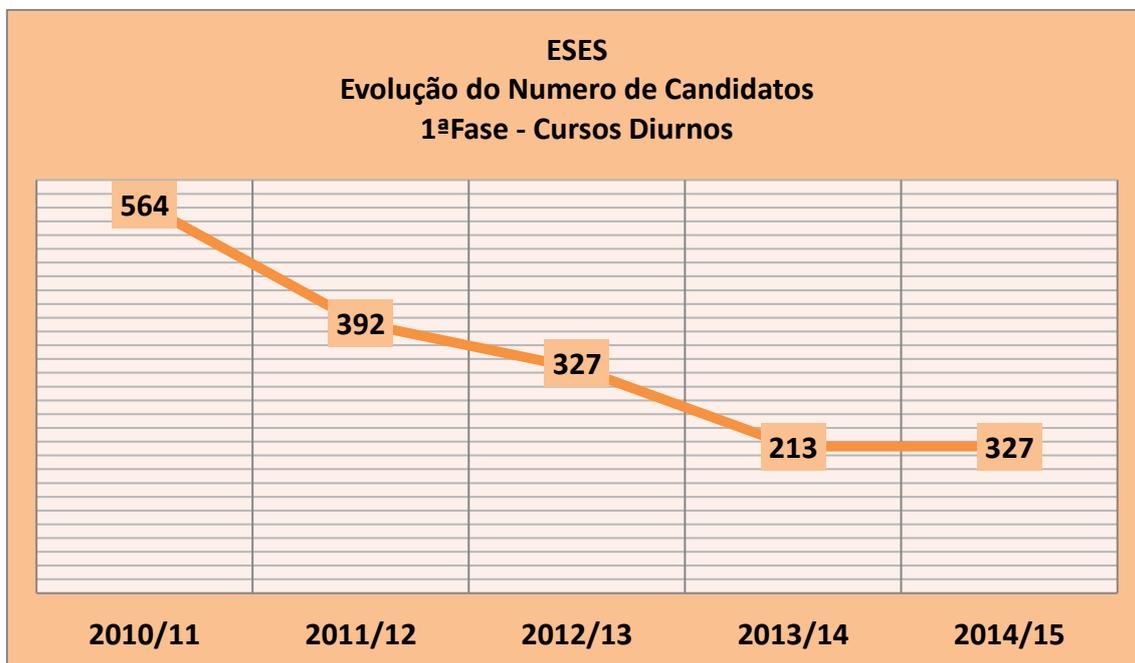
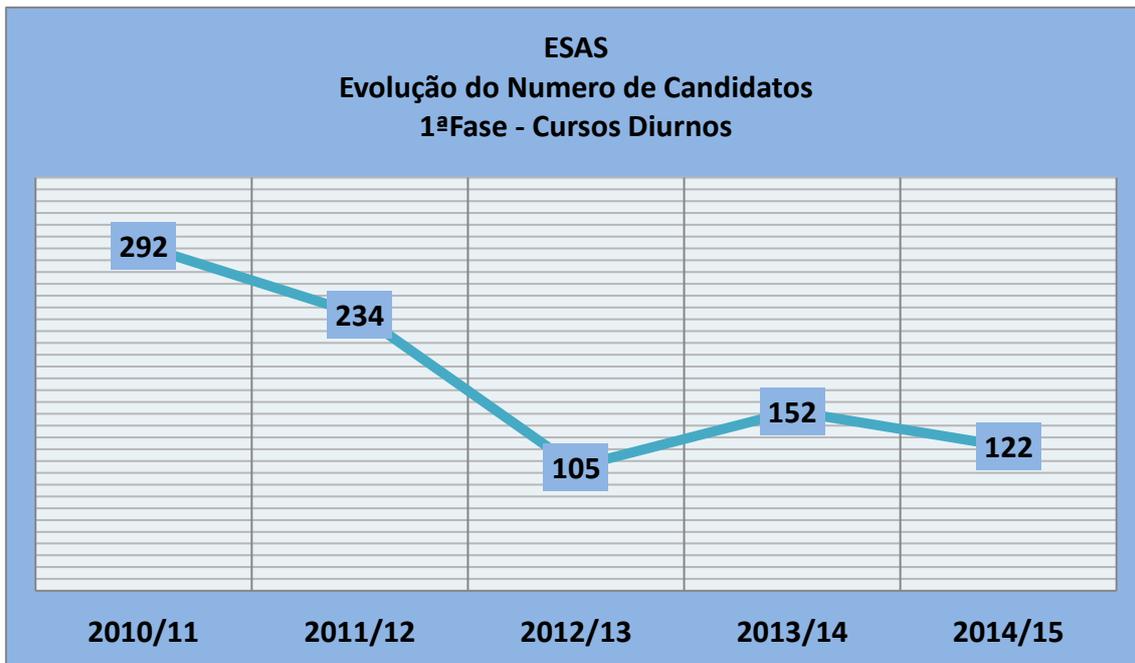


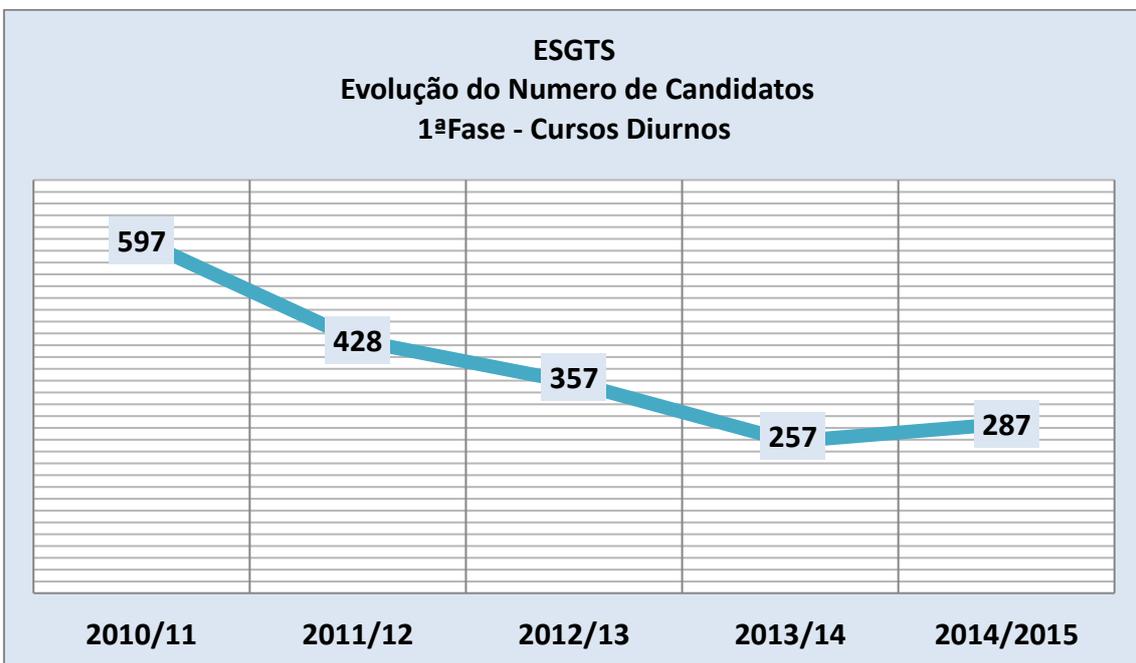
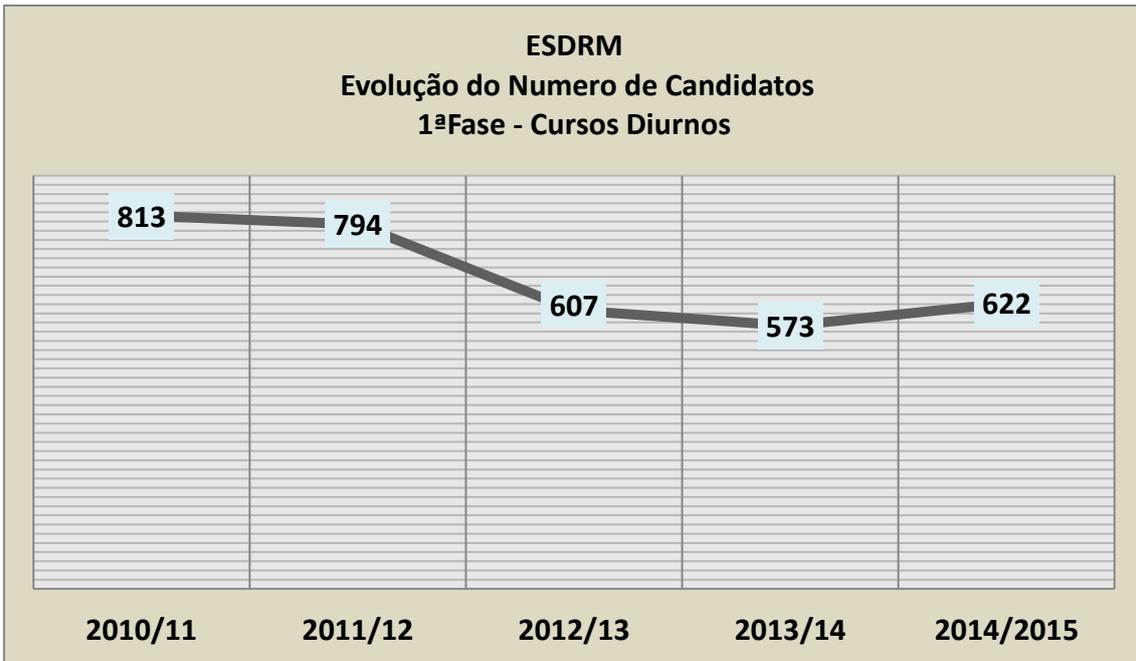
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso - 1ª Fase
Percentagem de Candidatos 1ª opção/Escola

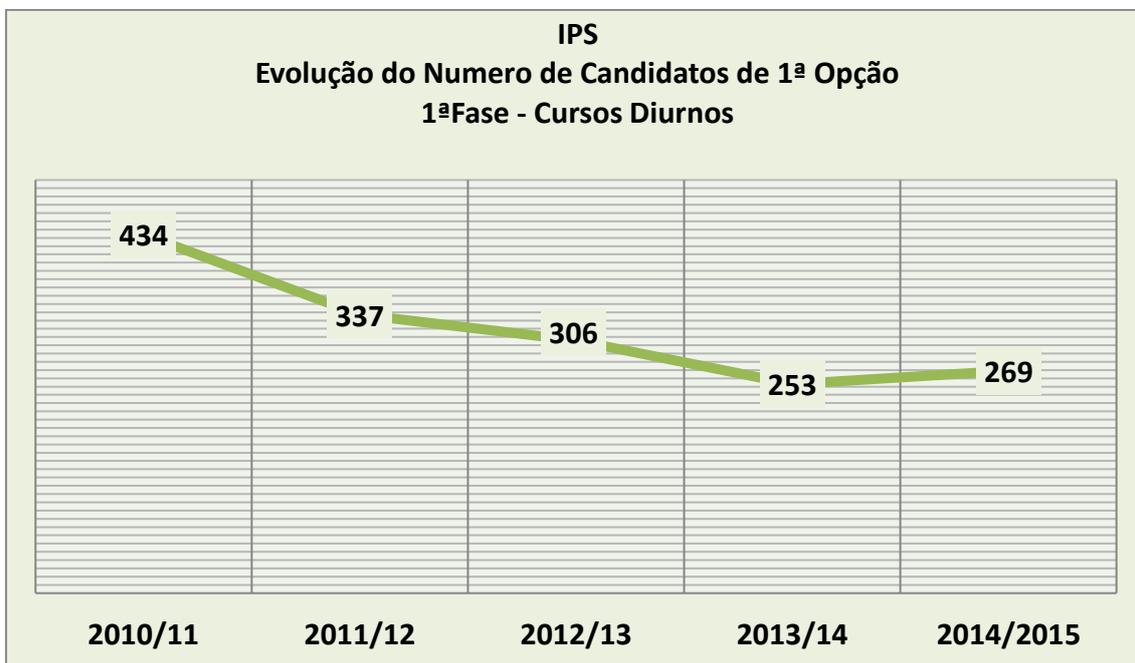
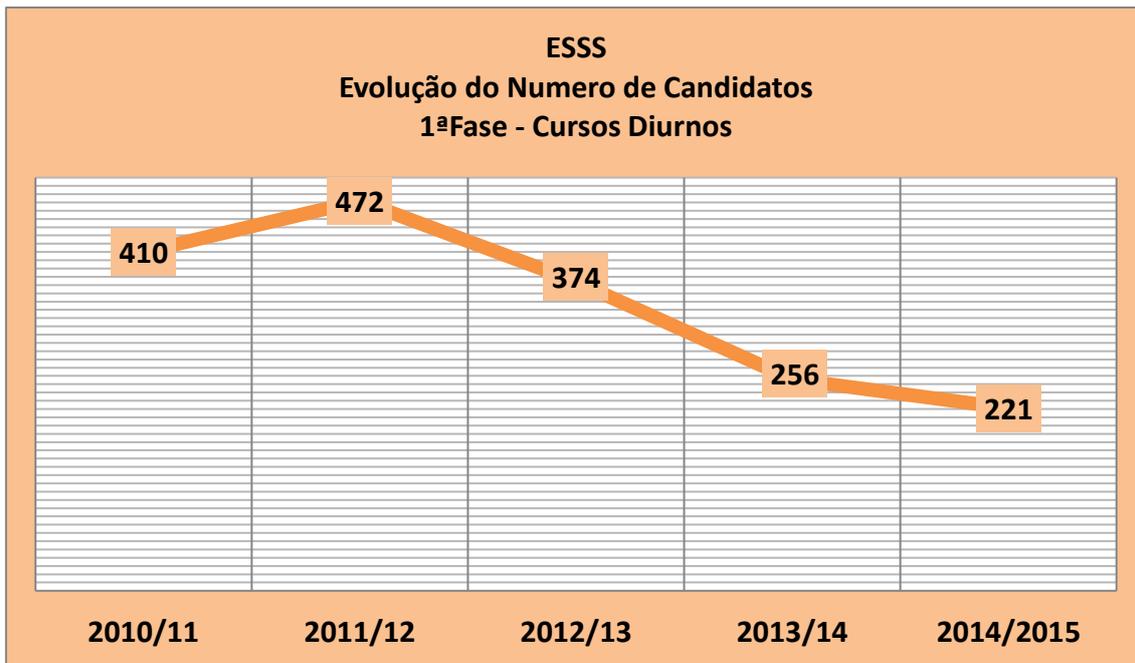


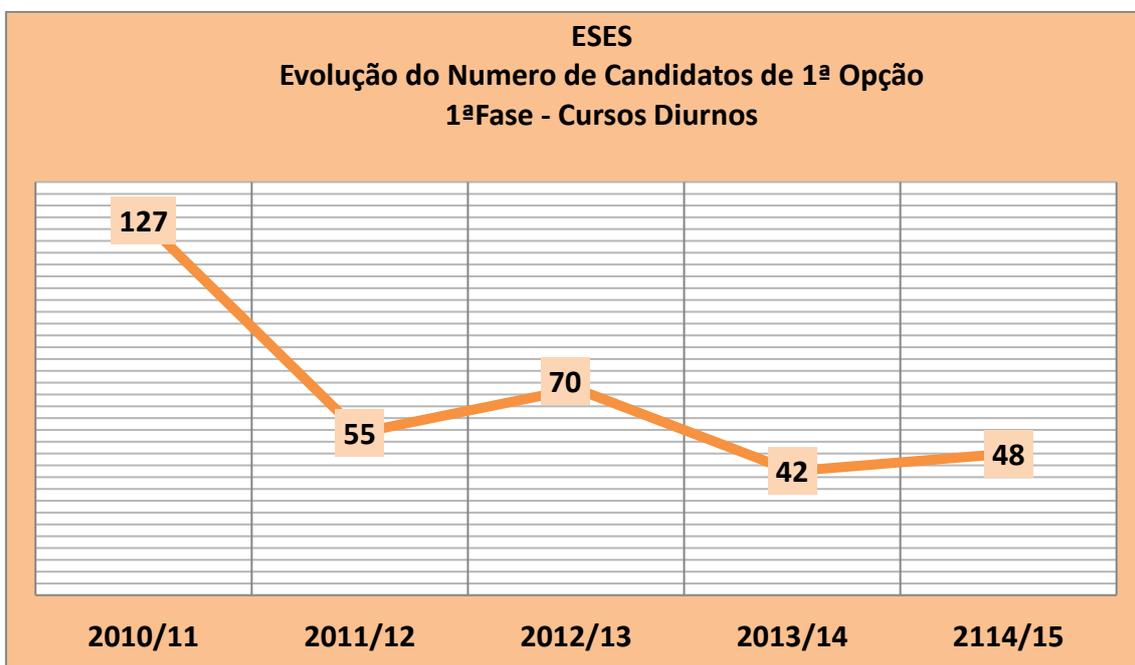
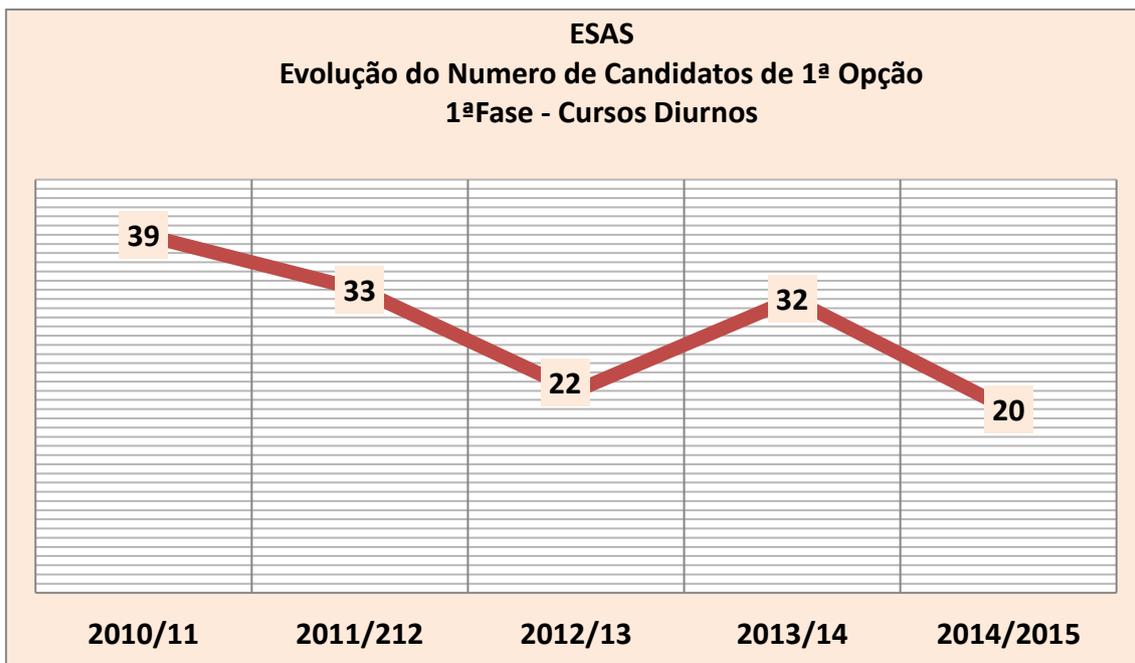
IPS
Evolução do Numero de Candidatos
1ª Fase - Cursos Diurnos

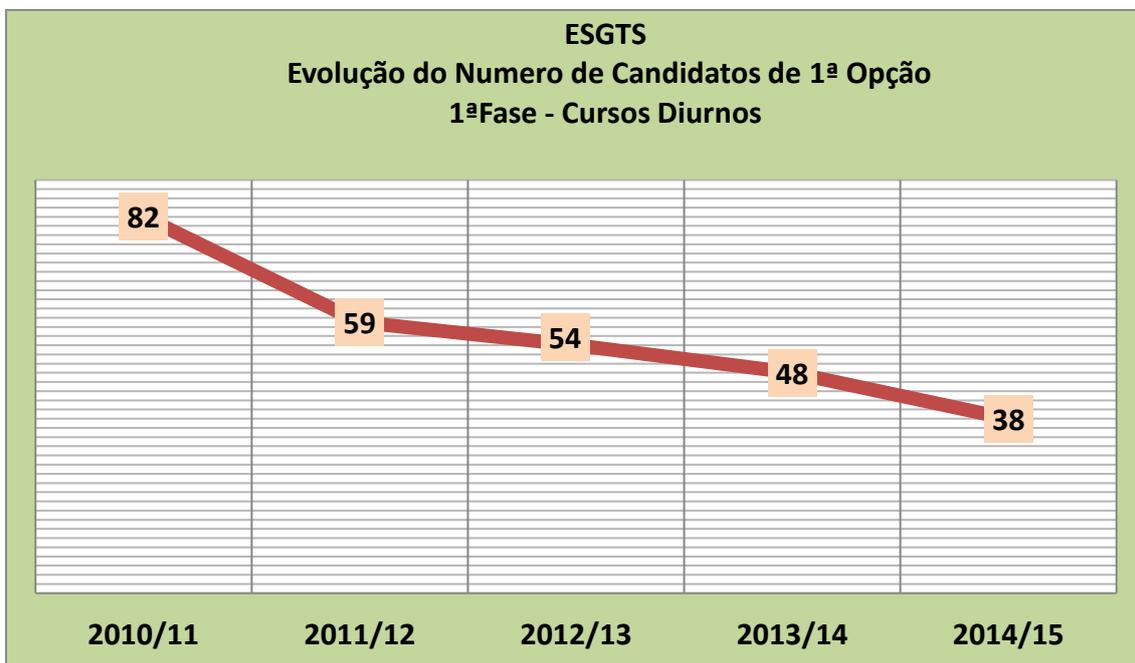
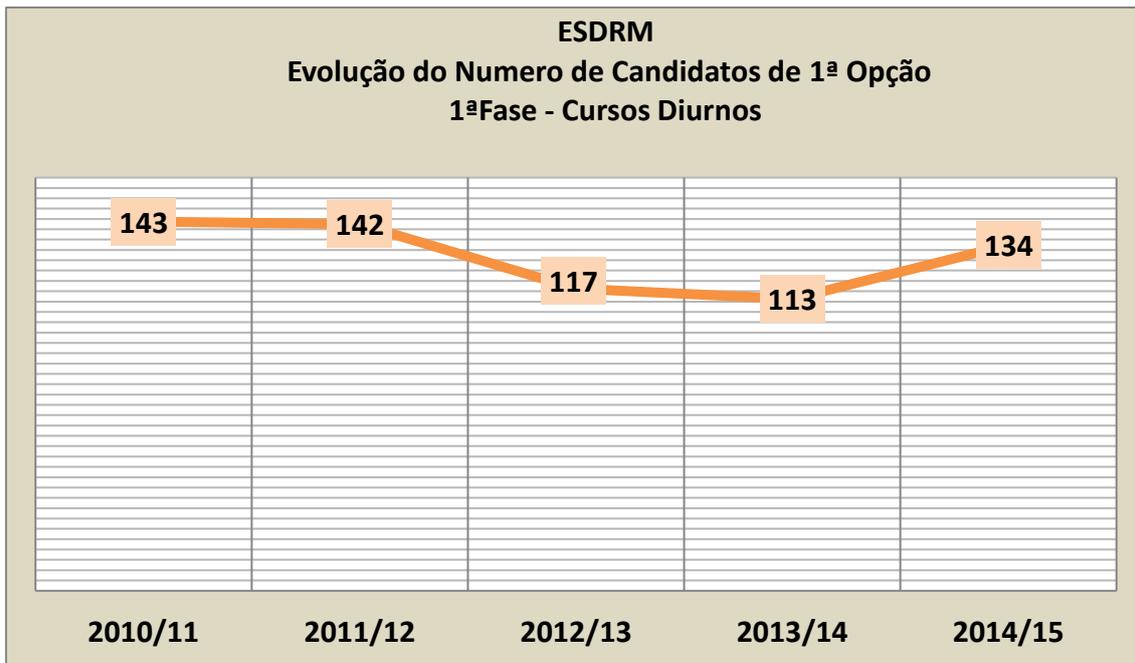












ESSSS
Evolução do Numero de Candidatos de 1ª Opção
1ª Fase - Cursos Diurnos



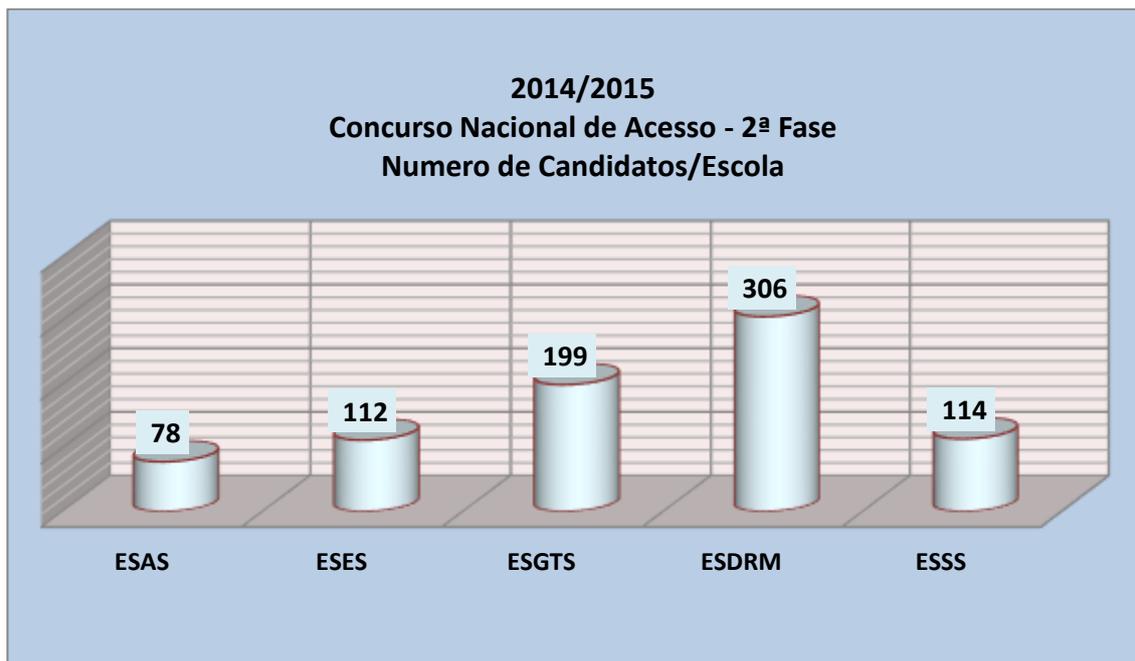
Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)
Evolução da Procura – Cursos Diurnos

Escola	Curso	Candidatos							Candidatos						
									1ª Opção						
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	35	28	24	21	7	31	31	9	6	4	5	1	7	3
	Engenharia Ambiente	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0
	Tecnologia Alimentar	-	43	32	29	6	10	11	-	5	6	5	0	2	2
	Produção Animal	19	21	15	14	1	4	12	1	6	3	2	0	2	1
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	37	75	48	36	40	26	20	10	6	3	3	6	6	3
	Sub-Total	91	167	119	100	54	71	78	20	23	16	15	7	17	11
Escola Superior de Educação	Educação Básica	57	55	83	45	52	53	43	8	12	18	10	12	18	3
	Educação Social	97	37	34	39	45	28	24	10	4	5	8	8	8	7
	Animação Cultural e Educação Comunitária	42	42	47	20	15	-	-	8	7	7	2	1	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	66	29	32	38	42	21	21	8	4	8	3	7	7	2
	Educ. e Comunicação Multimédia	46	46	45	37	24	13	24	8	12	10	14	9	2	4
	Sub-Total	308	209	241	179	178	115	112	42	39	48	37	37	35	16
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	58	55	33	19	19	-	-	7	3	3	1	2	-	-
	Gestão de Empresas	96	118	109	85	77	71	95	11	23	17	9	16	20	12
	Informática	66	43	30	32	16	14	15	11	9	3	9	1	1	2
	Marketing e Publicidade	44	51	59	70	62	33	59	4	11	8	13	6	11	6
	Contabilidade e Fiscalidade	144	60	50	33	37	26	30	17	4	10	3	5	4	7
	Redes Sociais	-	-	-	-	-	-	0	-	-	-	-	-	-	0
	Sub-Total	408	327	281	239	211	144	199	50	50	41	35	30	36	27
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	99	75	98	89	76	107	118	33	25	24	34	21	25	24
	Psicologia do Desporto e Exercício	70	52	60	50	56	45	-	10	13	9	2	4	11	-
	Desporto Natureza e Turismo Activo	38	26	38	27	25	20	20	3	2	10	8	5	6	6
	Gestão das Org. Desportivas	37	44	53	30	24	14	18	5	10	8	4	4	4	2
	Treino Desportivo	37	43	143	99	87	91	99	6	9	40	27	20	34	31
	Ativ. Física e Estilos de vida saudáveis	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-	-	-	-	3
	Ativ. Física e Estilos de vida saudáveis (Ing)	-	-	-	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	2
	Sub-Total	281	240	392	295	268	277	306	57	59	91	75	54	80	68
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª)	114	119	106	147	78	71	114	20	20	15	21	7	17	11
	Enfermagem (2ª)	254	84	107	78	71	37	-	44	7	12	8	11	7	-
	Sub-Total	358	203	213	225	149	108	114	64	27	27	29	18	24	11
IPS	Total	144 6	114 6	1246	1038	860	715	809	233	208	223	191	146	192	133

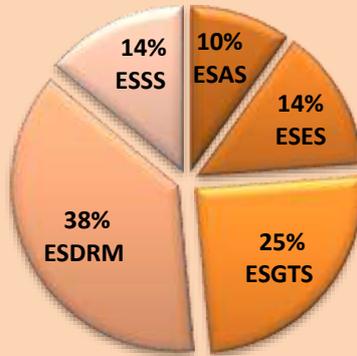
A segunda fase de candidaturas voltou a confirmar a tendência observada de estancamento do decréscimo do número de candidatos, embora se tenha registado uma diminuição no que respeita ao número de candidatos em 1ª opção. Lamentavelmente, esta tendência foi comum a todas as escolas do Instituto.

A tabela anterior mostra que, genericamente, o número de candidatos, aumentou de 715 para 809, o que significa que se operou um acréscimo de 13%.

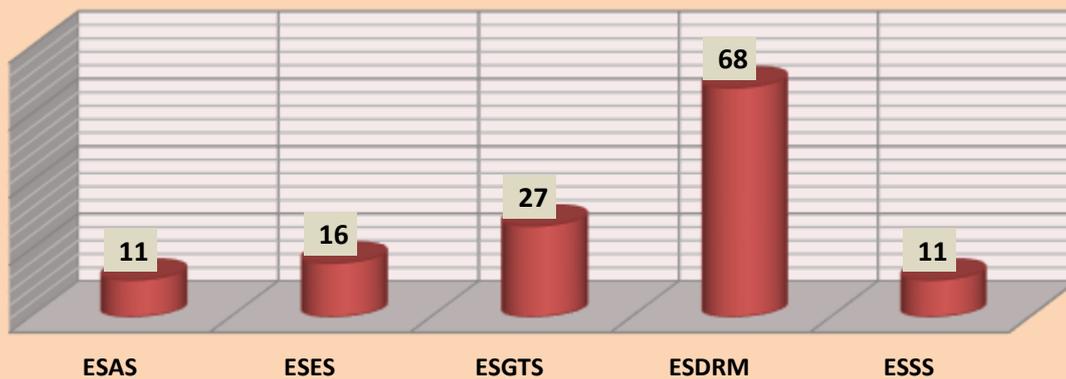
O número de primeiras opções decresceu de 192 para 133, ou seja um decréscimo de 31%.



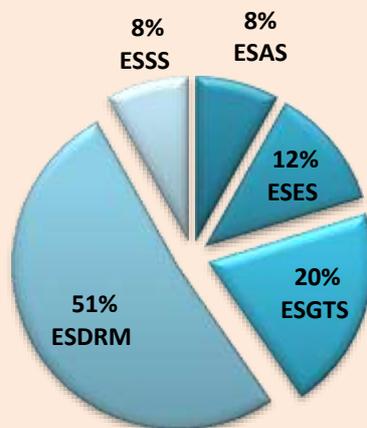
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase
Percentagem de Candidatos/Escola

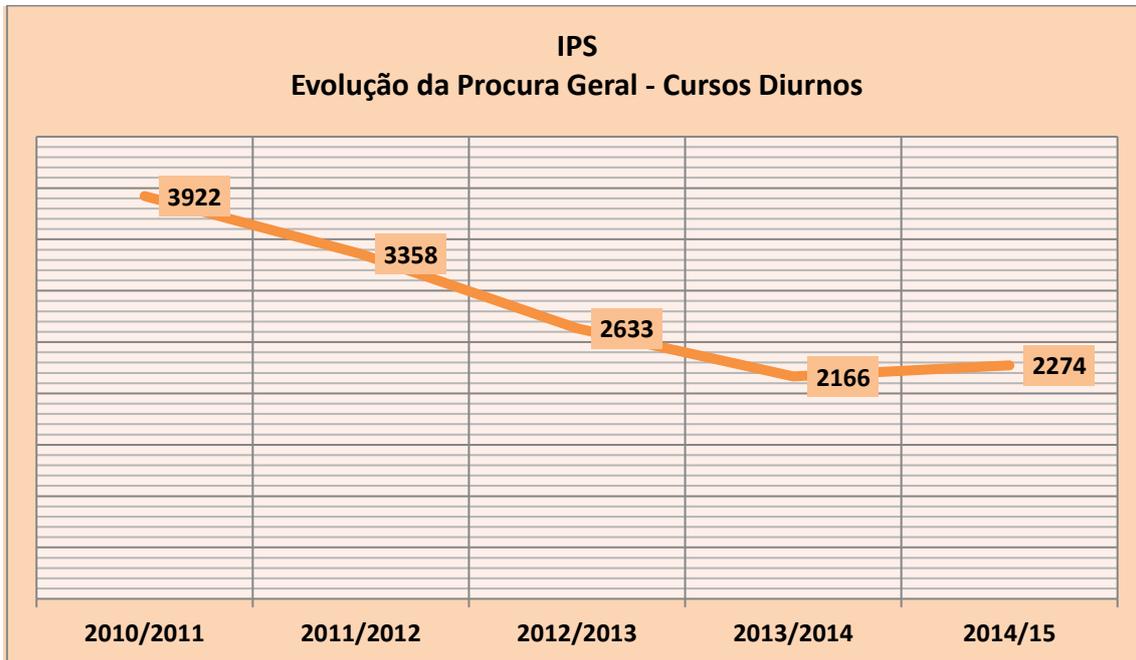
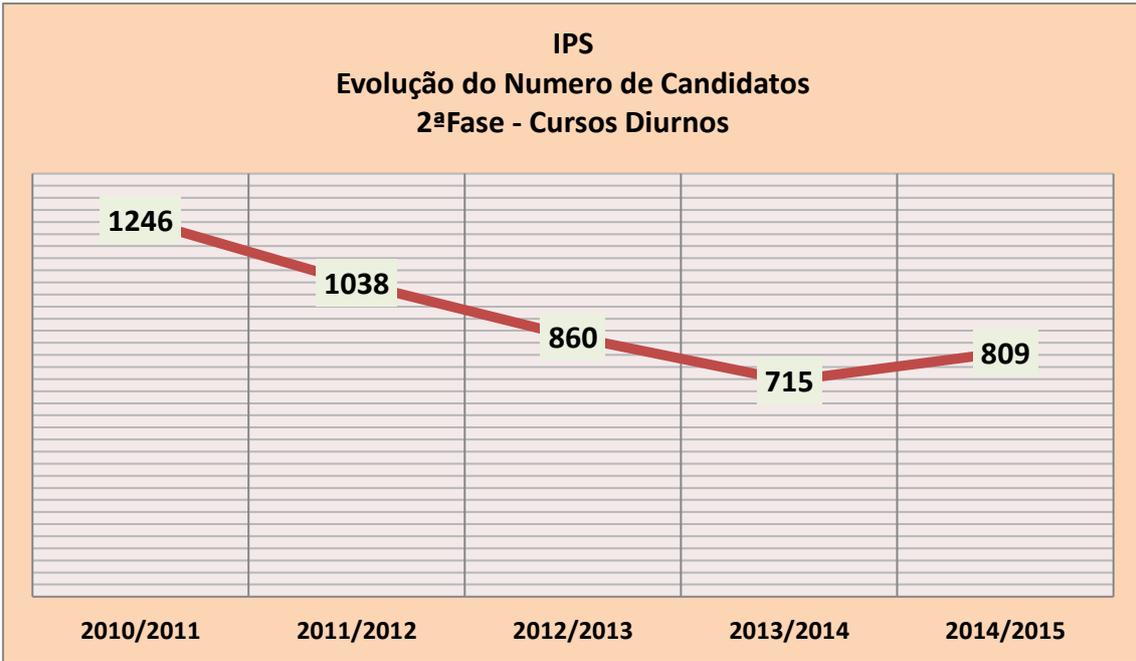


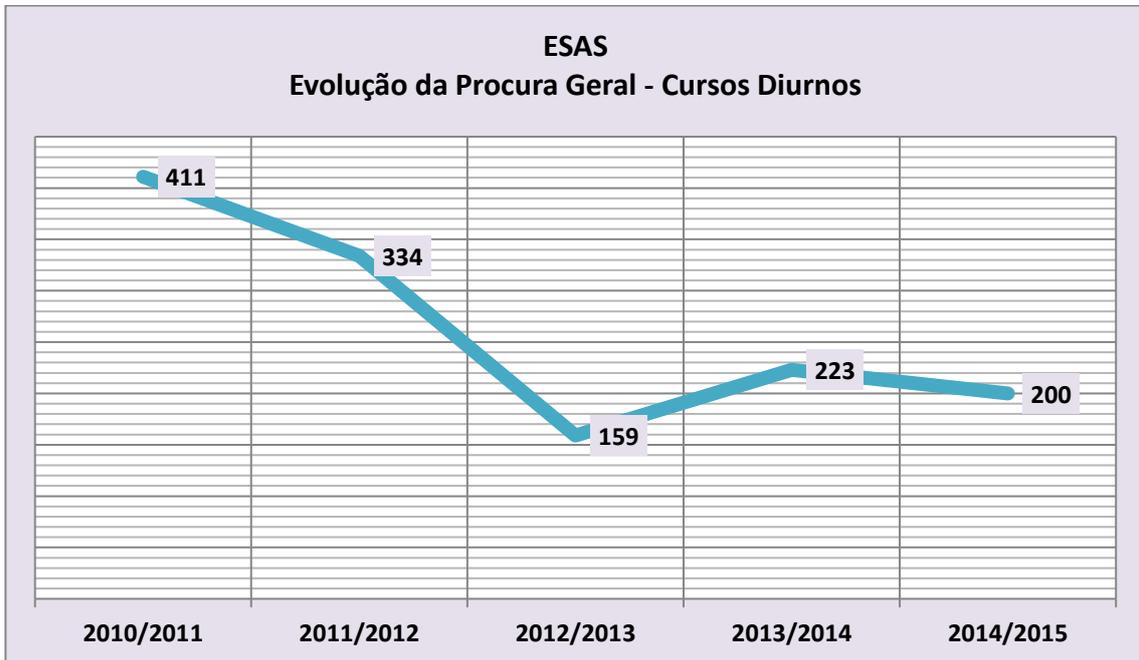
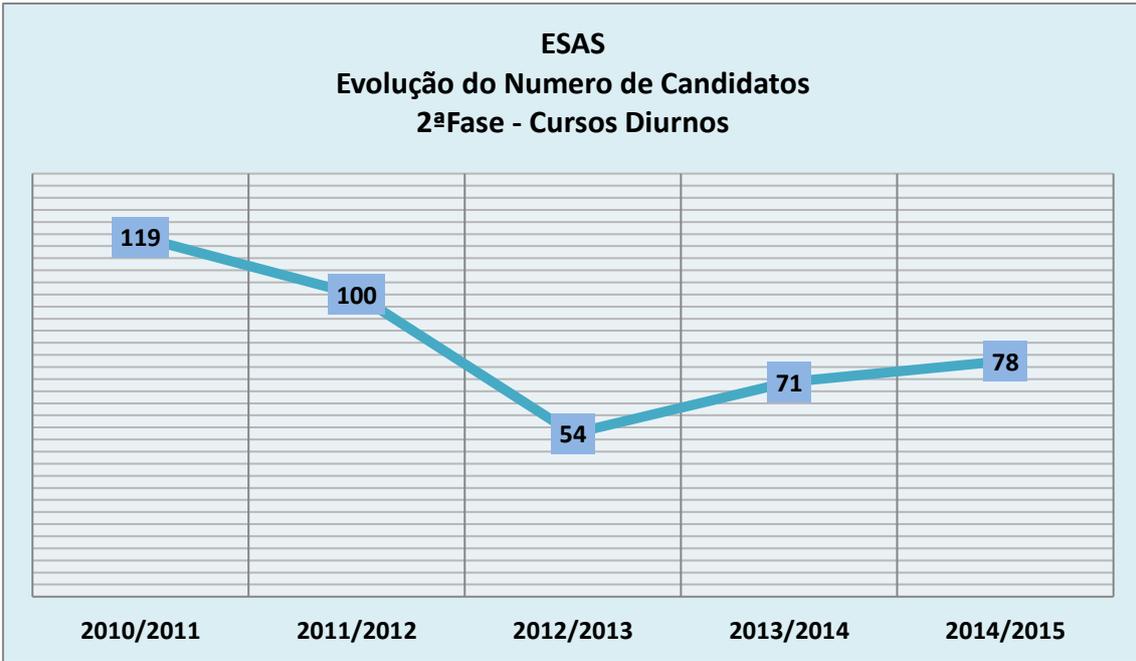
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola

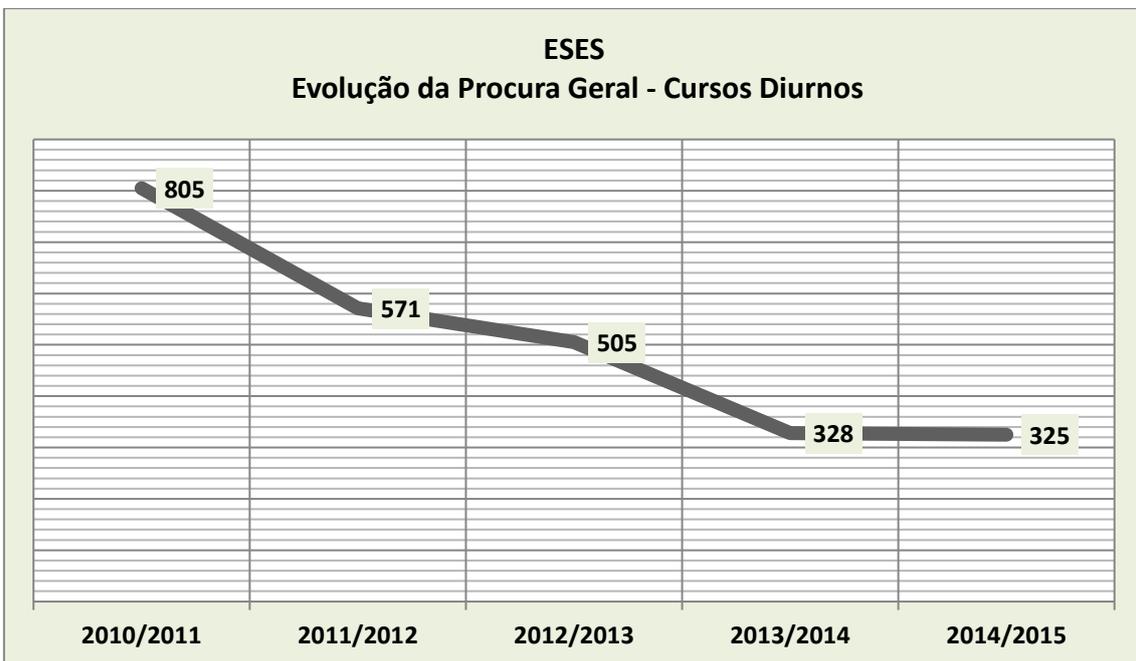
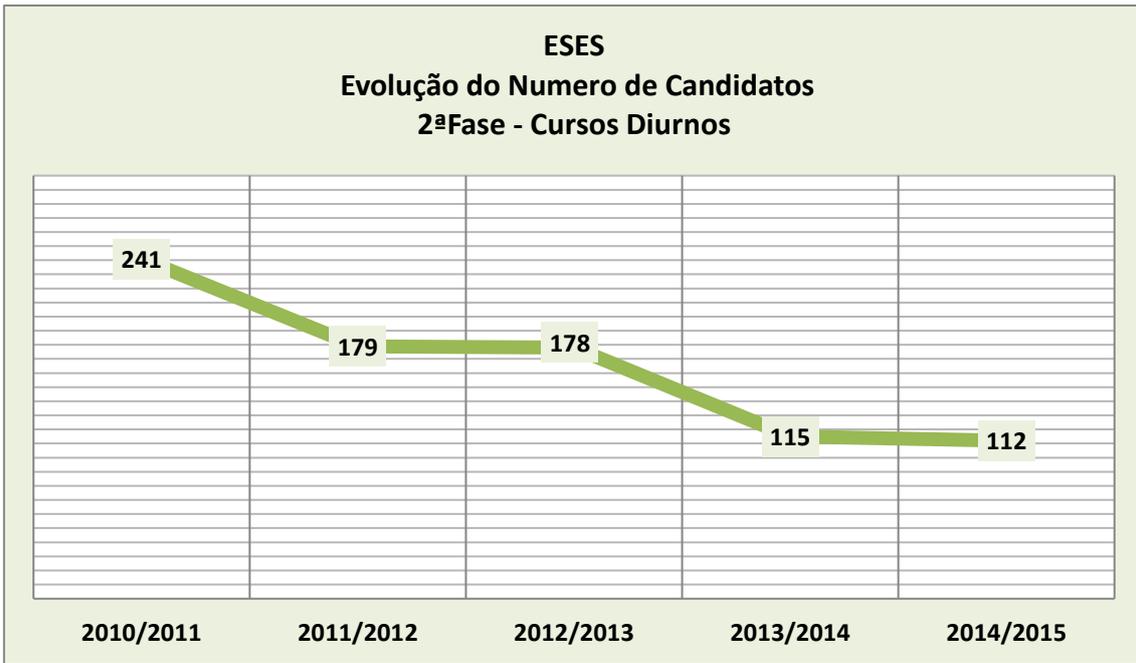


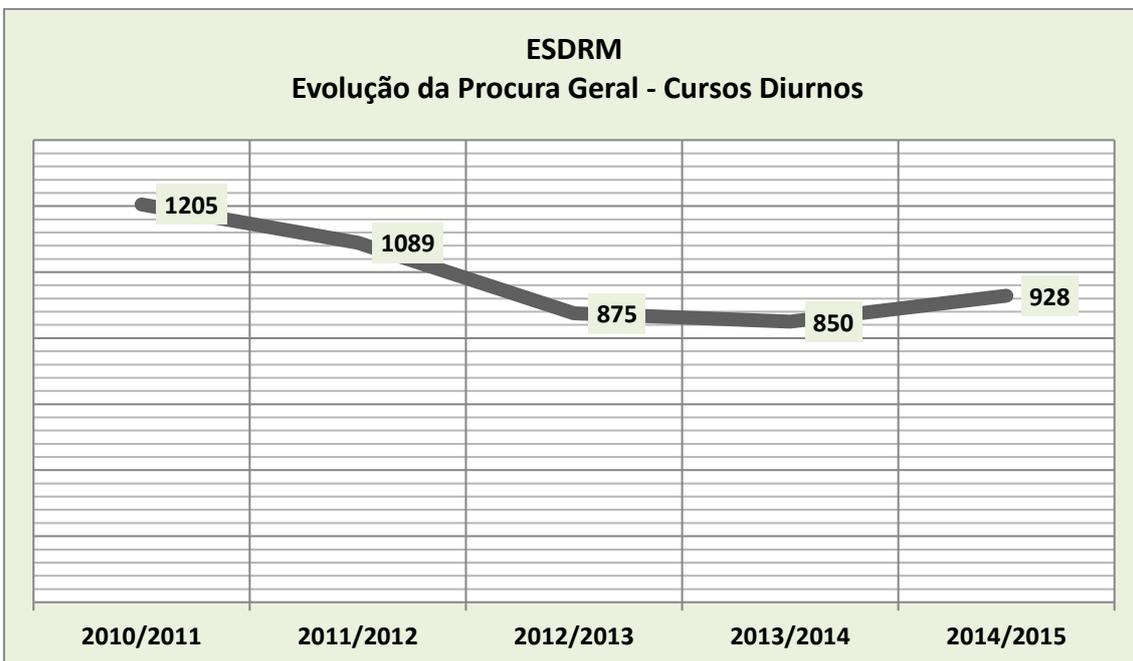
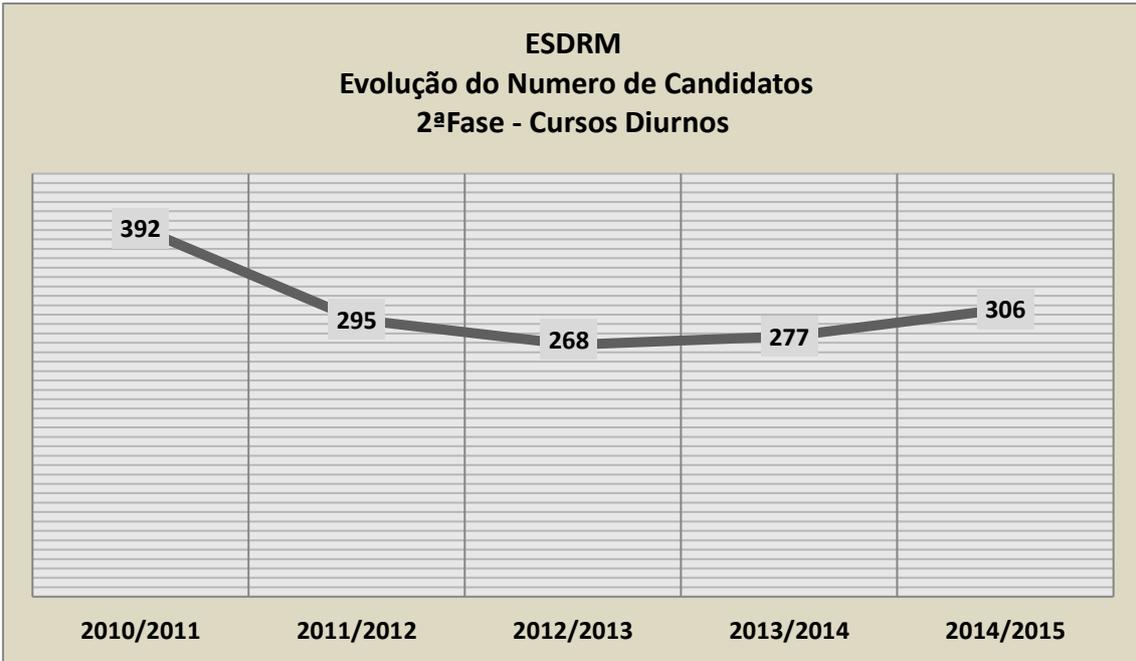
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso - 2ª Fase
Percentagem de Candidatos 1ª Opção/Escola

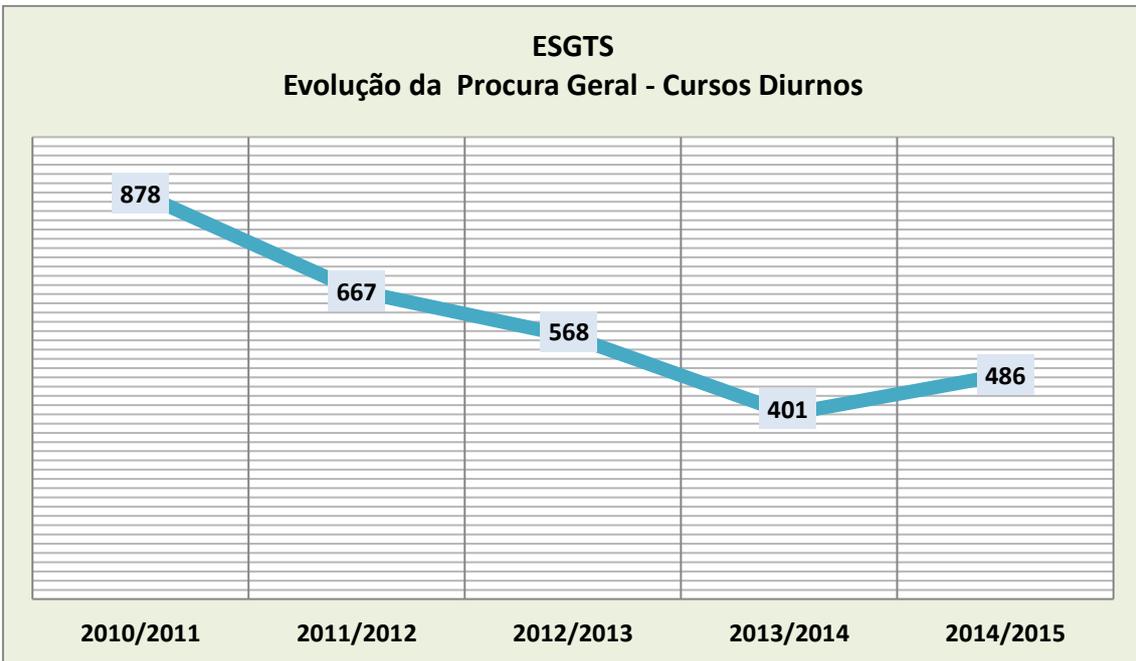
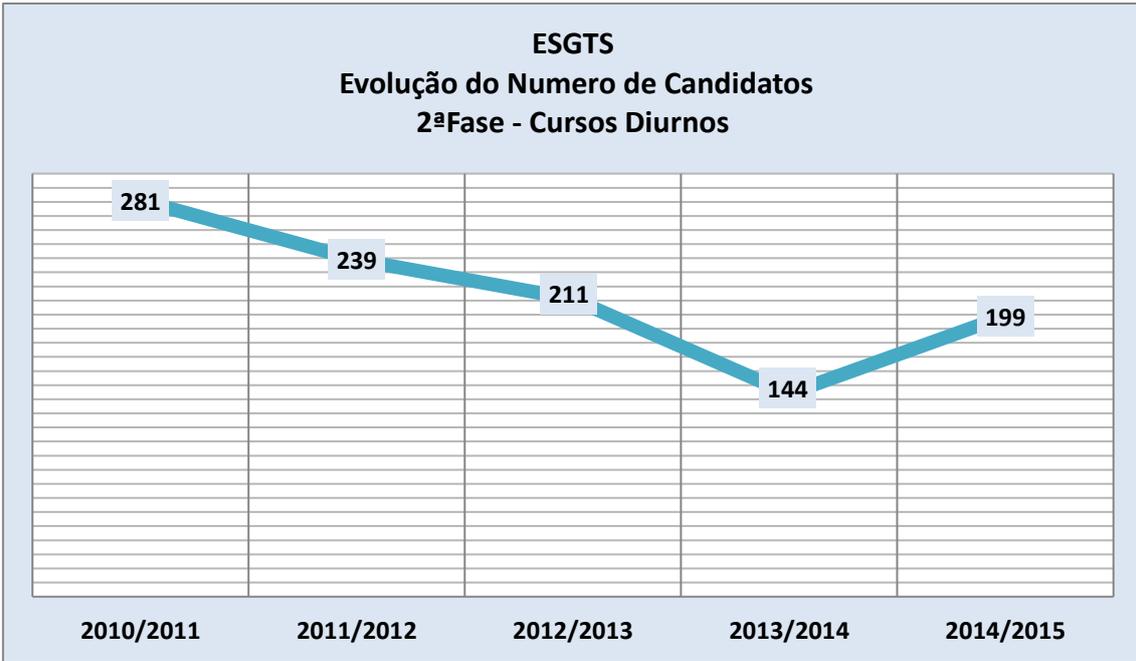


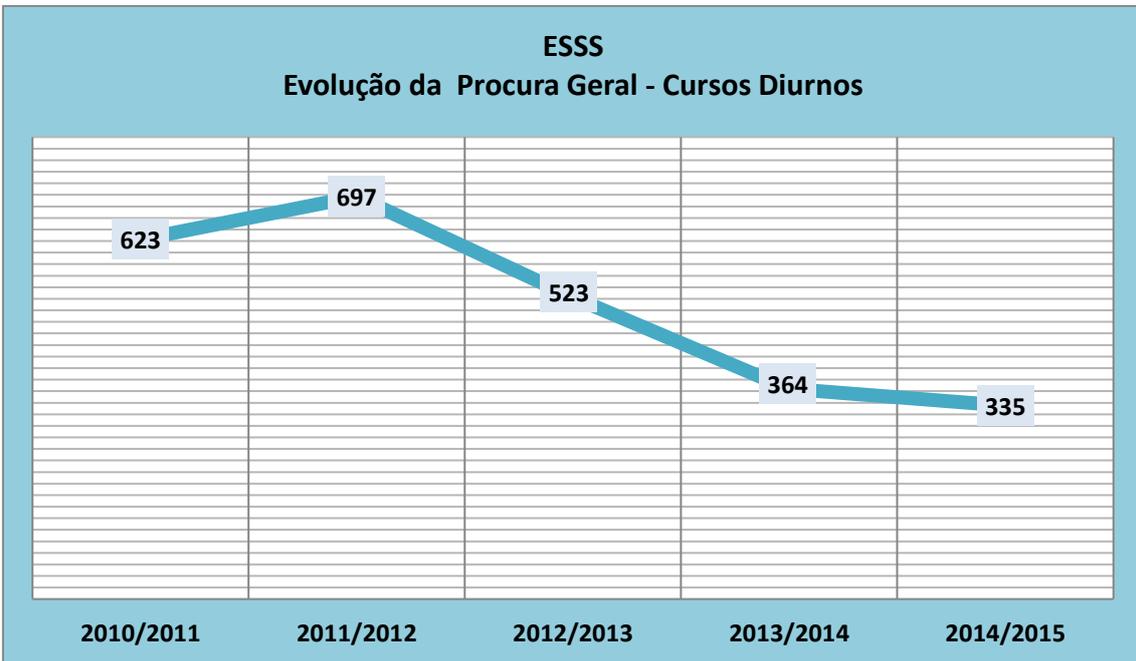
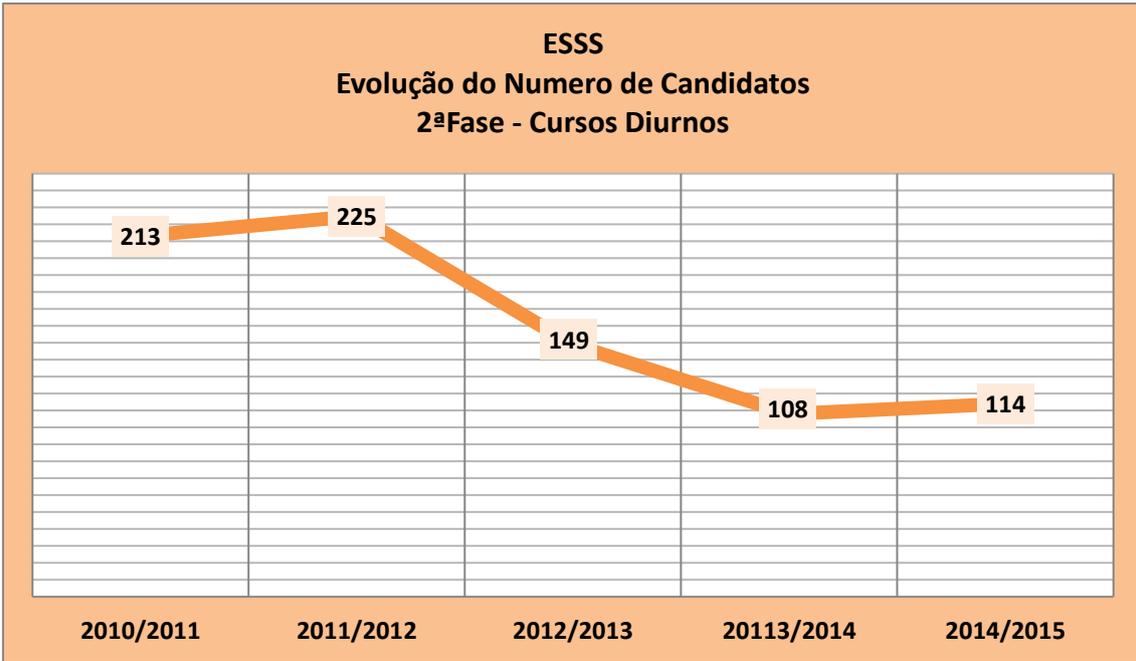


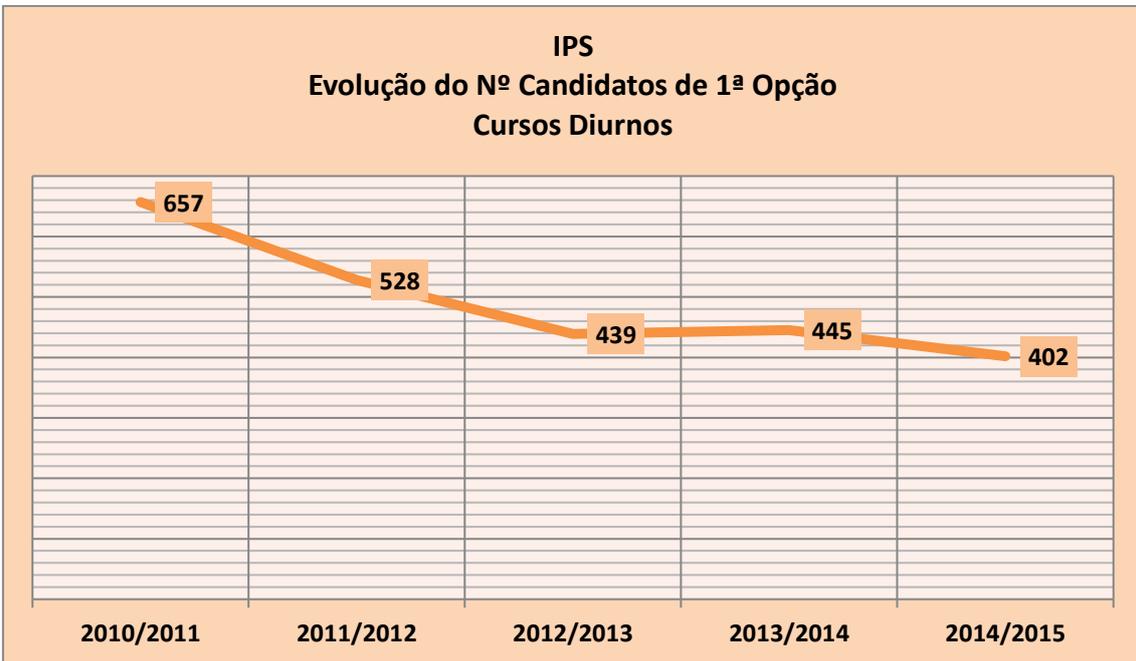
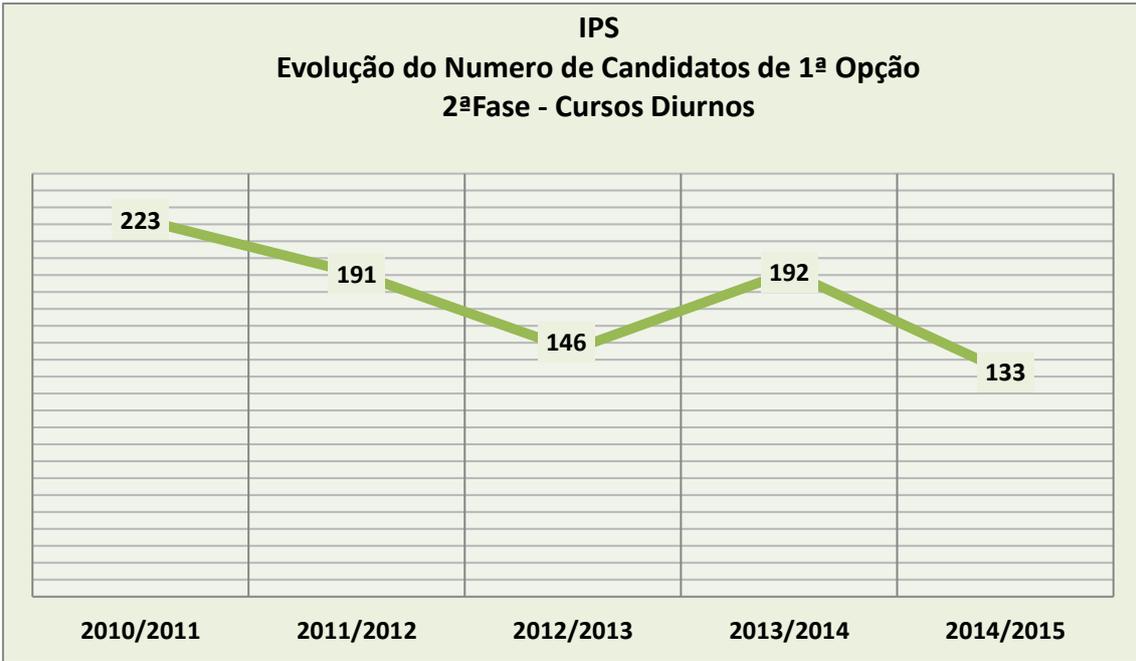


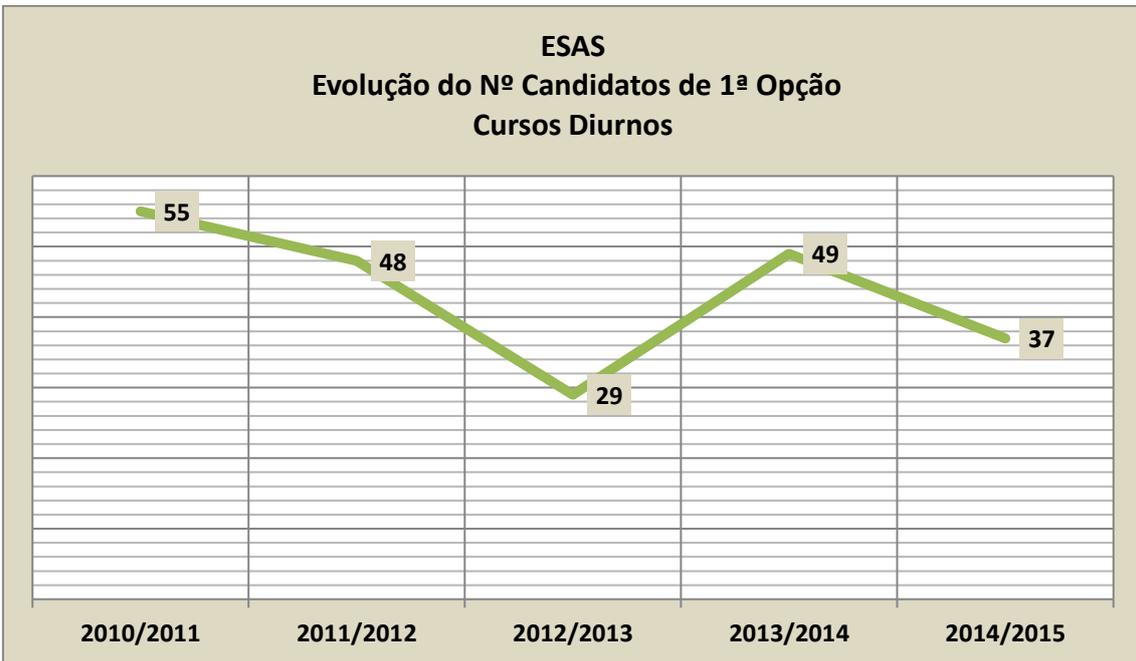
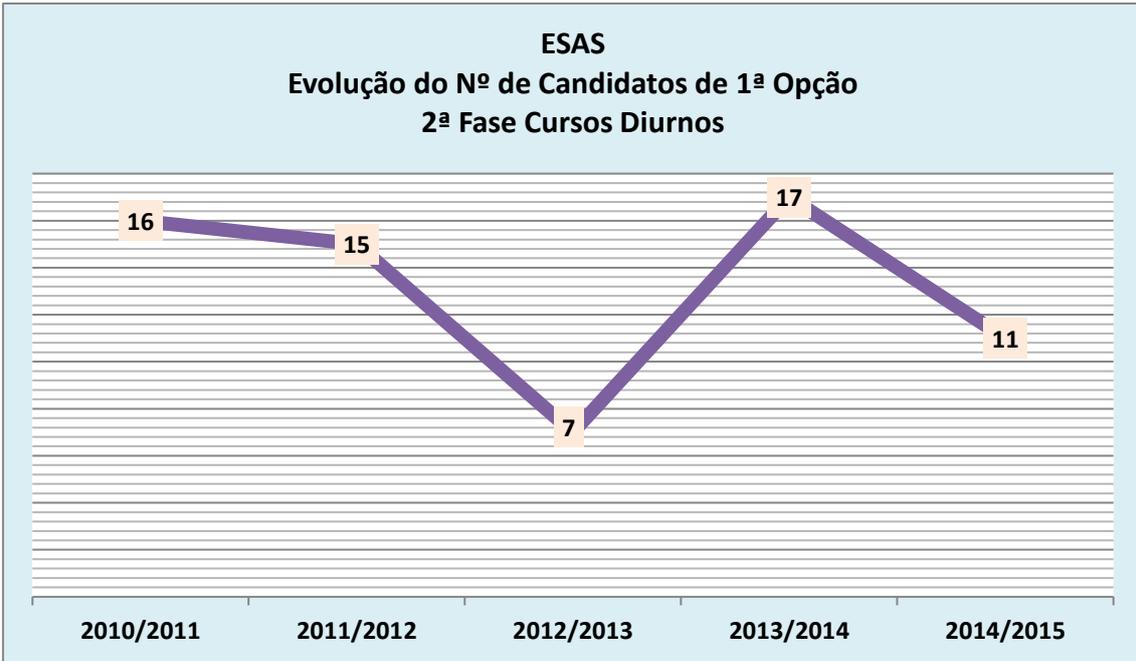


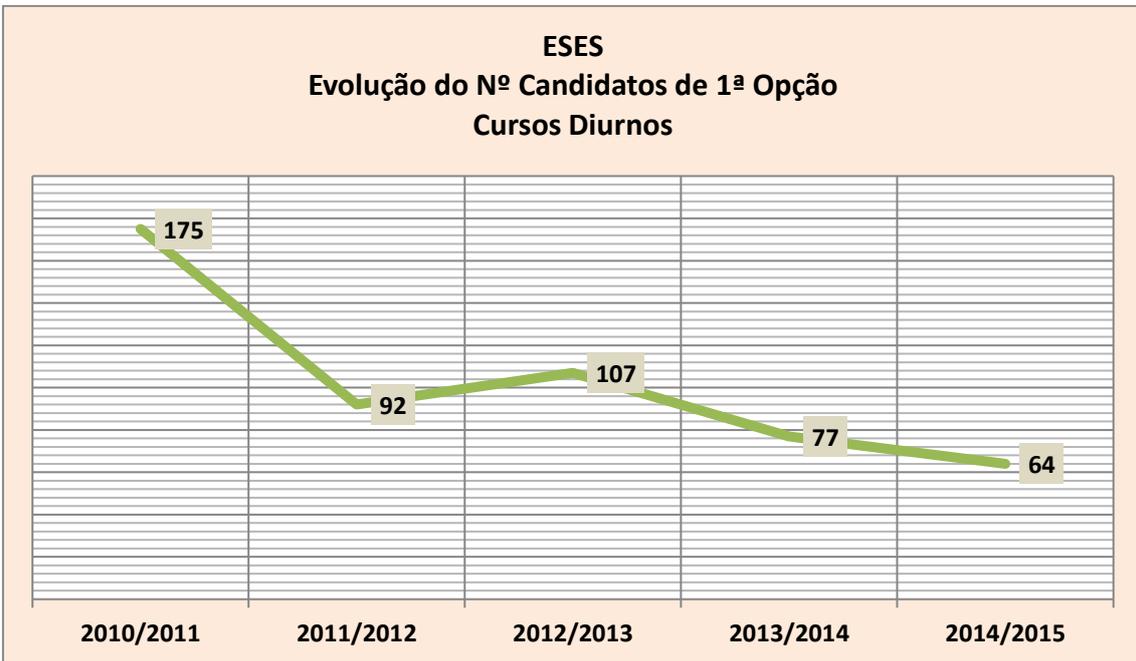
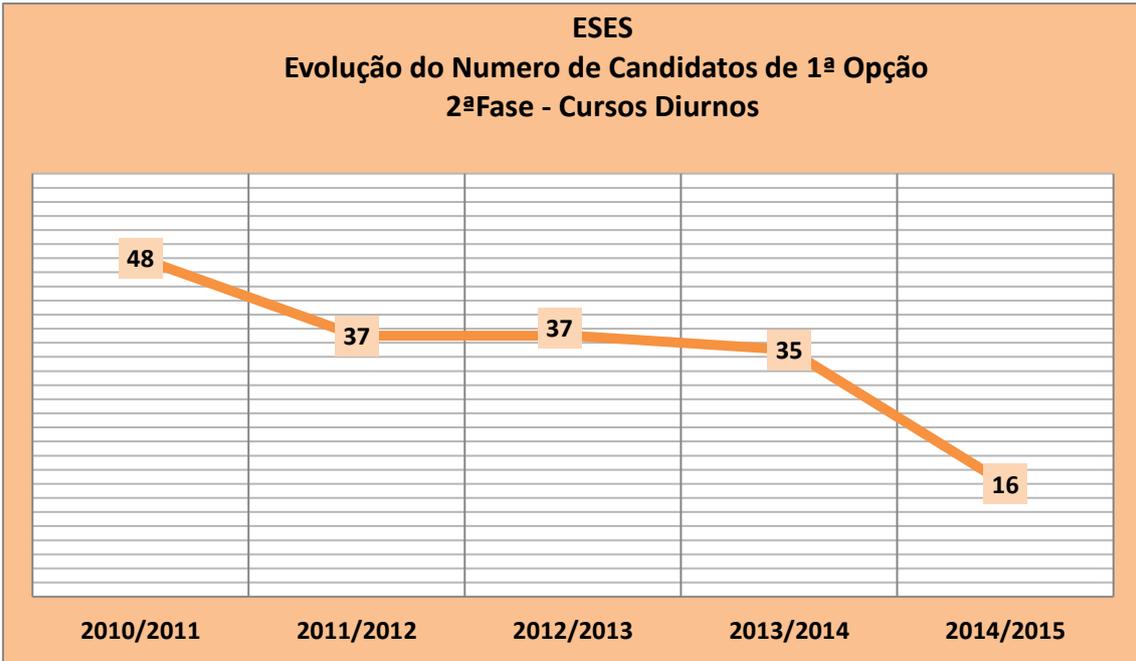


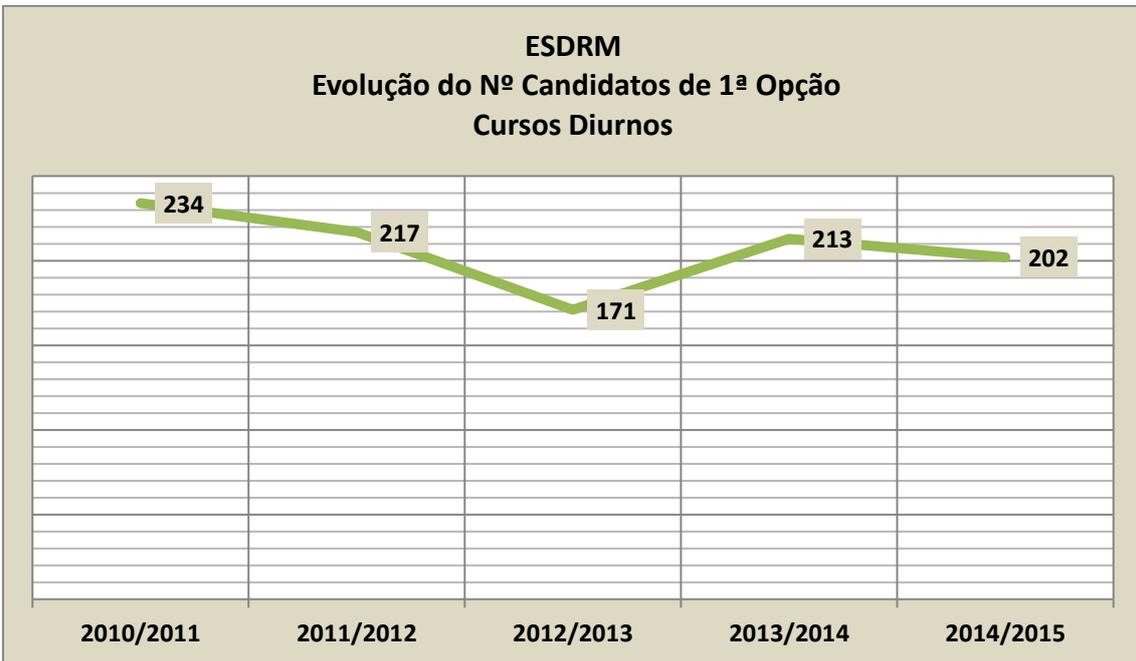
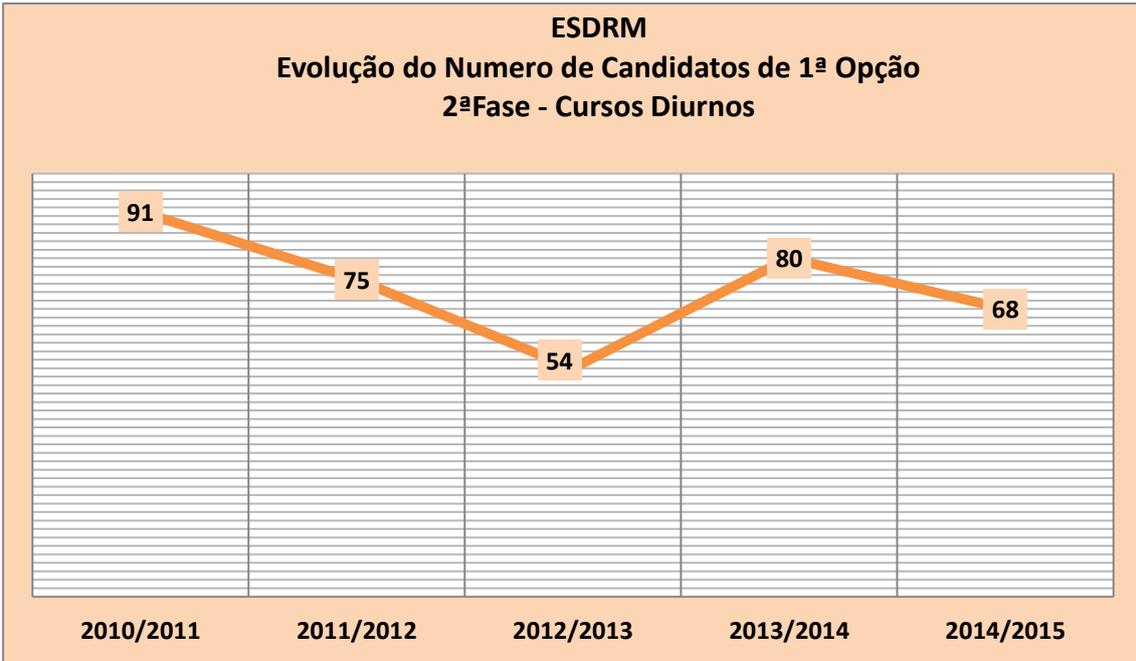


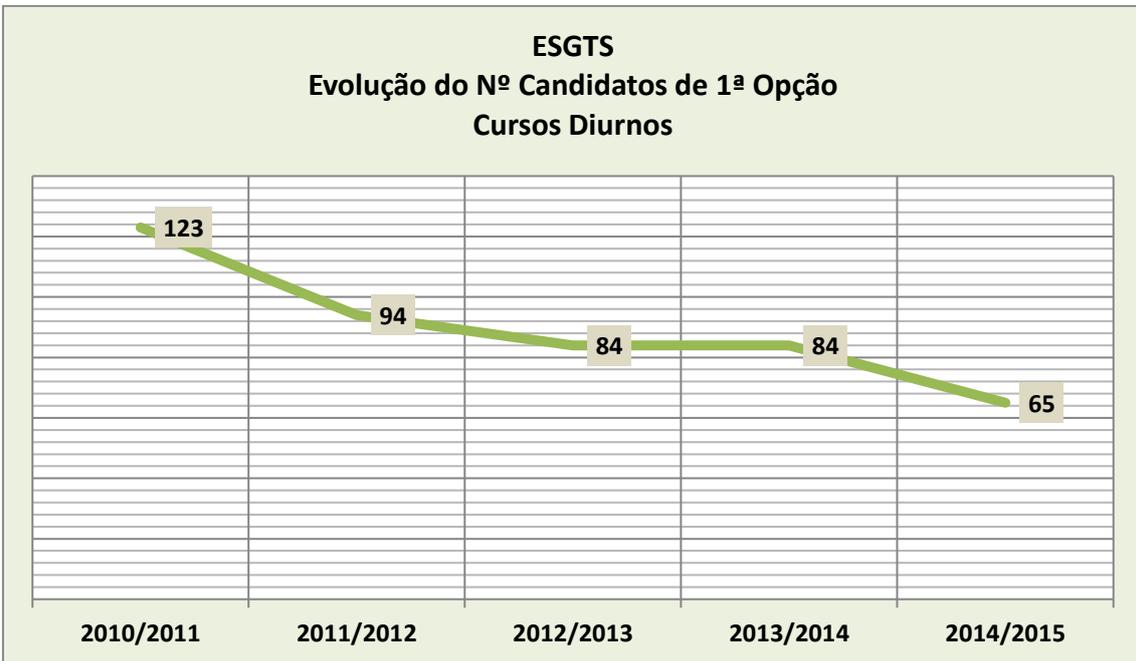
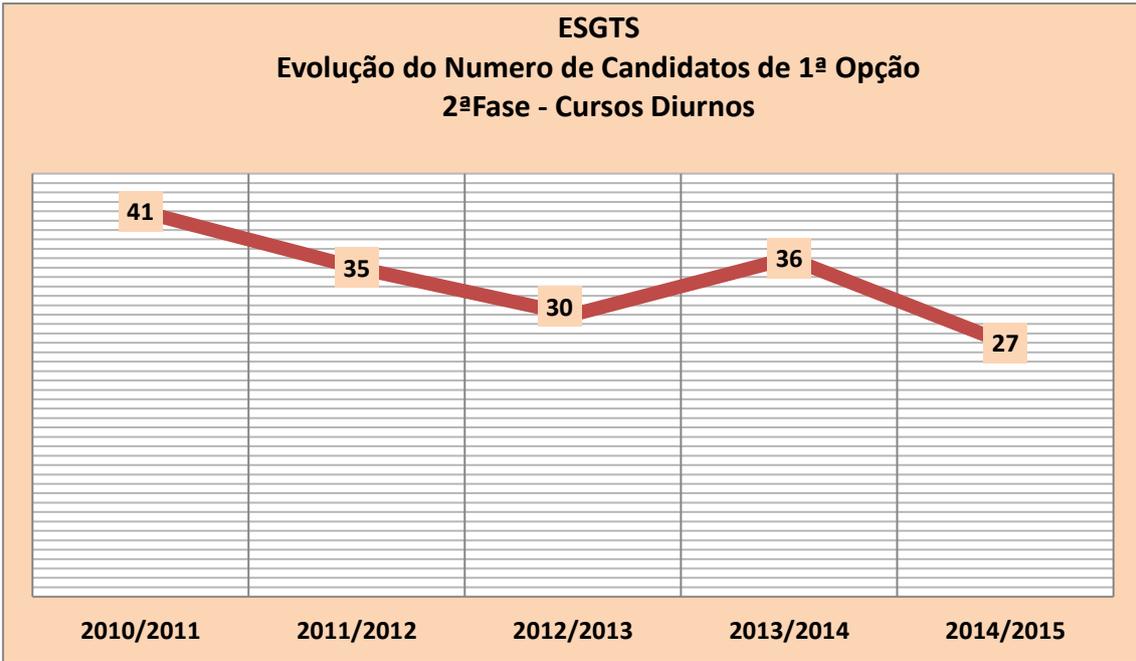


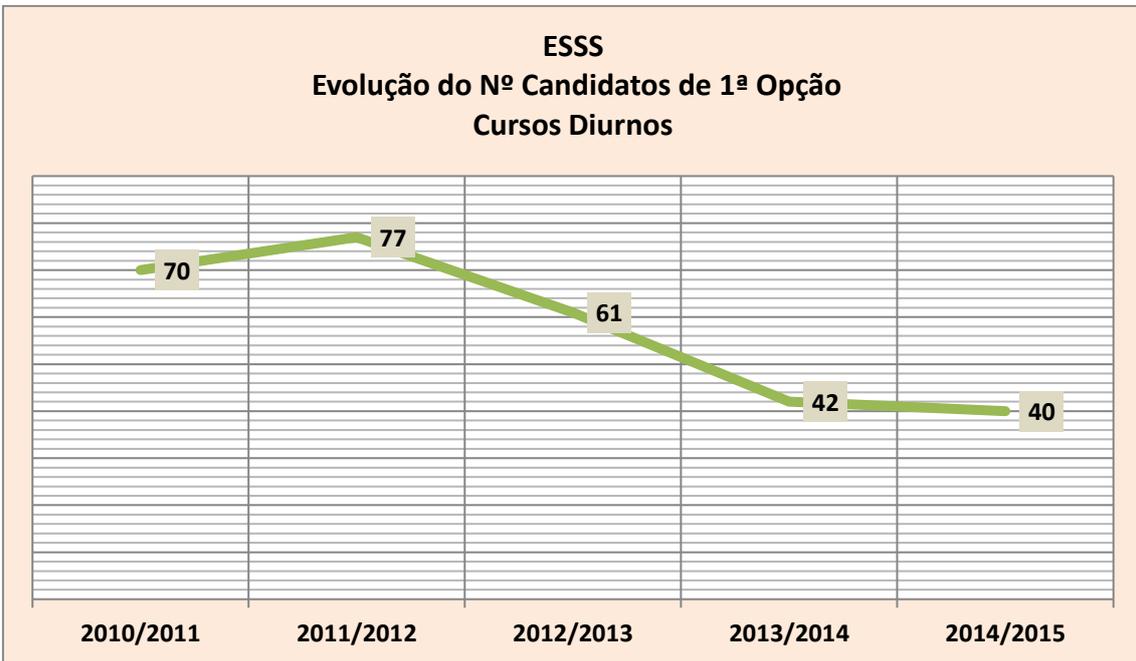
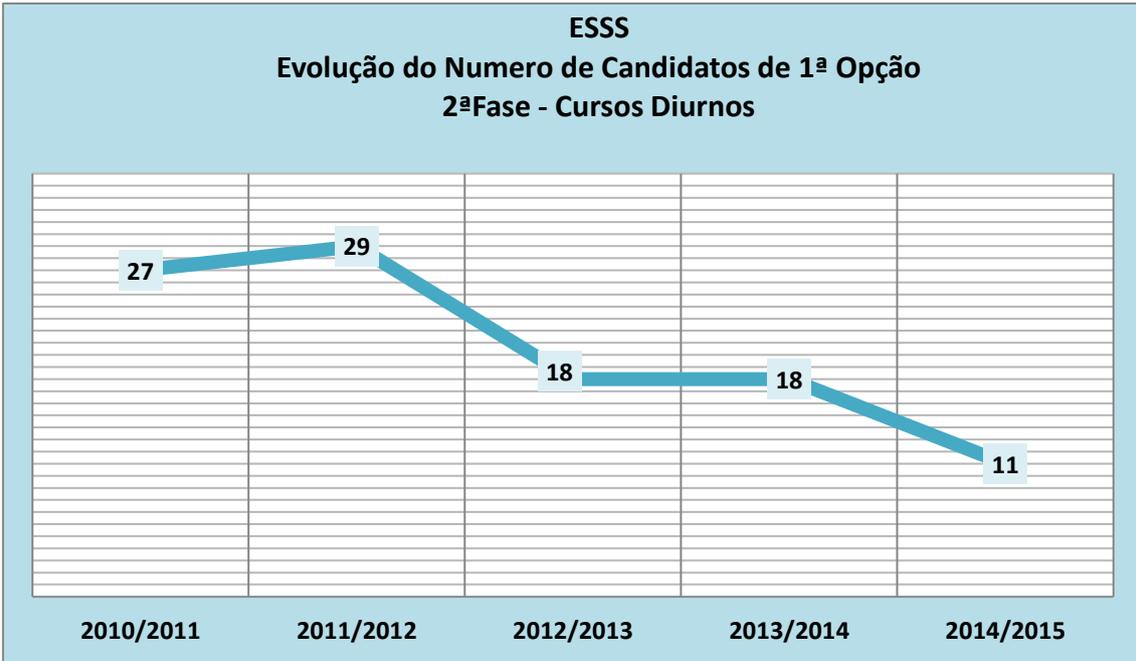






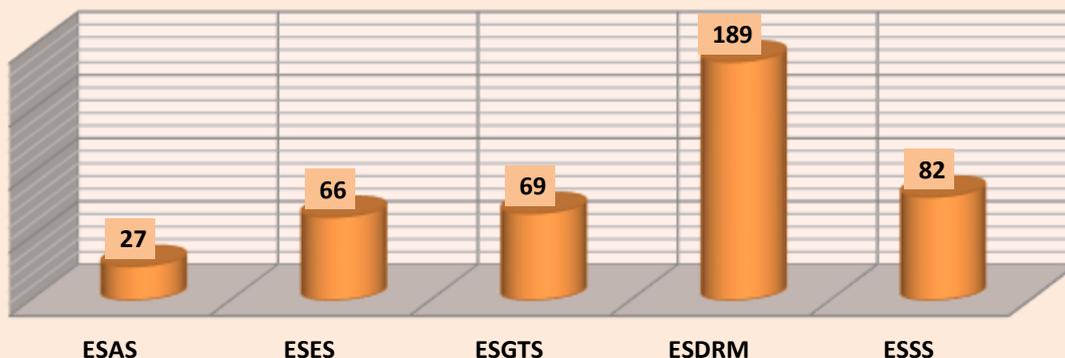




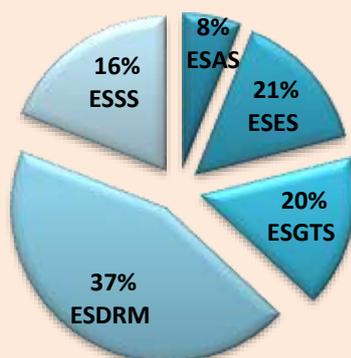


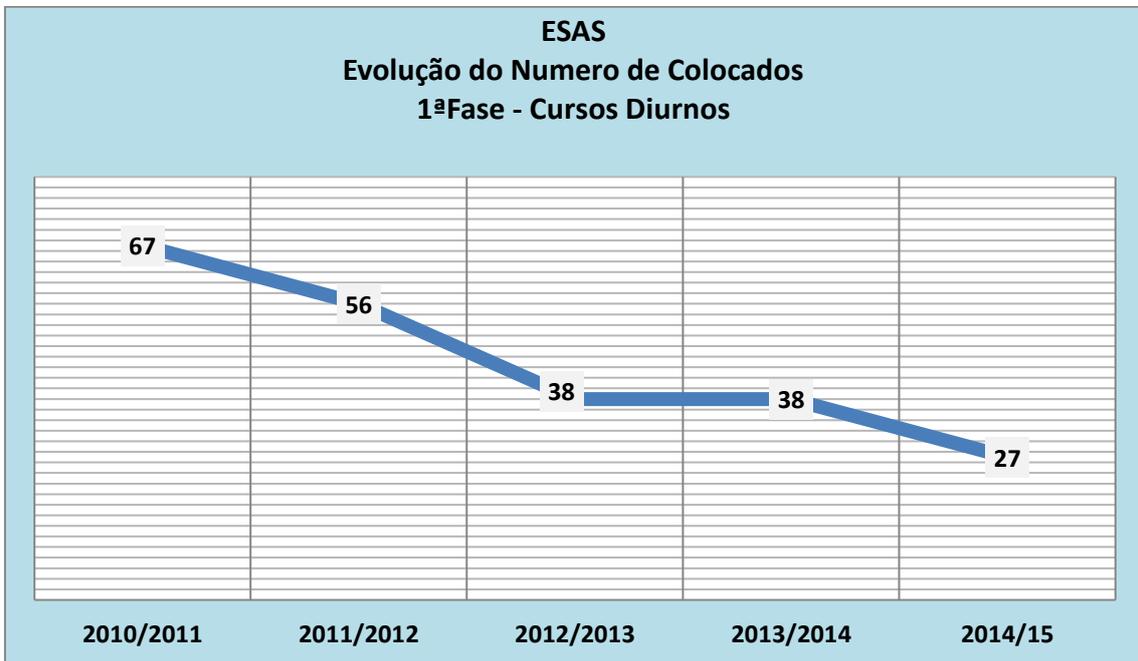
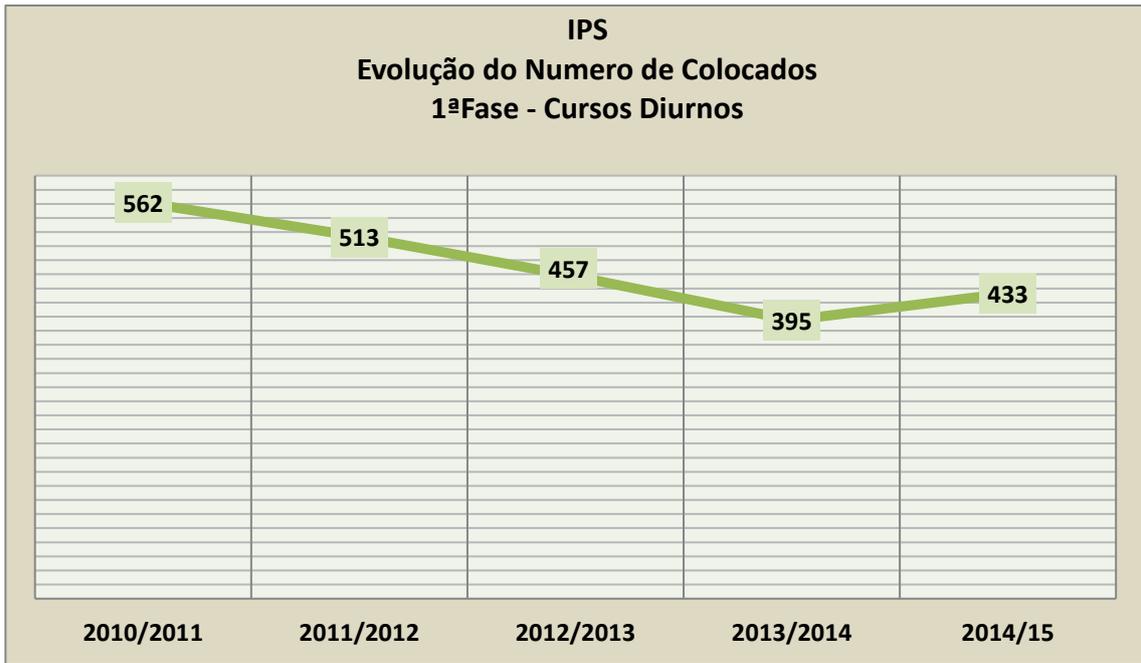
Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)								
Colocados – Cursos Diurnos								
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	18	10	12	19	2	22	14
	Tecnologia Alimentar	-	17	7	14	0	4	6
	Produção Animal	21	8	14	7	5	1	4
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	40	36	34	16	31	11	3
	Sub-Total	79	71	67	56	38	38	27
Escola Superior de Educação	Educação Básica	45	50	35	35	29	26	28
	Educação Social	27	35	35	21	21	14	11
	Animação Cultural e Educação Comunitária	10	15	12	6	7	-	-
	Artes Plásticas e Multimédia	3	13	13	26	18	18	15
	Educação e Comunicação Multimédia	27	26	24	24	19	6	12
	Sub-Total	112	139	119	112	94	64	66
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	4	9	9	2	1	-	-
	Gestão de Empresas	80	77	52	39	49	37	33
	Informática	27	28	13	12	1	3	1
	Marketing e Publicidade	35	35	35	25	29	21	28
	Contabilidade e Fiscalidade	36	34	16	16	10	8	7
	Redes Sociais	-	-	-	-	-	-	0
	Sub-Total	182	183	125	94	90	69	69
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	26	40	40	40	48	56	71
	Psicologia do Desporto e Exercício	27	27	27	28	20	20	-
	Desporto Natureza e Turismo Activo	26	25	25	19	22	15	11
	Gestão das Organizações Desportivas	27	27	23	22	17	19	11
	Treino Desportivo	43	38	50	52	56	45	85
	Atividade Física e Estilos de vida Saudáveis (Inglês)	-	-	-	-	-	5	1
	Atividade Física e Estilos de vida Saudáveis	-	-	-	-	-	-	10
	Sub-Total	149	157	165	139	163	160	189
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª Semestre)	45	45	45	45	47	50	82
	Enfermagem (2ª Semestre)	20	45	41	45	25	14	-
	Sub-Total	65	90	86	90	72	64	82
IPS	Total	587	640	562	513	457	395	433

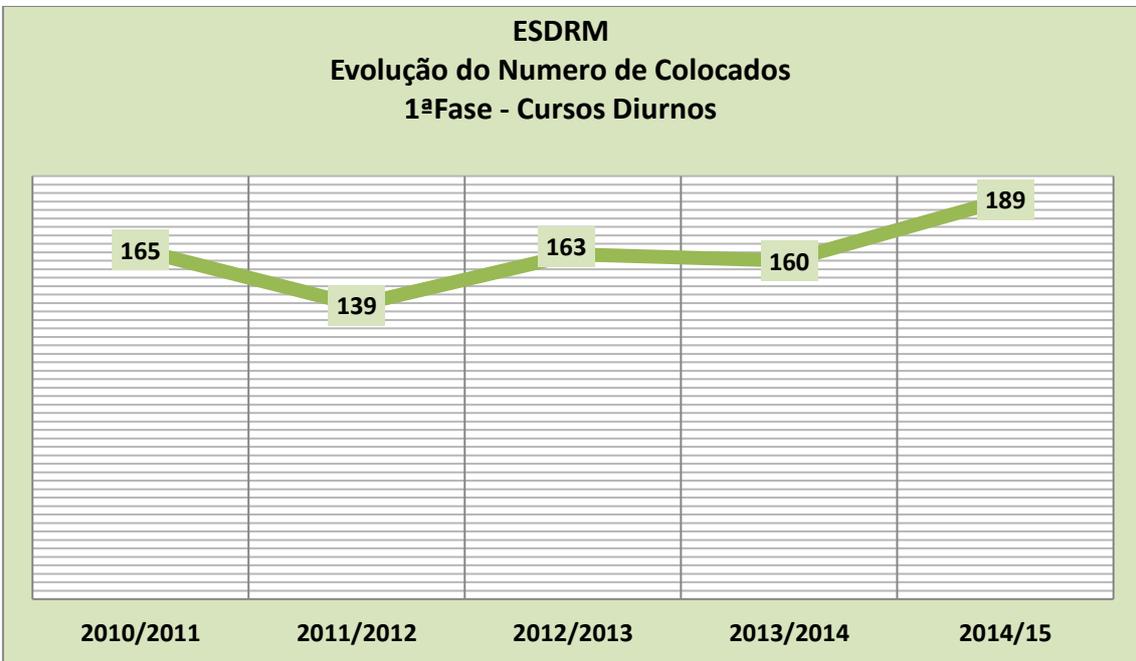
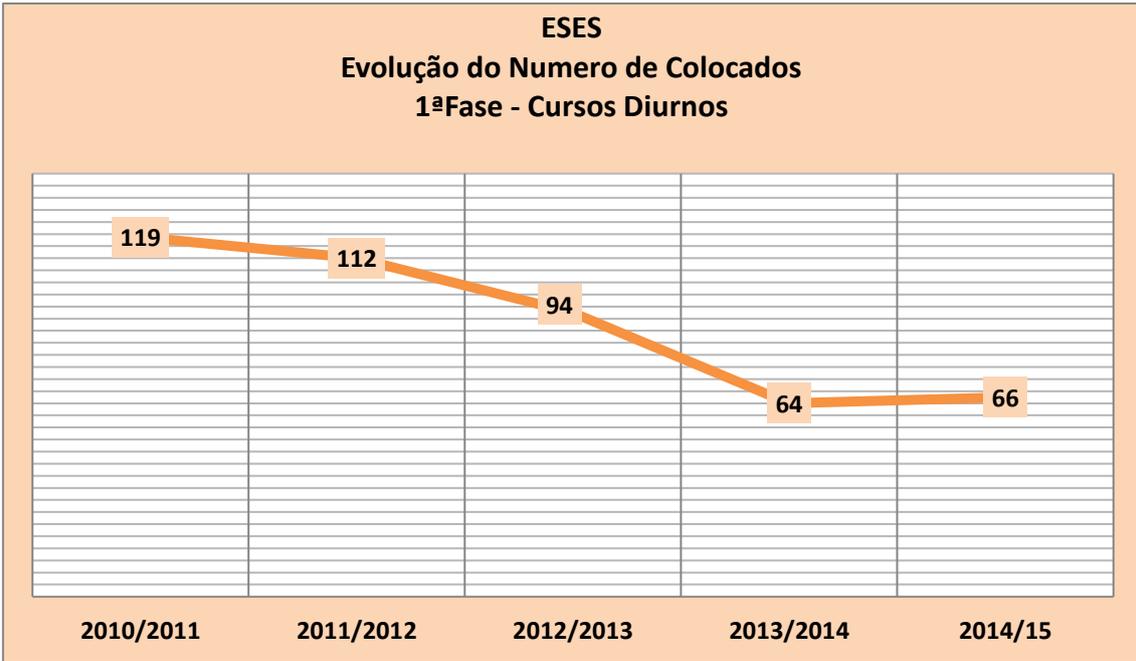
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
Colocados/Escola

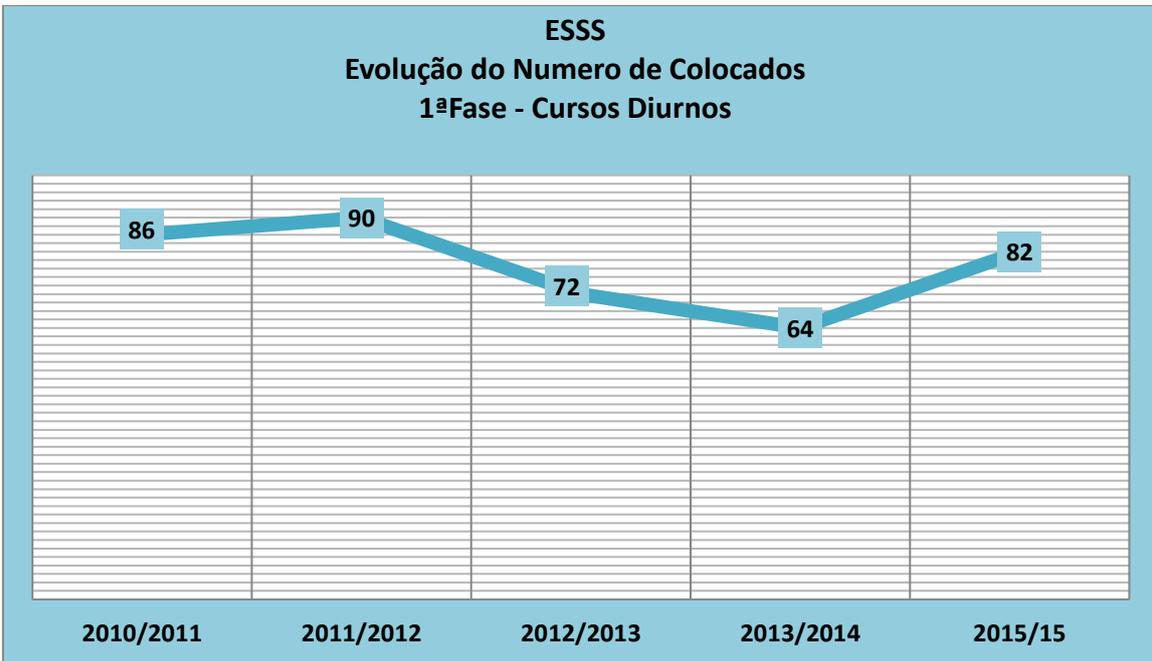
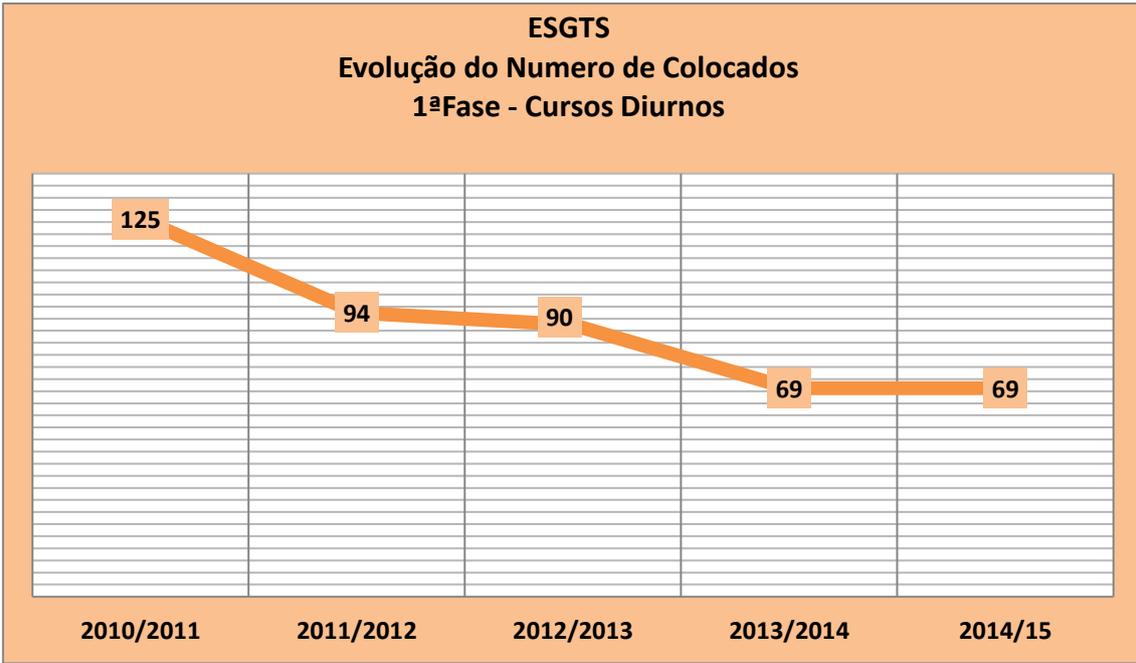


2014/2015
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Diurnos- 1ª Fase
Percentagem de Colocados/Escola

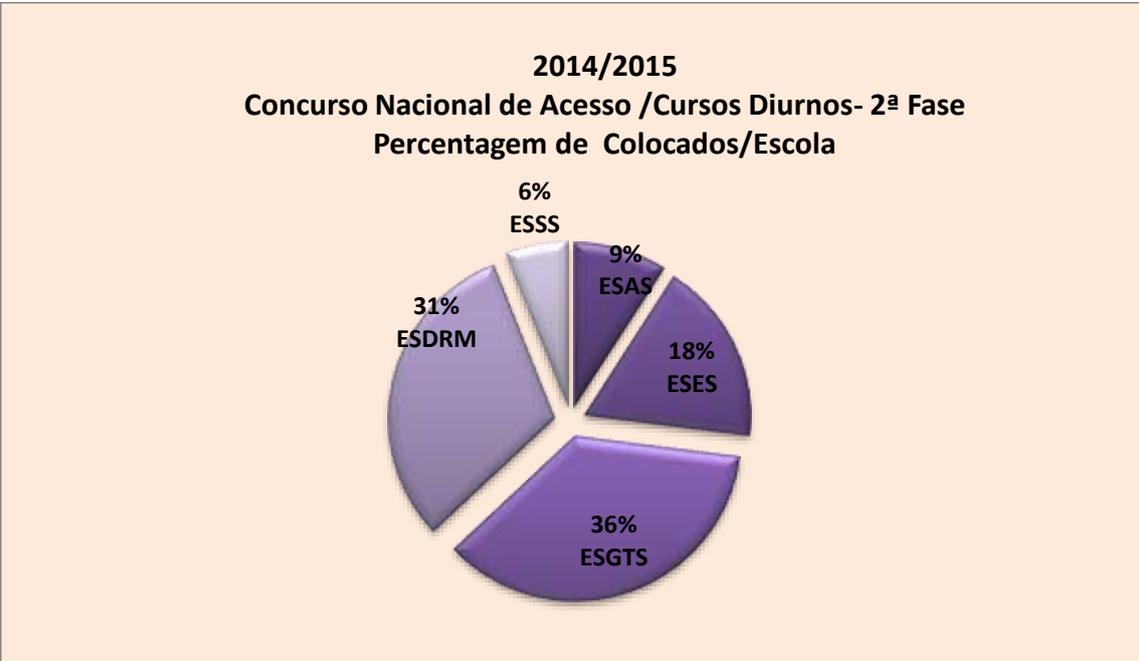
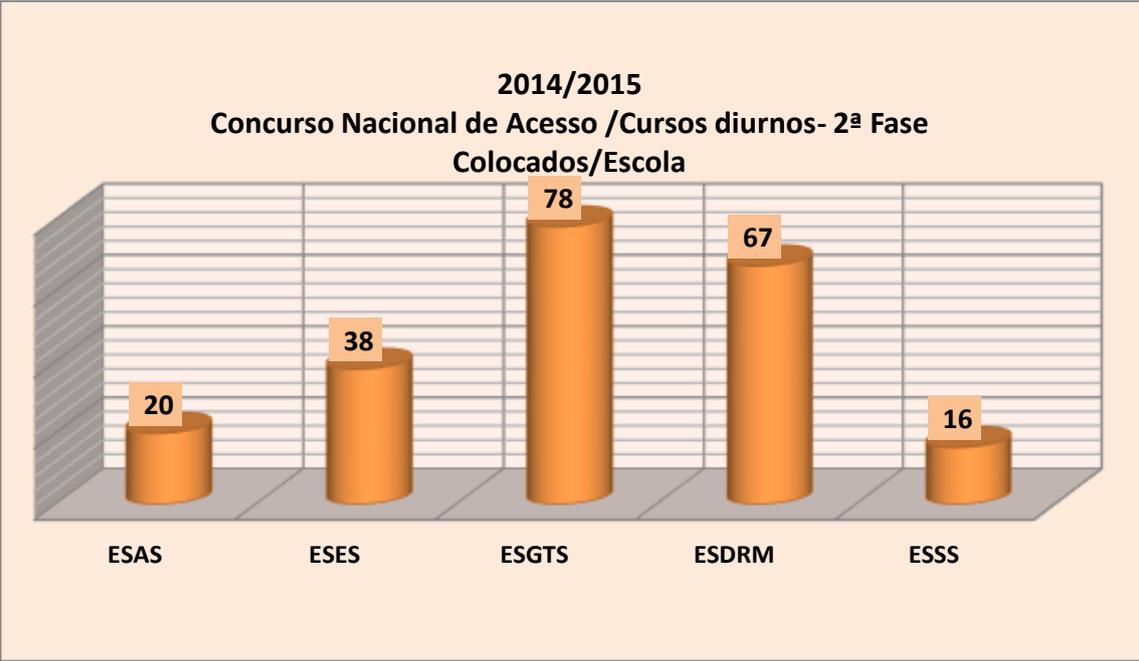


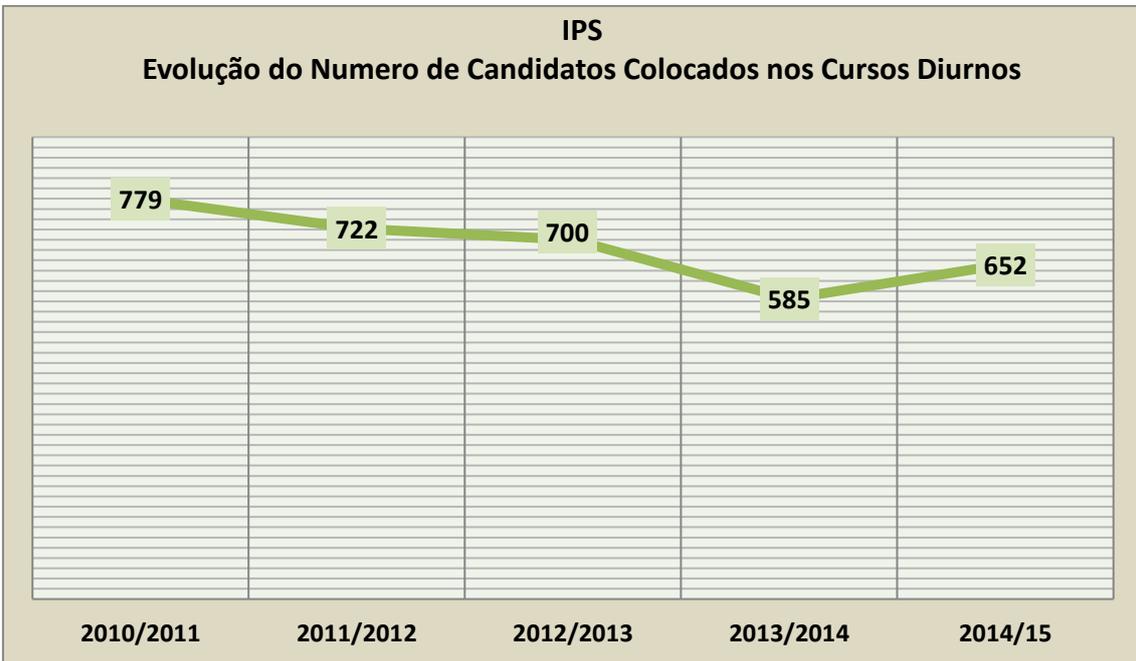
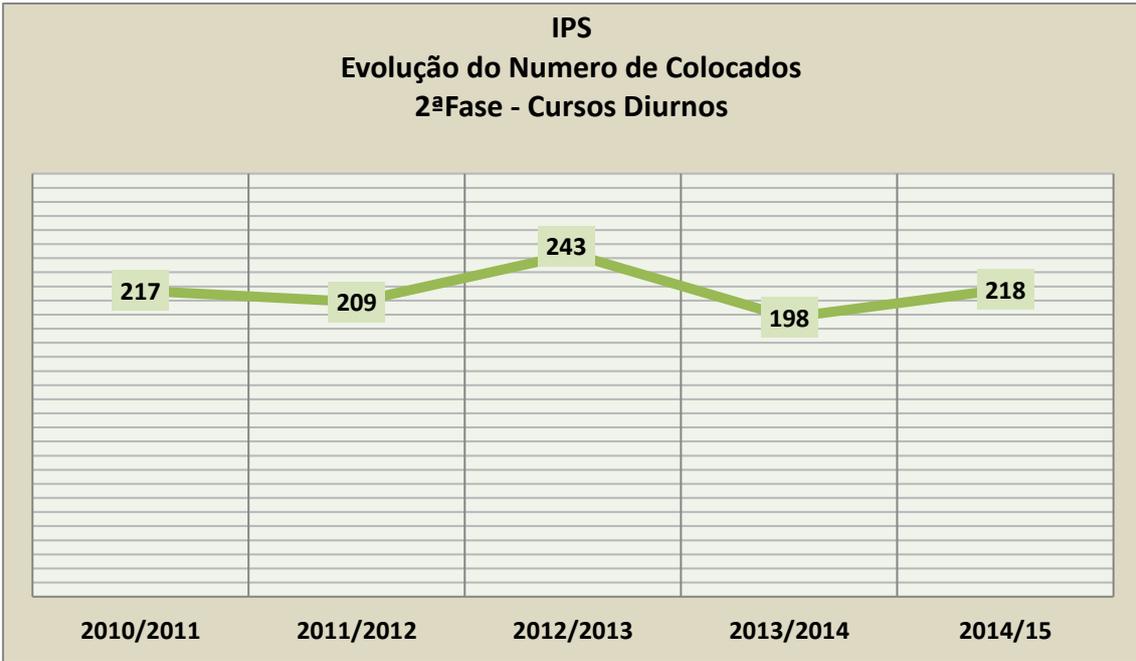


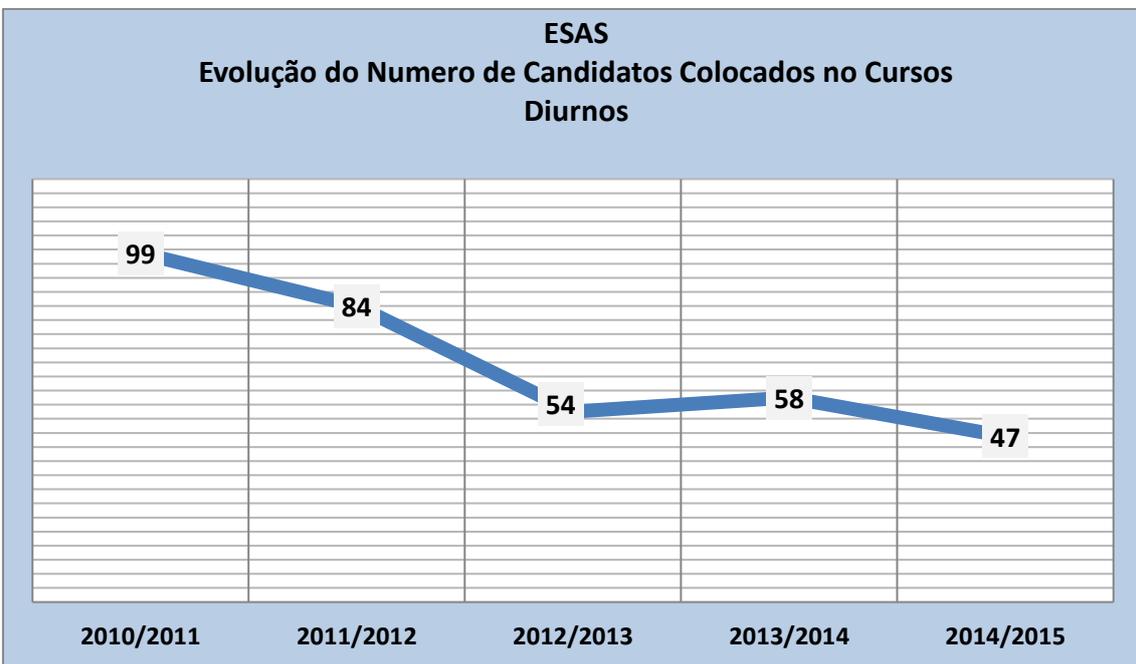
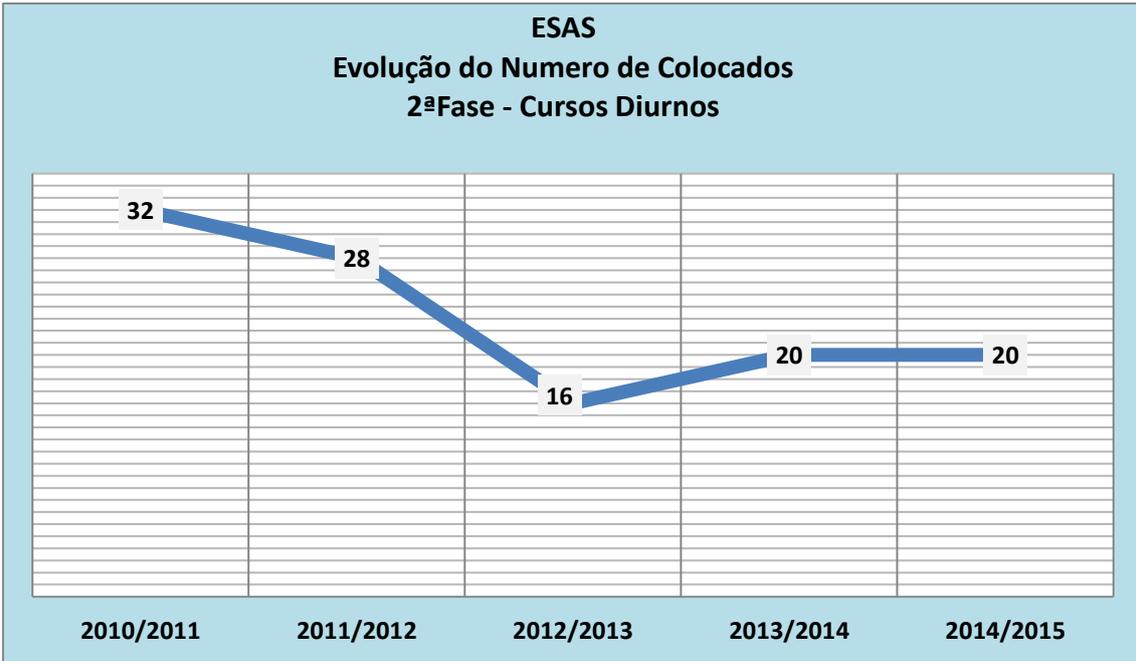


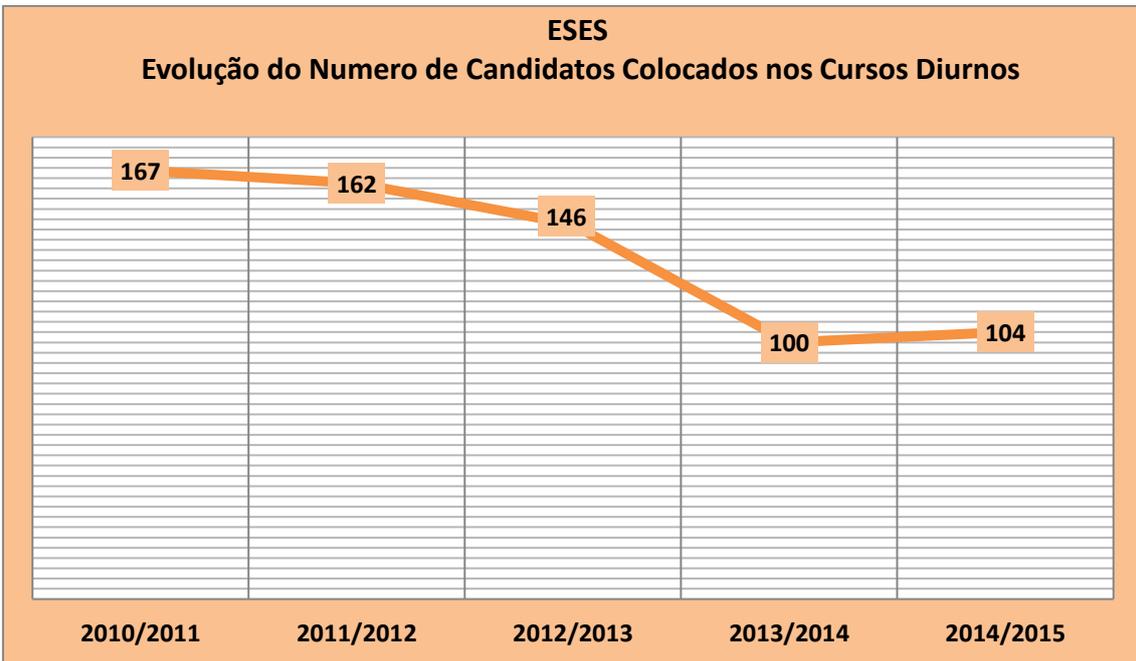
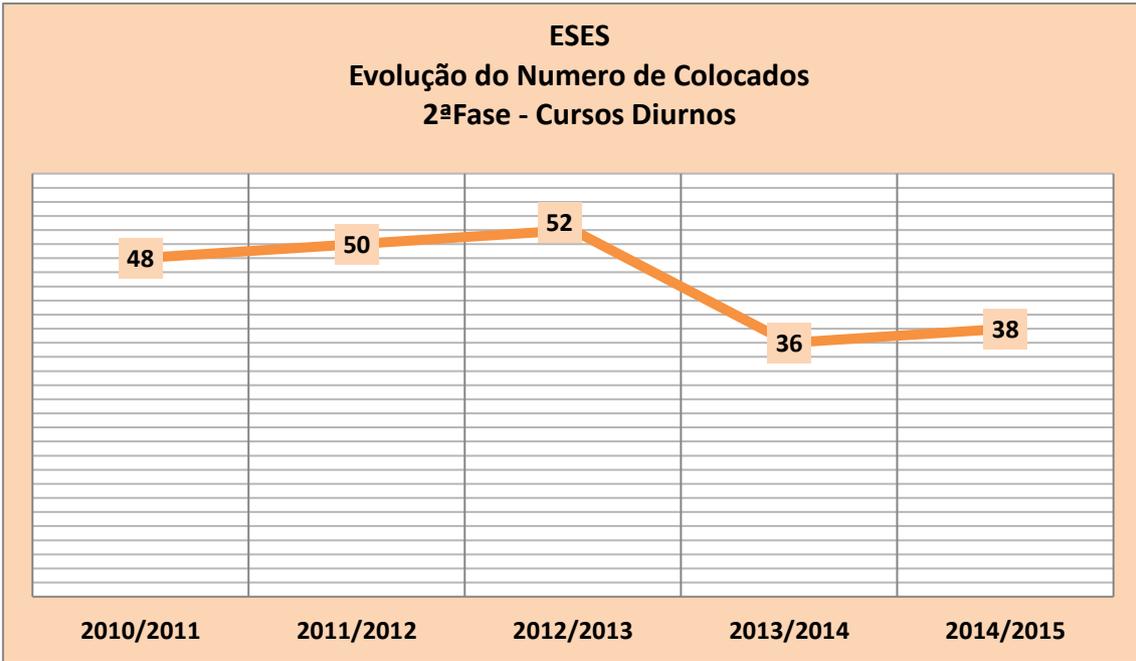


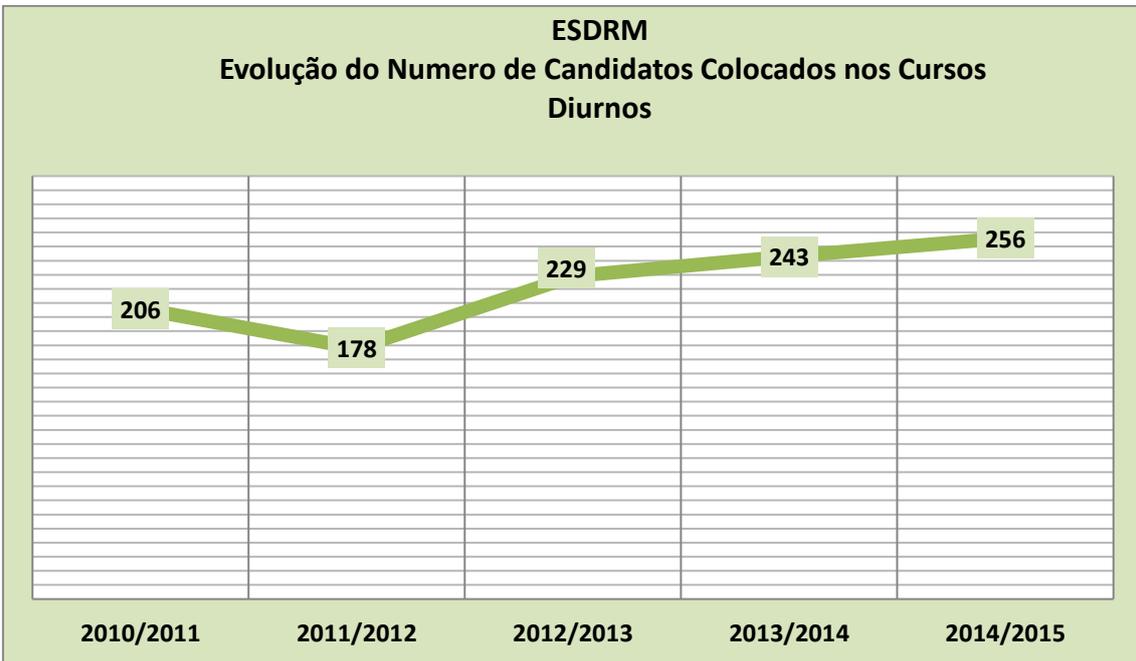
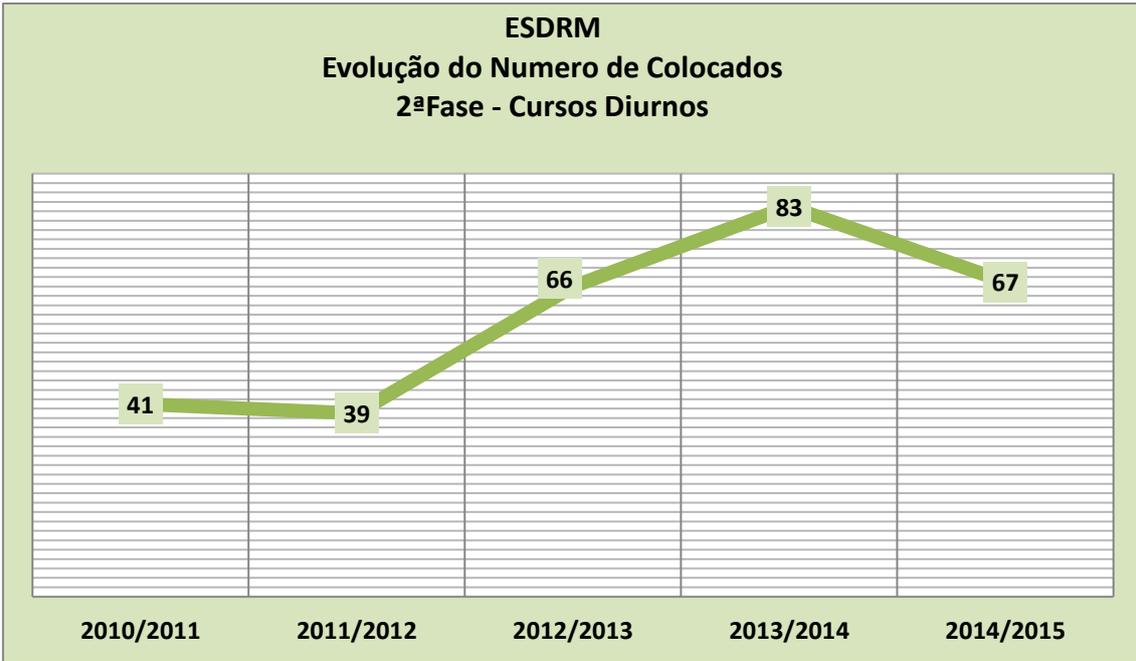
Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)								
Colocados – Cursos Diurnos								
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	7	8	6	7	2	10	4
	Tecnologia Alimentar	-	7	11	8	1	2	4
	Produção Animal	4	6	4	4	1	2	2
	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	16	23	11	9	12	6	8
	Sub-Total	27	44	32	28	16	20	20
Escola Superior de Educação	Educação Básica	9	6	2	11	9	18	13
	Educação Social	12	4	5	2	13	8	11
	Animação Cultural e Educação Comunitária	19	13	20	13	2	0	0
	Artes Plásticas e Multimédia	11	7	7	12	16	7	6
	Educação e Comunicação Multimédia	9	11	14	12	12	3	8
	Sub-Total	60	41	48	50	52	36	38
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Administração Pública	27	9	6	1	2	0	0
	Gestão de Empresas	21	17	38	24	25	20	37
	Informática	16	11	7	15	3	1	7
	Marketing e Publicidade	8	8	4	28	28	11	25
	Contabilidade e Fiscalidade	30	22	18	4	12	4	9
	Redes Sociais	-	-	-	-	-	-	0
	Sub-Total	102	67	73	72	70	36	78
Escola Superior de Desporto de Rio-Maior	Condição Física Saúde no Desporto	3	8	3	7	9	25	11
	Psicologia do Desporto e Exercício	5	5	9	8	19	11	0
	Desporto Natureza e Turismo Activo	2	5	3	5	12	6	11
	Gestão das Organizações Desportivas	13	7	17	13	11	4	8
	Treino Desportivo	18	26	9	6	15	34	20
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis	-	-	-	-	-	-	15
	Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis (Ingles)	-	-	-	-	-	3	2
	Sub-Total	41	51	41	39	66	83	67
Escola Superior de Saúde	Enfermagem (1ª Semestre)	5	5	6	8	10	17	16
	Enfermagem (2ª Semestre)	29	4	17	12	29	7	-
	Sub-Total	34	9	23	20	39	23	16
IPS	Total	275	212	217	209	243	190	218

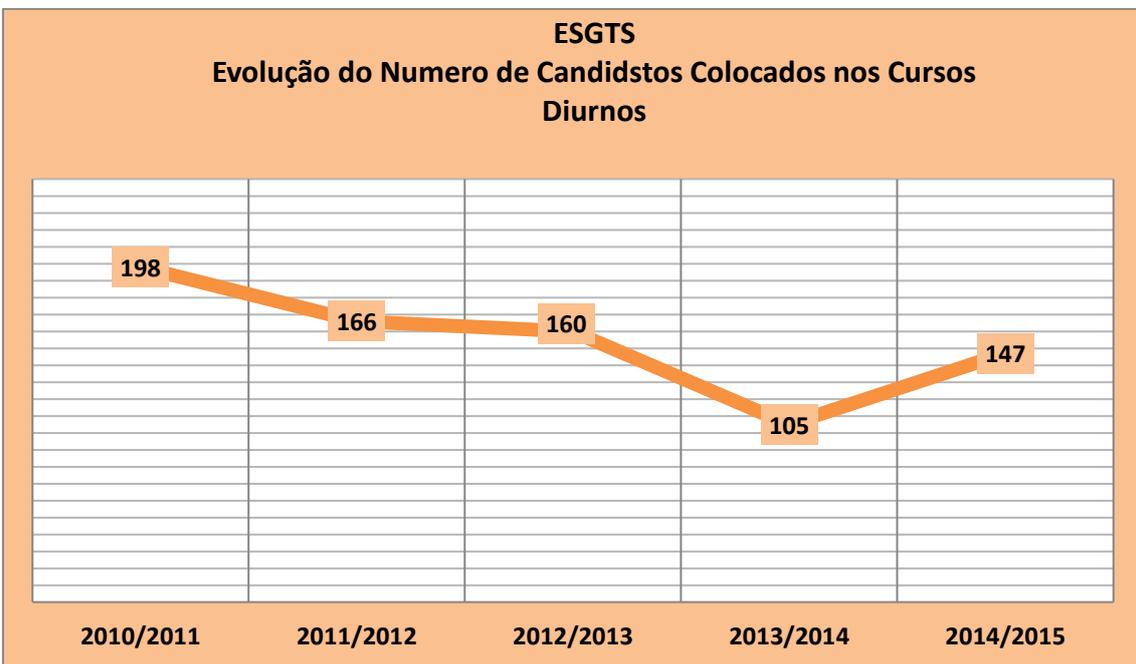
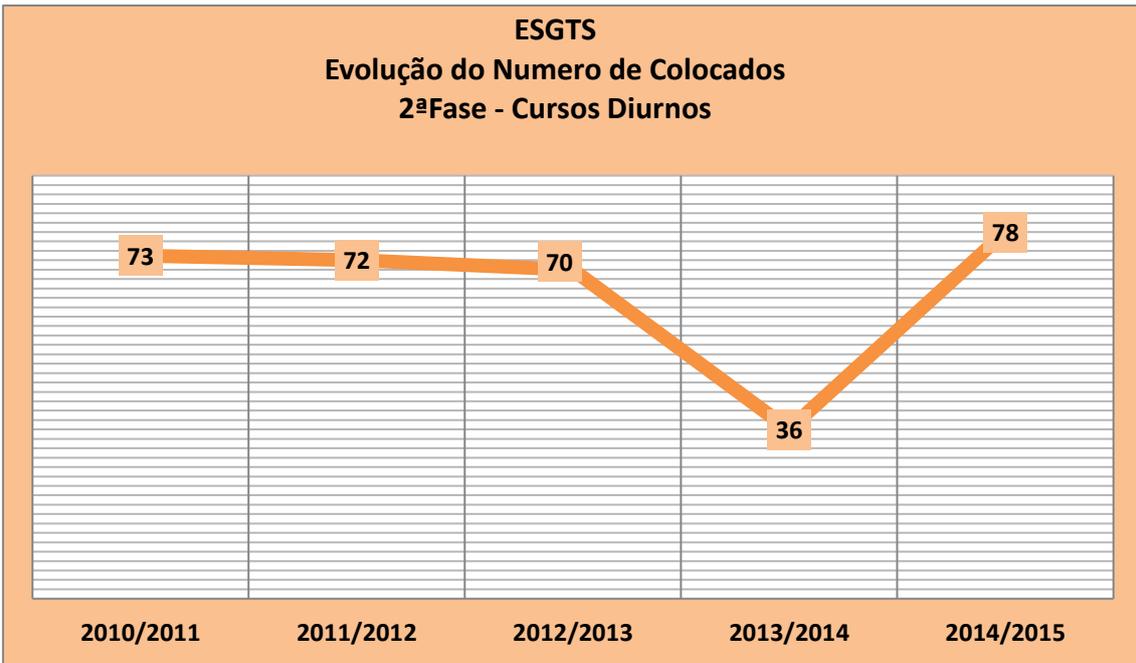


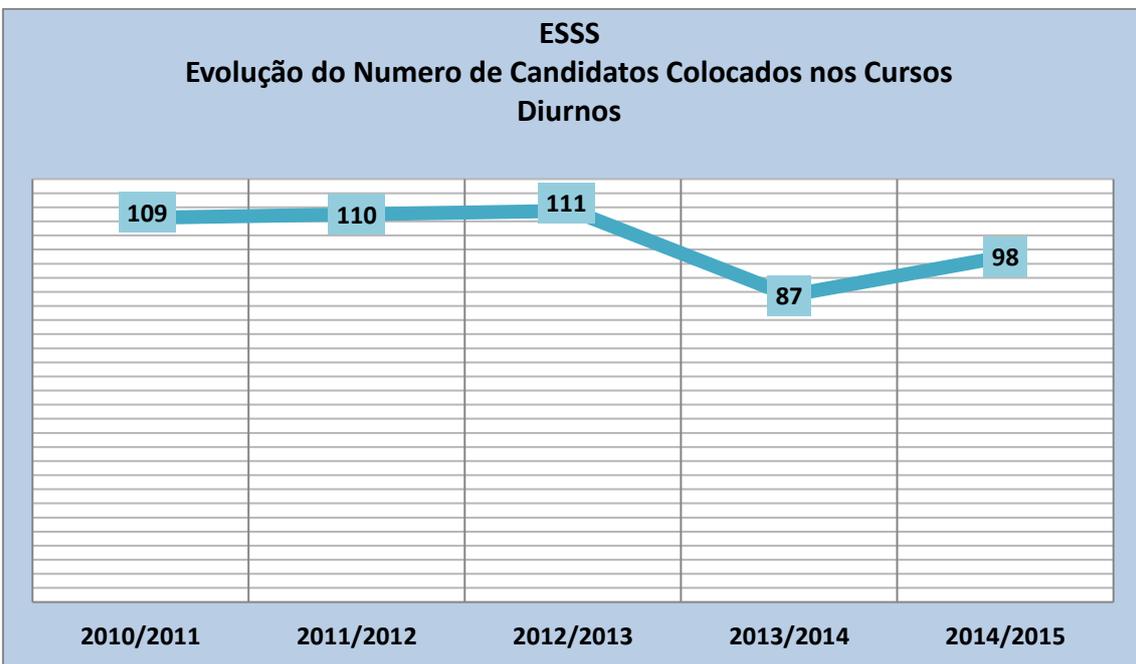
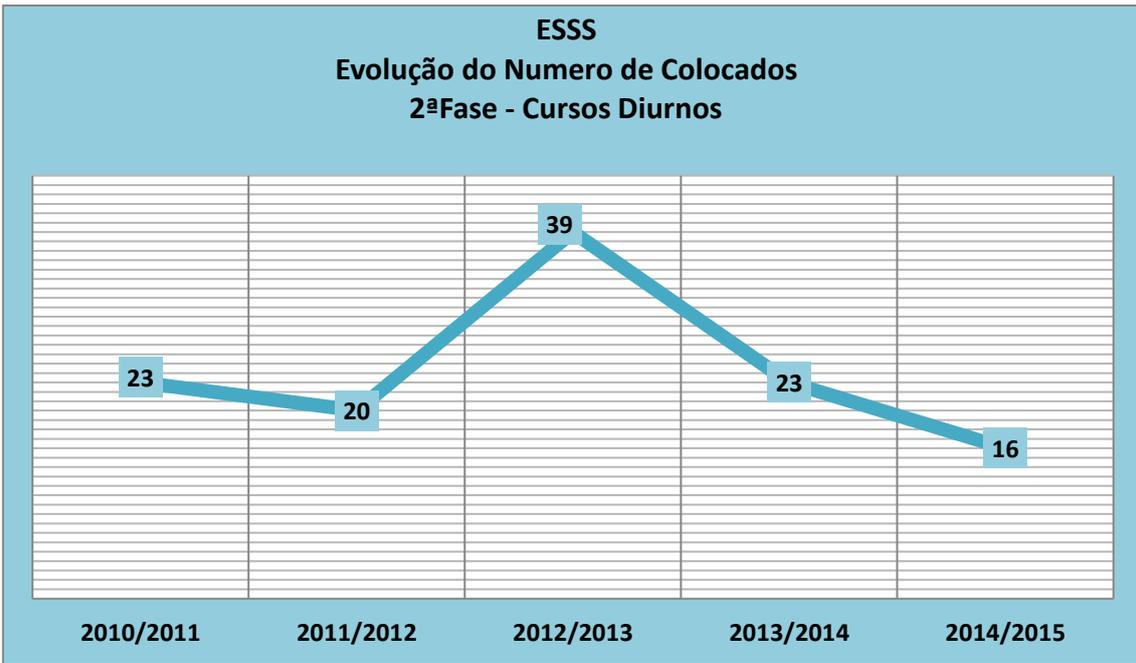




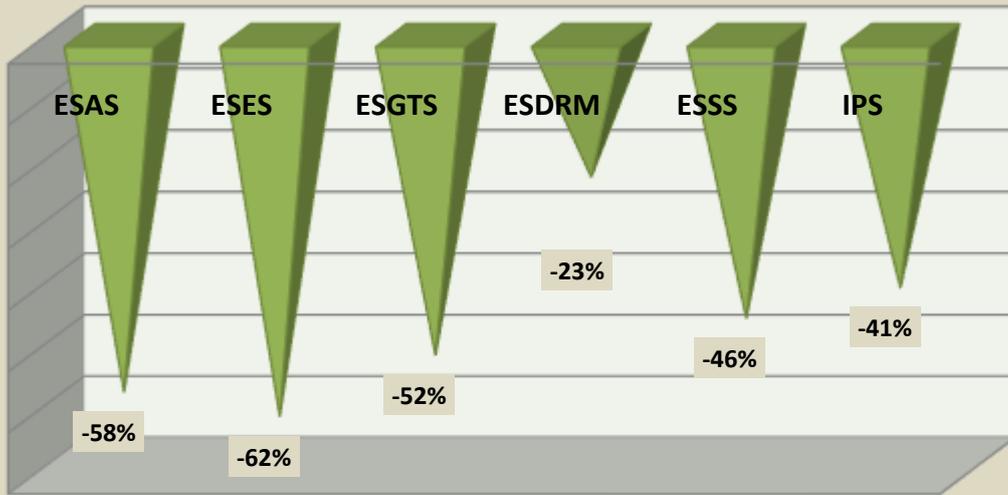




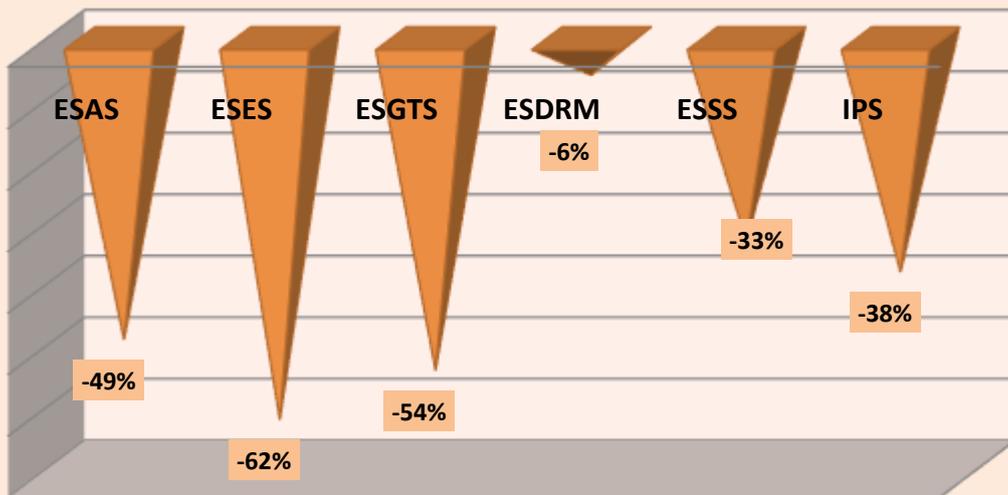




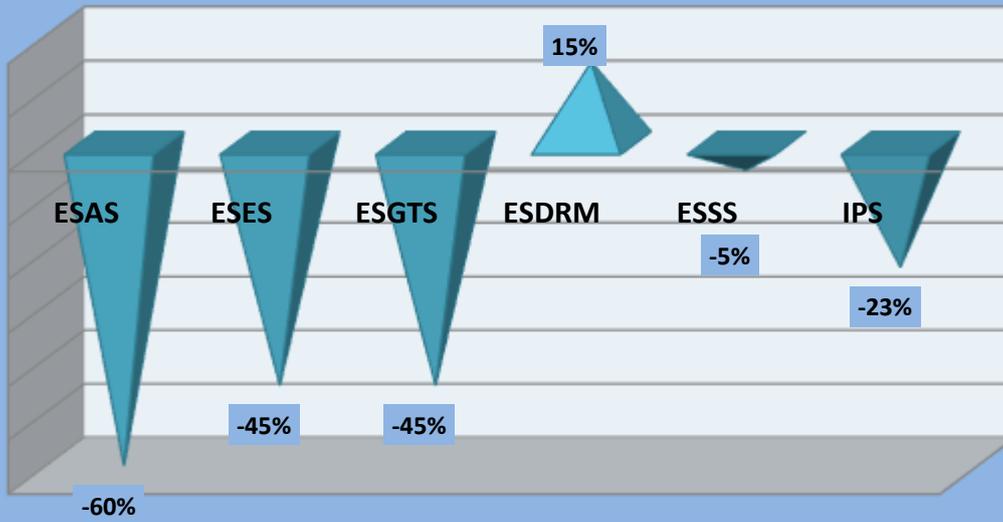
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



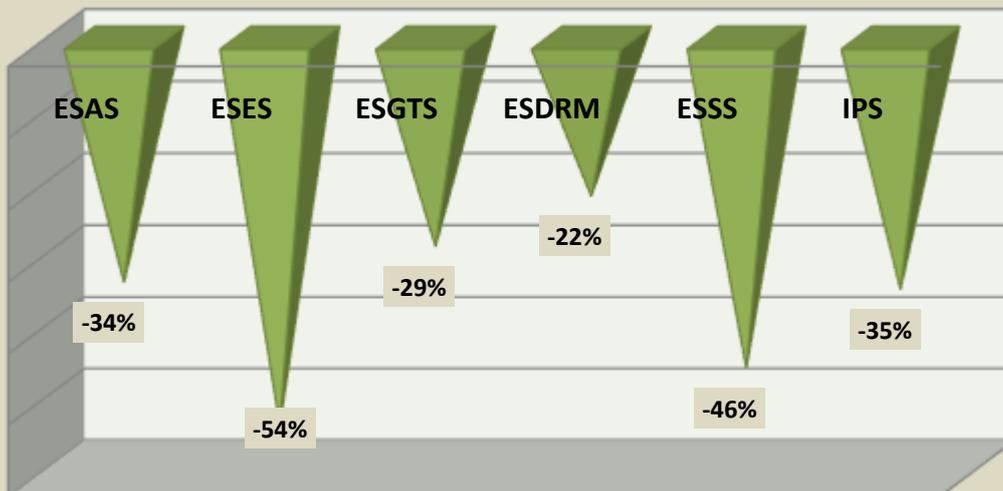
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos



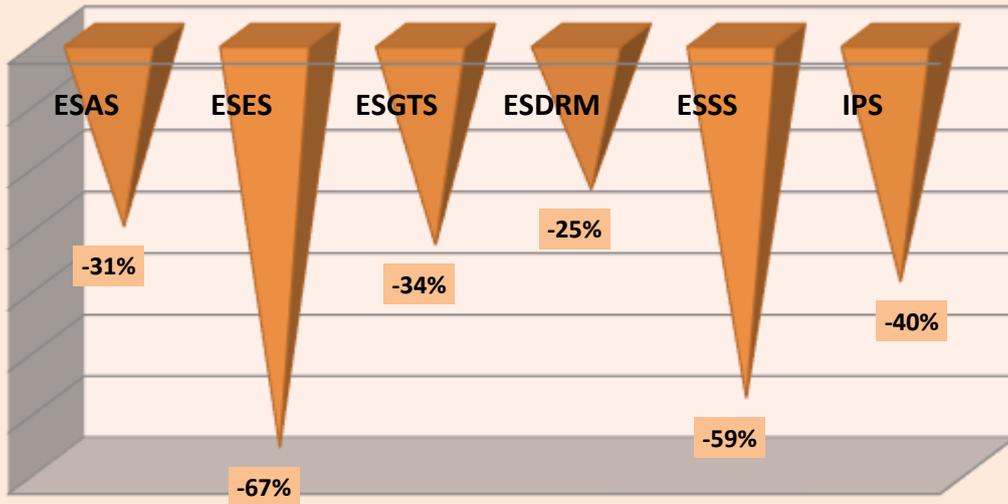
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 1ª Fase
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos



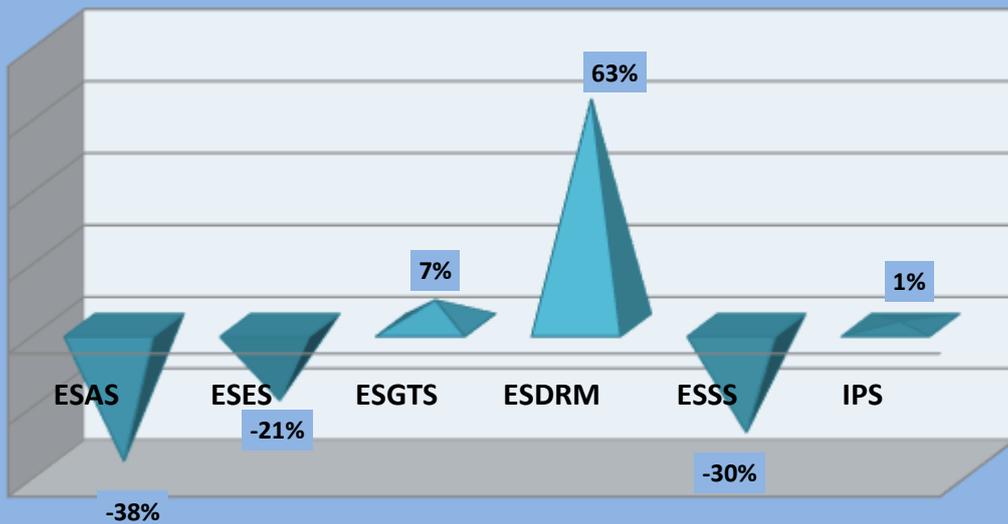
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurno- 2ª Fase
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



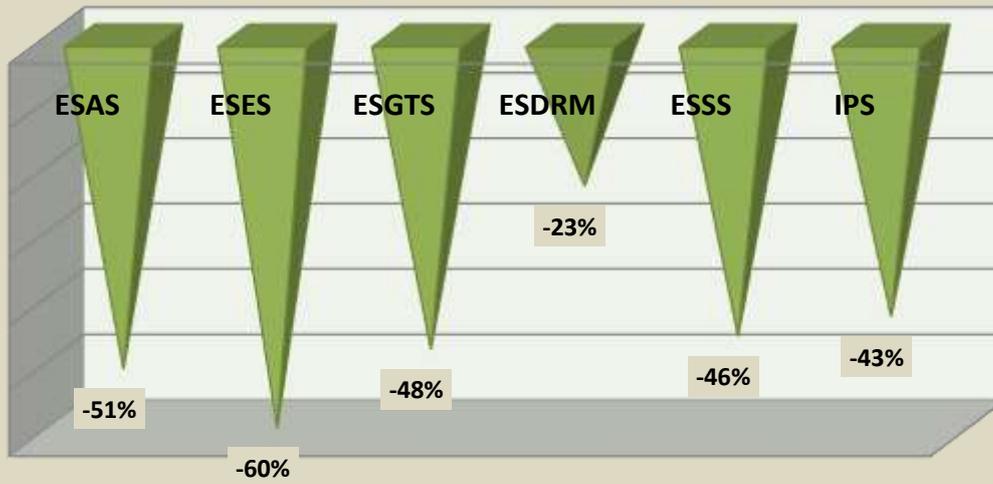
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos últimos 5 Anos



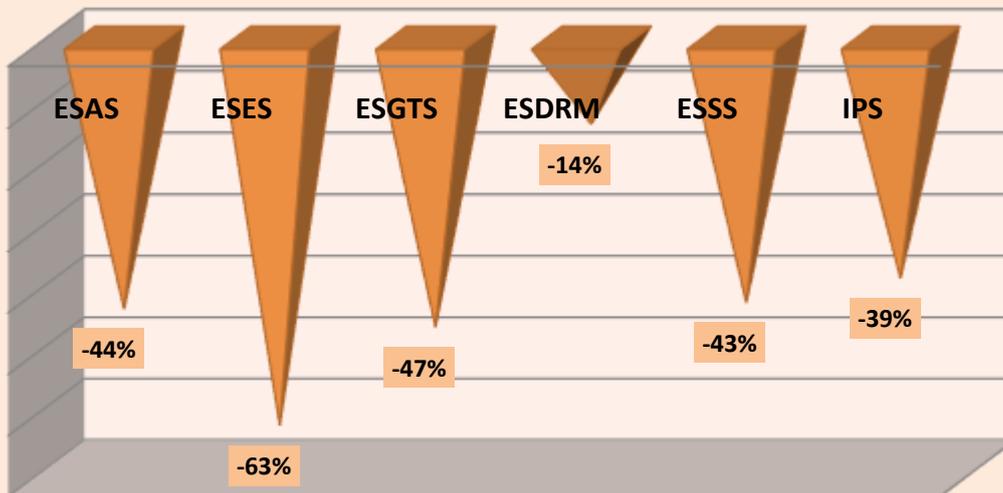
Concurso Nacional de Acesso /Cursos diurnos- 2ª Fase
Evolução de Colocados nos últimos 5 Anos



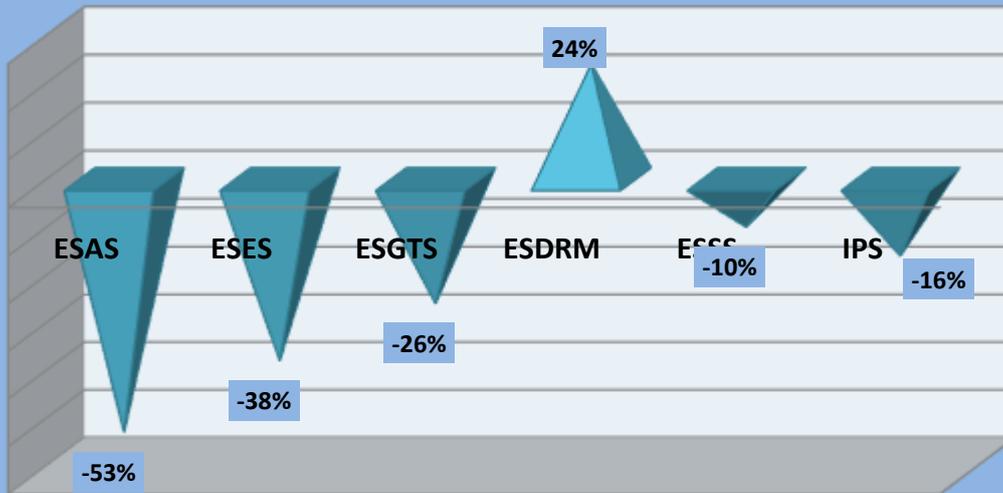
Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases /Cursos diurnos
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fase/Cursos Diurnos -
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos



Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases/ Cursos Diurnos-
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos

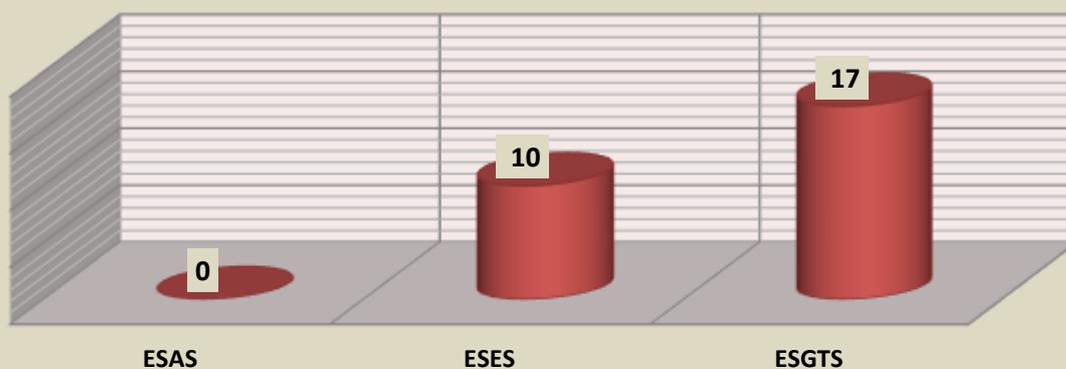


Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais

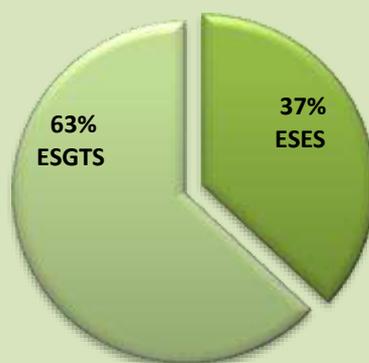
Escola	Curso	Candidatos							Candidatos 1ª Opção						
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	0	3	3	7	0	6	0	0	0	1	2	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	7	12	13	4	1	0	-	2	0	3	0	1	0	-
	Sub-Total	7	15	16	11	1	6	0	2	0	4	2	1	0	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	26	25	23	25	8	0	-	8	5	7	5	2	0	-
	Educação Social	12	19	17	11	4	2	5	5	7	2	4	1	0	0
	Educação e Com. Multimédia	12	22	13	10	7	1	5	2	6	4	2	2	0	0
	Sub-Total	50	66	53	46	19	3	10	15	18	13	11	5	0	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão Empresas	52	54	35	27	18	11	11	15	17	10	9	5	2	2
	Informática	21	23	11	11	0	0	-	6	7	0	2	0	0	-
	Marketing Publicidade	96	102	67	26	15	6	6	25	26	11	7	2	0	0
	Contabilidade e Fiscalidade	32	37	27	17	0	0	-	10	11	7	2	0	0	-
	Sub-Total	224	241	161	81	33	17	17	60	63	29	20	7	2	2
Escola Superior Desporto	Treino Desportivo	0	0	11	45	27	14	-	0	0	5	4	1	2	-
	Sub-Total	0	0	11	45	27	14	-	0	0	5	4	1	2	-
IPS	Total	279	322	241	183	80	40	27	77	81	51	37	14	4	2

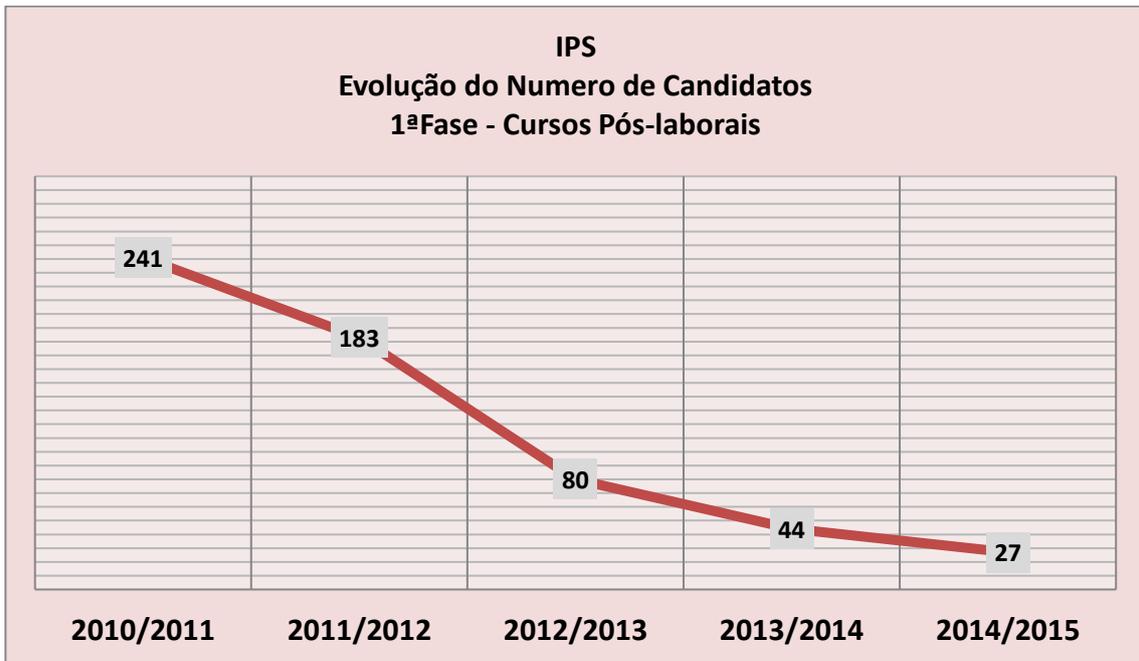
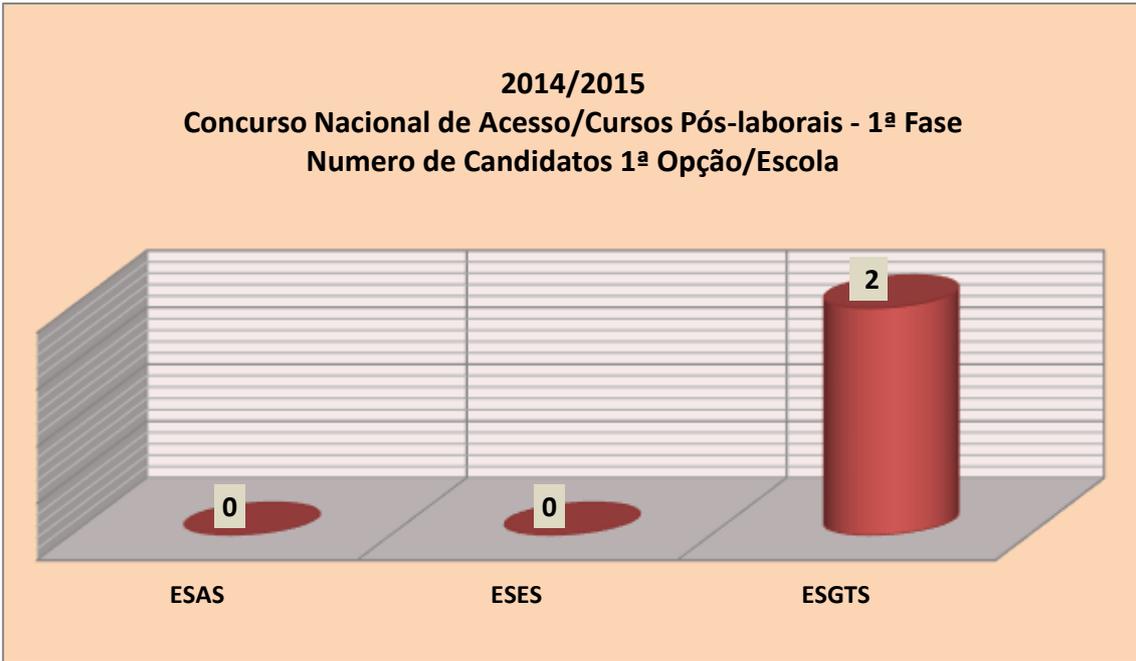
Na primeira fase do concurso, a evolução da procura dos cursos pós-laborais, voltou a descer significativamente. O número de candidatos passou de 40 para 27. Sendo que à apenas seis anos se apresentava na ordem dos 322 candidatos, ou seja oito vezes mais. Este acentuadíssimo decréscimo é comum a todas as escolas.

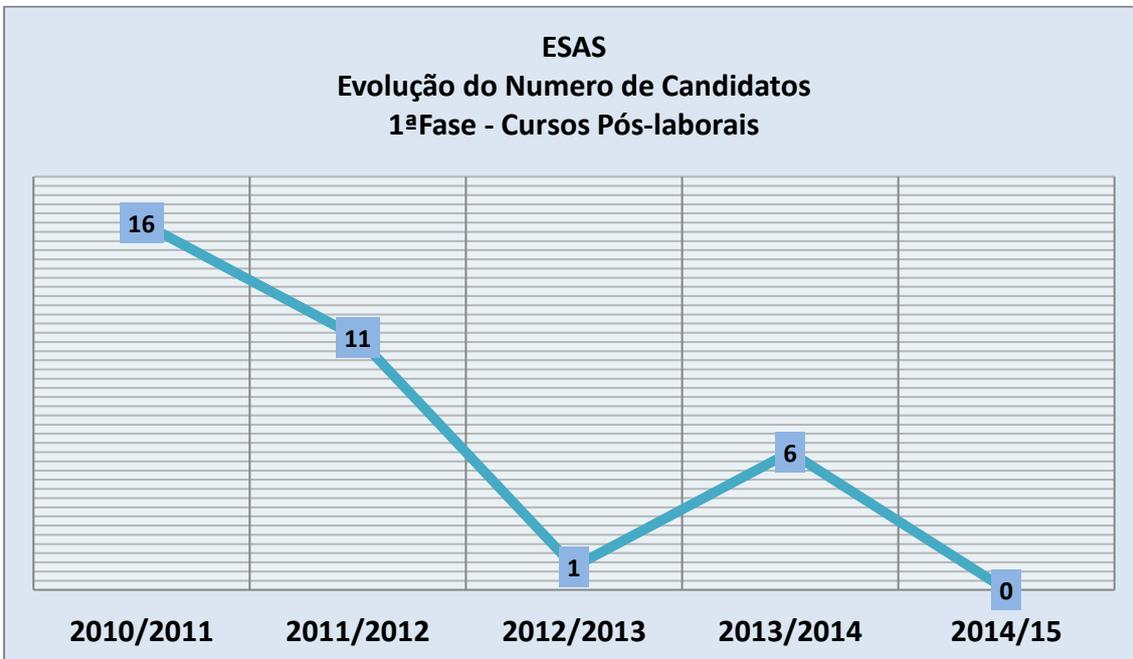
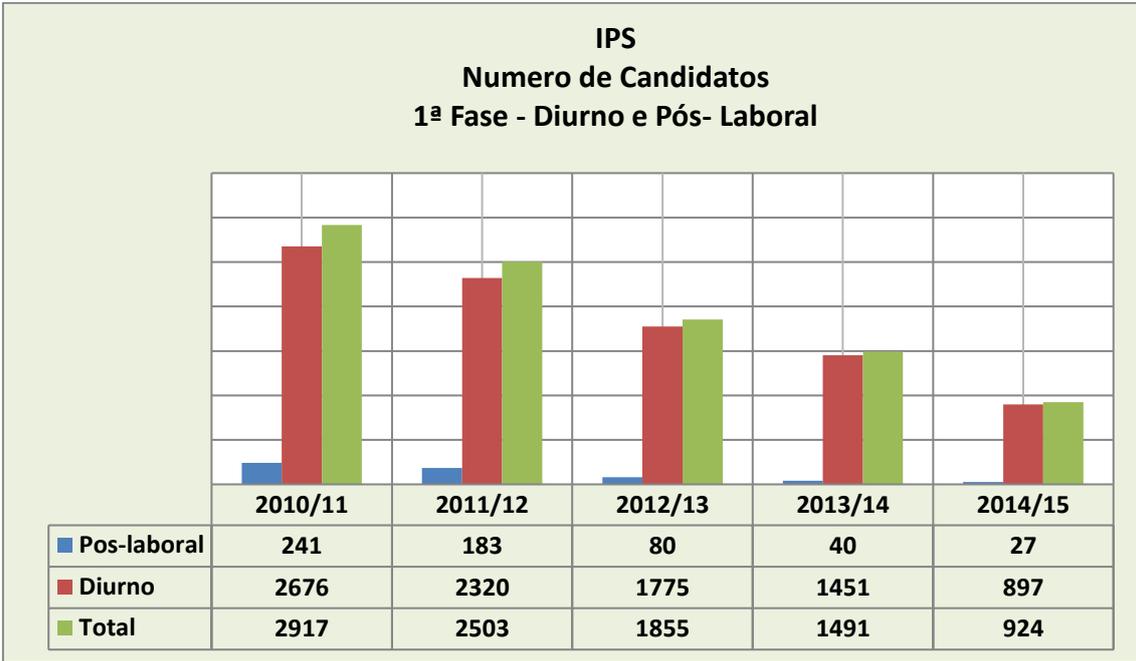
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós laborais - 1ª Fase
Numero de Candidatos/Escola

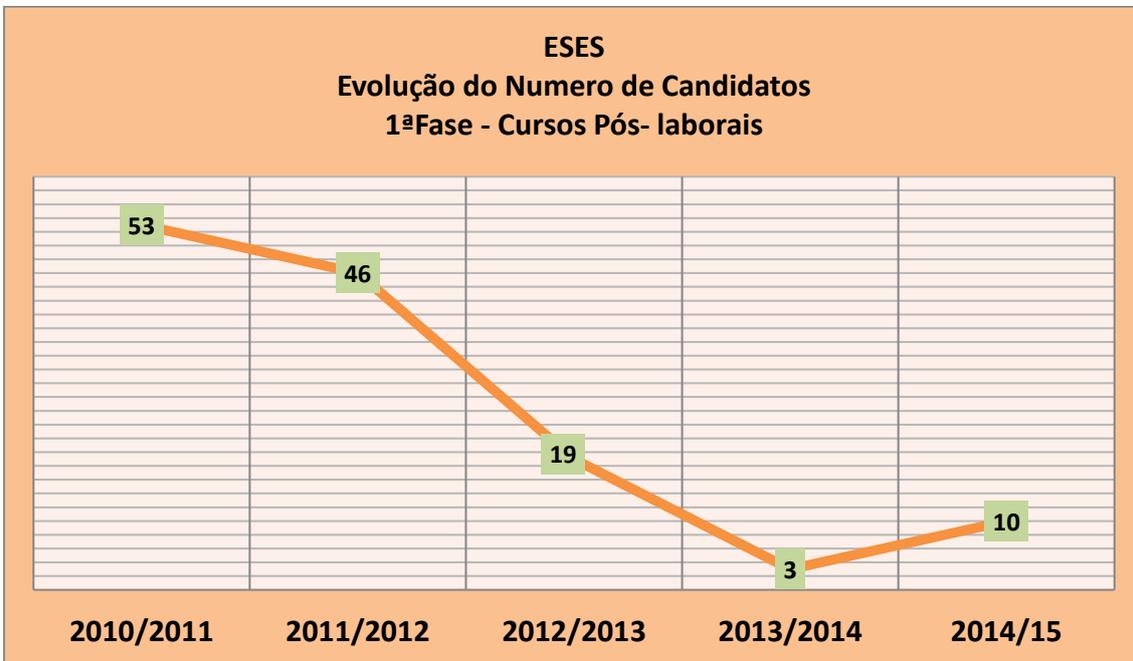
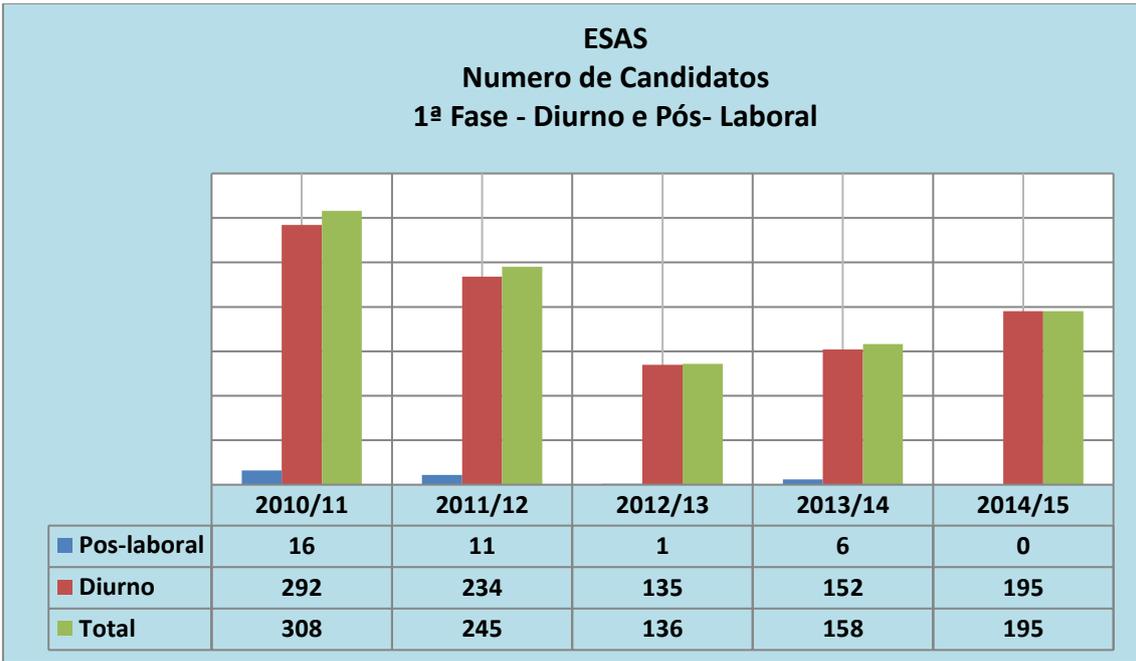


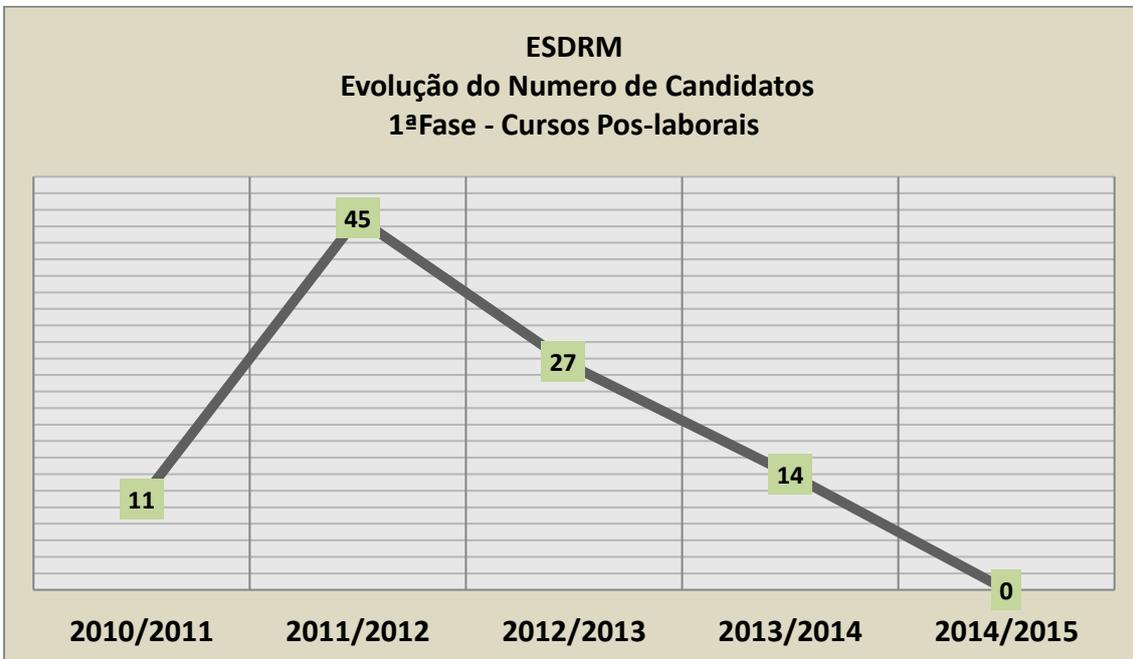
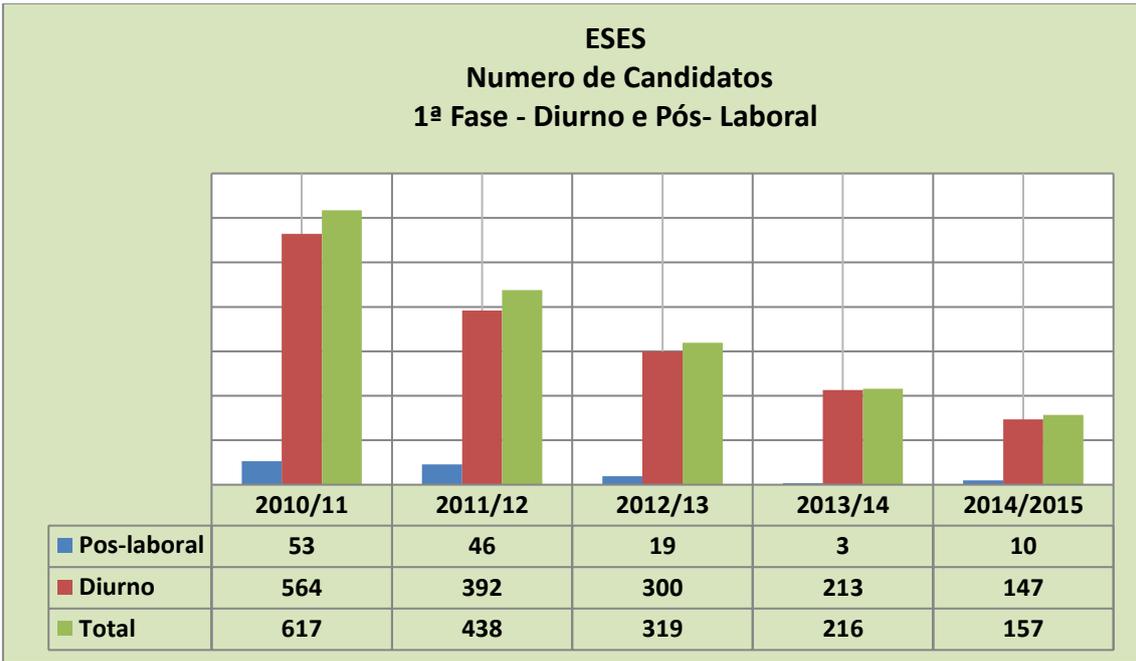
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 1ª Fase
Percentagem de Candidatos/Escola

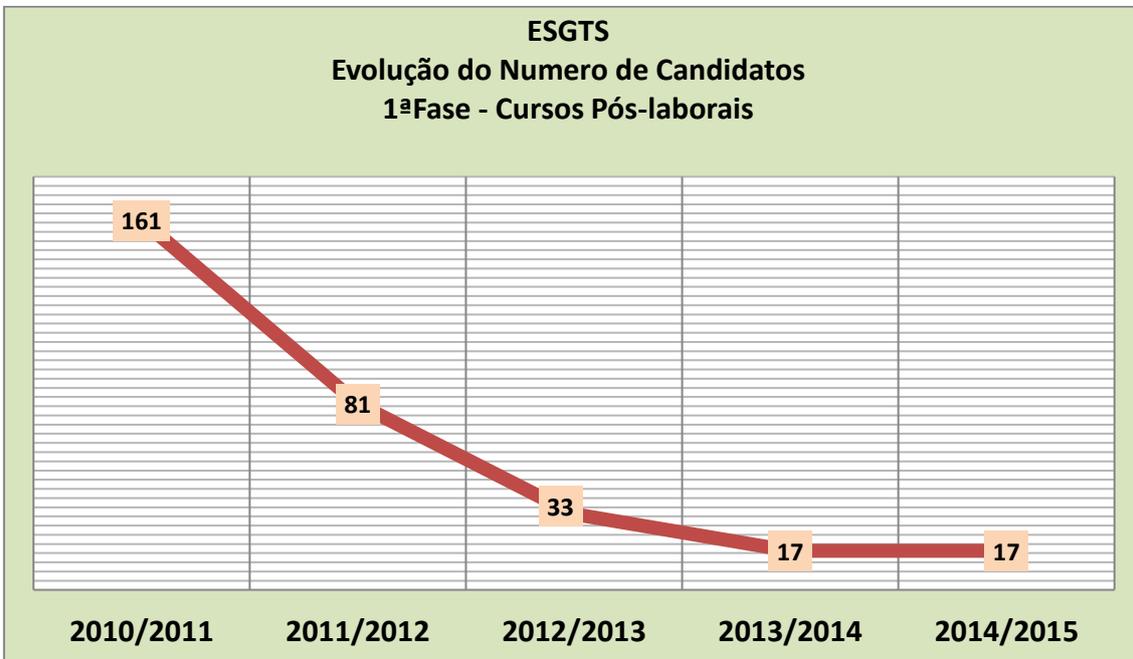
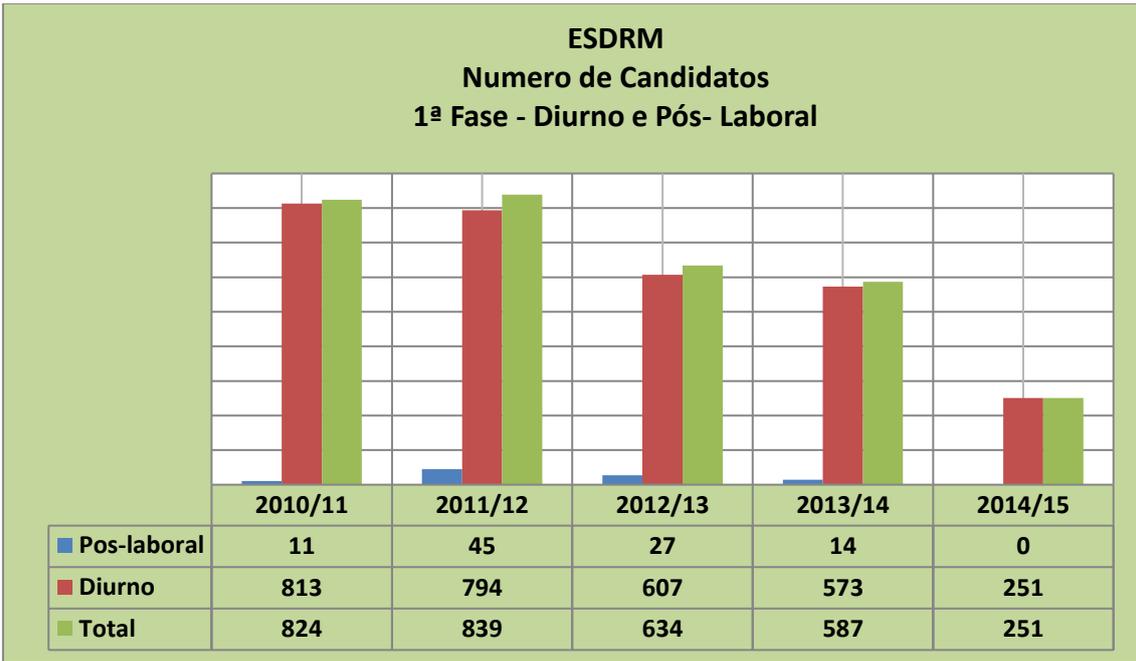








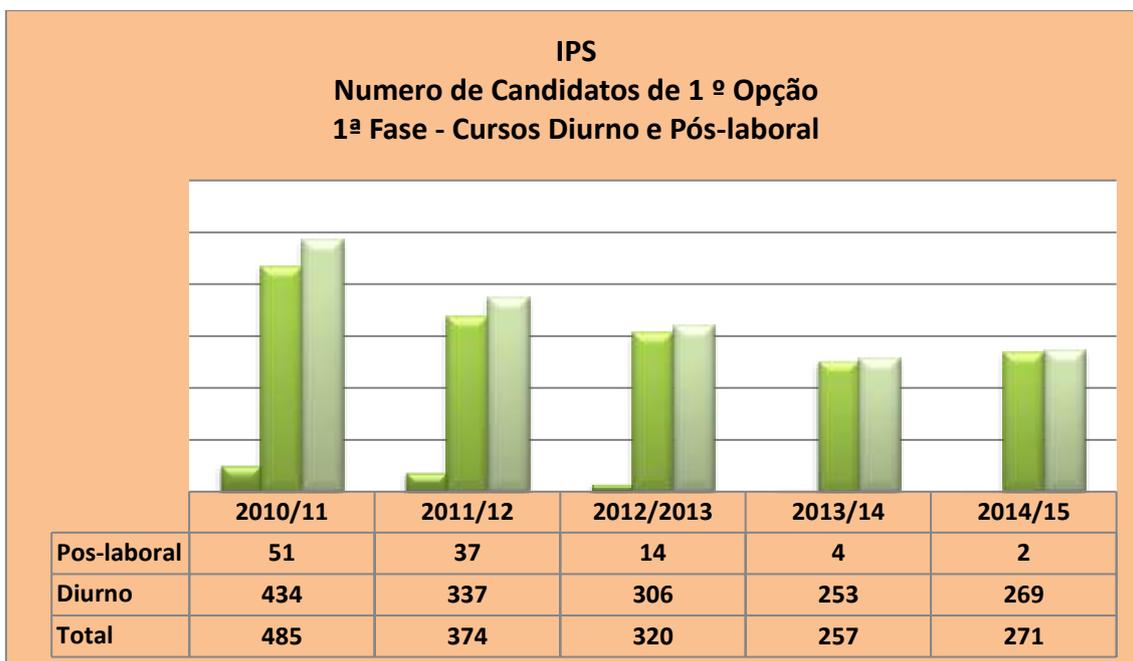
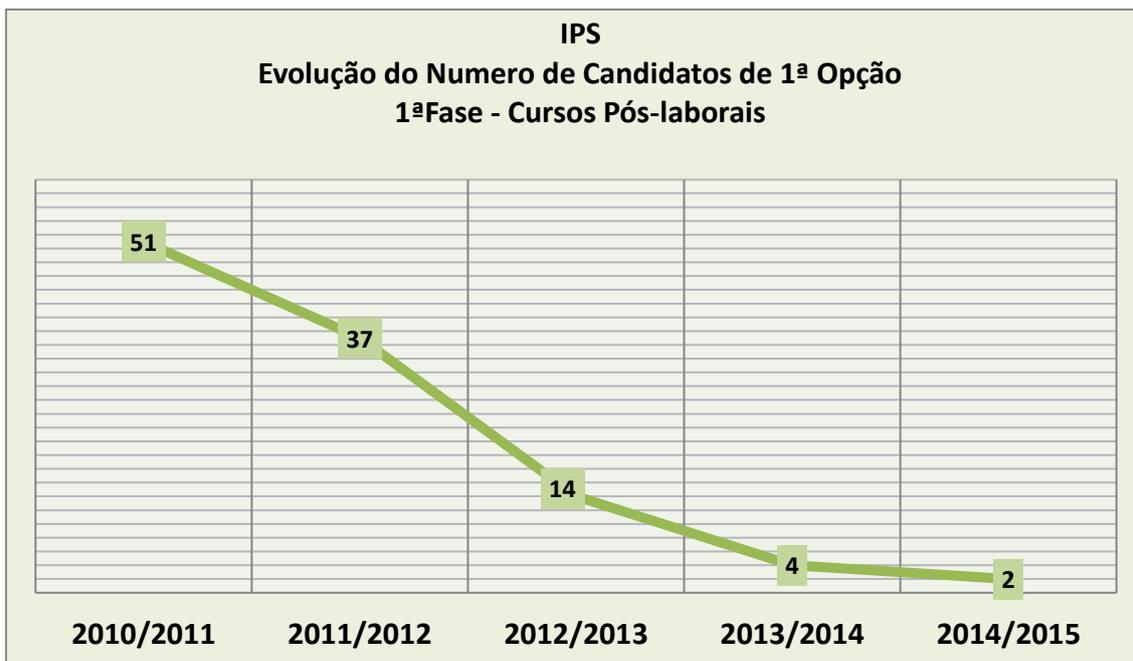


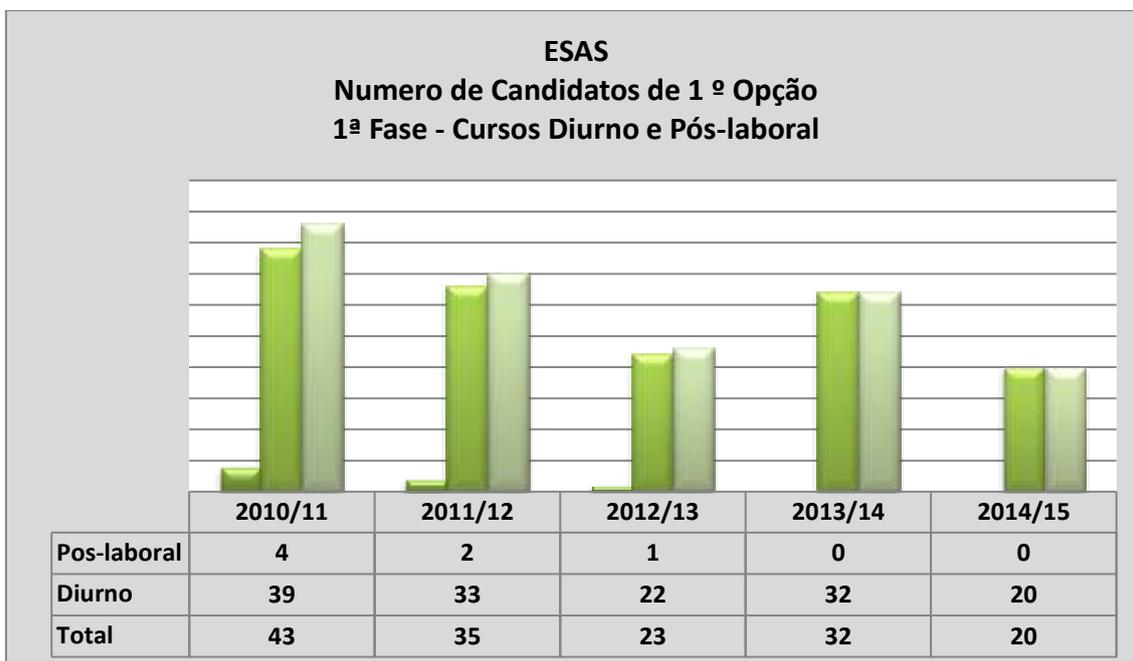
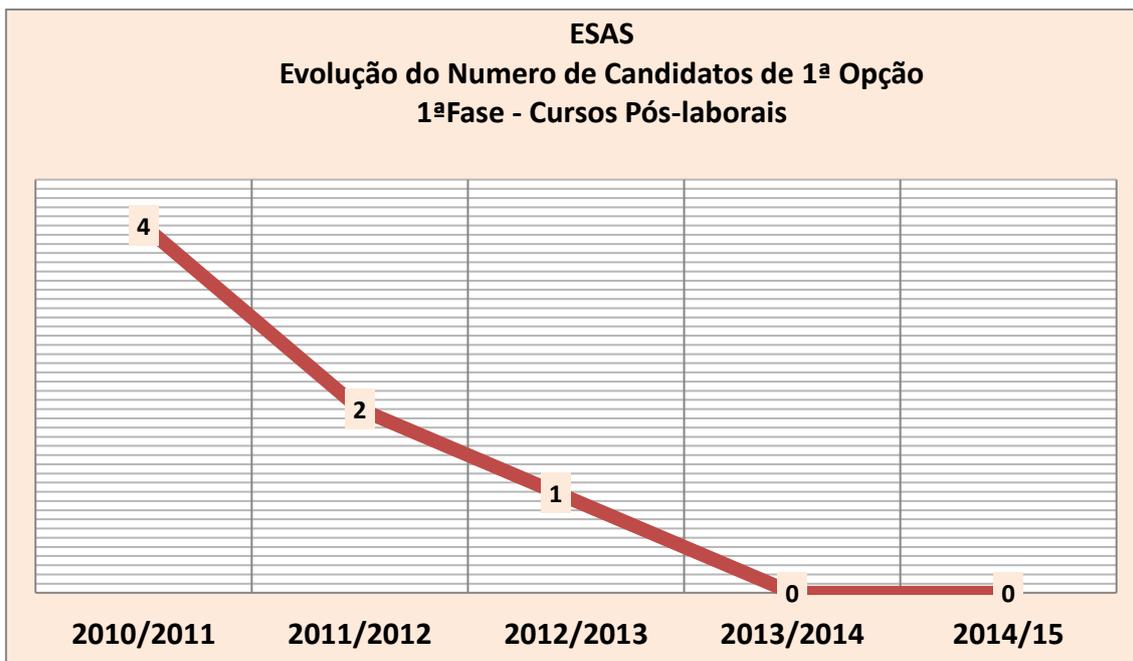


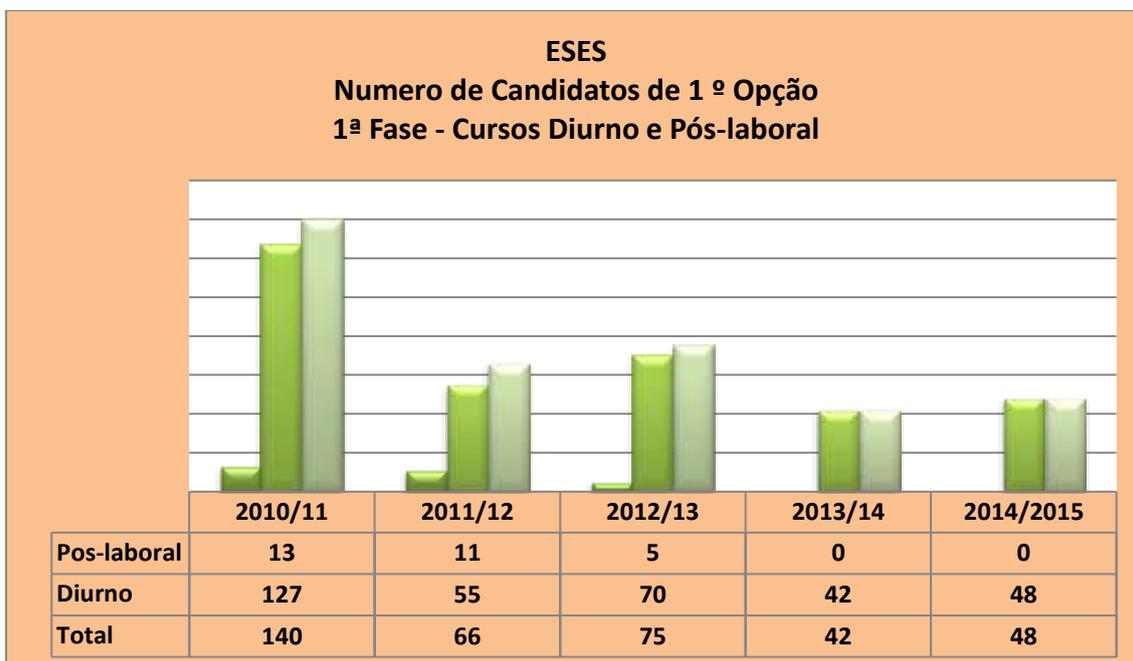
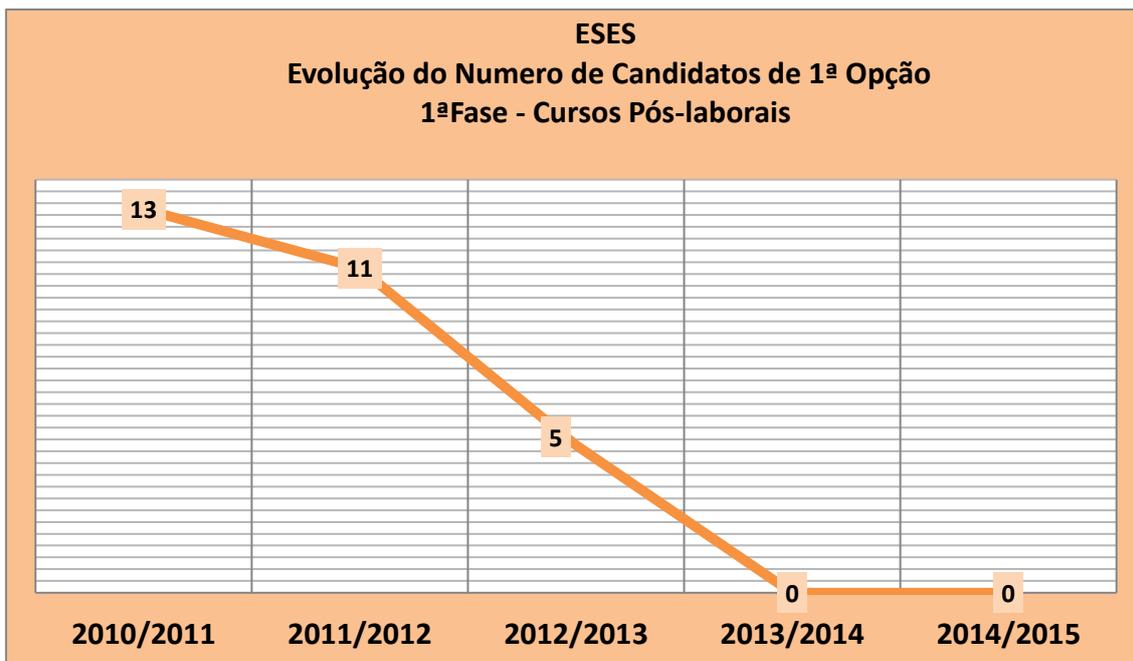
ESGTS
Numero de Candidatos
1ª Fase - Diurno e Pós- Laboral

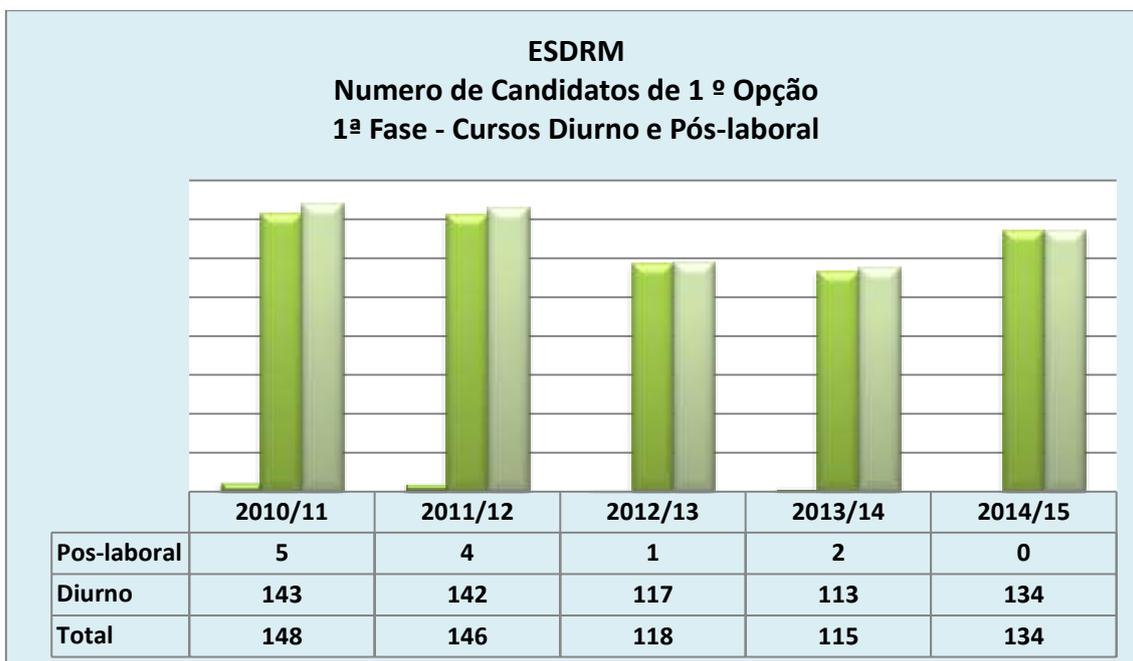
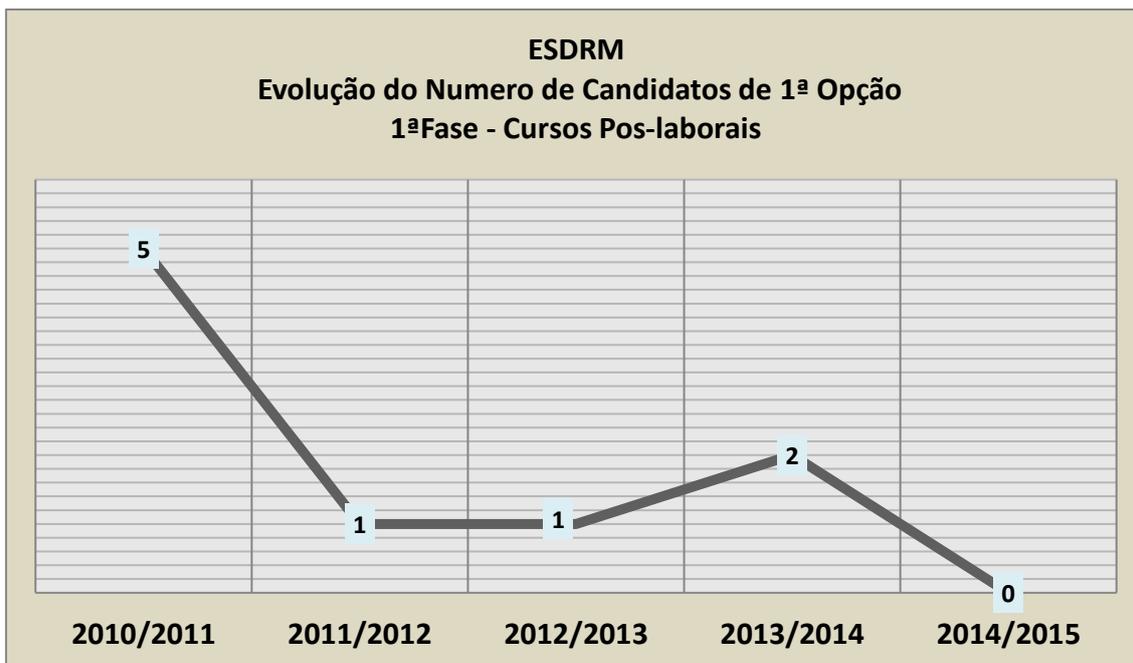


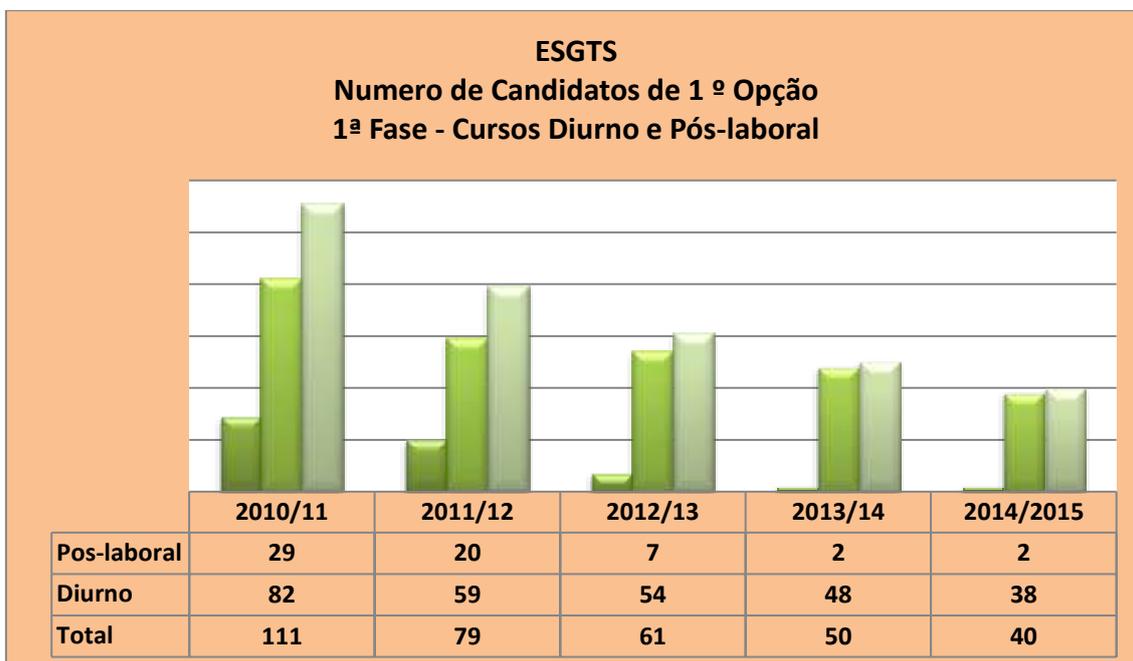
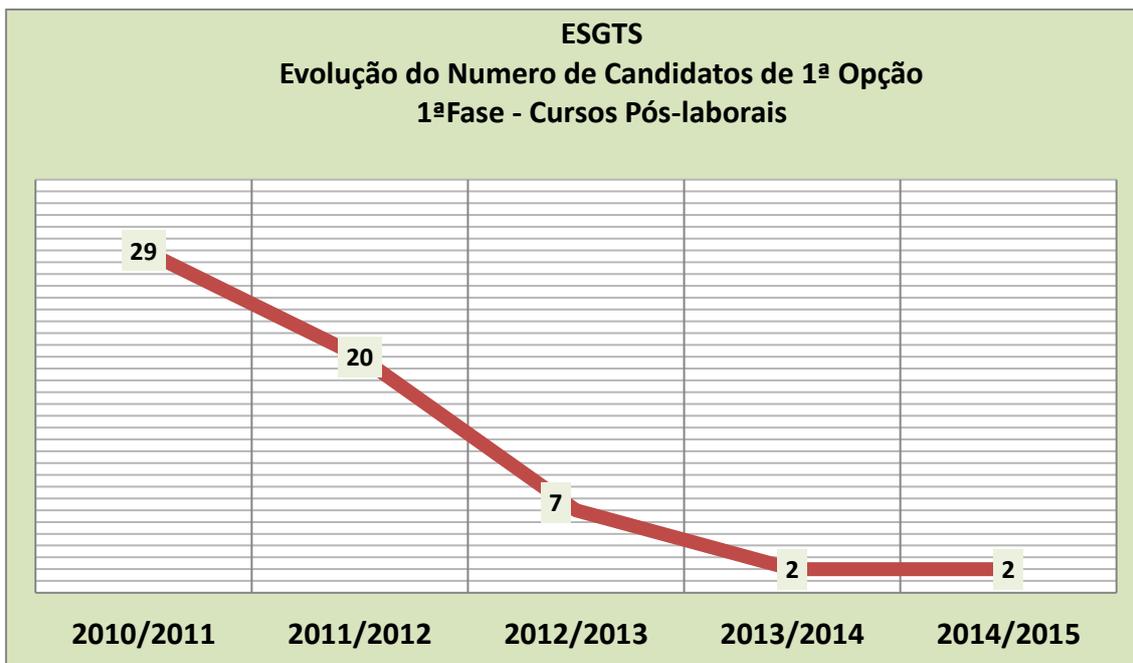
■ Pos-laboral	161	81	33	17	17
■ Diurno	597	428	357	257	224
■ Total	758	509	390	274	241



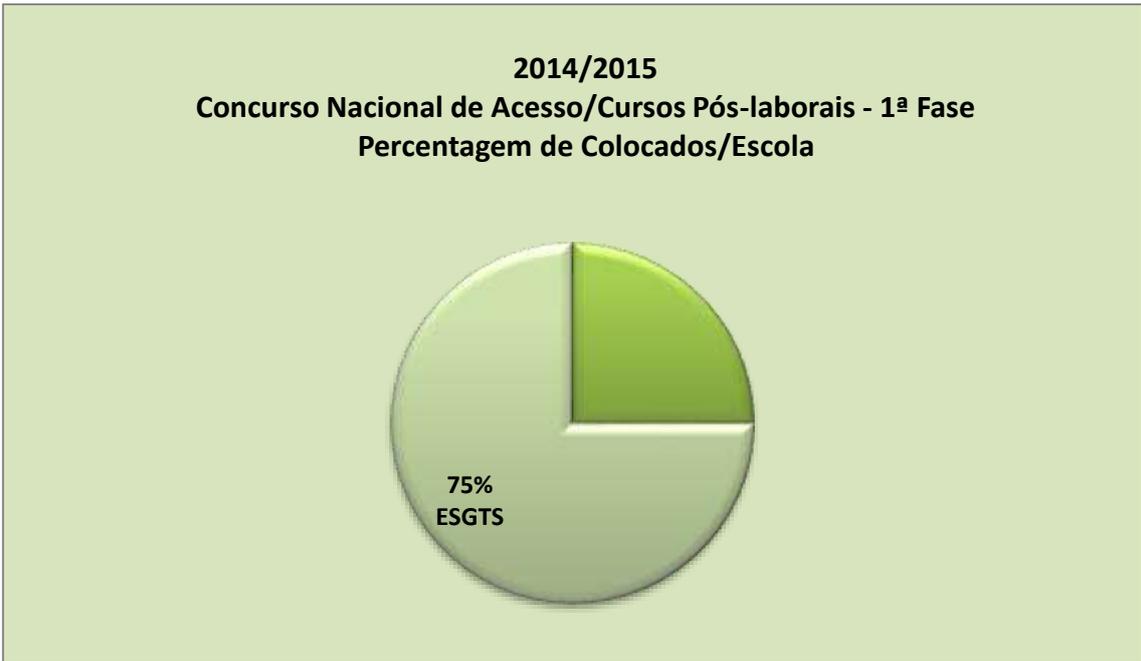
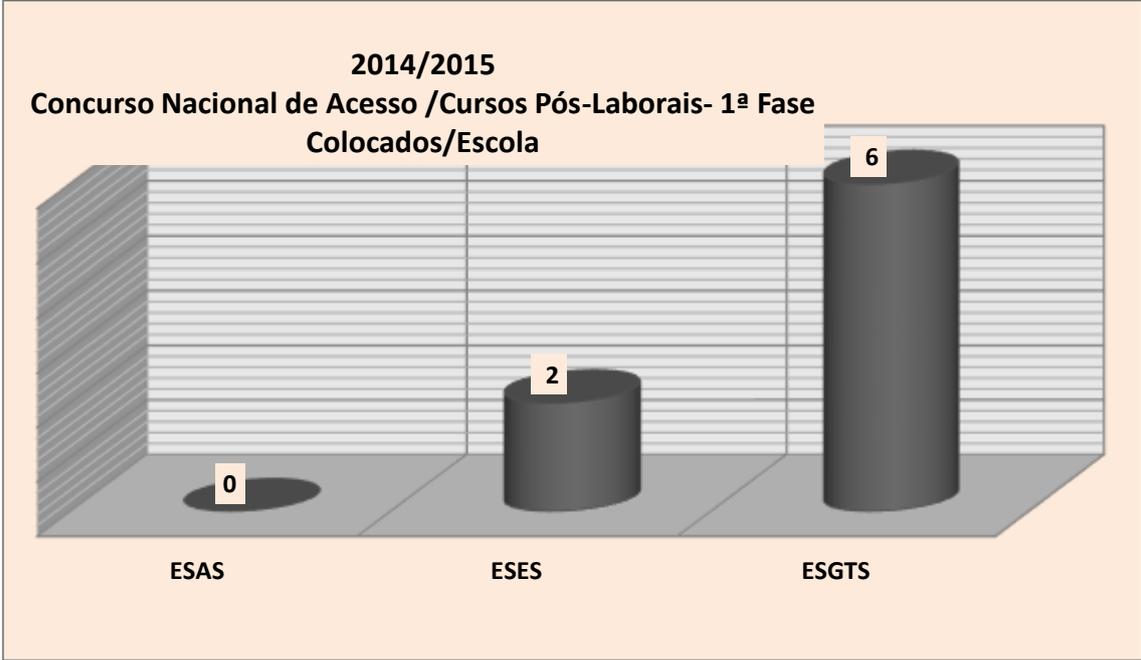


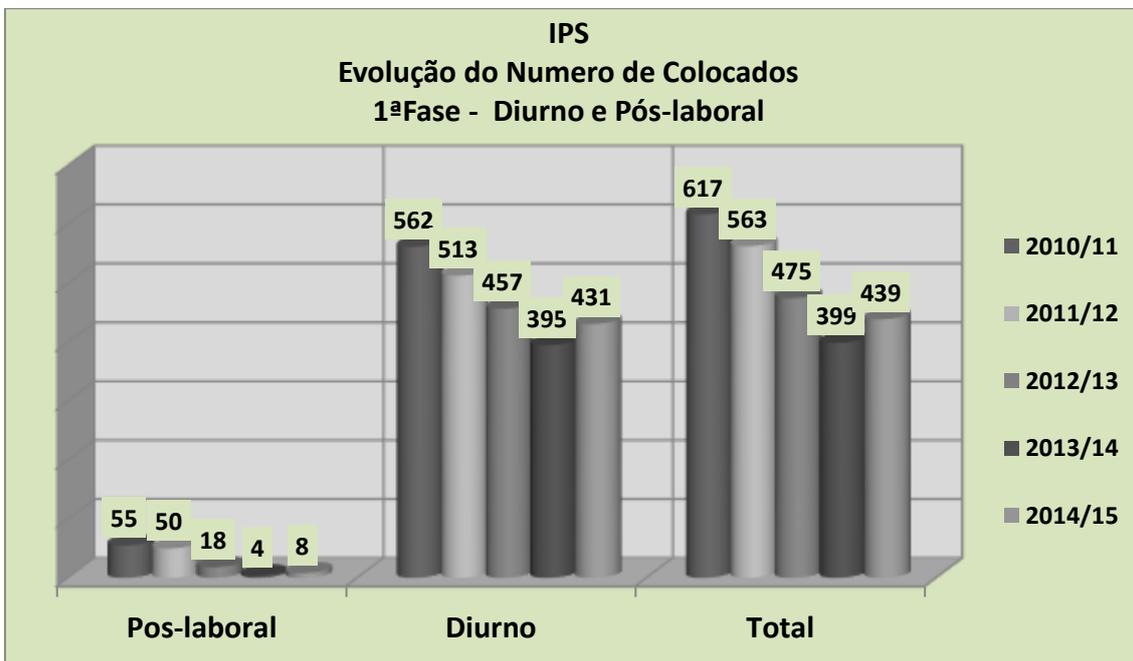
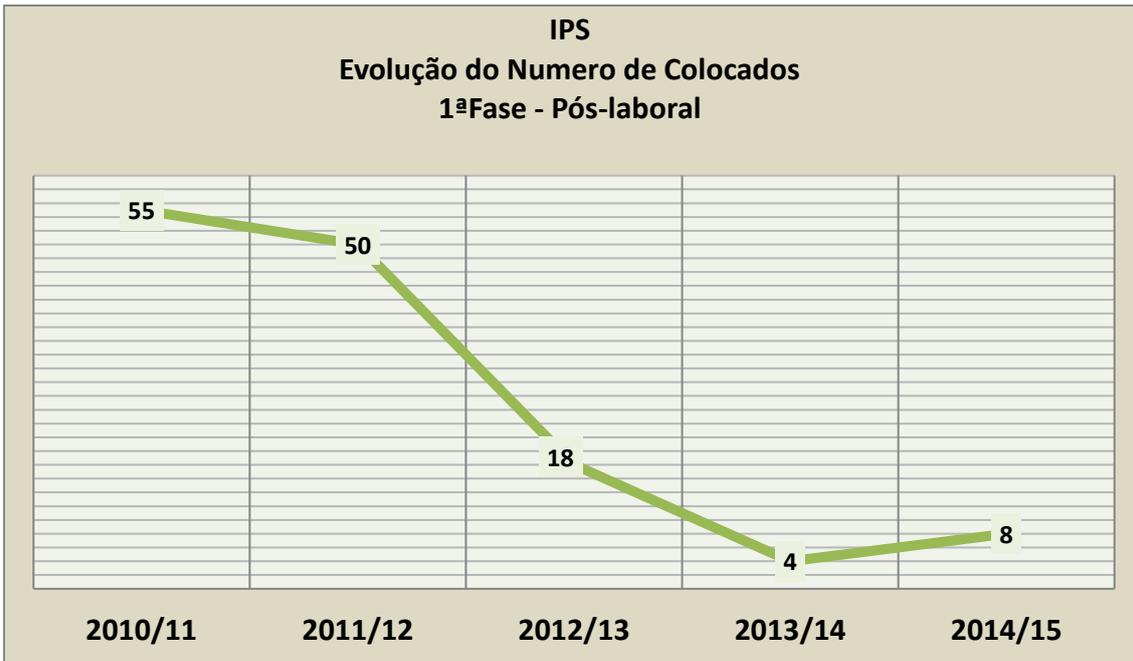


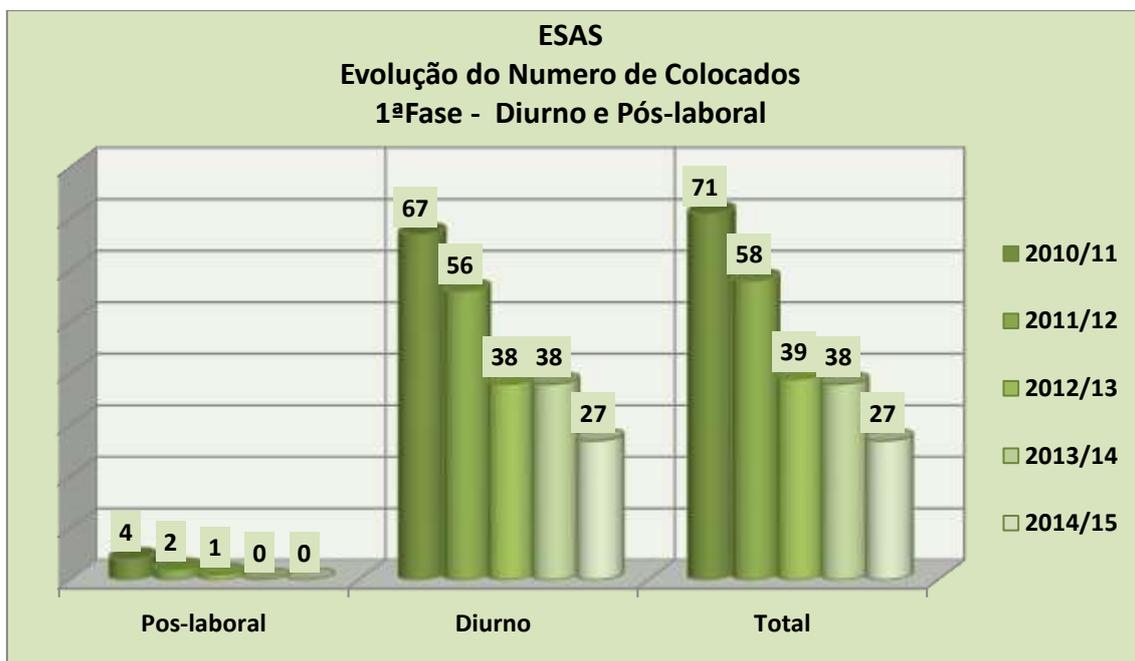
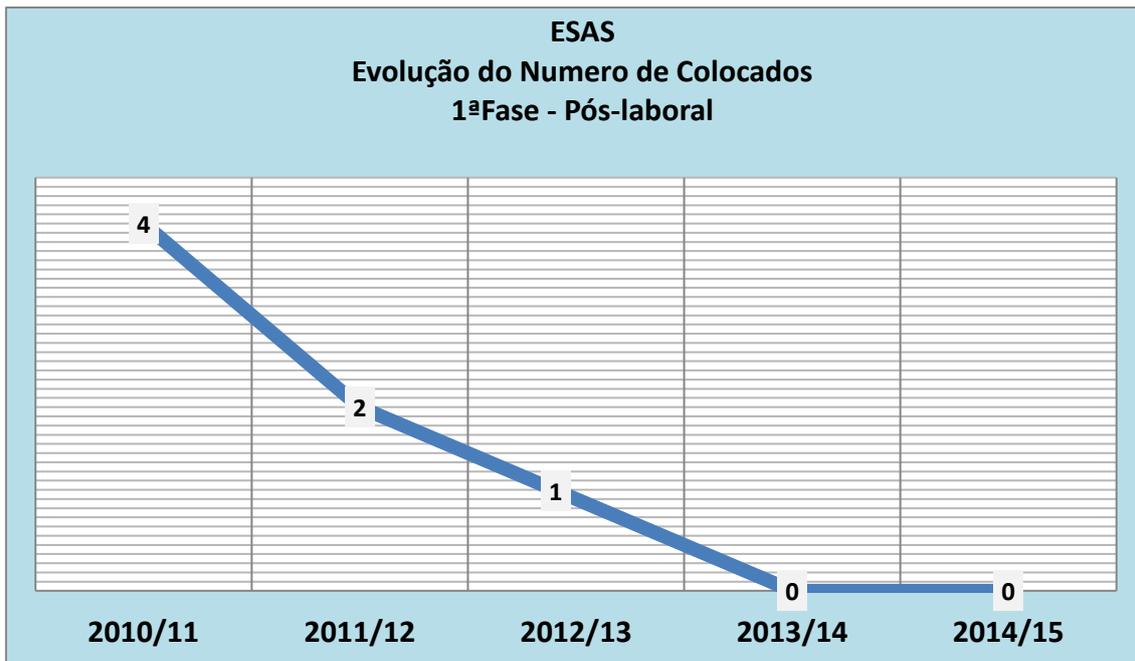


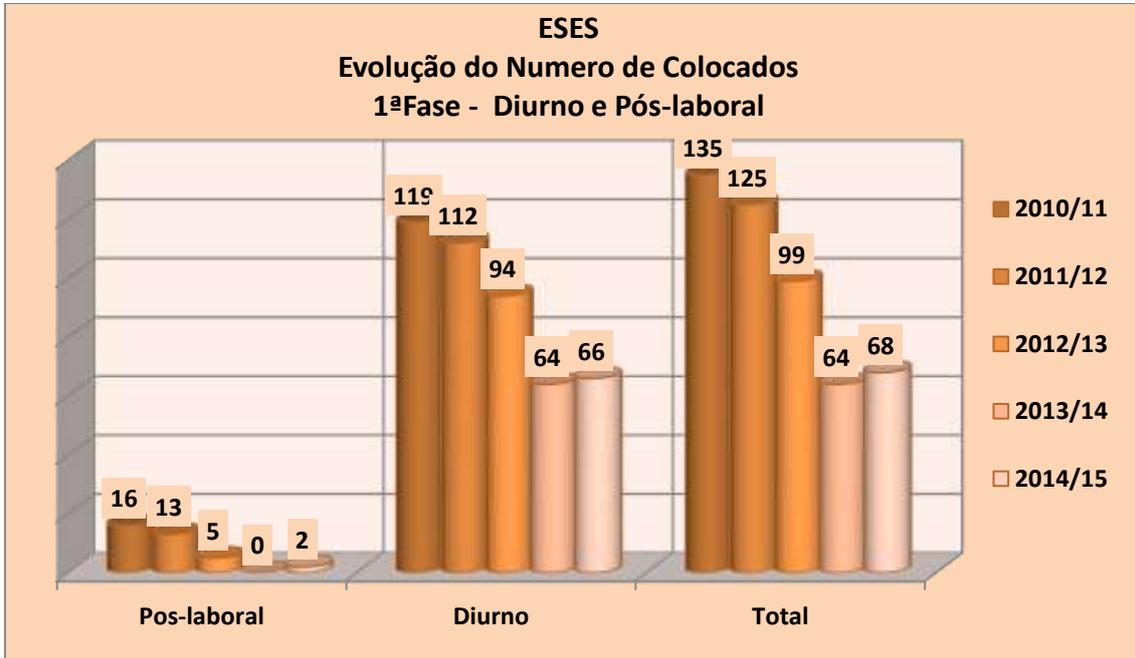
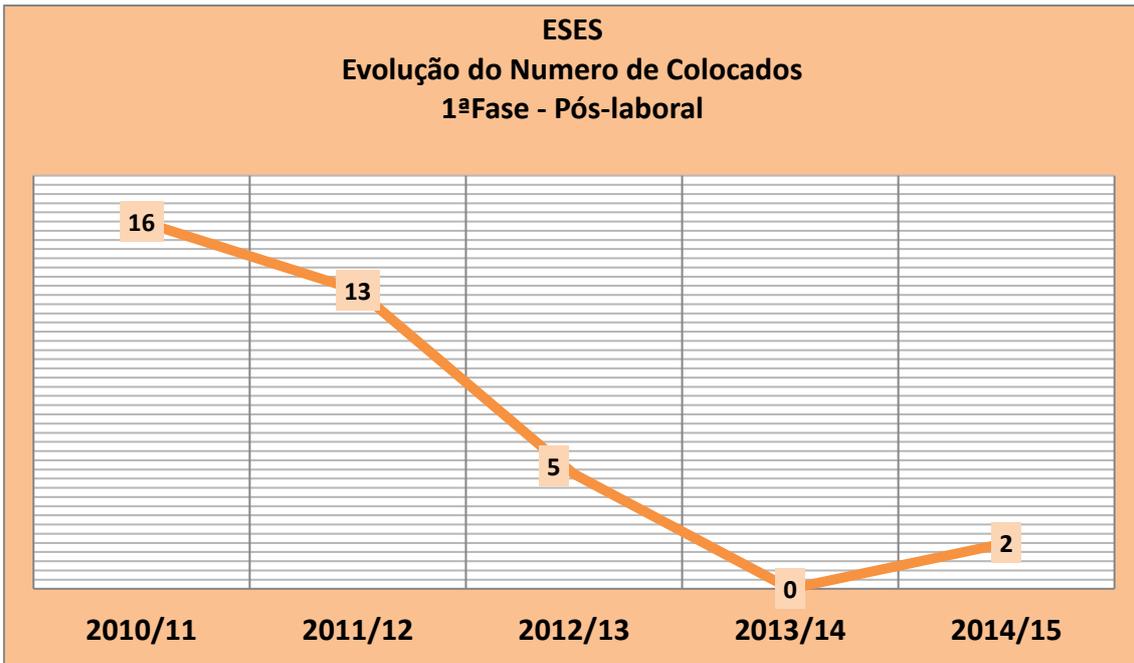


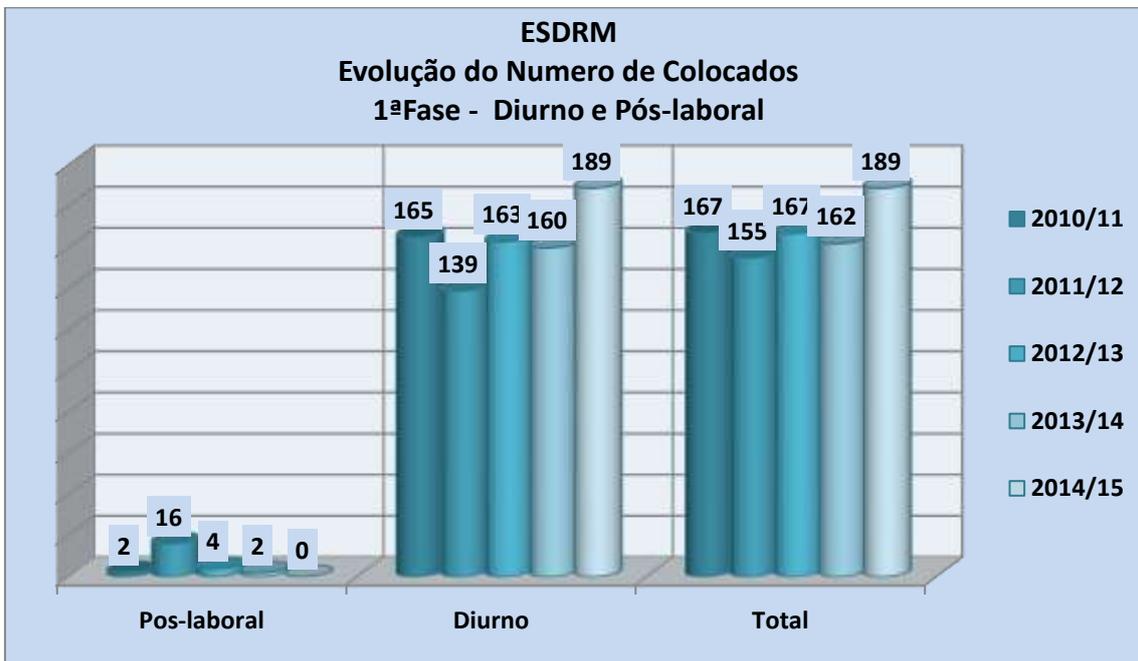
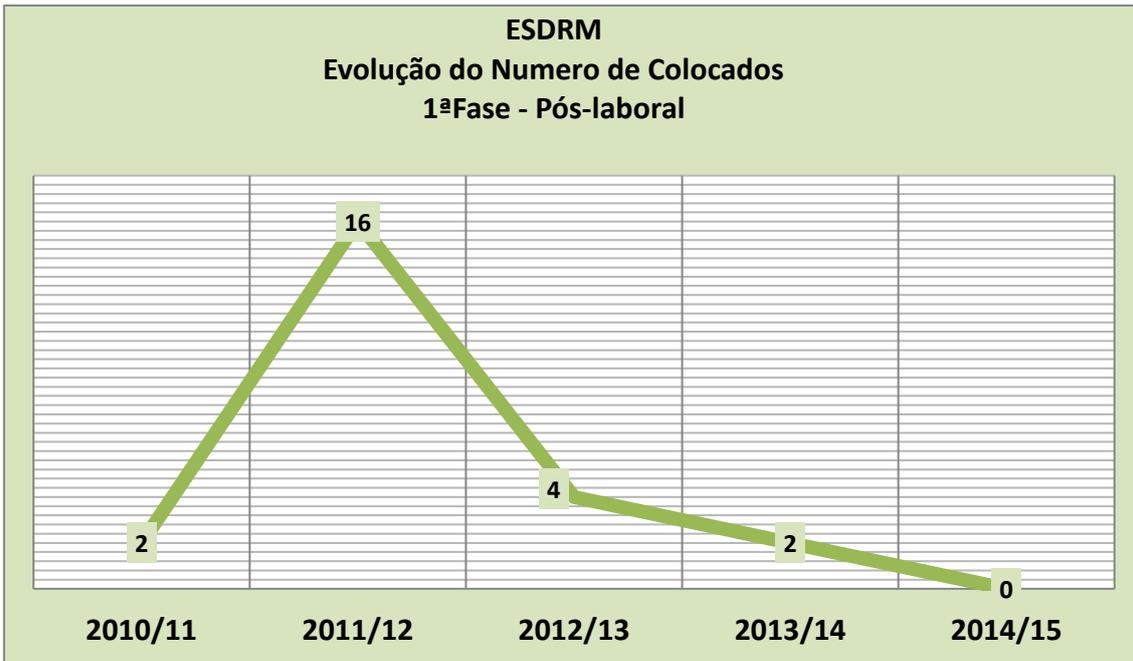
		Concurso Nacional de Acesso (1ª Fase)						
		Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais						
Escolas	Cursos	Colocados						
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	0	0	1	2	0	0	0
	Engenharia do Ambiente	4	1	3	0	1	0	-
	Sub-Total	4	1	4	2	1	0	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	9	6	10	7	2	0	-
	Educação Social	5	7	2	4	1	0	2
	Educação e Comunicação Multimédia	2	6	4	2	2	0	0
	Sub-Total	16	19	16	13	5	0	2
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	15	22	11	10	6	2	3
	Informática	7	7	0	2	0	0	-
	Marketing e Publicidade	26	31	13	5	2	0	3
	Contabilidade e Fiscalidade	10	11	7	2	0	0	-
	Sub-Total	62	73	33	19	8	2	6
Escola Superior de Desporto	Treino Desportivo	0	0	2	16	4	2	-
	Sub-Total	0	0	2	16	4	2	-
IPS	Total	82	93	55	50	18	4	8

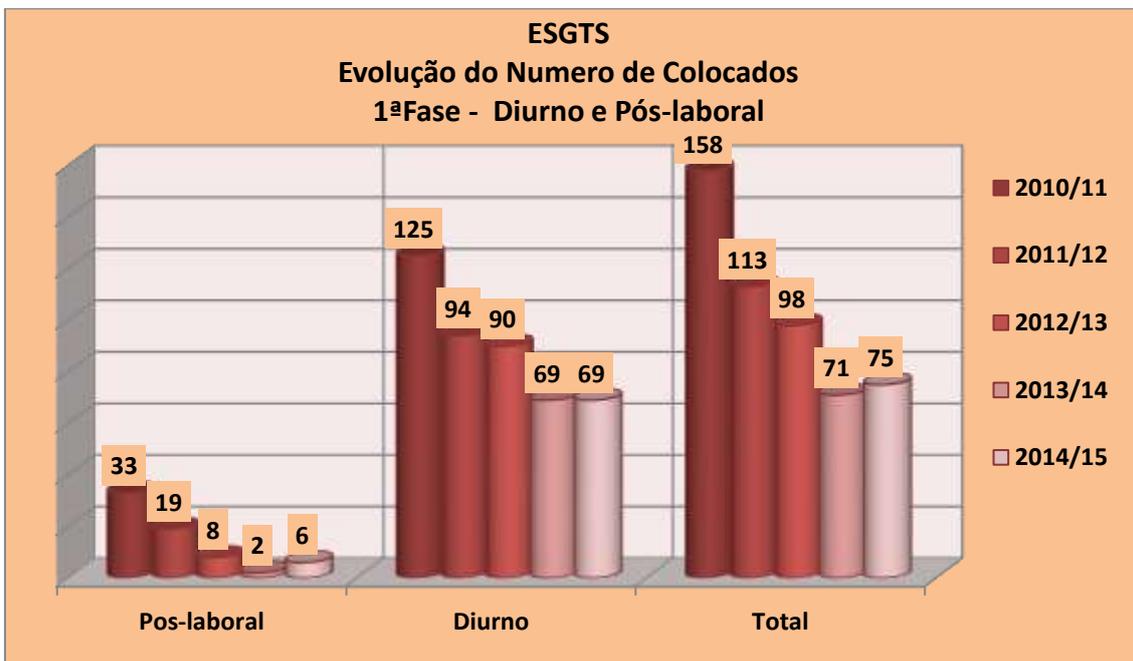
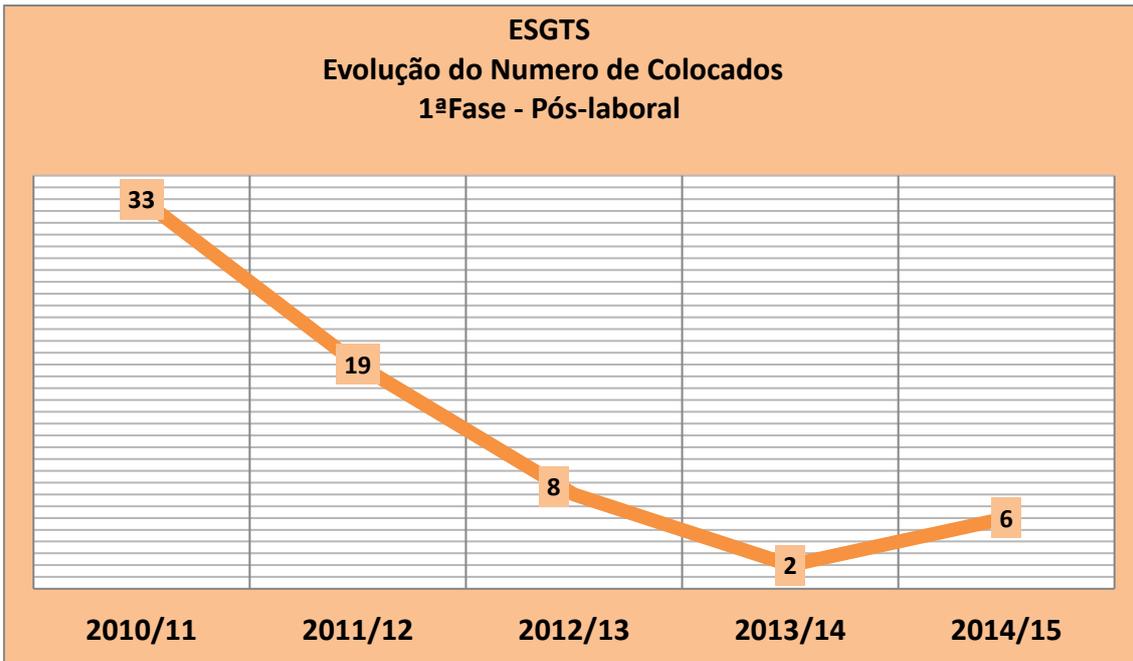








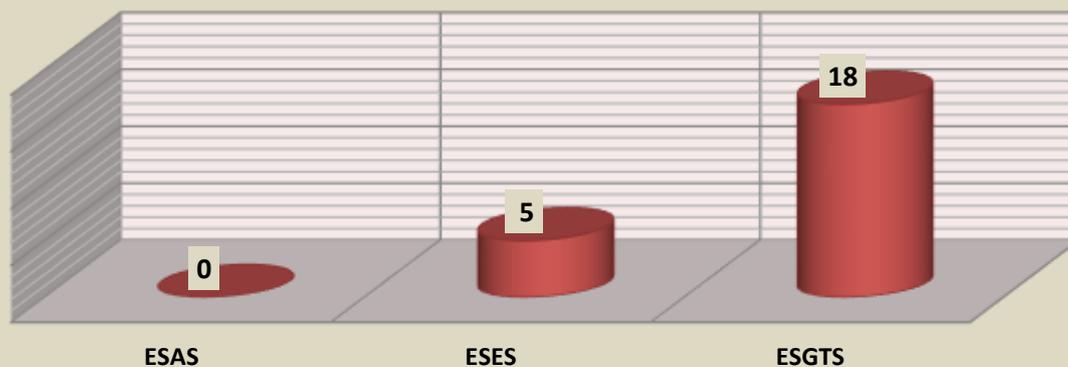




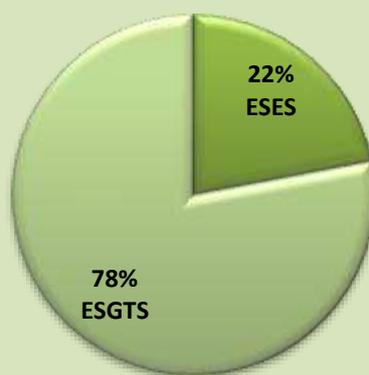
Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais

Escola	Curso	Candidatos							Candidatos 1ª Opção						
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	0	5	1	0	1	1	0	-	20	2	0	1	0	0
	Engenharia do Ambiente	15	6	4	4	1	0	-	2	3	1	0	1	0	-
	Sub-Total	15	11	5	4	2	1	0	2	23	3	0	2	0	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	13	21	23	12	15	0	-	4	3	3	2	4	0	-
	Educação Social	13	18	15	6	14	5	5	2	2	5	2	0	0	0
	Educação e Comunicação Multimédia	10	11	11	2	24	1	0	0	1	0	0	9	0	0
	Sub-Total	36	50	49	20	53	6	5	6	6	8	4	13	0	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	43	24	10	15	18	7	11	9	6	5	2	5	2	0
	Informática	16	12	7	3	0	0	-	3	1	0	1	0	0	-
	Marketing e Publicidade	24	18	17	11	15	3	7	5	4	2	3	2	1	0
	Contabilidade e Fiscalidade	20	15	7	6	0	0	-	2	4	0	2	0	0	-
	Sub-Total	103	77	46	35	33	10	18	20	15	7	8	7	3	0
Escola Superior Desporto	Treino Desportivo	0	0	52	45	27	19	-	0	0	6	6	1	1	-
	Sub-Total	0	0	52	45	27	19	-	0	0	6	6	1	1	0
IPS	Total	154	131	152	104	115	36	23	28	44	24	18	23	4	0

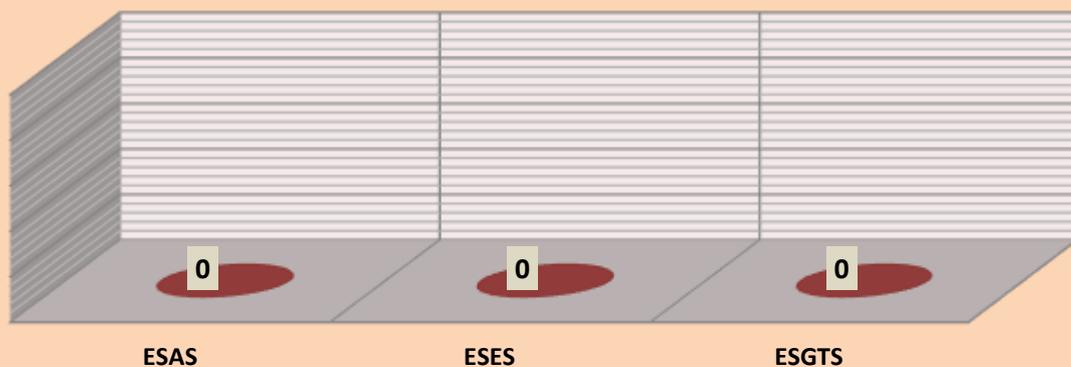
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós laborais - 2ª Fase
Numero de Candidatos/Escola



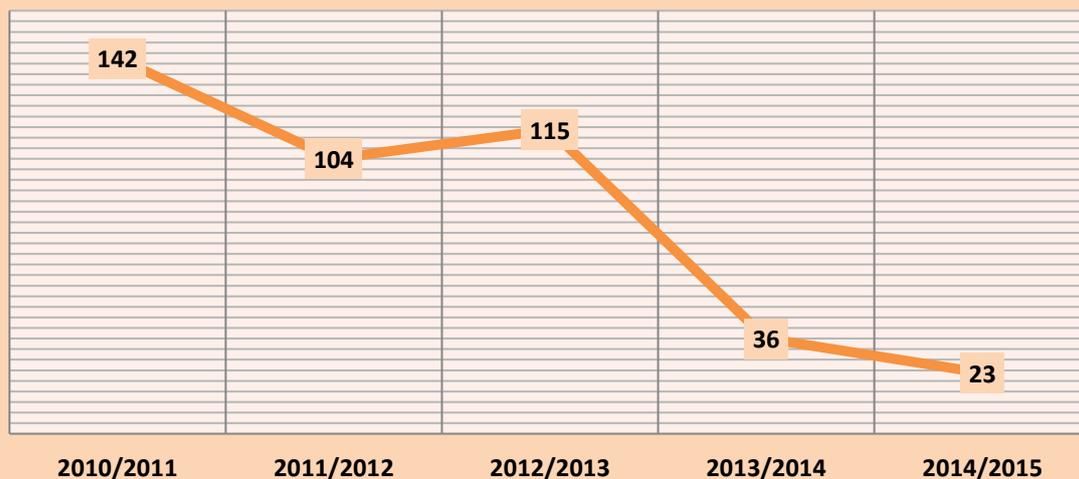
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 2ª Fase
Percentagem de Candidatos/Escola



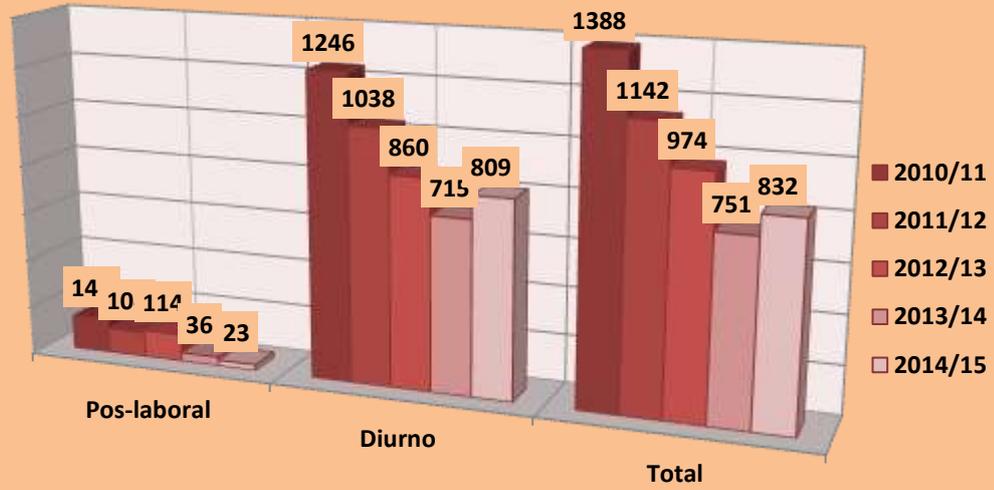
2014/2015
Concurso Nacional de Acesso/Cursos Pós-laborais - 2ª Fase
Numero de Candidatos 1ª Opção/Escola

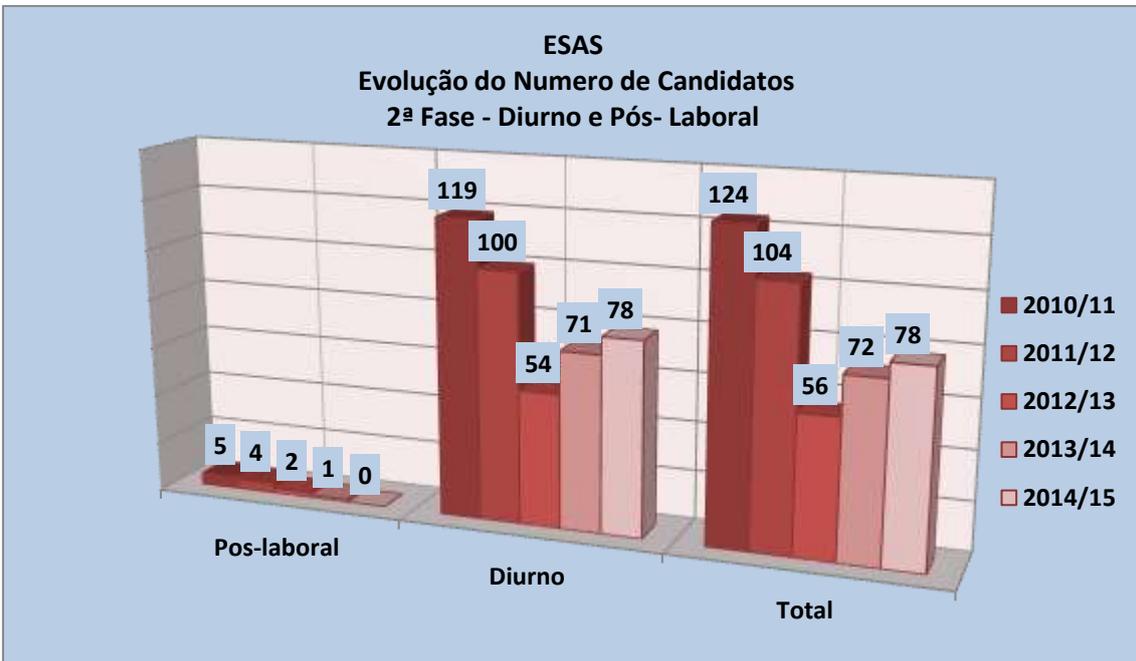
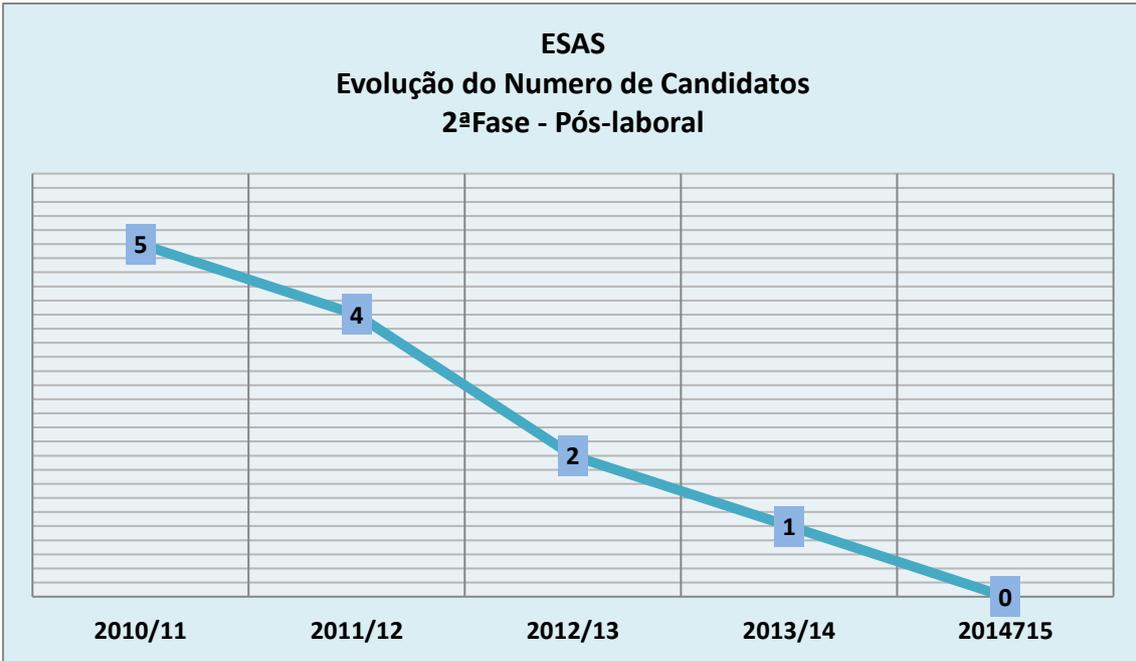


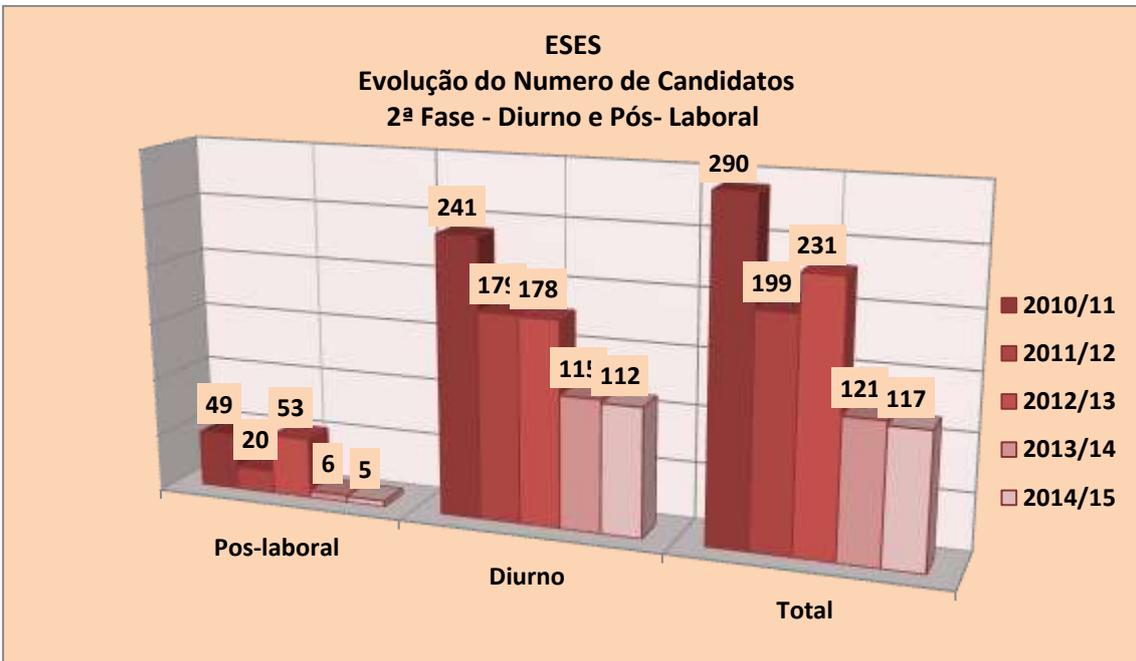
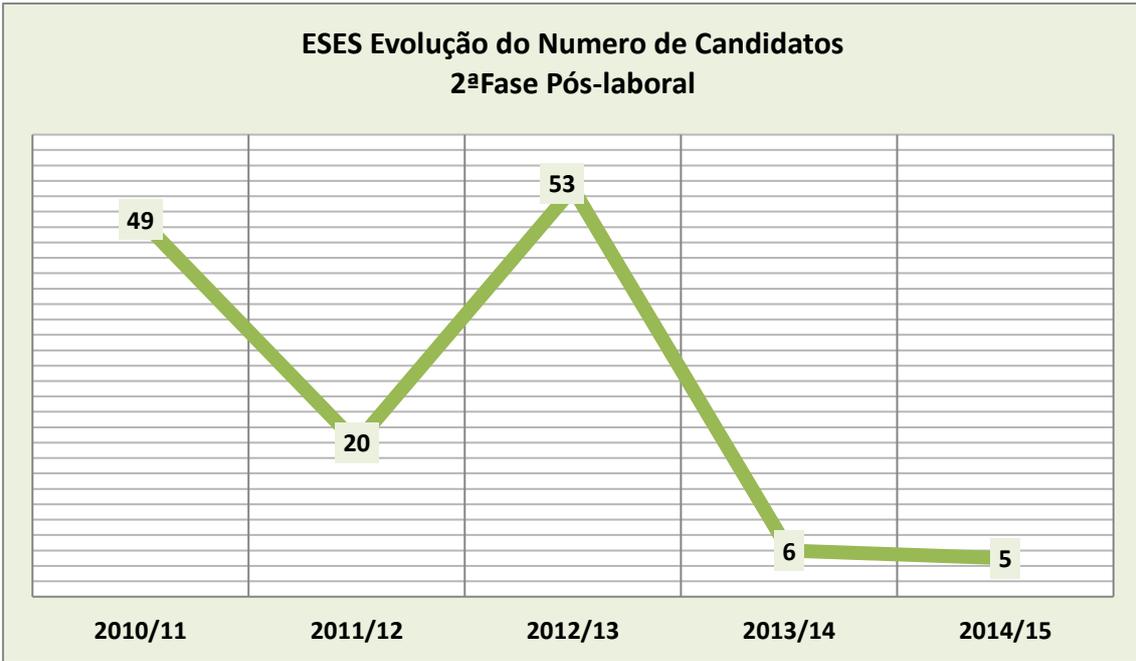
IPS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Pós-laboral

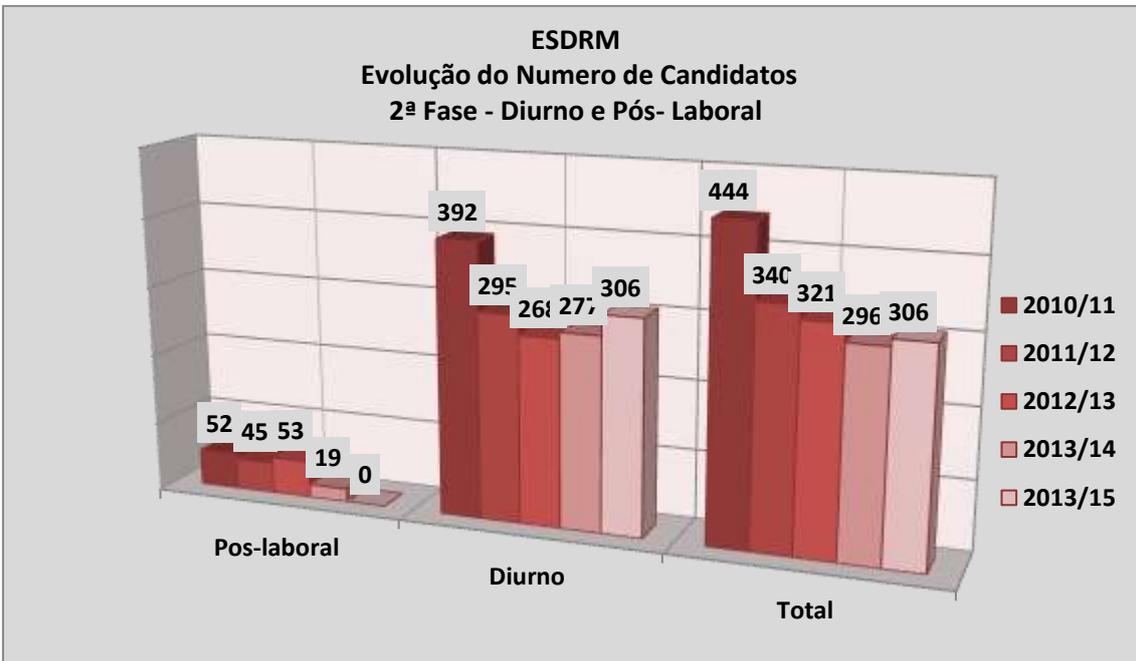
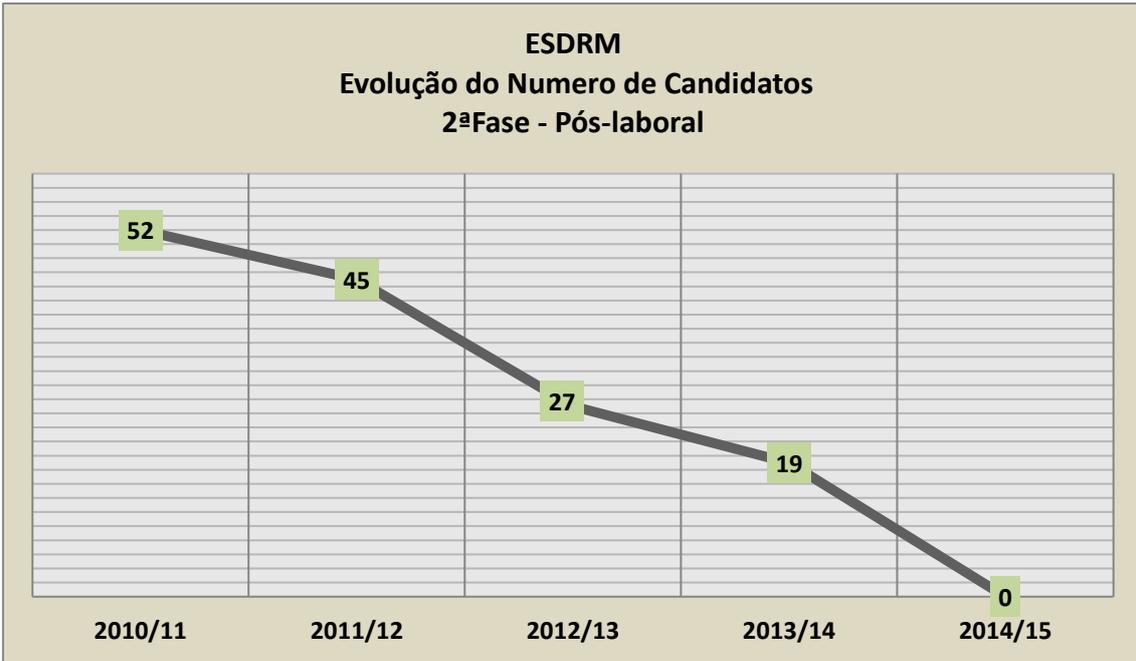


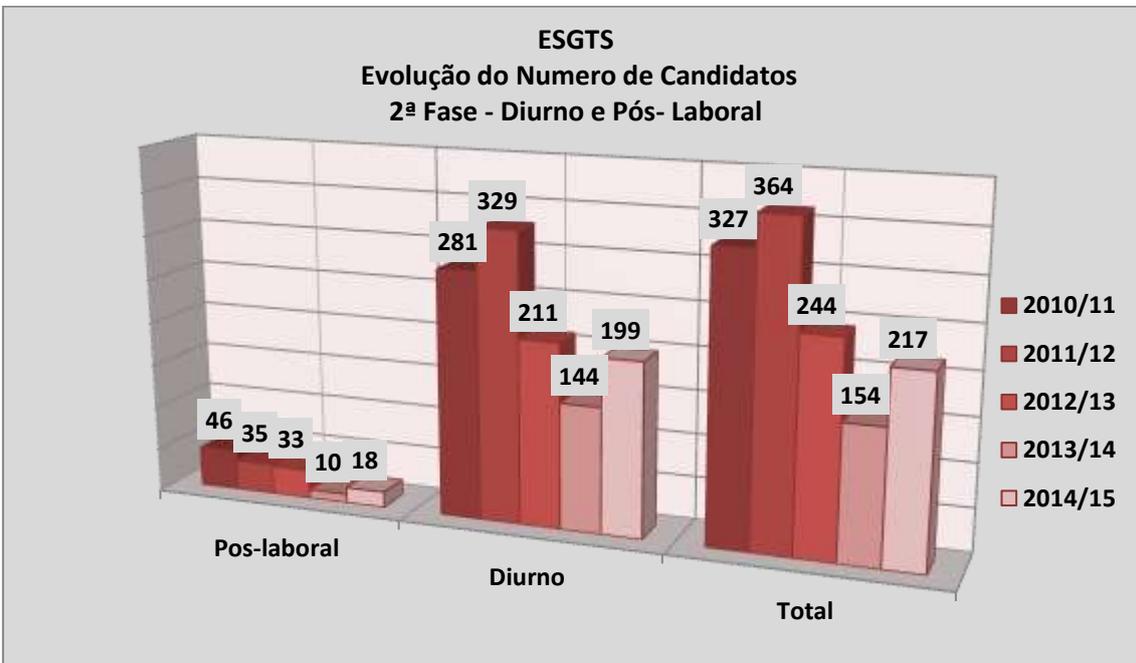
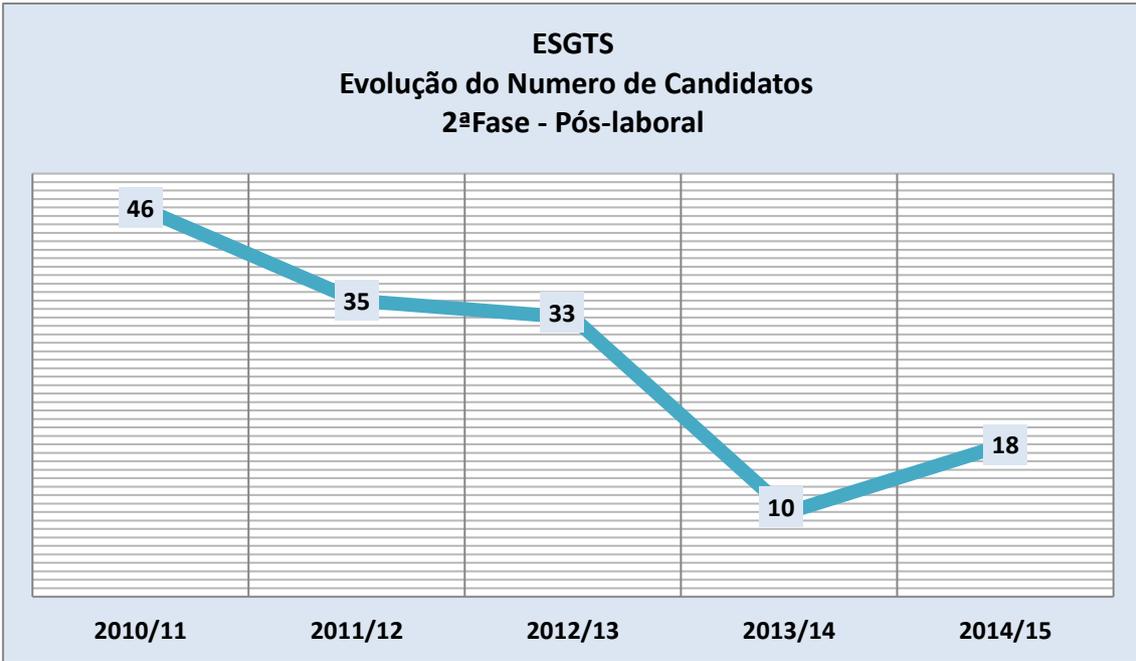
IPS
Evolução do Numero de Candidatos
2ª Fase - Diurno e Pós- Laboral

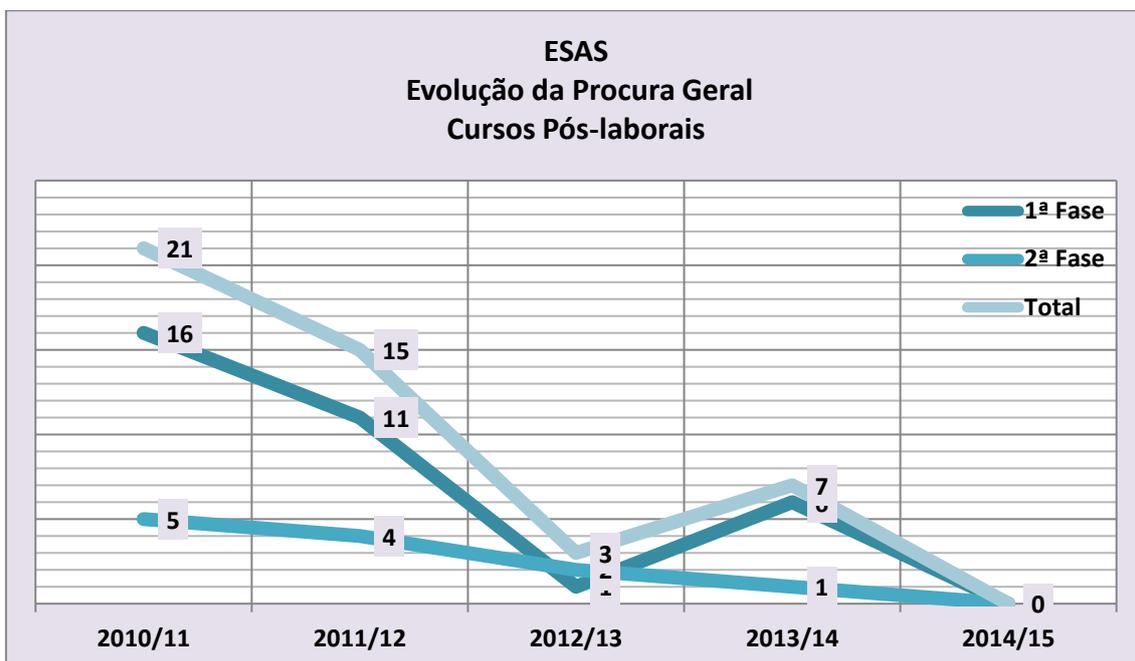
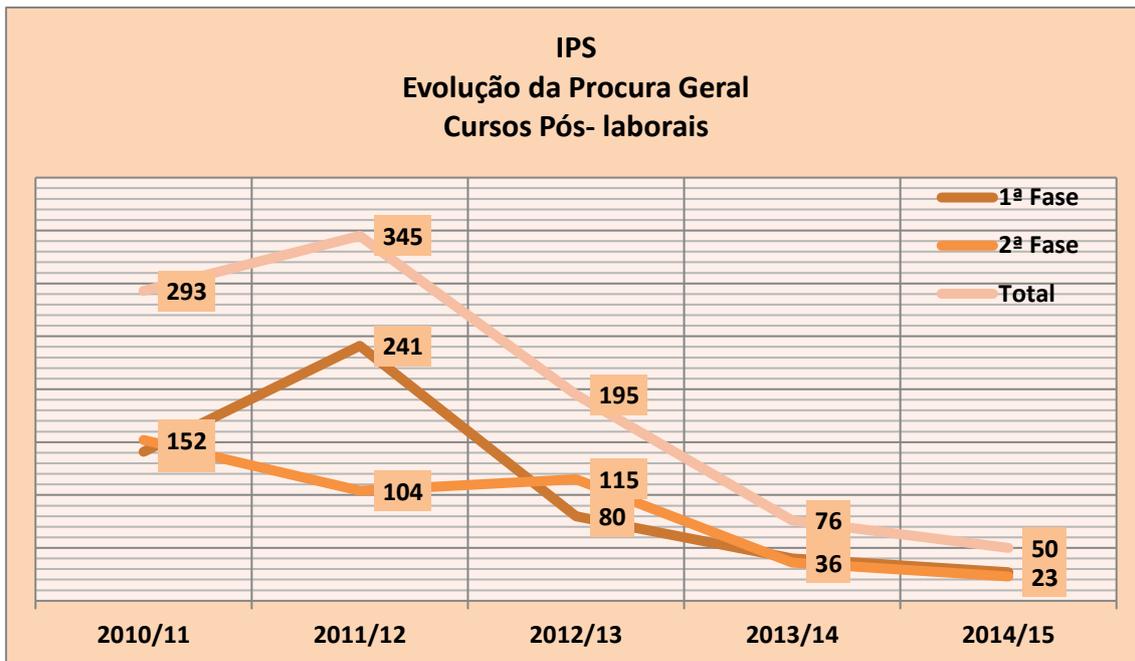


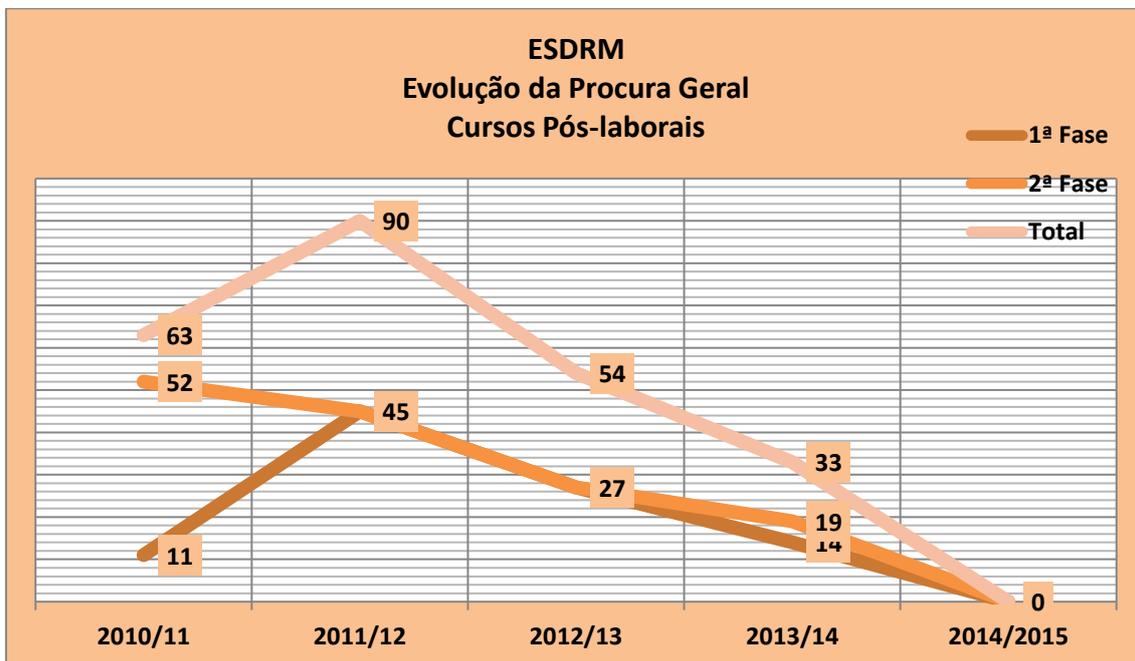
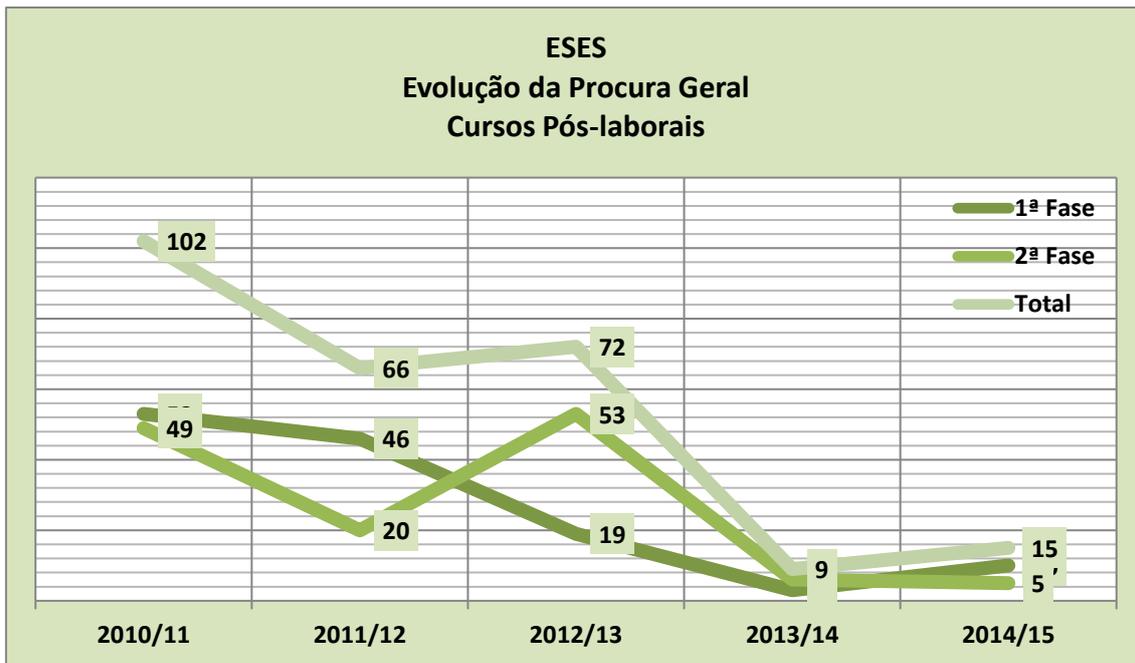




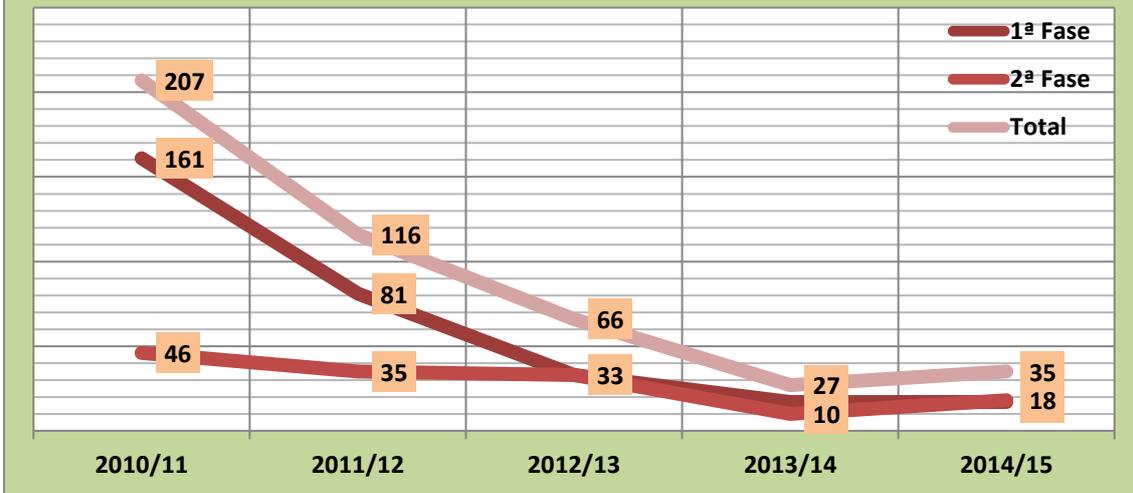


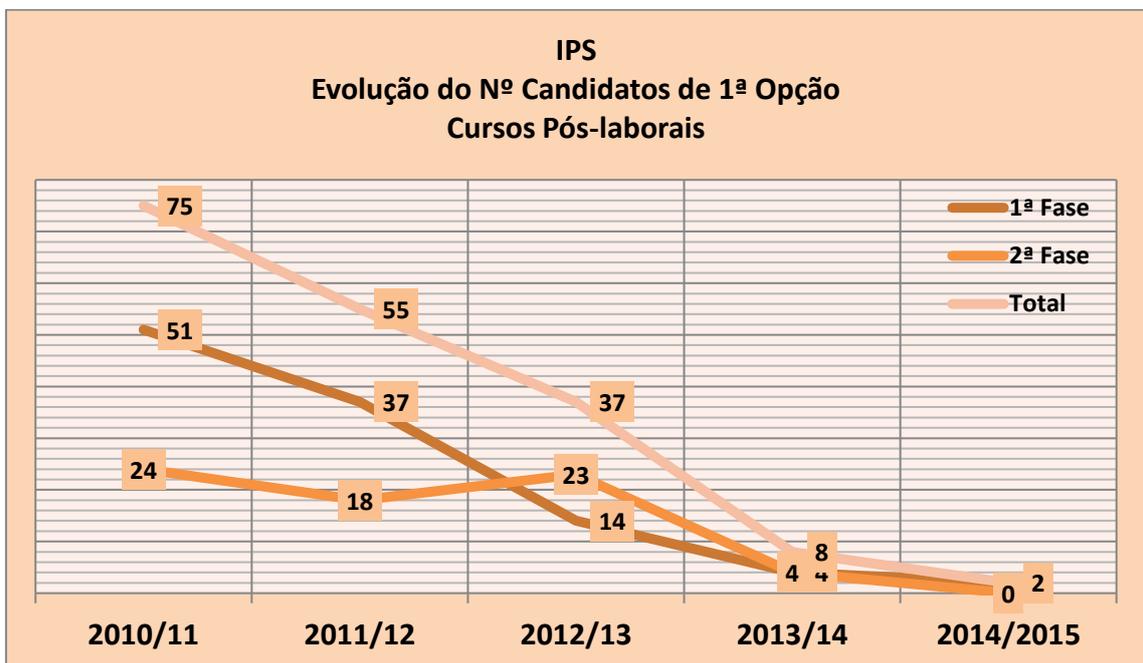


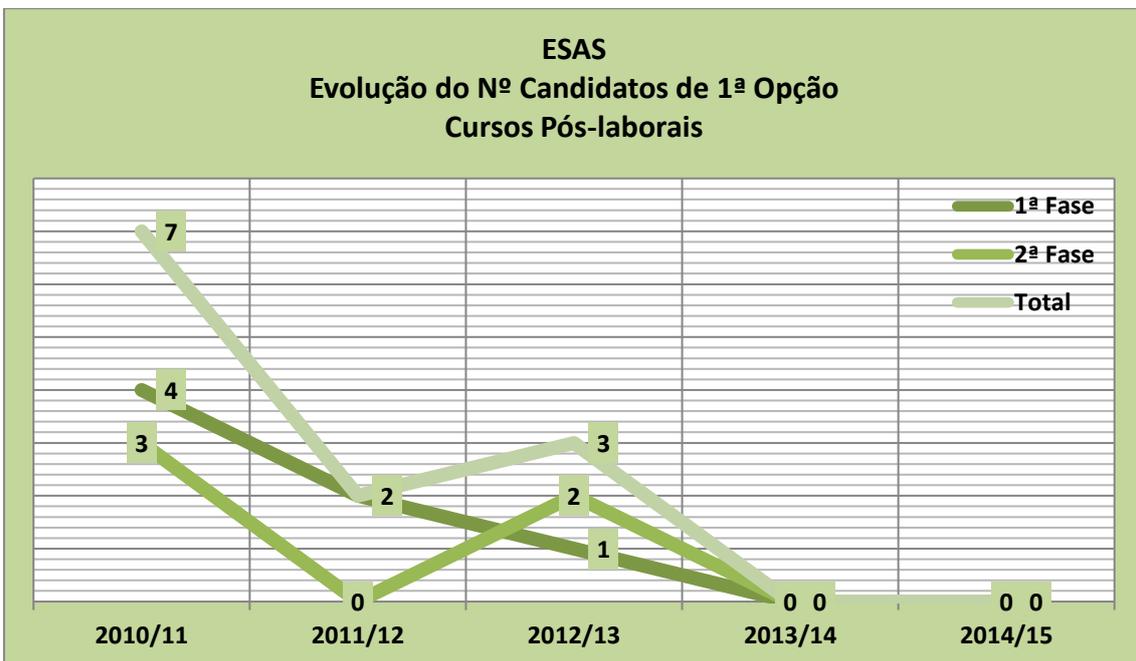
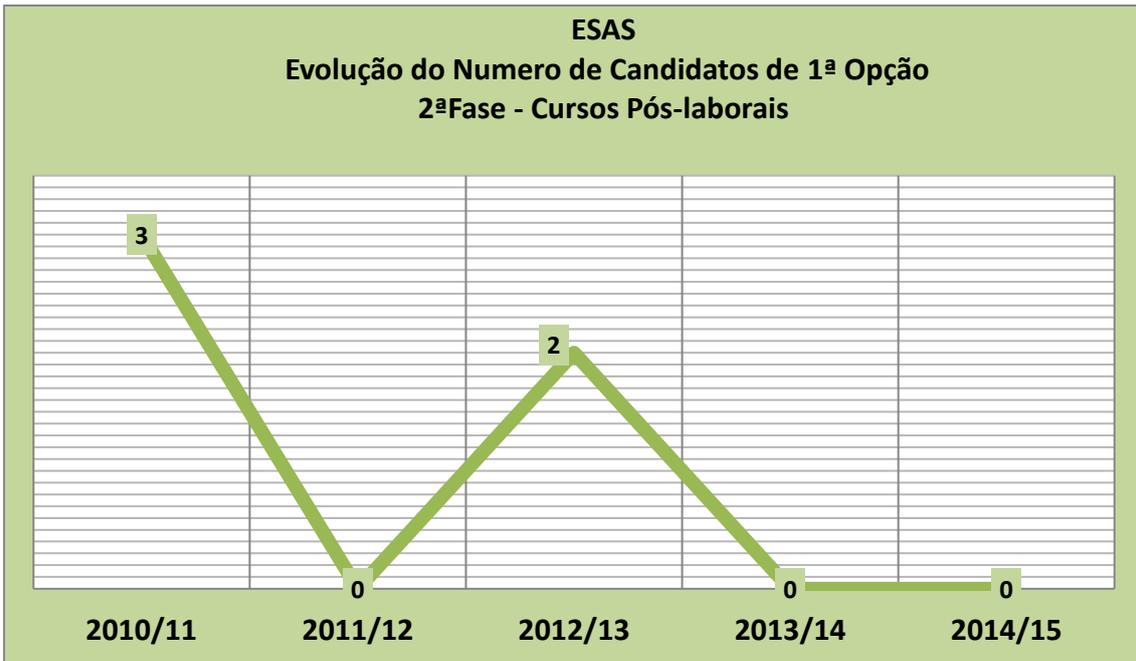


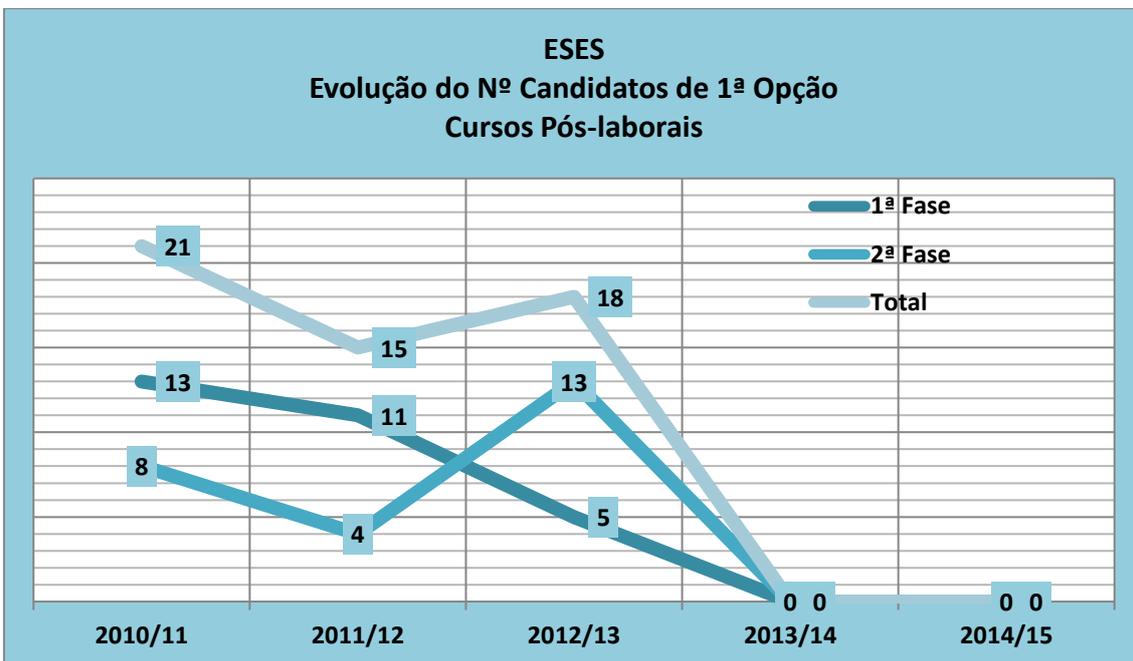
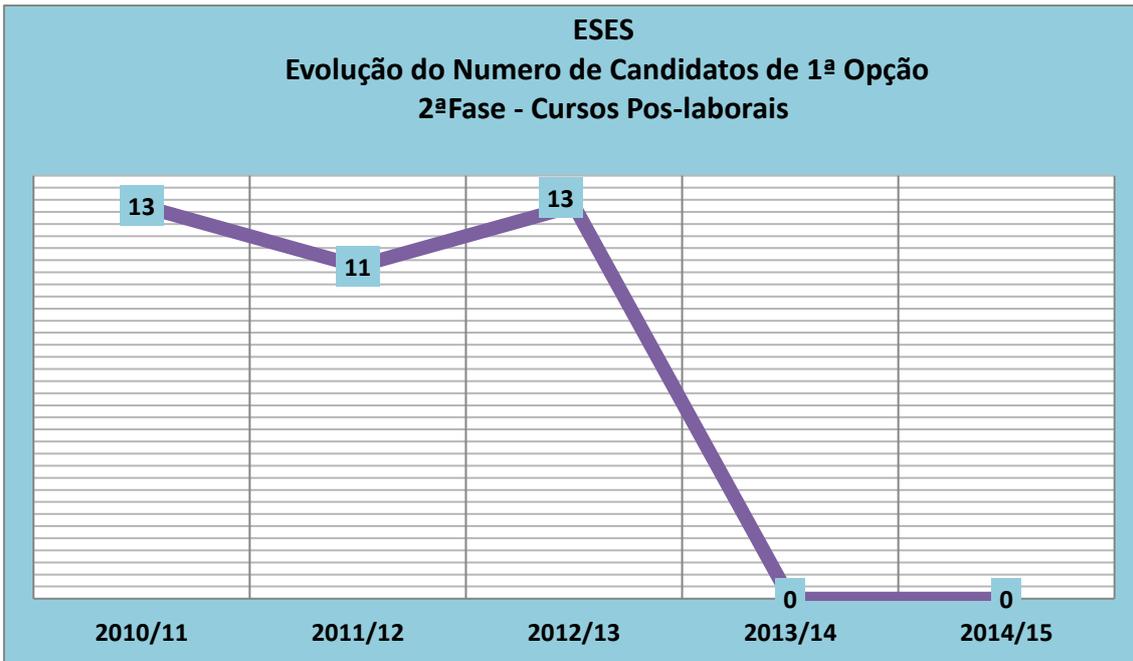


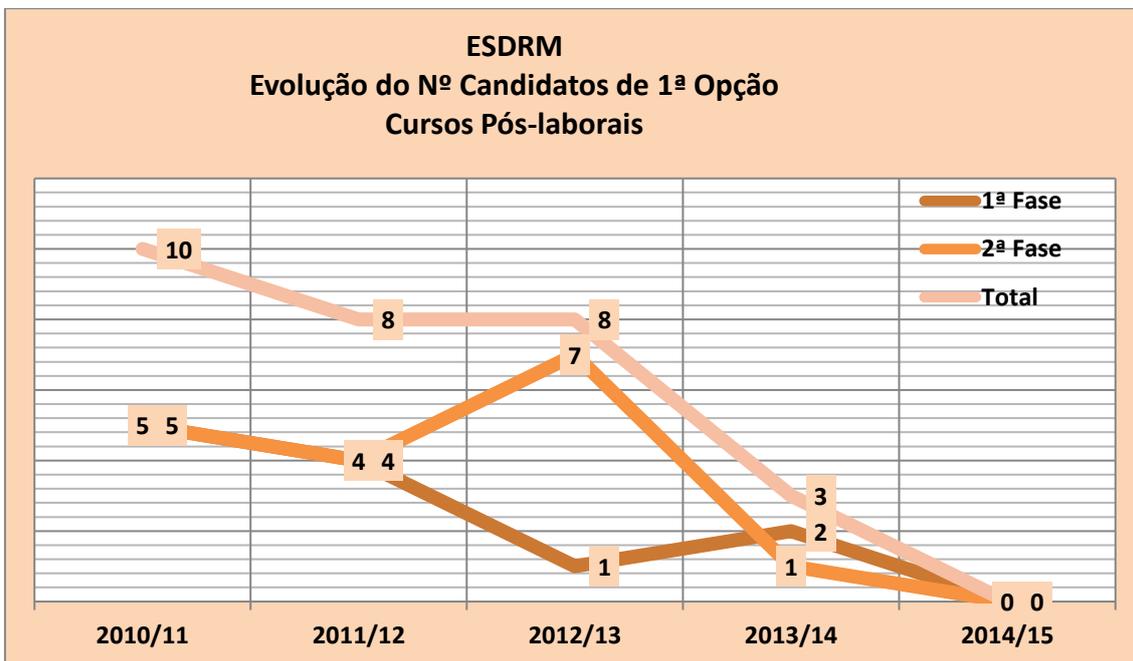
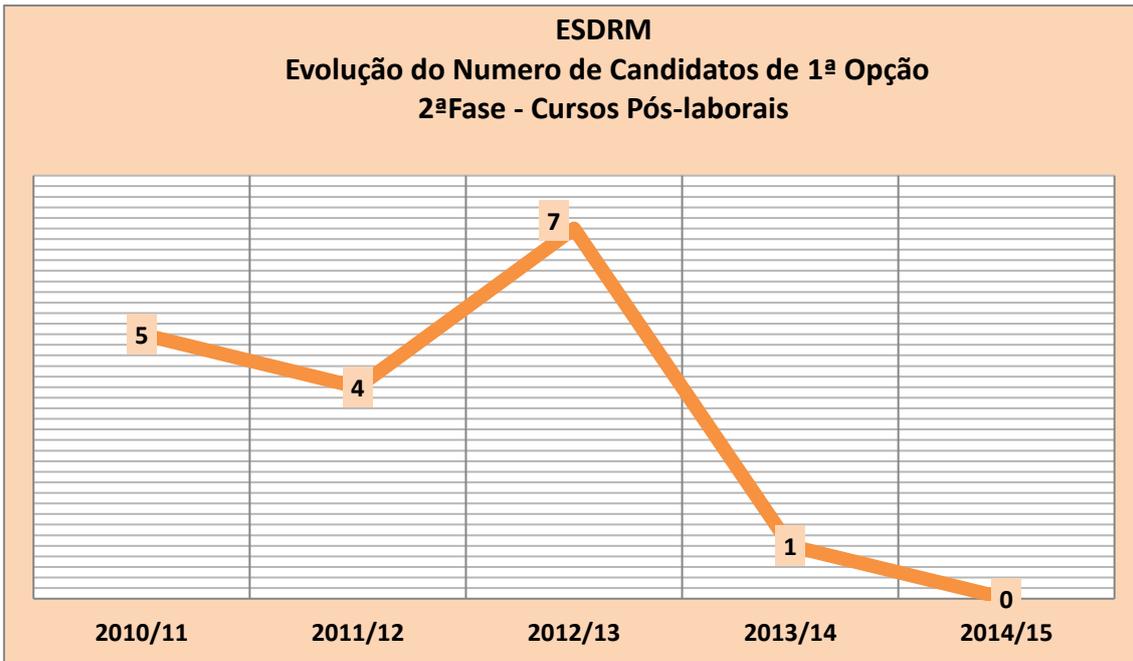
ESGTS
Evolução da Procura Geral
Cursos Pós-laborais

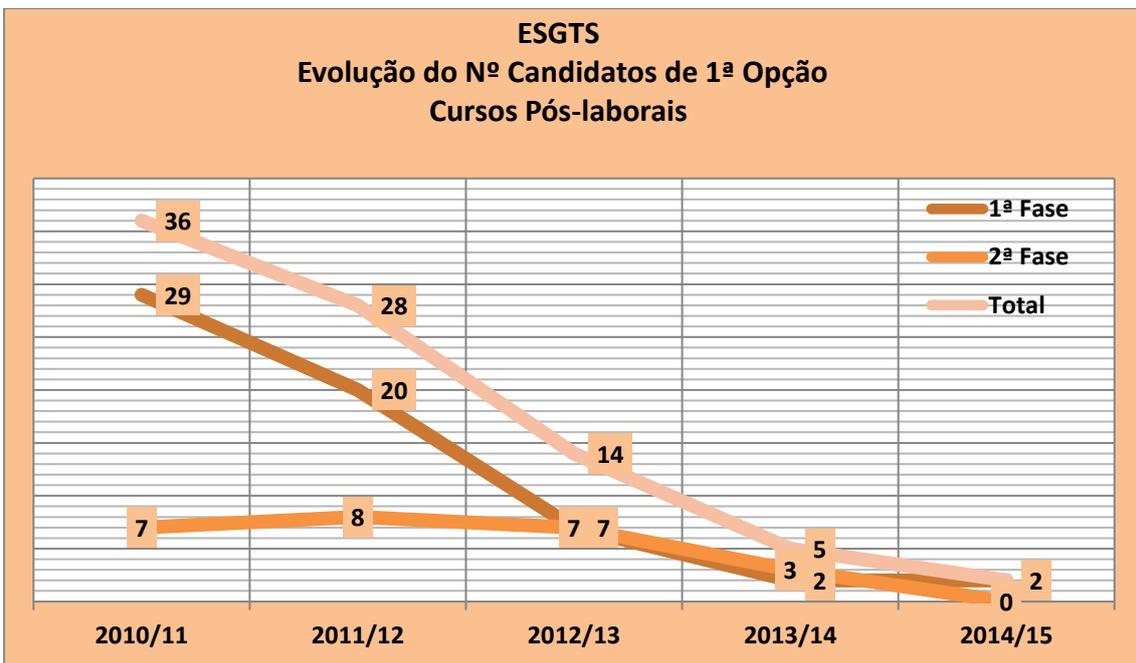
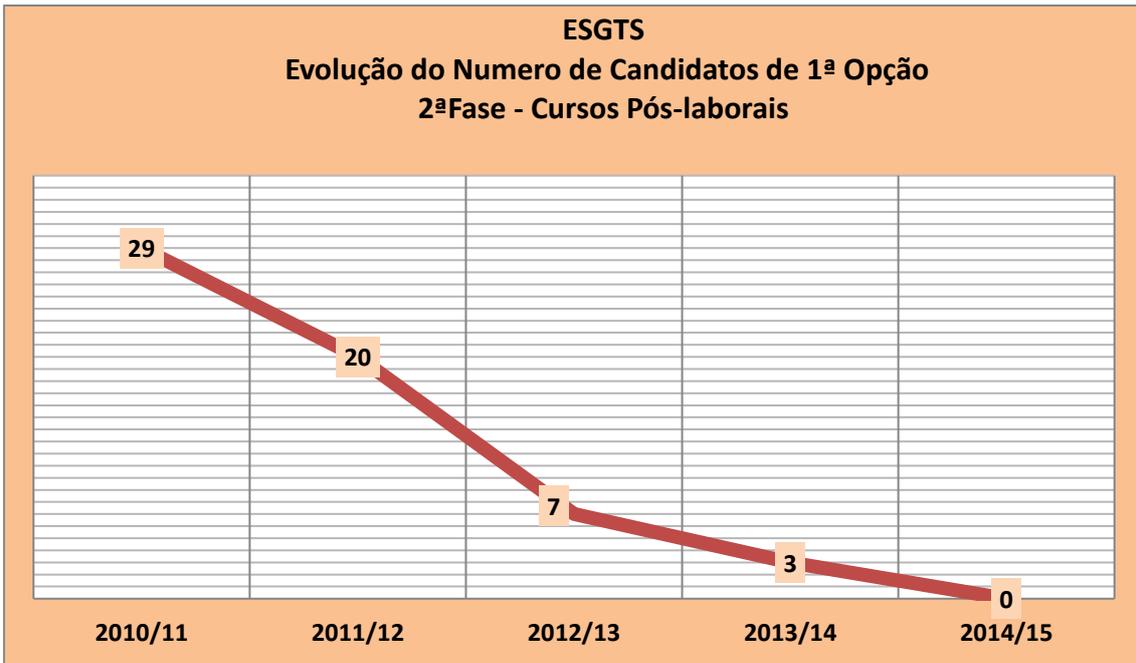






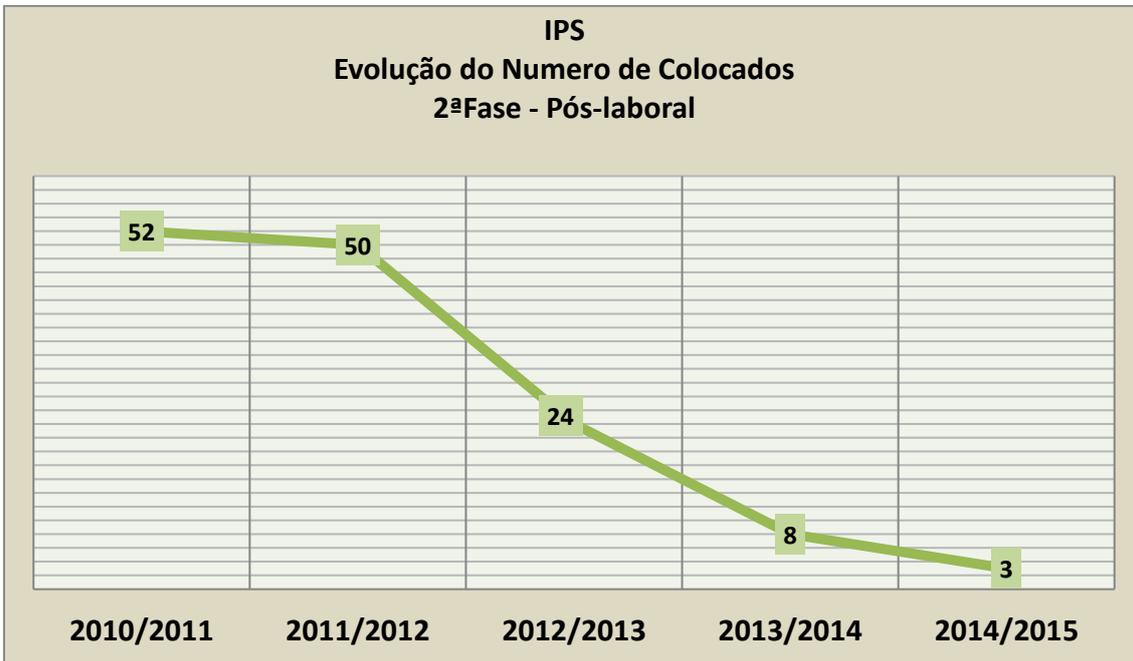
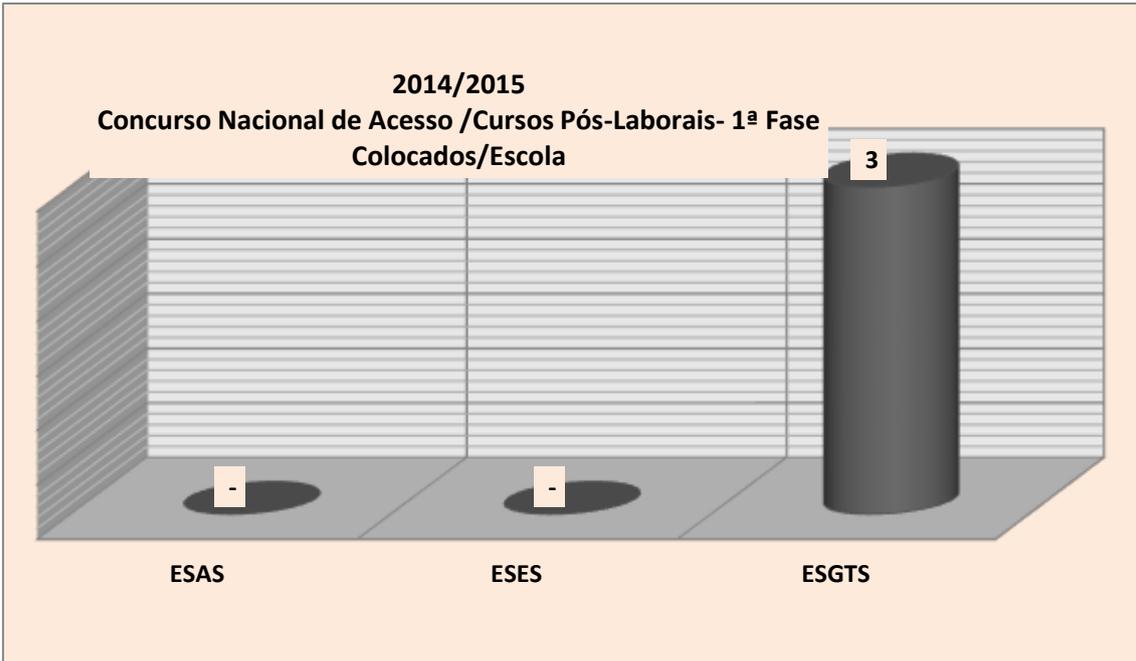


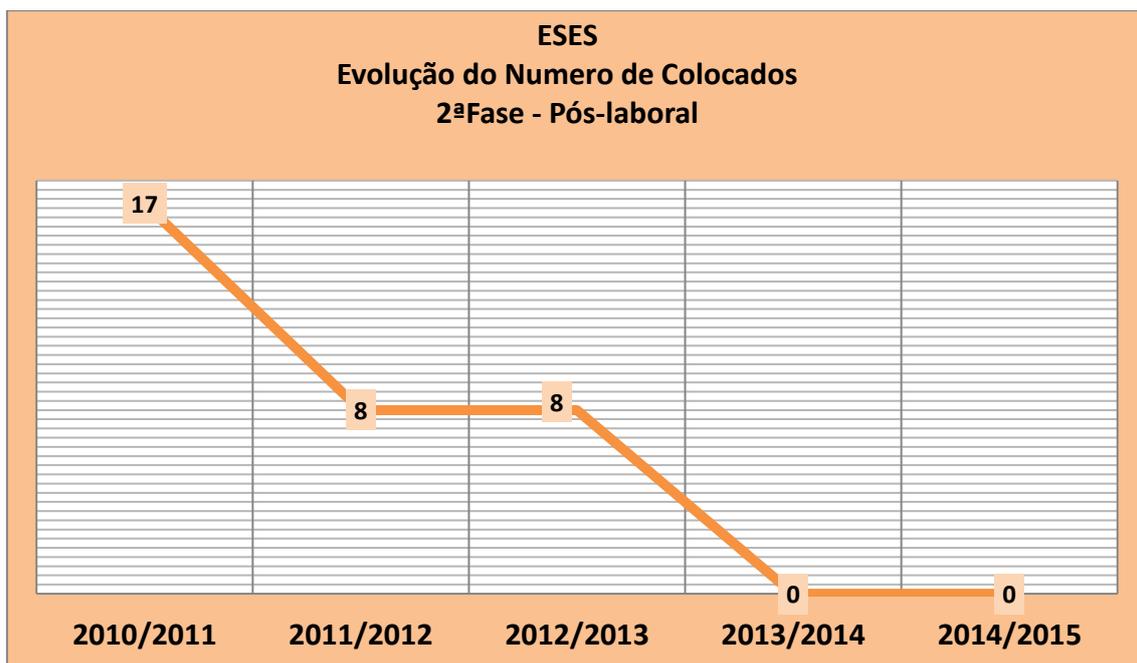
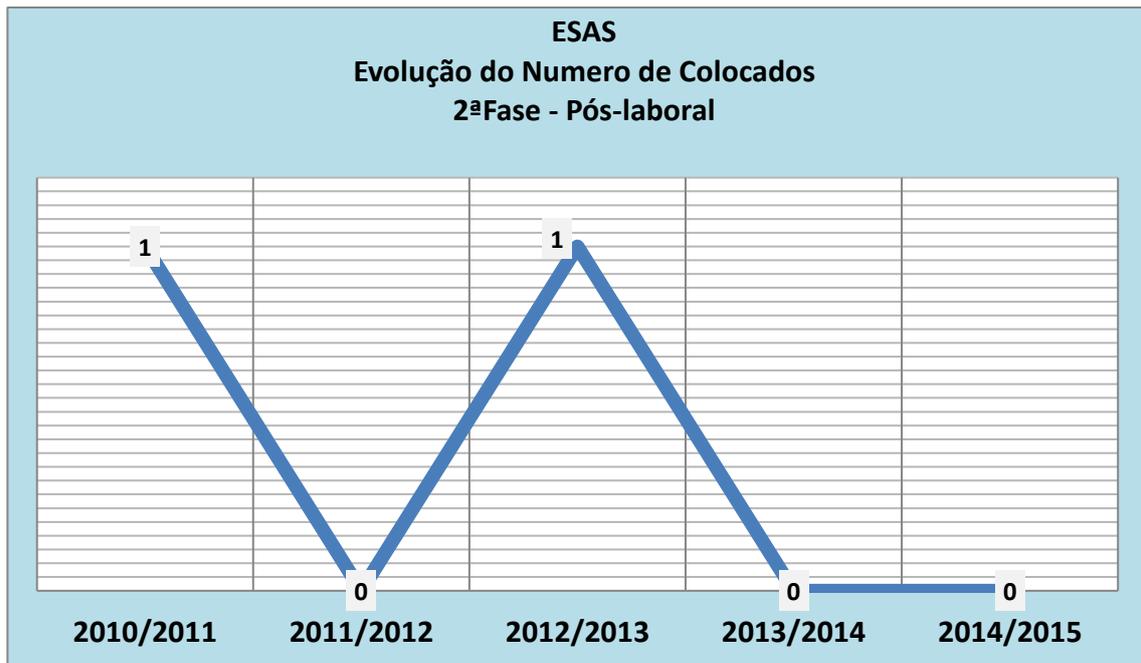


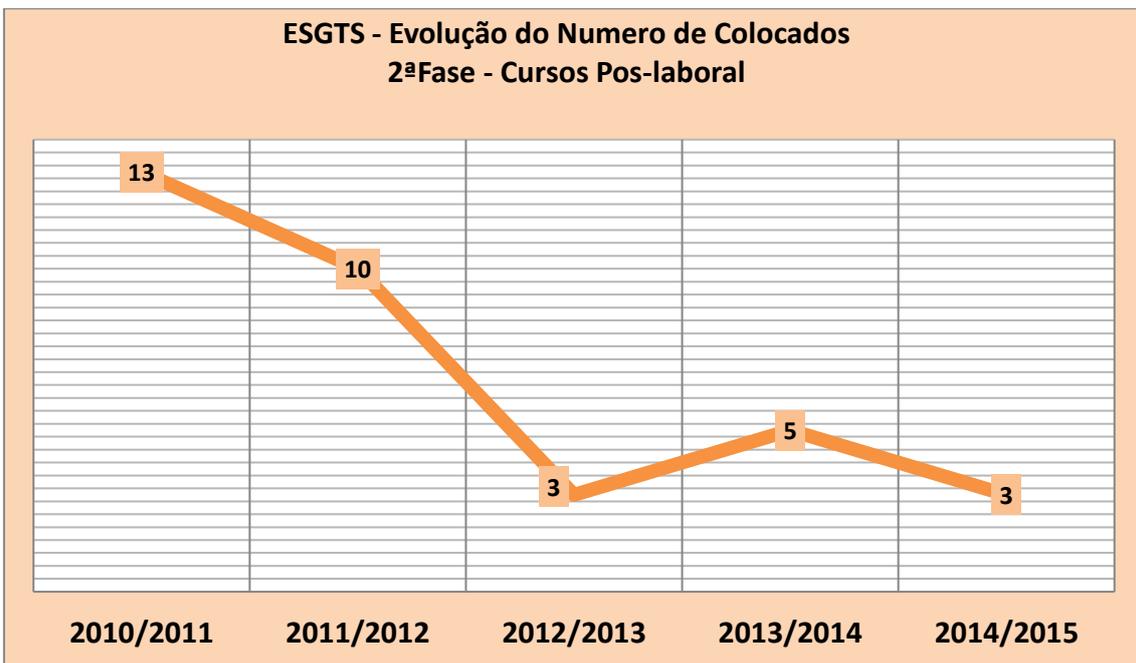
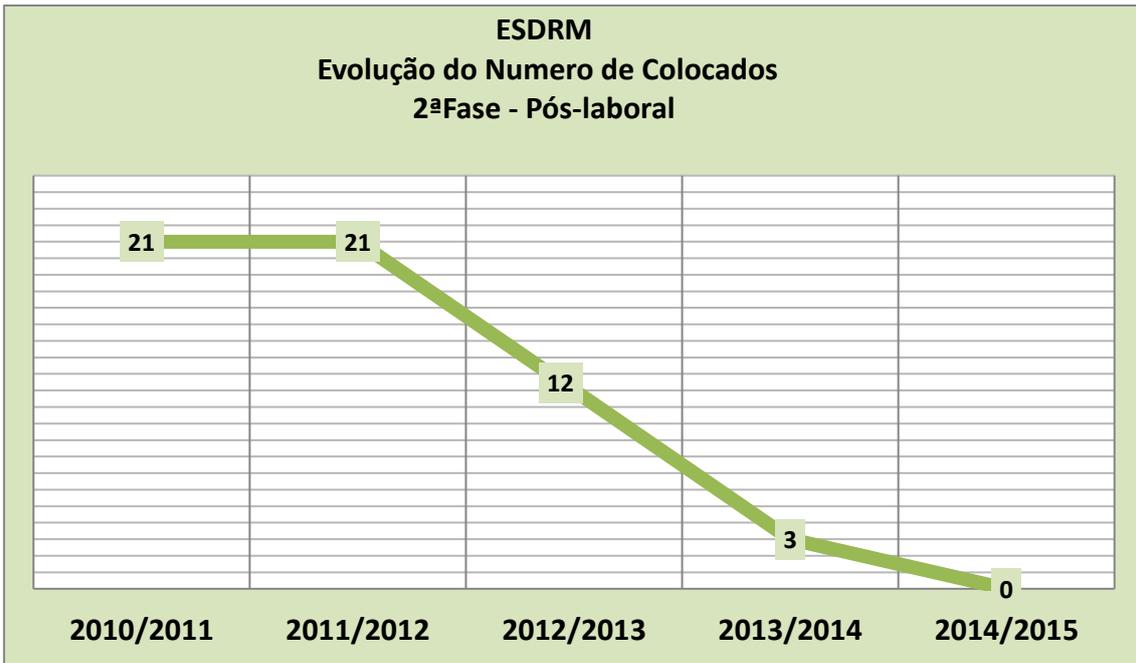


Concurso Nacional de Acesso (2ª Fase)
Evolução da Procura – Cursos Pós-laborais

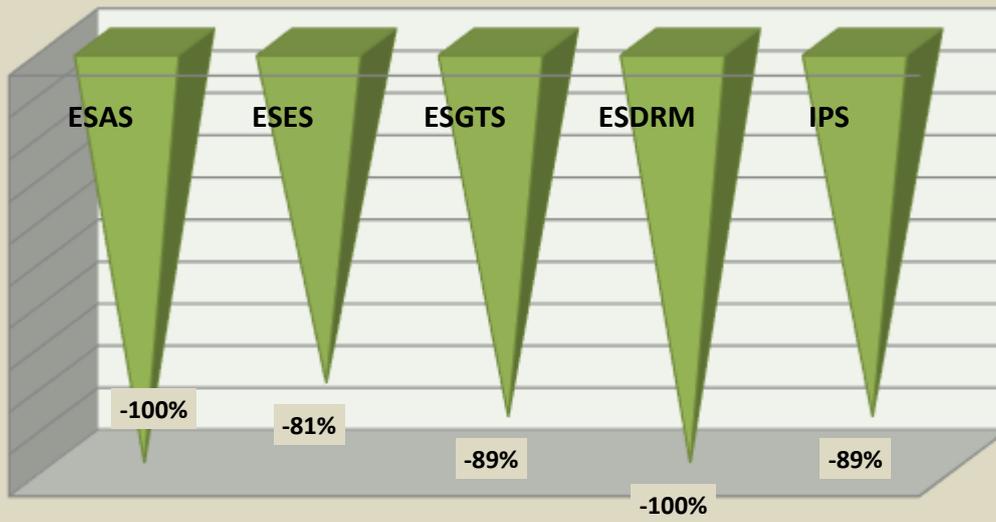
Escolas	Cursos	Colocados						
		2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Escola Superior Agrária	Agronomia	0	2	0	0	1	0	0
	Engenharia do Ambiente	6	3	1	0	0	0	-
	Sub-Total	6	5	1	0	1	0	0
Escola Superior de Educação	Educação Básica	5	8	8	5	6	0	-
	Educação Social	5	2	8	2	1	0	0
	Educação e Comunicação Multimédia	4	5	1	1	1	0	0
	Sub-Total	14	15	17	8	8	0	0
Escola Superior de Gestão e Tecnologia	Gestão de Empresas	15	9	5	4	0	3	3
	Informática	5	3	0	1	2	0	-
	Marketing e Publicidade	8	9	7	3	1	2	0
	Contabilidade e Fiscalidade	4	6	1	2	0	0	-
	Sub-Total	32	27	13	10	3	5	3
Escola Superior de Desporto	Treino Desportivo	35	0	21	21	12	3	-
	Sub-Total	35	0	21	21	12	3	-
IPS	Total	87	47	52	50	24	8	3



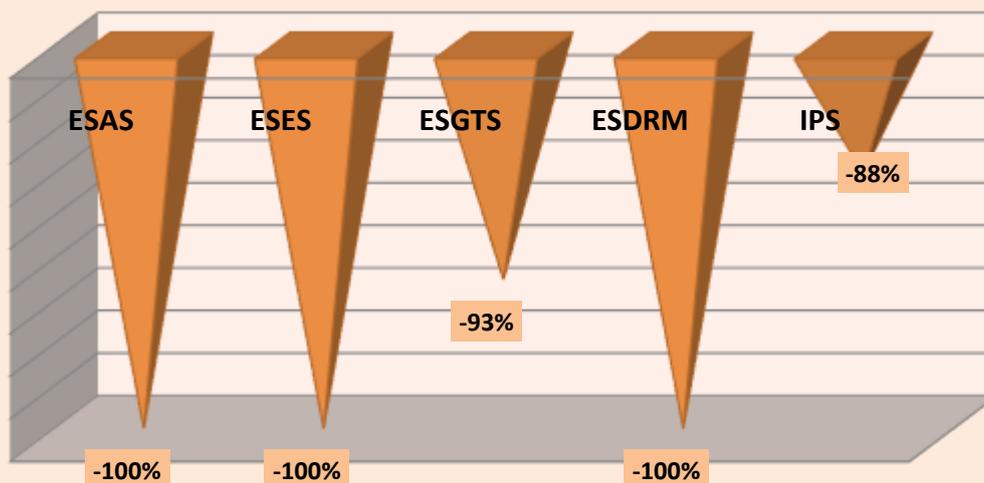




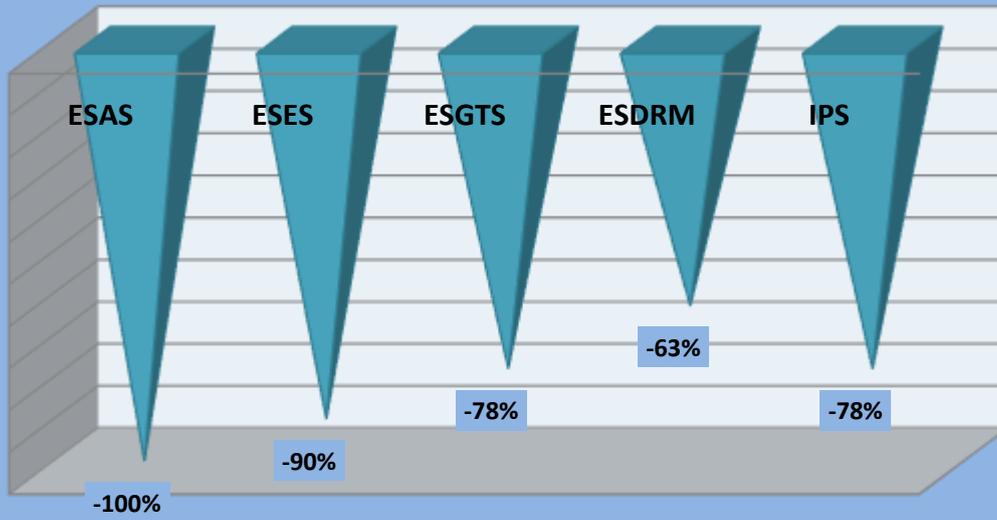
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 1ª Fase
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



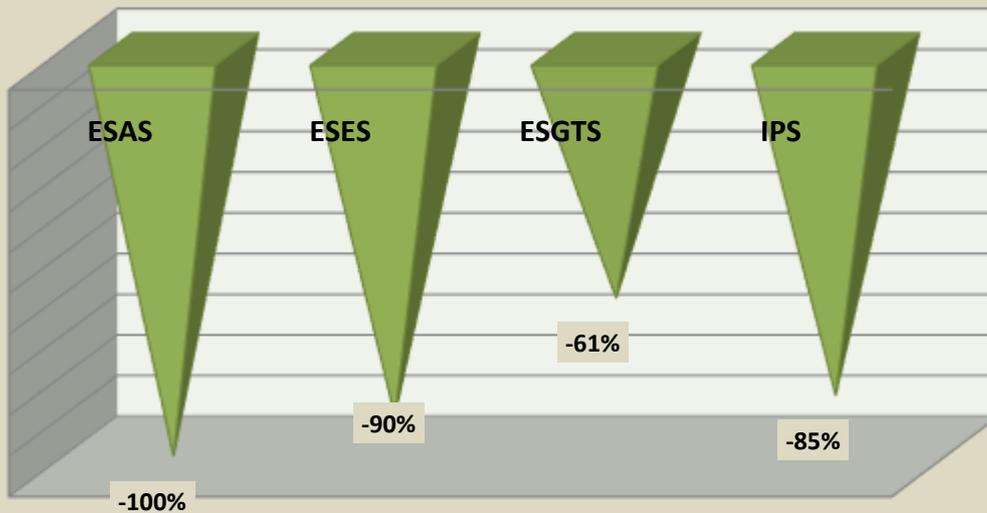
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 1ª Fase
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos



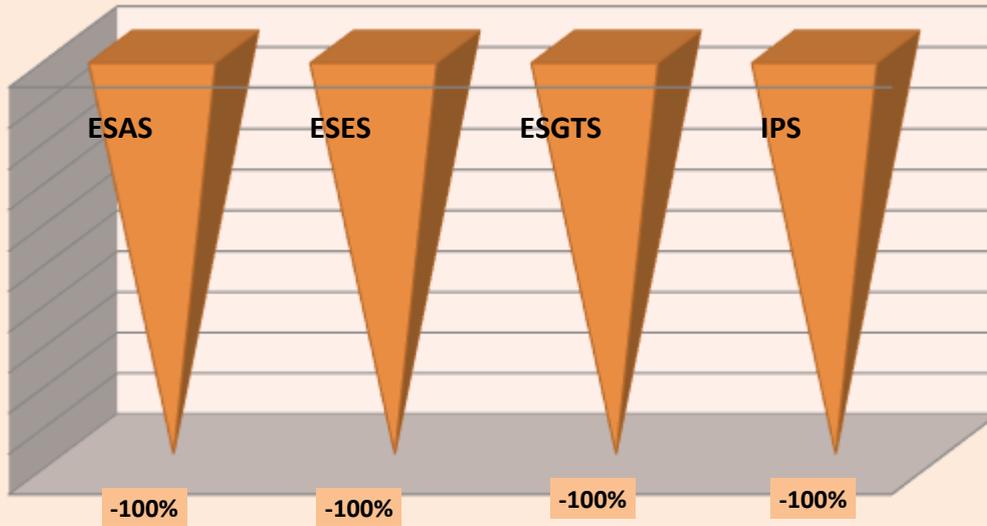
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 1ª Fase
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos



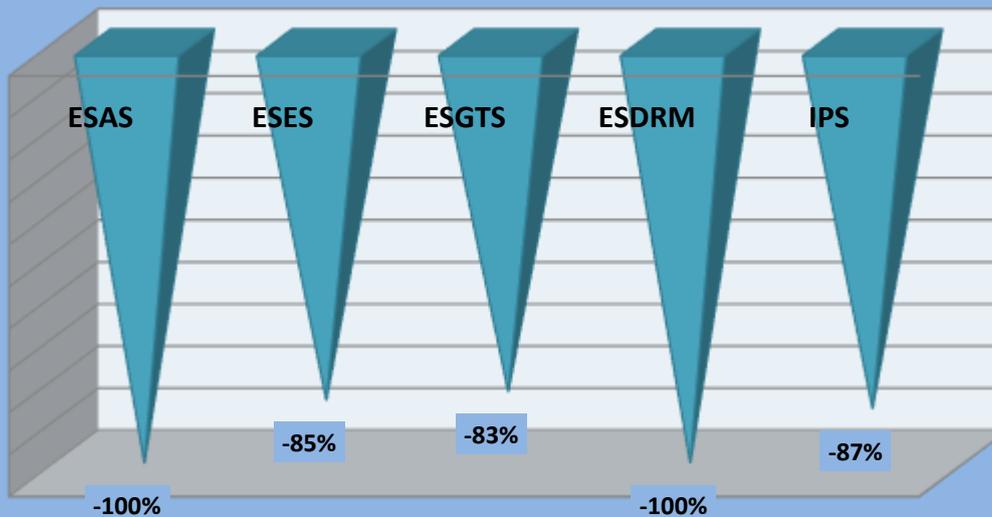
Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos



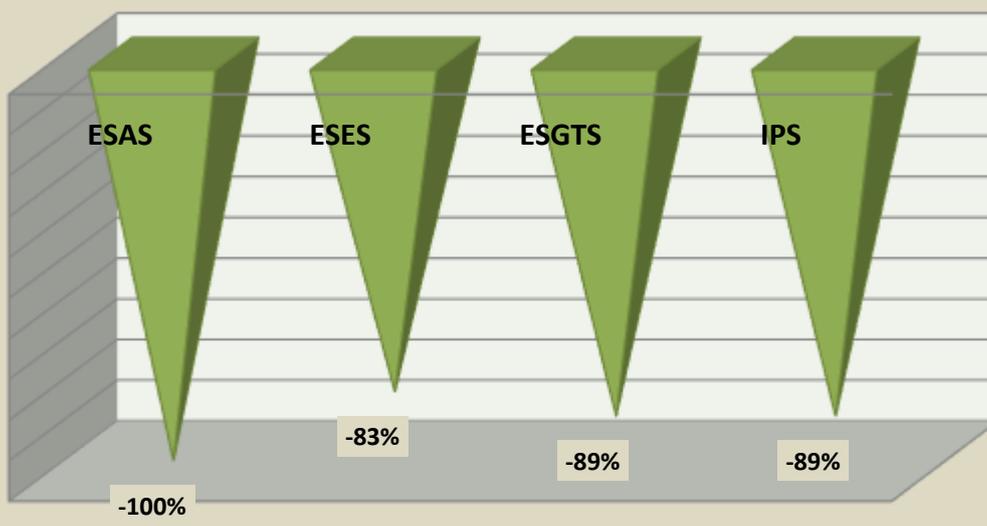
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**



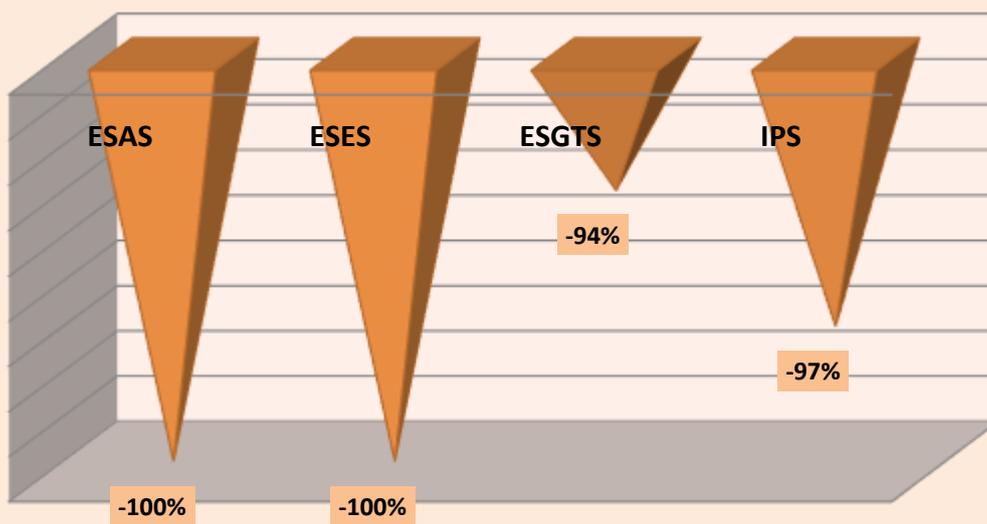
**Concurso Nacional de Acesso /Cursos Pos-laborais- 2ª Fase
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos**



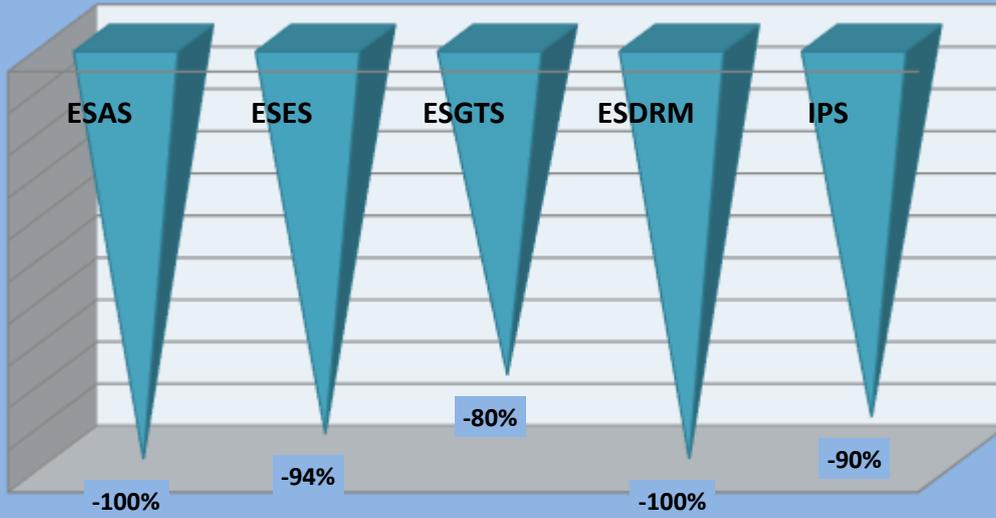
**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases /Cursos Pos-laborais
Evolução de Candidatos nos ultimos 5 Anos**



**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fase/Cursos Pos-laborais -
Evolução de Candidatos de 1ª Opção nos ultimos 5 Anos**



**Concurso Nacional de Acesso /1ª e 2ª Fases/ Cursos Pos-laborais-
Evolução de Colocados nos ultimos 5 Anos**



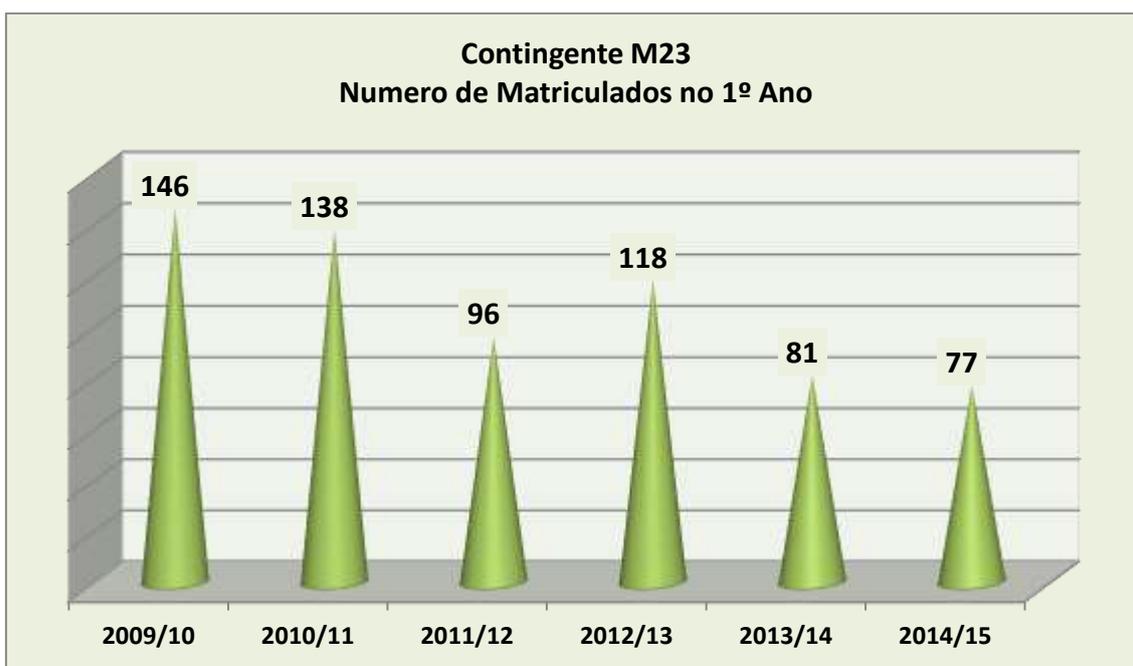
1.2.2. - Concursos Especiais – M23

O peso dos alunos M23, relativamente aos matriculados no primeiro ano, provenientes do Concurso Nacional de Acesso, tem um valor significativo, sendo mesmo o mais alto dos últimos 5 anos.

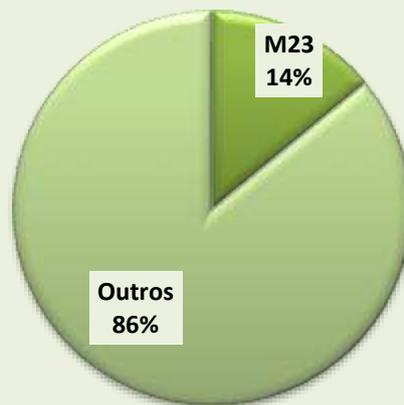
Isto, volta a mostrar - tendo em conta que o número de colocados oriundos do Concurso Nacional de Acesso aumentou - que este contingente continua a ser extraordinariamente importante, enquanto fonte de recrutamento de alunos.

Como veremos, através dos gráficos seguintes, este contingente faz sentir o seu peso de forma discrepante de escola para escola (até no seio de cada escola, de curso para curso).

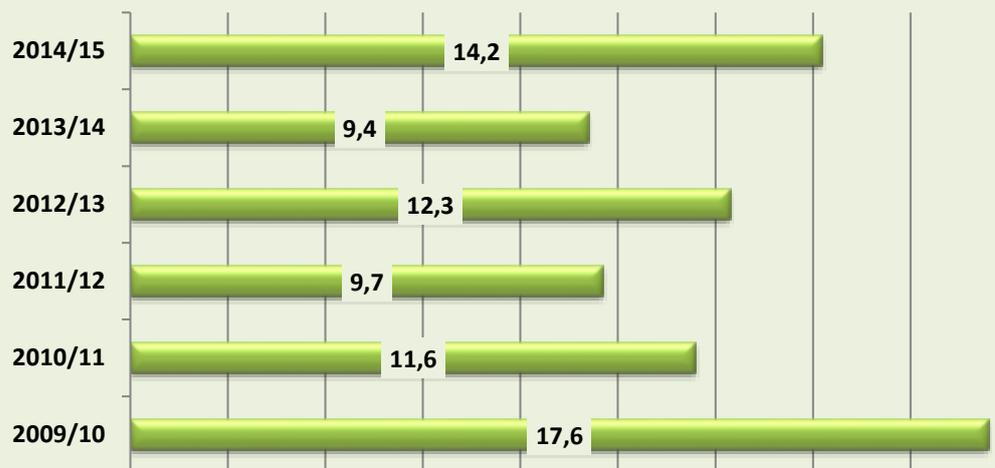
	2010			2011			2012			2013			2014		
	1º Ano	M 23	%												
ESAS	224	44	19,6	183	36	19,7	171	22	31	174	16	9,2	37	22	59,5
ESES	293	28	9,6	215	20	9,3	210	28	13,3	94	9	9,6	95	13	13,7
ESGTS	341	36	10,6	277	34	12,3	247	43	17,4	200	34	17	114	20	17,5
ESDRM	231	19	8,2	224	0	0	229	15	6,6	241	9	3,7	211	13	6,1
ESSS	101	11	10,9	95	6	6,3	99	10	10,1	74	13	17,6	82	9	10,9
IPS	1190	138	11,6	994	96	9,7	956	118	12,3	783	81	10,3	539	77	14,2



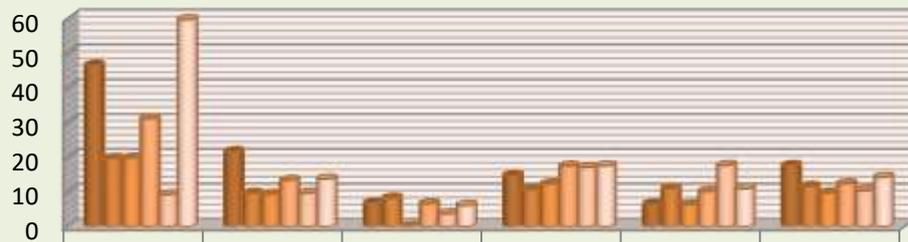
2013/2014
Peso dos Alunos do M 23 no Numero de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



IPS
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso

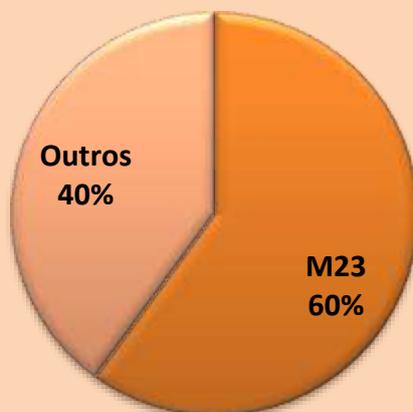


**Evolução do Peso dos M23 no Numero de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso/Escola**

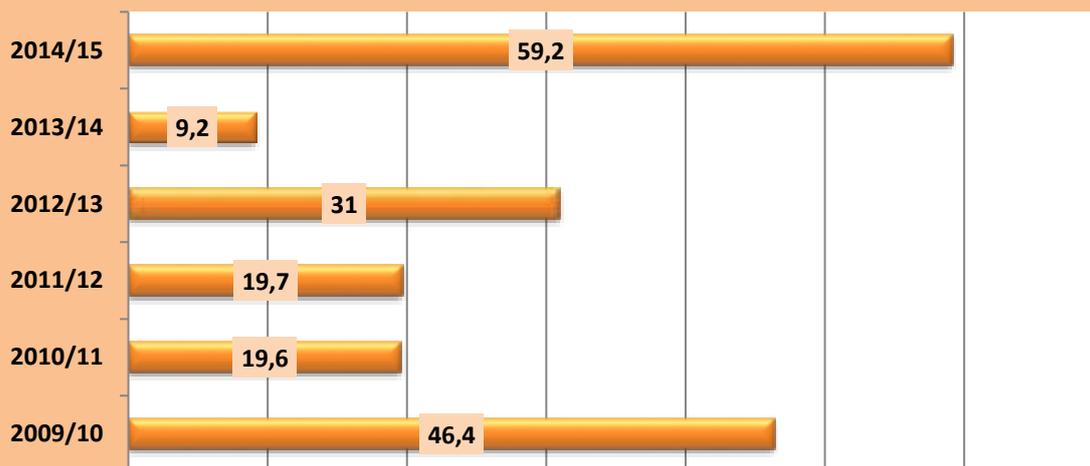


	ESAS	ESES	ESDRM	ESGTS	ESSS	IPS
■ 2009/10	46,4	21,6	6,8	14,7	6,5	17,6
■ 2010/11	19,6	9,6	8,2	10,6	10,9	11,6
■ 2011/12	19,7	9,3	0	12,3	6,3	9,7
■ 2012/13	31	13,3	6,6	17,4	10,1	12,3
■ 2013/14	9,2	9,6	3,7	17	17,6	10,3
■ 2014/15	59,5	13,7	6,1	17,5	10,9	14,2

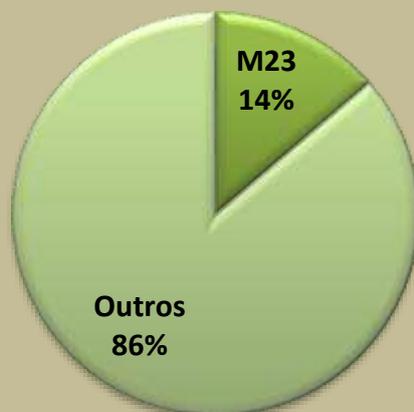
ESAS
Peso dos Alunos M 23 no Total de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



ESAS
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
1º Ano



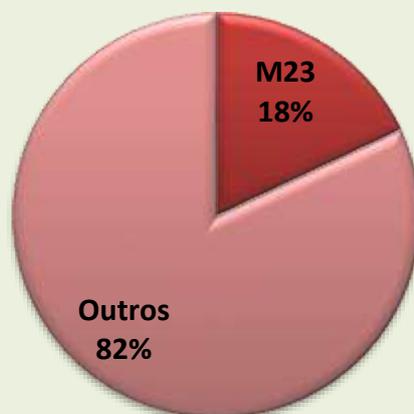
ESES
Peso dos Alunos M 23 no Numero de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



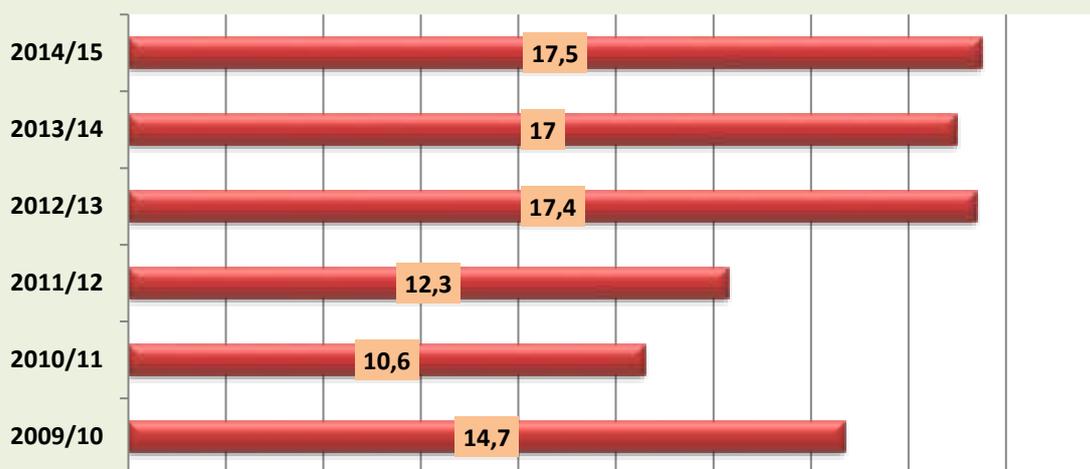
ESES
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



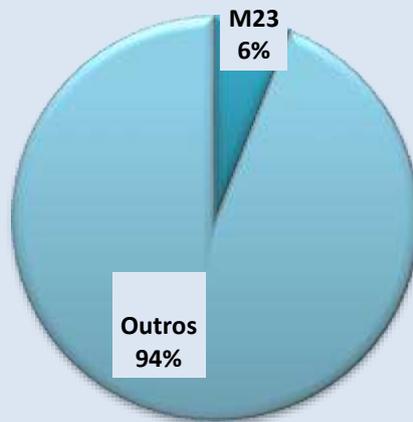
ESGTS
Peso dos Alunos M 23 no Total de Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso



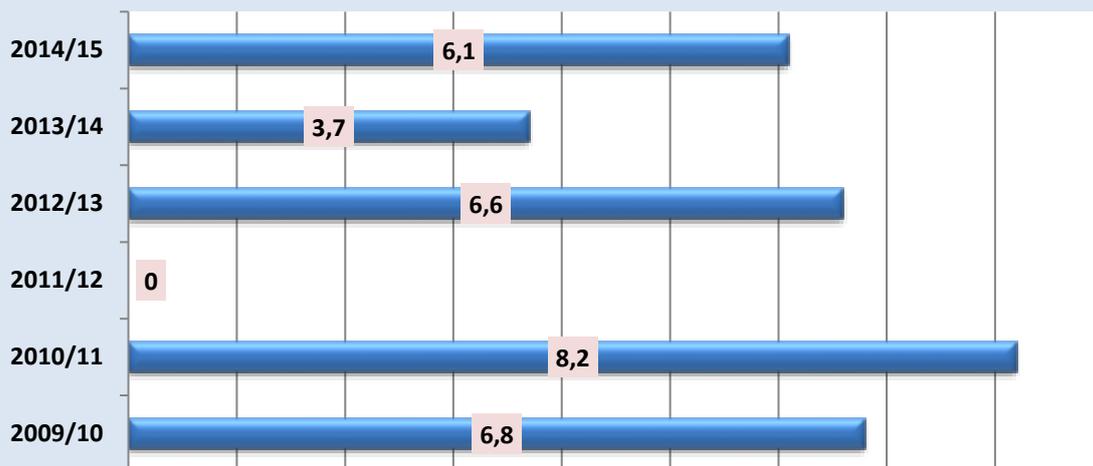
ESGTS
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso

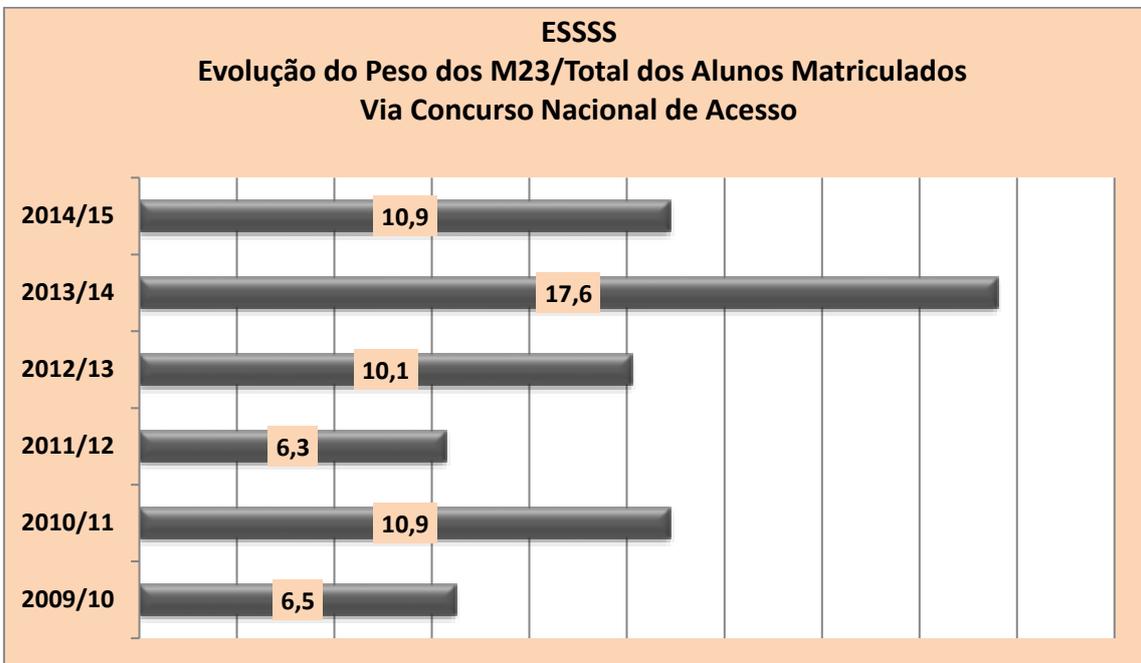


ESDRM
Peso dos Alunos M 23 no o Total de Alunos Matriculados
1º Ano



ESDRM
Evolução do Peso dos M23/Total dos Alunos Matriculados
Via Concurso Nacional de Acesso





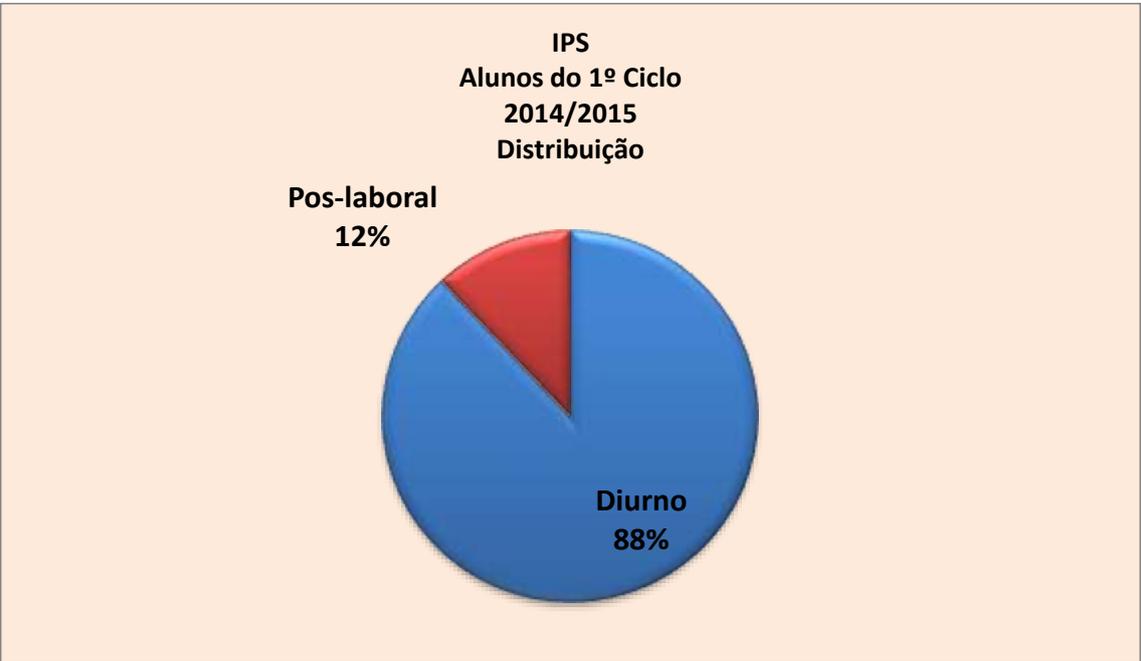
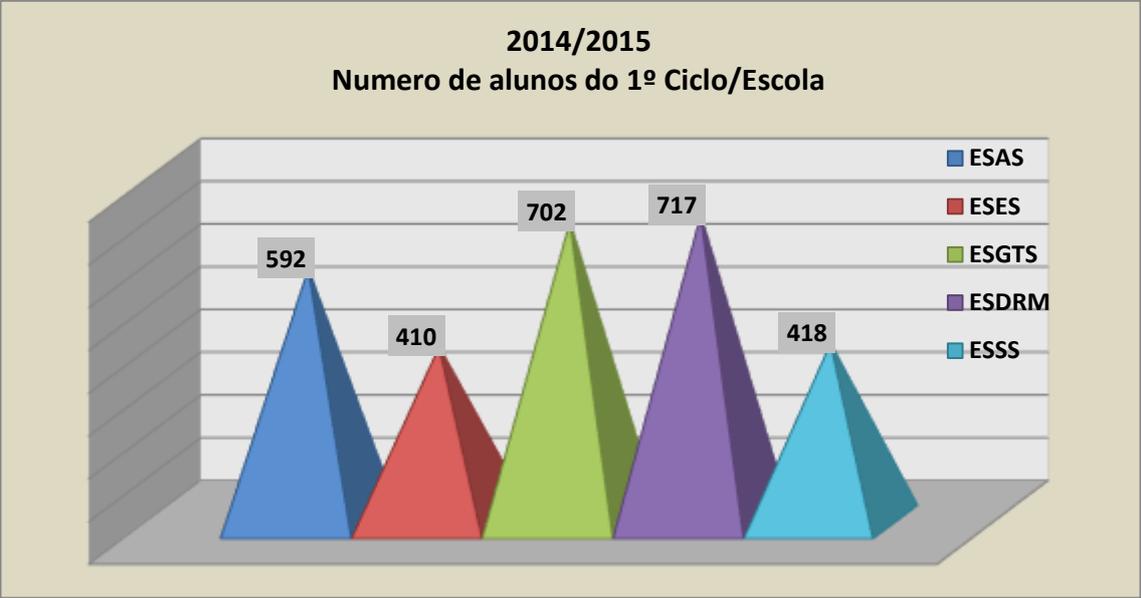
1º Ciclo Nº de Alunos Matriculados						
Escola	Curso	Ano				
		2010/ 11	2011/ 12	2012/ 13	2013/ 14	2014/ 15
ESAS	Produção Animal	-	-	-	26	57
	Tecnologia Alimentar	-	-	-	24	36
	Engenharia do Ambiente	-	-	-	13	13
	Agronomia	-	-	-	64	116
	Engenharia Agronómica	122	111	110	84	45
	Equinicultura	4	-	-	-	-
	Engenharia de Prod.Animal	136	138	133	104	65
	Nutrição Humana e Q. Alimentar	122	105	108	94	71
	Engenharia Alimentar	165	163	146	99	64
	Sub-total	549	517	497	508	467
ESES	Animação Cultural e Ed.Comunit.	73	62	48	11	-
	Artes Plásticas e Multimédia	79	92	115	91	87
	Educação Básica	127	120	71	104	107
	Educação e Comunic. Multimédia	113	113	110	77	78
	Educação Social	117	108	53	90	85
	Subtotal	509	495	397	373	357
ESGTS	Administração Pública	90	53	29	22	8
	Contabilidade e Fiscalidade	215	167	157	117	85
	Informática	137	125	92	98	98
	Gestão de Empresas	382	325	300	265	243
	Marketing e Publicidade	147	149	154	142	144
	Redes Sociais	-	-	-	-	0
	Subtotal	971	819	732	644	578
ESDRM	Condição Física Saúde Desporto	137	141	164	192	233
	Desporto de Nat. e Turismo Ativo	94	85	91	83	78
	Gestão das Org. Desportivas	99	96	85	75	75
	Psicologia do Desporto	82	76	71	36	12
	Treino Desportivo	168	187	199	209	241
	Atividade Física e Est. Vida	-	-	-	-	25
	Atividade Física e Est. Vida (Ing)	-	-	-	15	21
	Subtotal	580	585	610	610	685
ESSS	Enfermagem (1º S)	199	195	182	201	418
	Enfermagem (2º S)	185	178	187	216	418
	Subtotal	384	373	369	417	418
IPS		2994	2789	2595	2552	2505

1ª Ciclo – Nº Alunos Matriculados						
Escola	Regime	Ano				
		2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/15
ESAS	Diurno	549	517	497	508	467
	Pós-laboral	109	127	151	124	125
	Total	658	644	648	632	592
ESES	Diurno	509	495	397	373	357
	Pós-laboral	241	212	205	100	53
	Total	750	707	602	473	410
ESGTS	Diurno	971	818	722	644	578
	Pós-laboral	256	222	186	143	124
	Total	1227	1041	918	787	702
ESDRM	Diurno	580	585	610	610	685
	Pós-laboral	33	67	76	63	32
	Total	613	652	686	673	717
ESSS	Diurno	384	373	369	417	418
	Pós-laboral	0	0	0	0	0
	Total	384	373	369	417	418
IPS	Diurno	2993	2789	2605	2572	2505
	Pós-laboral	639	628	618	430	334
	Total	3632	3417	3223	2982	2839

No que respeita, exclusivamente, ao número de alunos de 1º ciclo, no seu conjunto, as Escolas do Instituto, em 2014/15, tinham em formação 2839 alunos, ou seja, menos 143 alunos (-5%) que no ano transato.

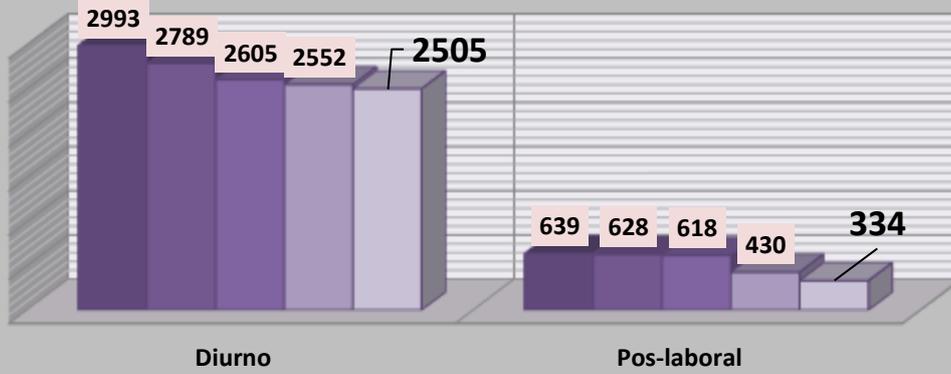
Se desagregarmos o número de alunos por escola, temos que frequentavam a ESAS 592 alunos de 1º Ciclo, a ESES 410 alunos; a ESGTS 702 alunos; a ESDRM 717 e a ESSS era frequentada por 418 alunos.





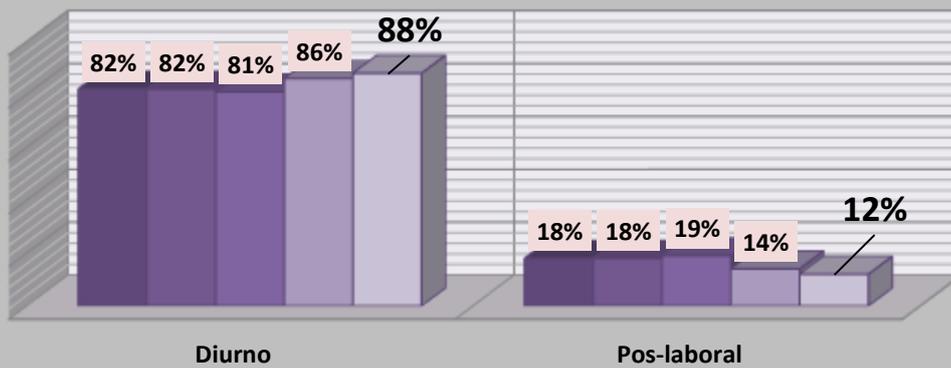
IPS
Evolução
Diurno/ Pós-laboral

■ 2010/11 ■ 2011/12 ■ 2012/13 ■ 2013/14 ■ 2014/15

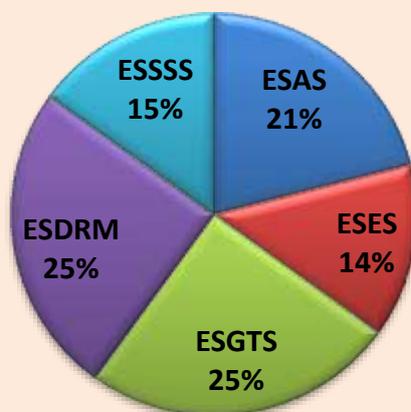


IPS
Evolução
Diurno/ Pós-laboral

■ 2010/11 ■ 2011/12 ■ 2012/13 ■ 2013/14 ■ 2014/15



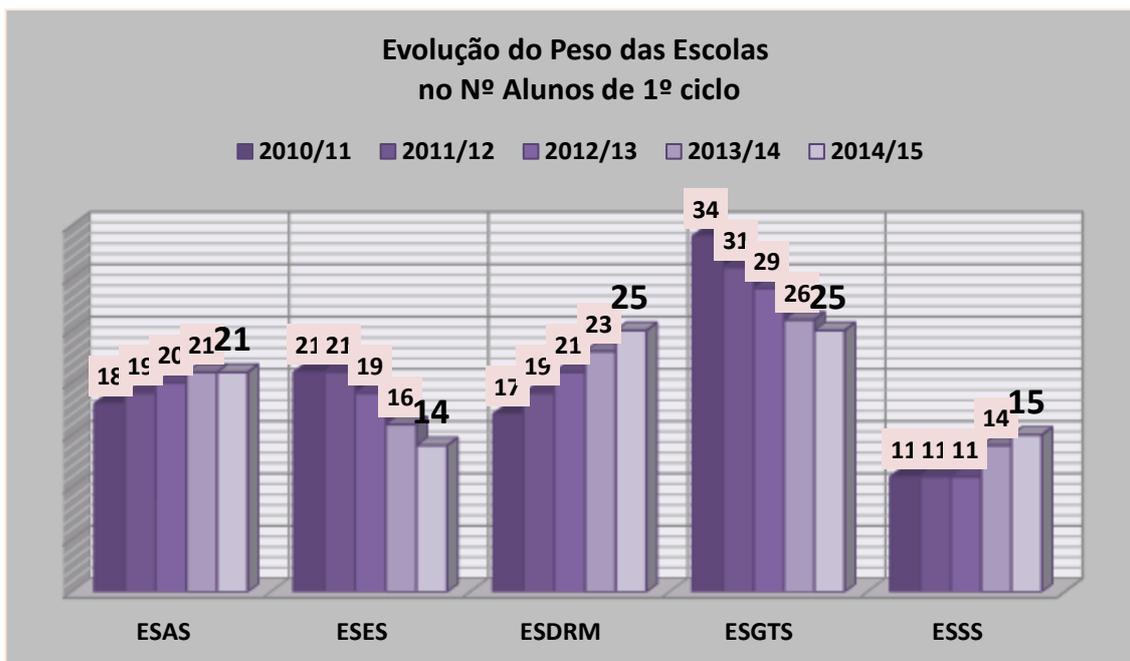
Alunos do 1º Ciclo
2014/2015
Peso das Escolas



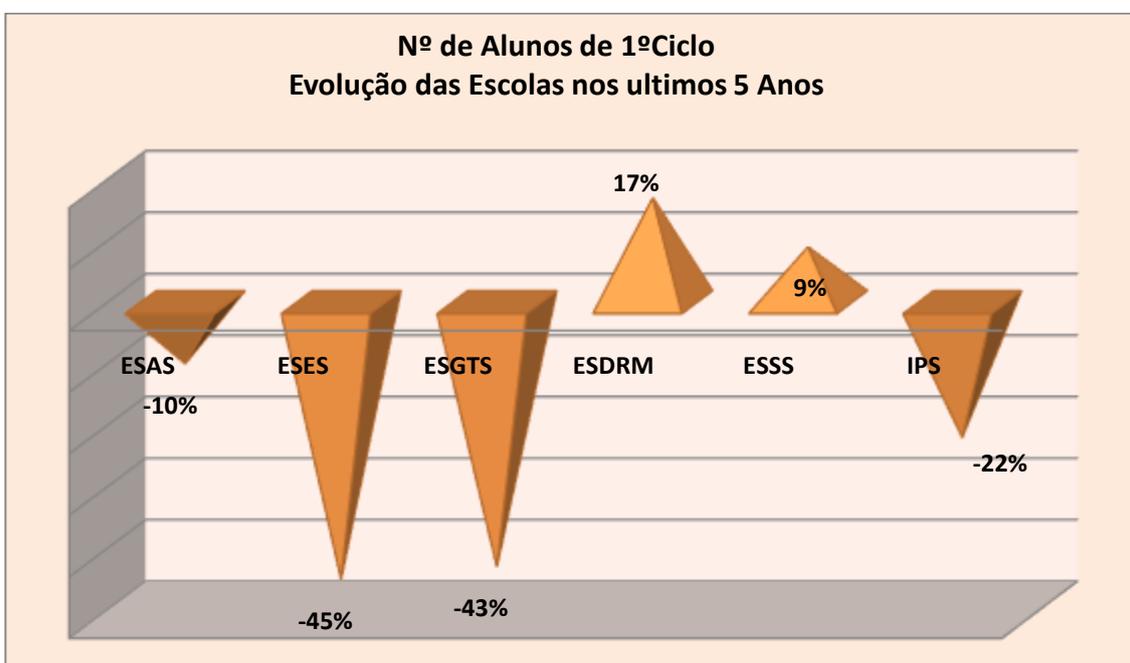
Evolução do Numero de Alunos / Escola
(1º Ciclo)



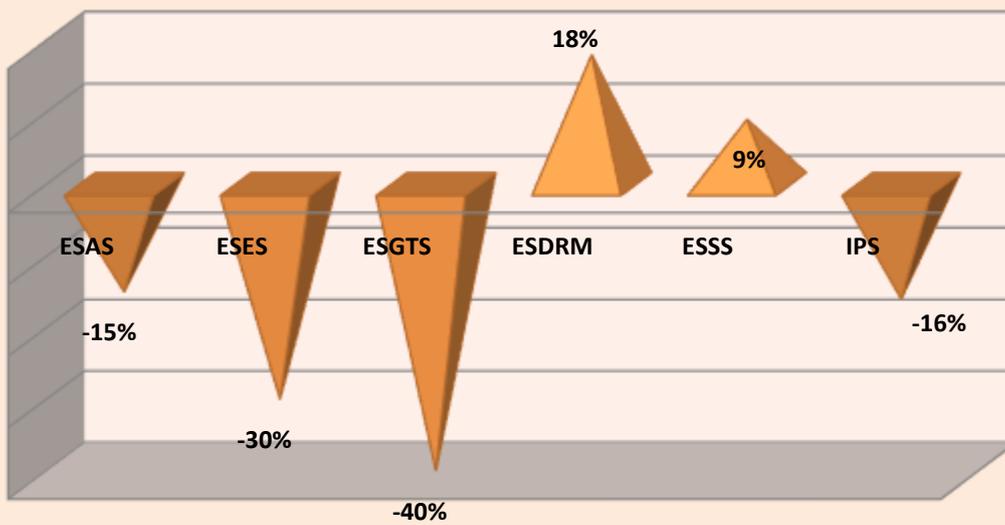
	ESAS	ESES	ESGTS	ESDRM	ESSS
2010/11	658	750	1227	613	384
2011/12	644	707	1041	652	373
2012/13	648	602	918	686	369
2013/14	632	473	787	673	417
2014/15	592	410	702	717	418



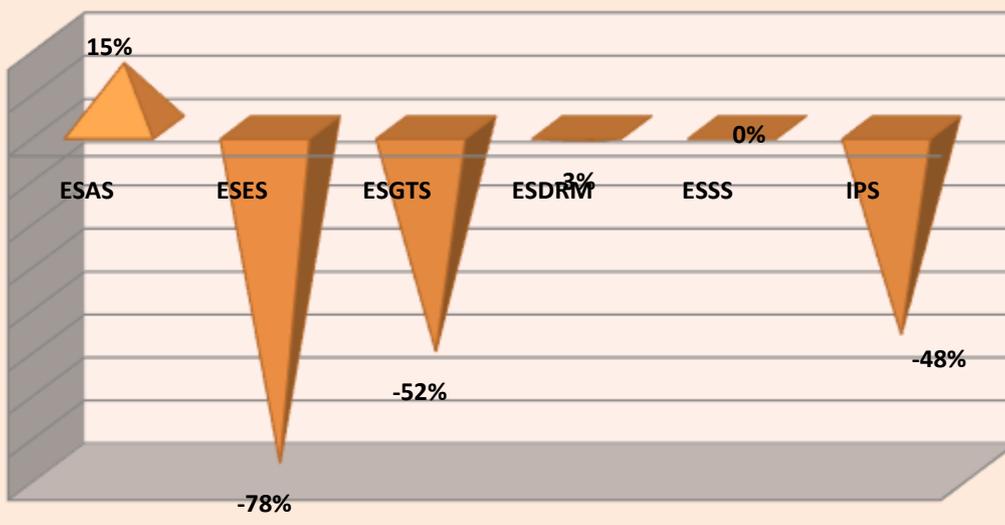
Quando seguimos a evolução do peso das escolas no número de alunos do 1º ciclo concluímos também que, pese embora, a ESGTS a par com a ESDRM, continuar a ser a escola com uma maior percentagem de alunos do 1º ciclo, a estrutura interna dá sinais de alteração. Nos últimos cinco anos, o peso desta escola decaiu, de 36% para 24%. Todas as outras escolas viram subir o seu peso relativo.



Nº de Alunos de 1ºCiclo (Diurno)
Evolução das Escolas nos ultimos 5 Anos



Nº de Alunos de 1ºCiclo (Pos-laboral)
Evolução das Escolas nos ultimos 5 Anos



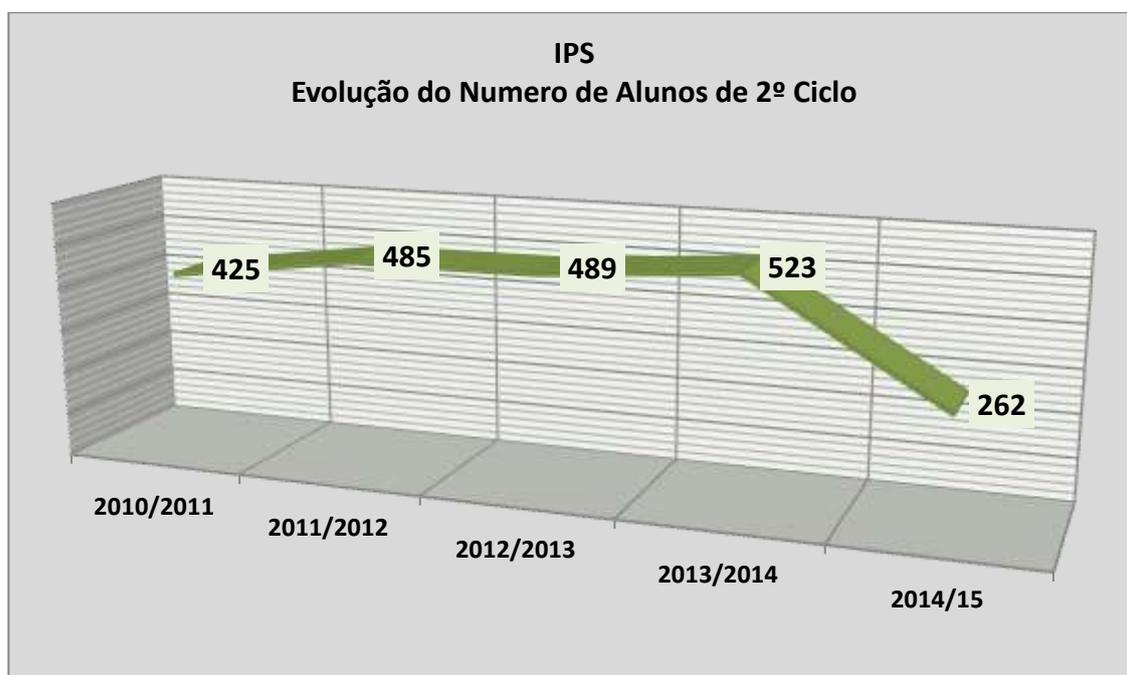
1.4.3. Cursos de 2º Ciclo

Escola	Cursos de 2º Ciclo	Numero Alunos					
		2009/ 10	2010/ 11	2011/ 12	2012/ 13	2013/ 14	2014/ 15
ESAS	Produção de Plantas Mediciniais	17	14		1	0	0
	Sistemas em Produção e Tecnologia Animal	27	24	14	12	0	0
	Agricultura Sustentável	0	0	14	10	30	0
	Tecnologia Alimentar	0	0	28	18	20	12
	Produção e Tecnologia Animal	0	0	0	0	11	0
	Sistemas de Prevenção e Controle Alimentar	0	0	0	0	0	0
	Culturas horto industriais	-	-	-	-	-	0
	Ago silvo pastoicia mediteranica	-	-	-	-	-	0
	Total	44	38	54	41	61	12
ESES	Administração Educacional	16	16	5	4	13	0
	Educação e Comunicação Multimédia	62	43	25	16	20	0
	Educação Pré-escolar	0	19	25	14	20	25
	Ensino Pré-escolar e Ensino 1º Ciclo	0	19	46	57	50	26
	Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico	0	8	19	21	48	7
	Supervisão e Orientação Pedagógica	0	0	0	34	13	0
	Educação Social e Intervenção Comunitária	0	0	0	37	55	31
	Educação em Matemática e em Ciências	0	0	0	0	1	0
	Didática do Português	0	0	0	0	11	0
	Total	78	105	120	183	231	89
ESGTS	Gestão de Recursos Humanos (U.Évora)	46	0	0	0	0	0
	Contabilidade e Finanças	0	30	53	50	34	34
	Gestão de Organizações de Economia Social	0	11	9	0	13	30
	Gestão Publica	0	0	18	17	0	0
	Marketing	0	0	26	42	14	15
	Empreendedorismo	0	0	0	0	0	0
	Sistemas de Informação para a gestão	0	19	8	0	0	0
	Total	46	73	114	109	61	79
ESDRM	Desporto, Treino Desportivo		30	32	32	45	
	Desporto, Condição Física e Saúde		16	7	0	0	
	Desporto, Educação Física Escolar	53	5	3	0	0	
	Desporto, Desporto de Natureza		12	2	0	0	45
	Psicologia do Desporto e do Exercício	46	41	47	30	15	0
	Atividade Física em Populações Especiais		34	19	13	5	7
	Observação e Análise no Desporto	0	0	0	0	0	0
	Total	99	138	110	75	65	52
ESSS	Pessoas em Processo de Doença Comunidade	18	17	0	0	5	0
	Enfermagem Comunitária	21	21	21	11	51	5
	Enfermagem de Saúde Familiar	14	12	0	0	3	0
	Enfermagem de Reabilitação	21	21	32	17	37	4
	Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	0	0	24	29	35	5
	Enfermagem de Saúde da Criança e do Jovem	0	0	10	12	19	6
	Erasmus Mundus	0	0	0	12	24	10
	Supervisão em Enfermagem	-	-	-	-	-	0
	Total	74	71	87	81	164	30
Total Global		341	425	485	489	523	262

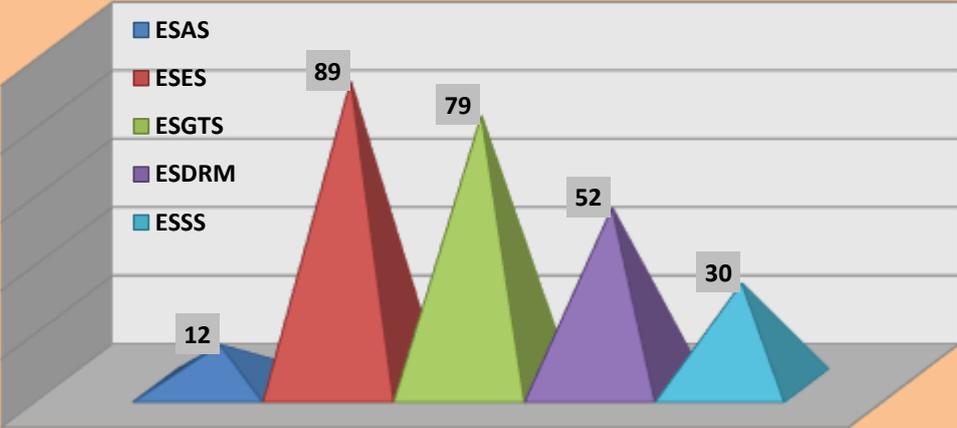
Relativamente aos cursos de 2º ciclo, movimentaram, em todas as Escolas do Instituto, 262 estudantes, o qual, ao contrário do ano transato, é o valor mínimo dos últimos 5 anos.

Na Escola Superior Agrária, funcionaram no início do ano letivo 2013/2014, 6 cursos de 2º Ciclo frequentados, este ano, por apenas por 12 estudantes. Na Escola Superior de Educação, estiveram em funcionamento 9 mestrados, os quais, em conjunto, mobilizaram 89 alunos. A Escola Superior de Gestão, mobilizou 79 estudantes. A Escola Superior de Desporto apresenta sete cursos em funcionamento que foram ou são frequentados por 52 estudantes. Por último a Escola Superior de Saúde, apresenta 7 mestrados, e conta com 30 estudantes.

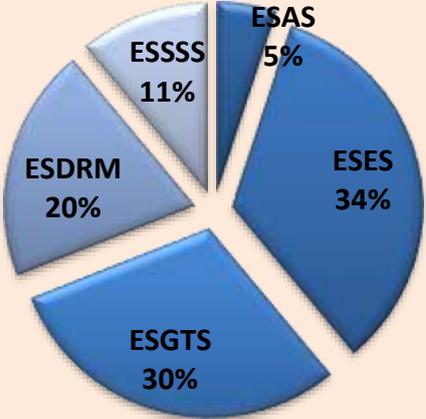
Face ao ano anterior o número de estudantes matriculados em mestrado decaiu de 523 para 262 estudantes, o que significa que neste ultimo ano se operou uma queda vertiginosa (-50%), a qual pôs termo a um aumento continuado dos alunos deste ciclo de estudos. Certamente que a crise económica em que Portugal se encontra mergulhado, será grande responsável por esta situação, a qual é a grande responsável pela diminuição de alunos que este ano se verificou a nível de todo o instituto.



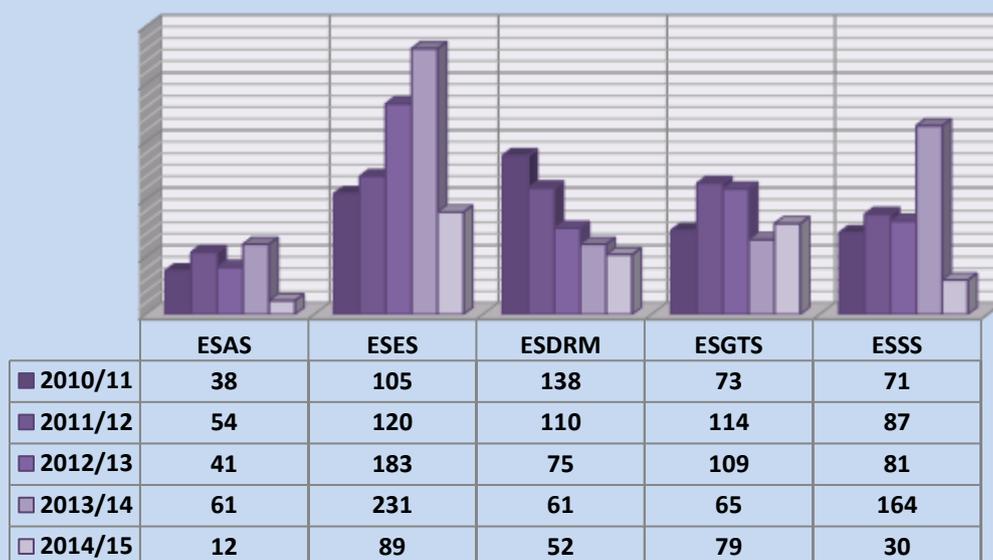
2014/2015
Numero de alunos do 2º Ciclo/Escola



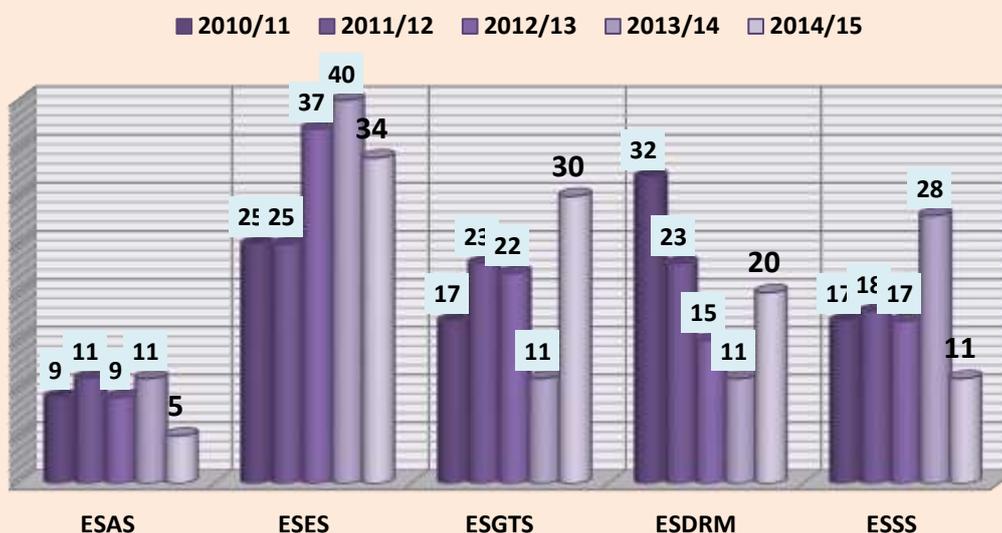
2014/2015
Alunos do 2º Ciclo
Peso das Escolas



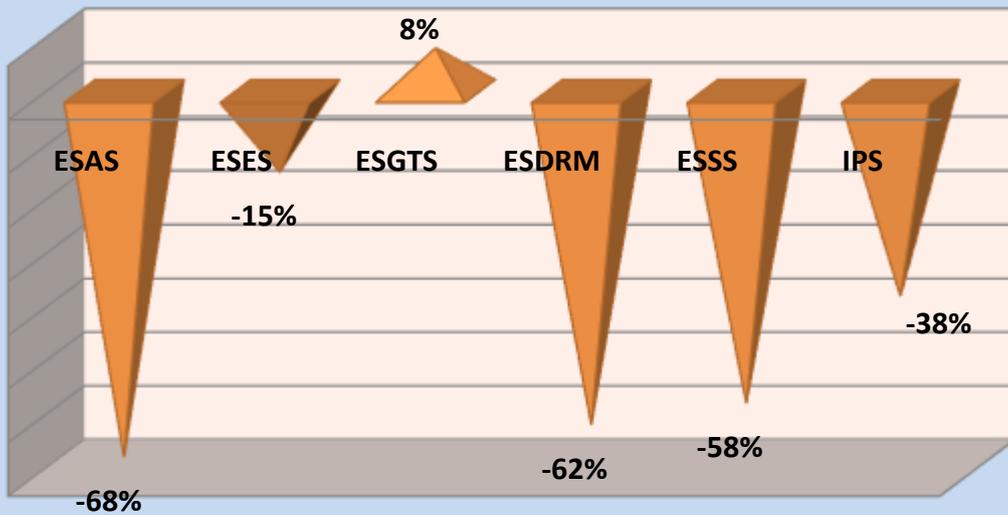
Evolução do Numero de Alunos do 2º Ciclo/Escola



Evolução do Peso das Escolas no Nº Alunos de 2º ciclo (Percentagem)



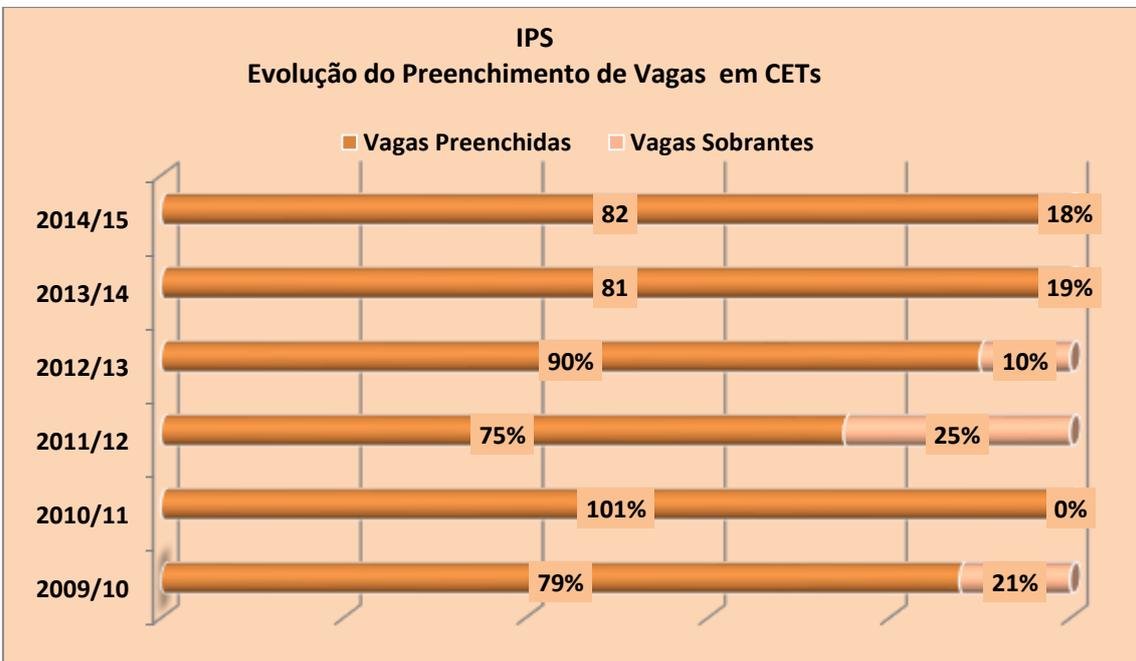
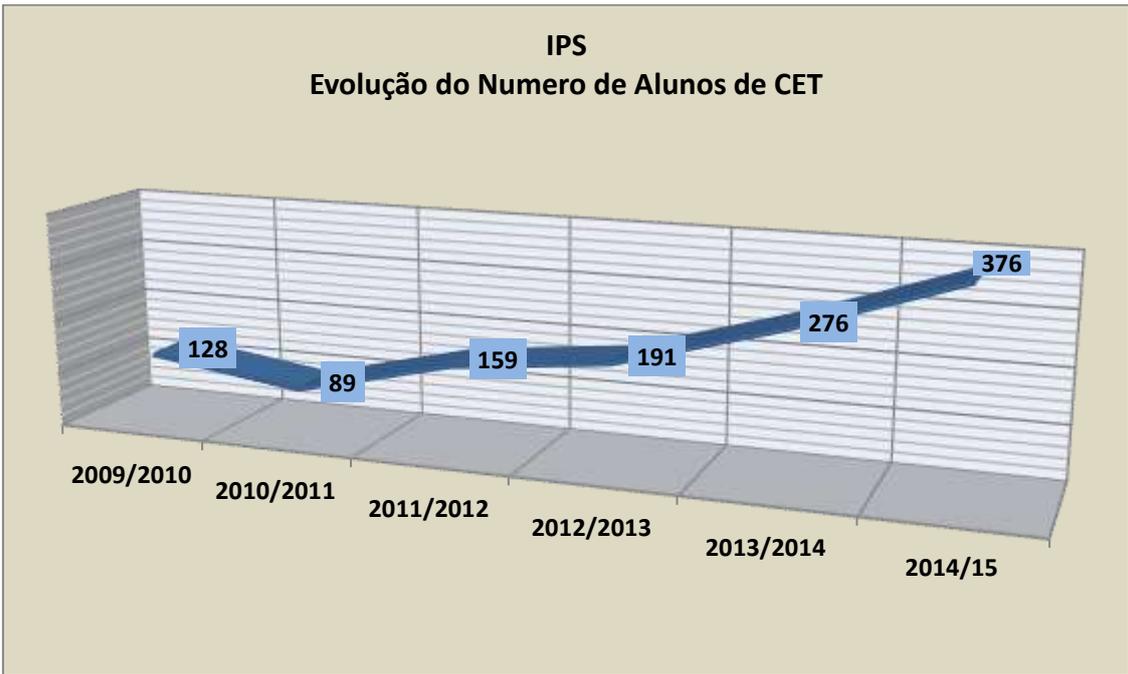
Nº de Alunos de 2ºCiclo
Evolução das Escolas nos últimos 5 Anos

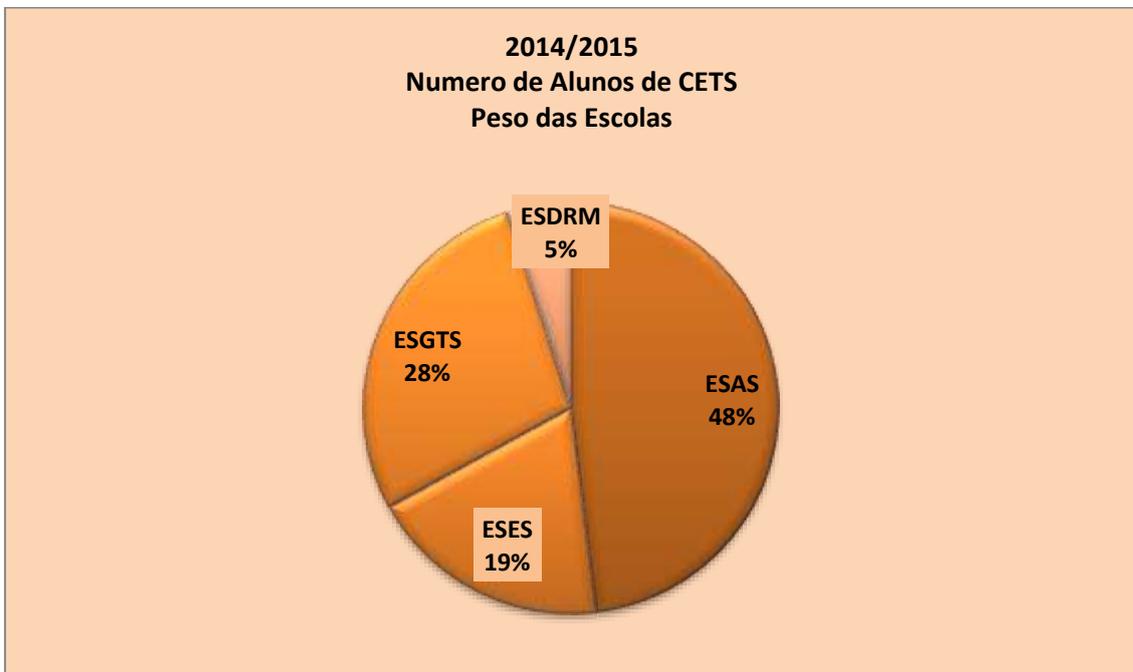
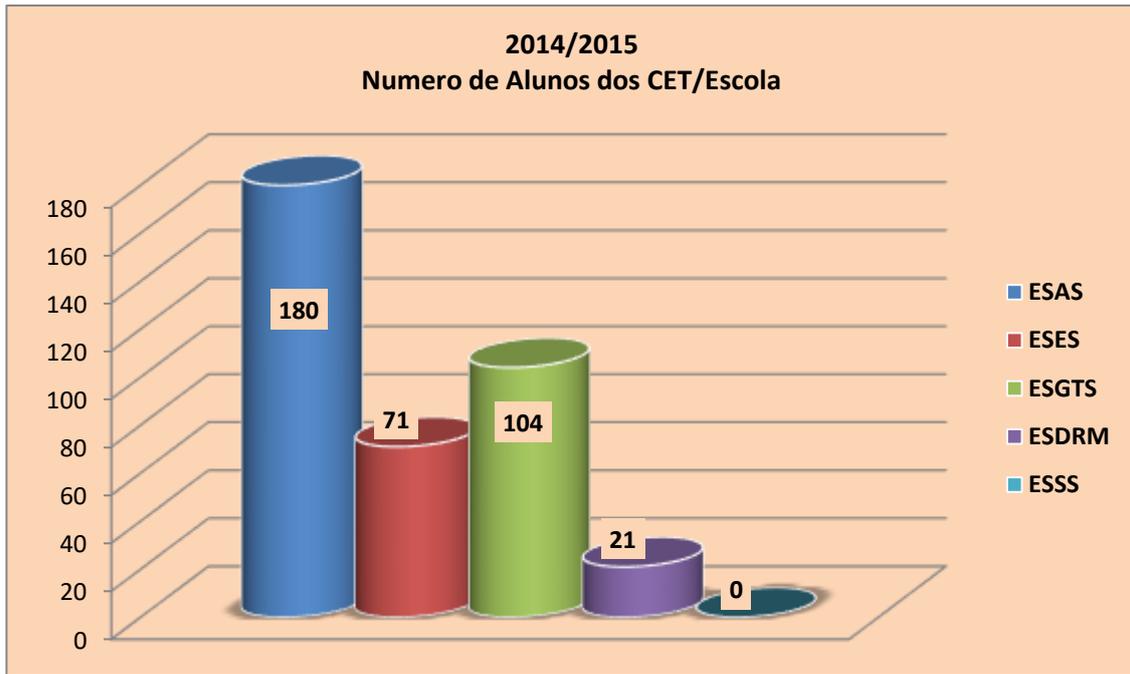


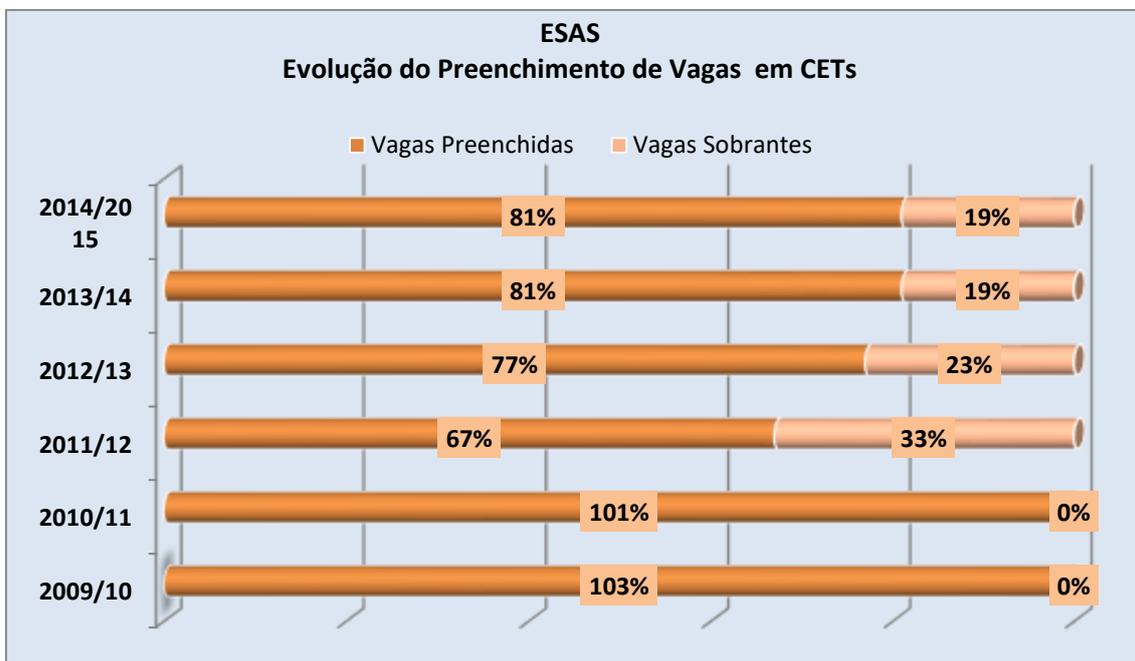
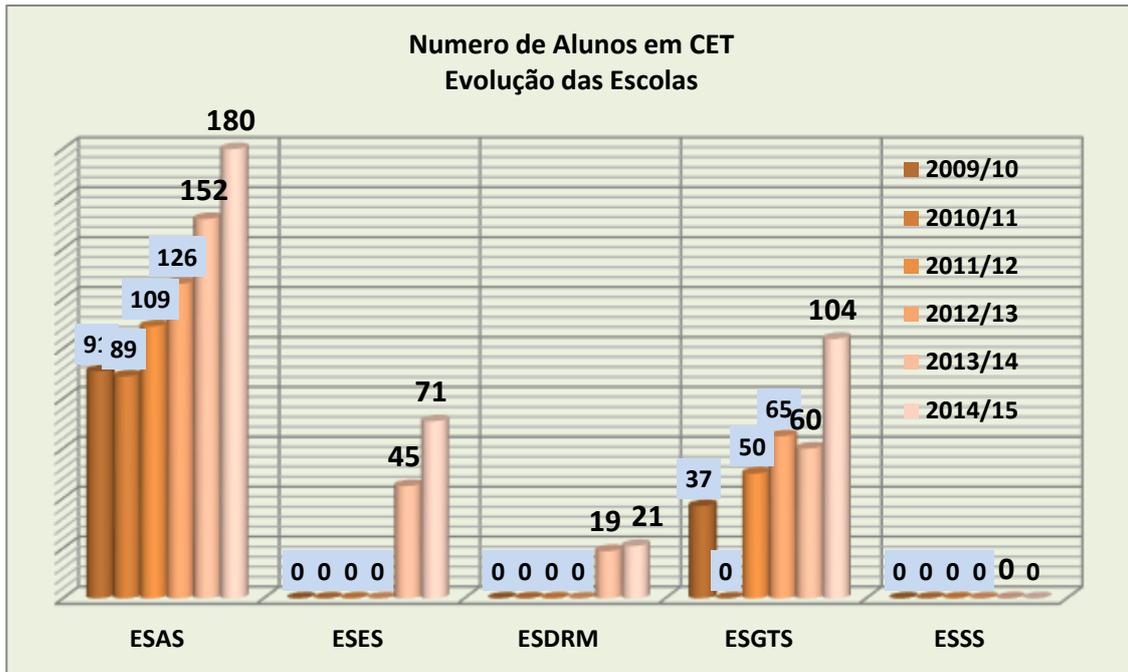
1.4.4 Cursos de Especialização Tecnológica

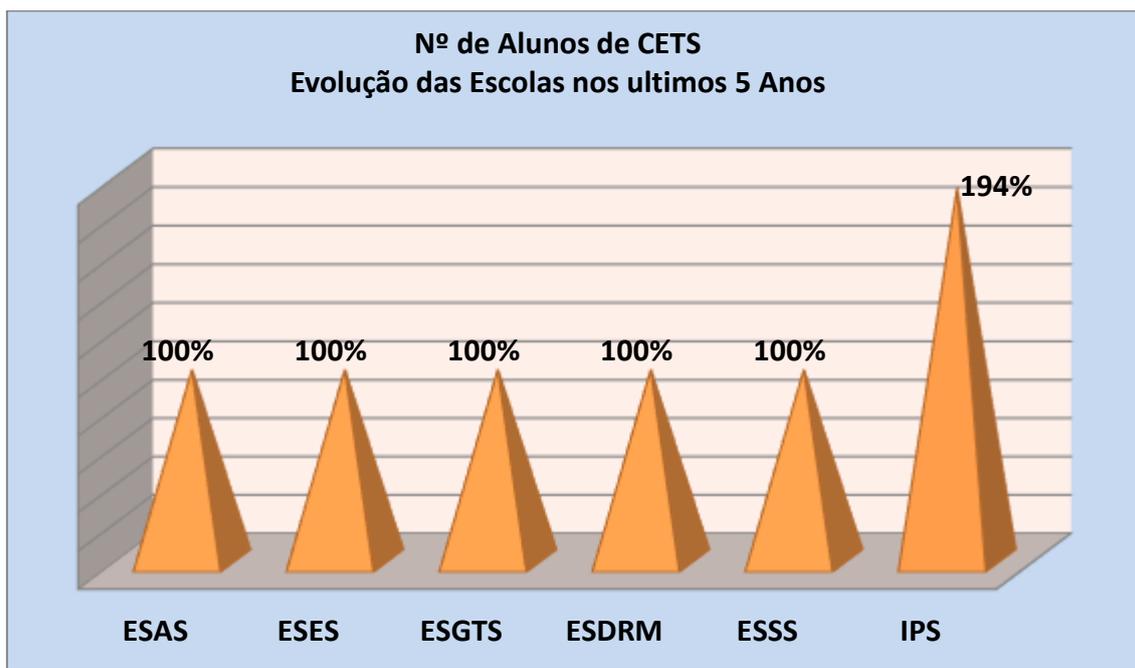
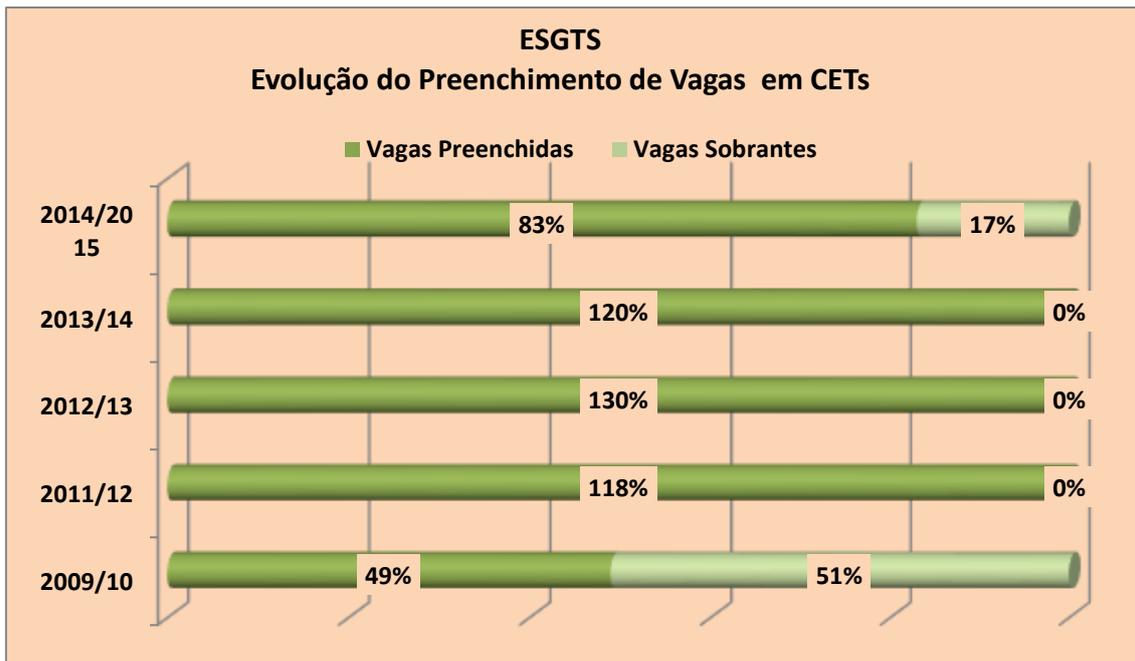
Número de Alunos Admitidos por Cursos de Especialização Tecnológica							
Escola	Designação	2009/ 2010	2010/ 2011	2011/ 2012	2012/ 2013	2013/ 2014	2014/ 2015
ESAS	Cuidados Veterinários	21	20	18	21	35	61
	Segurança e Higiene Alimentar	27	26	25	25	27	23
	Maneio e Utilização do Cavalo	20	19	19	24	18	21
	Viticultura e Enologia	23	24	25	26	24	33
	Tecnologia de Produção Integrada de Hortícolas	0	0	22	30	27	27
	Mecanização e Tecnologia Agraria	-	-	-	-	21	24
	Total	91	89	109	126	152	182
ESES	Design Digital	-	-	-	-	15	20
	Produção para os média	-	-	-	-	-	0
	Acompanhamento de Crianças e Jovens	-	-	-	-	30	28
	Animação Sociocultural aplicada ao Turismo	-	-	-	-	-	24
	Total	-	-	-	-	45	72
ESGTS	Desenvolvimento de Produtos Multimédia	24	0	25	29	32	16
	Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos	13	0	25	36	28	14
	Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	-	-	-	-	-	21
	Técnicas de Gestão	-	-	-	-	-	30
	Técnicas de Gestão de Marketing						23
	Total	37	0	50	65	60	104
ESDRM	Manutenção de Piscinas	-	-	-	-	19	21
	Total	-	-	-	-	19	21
Total Global		128	89	159	191	276	376

Em 2014/2015, a ministração de CETs alargou-se, quer à ESES, quer à ESDRM, passando o IPSantarem, no seu conjunto, a ministrar 16 cursos, os quais mobilizam 376 alunos. Este número, face ao ano anterior, significa um aumento de 100 alunos, ou seja de 27%. A ESAS continua a ser a escola com um maior número de CETS.



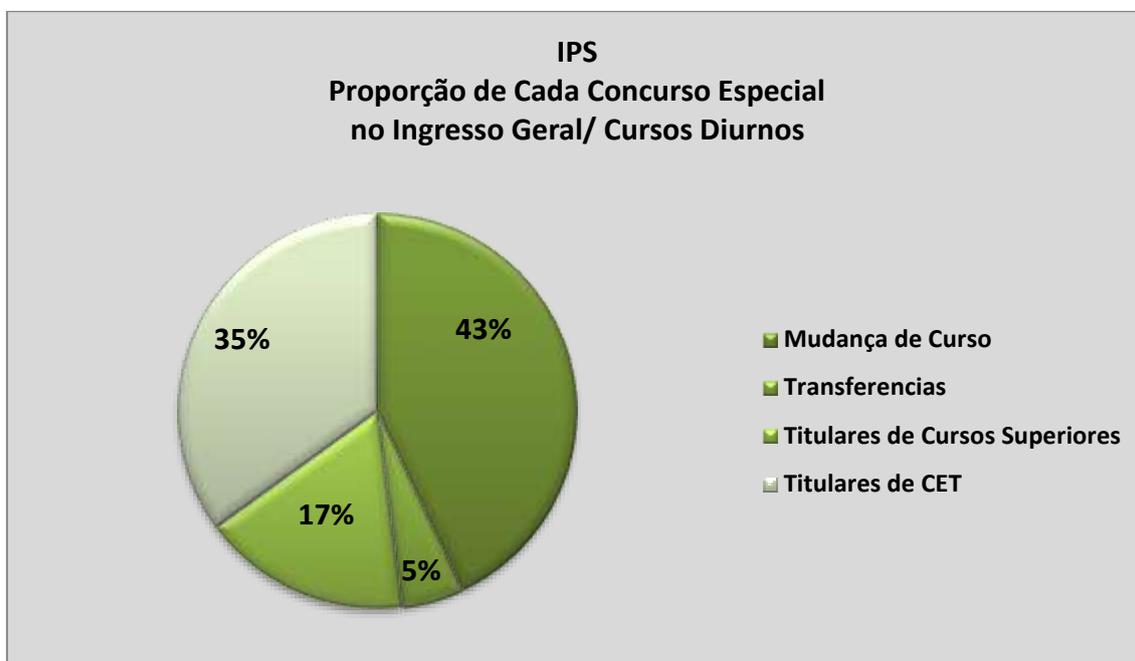






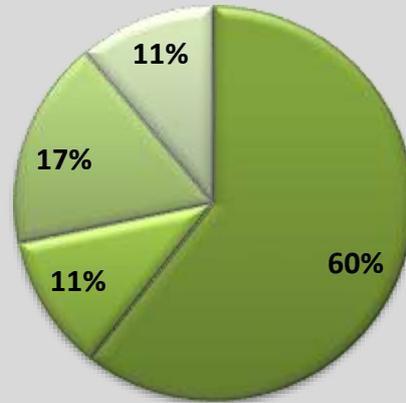
1.4.6 Concursos Especiais

Número de Alunos Ingressados através dos Outros Concursos Especiais							
Cursos Diurnos							
Escolas	Mudança de Curso	Transferência	Titulares De Cursos Superiores	Bolseiros PALOP	Reingresso	Titulares CET	Total
ESA	12	0	3	3	3	70	91
ESE	2	2	1	0	2	34	41
ESGT	9	4	5	0	16	29	53
ESDRM	20	0	3	0	8	19	50
ESSS	0	1	2	0	5	0	8
Total	43	7	14	0	34	152	243
Cursos Pós-laborais							
ESA	4	0	7	0	3	2	16
ESE	3	0	0	0	1	1	5
ESGT	7	2	5	0	4	3	21
ESDRM	0	0	0	0	0	0	0
ESSS	0	0	0	0	0	0	0
Total	14	2	12	0	8	6	42



IPS
Proporção de Cada Concurso Especial
no Ingresso Geral/ Cursos Pós-laborais

- Mudança de Curso
- Transferencias
- Titulares de Cursos Superiores
- Titulares de CET

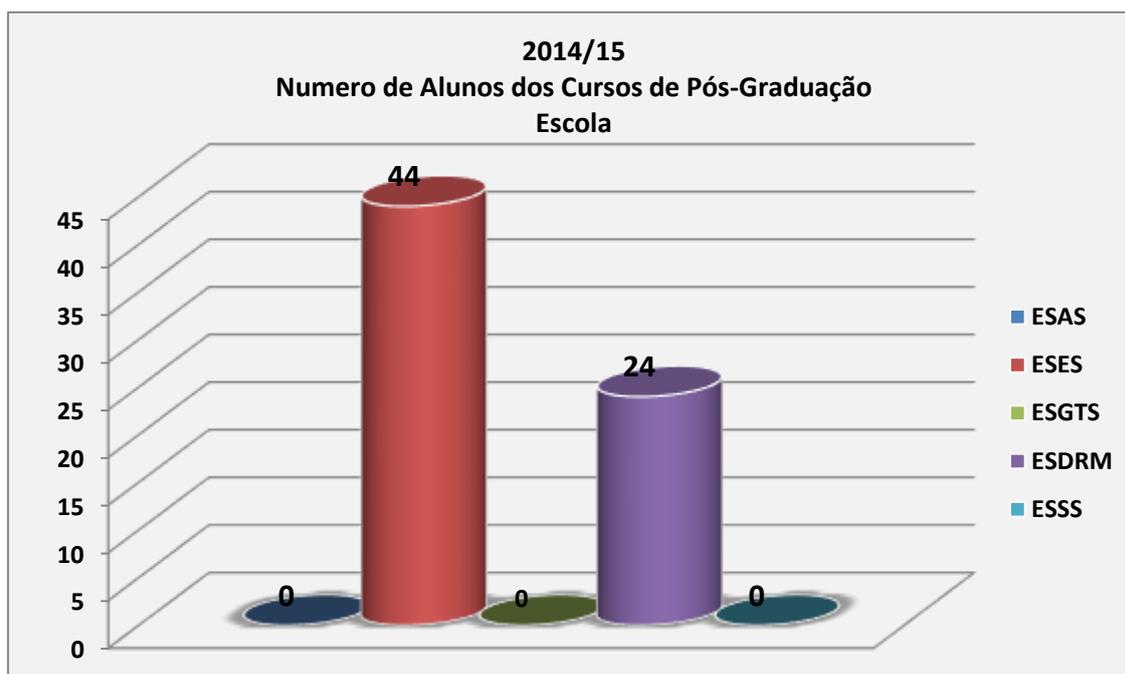


1.4.7 Cursos de Pós Graduação

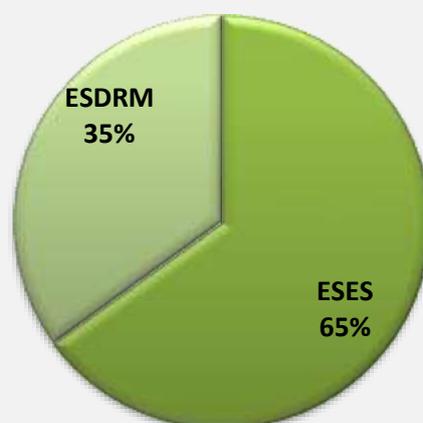
A oferta formativa de cursos de Pós-Graduação, a qual é apanágio de apenas 2 escolas, mobilizou este ano 68 alunos, ou seja, mais 17 do que no ano letivo anterior.

Deste modo, concluímos que os alunos que frequentam estes cursos se repartem com pesos diferentes em cada Escola: 65% na ESES e 35% na ESSS.

Cursos de Pós-Graduação				
Escola	Número de Alunos			
	2011/2012	2012/2013	2013/2014	2014/2015
ESES	58	51	39	44
ESDRM	11	19	12	24
Total	69	70	51	68



**Numero de Alunos de Cursos de Pós- Graduação
2013/2014
Peso das Escolas**

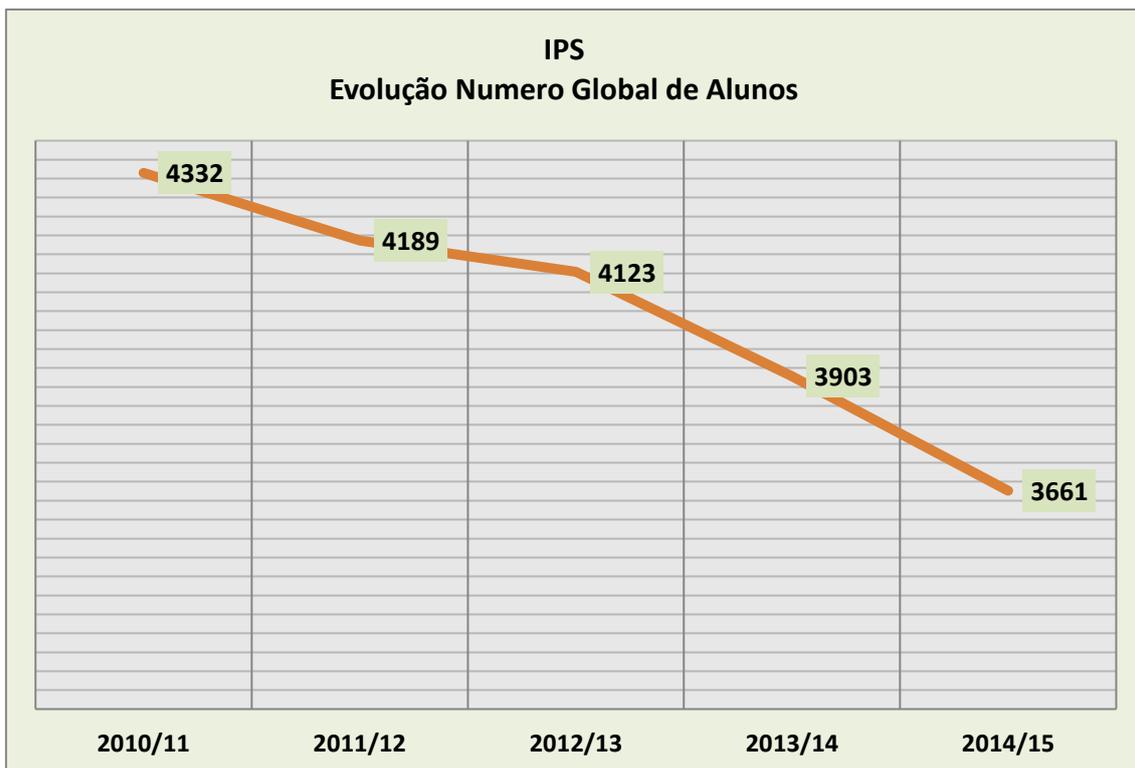


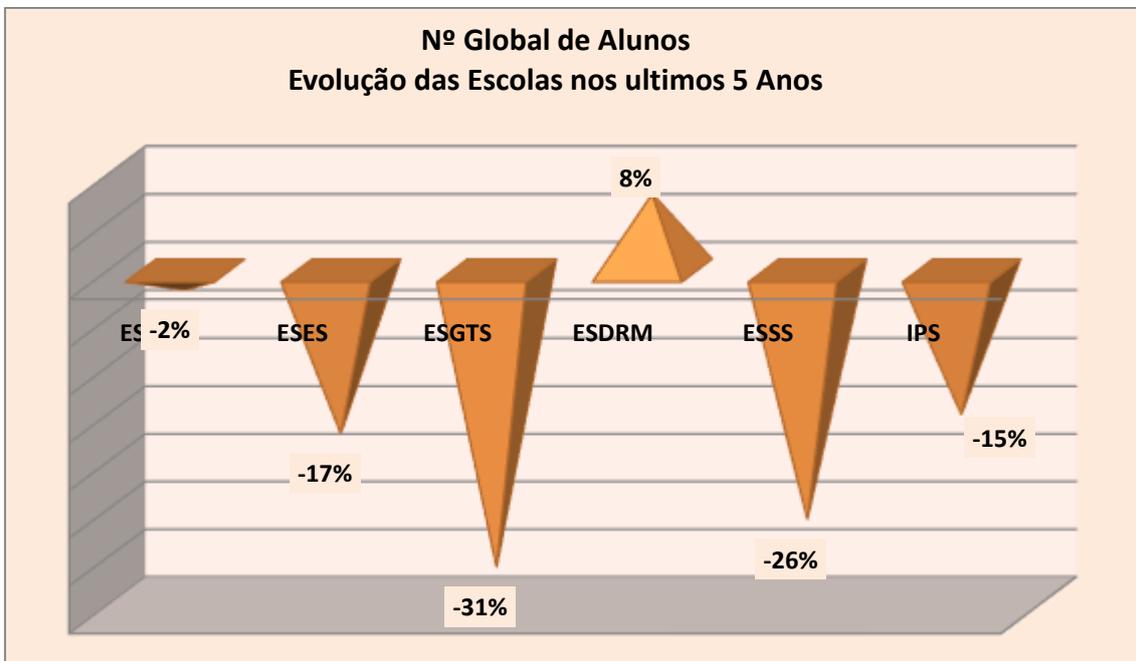
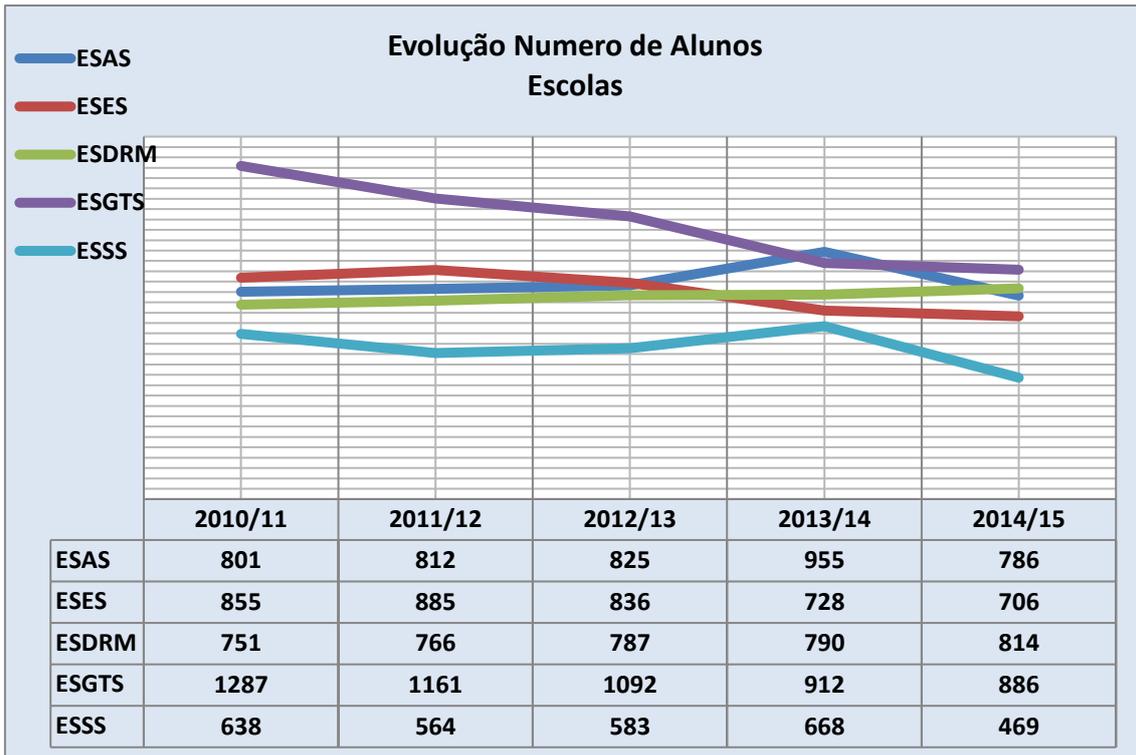
Assim sendo, produto de todas as dinâmicas que foram descritas, relativas aos vários tipos de cursos, conferentes e não conferentes de grau, o IPSantarem, no ano letivo 2014/2015 conta com 3661 alunos, repartidos pelas suas diferentes Escolas.

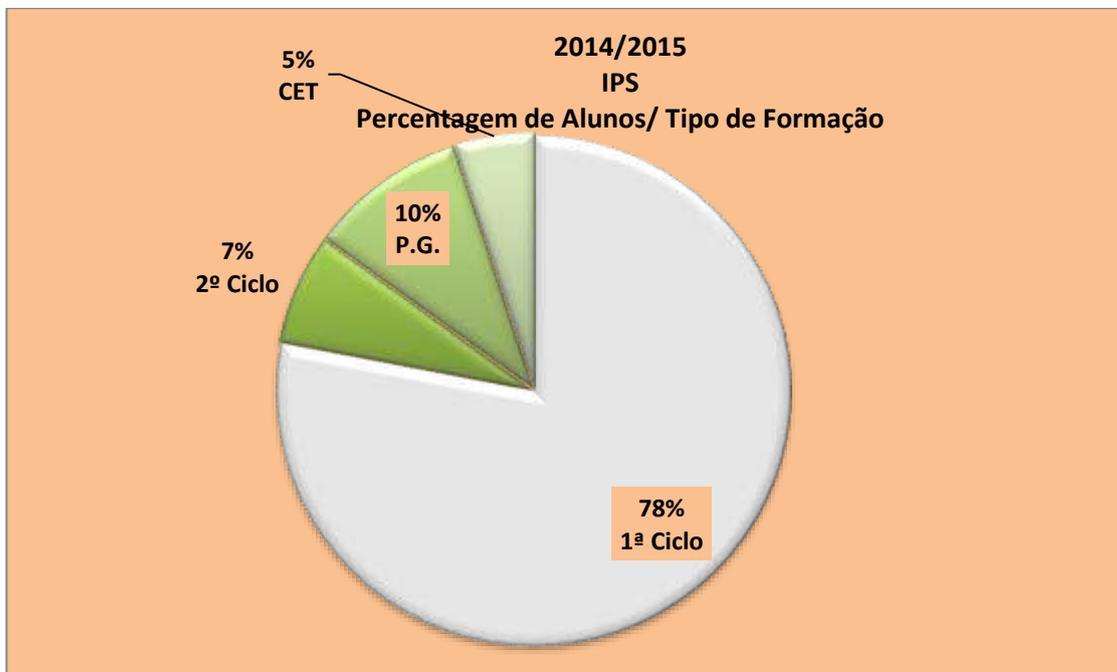
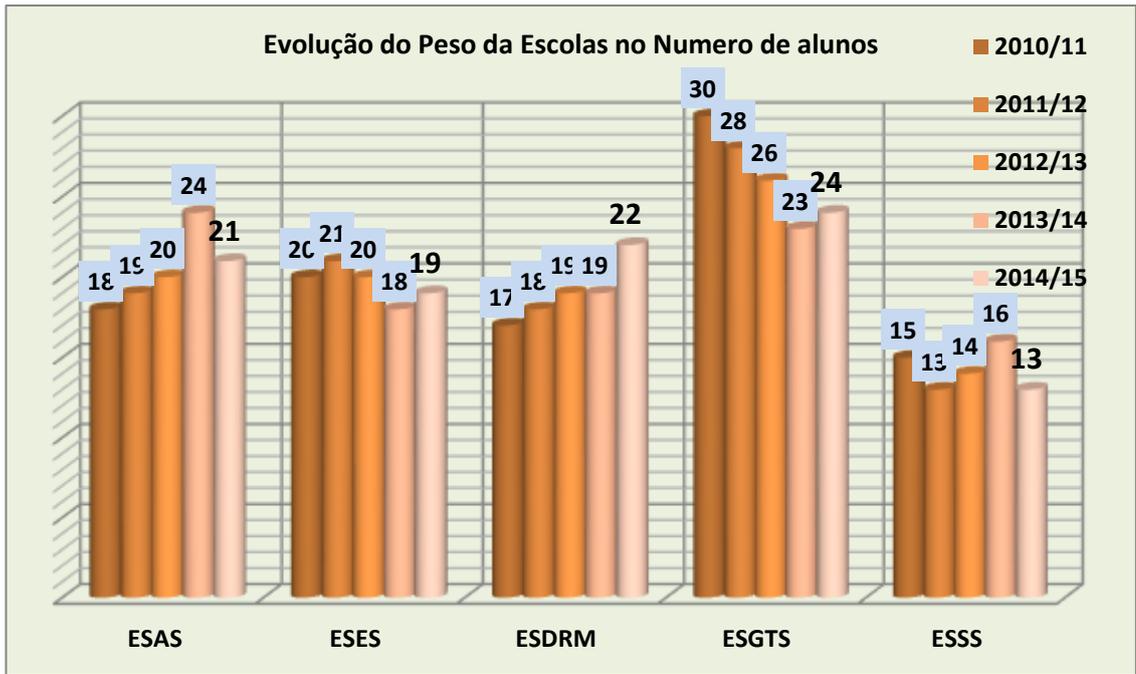
Estes números representam um decréscimo de 6,2% face ao ano anterior. Ao contrario do que tem sido habitual, nos últimos anos, esta evolução negativa, não é produto duma retração na procura de cursos de primeiro ciclo, a qual até registou uma ligeira subida, mas antes se deve, sobretudo, a uma brutal retração da procura a nível dos cursos de 2º ciclo.

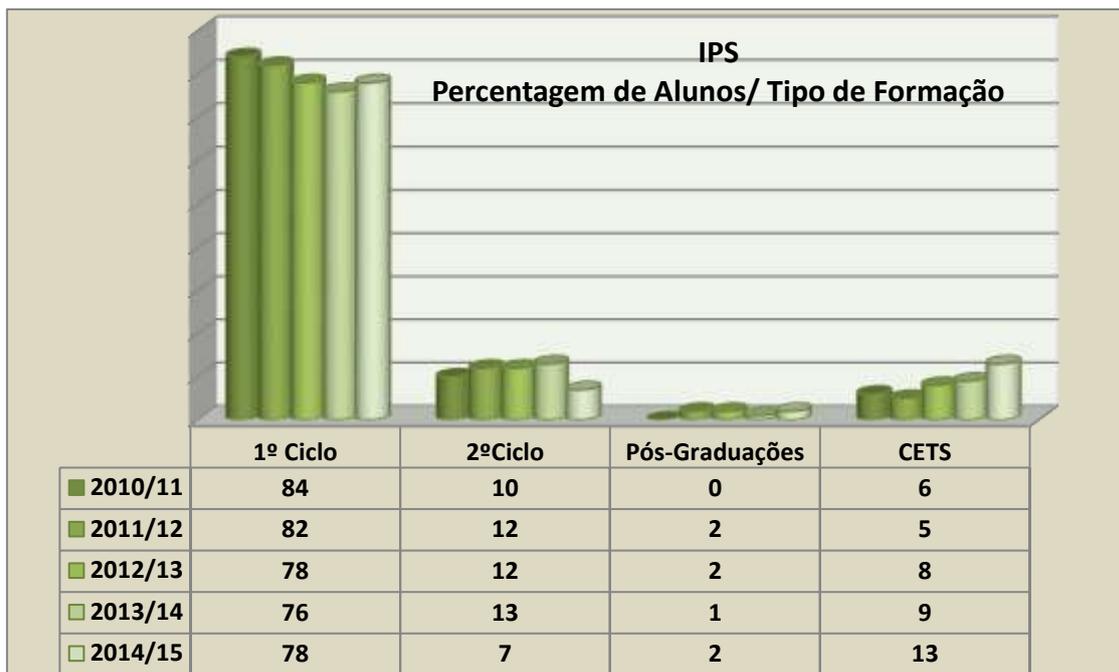
A desagregação dos dados por cada uma das unidades orgânicas revela-nos que a perca acentuada de alunos, salvo na ESDRM, é preocupante em todas as restantes escolas, principalmente na ESSS e na ESGTS, apesar da recuperação que parece ter iniciado este ano.

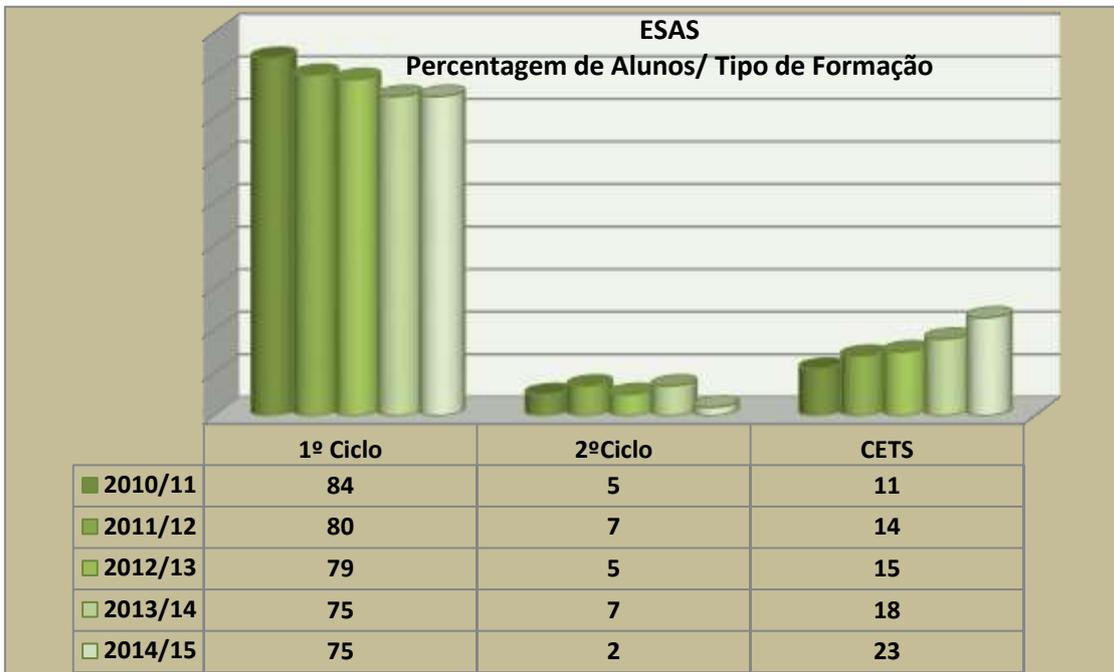
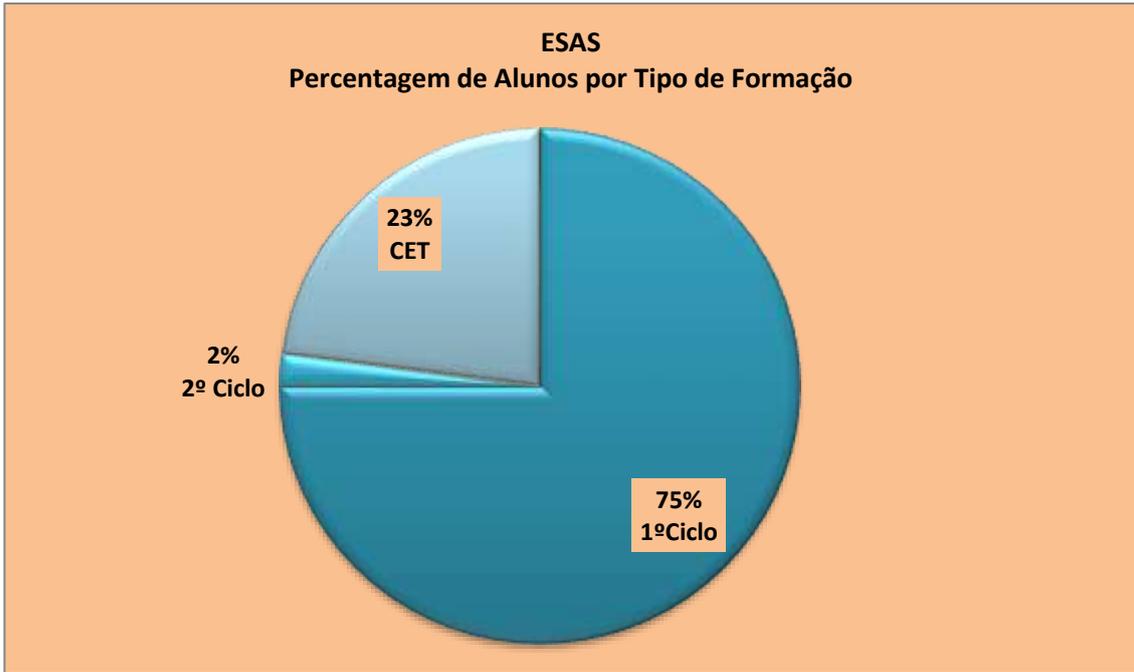
Número Global de Alunos					
Escolas	2010/11	2011/12	2012/13	2013/14	2014/2015
ESAS	801	812	825	955	786
ESES	855	885	836	728	706
ESGTS	1287	1161	1092	912	886
ESDRM	751	766	787	790	814
ESSS	638	564	583	668	469
Total	4332	4189	4123	3903	3661

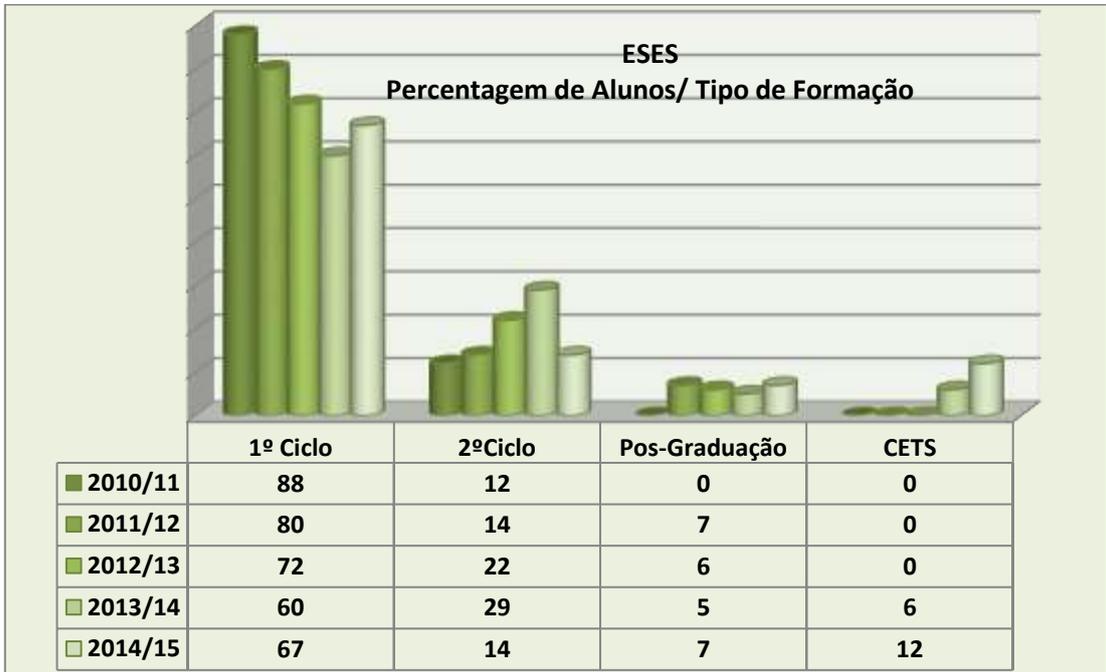
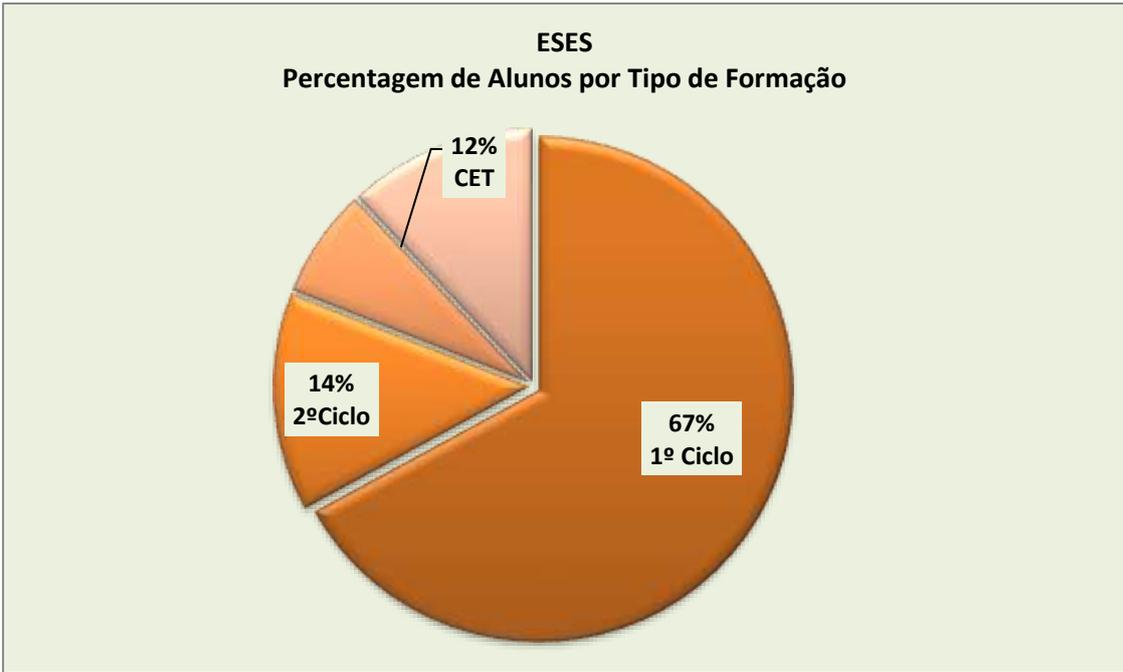




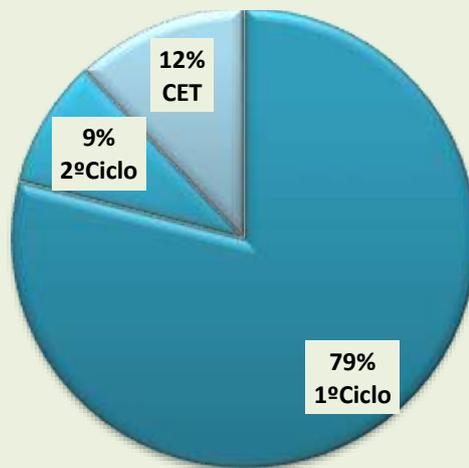




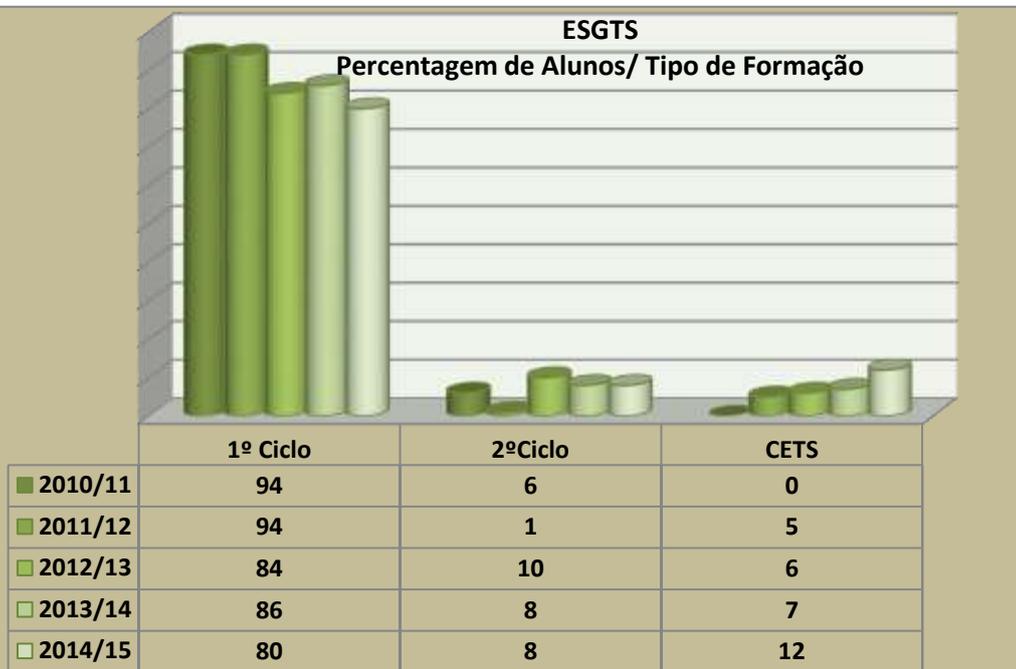


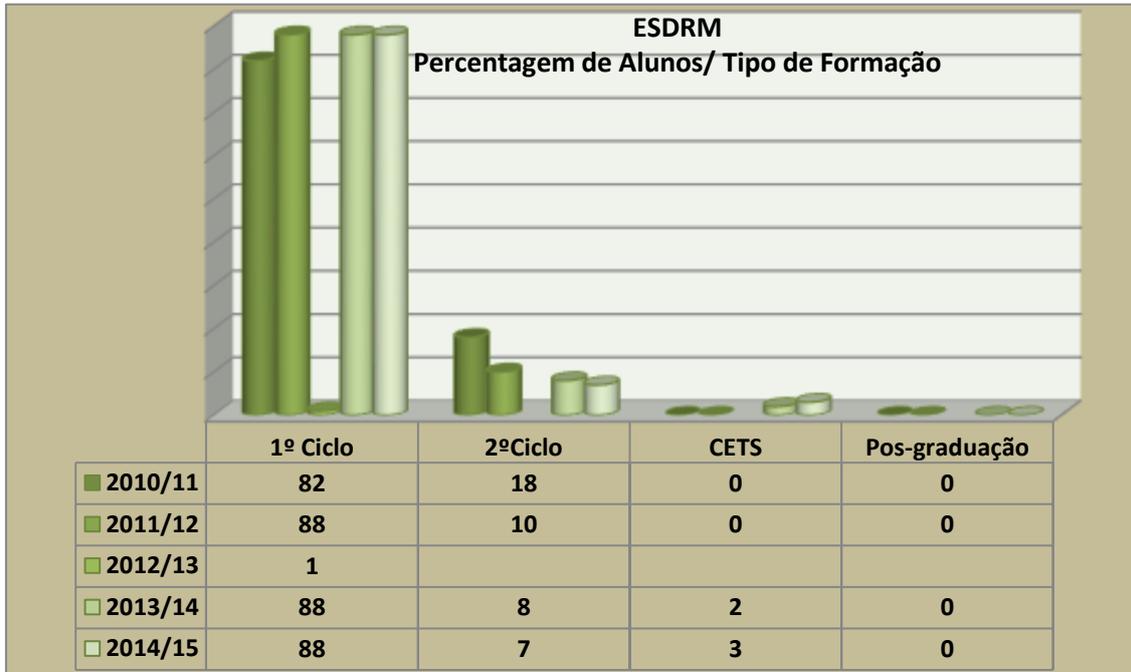
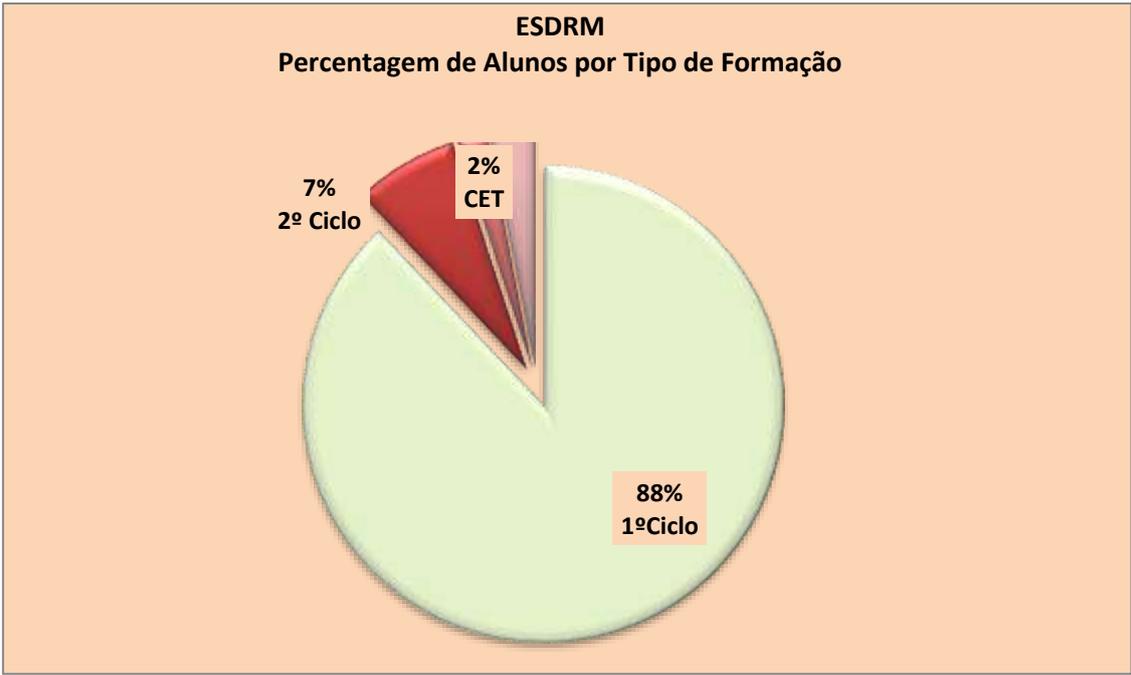


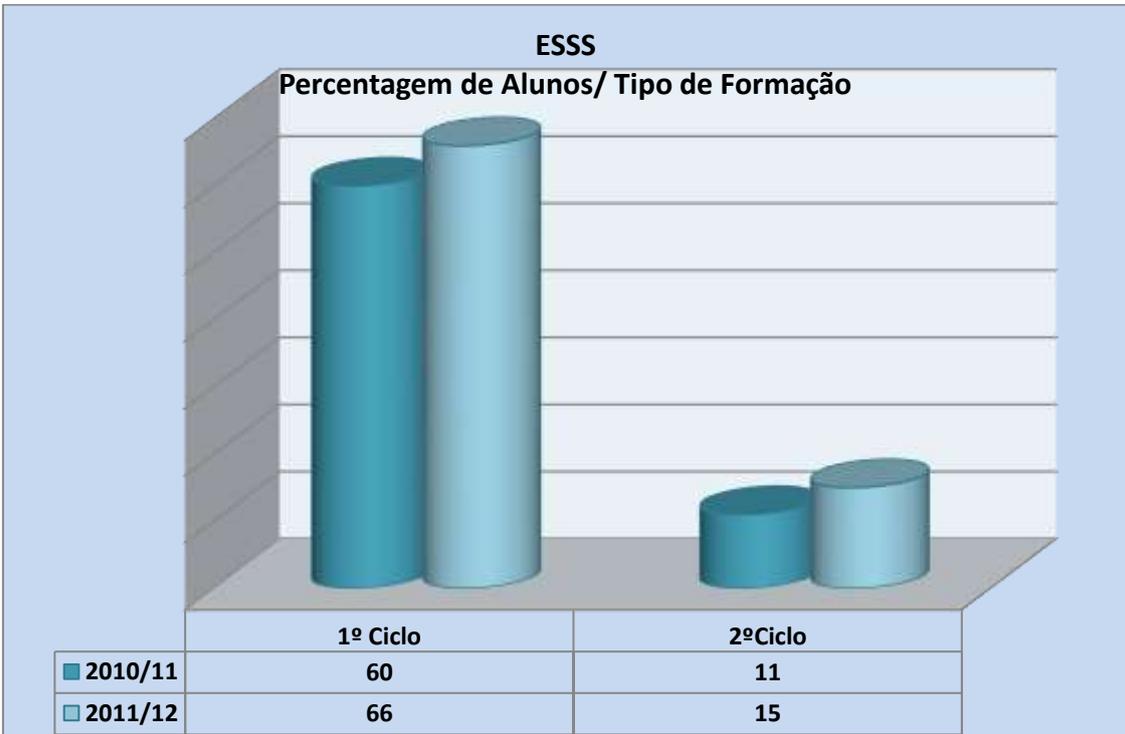
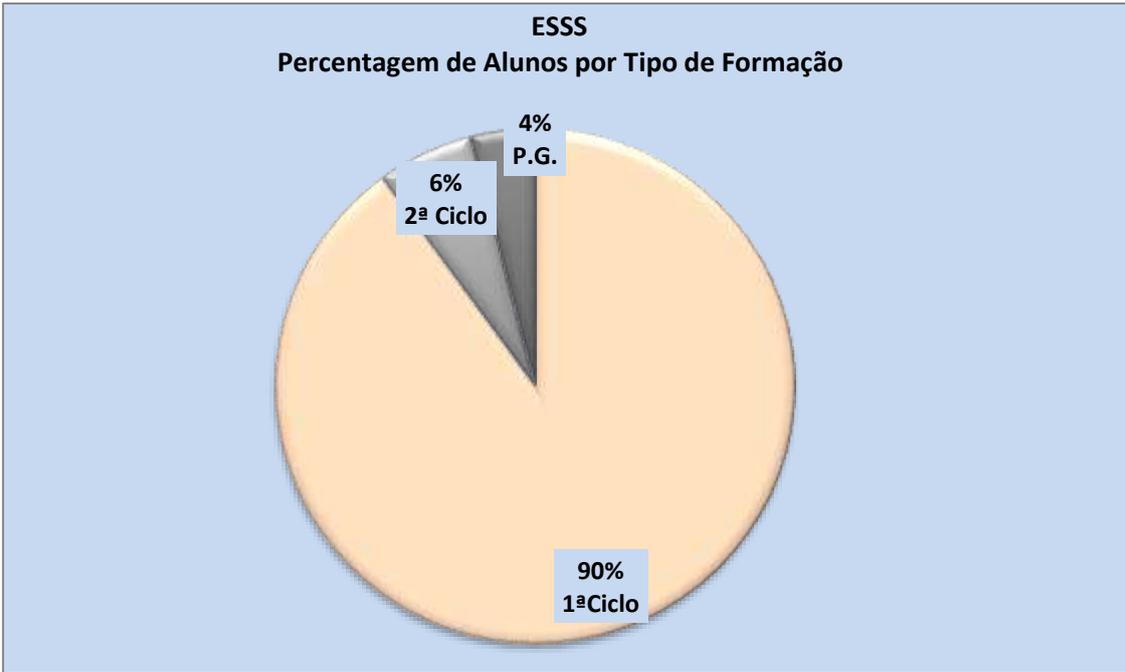
ESGTS
Percentagem de Alunos por Tipo de Formação



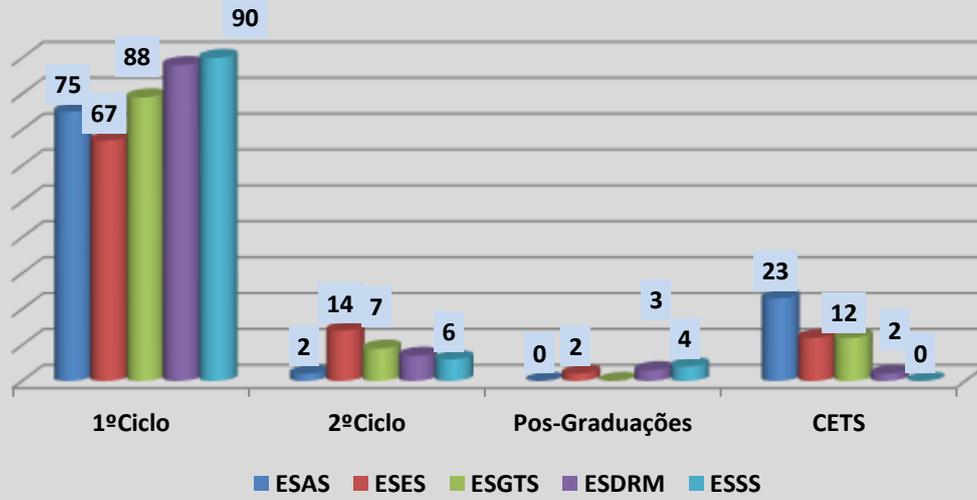
ESGTS
Percentagem de Alunos/ Tipo de Formação







2014/2015
 Percentagem de Alunos por Tipo de Formação
 Escolas



1.3. Acreditação dos Cursos

De acordo com o prescrito no Artº 9 da Lei 38/ 2007 de 16 de Agosto que aprova o Regime Jurídico da Avaliação do Ensino Superior, a avaliação da qualidade incide quer nos estabelecimentos de ensino superior e suas unidades orgânicas, quer nos cursos por elas ministrados.

O Decreto-lei 74/2006 de 24 de Março que aprova o Regime Jurídico dos Graus e Diplomas do Ensino Superior, coloca como condição para a entrada em funcionamento de um dado ciclo de estudos, que o mesmo seja objeto de acreditação prévia, isto é, que sejam verificados os requisitos prévios exigidos para a sua criação e funcionamento. Este diploma determina que este processo de acreditação se desenrole num quadro de uma agência de acreditação dotada de autonomia científica e técnica. Por sua vez, o Decreto-Lei 369/2007 de 5 de Novembro, ao criar a Agencia de Avaliação e Acreditação, determina que estão sujeitas aos procedimentos de avaliação e de acreditação, da responsabilidade da Agencia, todas as instituições de ensino superior.

Foi neste quadro legislativo que, mais uma vez, durante o ano de 2014, se deu continuidade aos diversos processos de avaliação e acreditação dos cursos ministrados nas Escolas do Instituto Politécnico de Santarém.

De acordo com a tabela abaixo, conclui-se que, no que respeita a todo o processo de acreditação de cursos foram executadas as seguintes ações:

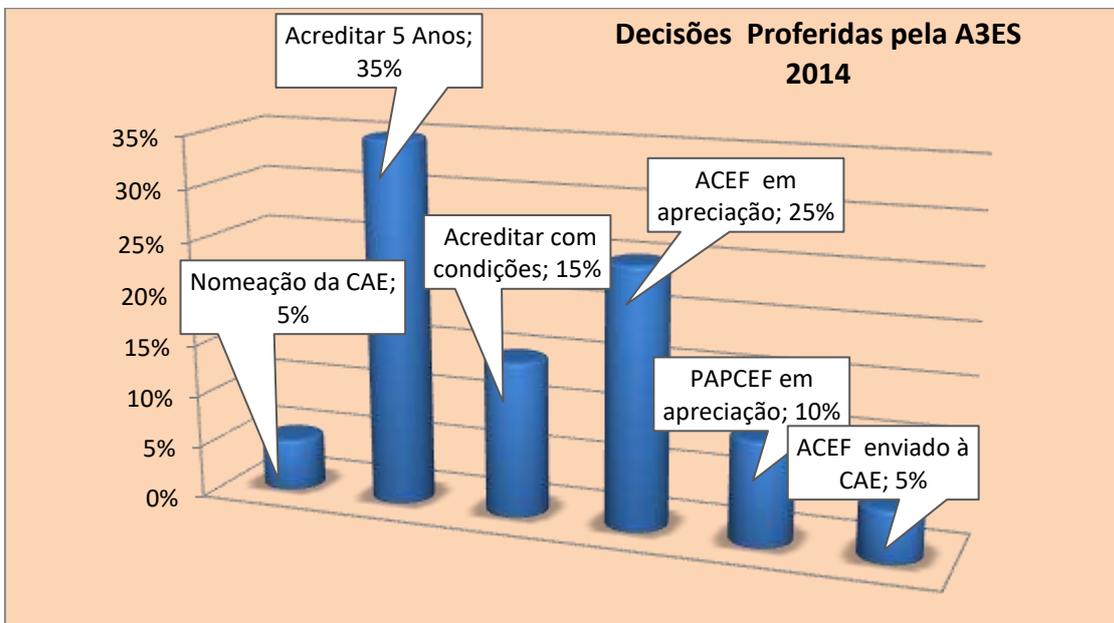
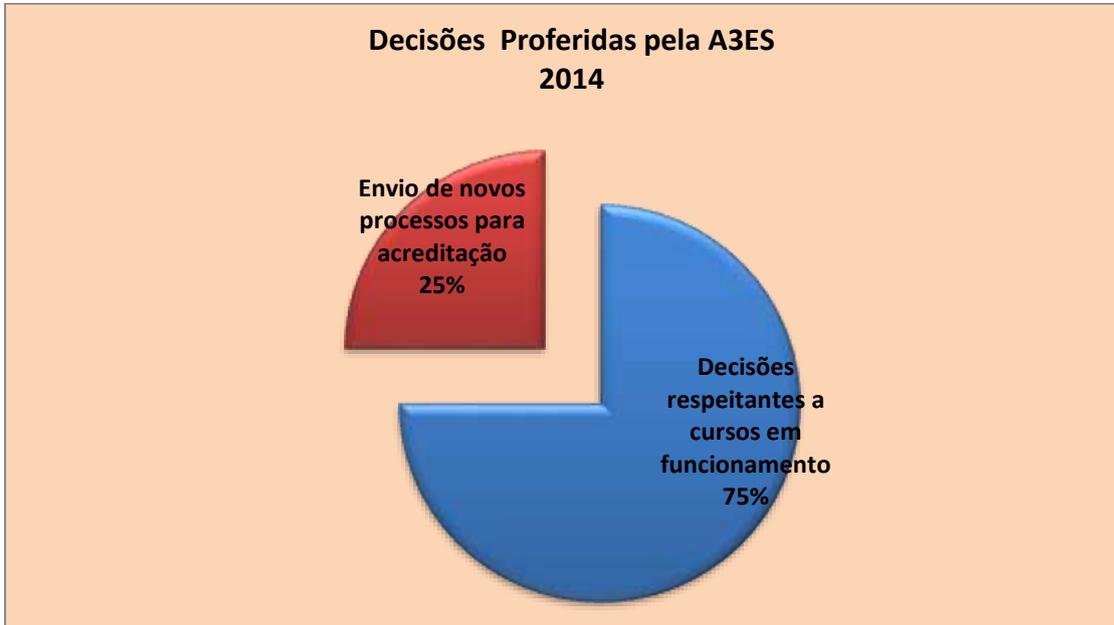
1. Comunicação de decisão respeitante a cursos em funcionamento.
2. Envio de novos processos para acreditação.
3. Comunicação de decisões relativas a processos pendentes.

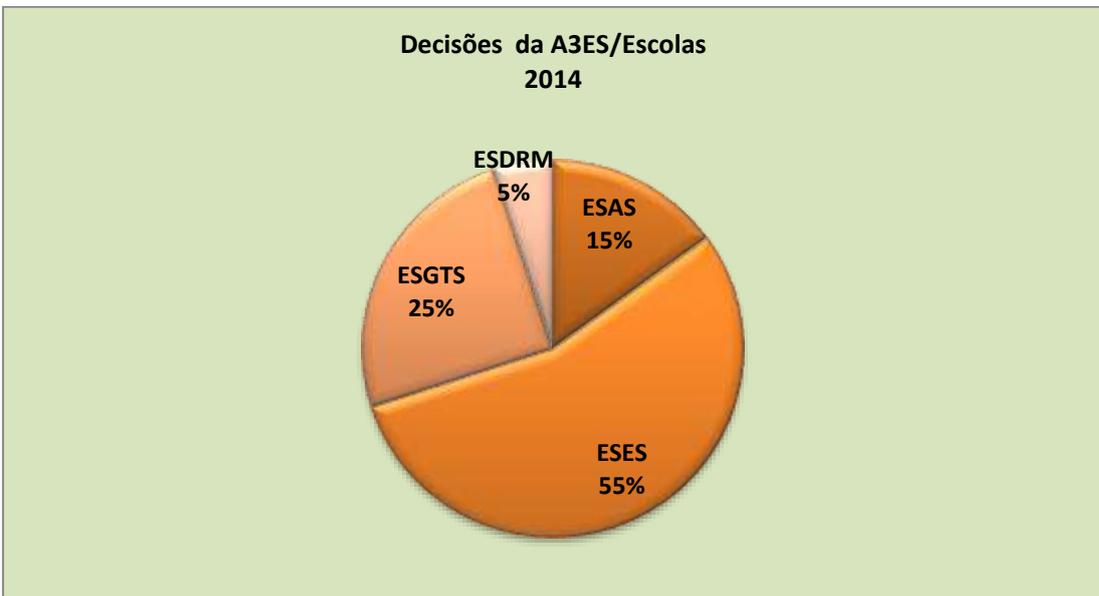
Das 20 decisões proferidas pela A3ES que recaíram, em 2014, sobre as Escolas do IPS, a maioria disse respeito a cursos já em funcionamento.

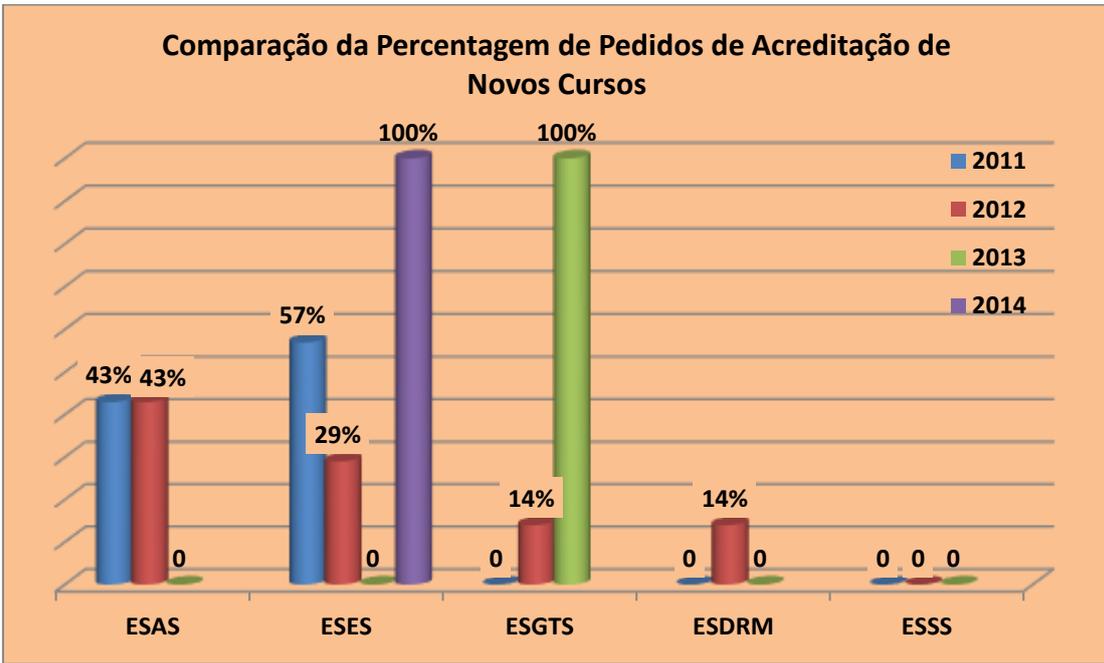
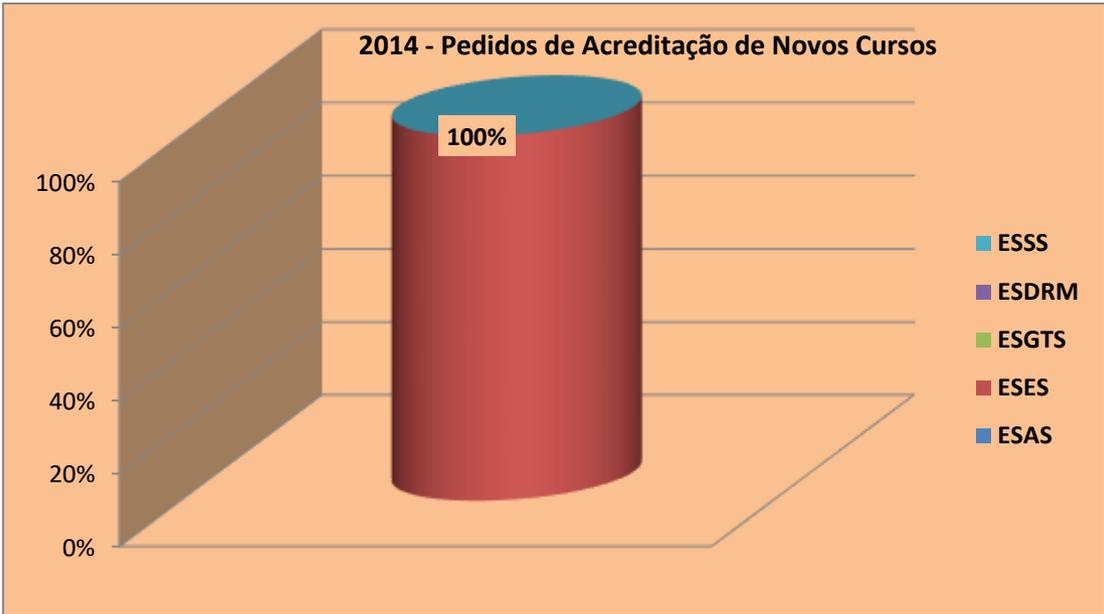
As restantes, respeitam a processos relativos à acreditação de novos ciclos de estudos. Relativamente ao teor dessas mesmas decisões, diremos que a maioria consistiu numa decisão favorável á continuidade dos cursos já em funcionamento ou início de novos ciclos.

Processo de Acreditação de Cursos				
Escola	Designação	Grau	Decisão da A3ES	Data
ESAS	Nutrição Humana e Qualidade Alimentar	Licenciatura	Acreditar com condições 5 Anos	16-12-2014
	Agro-silvo-pastorícia mediterrânea	Mestrado	Acreditar 5 Anos	19-03-2014
	Engenharia do Ambiente	Licenciatura	Nomeação da CAE	21-04-14
ESES	Educação Social	Licenciatura	ACEF submetido em apreciação liminar	27-12-2014
	Educação Social (P.L)	Licenciatura	ACEF submetido em apreciação liminar	27-12-2014
	Educação e Comunicação Multimédia	Licenciatura	ACEF submetido em apreciação liminar	27-12-2014
	Educação e Comunicação Multimédia (P.L)	Licenciatura	ACEF submetido em apreciação liminar	27-12-2014
	Educação e Comunicação Multimédia	Mestrado	ACEF submetido em apreciação liminar	26-12-2014
	Ensino 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais do 2º Ciclo	Mestrado	Papnce submetido em apreciação liminar	15-10-2014
	Educação Pré-escolar	Mestrado	Acreditar 5 Anos	8-9-2014
	Educação Pré-escolar e 1ºCiclo do Ensino Basico	Mestrado	Acreditar 5 Anos	8-9-2014
	1º e 2º Ciclo do Ensino Basico	Mestrado	Acreditar com Condições	8-9-2014
	Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Português e Historia e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	Mestrado	Papnce submetido em apreciação liminar	15-10-2014
	Educação Básica (P.L)	Licenciatura	Acreditar 5 Anos	19-05-2014
ESGTS	Gestão de Empresas	Licenciatura	Acreditar com condições	12-12-2014
	Gestão Publica	Mestrado	ACEF preliminar enviado ao RIES	12-12-2014
	Negócios Internacionais	Licenciatura	Acreditar 5 Anos	23-05-2014
	Redes Sociais	Licenciatura	Acreditar com condições 5 Anos	6-6-2014
	Sistemas de Informação para a Gestão	Mestrado	ACEF enviado à CAE	17-10-2014
ESDRM	Gestão das Organizações Desportivas	Licenciatura	Acreditar com condições	19-10-2014

Quanto às Escolas envolvidas, verificamos que 50% são decisões respeitantes a cursos da ESES, 25% à ESGTS, 15% à ESAS e 5% à ESDRM. Tal como no ano passado, a ESSS, mais uma vez, não teve qualquer envolvimento com a A3ES.







Atividades de divulgação da Oferta Formativa

No ano de 2014, o IPS divulgou a oferta formativa das suas escolas nos órgãos de comunicação social abaixo indicados.

Órgãos de Comunicação	Custo
O Mirante	1660 Euros
Mais Educativa	2787Euros
Gazeta das Caldas	632 Euros
Gazeta das Caldas Assinatura Anual	23 Euros
Ensino Magazine	477 Euros
Correio do Ribatejo	1107 Euros
Radio Iris	383 Euros
Radio Pernes	393 Euros
Hiper FM	492 Euros
Guia do Estudante	3075 Euros
Revista Ensino e Formação Jornal de Leiria	492 Euros
Correio da Manhã	984 Euros
Jornal o Publico	1230 Euros
Jornal o Ribatejo "1500 Edição"	190 Euros
100 maiores empresas "O Ribatejo"	553 Euros
Suplemento o Ribatejo	675 Euros
Ensino Magazine	809 Euros
Região de Leiria (Feira e Publicidade)	2214 Euros
Revista Turismo de Portugal	270 Euros
O Mundo Português	984 Euros
Voz Ribatejana	615 Euros
Mais Superior Julho	615 Euros
Jornal Area Oeste	185 Euros
Total	24.312 Euros

/

Para além deste tipo de divulgação, publicitada através de órgão de comunicação social regional, produziu um conjunto de materiais de suporte e divulgação, de acordo com a tabela que se segue:

Atividade	Custo
Produção de Folhetos	676 Euros
Merchandising	3000 Euros
Produção de Toalhetes de Restaurante	799 Euros
Stand Futuralia	3222 Euros
Stand Feira da Agricultura	922 Euros
Festival do Desporto	1094 Euros
Lona da corrida de toiros	400 Euros
Lona do Complexo Andaluz	246 Euros
Produção de Lona	71 Euros
Banner Ribatejo	738 Euros
Roll Ups	197 Euros
Muppis	257 Euros
Publicidade Autocarros	1328 Euros
Produção do Vinil Autocarros	381 Euros
Merchandising	3000 Euros
Tabuleiros_GC Almeirim	505 Euros
Subtotal	16.836 Euros
Total	41.148 Euros

Em conjunto, estas atividades de divulgação e produção de materiais, oneraram em 41.148 Euros, o que significa que face ao ano transato foram gastos mais 18.928 Euros, isto é quase que se duplicou a despesa consignada à divulgação da oferta formativa.

Para além disso, tendo presente o mesmo objetivo, o IPSantarem realizou o seu dia aberto à comunidade e participou em feiras promocionais, realizadas em escolas secundárias.

Esta aposta num plano integrado e agressivo da oferta formativa, difundida por uma maior numero de canais, e que envolveu a conceção de um novo visual e, também a produção de novos materiais promocionais, seguramente que foi um dos fatores justificativos da maior procura de estudantes de 1ª ciclo que este ano se observou.

1.5. Sistema de Garantia Qualidade

Em 2014 continuou a implementação do sistema de garantia de qualidade com vista á sua acreditação por parte da A3ES, a qual será submetido o respetivo pedido em 2015. Neste sentido, continuou o processo de disponibilização de documentos no GDOC e sua difusão pelas Unidades Orgânicas, Serviços e SAS.

O Pró-Presidente deslocou-se às UO e demais serviços para esclarecimento / apoio à implementação do SGQIPS e identificação de boas práticas. Neste âmbito foram desenvolvidas 11 ações.

Foi elaborado um guião de vídeo de apresentação e divulgação do SGQIPS, o qual será realizado no início de 2015.

Foi elaborado um plano de auditorias internas e realizaram-se reuniões com o Auditor Coordenador Interno em setembro, outubro, novembro e dezembro. As auditorias concretizadas à totalidade dos processos, decorreram entre 9 de outubro a 20 de novembro. Estas auditorias internas decorreram em todas as Unidades Orgânicas nos Serviços de Ação Social e nos Serviços Centrais do IPSantarém (dois processos por entidade).

Foi submetida à A3ES a preparação de auditoria (avaliação) externa em 19/12/14.

A fim de completar esta informação anexa-se igualmente a síntese apresentada em reunião de Conselho para a Avaliação e Qualidade de 22 de dezembro de 2014:

Tendo em vista o objetivo primordial, o debate sobre a natureza dos processos, foi consensualizada (na Comissão) a designação de PROCESSOS e PROCESSOS DE SUPORTE, bem como a referência à Estrutura Documental, fundamental e em fase de identificação singular em cada entidade, contribuindo para uma perspetiva global que se oriente para a harmonização de processos, procedimentos e modelos. Para tal foi crucial a apresentação das propostas, pareceres e apreciação das respetivas entidades, que foram auscultadas pelos seus representantes que pertencem à Comissão do SGQIPS e que à mesma reportarão de acordo com calendário proposto no plano de ação para 2011-2013.

De acordo com a reprogramação das atividades, foi possível dar continuidade de forma sistemática e regular ao desenvolvimento do previsto quanto à identificação, codificação e organização dos dados provenientes de cada entidade.

1.6. Provedor do estudante

Ao Provedor do Estudante cabe a função de “defender e promover a defesa dos direitos e legítimos interesses dos estudantes do IPS, bem como propor soluções concretas na melhoria das condições de ensino, na estimulação da participação dos estudantes na prossecução da missão e objectivos da instituição e no desenvolvimento de um sentido de comunidade do e no Instituto ” (Artº 1º, Regulamento nº 266/2010, de 19 de março - Regulamento do Provedor do Instituto Politécnico de Santarém). O exercício destas funções tem demonstrado a importância deste órgão em várias dimensões - a defesa dos direitos dos estudantes; a mediação de conflitos; a correcção de procedimentos; a prevenção de situações que possam lesar direitos dos estudantes e/ou potenciar conflitos - e a experiência acumulada tem permitido desenvolver uma visão global dos problemas e interesses da comunidade académica, em particular ao nível do corpo docente, que tem sido aplicada na elaboração de recomendações ou propostas aos restantes órgãos, unidades orgânicas e serviços do IPS. A estimulação da participação dos estudantes na vida institucional e o desenvolvimento de um sentido de comunidade do e no instituto tem sido outra das preocupações desta provedoria, sempre expressa nas reuniões e encontros com a Federação Académica de Santarém, com as associações de estudantes e com as comissões de praxe.

A atividade do provedor tem sido desenvolvida com base no trabalho colaborativo e na excelente relação e espírito de interajuda que tem existido entre este órgão, a Presidência e os serviços centrais do IPS, nomeadamente o Gabinete Jurídico, os Serviços de Ação Social, as Direções e os Conselhos Pedagógicos das Unidades Orgânicas, a Federação Académica de Santarém (FAS), as Associações de Estudantes e as Comissões de Praxe. Tem sido um trabalho de equipa entre todas as partes envolvidas e que tem contribuído para o desenvolvimento de um verdadeiro sentido de comunidade académica no IPS.

Da análise das ocorrências, ao longo do ano de 2014, a avaliação continua a ser uma das problemáticas com maior incidência, quer porque os instrumentos e os critérios de avaliação não ficaram devidamente esclarecidos no início da lecionação das unidades curriculares quer porque a sua aplicação não foi devidamente respeitada. O tema da avaliação é sempre uma questão sensível e os Conselhos Pedagógicos têm tido um papel importante na definição de procedimentos que a tornem mais clara e objetiva. Uma outra problemática recorrente foi a questão das propinas, embora com novos contornos resultantes das execuções fiscais em relação aos alunos com propinas em dívida. A aplicação deste procedimento de cobrança coerciva tem levantado várias questões, quer do ponto de vista administrativo quer do ponto de vista da interpretação dos instrumentos legais.

A problemática das praxes não apresentou, no período em análise, a dimensão que teve em anos anteriores, o que poderá ser interpretado como um indicador de que o trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos, conjuntamente pela vice-presidência do IPS e o provedor, junto da Federação Académica de Santarém, das

Associações de Estudantes e das Comissões de Praxe, no combate às praxes abusivas, começa a dar resultados positivos. Naturalmente que é ainda muito cedo para se tirarem conclusões, no entanto, existe um indicador que aponta no sentido de uma mudança de tendência.

Outras questões também apresentadas pelos estudantes têm a ver com a oferta - ou falta dela - de disciplinas de opção e com o facto de haver docentes que lecionam muitas unidades curriculares nas mesmas formações. Estes dois pontos, embora tenham sido expostos isoladamente e sejam discutíveis, devem merecer a atenção das unidades orgânicas por refletirem uma opinião que não é apenas individual.

A nível externo, destaca-se a colaboração com o Centro de Respostas Integradas do Ribatejo na realização de ações de formação e na capacitação de estudantes para atuarem como mediadores, junto da comunidade académica, na sensibilização dos comportamentos de risco relativamente ao consumo de substâncias psicoactivas. Paulatinamente, no âmbito de um protocolo assinado com o IPS, esta problemática irá ser introduzida em várias unidades curriculares e irão ser realizados workshops, procurando abranger um público cada vez mais amplo.

Tendo em consideração, a atividade desenvolvida ao longo do ano de 2014, reiteramos a avaliação das funções do provedor já expressa no ano transacto. Podemos considerar que os pontos fortes são: excelente colaboração institucional quer a nível dos serviços centrais quer a nível das unidades orgânicas, nomeadamente das estruturas representativas dos estudantes; boa receptividade quer da intermediação do provedor quer das recomendações feitas. Relativamente aos pontos fracos, consideramos que o principal é o facto de existir acumulação das funções de provedor com outras funções, nomeadamente em termos de docência, o que tem limitado a disponibilidade para uma maior proatividade. A sobrecarga de horas letivas atribuídas ao provedor originou uma incapacidade de resposta a todas as solicitações, obrigando a uma seleção dos casos mais urgentes ou mais graves.

A prática tem demonstrado a relevância deste órgão na superação de vários problemas, sentidos principalmente pelo corpo discente, e na colaboração com os restantes órgãos e estruturas do IPS, no âmbito da sua missão formativa, quer ao nível académico quer ao nível da cidadania. Importa, assim, criar as condições necessárias para tornar este órgão mais eficaz, mais visível e mais pró-ativo. Alguns dos aspetos que podem contribuir para essa melhoria, são: o desempenho da atividade de provedor do estudante a tempo inteiro.

1.7. Serviços de Acção Social

Os Serviços de Acção Social, são uma unidade funcional do Instituto Politécnico de Santarém vocacionada para assegurar as funções da acção social escolar, designadamente na atribuição de apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes.

Têm por missão assegurar as funções da acção social escolar, através da criação de condições de equidade social no acesso ao ensino superior e a prática de uma frequência bem-sucedida, especialmente dos estudantes economicamente mais carenciados, mediante a concessão de apoios sociais e a prestação de serviços de qualidade.

Os SASIPS são uma unidade do Instituto Politécnico de Santarém dotada de autonomia administrativa e financeira. Têm como objetivos proporcionar aos estudantes melhores condições de estudo através da concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

As modalidades de apoio direto são:

- Bolsas de estudo;
- Auxílios de emergência.

As modalidades de apoio social indireto:

- Acesso à alimentação;
- Acesso ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde;
- Apoio a atividades desportivas e culturais;
- Acesso a outros apoios educativos.

1.7. 1. Apoio Social Direto

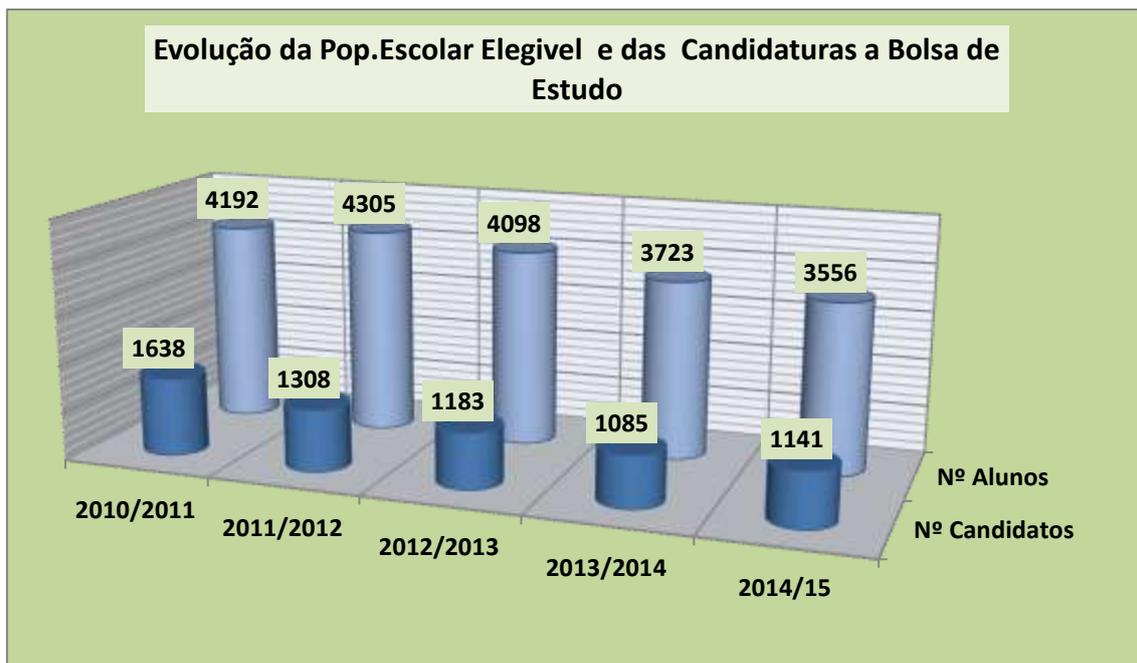
1.7.1.1 - Bolsas de Estudo

A bolsa de estudo é uma prestação pecuniária anual para participação nos encargos com a frequência de um curso ou com a realização de um estágio profissional obrigatório, atribuída, a fundo perdido e no respetivo ano letivo, sempre que o estudante não disponha de um nível adequado de recursos financeiros anuais

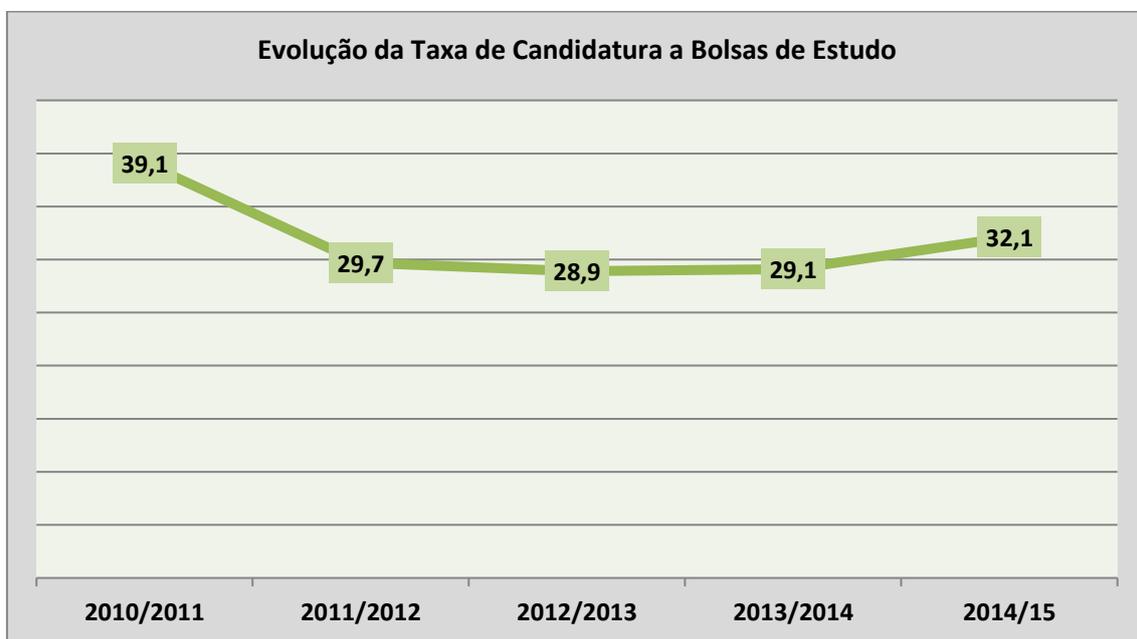
No ano letivo 2014/15 o processo de atribuição de bolsas de estudo decorreu nos termos do Despacho nº 8442-A/2012, do Secretário de Estado do Ensino Superior.

Trata-se de uma das atividades dos SASIPS com maior relevância, não só em termos de verbas envolvidas, como também em termos de recursos humanos afetos e tempos de trabalho, sendo um processo bastante envolvente.

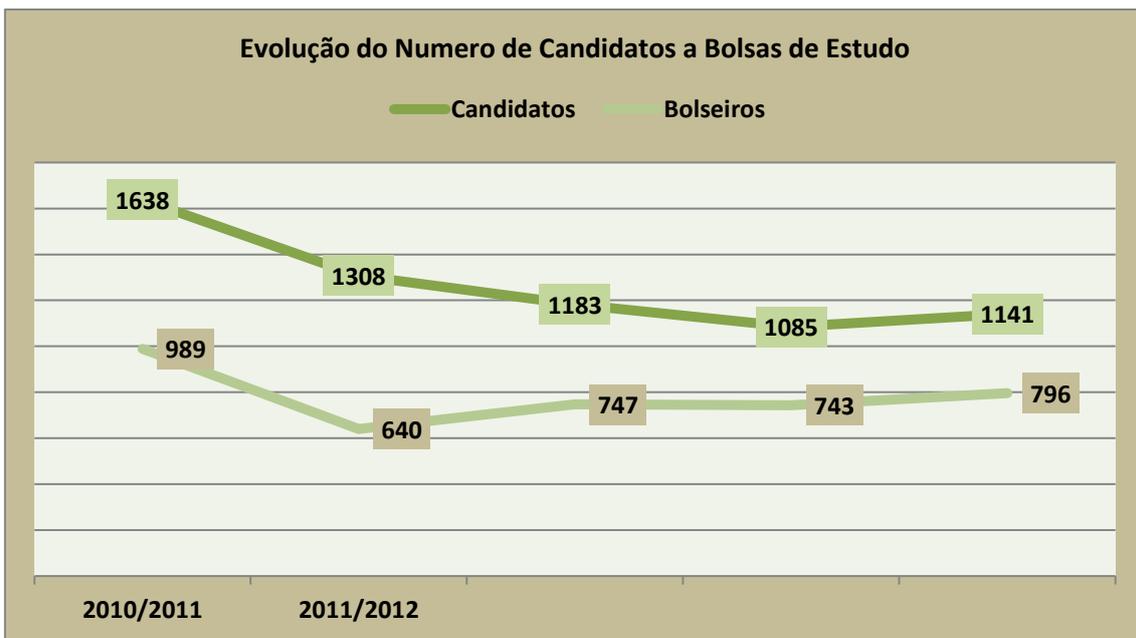
Apresentamos, de seguida, a evolução da população escolar elegível para efeitos de atribuição de apoios sociais diretos (1º ciclo – cursos de licenciatura, 2º ciclo, cursos de mestrado e Cursos de Especialização Tecnológica - CETs)



No que se refere à taxa de candidatura a bolsa de estudo registou-se, uma subida de 3% face ao ano transato. De acordo com os dados registados a 31 de dezembro de 2014, a taxa de candidatura a bolsas de estudo no ano letivo de 2014/2015, foi de 32,1%.

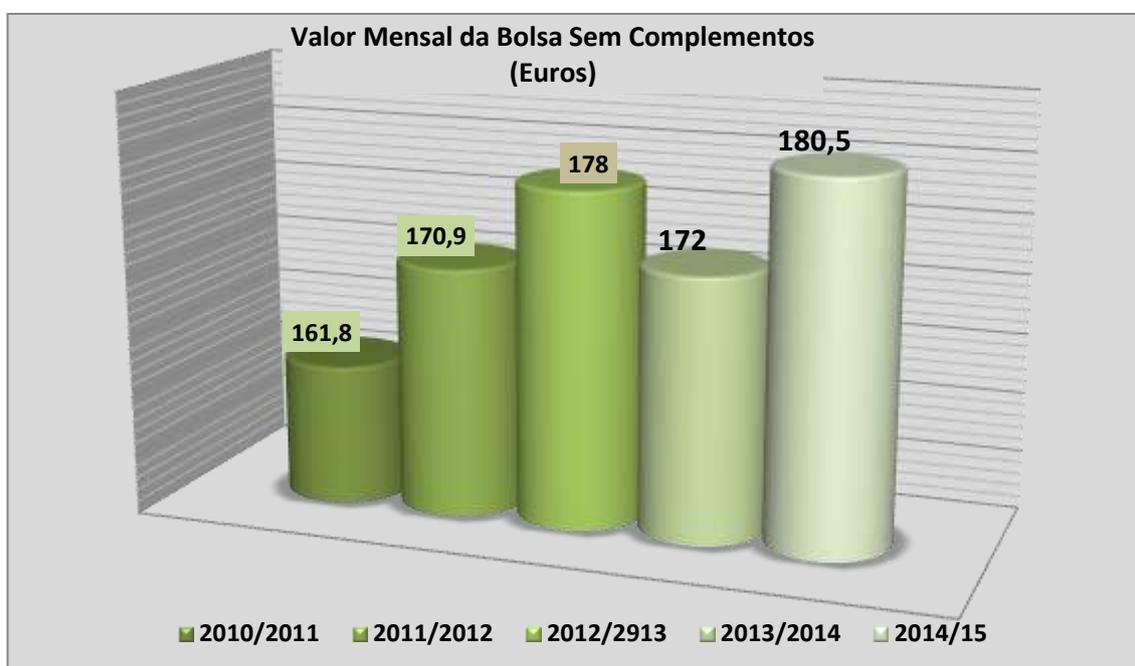


Contudo, quer no que diz respeito ao número de bolsas atribuídas, quer ao número de candidatos, verificou-se uma evolução mais favorável, como se pode verificar no gráfico seguinte.



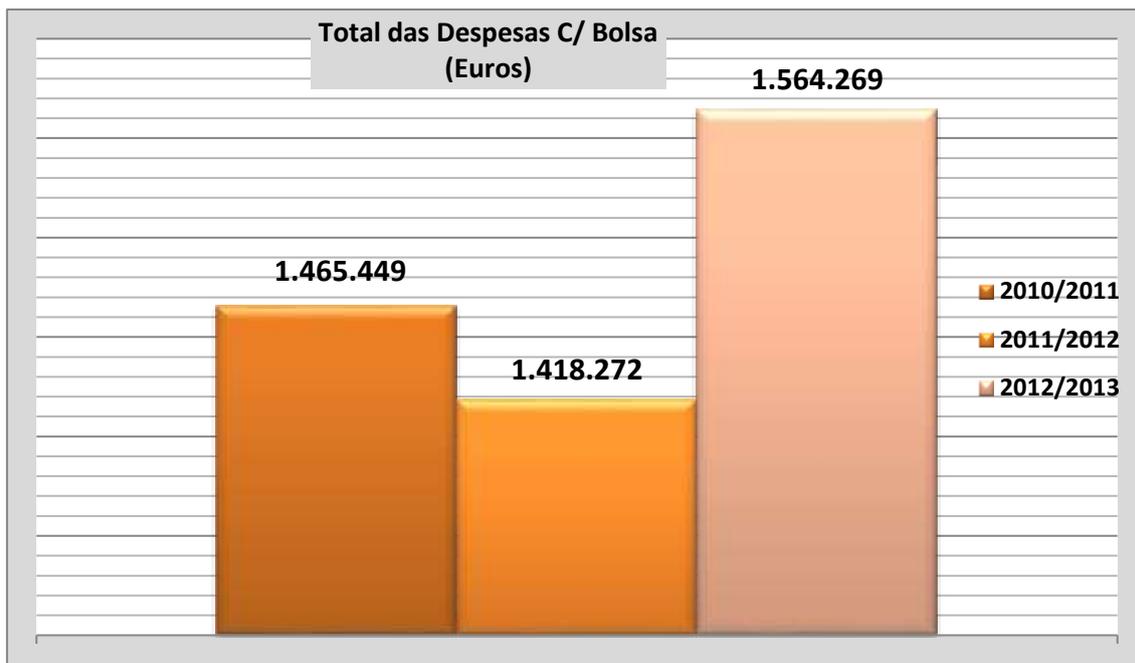
Porem, o valor da bolsa média atribuída foi superior ao ano letivo anterior. Este ano a bolsa média anual, sem complementos, foi de 1805€ anuais (180,5€/mês), contra 1720€ (172€/mês) no ano letivo transato.

A bolsa média com complementos apresenta uma trajetória similar. O montante referente a 2014/2015 corresponde ao valor estimado a pagar, uma vez que o processo ainda não está encerrado





Para além da concessão destes apoios, importa destacar que, face ao período difícil de vida social e económica de muitos agregados familiares, para colmatar situações de carência financeira grave, não enquadráveis no sistema oficial de atribuição de bolsas de estudo, os Serviços de Ação Social têm um protocolo de cooperação com a Cruz Vermelha Portuguesa/Centro Humanitário de Santarém/Cartaxo, no âmbito do Programa Portugal mais Feliz, para atribuição, por esta instituição, em coordenação com os Serviços de Ação Social, de apoios sociais extraordinários, a fundo perdido, nas áreas do alojamento, alimentação, transportes e saúde, visando ocorrer a casos identificados de carência económica grave, no sentido de combater situações de abandono e insucesso escolar.



1.7.2. Apoio Social indireto

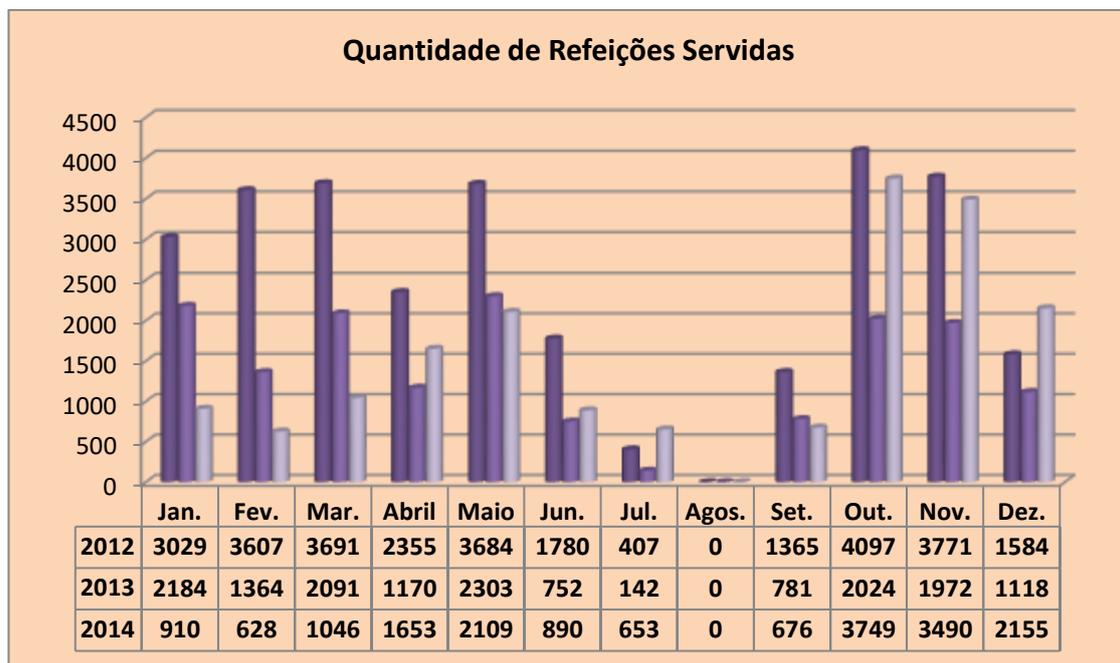
1.7.2.1. Alimentação

Os SASIPS têm a seu cargo quatro refeitórios (Complexo Andaluz, S. Pedro e Escola Superior de Saúde e Escola superior de Desporto de Rio Maior) e cinco snack-bares (nas Escolas Superiores Agrária, de Educação, de Gestão e Tecnologia, de Saúde e de Desporto de Rio Maior).

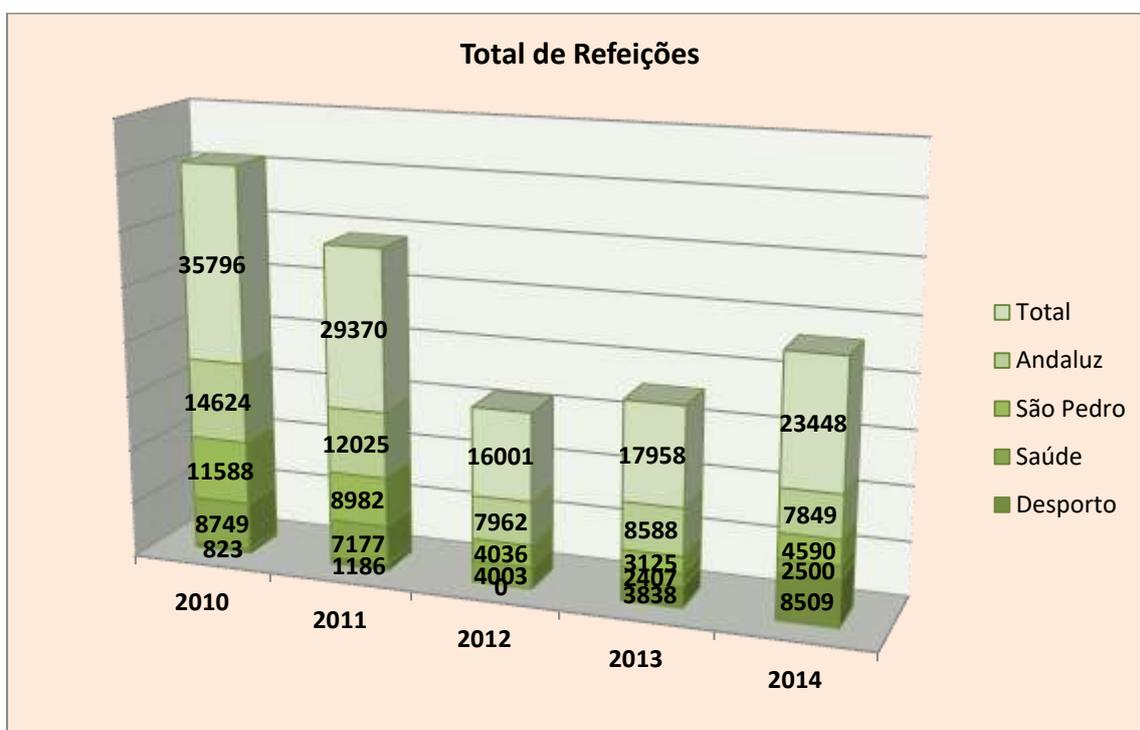
A exploração e fornecimento de refeições em todas estas unidades alimentares está adjudicada, na sequência de procedimento de consulta às empresas qualificadas no Acordo-Quadro nº 15, Lote 4, fornecimento de refeições confeccionadas e prestação de serviços associados na Região Alentejo, desenvolvido pela ESPAP.

Saliente-se que o refeitório da Escola Superior de Desporto de Rio Maior, que entrou em pleno funcionamento no presente ano letivo.

No ano de 2013, foram fornecidos almoços e jantares nos refeitórios do Complexo Andaluz e de S. Pedro. Nos refeitórios das Escolas Superiores de Saúde e de Desporto de Rio Maior apenas foram servidos almoços.



Comparem-se agora o número de refeições servidas em cada um dos refeitórios desde 2010



Os dados indicam-nos a consolidação da inversão, por via da entrada em funcionamento do refeitório da ESDRM, da procura decrescente do serviço de refeições, que se tinha vindo a verificar nos últimos anos.

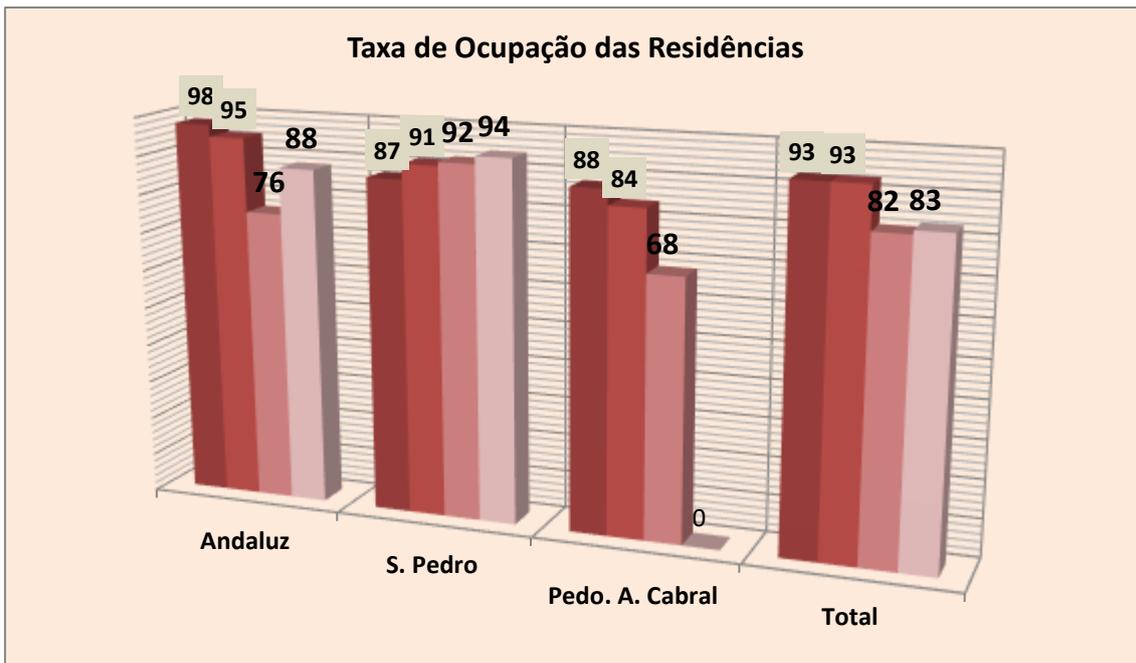
Os snack-bares, concessionados à empresa adjudicatária dos refeitórios, praticam, no que respeita aos produtos essenciais, preços negociados pelos SASIPS de modo a serem mais favoráveis aos estudantes.

O preço unitário da refeição para os estudantes manteve-se inalterado nos últimos três anos letivos, sendo de 2,30€.

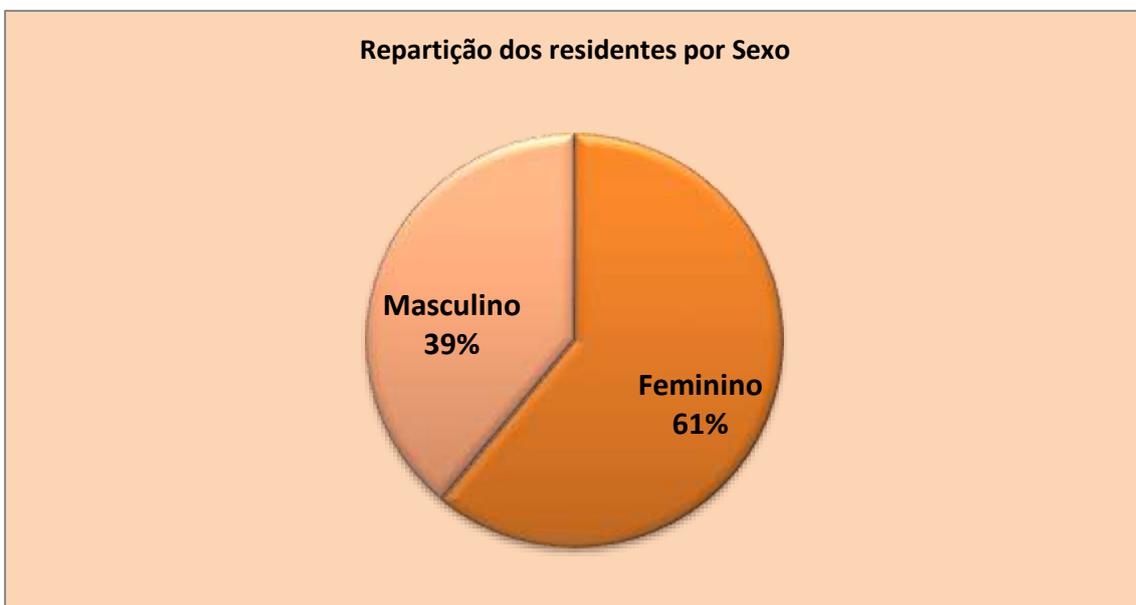
1.7.2.2. - Alojamento

Os SASIPS têm a seu cargo três residências de estudantes, uma sita no Complexo Andaluz, com 153 camas e outra em S. Pedro (no campus da Escola Superior Agrária de Santarém) com 103 camas. A terceira residência de estudantes, denominada de Pedro Álvares Cabral, situada no Centro Histórico de Santarém, tem capacidade para 25 camas. A taxa de ocupação das residências de estudantes a cargo dos SASIPS, em Dezembro de 2013, encontra-se expressa no quadro a seguir apresentado.

RESIDENCIA	TIPOLOGIA			OCUPAÇÃO 2011		OCUPAÇÃO 2012		OCUPAÇÃO 2013		OCUPAÇÃO 2014	
	Ind.	Duplo	Total camas	Camas	%	Camas	%	Camas	%	Camas	%
ANDALUZ	43	55	153	151	98	146	95	117	76	135	88
S. PEDRO	25	39	103	90	87	94	91	95	92	97	94
PEDRO Á. CABRAL	1	12	25	22	88	21	84	17	68	0	0
TOTAL	69	106	281	263	93	261	93	229	82	232	83

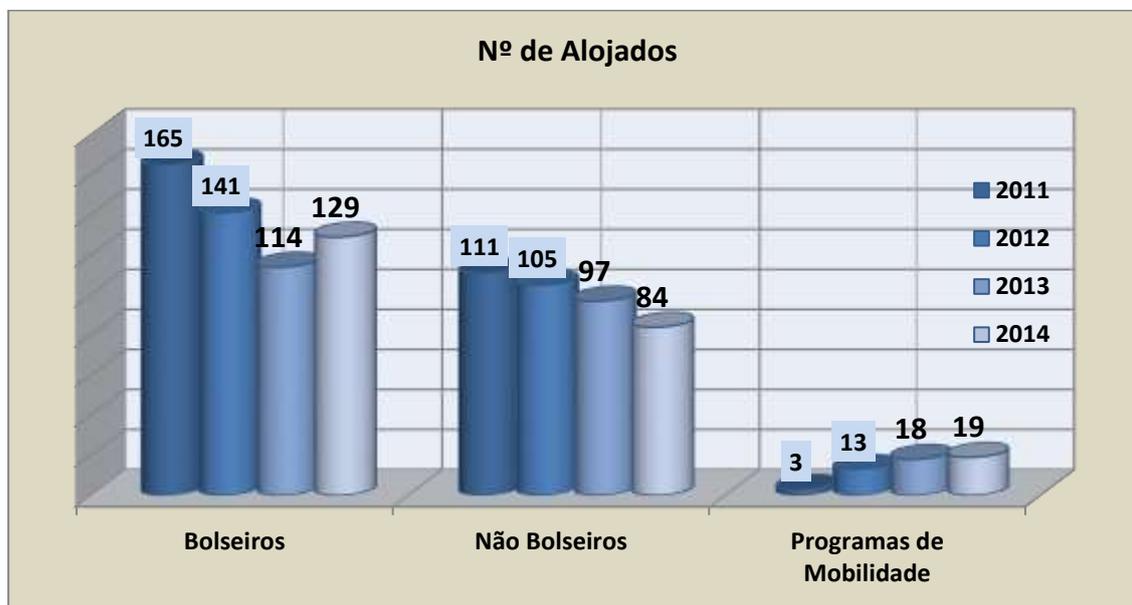


Como se depreende da leitura do quadro e gráfico anteriores, as residências de estudantes apresentam uma ampla taxa de ocupação. Regista-se que, por uma questão de racionalização, a residência Pedro Alvares Cabral foi desativada e doravante estará destinada exclusivamente a estudantes estrangeiros.

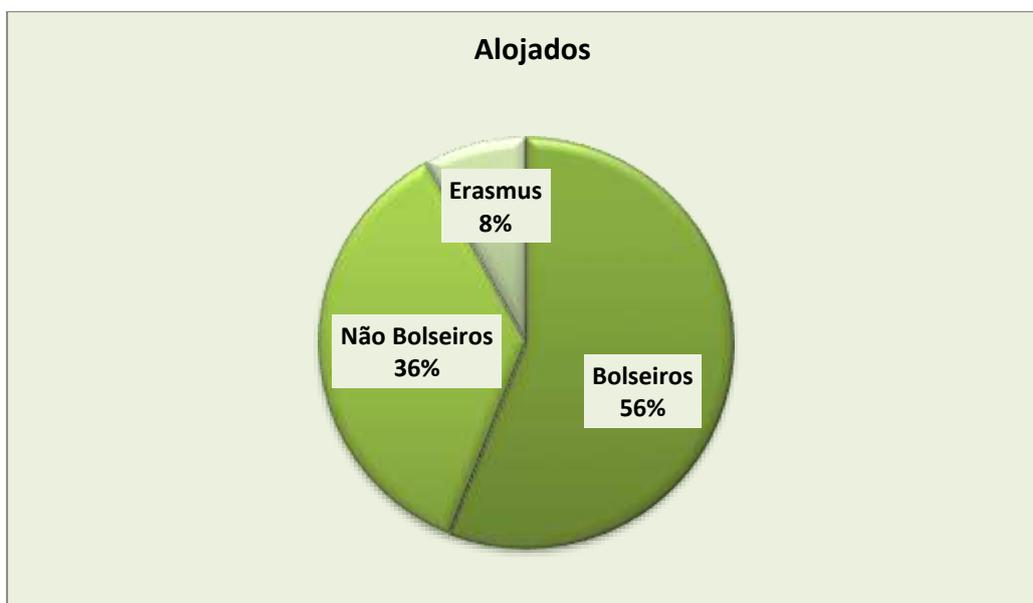


Relativamente aos residentes, pode-se constatar que as residências de estudantes são ocupadas, como habitualmente, na sua esmagadora maioria, por pessoas do sexo feminino.

No ano letivo 2014/2015 a taxa de ocupação dos estudantes bolseiros é bastante significativa, relativamente aos restantes estudantes alojados, como se pode verificar no gráfico seguinte:



O custo médio mensal do alojamento por cama em 2014/2015 foi de 73,35 para os estudantes bolseiros. Por sua vez, o custo médio mensal do alojamento para estudantes não bolseiros e estudantes em mobilidade foi de 98€ em quarto duplo e 115 € em quarto individual.



1.7.2.3. Serviços de saúde

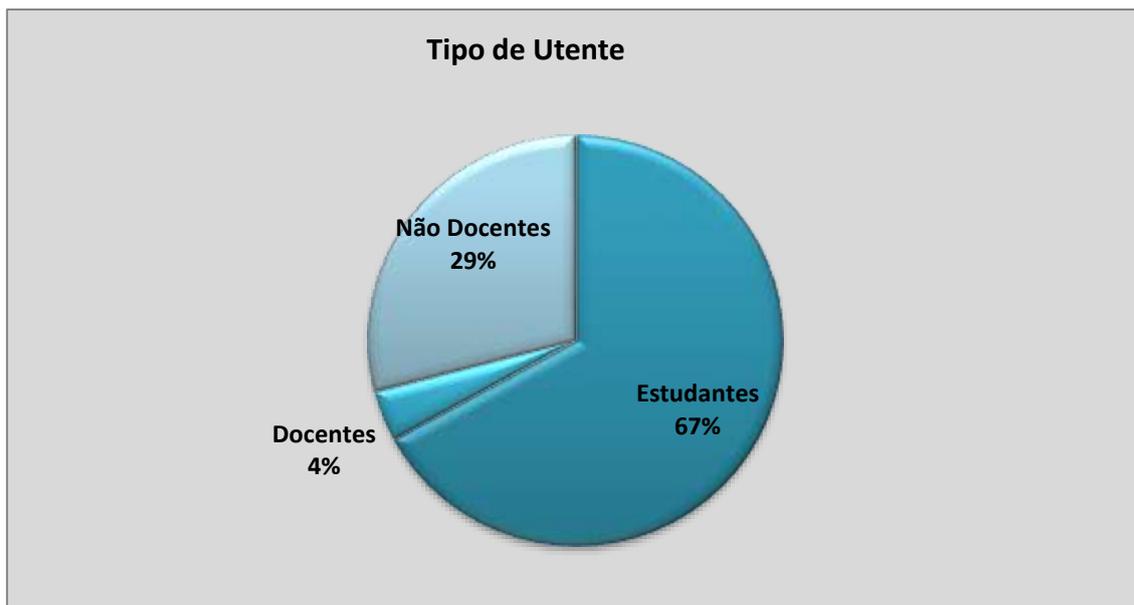
Os SASIPS garantem aos alunos do Instituto Politécnico de Santarém o acesso a cuidados de saúde através de protocolo de cooperação celebrado com a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo – Sub-região de Saúde de Santarém, que permite o acesso preferencial dos estudantes das escolas superiores integradas no Instituto a cuidados de saúde primários nos Centros de Saúde de Santarém e de Rio Maior.

Nos termos do acordo celebrado com o Instituto Português da Juventude, os estudantes têm acesso a consultas nas áreas da saúde e sexualidade juvenil, psicologia e nutrição.

No âmbito do projeto “ Ganhar uma Juventude com Saúde” funciona nos SASIPS o Gabinete de Acompanhamento Psico-Pedagógico (GAPP) que tem como objetivos apoiar os estudantes na condução do seu projeto de formação, refletir sobre estratégias de gestão de stress e ansiedade e desenvolver estratégias para melhorar o desempenho.

O número de atendimentos e a sua distribuição por utente estão refletidos nos gráficos seguintes.





1.7.3. Atividades desportivas e culturais

Os Serviços de Ação Social assumiram, no início do ano letivo 2008/2009, a gestão do Polidesportivo Descoberto no Complexo Andaluz e campo de Ténis, ambos no Complexo Andaluz, bem como do Ginásio de Fitness, sito no campus da Escola Superior Agrária.

Os objetivos estratégicos para o ano letivo de 2013/2014 são:

- Promover a prática da atividade desportiva na Comunidade Académica (alunos, docentes e não docentes) do IPS;
- Apoiar o Associativismo Desportivo e Cultural;
- Gerir adequadamente as Instalações Desportivas e coordenar a organização técnica das atividades Desportivas.

Os SASIPS oferecem, no ginásio de fitness, várias modalidades aos elementos da comunidade académica e aos utentes externos. A sua programação é feita no início de cada ano letivo e visa ir ao encontro da satisfação dos utentes.

Atualmente estão a funcionar as seguintes modalidades: Cardiofitness, Musculação, Cycling, Step, Total Conditioning, Hip Hop, Combat, Pilates e Circuit Training. Prevê-se para breve a introdução da "Zumba".

O número de utentes em atividade regular e registados no ginásio tem tido um incremento notável. Desde o início da exploração das atividades desportivas já se encontram mais de 880 utentes registados. A proveniência dos utentes do ginásio é a seguinte:

Estrutura de Utentes das Actividades Desportivas e Culturais



1.7.4. Estudo sobre a interrupção dos estudos e do abandono escolar

Sob a coordenação dos SAS, em conjugação com o Gabinete de Apoio Psicopedagógico (GAPP) e a Presidência do Instituto, foi levado a efeito um estudo sobre a interrupção dos estudos e o abandono escolar nas Escolas do Instituto no ano letivo de 2013/2014.

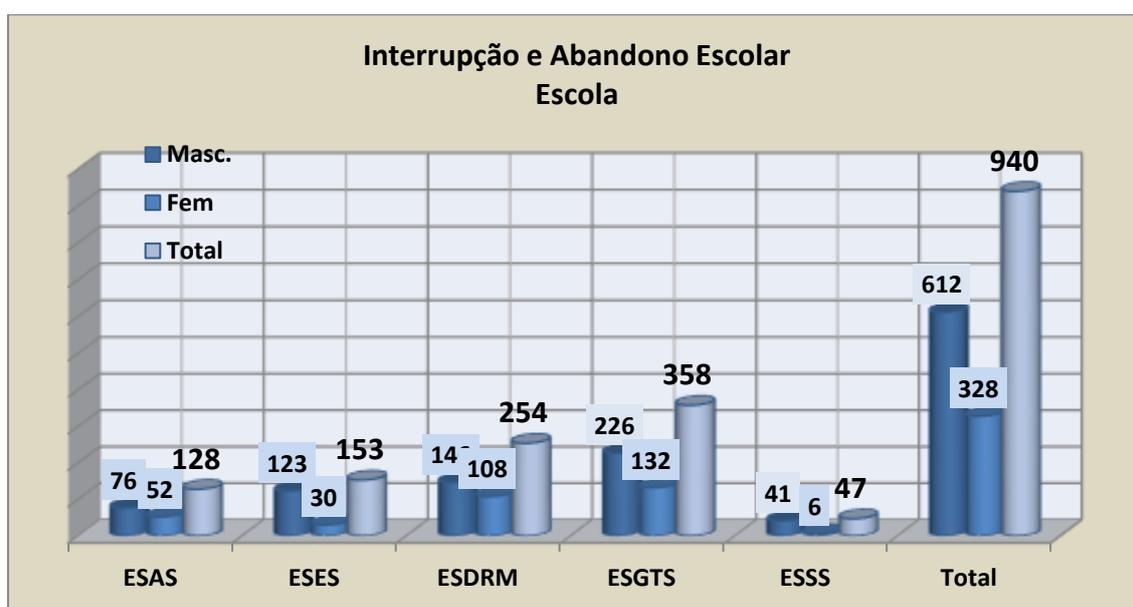
Responderam ao inquérito 123 estudantes, que correspondem a cerca de 24% do universo.

A distribuição por género foi a seguinte: estudantes do sexo feminino 63 respostas, o que corresponde a 52% e estudantes do sexo masculino 59 respostas, correspondente a 48%.

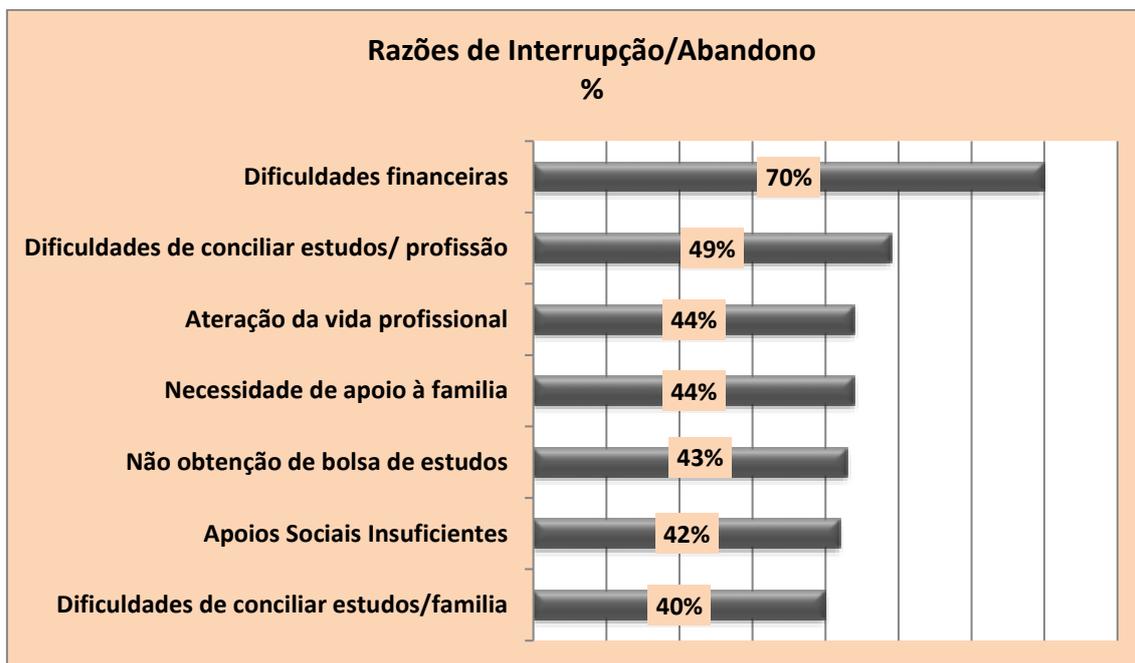
A média de idades dos respondentes foi de 30,3 anos. Cerca de 28% residiam no concelho de Santarém e 31% eram estudantes deslocados, tendo que deixar o local de residência do agregado familiar para frequentar o curso. A maioria dos respondentes (61%) desempenhava uma atividade remunerada.

De acordo com a informação constante das bases de dados das escolas, abandonaram estudos, no ano letivo em referência, 940 estudantes.

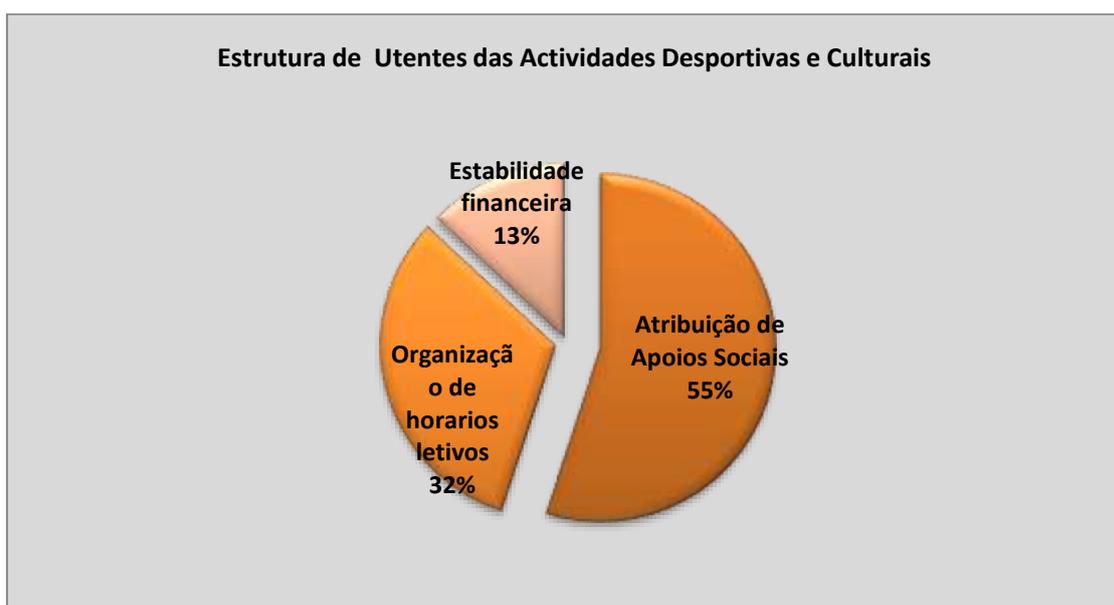
A sua distribuição por escola e sexo consta do gráfico seguinte:



As principais razões invocadas para a interrupção dos estudos e abandono escolar estão retratadas no gráfico seguinte:



Questionados sobre os fatores que poderiam facilitar a retoma dos estudos, obtiveram-se os resultados constantes do gráfico que se segue.



1.7.5. Desenvolvimento Organizacional

1.7.5.1. Recursos Humanos

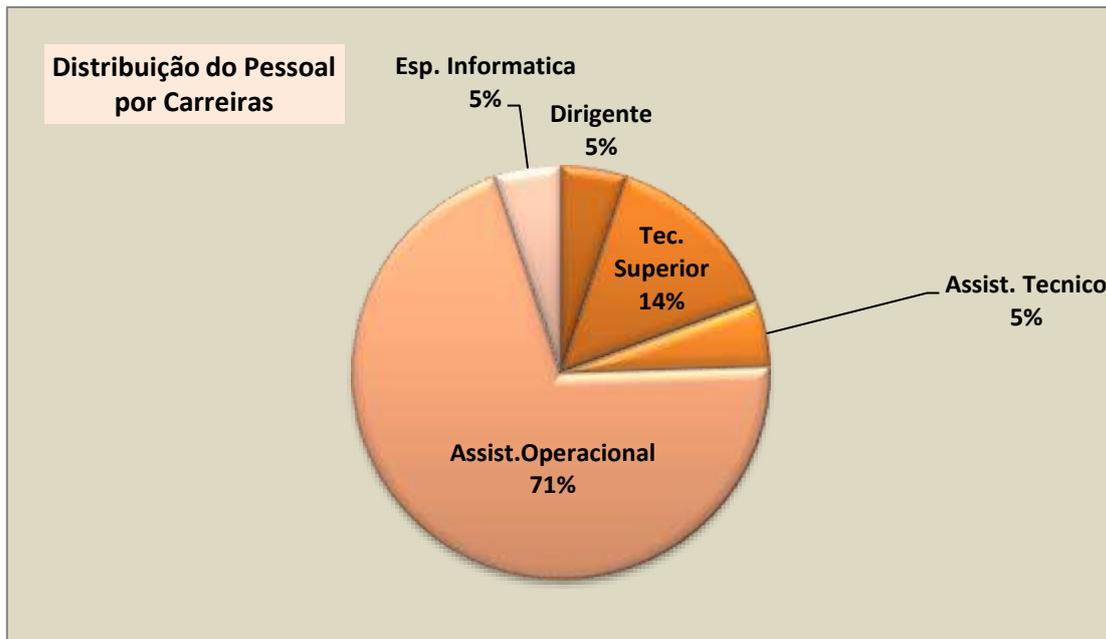
O mapa de pessoal dos SASIPS, instituído nos termos da Lei 12-A/2008, de 27 de fevereiro, contava em 31 de dezembro de 2013 com um administrador e 22 trabalhadores com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado. Está ainda afeto aos SASIPS um técnico superior de desporto, cedido pelo Instituto.

Trata-se de uma estrutura de pessoal bastante restrita face às necessidades atuais dos Serviços. Inclusivamente, o Setor de Aprovisionamento está atualmente sem qualquer colaborador, por motivo da rescisão do contrato, em 31 de dezembro de 2013, do coordenador técnico que assegurava essas funções. Aguarda-se autorização superior para a sua substituição.

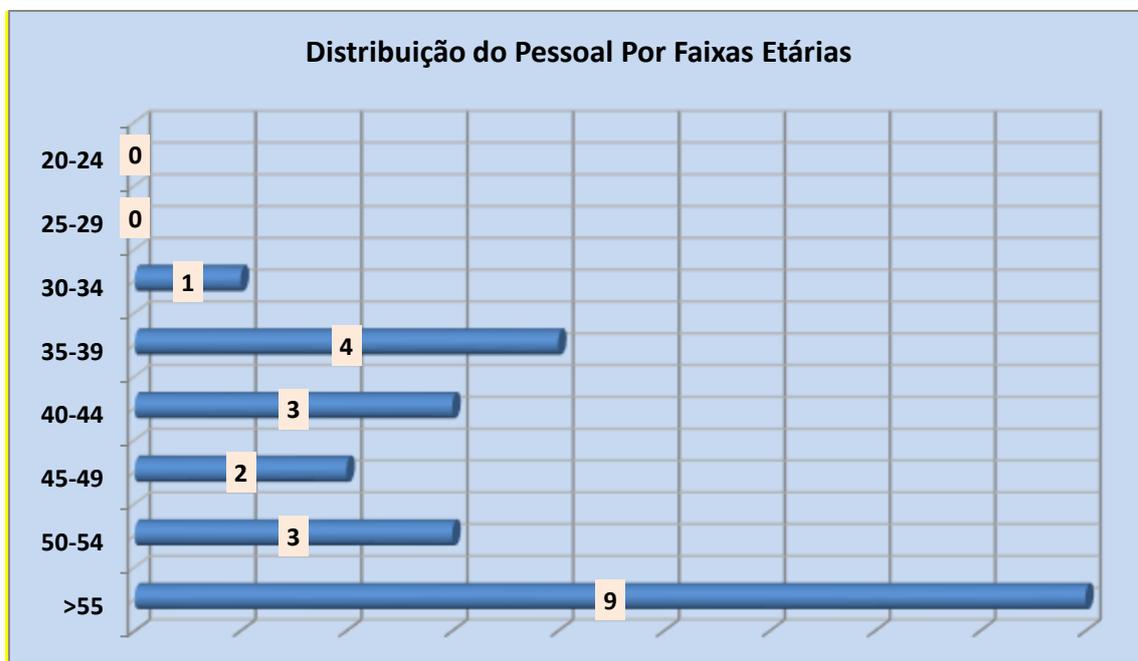
Esta situação constitui um dos grandes entraves à prestação de um serviço com mais qualidade e ao pleno desenvolvimento dos SASIPS, o que tem vindo a exigir do pessoal existente um elevado esforço e um grande espírito de missão.

Categoria	Previsto	Existente	Saldo
Administrador	1	1	0
Direção Intermédia 1º grau	1	0	(-1)
Direção Intermédia 2º grau	1	0	(-1)
Técnico Superior	8	3	(-4)
Especialista de informática	1	1	0
Coordenador Técnico	2	0	(-2)
Assistente Técnico	6	2	(- 5)
Assistente Operacional	20	15	(- 5)
Total	40	22	(-18)

A repartição dos trabalhadores por carreira é a seguinte:



Importa agora, dar a noção da repartição do pessoal pelas diferentes faixas etárias:



1.7.4.2. Formação Profissional

A qualificação dos recursos humanos na Administração Pública deve constituir um objetivo estratégico no sentido de melhorar a eficácia, a eficiência e a qualidade de funcionamento dos serviços.

No Plano de Atividades para 2014, estava prevista a frequência, pelos funcionários dos SASIPS, de várias ações de formação.

Porém, por motivo de restrições orçamentais, impostas pela tutela, não foi possível dar corpo à implementação na totalidade das ações previstas.

1.7.5. Infraestruturas e equipamentos

Esta área constitui uma das preocupações centrais dos SASIPS, já que as infraestruturas para apoios sociais aos estudantes do IPS, designadamente as unidades residenciais e alimentares, devido à sua idade, têm vindo a requerer obras de manutenção e de adaptação à legislação vigente.

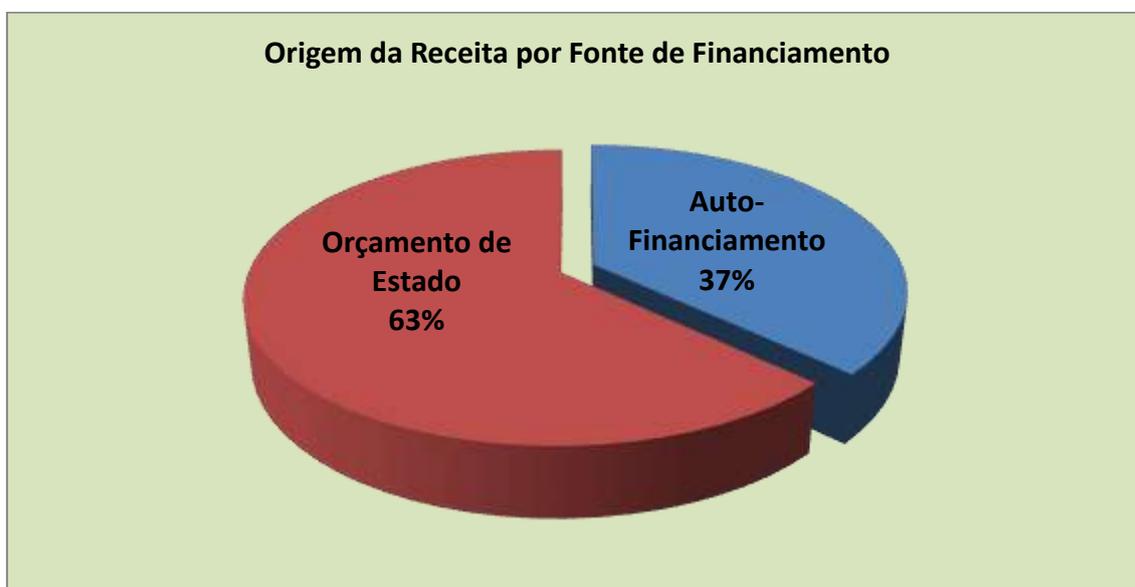
O ano de 2014 destacou-se, no entanto, pelos seguintes factos:

- ▶ Aquisição de diverso equipamento para bares, refeitórios e ginásios;
 - ▶ Realização de diversas obras de reabilitação, reparação e conservação das infraestruturas existentes nomeadamente das residências de estudantes e refeitórios;
- Por falta de financiamento apenas foi possível realizar as obras exigidas pelos projetos contra incêndio na residência de estudantes Andaluz ficando, assim, adiadas as obras similares na residência de S. Pedro.

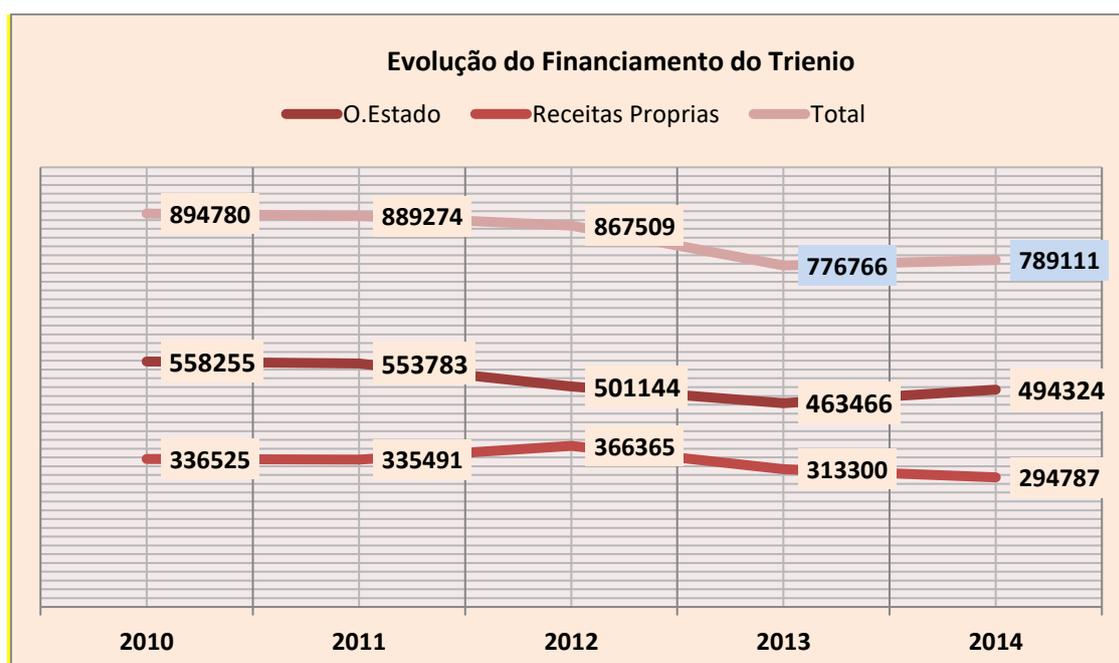
1.7.5– Gestão administrativa e financeira

1.7.5.1. Receita

O Orçamento de Estado tem sido, ao longo dos anos, a maior fonte de financiamento ao dispor destes Serviços, como se constata do gráfico.



A Fonte de Financiamento 510 – autofinanciamento, abrange, tal como o próprio nome indica, as receitas próprias do serviço, designadamente o proveniente da venda de refeições, alojamento, inscrições nas atividades desportivas, aluguer de instalações e máquinas de vending e lavandarias.



O gráfico seguinte dá-nos uma perspetiva das receitas geradas por setor, em 2014:



Apresenta-se, agora, uma análise sucinta da evolução financeira dos SASIPS:

Saldos da gerência	2012	2013	2014
Orçamento Estado	181.401	211.963	15.181
Receitas Próprias	286.723	311.212	3.495
PIDDAC	39.507	39.507	39.507
Sub-total	507.631	562.682.	58.183
Orçamento anual	2012	2013	2014
Orçamento Estado	460.961	463.466	494.324
Receitas Próprias	373.835	313.300	294.782
Sub-total	834.796	776.766	789.106
TOTAL	1.342.427	1.339.448	849.287

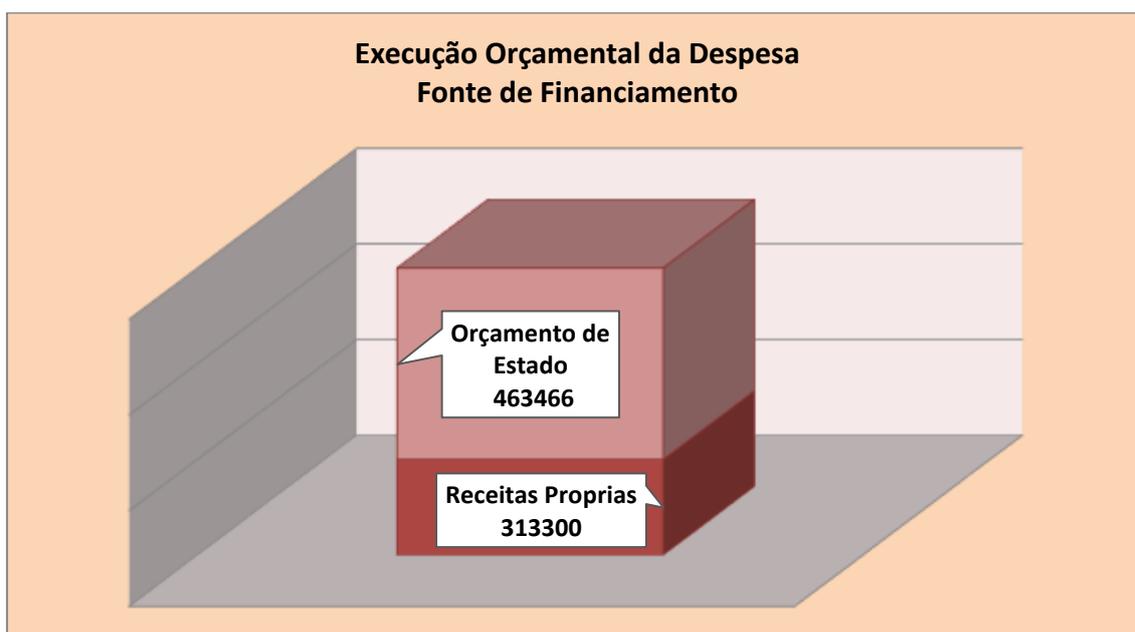
O montante das receitas provenientes do orçamento do Estado tem vindo a aumentar ligeiramente nos últimos 3 anos. Por sua vez, o valor das receitas próprias tem tido uma evolução inversa.

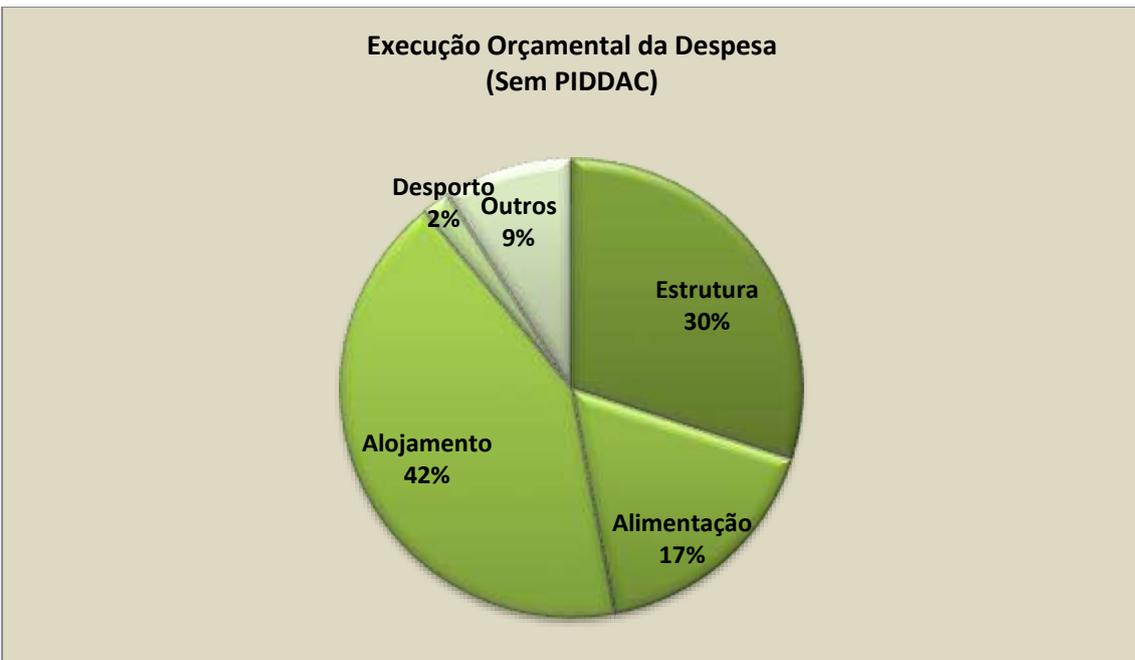
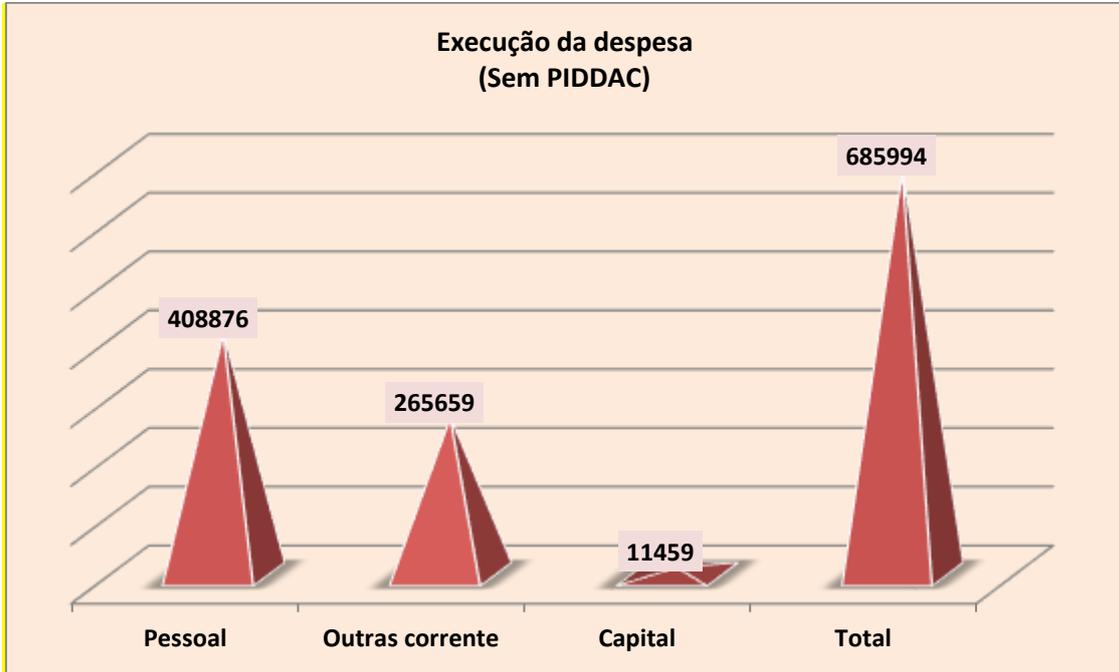
Verifica-se também uma acentuada quebra do valor do saldo a transitar para a gerência de 2014. Esta situação deve-se à utilização, em 2013, pelos Serviços Centrais do Instituto, dos saldos dos SASIPS, no montante de 508.000€, (Despachos de 13 de junho e

de 15 de julho de 2013, do Conselho de Gestão do IPS) para pagamento de encargos com pessoal – Caixa Geral de Aposentações.

1.7.5.2.Despesa

A maior “fatia” das transferências da Fonte de Financiamento 311 (OE) encontra-se sistematicamente afeta às despesas com o pessoal, como se pode verificar pelo gráfico seguinte:





1.7.6.– Conclusões

Dando sequência ao trabalho desenvolvido nos anos anteriores e às atividades programadas no Plano de Atividades e no Quadro de Avaliação e Responsabilização – QUAR, os esforços dos SASIPS durante o ano de 2014 centraram-se na criação de condições materiais, técnicas e humanas para a melhoria e alargamento dos apoios sociais diretos e indiretos aos estudantes das Escolas do IPS.

Nesse sentido, a modernização e racionalização dos procedimentos e instrumentos de trabalho, designadamente no campo das novas tecnologias traduziram-se no desenvolvimento de melhores condições de acesso dos estudantes às bolsas de estudo, alojamento, alimentação e oferta de atividades diversificadas no âmbito da saúde e do desporto.

No que se refere às infraestruturas importa destacar o grande esforço levado a efeito na reabilitação das unidades alimentares e na substituição do equipamento obsoleto e degradado, no sentido de resolver um vasto conjunto de não conformidades, tanto de nível estrutural, como de nível funcional, que foi necessário resolver urgentemente, em ordem ao cumprimento dos normativos legais em vigor.

Idêntico esforço tem sido desenvolvido no sentido de adaptar as residências de estudantes ao estatuído no Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro (Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios - SCIE), que se traduziu na elaboração e posterior aprovação pela Autoridade Nacional de Proteção Civil – ANPC, dos planos de emergência e das medidas de autoproteção das unidades residenciais, unidades alimentares e ginásio de fitness.

Neste campo foi possível levar a efeito as obras de adaptação da residência de estudantes Andaluz em conformidade com o projeto de segurança contra incêndio aprovado (colocação de detetores nos quartos e instalação de portas corta-fogo). Todavia, importa relevar o aspeto negativo a não execução de obras similares na residência de estudantes de S. Pedro, por falta de financiamento.

Esta situação tem vindo a colocar em causa a prossecução de alguns objetivos do QUAR destes Serviços.

Todavia, considera-se que o ano de 2014 foi um ano positivo, não obstante as crescentes limitações orçamentais e as insuficiências em matéria de pessoal, supridas em larga medida pela dedicação dos colaboradores dos SASIPS.

1.8. Biblioteca

As atividades da Unidade Biblioteca durante o ano de 2014 foram coordenadas pela diretora da Unidade, assim como a execução da maior parte das tarefas inerentes às mesmas, tendo no entanto, em alguns projetos, a colaboração dos recursos humanos afetos às bibliotecas integradas do IPSantarém. Estas atividades orientaram-se em 4 eixos, a saber:

- Gestão da Unidade e Bibliotecas Integradas na UB;
- Coordenação do Repositório Institucional do IPSantarém (RCIPS);
- Atividades em processos /projetos da Presidência do IPSantarém e Escolas Superiores;
- Atividades culturais desenvolvidas e/ou colaboração da Unidade Biblioteca com parceiros internos ou externos ao IPS.

1.8.1 Gestão da Unidade e Atividade das Bibliotecas Integradas na UB

O planeamento, coordenação e gestão da Unidade Biblioteca continua a ser feita pela diretora auscultando esta, de forma ordinária e extraordinária, os coordenadores das Bibliotecas integradas, em tudo o que sejam projetos integrados e decisões que envolvam a comunidade educativa em geral e/ou previstas no Regulamento de Funcionamento da Unidade Biblioteca.

Destaca-se dentro deste eixo, no ano de 2014, as seguintes atividades:

- Implementação do novo sistema de Gestão Integrada das Bibliotecas do IPSantarém - <http://biblioteca.ipsantarem.pt/Opac/Pages/Help/Start.aspx>
Este projeto implicou uma alteração total no processo de gestão das bases de dados das bibliotecas, ficando estas integradas numa única, abandonando o sistema antigo utilizado por cada biblioteca em separado, assim como a gestão única de utilizadores. Desta forma, este novo sistema ao permitir uma pesquisa integrada, novas funcionalidades, uma gestão integrada, implicou uma alteração de hardware, software, novos procedimentos, as quais ainda não estão operacionais na sua totalidade, ainda a aguardar por formação no novo sistema de forma a otimizar este recurso;
- Por proposta da UB, o IPSantarém passou a subscrever a Base bibliométrica SCOPUS. Esta base revela-se de todo o interesse visto ter sido recentemente adotada pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), como fonte no estudo bibliométrico das unidades de investigação e respetivos investigadores. Deste modo, o IPSantarém passou a ter mais um recurso, não só de pesquisa, mas

essencialmente como fonte bibliométrica, para servir a sua comunidade docente/investigação;

- Completando a B-on o seu 10^o aniversário, foram feitas algumas ações de disseminação de informação proveniente via B-on, sobre o recurso, nomeadamente, a existência de novos recursos, novas funcionalidades e até um novo portal. O trabalho de formação de utilizadores dentro deste recurso foi feito, não por formação exclusiva no recurso B-on, mas integrada na oferta de formação, nomeadamente Fontes de Pesquisa on-line. O Instituto Politécnico de Santarém, através da Unidade Biblioteca e Bibliotecas Integradas, participou ativamente, nas atividades comemorativas do 10^o aniversário da B-on, com atividades de formação, disseminação de informação e ainda participação em alguns concursos;
- O processo de depósito dos protocolos no Repositório de Protocolos do IPSantarém, disponível na plataforma de gestão documental Gdoc, continuou a ser feito pela Unidade Biblioteca durante o ano de 2014, embora de uma forma mais gradual, por impedimentos que se prendem por falta de recursos humanos;
- A disseminação da informação em relação à atividade desenvolvida quer pela Unidade Biblioteca, quer pelas Bibliotecas Integradas continua a ser feita utilizando o site do instituto, através do separador da Unidade, através da rede social Facebook (comunicação externa) e por correio eletrónico (comunicação interna). A Unidade Biblioteca, no que diz respeito à disseminação da informação, teve ainda a preocupação de divulgar outras informações pertinentes, que digam respeito ao tratamento e gestão da informação, com interesse relevante para a comunidade académica do IPSantarém.
- Formação de utilizadores em várias áreas: Literacia da Informação, Fontes de Informação on-line; Formação Base SCOPUS; Direitos de autor e Creative Commons; Auto-arquivo no Repositório Científico do IPSantarém; Open Access Week; Pesquisa no Recurso B-on.

De salientar, que em relação à implementação do novo sistema de Gestão Integrada das Bibliotecas do IPSantarém, processo que implicou uma mudança na gestão nas cinco bibliotecas do Politécnico, foi ao longo de 2014 uma constante em alterações ao procedimento habitual das mesmas. No entanto, e por questões que se prendem com a formação de recursos humanos, com o tratamento documental do espólio e ainda com a mudança de espaço físico, a biblioteca da ESDRM apresentou um quadro de maior investimento por parte da Unidade Biblioteca. Assim, de forma a colmatar alguns destes problemas pontuais, foi assinado um protocolo com a Câmara Municipal de Rio Maior, integrando o IPSantarém a Rede de Bibliotecas do Concelho de Rio Maior, para parceria nas tarefas de tratamento documental e formação.

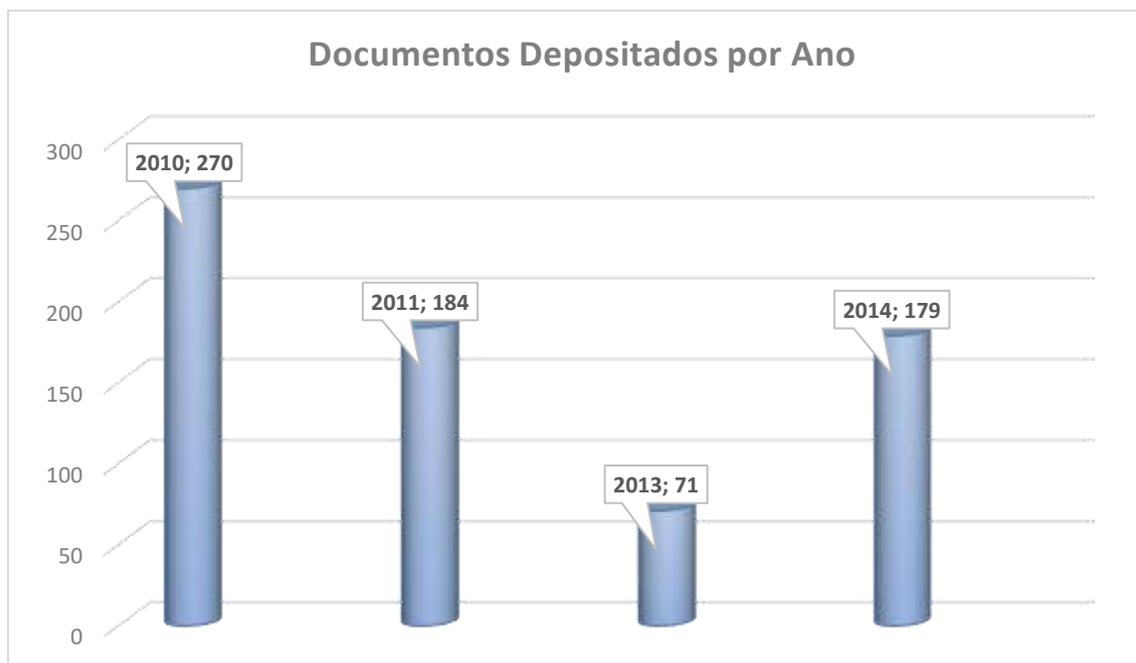
1.8.2 - Repositório Científico do IPSantarém (RCIPS)

Dando continuidade ao trabalho que tem sido desenvolvido ao longo dos anos, o Repositório Científico do IPSantarém – RCIPS, continua a ser a ferramenta de preservação, divulgação, acesso e gestão da produção científica do IPSantarém.

O ano de 2014 foi marcado por um investimento muito forte a nível nacional nos Repositórios Institucionais, enquanto recurso de gestão do financiamento da produção científica nacional e europeia. A aprovação da Política sobre Acesso Aberto a Publicações Científicas resultantes de Projetos de I&D Financiados pela FCT, assim como a alteração do artigo 50 do Decreto-Lei n.º 115/2013, no que concerne ao Depósito Legal, responsabiliza as instituições de ensino superior, que conferem os graus de Doutor e Mestre a cumprir no prazo de 60 dias a contar da data de concessão do mesmo a criar mecanismos de depósito, de todas as teses de doutoramento, dos trabalhos previstos nas alíneas a) e b) do nº 2 do art.º 31º e das dissertações de mestrado nos seus repositórios institucionais.

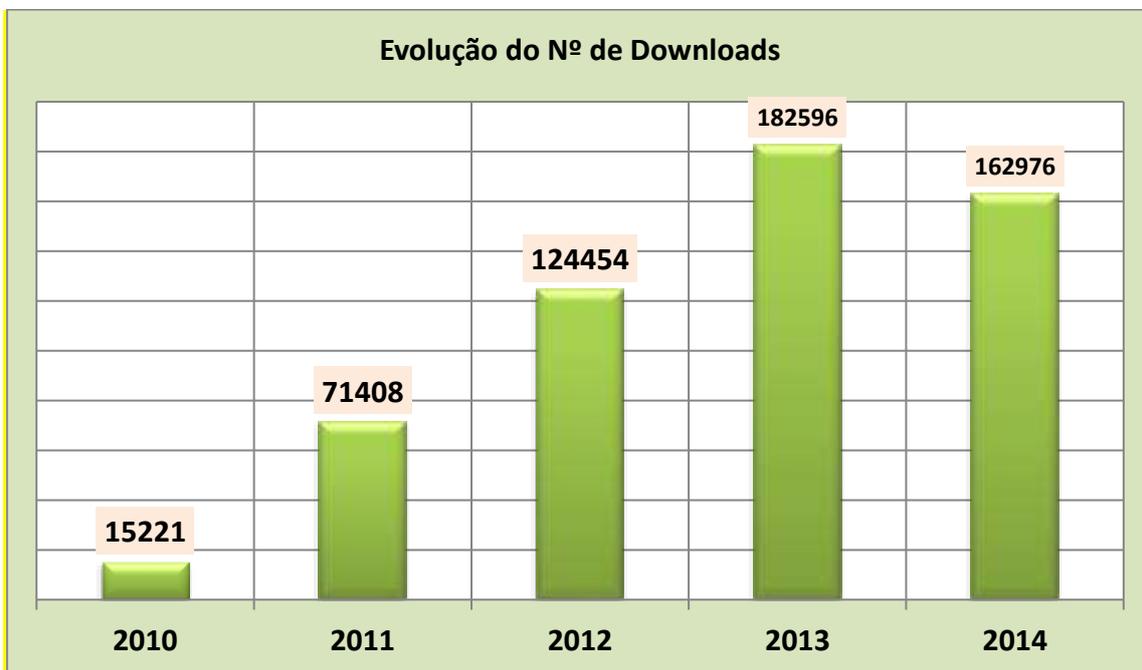
Neste sentido, o impacto destas duas medidas, já começou a ser evidenciado no RCIPS, tendo aumentado o volume de depósitos assim como a necessidade de desenvolver ações de informação e sensibilização, sobre estas matérias, para toda a comunidade educativa do IPSantarém.

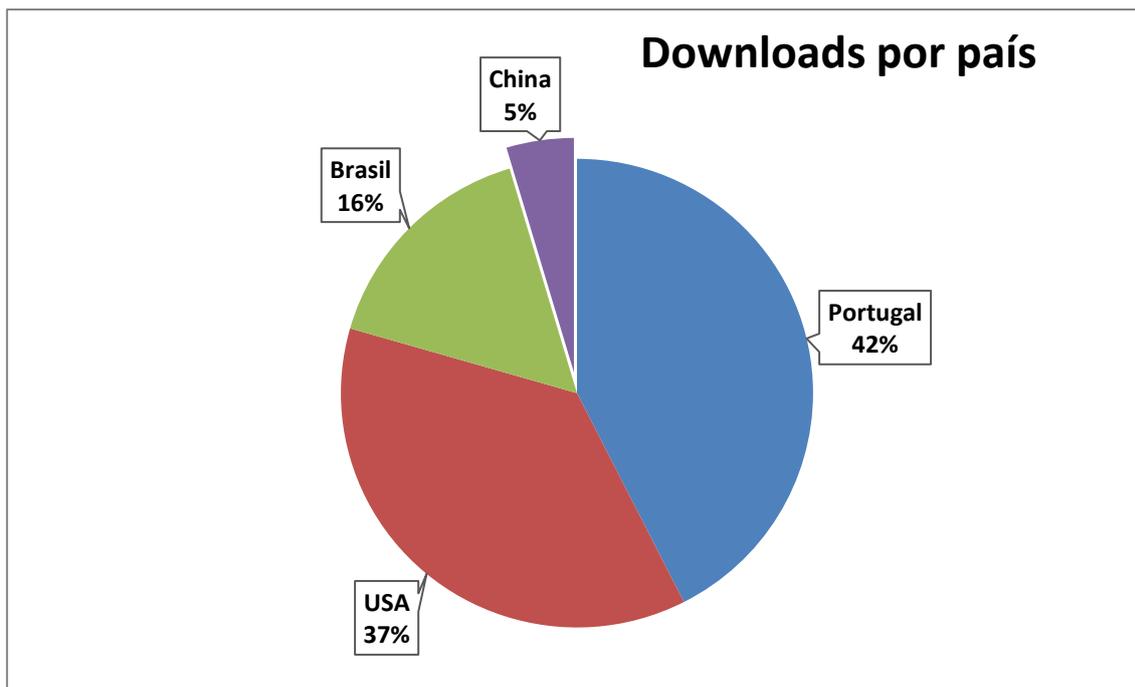
No gráfico que se segue é visível essa evidência, no aumento significativo no número de depósitos de publicações efetuadas em 2014.





No que diz respeito à consulta e downloads de documentos do RCIPS, apresentamos de seguida, alguns gráficos da sua evolução que podem servir de indicador:





Como se pode ver, pelos gráficos acima, as consultas e downloads tem vindo a aumentar, resultado de uma melhoria significativa na divulgação e acesso desta ferramenta pela comunidade científica, quer nacional, quer internacional. O ano de 2014 apresenta uma diminuição, quer das consultas quer dos downloads, pelo facto de ter existido uma interrupção entre julho e setembro na contabilização dos acessos por questões de atualização do software do Repositório.

8.1.9.3. Atividades em processos /projetos da Presidência do IPSantarém e Escolas Superiores

- Em 2014, a UB esteve presente no Projeto MedOANet – Mediterranean Open Access Network, em representação do CCISP, no Grupo de Trabalho Nacional para a coordenação de estratégias, políticas e infraestruturas de Acesso Aberto, tendo também representado o IPSantarém no mesmo grupo. Este projeto teve o seu *terminus* este ano, com a apresentação de um estudo final, o qual integrou algumas recomendações do IPSantarém. Em substituição do Projeto MedOANet, o mesmo grupo de trabalho integra outro Projeto na área das políticas de Acesso Aberto, a saber PASTEUR4OA – Open Access Policy Alignment Strategies for European Union Research – irá apoiar e incentivar o desenvolvimento de políticas de acesso aberto e dados abertos na União Europeia de acordo com a Recomendação da Comissão Europeia de julho de 2012 com vista a manter um alinhamento com a política do Horizonte 2020 sobre o acesso à investigação financiada pela Comissão.
- Colaboração com a Pró-Presidência para o SGQ do IPSantarém, estando a Diretora da Unidade Biblioteca a gerir o Processo de Gestão da Informação do

mesmo sistema. O ano de 2014, pela própria necessidade imposta pelo cumprimento da agenda do SGQ, implicou um investimento acrescido por parte da diretora a UB neste projeto, de forma a que o SGQ cumprisse calendário para a sua aprovação pela Agencia de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior.

- Coordenação da edição dos conteúdos no site do IPSantarém, bem como das redes sociais associadas, Facebook, Youtube e Twitter.
- O IPSantarém, na pessoa da diretora da UB, continuou a estar representado em 2014, na Plataforma Supraconcelhia da Lezíria do Tejo do Centro Distrital de Santarém, do Instituto de Segurança Social, participando nas reuniões ordinárias e extraordinárias da Plataforma, assim como nos grupos de trabalho específicos criados para abordar determinados temas.
- Participação em seminários e workshops organizados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia – FCT no âmbito dos critérios de avaliação da produção científica (Bibliometria) e da disseminação do conhecimento científico. Este trabalho tem vindo a ser partilhado com a Unidade de Investigação do IPSantarém – UIIPS, pela necessidade intrínseca que veicula a missão das duas Unidades. Participação nas Jornadas da FCCN , participando nos grupos de trabalho da B-on, RCAAP e PT-CRIS.
- Durante o ano de 2014 a Unidade Biblioteca representou o IPSantarém nas reuniões e atividades do consorcio RCAAP –Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal e ainda integra o Grupo de Trabalho Restrito da implementação da Plataforma PT-CRIS - Sistema integrado de gestão de ciência e tecnologia,

8.1.9.4. Atividades culturais desenvolvidas e/ou colaboração da Unidade Biblioteca com parceiros internos ou externos ao IPS

- A Unidade Biblioteca, em 2014, participou ativamente nas atividades desenvolvidas pelo Grupo Mais Saramago em parceria com o IPSantarém, ao abrigo do protocolo celebrado entre as duas instituições. Estas iniciativas incidiram no lançamento de livros de autores da região, palestras sobre temas da história local e nacional e ainda homenagem a figuras de ligação ao Grupo Mais Saramago. De salientar a entrega da medalha do instituto Politécnico de Santarém ao Dr. Martinho da Silva, e à Dr^a Pilar Del Rio, eventos significativos a considerar dentro desta área.
- De salientar ainda a participação nas iniciativas da Tertúlia do IPSantarém, apoiando e participando nas suas iniciativas e representando o Instituto no Grupo de Trabalho da mesma.
- Representação do Instituto Politécnico em eventos culturais realizados pelo Município de Santarém ou outras associações culturais, a saber: Circulo Cultural Scalabitano, Fundação Passos Canavarro, Centro Cultural e Regional de Santarém e Centro de Investigação Joaquim Veríssimo Serrão.

1.10 – Pro- Presidência para o Fomento do Desporto

Para concretizar uma das linhas orientadoras da sua campanha eleitoral, a presidência do Instituto decidiu criar uma Pro- presidência que tivesse como missão a promoção e o desenvolvimento académico pelo fomento do desporto. Esta Pró-presidência entrou em funções logo após a respetiva tomada de posse, a qual ocorreu em simultâneo com a tomada de posse do presidente do Instituto. Para o exercício do cargo foi nomeado o Prof. Carlos Silva, docente da ESDRM.

Considerando os objetivos definidos no projeto de Desenvolvimento Académico e Social pelo Desporto : 1- Coordenação académica com vista ao desenvolvimento da dupla carreira; 2- Desporto para todos - Aumento da prática desportiva por parte da população do IPS e 3-Representação desportiva do IPSantarém - Participação em provas nacionais e internacionais no âmbito da FADU. Decidiu-se torná-los mesmos como balizas de intervenção

Neste contexto, desde a discussão inicial à própria execução, a presença dos alunos é fundamental para o sucesso em qualquer iniciativa. As AAEE apresentam-se como estruturas próximas, conhecedoras de realidades específicas, sendo os parceiros ideais para a conclusão de qualquer objetivo. Isto porque no nosso Instituto, o associativismo vive-se de uma forma especial. O envolvimento dos estudantes reflete-se em inúmeras estruturas, todas elas com as suas especificidades, com âmbitos de atuação diversificados e missões abrangentes, mas a maioria delas com um ponto em comum – a fraca adesão dos estudantes aos projetos da academia.

O envolvimento dos alunos, das AAEE e das FAS é assim encarado como um processo a levar a cabo, continuamente.

Do conjunto de iniciativas tomadas, pode-se indicar os contactos formais estabelecidos:

Presidentes das Associações de estudantes:

- ESAS
- ESDRM
- ESES
- ESGTS
- ESSS
- Presidente da FAS

Diretores de escolas:

- ESAS
- ESDRM
- ESES
- ESGTS
- ESSS

Administrador dos SAS – Dr. António Fonseca

Direção da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU)

Presidente e Vice-presidentes.

Para além destas iniciativas, o Pró-presidente esteve presente na abertura do ano letivo e receção aos alunos do 1º ano na ESGTS e na ESDRM, tendo apresentado o projeto aos alunos presentes.

Apesar de nem todas as Associações de estudantes darem resposta às várias iniciativas apresentadas, conseguiu-se estabelecer com os alunos do IPSantarém um compromisso no sentido de se organizar de forma centralizada a representação do IPSantarém nas várias iniciativas da FADU e de forma concertada em todas as restantes situações.

Considerando as propostas apresentadas, foram efetuados vários momentos de captação para as modalidades apresentadas como base do projeto. Assim realizou-se durante o mês de Outubro e Novembro as seguintes atividades:

- Santarém - treino de captação Futebol (M),
- Treino de captação de Futsal (M+F)
- Rio Maior - treino de captação Futebol (M),
- Treino de captação de Futsal (M+F)
- Treino de captação de Volei (M+F)

Destes treinos, realizados com a participação dos futuros treinadores (Jorge Cadete, João Freitas Pinto e Eduardo Andrade), foram selecionados, os alunos que maior disponibilidade (motora e temporal) apresentaram, para representar o IPSantarém.

Face ao constrangimento temporal colocado pelo início das competições da FADU, não foi possível efetuar mais treinos de captação. Prevê-se que este processo possa ser melhorado no próximo ano.

Até Dezembro de 2014 o pró-presidente participou nas seguintes atividades.

Modalidades e participantes nas competições da FADU

Modalidade	Alunos envolvidos	Nº participantes FADU	Resultado
Futebol Masc	50	22	Apuramento Fase seguinte
Futsal Masc	30	14	Apuramento Fase seguinte
Futsal Fem	20	14	Apuramento Fase seguinte
Voleibol Masc	12	12	Apuramento Fase seguinte
Voleibol Fem	12	12	Apuramento Fase seguinte
Ténis - equipas	4	4	Campões nacionais

Desta participação pode-se destacar o esforço de todos os estudantes envolvidos, tendo representado condignamente o instituto.

Por ser uma modalidade cujo quadro competitivo se resume a um encontro de carácter nacional, destacamos a participação dos nossos jovens estudantes na competição de ténis por equipas, onde alcançaram a vitória, sagrando-se campeões nacionais e assegurando para o IPSantarém a representatividade de Portugal no respetivo campeonato da Europa, a realizar na Polónia em Julho.

Por forma a assegurar todos os procedimentos necessários ao desenvolvimento do desporto no IPSantarém, propusemos ainda um conjunto de iniciativas:

- Criação de um gabinete de desporto (consubstanciada em Janeiro), com solicitação aos diretores para indicação de um elemento de cada escola para fazer parte desta estrutura.
- Desenvolvimento de um regulamento para o Estudante Atleta
- Projeto de criação de torneios desportivos inter-escolas
- Participação do Técnico de Desporto do IPS, num dos eventos desportivos de carácter regular mais participado em Santarém, a corrida noturna dos Scalabis Night Runners
- Realização de um evento de corrida aberto à comunidade “Assalto a Santarém”, em parceria com a Scalabis Night Runners e a Câmara Municipal de Santarém.

Este realizou-se no dia 19 de Dezembro e contou com a participação de cerca de 500 pessoas.

2. Melhoria da qualificação do pessoal docente e não docente

Qualificação do corpo docente 2014

(tempo integral e tempo parcial)

Escola	Doutores			Mestres			Licenciados			Total
	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	
ESAS	19	30,2	19,4	35	55,6	18,9	9	14,3	9,1	63
ESES	20	29,4	20,4	40	58,8	21,6	8	11,8	8,1	68
ESGTS	23	29,9	23,5	38	49,4	20,5	16	20,8	16,2	77
ESDRM	32	26,4	32,7	47	38,8	25,4	42	34,7	42,4	121
ESSS	4	7,5	4,1	25	47,2	13,5	24	45,3	24,2	53
IPS	98	25,7	100	185	48,4	100	99	25,9	100	382

Qualificação do corpo docente -2014

(Docentes em tempo integral)

Escola	Doutores			Mestres			Licenciados			Total
	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	Numero Absoluto	% Total da Escola	% Total do Instituto	
ESAS	18	36,0	20,7	27	54,0	23,9	5	10	22,7	50
ESES	18	38,3	20,7	26	55,3	23,0	3	6,4	13,6	47
ESGTS	23	46,9	26,4	23	46,9	20,4	3	6,1	13,6	49
ESDRM	24	54,5	27,6	18	40,9	15,9	2	4,5	9,1	44
ESSS	4	12,5	4,6	19	59,4	16,8	9	28,1	40,9	32
Total	87	39,2	100	113	50,9	100	22	9,9	100	222

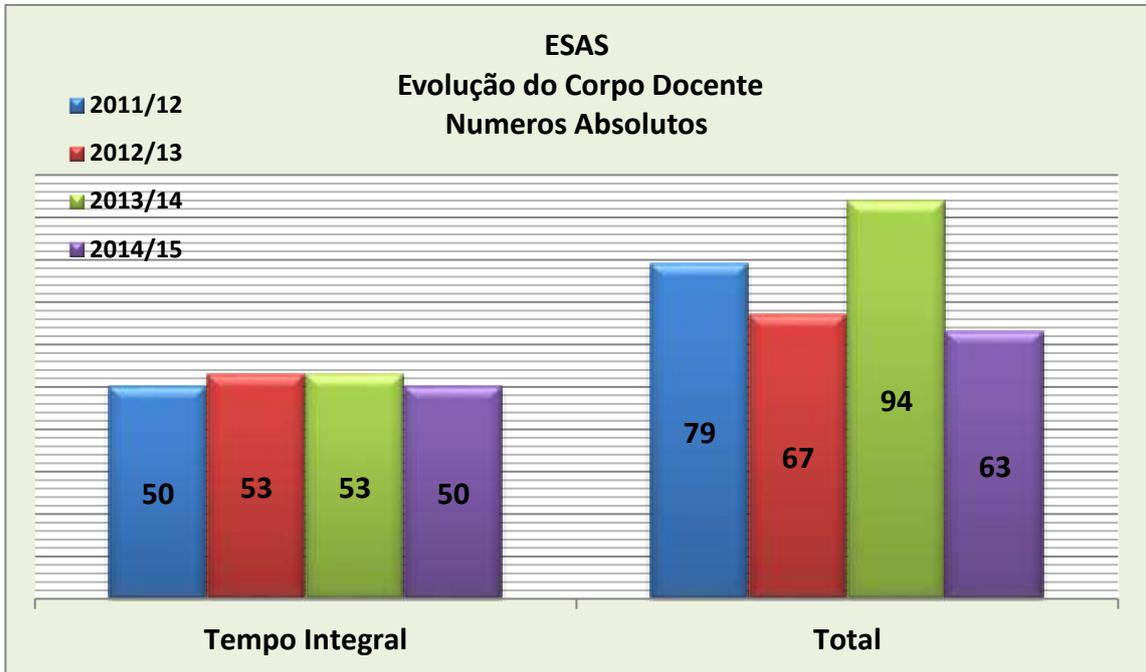
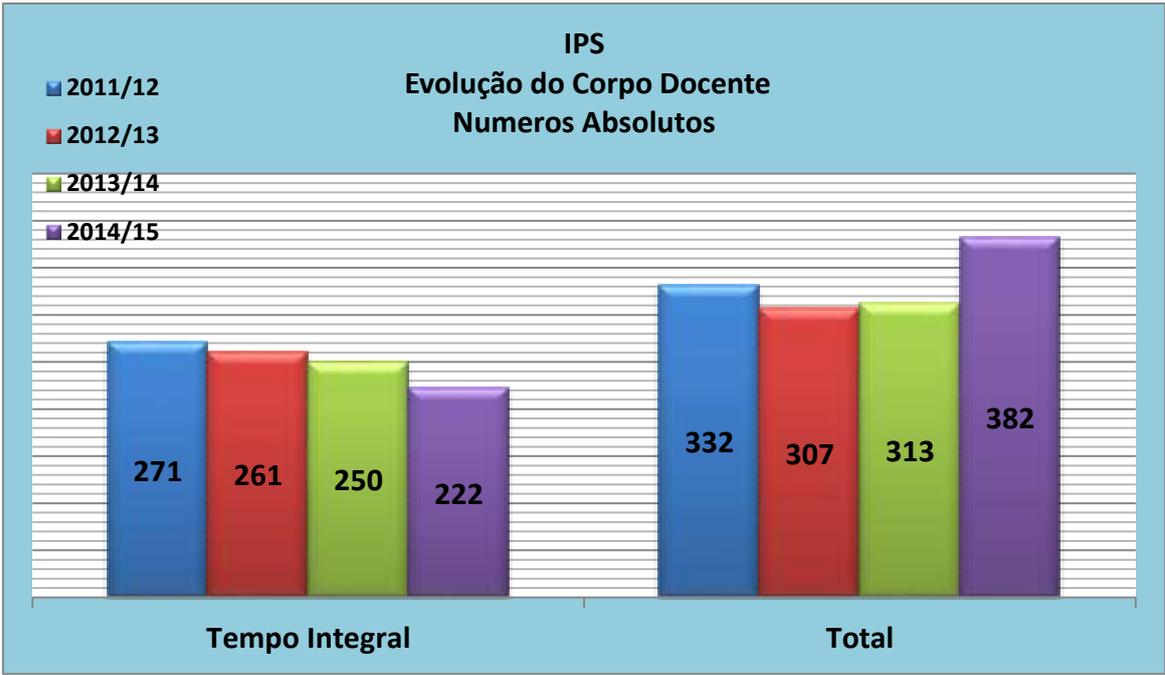
No ano letivo 2014/15, o corpo docente do IPS integrava 382 docente, dos quais 222 exerciam em tempo integral. Do ponto de vista da sua composição era composto por 26% de doutores, 48% de mestres e 26% de licenciados. O corpo docente em tempo integral era composto por 39% de Doutores; 51% Mestres e 10% Licenciados.

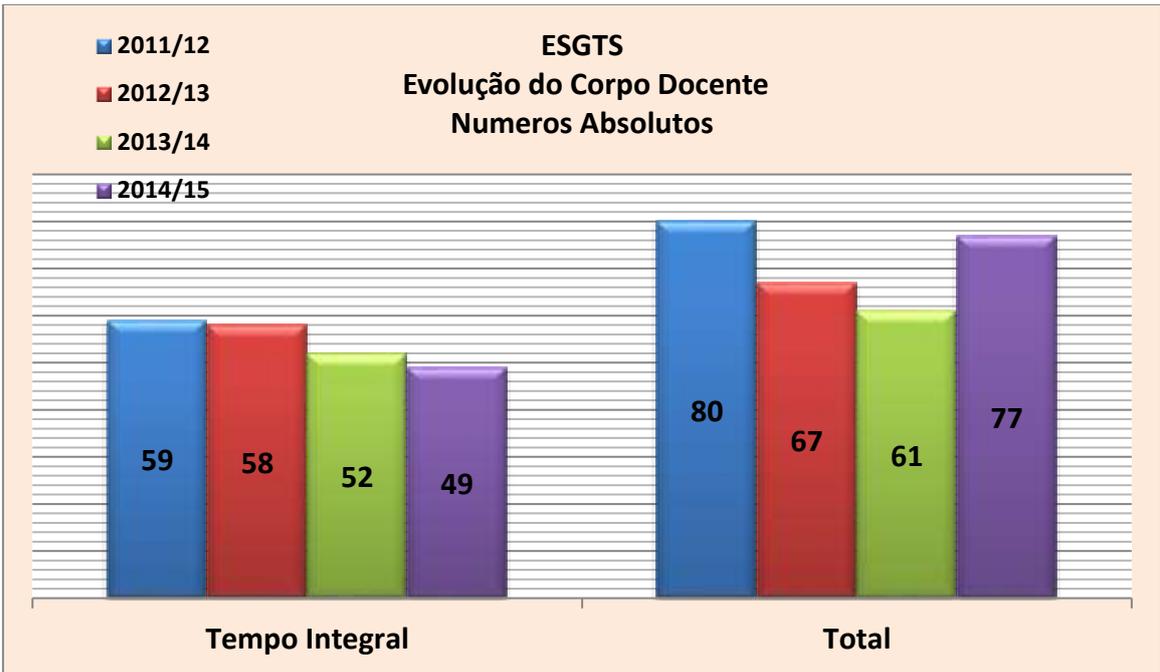
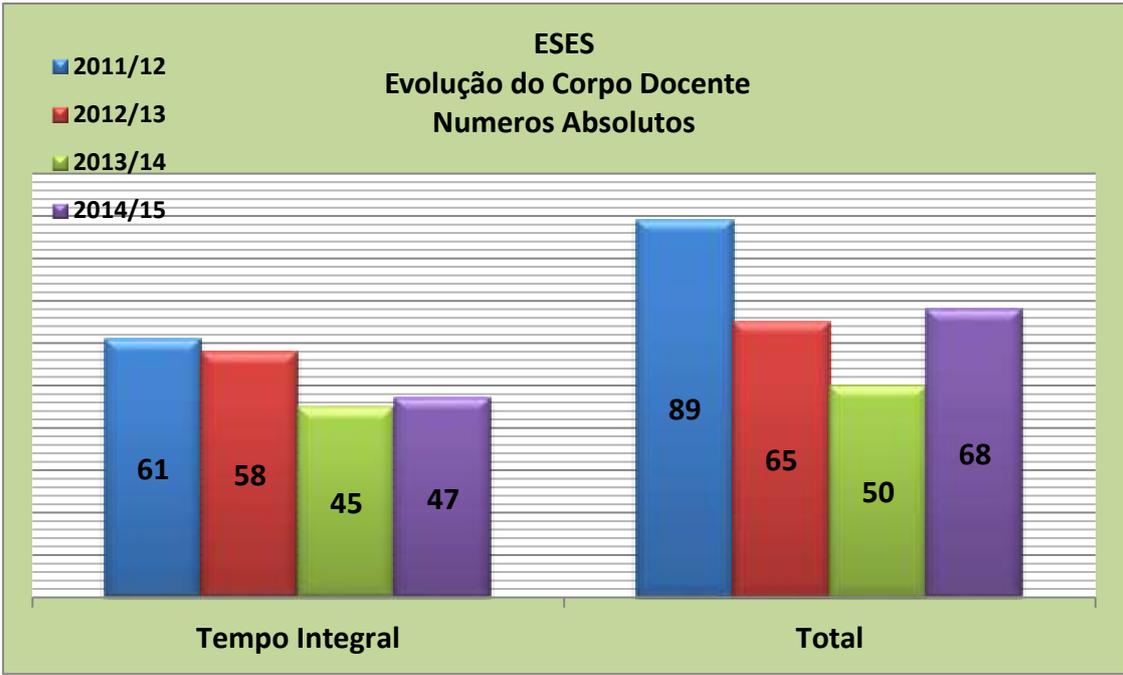
Assim sendo, constatamos que, a nível dos docentes a tempo integral, o peso dos Doutores subiu de 12% face ao ano anterior.

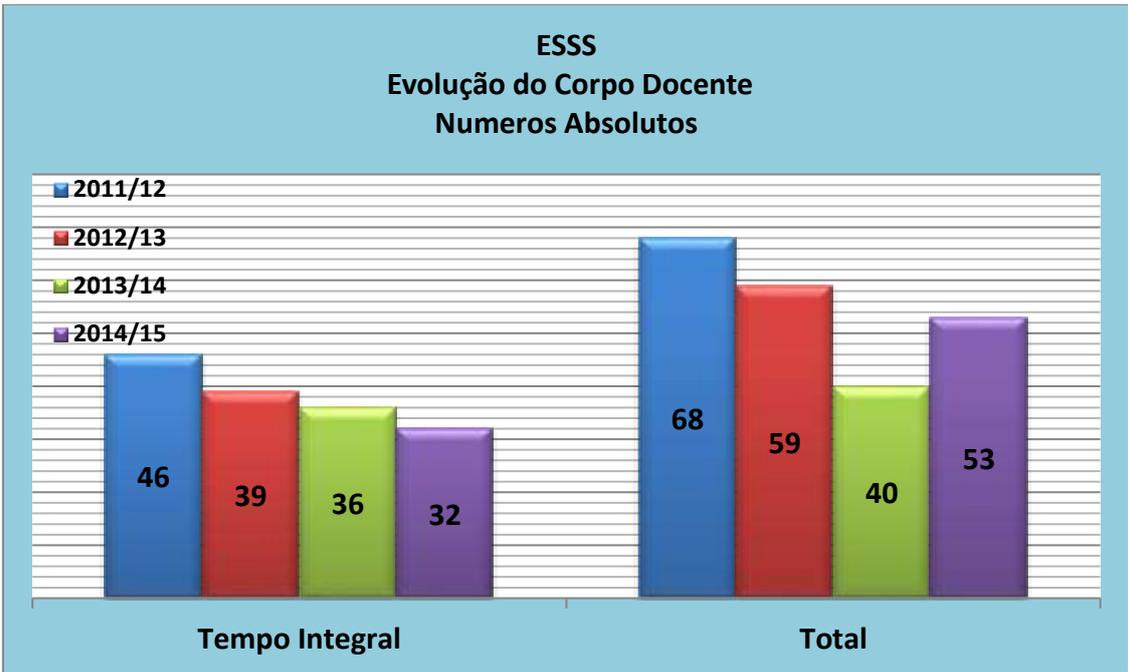
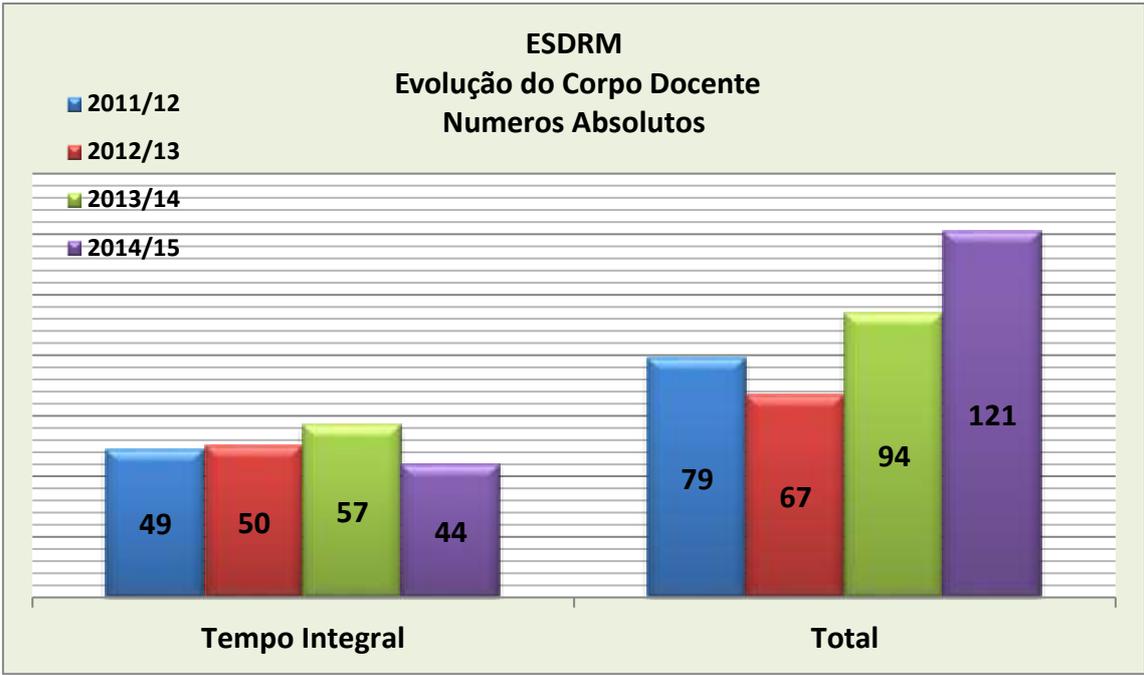
Significam estes números que - de 2010 para 2014 - a qualificação do corpo docente progrediu extraordinariamente, o que merece ser vivamente realçado.

Este significativo aumento de qualificação, foi, contudo, processado a um ritmo diferente entre as escolas. Neste aspeto há que destacar a ESGTS que, em quatro anos viu subir o seu volume de docentes doutorados muito significativamente, e principalmente, a ESSDRM que presentemente, apresenta já uma maioria de doutores no seu corpo docente a tempo integral.

A ESSS é a escola, que neste aspeto, menos cresceu a percentagem de doutores no respetivo corpo docente, continuando a apresentar um volume de doutorados bastante baixo.



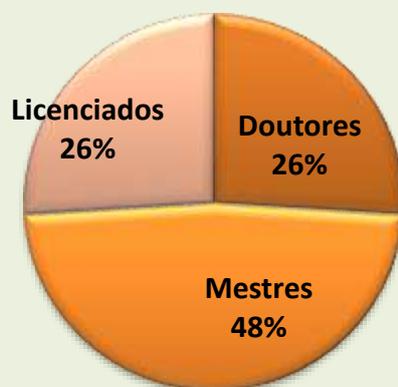


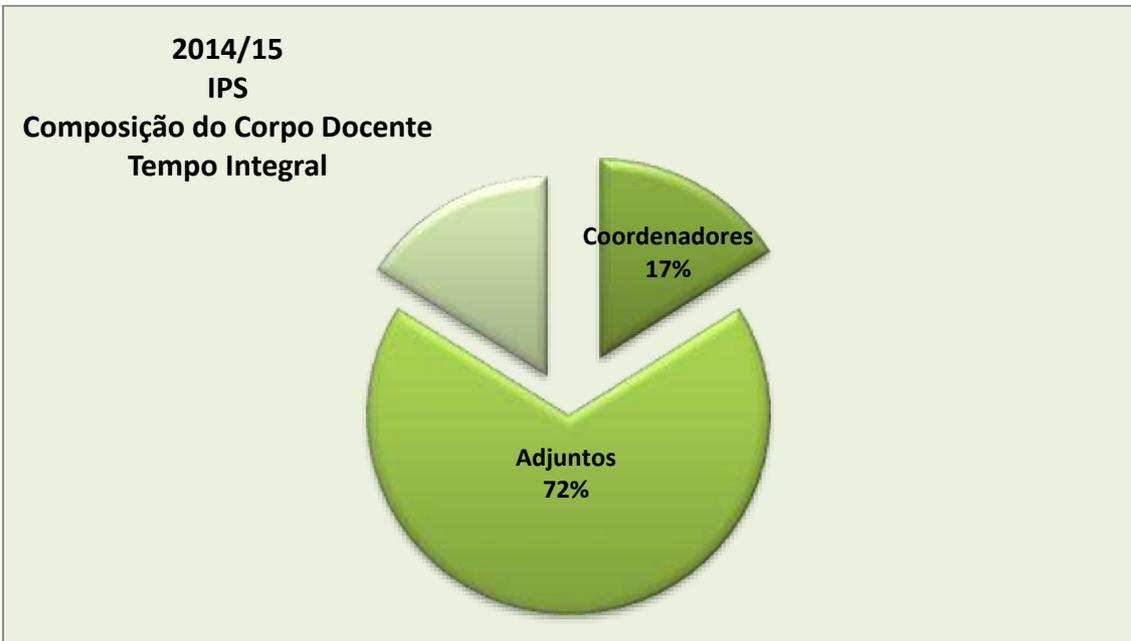
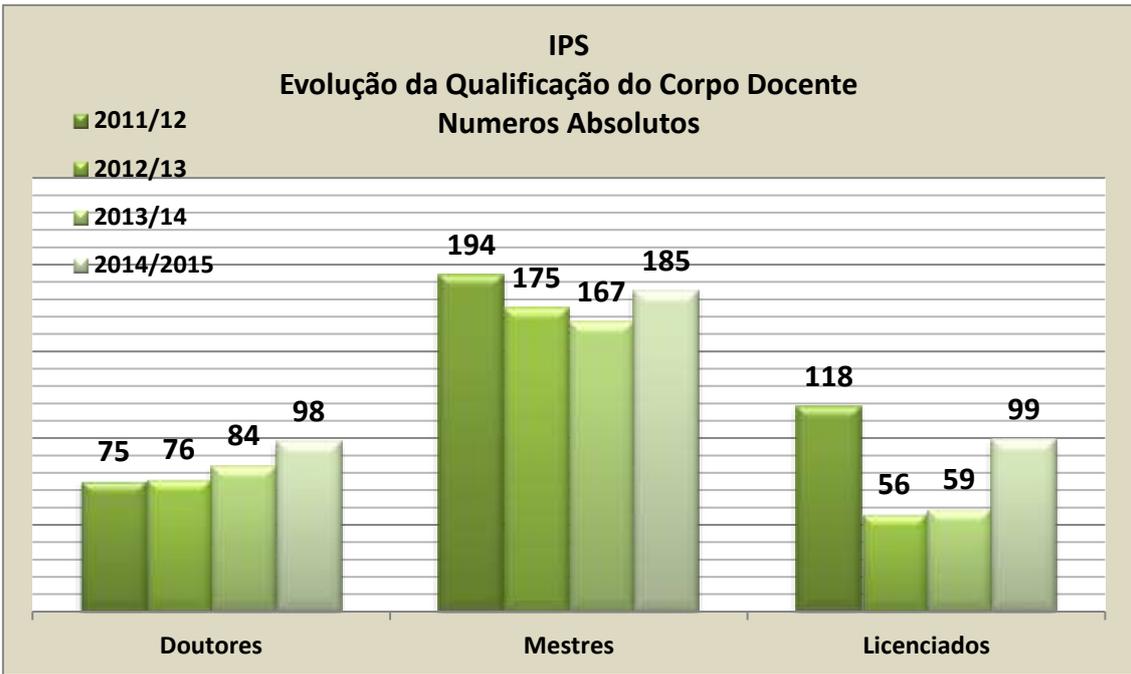


2014/15
IPS
Composição do Corpo Docente



2014/15
IPS
Qualificação do Corpo Docente

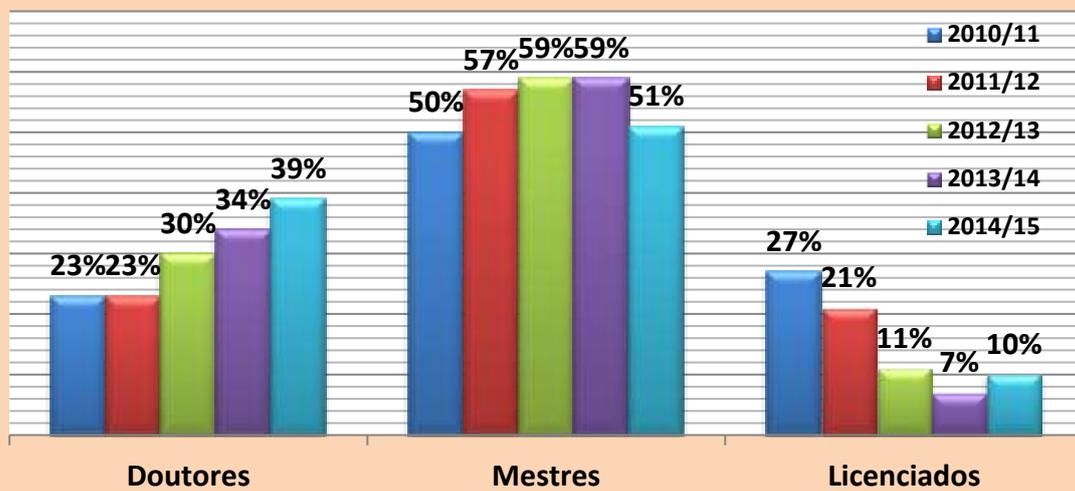


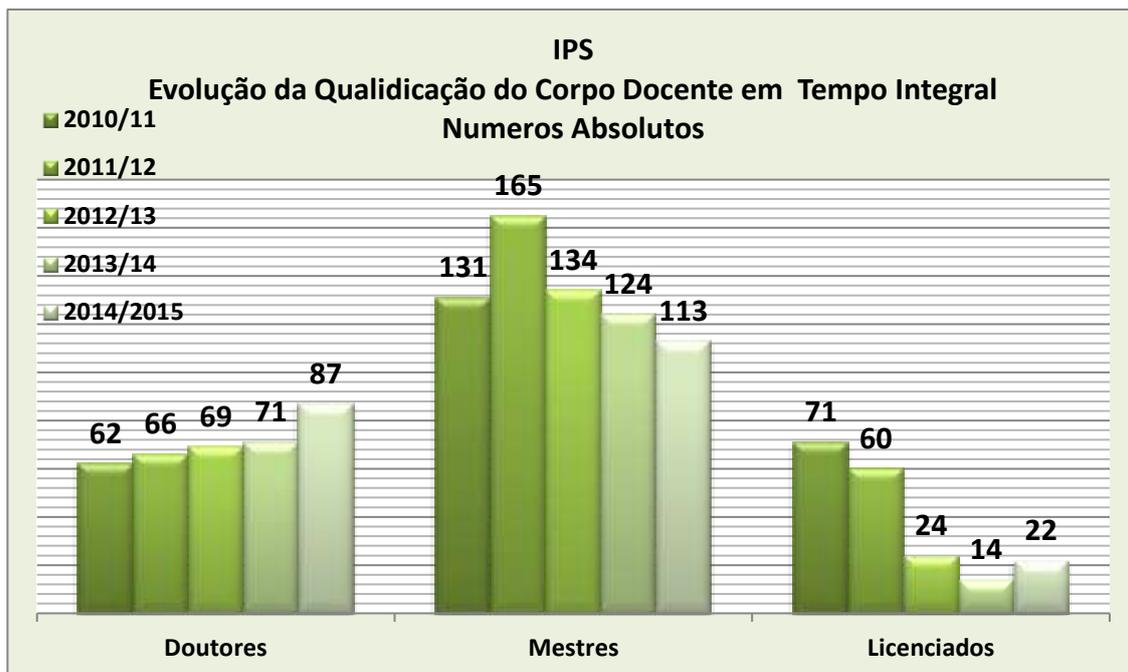


2014/15
IPS
Qualificação do Corpo Docente
Tempo Integral



IPS
Evolução da Qualificação do Corpo Docente
Tempo Integral



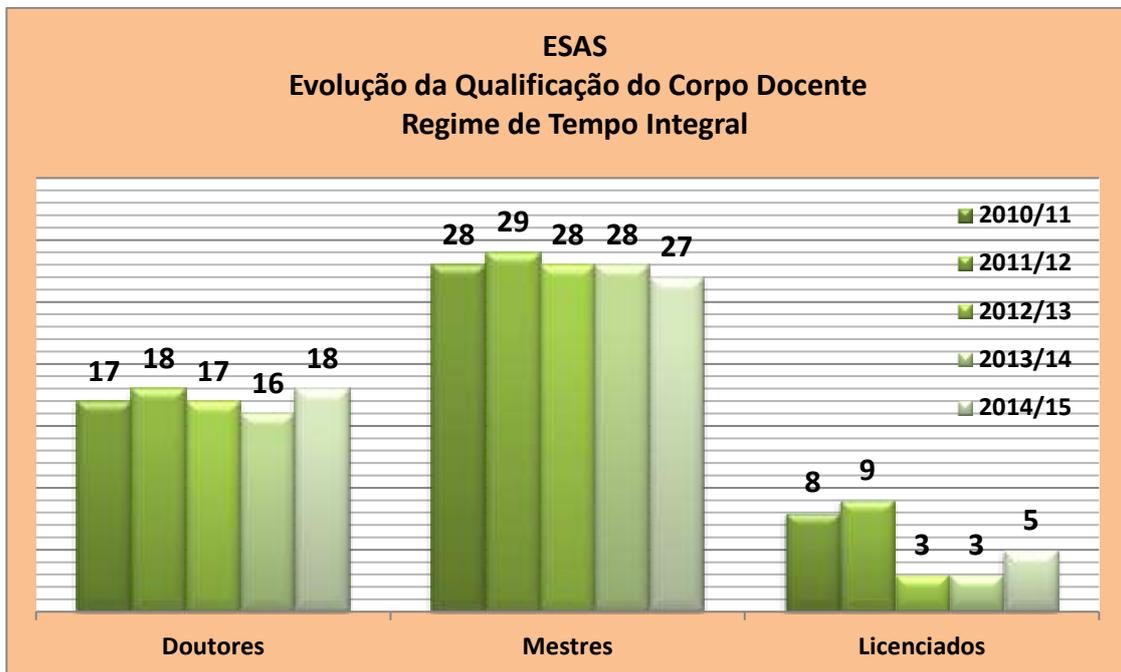
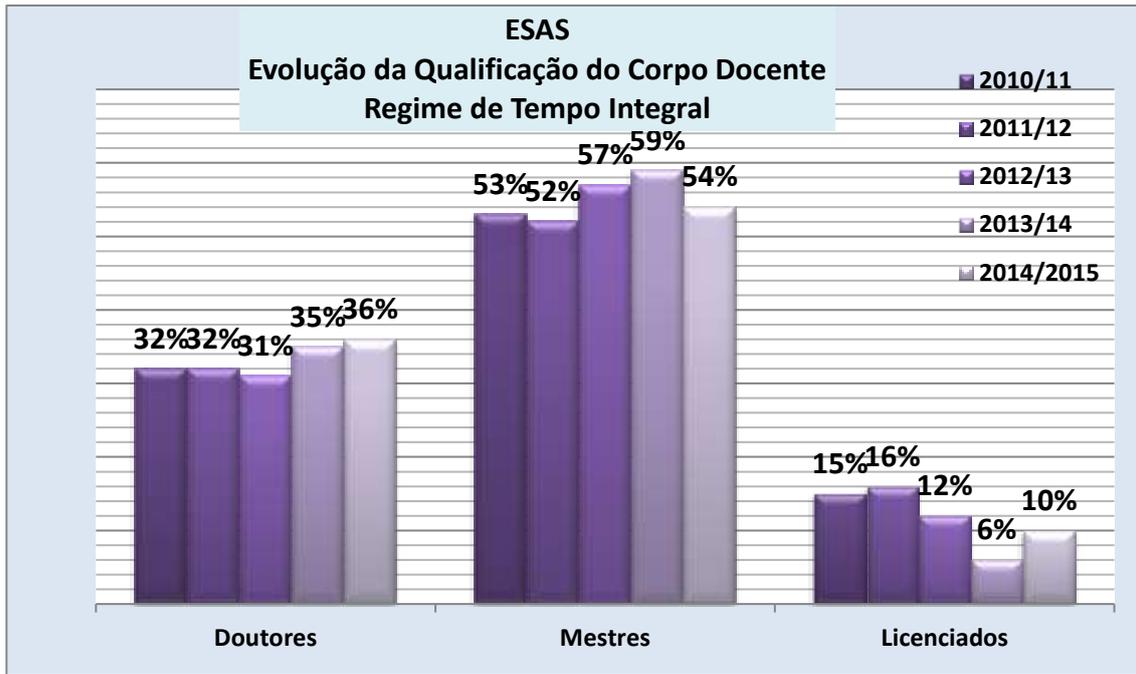


2014/15
ESAS
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral



2014/15
ESAS
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral



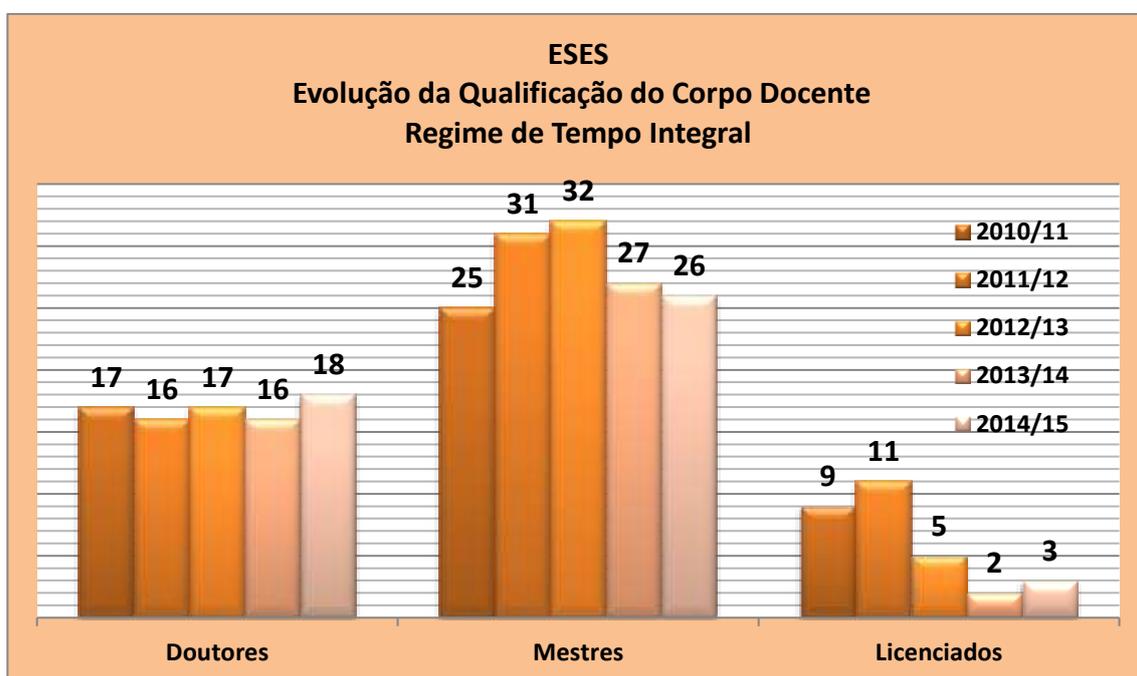
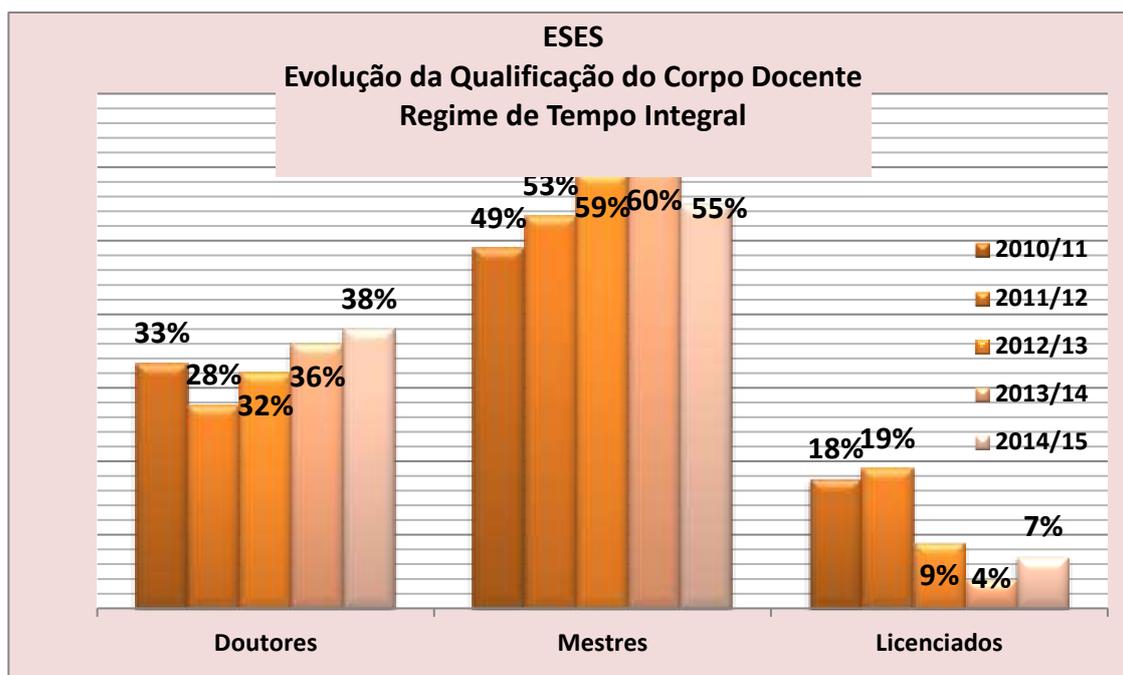


2014/15
ESES
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral



2014/15
ESES
Qualificação do Docentes a Tempo integral



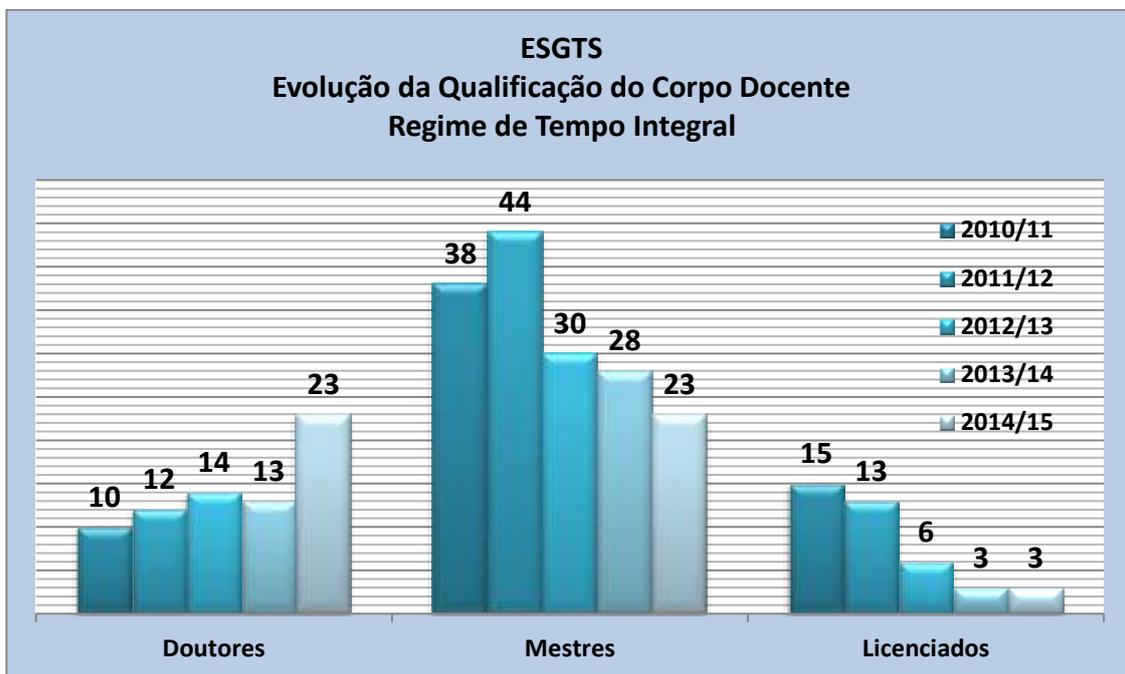
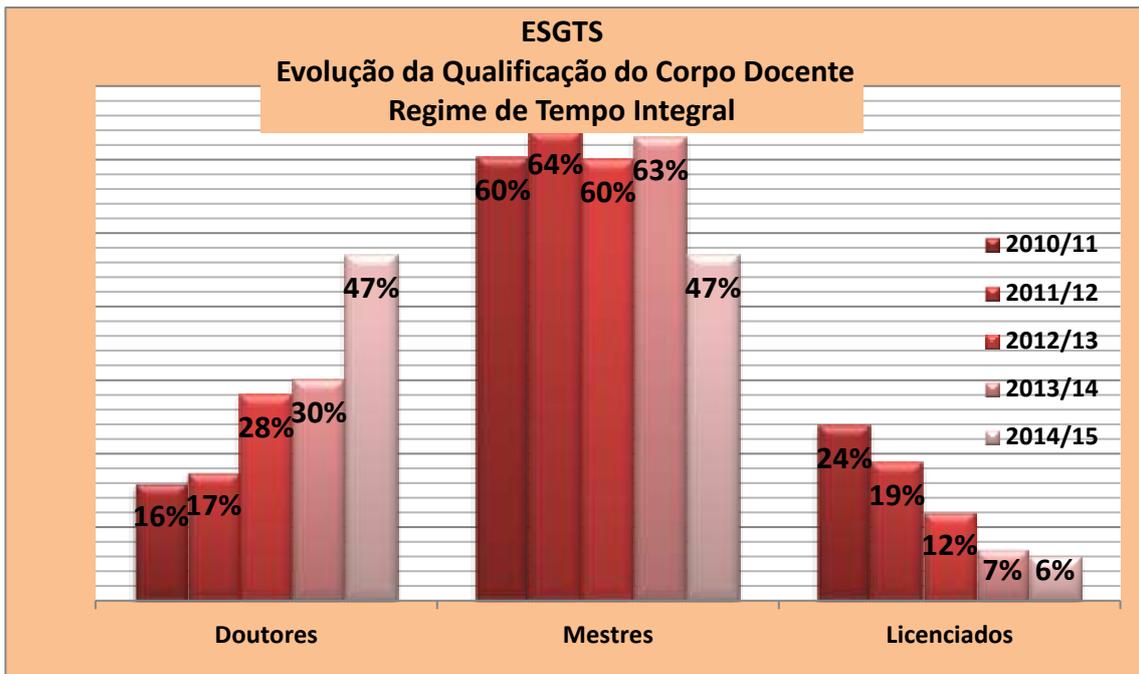


2014/15
ESGTS
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral

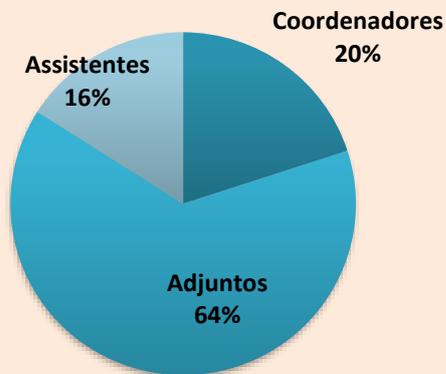


2014/15
ESGTS
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral

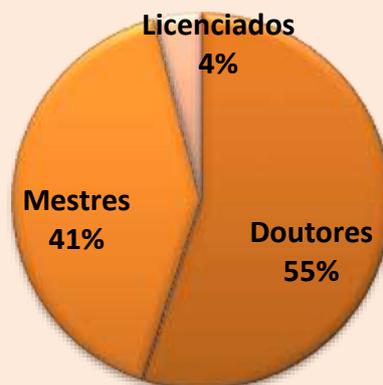


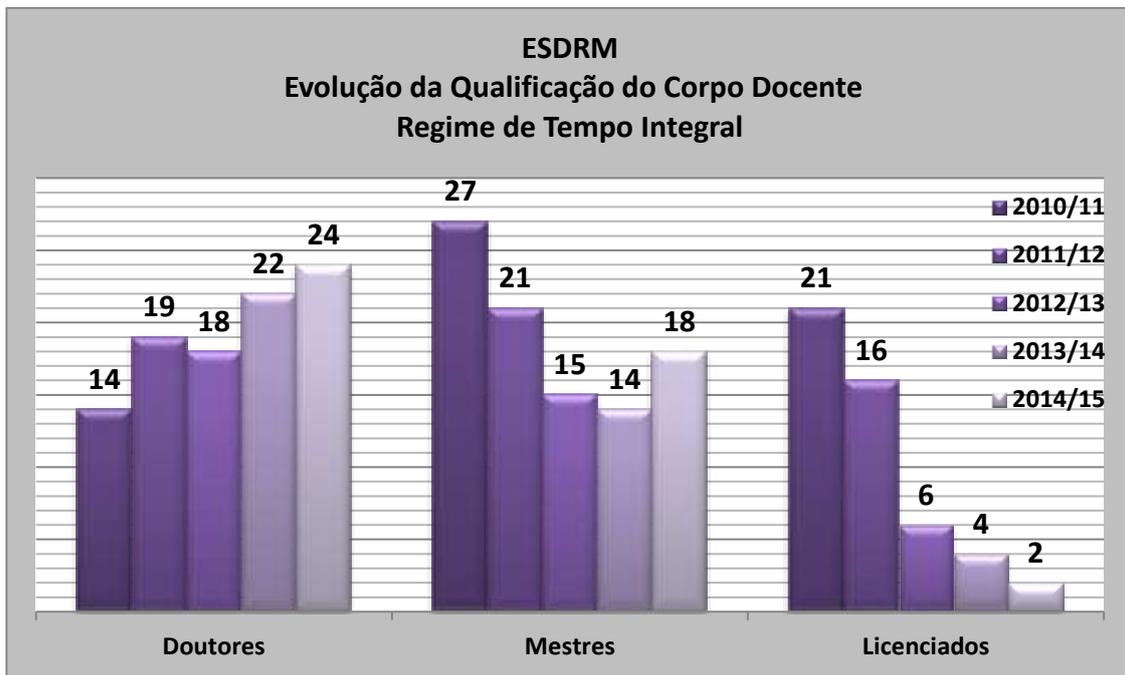
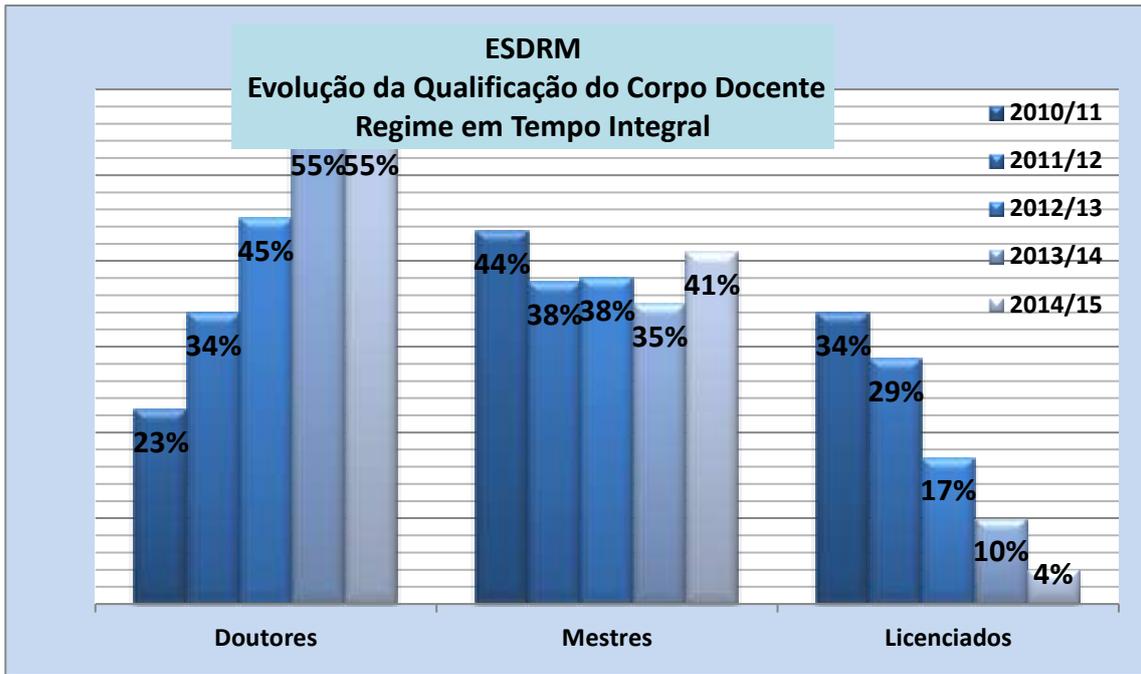


2014/15
ESDRM
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral



2014/15
ESDRM
Docentes a Tempo Integral

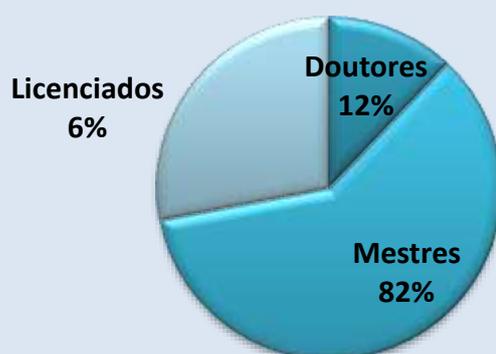


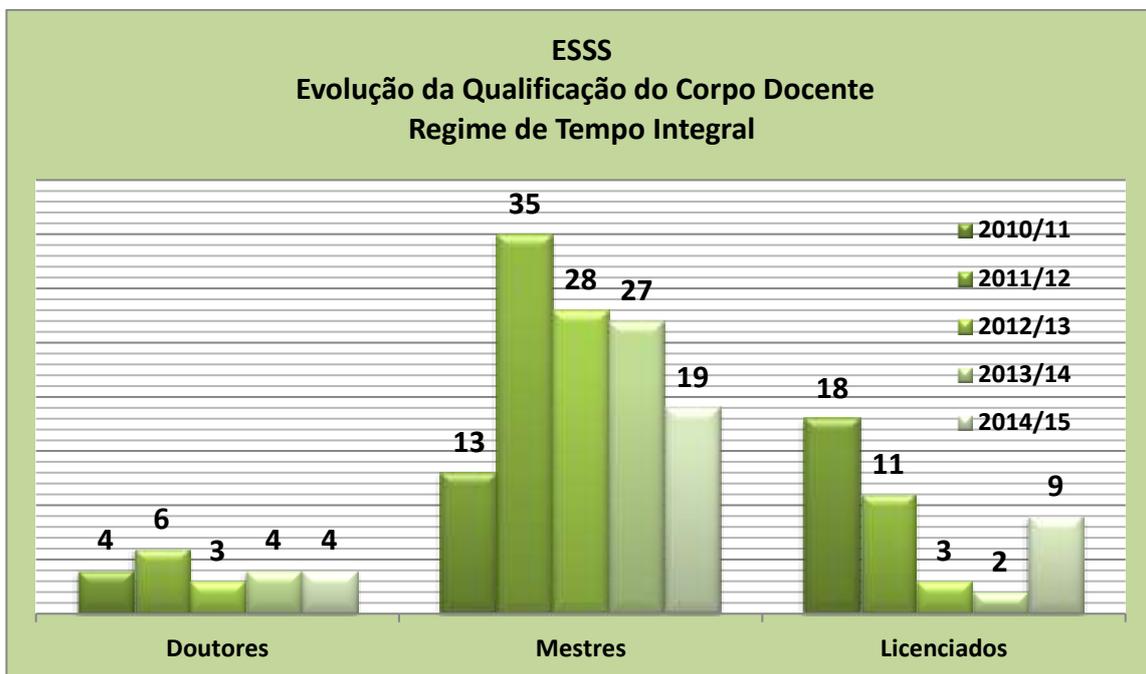
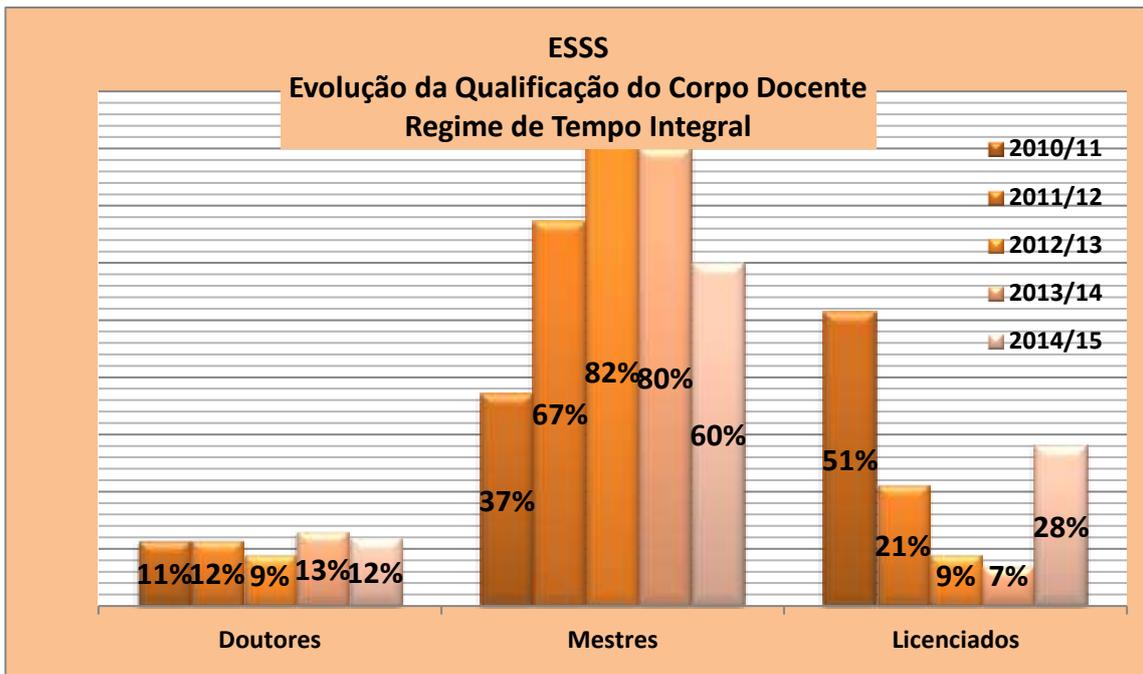


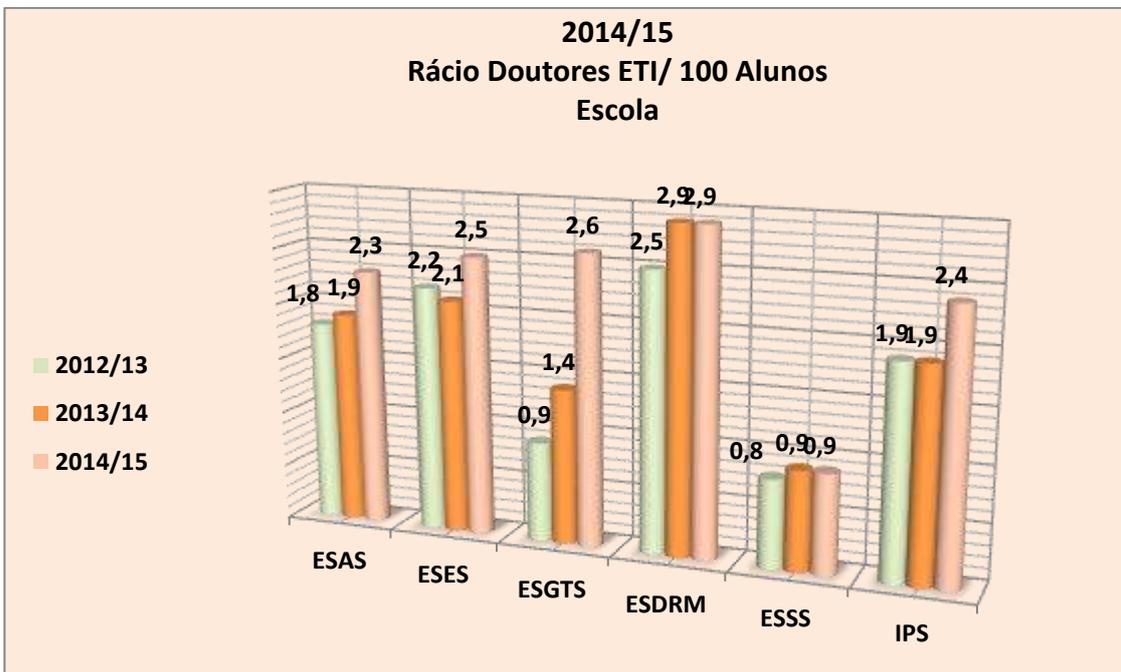
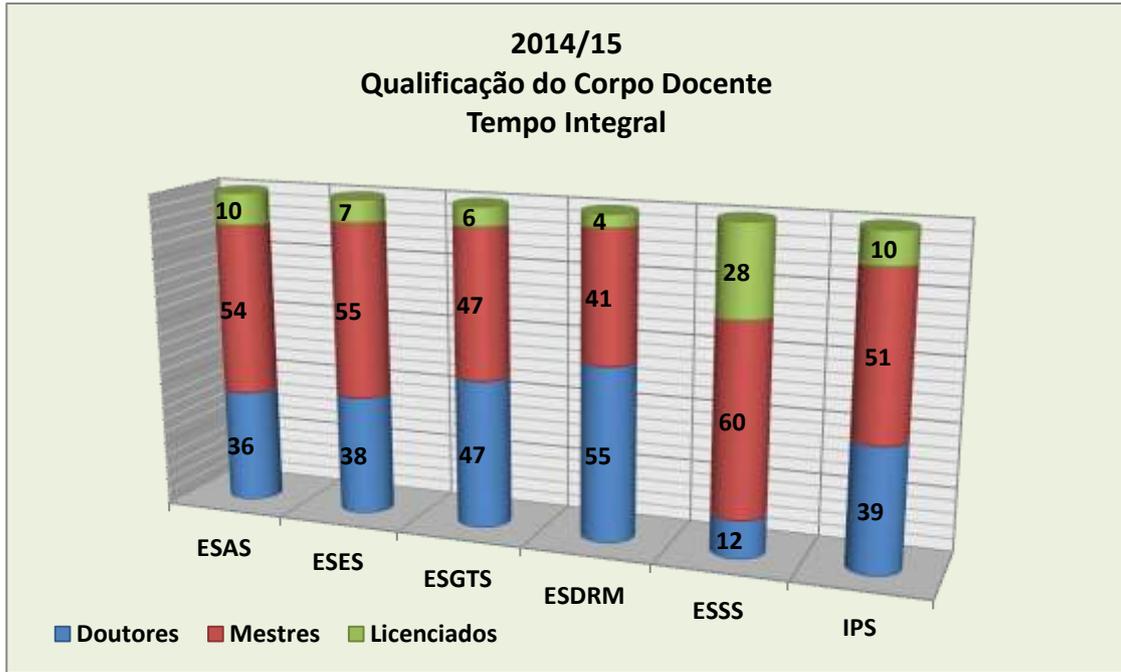
2014/15
ESSS
Composição do Corpo Docente
Tempo Integral

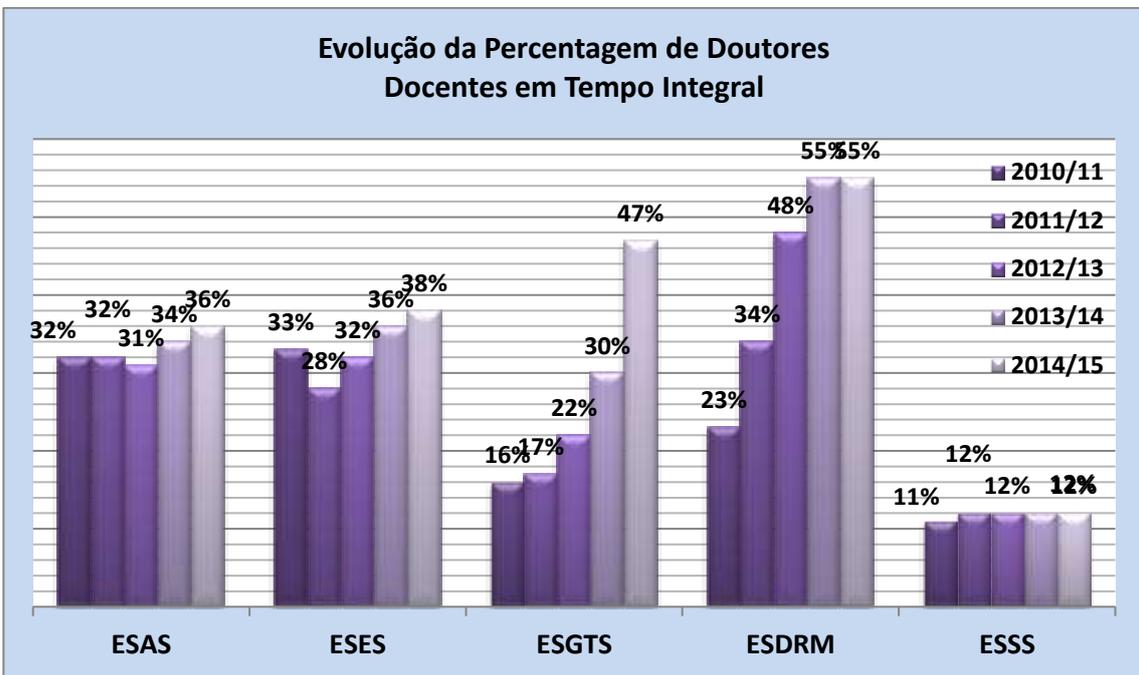
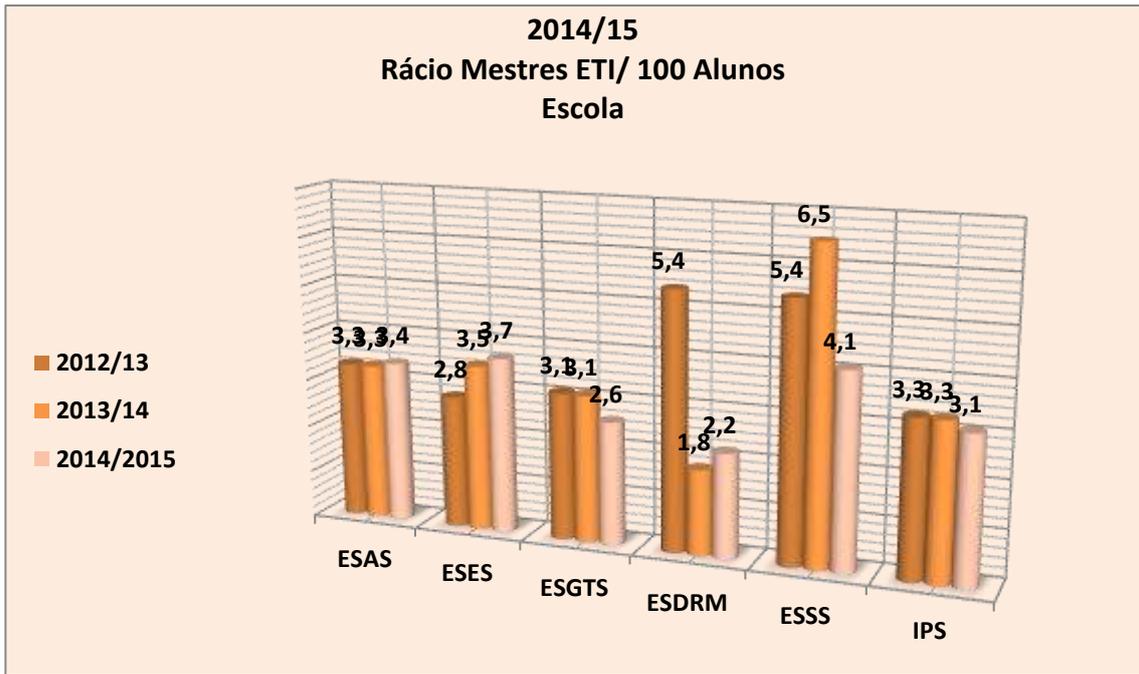


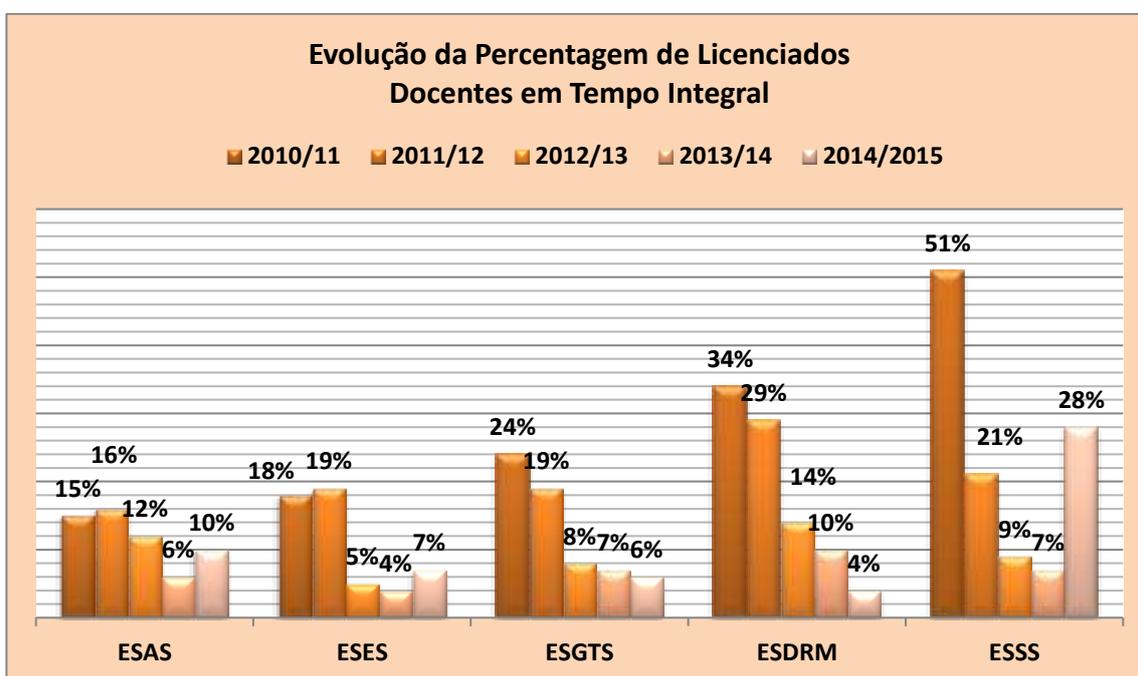
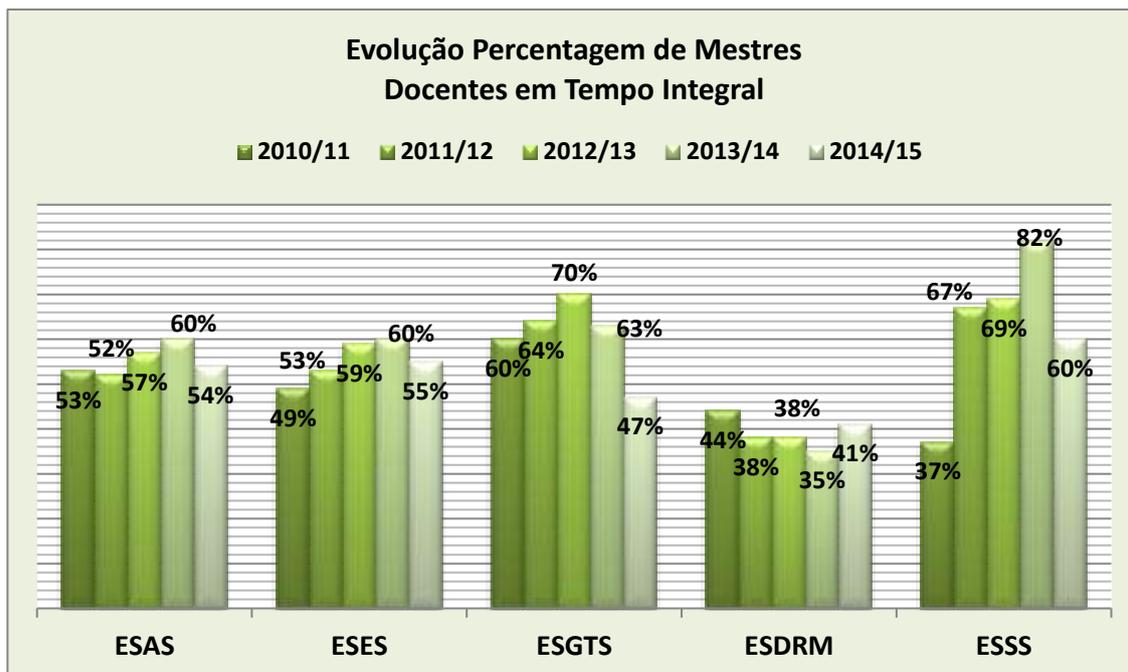
2014/15
ESSS
Qualificação dos Docentes a Tempo Integral



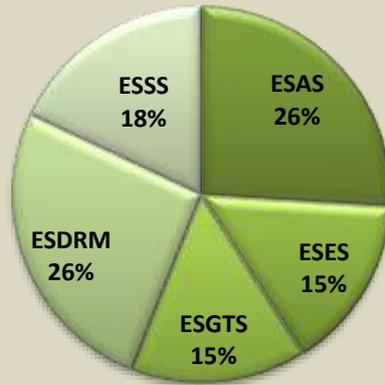




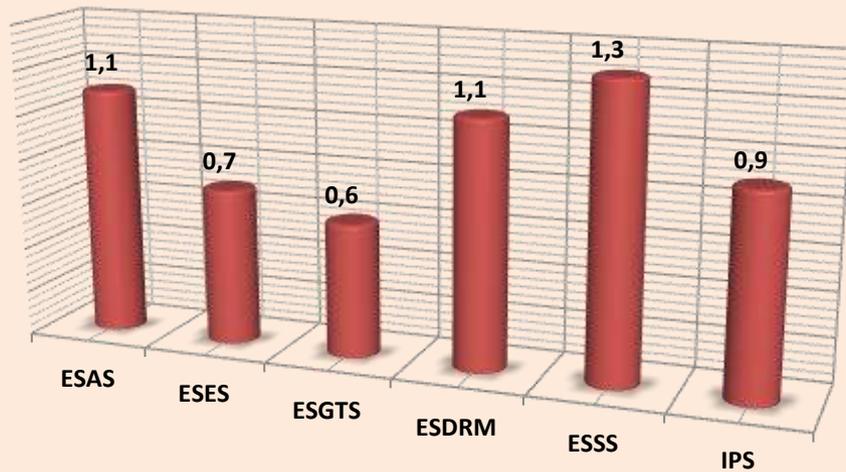




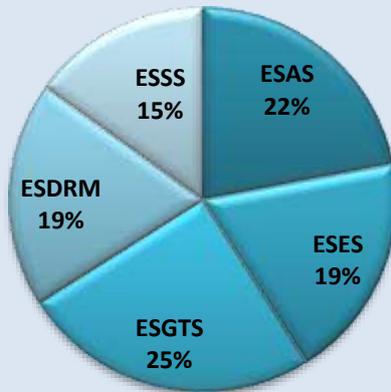
2014/15
Professores Coordenadores
Peso das Escolas



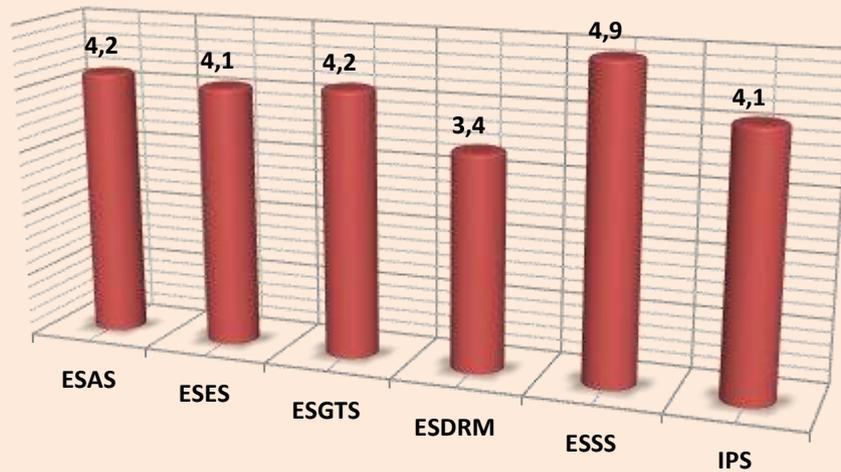
2014/15
Rácio Professores Coordenadores Tempo Integral/ 100 Alunos
Escola



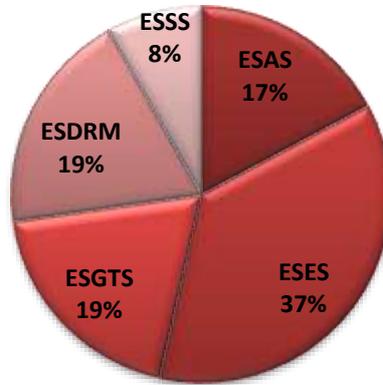
2014/15
Professores Adjuntos
Peso das Escolas



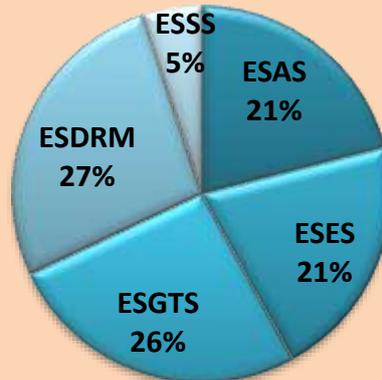
2013/14
Rácio Professores Adjuntos Tempo Integral/ 100 Alunos
Escola



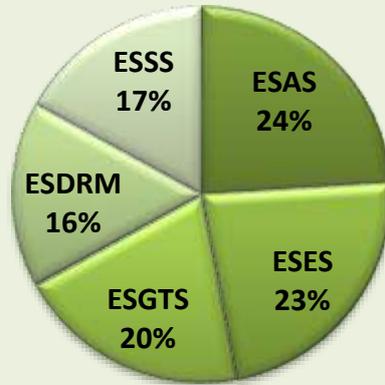
2014/15
Assistentes
Peso das Escolas



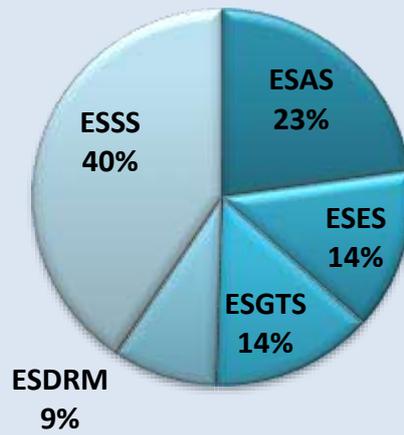
2014/15
Doutores
Peso das Escolas



2014/15
Mestres
Peso das Escolas



2014/15
Licenciados
Peso das Escolas



2.2 Concursos para atribuição do título de Especialista

Requerentes ao Título de Especialista no ano de 2013				
Requerente	Data Requerimento	Unidade Orgânica	Área do Título	Estado do Pedido
Henrique Manuel Pereira de Oliveira Frazão	31-07-2013	ESDRM	Desportos de Natureza – especialização em Desportos Náuticos	Concluído Aprovado
Paulo Jorge Paixão Miguel	03-09-2013	ESDRM	Desporto- Modalidade Desportiva - Atletismo	Concluído Aprovado
Fernando José da Fonseca Bento	16-10-2013	Externo	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Em Curso.Aguarda a realização de Provas
João António Marujo do Nascimento	25-11-2013	ESGTS	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Em Curso.Aguarda a realização de Provas
Carlos Eduardo Jesus Almeida	12-02-2014	ESGTS	Desenvolvimento de Sistemas de Informação	Em Curso.Aguarda a realização de Provas
Maria Madalena Teles de Vasconcelos Leite Dias Ferreira e Teixeira	21/05/2014	ESES	Educação – Didática	Concluído Aprovado
Ricardo Manuel Carrilho Bonacho	19/08/2014	Externo	Audio - Visuais e Produção dos Média	Em Curso.Aguarda a realização de Provas
Emílio Manuel Quental Mateus	08/09/2014	ESGTS	Gestão e Administração	EmCurso.Aguard a realização de Provas
Vítor Manuel Frutuoso Antunes	20/11/2014	ESGTS	Marketing Especialização em Marketing Estratégico	Em Curso.Aguarda a realização de Provas
Anabela Pereira Coelho	29/12/2014	Externa	Enfermagem	Em curso.Aguarda a realização de Provas

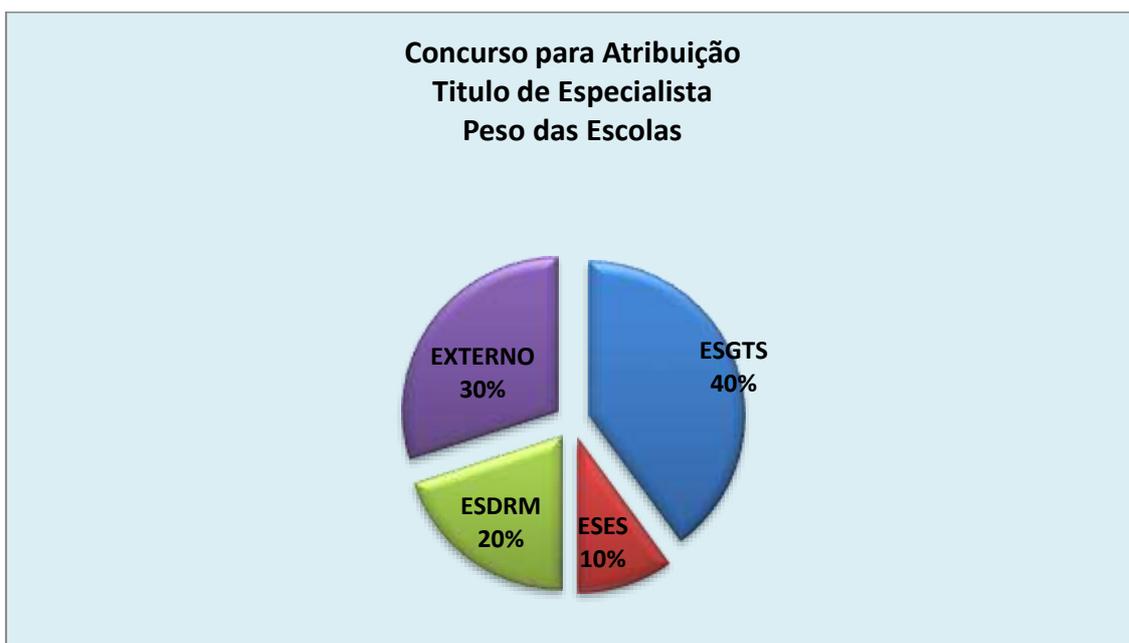
O Artigo 48º da Lei 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior) determina que, no âmbito do ensino politécnico seja conferido o título de especialista, o qual comprova a qualidade e a especial relevância do currículo profissional numa dada área científica, para o exercício de funções docentes no ensino superior politécnico.

Posteriormente, o Decreto-lei Nº206/2009 de 31 de Agosto vem definir os procedimentos necessários para a realização das provas para atribuição do referido título.

Ao abrigo daquele diploma, em 2014, requereram a realização de provas 6 indivíduos, dos quais 1 estão já concluída (com aprovação) e 5 encontram-se ainda em curso.

Dos 4 processos que foram iniciados em 2013, 2 foram já concluídos e 2 encontram-se ainda em curso.

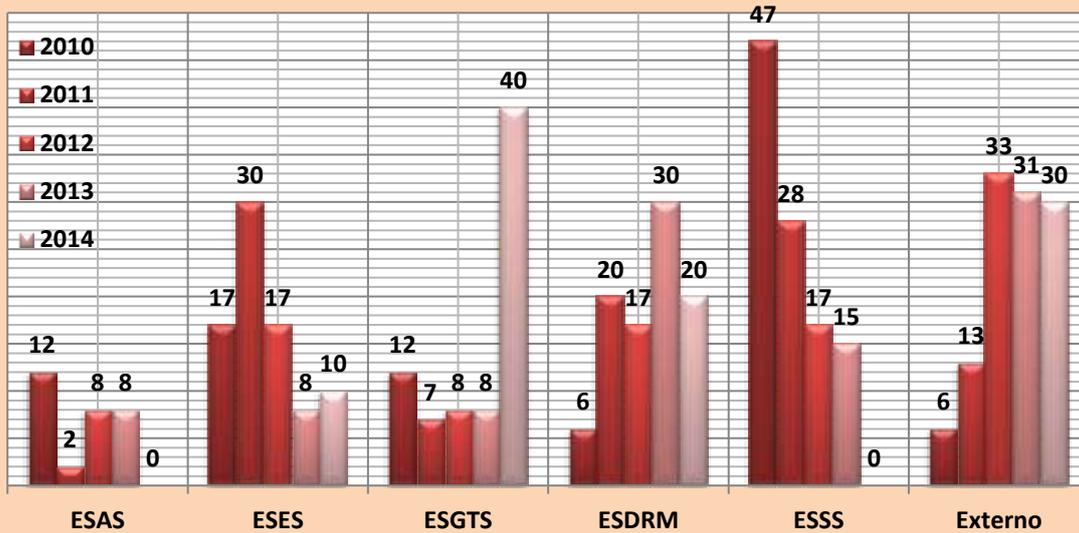
A maioria dos processos foi requerida por indivíduos pertencentes à ESGTS, ou por elementos externos.



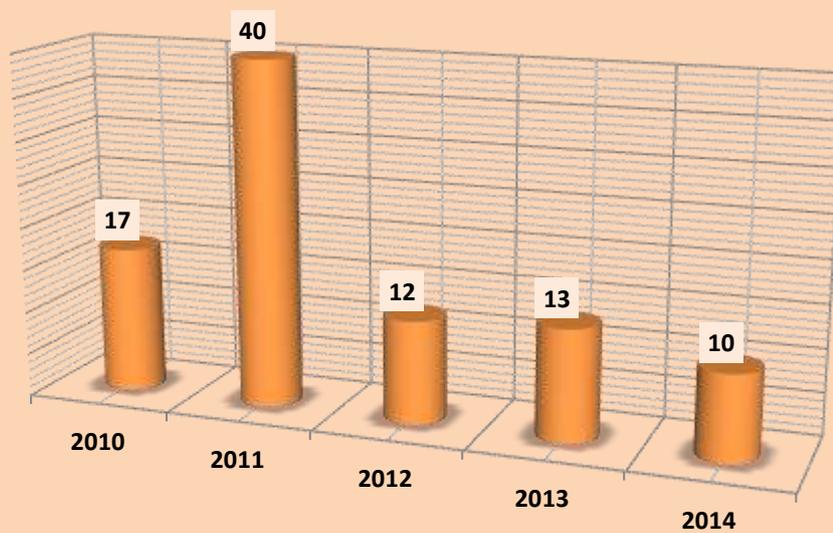
**Concurso para Atribuição do Título de Especialista
Resultado**



**Concurso de Atribuição para o Título de Especialista
Evolução do Peso das Escolas**



Concurso de Atribuição para o Título de Especialista Evolução do Numero de Processos



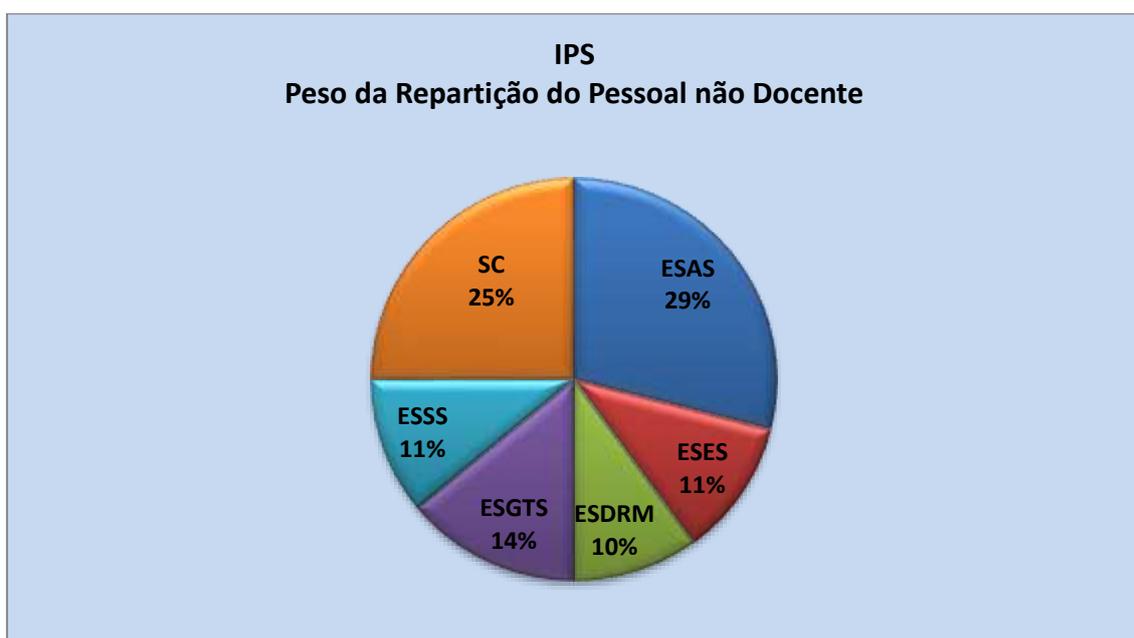
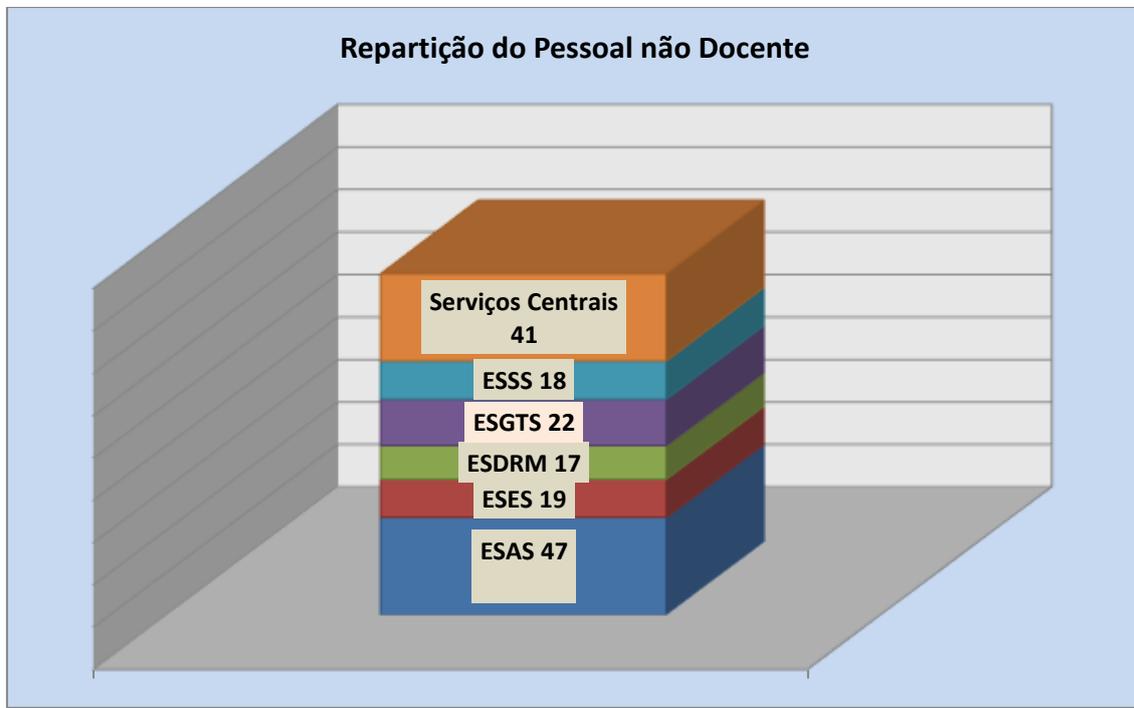
2.3. Qualificação do pessoal não docente

Dando, mais uma vez, continuidade à imprescindível política de formação e qualificação do pessoal não docente, foram beneficiários, no ano objeto do presente relatório, os seguintes funcionários, pertencentes, quer aos serviços centrais, quer às unidades orgânicas do Instituto, os quais frequentaram as ações abaixo descritas.

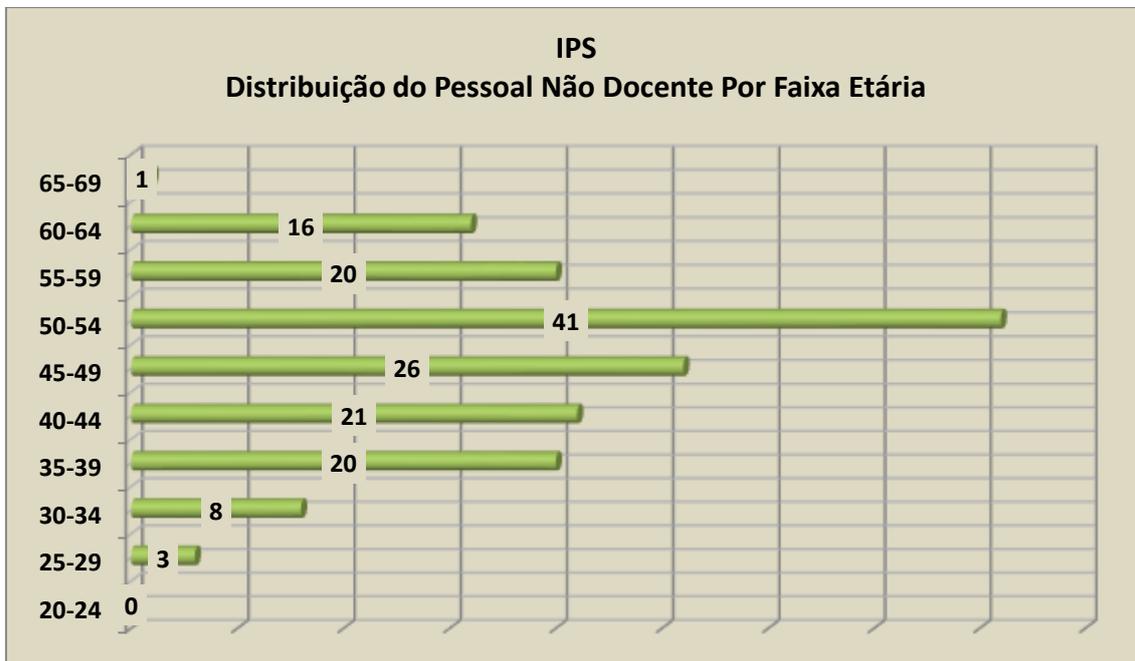
Nome do Funcionário	Designação da Formação	Duração da Formação	Local
Eng. Filipe Miguel C Batista Duarte	Jornadas da FCCN (Fundação para a Computação Científica Nacional)	5 e 7/02/2014	Évora
Prof. Miguel Silva	“Fitness e Zumba”	6 e 7/3/2014	Porto
Eng. Filipe Miguel C Batista Duarte	Encontro - Sincera e Cisco: - “Apresentação das últimas novidades tecnológicas em Soluções Integradas de Infra-estrutura, - virtualização, <i>disaster recovery</i> , mobilidade - de uma forma mais simples, mais integrada, de forma escalável e com menores custos.”	18/03/2014	Lisboa
Dra. Vânia Fernandes	Protocolo Empresarial da Ação	25/06/2014	Leiria
Dra. Maria do céu Martins			
Prof. Marília Henriques	Ação formação Implementação de Um sistema de Gestão da IDI de acordo com a norma 4457:2007	26/06/2014	Lisboa
Prof. Pedro Sequeira			
Dra. Silvandina de Jesus Maurício Cordeiro	“Apoio às Empresas -Análise financeira da informação Contabilística: Alterações ao estatuto dos benefícios fiscais e Código fiscal do investimento”	30/9/2014	Lisboa
Dra. Maria do céu Martins	“European Conference on Higher Education: Traineeships & Mobility Consortia”	27 e 28/10/2014	Bilbao-Espanha
Eng. Filipe Miguel C Batista Duarte	Formação Shibboleth na FCCN	04/11/2014	Lisboa

2.4 Estrutura do pessoal não docente

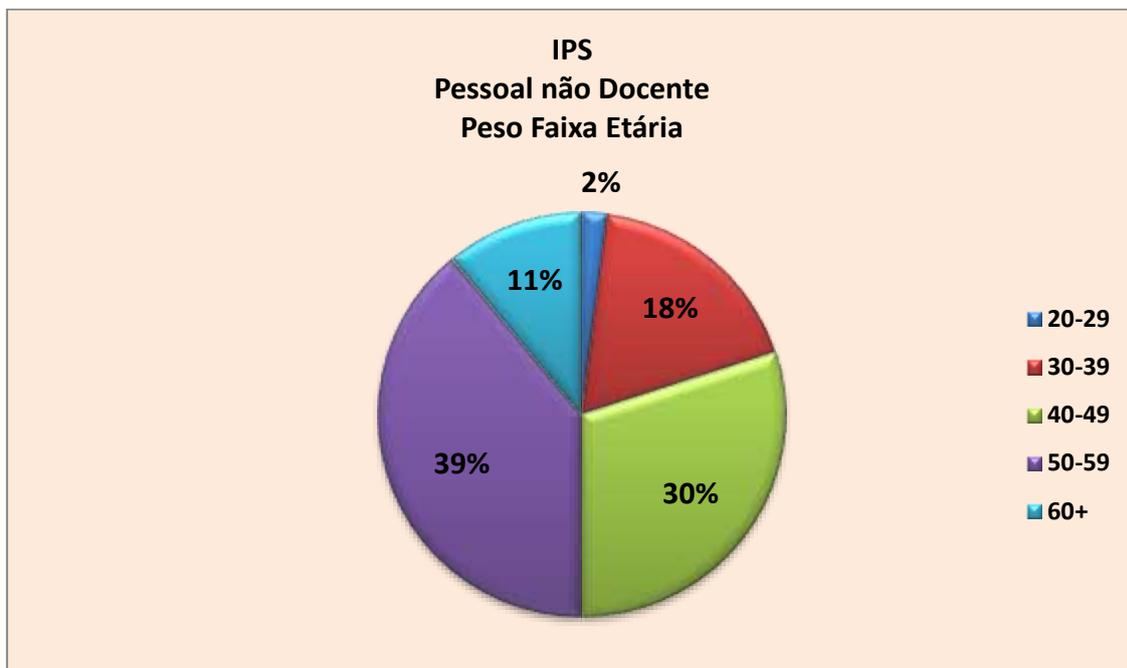
Relativamente aos 164 funcionários não docentes, existentes no IPS, eles repartem-se do seguinte modo, quer pelos serviços centrais, quer pelas diferentes unidades orgânicas



Do ponto de vista etário, esses 164 funcionários, distribuem-se conforme os dados do gráfico abaixo:



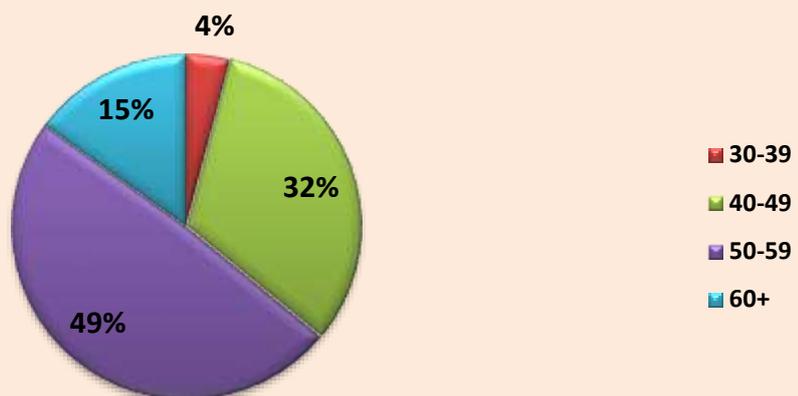
Os dados revelam que mais de 2/3 dos funcionários tem uma idade que se compreende entre os 40 e os 60 anos

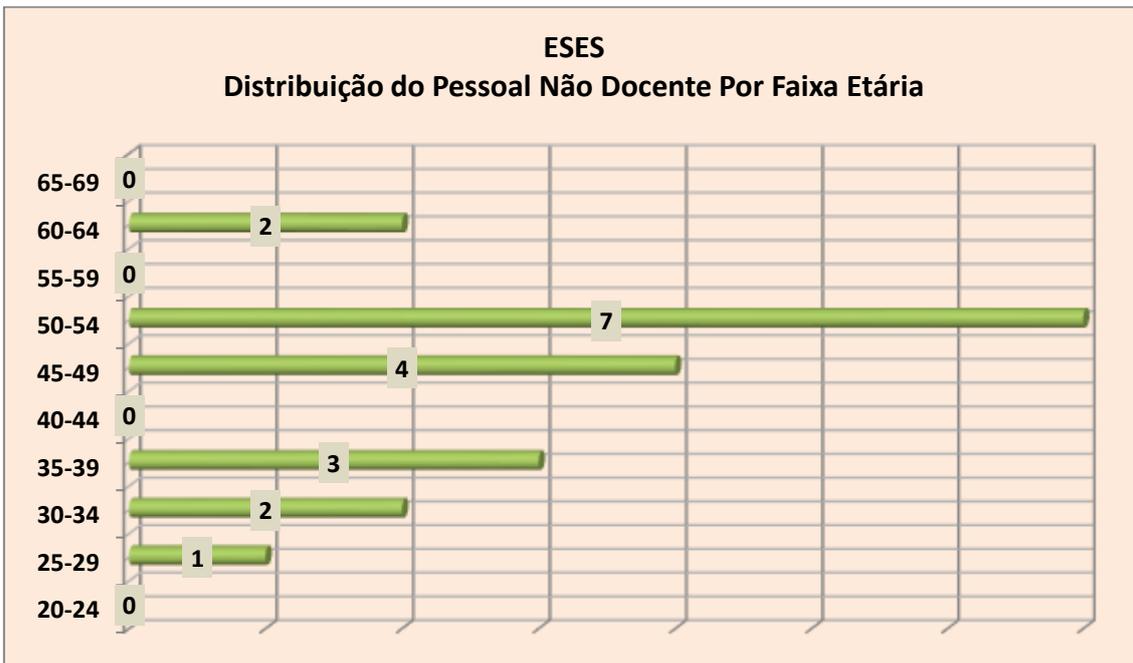


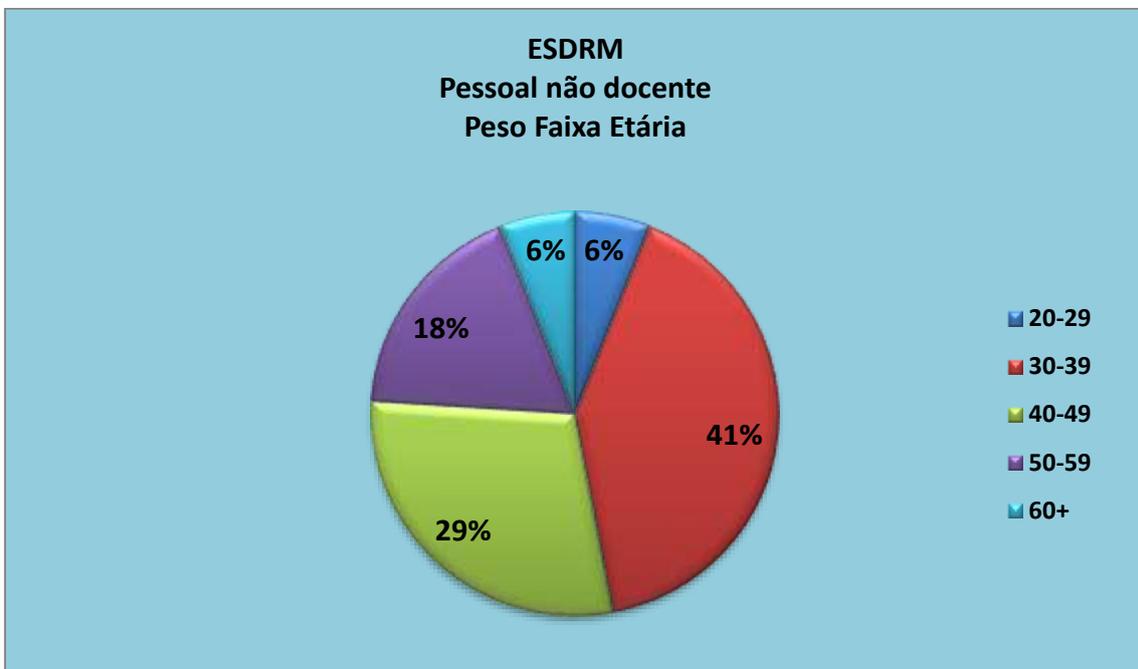
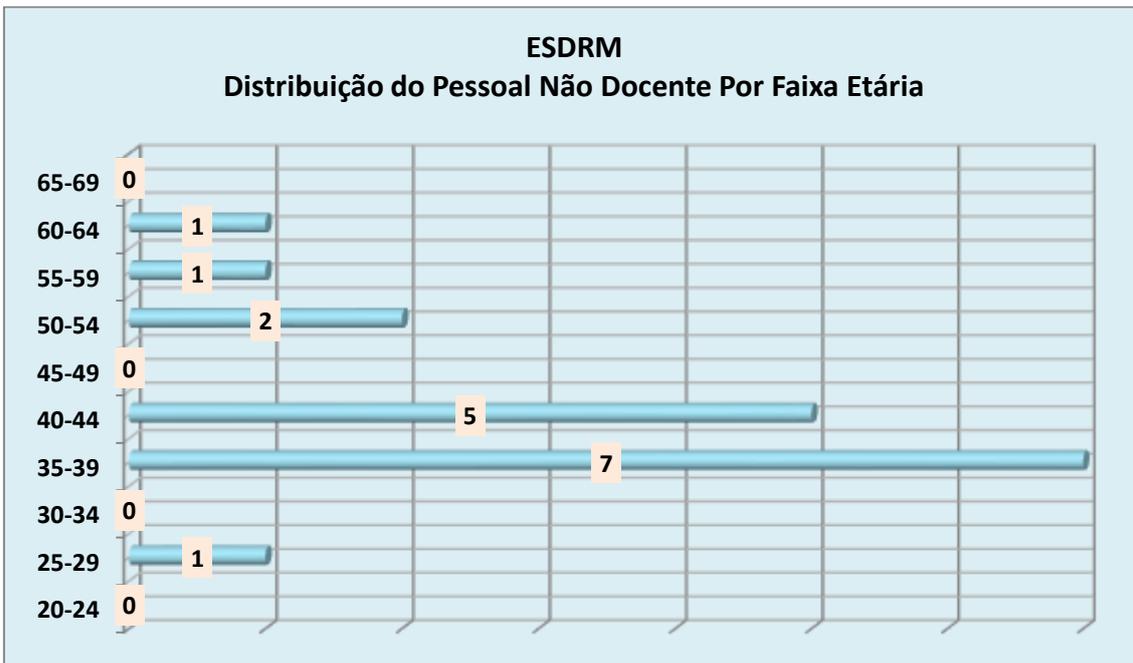
ESAS
Distribuição do Pessoal Não Docente Por Faixa Etária

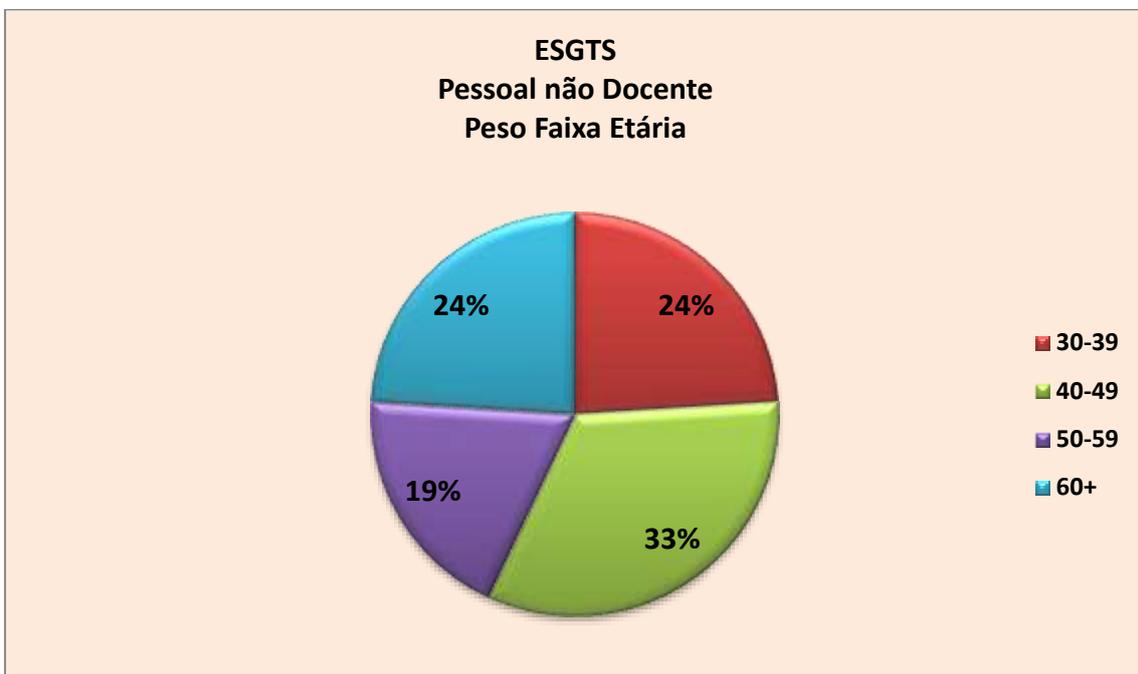
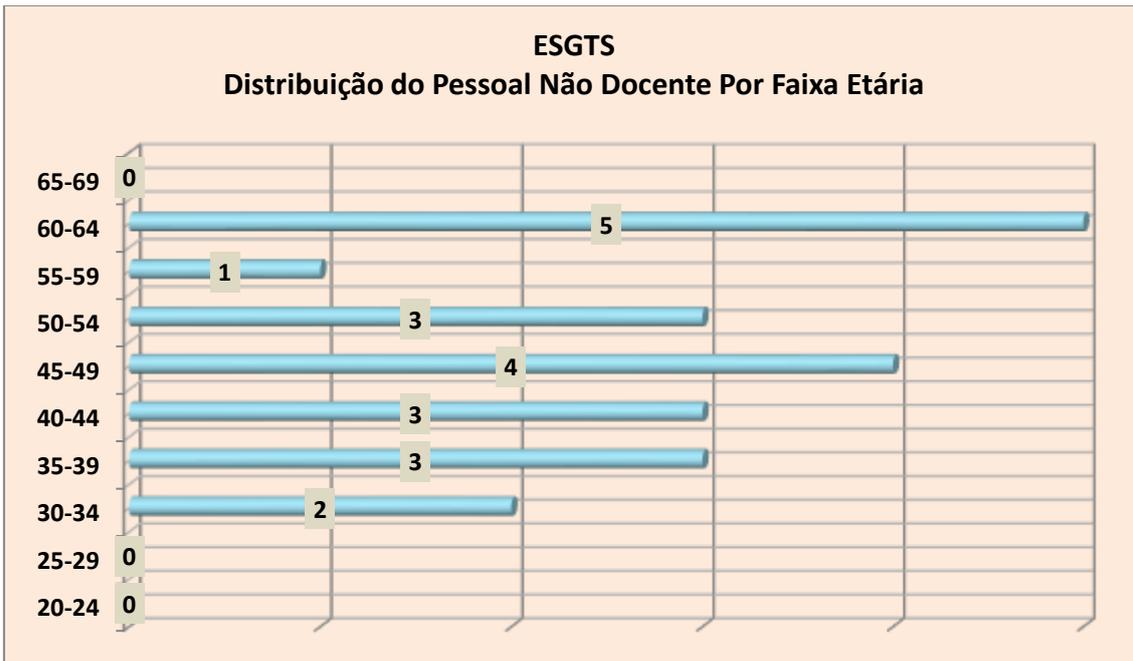


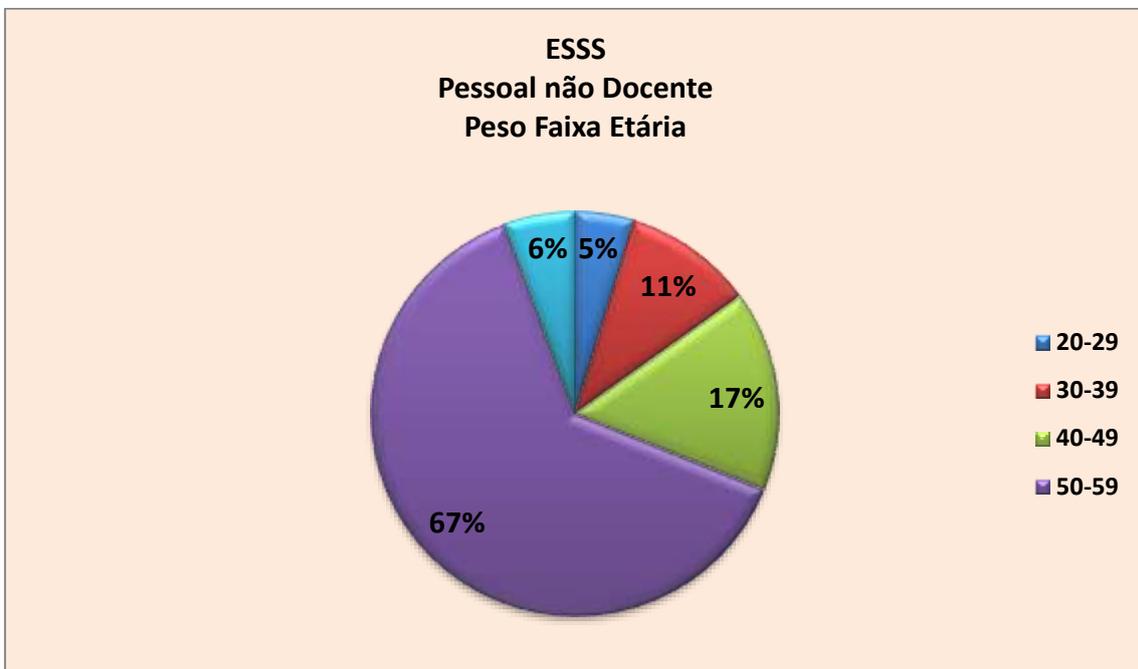
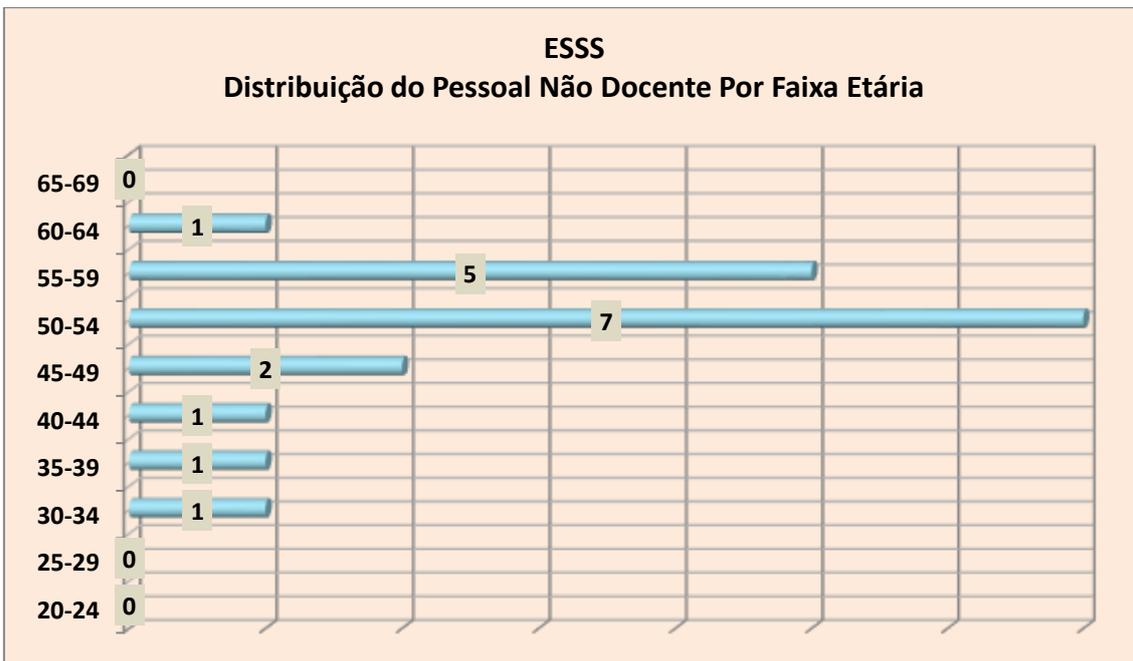
ESAS
Pessoal não Docente
Peso Faixa Etária

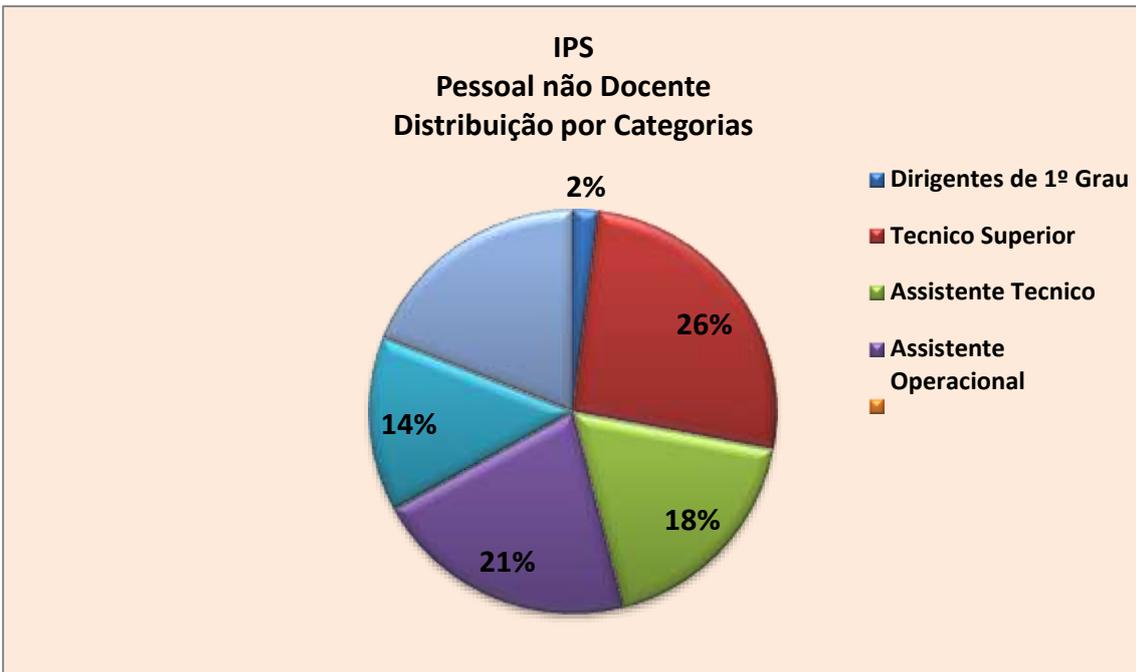
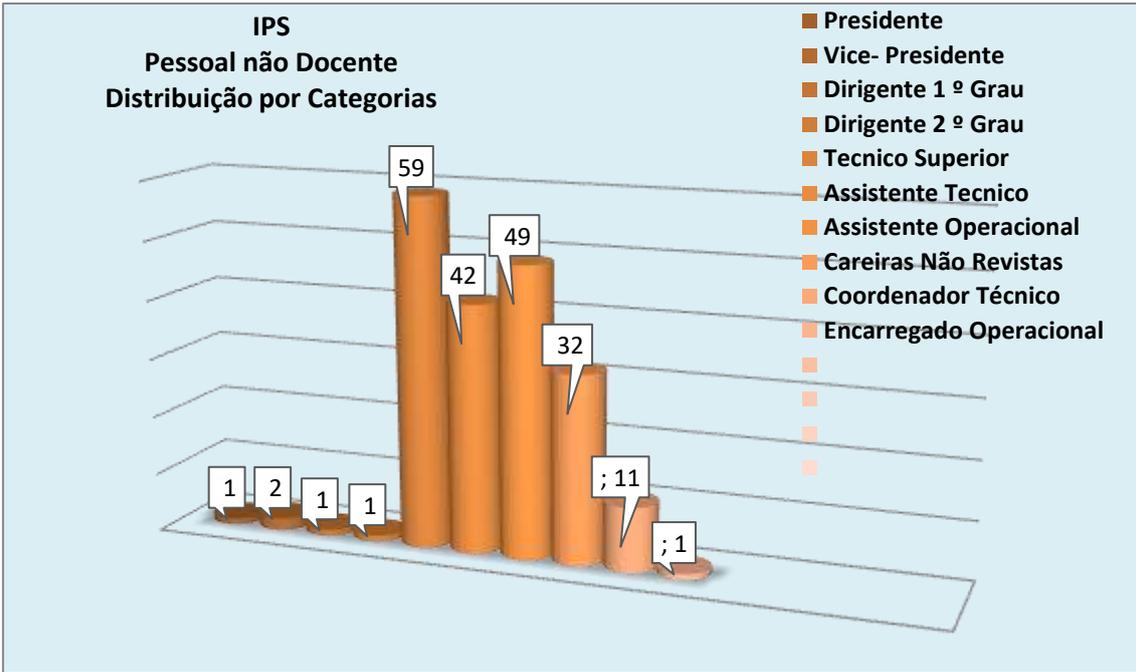


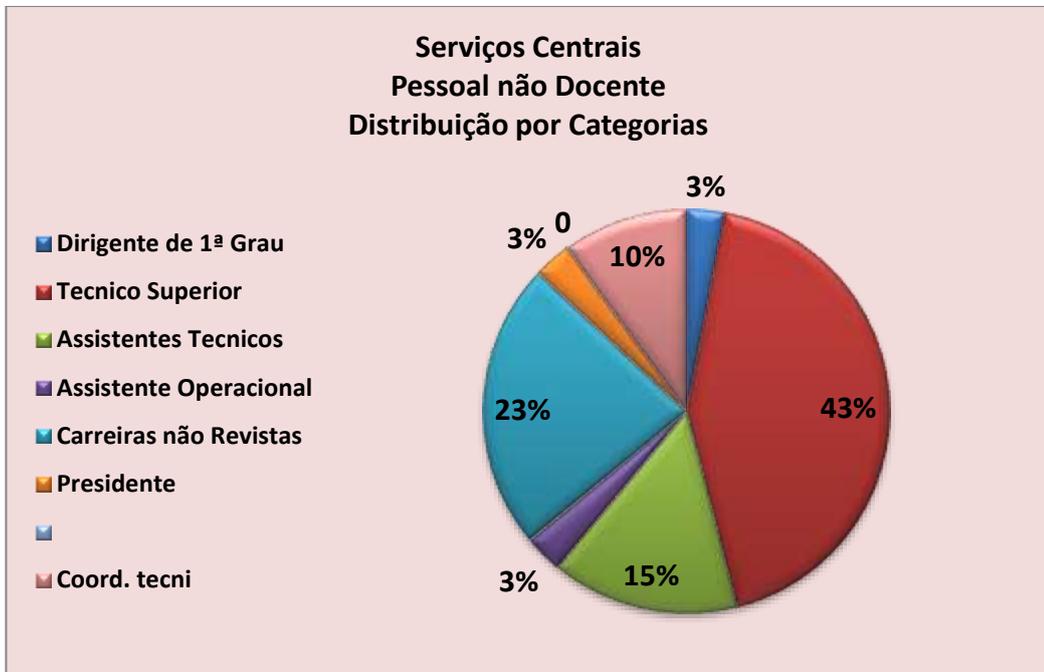
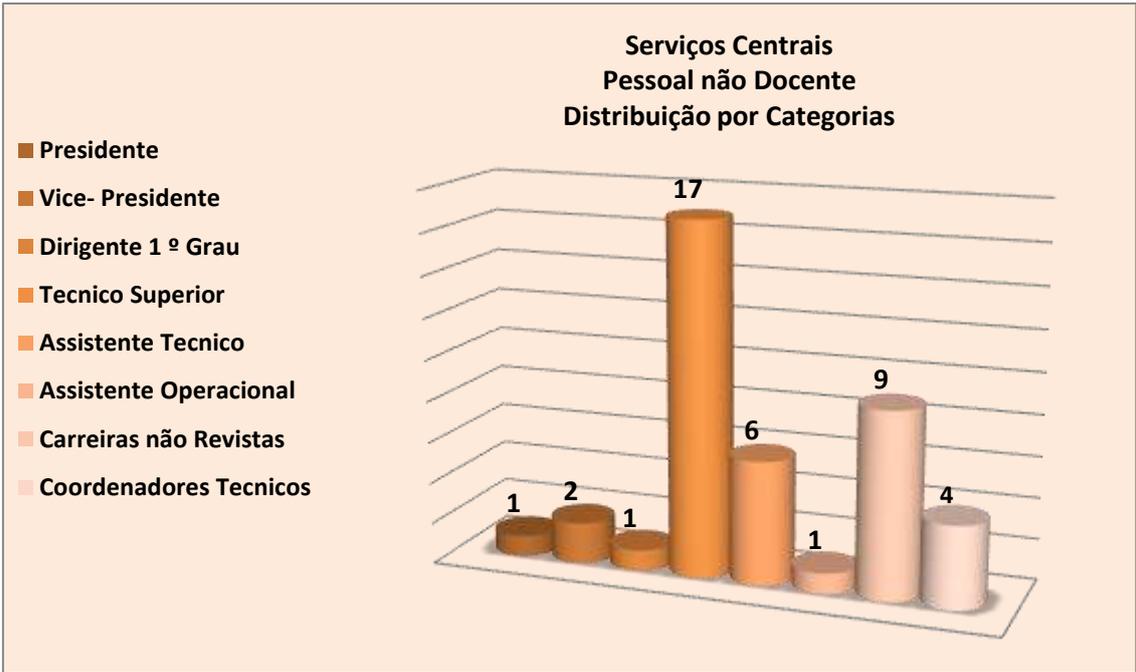


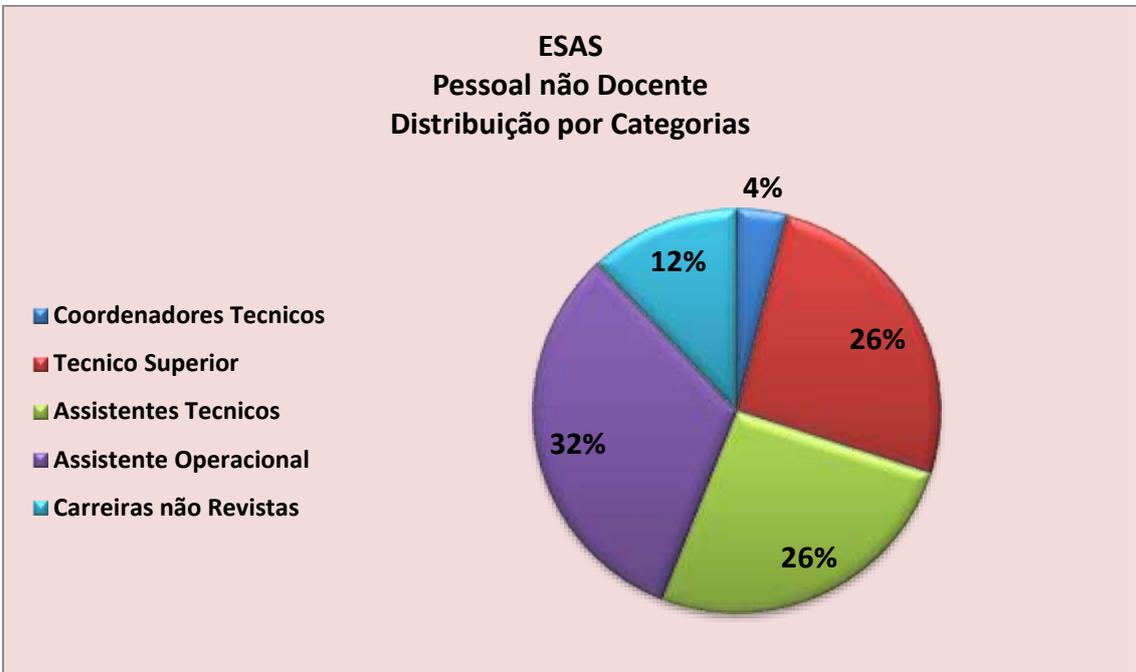
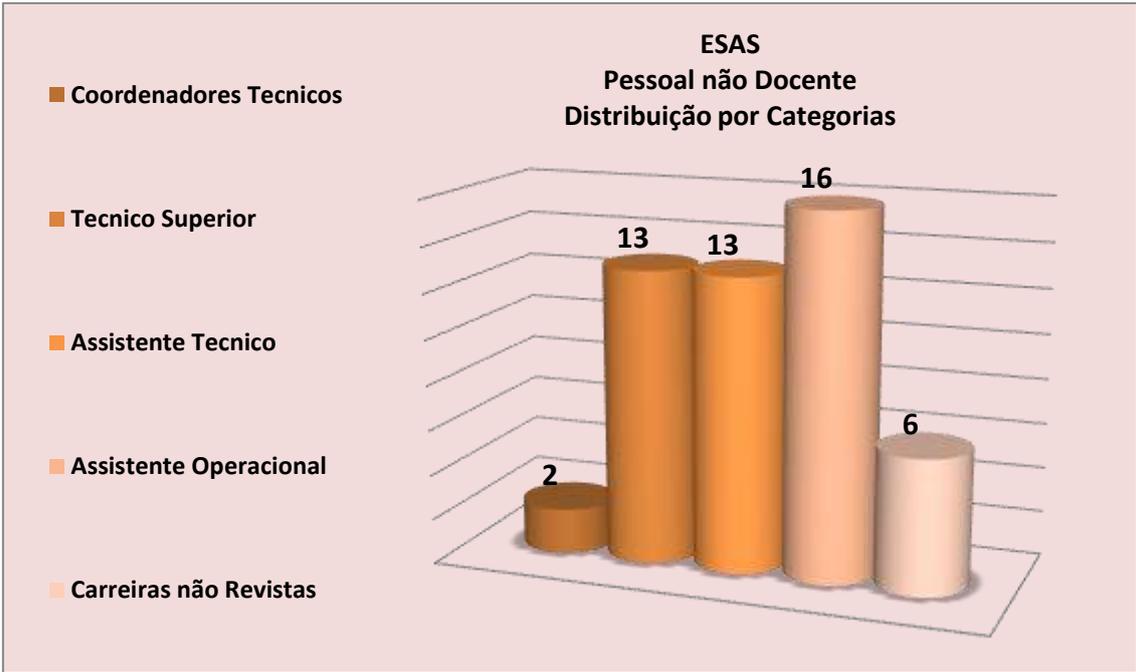


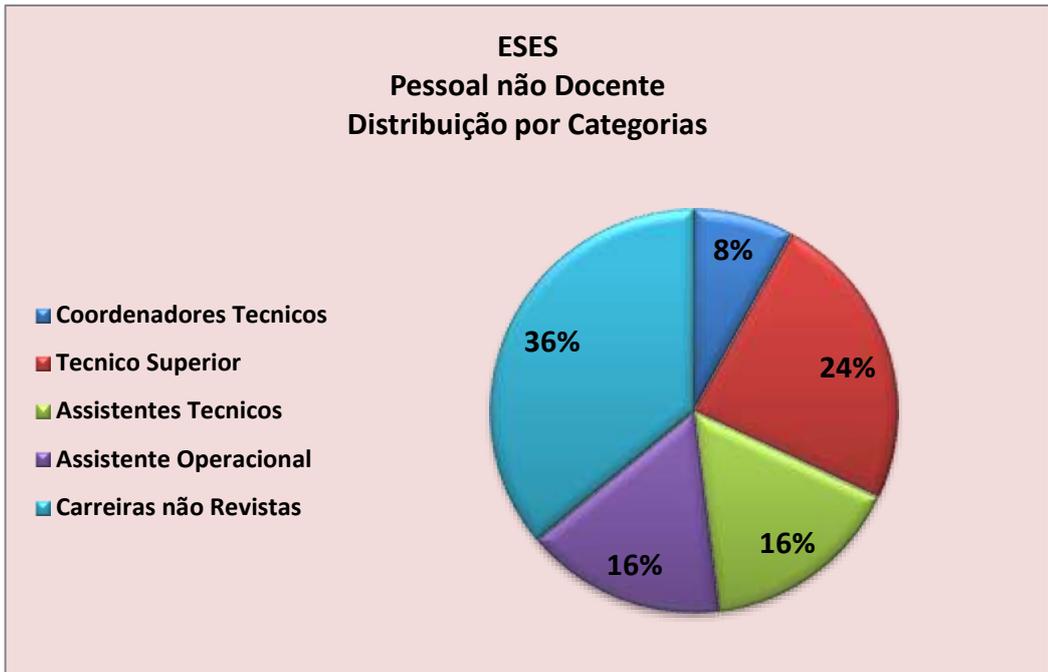
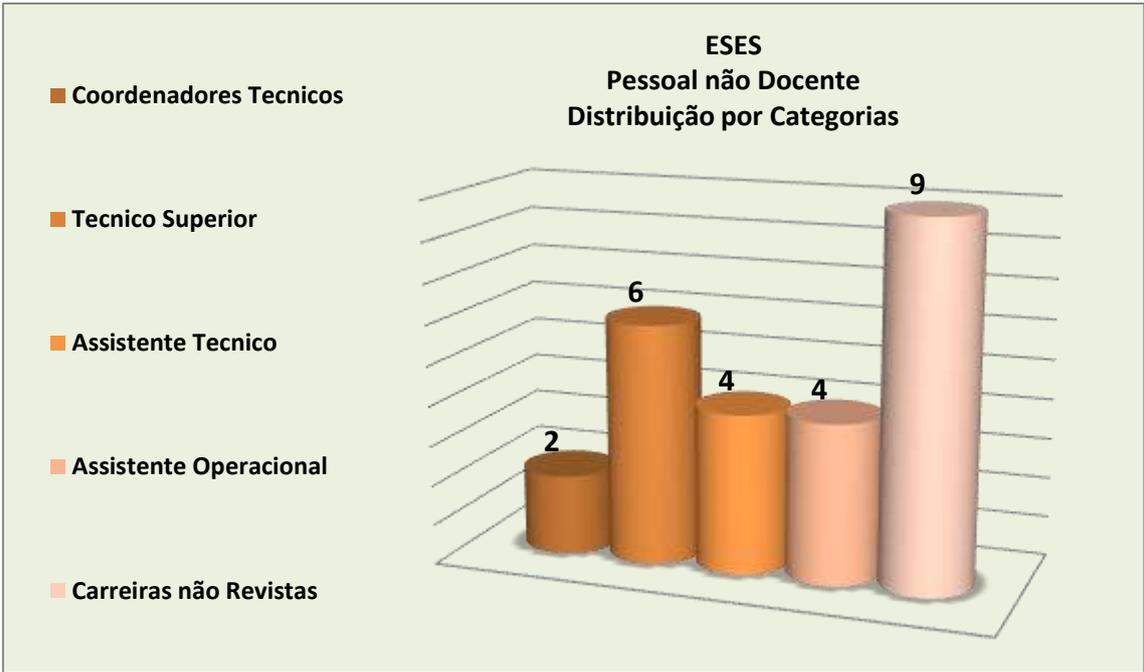


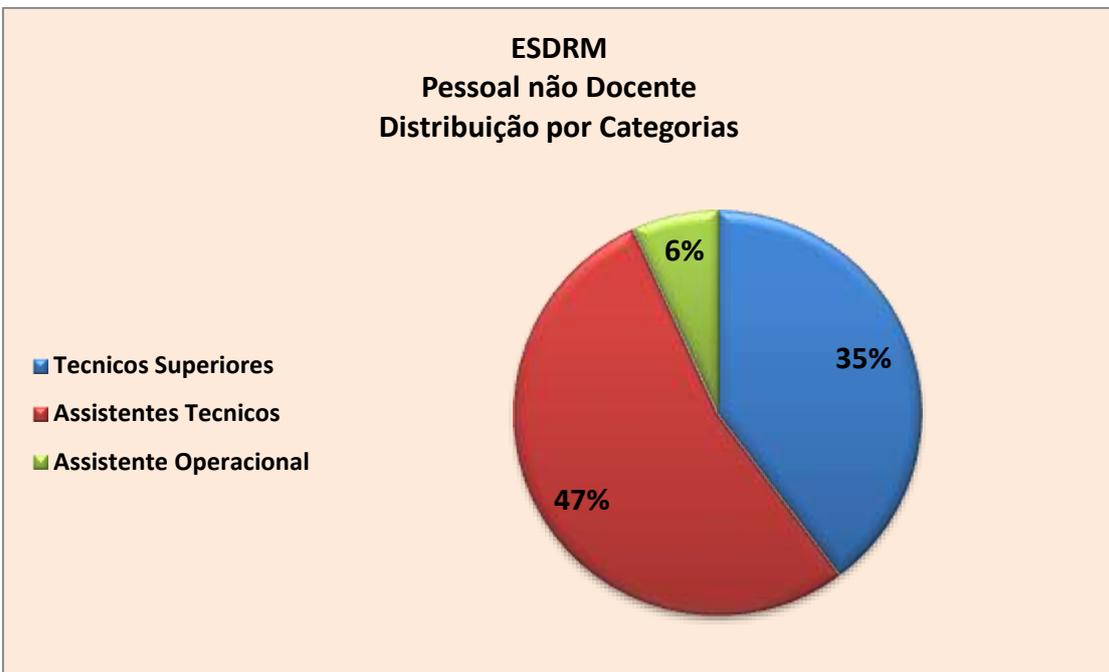
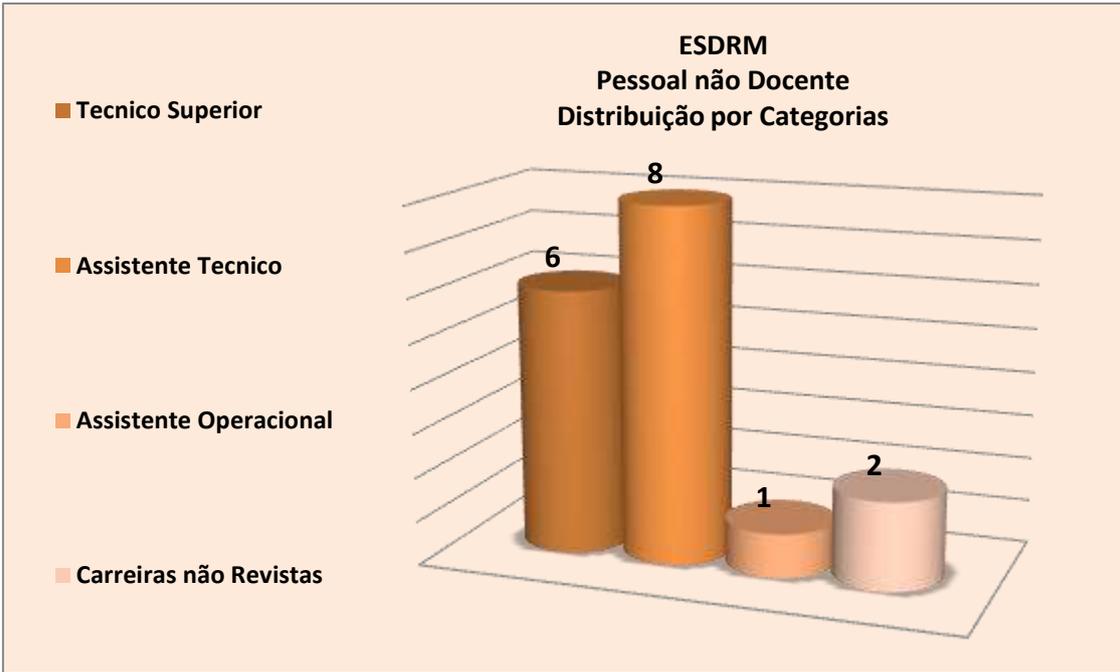


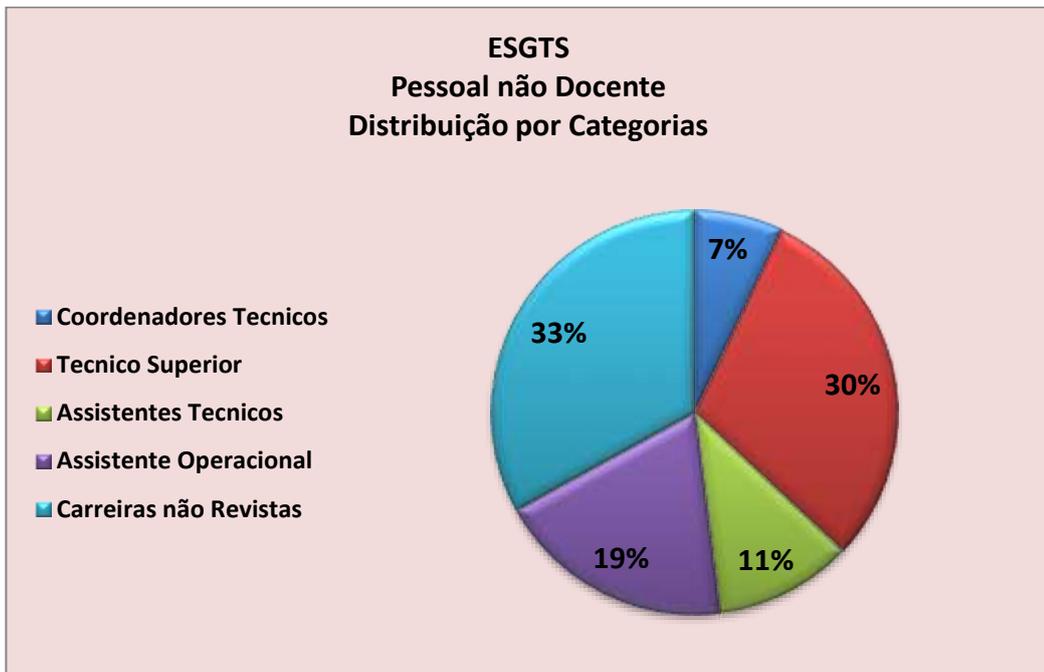
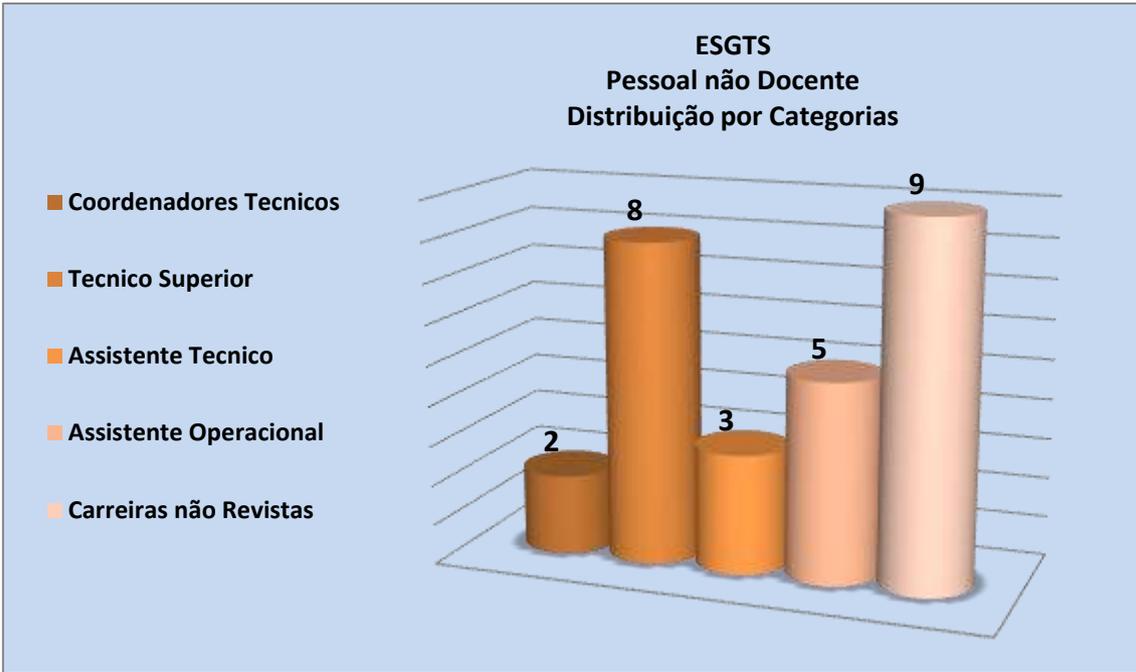


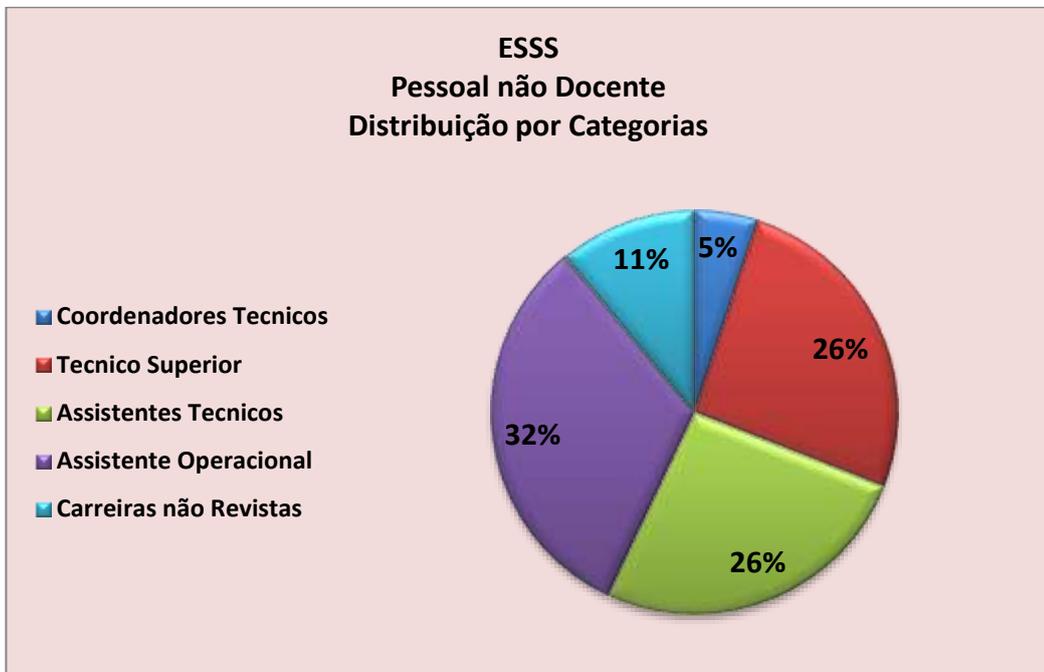
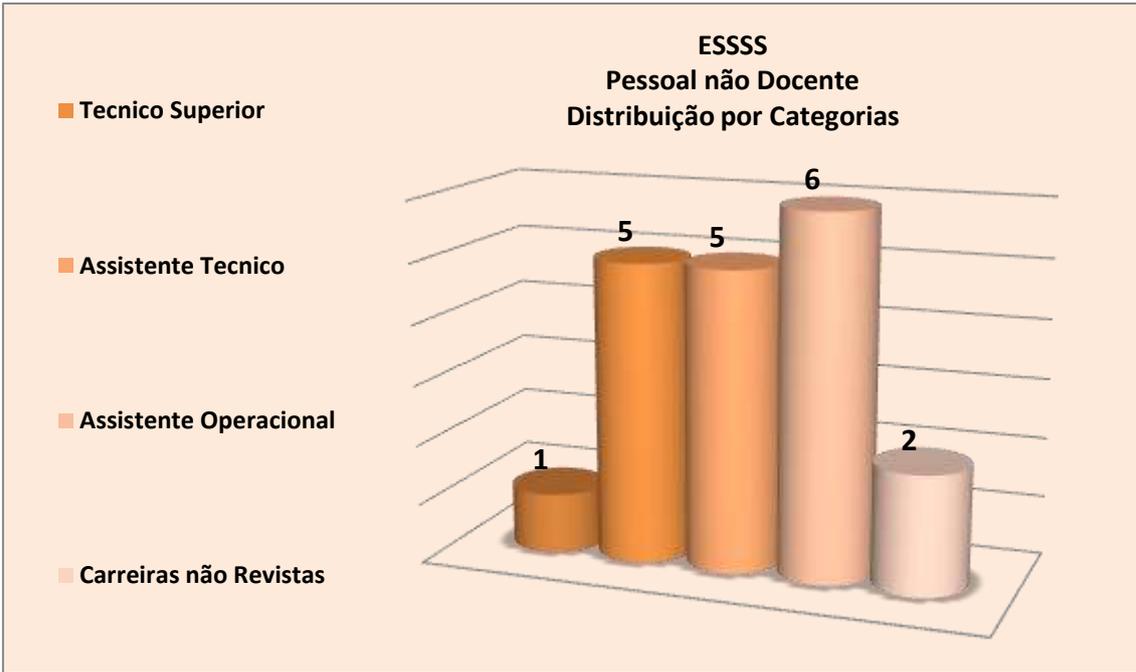












3 Apoio ao Desenvolvimento Regional

3.1 Celebração de Protocolos

Ao longo do ano objeto do presente relatório, foram celebrados os seguintes protocolos com entidades externas:

Entidade	Data de Assinatura	Âmbito
Instituto Politécnico de Setúbal	Janeiro 2014	Colaboração de Docentes
Federação de Patinagem de Portugal	Janeiro 2014	Cooperação Geral
Federação Portuguesa de Orientação	Fevereiro de 2014	Cooperação Geral
Centro de Bem E Social de Gloria do Ribatejo	Fevereiro de 2014	Prestação de Serviços
Agridistribuição	Fevereiro de 2014	Prestação de Serviços
Ourémviva	Fevereiro de 2014	Cooperação Geral
Camara Municipal de Salvaterra de Magos	Fevereiro de 2014	Cooperação Geral
Associação de Futebol de leiria	Fevereiro 2014	Cooperação Geral
Centro Hospitalar de Lisboa Central	Fevereiro 2014	Ensino e Investigação
Instituto Politécnico de Viseu	Fevereiro 2014	Colaboração de Docentes
Associação de Treinadores de Triatlo de Portugal	Fevereiro 2014	Cooperação Geral
One Beat Fills All	Março 2014	Cooperação Geral
Centro de Investigação Prof. Dr. Veríssimo Serrão	Março 2014	Cooperação Cultural
Camara Municipal da Chamusca	Março de 2014	Cooperação Geral
Companhia das lezírias	Março de 2014	Desenvolvimento Regional (equinicultura)
XAcademy	Março de 2014	Cooperação Geral
Camara Municipal de Santarém	Março de 2014	Desenvolvimento Regional
Camara Municipal de Alvaiázere	Março de 2014	Cooperação Geral

Camara Municipal de Tomar	Março de 2014	Cooperação Geral
Camara Municipal de Peniche	Março de 2014	Cooperação Geral
Camara Municipal de Mafra	Março de 2014	Cooperação Geral
Agrupamento de Escolas Gil Pais	Abril 2014	Cooperação Geral
Agrupamento de Escolas Cister-Alcobaça	Abril 2014	Cooperação Geral
Font Salem	Abril 2014	Cooperação Geral
Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária	Abril 2014	Cooperação Geral
Escola Básica Alexandre Herculano	Abril 2014	Cooperação Geral
Arneiros de Almeirim	Maió 2014	Prestação de Serviços
Instituto Politécnico de Leiria	Maió 2014	Investigação
Inveoffice	Maió 2014	Cooperação Geral
Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal	Junho 2014	Cooperação Geral
Comité Olímpico de Portugal	Junho 2014	Investigação
Fundação para a Ciência e Tecnologia	Junho 2014	Prestação de Serviços
Associação Atividade MVP	Junho 2014	Cooperação Geral
Federação Portuguesa de Taekwondo	Junho 2014	Cooperação Geral
Agrocamprest	Julho 2014	Prestação de Serviços
Centro Educativo e de Solidariedade Social da Fonte Boa	Julho 2014	Cooperação Geral
Cespa Portugal	Julho 2014	Prestação de Serviços
ISA;INIÁV;EU; Cadova	Julho 2014	Prestação de Serviços/ Investigação
Santa casa da Misericórdia de Arruda dos Vinhos	Agosto 2014	Cooperação Geral
Centro de Bem Estar Social de Foros de Salvaterra	Setembro 2014	Cooperação Geral

3.2. Projecto “A Cultura Avieira a Património Nacional”

O Instituto Politécnico de Santarém, no contexto de iniciativas para o desenvolvimento que o Programa de Valorização dos Recursos Endógenos (PROVERE) proporciona, tem continuado com o projeto - cultura avieira a património nacional – que equaciona níveis crescentes de integração de variáveis, implicando o acordo com as disponibilidades de investimento público, privado e associativo.

Este projeto PROVERE tinha o seu término a 30 de junho de 2014, no entanto foi prolongado por mais um ano.

Tendo em consideração a baixa taxa de execução do projeto, por constrangimentos vários à execução de projetos públicos e privados dos parceiros, nomeadamente questões ligadas à legalização das aldeias avieiras, não foi renovado o contrato do coordenador do projeto.

No entanto, a candidatura da cultura Avieira a Património Nacional, projeto âncora liderado pelo IPS, foi colocado a concurso em agosto de 2013, através da abertura de um procedimento de concurso público com publicitação internacional. Este projeto foi aprovado em 5 de dezembro de 2013, pelo valor de 331 992,52, tendo sido adjudicado em Novembro de 2014 à Via Educação, pelo valor de 229 914,15.

Esta candidatura, pela sua natureza, vai implicar uma nova dinâmica de parcerias e protocolos com as câmaras e privados de modo a poder fundamentar o plano de salvaguarda das manifestações da cultura Avieira.

Em junho de 2014 realizou-se o cruzeiro religioso dos avieiros, entre Alvega /Trafaria e Paço de Arcos. Apesar de termos participado, foi liderado pelas associações de avieiros, e contou com o envolvimento de várias comunidades ribeirinhas dos avieiros, câmaras municipais e juntas de freguesias.

Também em outubro realizou-se o mês da cultura Avieira no WShopping de Santarém, promovido pela direção do mesmo. A colaboração e articulação com o IPS foi efetuada pela Dr^a Lurdes Véstia e Dr. João Serrano, ambos voluntários neste projeto.

4 Reforço das actividades de Investigação e Desenvolvimento

4.1. Unidade de investigação

Através de correio eletrónico, a UIIPS manteve contato regular com as outras Unidades Orgânicas do IPS, Serviços Centrais e Membros da UIIPS, informando das suas atividades e divulgação de informações;

Realizaram-se 5 Reuniões ordinárias do Conselho Científico da UIIPS, nas seguintes datas: 7/05/2014; 10/07/2014; 9/09/2014; 8/10/2014; 3/12/2014.

A direção da UIIPS participou ativamente, nas reuniões promovidas no âmbito da Pró-Presidência para o Sistema de Garantia da Qualidade do IPSantarém (SGQIPS) e no trabalho de preparação do Manual da Qualidade do IPS, elaborando os documentos necessários, nomeadamente os Procedimentos Operativos relativos à monitorização do Processo Investigação no IPSantarém enquanto Gestores de Processo.

Nesse sentido, participou-se nas seguintes reuniões de trabalho do SGQIPS: 22/04/2014; 20/06/2014; 7/07/2014.

Durante o ano de 2014, O C.C. da UIIPS aprovou a proposta de criação da Comissão de Ética da UIIPS.

Ao abrigo do ponto 2 do artigo 9º, artigo 22º e artigo 23º do Regulamento da UIIPS foram aprovadas para o quadriénio 2014-2018 as seguintes linhas de investigação e respetivos coordenadores:

- Melhoria da qualidade na produção agro-alimentar e na transformação de alimentos: uma abordagem sustentável de âmbito regional – Coordenador: Professora Doutora Marília Henriques.
- Gestão, Organizações, Tecnologias e Sistemas de Informação – Coordenador: Professor Doutor João Samartinho.
- Marketing – Coordenador: Professor Doutor Luís Fé Pinho.
- Empreendedorismo – Coordenador: Professor Doutor Fernando Gaspar.
- Tecnologia Educativa: comunicação, literacias digitais e inclusão social – Coordenador: Professora Doutora Maria Barbas.
- Educação e Investigação – Coordenador: Professora Doutora Maria João Cardona e Professora Doutora Susana Colaço.
- Determinantes da participação no desporto e do desempenho das organizações desportivas – Coordenador: Professor Doutor Abel Santos.
- Formação de Treinadores – Coordenador: Professor Doutor Pedro Sequeira.
- Comportamento Motor – Coordenador: Professor Doutor David Catela.

- Determinantes Motivacionais do Sedentarismo e dos Estilos de Vida Saudáveis – Coordenador: Professor Doutor Luís Cid e Professor Doutor João Moutão.
- Atividade Física e Saúde – Coordenador: Professora Doutora Rita Santos Rocha.
- A centralidade do cidadão no processo de cuidados de saúde – Coordenador: Professor Doutor José Amendoeira.

A UIIPS iniciou, de forma muito ativa, a utilização do Facebook como instrumento de promoção e divulgação de atividades de investigação e desenvolvimento internas e externas.

A UIIPS manteve, em 2014, a atualização do seu website.

A Revista da UIIPS publicou 6 números: 4 temáticos por Escola – ESDRM, ESAS, ESSS e ESES – e 2 números especiais – número especial do Congresso Investigação, Inovação e Tecnologia: novos desafios – Resumos; número especial do Congresso Investigação, Inovação e Tecnologia: novos desafios – Artigos.

Em 2014 a UIIPS conseguiu a indexação no LATINDEX e na EBSCO o que permitiu um aumento da qualidade da Revista em termos de posicionamento científico.

A Direção da UIIPS organizou o seu 2º Congresso , sob o lema: “Investigação, Inovação e Tecnologia: novos desafios”. Este congresso realizou-se em 6 e 7 de Fevereiro de 2014, na Escola Superior de Saúde do IPSantarém. Estiverem presentes cerca de 350 participantes e foram apresentadas 206 comunicações.

Em parceria com o IPEiria, A UIIPS, constituiu uma Unidade de Investigação e Desenvolvimento designado como Centro de Investigação em Qualidade de Vida. O CIEQV foi registado na FCT e submetido a avaliação para financiamento.

4.1.12. – Candidaturas a Projetos e Projetos em Curso

No que respeita a projetos financiados, ao longo de 2014 foram submetidas as seguintes candidaturas a entidades nacionais e internacionais:

Entidade	Tipologia	Nome do Projeto	Descrição	Parceiros	Resultado
ESAS	PRODER Medida 4.1 Cooperação para a inovação Operação 57150	"SAFE BROCO LO - Melhoria do processo produtivo com base em modelos de risco para alternaria e mosca da couve"	Esta operação terá como objetivo principal o desenvolvimento de modelos de previsão de ocorrência de alternariose e ataques de mosca da couve, contribuindo para a melhoria do processo produtivo, bem como, para uma utilização mais racional dos produtos fitofarmacêuticos e consequentemente para a conservação da biodiversidade dos sistemas de produção e garantia da qualidade e segurança alimentar para os consumidores.		Aprovado
	PRODER	Requalificação de sala para instalação de melaria	Objetivos manutenção dos apiários, bem como do fabrico do mel e do desenvolvimento de novos produtos. Controlo químico e microbiológico	Apiverde e Abelha do Campo	Não Aprovado

			do mel, bem como o desenvolvimento de novos produtos.		
ESES	Erasmus +	EPIC STORIES ON EUROPEAN STAGE	Promover o sucesso, auto-confiança, auto-estima, espírito participativo, aceitação social.	Turquia; Lituania; Roménia	Não Aprovado
	Erasmus +	Schools Association for Improving Use and Development of Free Software in Vocational Training	Desenvolvimento de Software Livre.	Espanha (coordenador); Portugal; Itália; Turquia; Roménia	Não Aprovado
	Erasmus +	European Food Passport	Inclusão na sociedade, comida saudável, experiência de aprendizagem e ensino em escolas especiais, abordagens e métodos de ensino a baixa auto-estima e os baixos níveis de competências de comunicação.	Polónia (coordenador); Portugal; Letónia; Holanda; Turquia; Itália; Bulgária	Aprovado
	Erasmus +	Career Planning for Teenagers	Desenvolver a adaptabilidade dos alunos para o mercado de trabalho europeu, Desenvolvimento de competências empresariais dos alunos oportunidades de conhecer	Turquia (coordenador) Portugal; Eslováquia; Roménia	Aprovado

			universidades, instituições locais / regionais / Europeia ou empresas privadas com o mesmo âmbito.		
	Erasmus + (Strategical Partnership KA2)	Uptake ICT21 ife-cycle: digital literacy and inclusion to learners with disadvantage d background#	Desenvolvimento Das TIC promoção de ações, para construir conteúdos, instrumentos digitais e analisar o impacto das TIC .Produção de multiformatos (e-modules, ebook, MOOC);	VIATECLA - Soluções Informáticas, Lda; Universidade degli Studi di Roma; Universidade Aberta; University of Strathclyde; Praxis und Wissenschaft Projekt;digizen Srl	Aprovado
	Fundação Calouste Gulbenkiam	Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico em São Tomé e Príncipe	Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico em São Tomé e Príncipe	Proponente	Aprovado
	Fundação Calouste Gulbenkiam	Formar para incluir	Promoção de práticas inclusivas da formação em contexto de profissionais de educação visando intervenções inovadoras sustentadas no conhecimento científico e na reflexão sobre a prática.	Centro de Informação da Lezíria do Tejo	Aprovado
ESDRM	ERASMUS + Ação de Parceiras Estratégicas	Program for Fitness E-Tutors Training (E-PROFIT)".	Desenvolver o conceito de programas de formação e-learning para instrutores de	Lietuvos sporto universitetas, Lithuania; UNIWERSYTET SZCZECINSKI, Poland;	Aprovado Nao financiado

			fitness e saúde.	UNIVERZITA KOMENSKEHO V BRATISLAVE, Slovakia;; MEHFA, Malta; Zeros Ltd., Ireland; European Network of Sport Science Education and Employment, France; Innopole, France; Ceska komora fitness, Czech Republic ; SECTOR FITNESS EUROPEAN ACADEMY , Spain; EFAA BV, Netherlands	
Horizon 2020 - PHC (Personalising health and care)	HERO PALL - Health European Research On Physical Activity, Lifestyle and Lifespan,	O projeto E-PROFIT tem como objetivo construir e desenvolver o currículo de formação (EQF 7 - Mestrado), considerando as habilidades, conhecimentos e competências necessários para os estudantes de pós-graduação como de qualidade e tutores em	1- (Coordinator) Institute Polytechnic of Santarem 2-University of Worcester United Kingdom 3 National Training Center, Dublin Ireland 4 University of Szczecin Poland 5 Lithuanian Sports University, Kaunas Lithuania 6 University of Rome "Foro Italico" Italy 7 University of Ljubljana - Faculty of Sport Slovenia 8 Universitat de Lleida – Institut Nacional d'Educació Física de	Não Aprovado	

				Catalunya Spain 9 European Network of Sport Sciences, Education and Employment - ENSSEE	
ERASMUS +	SPEACH- Sport Physical Education And Coaching in Health	Aumentar a conscientização e mudança de comportamento em profissionais do desporto e dos cidadãos europeus no sentido de um estilo de vida ativo e saudável. Sedentarismo e inatividade física são um problema transnacional. O projeto visa a diminuição do sedentarismo e inatividade física.	1. Hanze University of Applied Sciences Groningen, The Netherlands. 2. ENSSEE (EU) 3. ICCE-ECC (EU) 4. University of Southern Denmark (DK) 5. Free University of Brussels (BE) 6. University of Canterbury (UK) 7. Sport Sciences School of Rio Maior (PT) 8. Lithuanian Sport University (LT) 9. NOC*NSF (NL) 10. RSTF (ES)	Aprova do	
Erasmus +	SEDY- Sports Enabling Disabled Youth	Aumentar estruturalmente a atividade física das crianças com deficiência, aumentando a sua participação em atividades físicas adaptadas.	1. Amsterdam University of Applied Sciences, School of Sports and Nutrition, 2. Hogeschool Inholland 3. Youth Sport Trust 4. The Wheelchair Dance Sport Association (UK) 5. Suomen Vammaisurheilu ja -liikunta VAU ry 6. ENGSO Youth	Não Financi ado	

				- European Non-Governmental Sport Organisation Youth 7. Sport et Citoyenneté 8. Lietuvos sporto universitetas 9. IPS-ESDRM - Instituto Politécnico de Santarém – Escola Superior de Desporto de Rio Maior	
FCT	Estudo sobre um programa de intervenção em Envelhecimento Activo	Uma abordagem multidisciplinar, com base no paradigma do "envelhecimento ativo" [WHO02] deve ser adotada para enfrentar desafios e para permitir que as pessoas melhorem a sua qualidade de vida. O projeto adota uma abordagem metodológica baseada no estudo sobre a implementação e avaliação de um programa de envelhecimento ativo. O modelo considera três pilares: saúde, segurança e participação.	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas (FCSH/UNL); ISCSP-Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa	Em análise	
FCT	GRAVIDEZ ATIVA - Efeito de programas de exercício físico	analisar o efeito de programas específicos de EF, na funcionalidade, QV, e prevenção e tratame	Faculdade de Motricidade Humana-UL	Em análise	

		durante a gravidez e pós-parto, na funcionalidade, recuperação morfofuncional e prevenção de dor lombopélvica da mulher	nto da dor LP, em mulheres grávidas, bem como, na recuperação pós-parto (morfologia abdominal e recuperação da função, incluindo o pavimento pélvico). O objetivo secundário é a promoção da AF durante a gravidez e o pós-parto.		
	FCT	Movimento humano - otimização de vestuários	Otimização do vestuário para as atividades aquáticas .	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa, Universidade da Beira Interior	Em análise
	FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN	Deteção e Intervenção Funcional Remediativa em Crianças do Pré-Escolar com Provável Desordem Coordenativa no Desenvolvimento (DCD)	Realizar formação específica no despiste e intervenção em crianças em risco ou com provável DCD. Estudar a influência de estimulação funcional no padrão de equilíbrio estático em crianças em risco ou com provável DCD.	IPS - Proponente	Em análise
	IPDJ - Plano Nacional do Desporto para Todos	ESCOLA ATIVA – promoção de atividade física e desportiva em contexto escolar	Implementação de um programa de atividade física e desportiva a nível regional, direcionado para a população infantil do ensino básico, bem como na promoção do desporto e da atividade física em geral, através de	IPS - Proponente, CM Rio Maior, Santarém, Peniche, Entroncamento, Torres Vedras.	Aprovado

			atividades realizadas com as famílias e publicação de conteúdos relacionados com o mesmo (alimentação saudável, importância do sono e da atividade física, entre outros temas).		
ESSS	Fundo Europeu para a integração Nacional de Países Terceiros	Workshop de Métodos e Técnicas na Prática Profissional da Mediação Intercultural	Criação de uma Rede de Universidades em Mediação Intercultural e Gestão da Diversidade que promova a investigação, formação em Mediação Intercultural e Gestão da Diversidade que promova a investigação, formação em Mediação Intercultural.	Presidência Do Conselho de Ministros Alto Comissariado para as Migrações, I. P.	Aprova do
SC	INALENTEJO	Sistema de Garantia da Qualidade	Sistema de Garantia da Qualidade	IPS	Não aprova do
	Progama Erasmus Mobilidade	PROALV	Programa Erasmus Mobilidade	IPS	Aprova do

Relativamente aos projetos em curso são os seguintes:

	Designação	Saldo Anterior	Receita 2014	Despesa 2014
ESAS	PTDC/QUI/67165/2006		9.767,73	
	PTDC/AGR-AAM/104562/2008		1.333,44	
	PTDC/AGR-GPL/121536/2010		12.600,00	78,84
	Projetos Ambitvevo		2.000,00	1.875,27
	POPH – 1.4 CET 2012/13		45.803,01	
	PRODER 020309015048		1.009,68	
	PRODER 111 nº 26822		17.929,54	23,66
	PRODER 020000018620	14.843,33		3.945,89
	PRODER 4.1-Protomate-Operação 0204410	22.968,49		16.650,60
	PRODER 4.1-Gestão Larg. nº 020469046222	8.961,00		250,00
	PRICE nº 289157		32.507,91	24.567,33
	PEC – Programa Escolher Ciência (Pec 200)		5.846,50	3.544,21
	ALENT – 07-0262-FEDER-0001834-USAS		139.206,66	43.899,00
	Caracterização F/Q Óleos Alimentares		2.520,00	130,00
	Sub-total (ESAS)			270.524,47
ESES	E-Skills	23.782,67	2.429,30	17.233,63
	Protocolo Colab. S. Tomé e Príncipe		64.772,95	46.617,81
	Universidade Aberta		9.896,20	6.690,28
	Erasmus – Programa Intensivo		1.042,47	1.190,77
	Parcerias Estratégicas /PT01-KA200-001084		131.053,20	
	Projeto “EmpCriança”		28.000,00	21.629,13
	Centro de Competências TIC		6.000,00	4.657,82
	Projeto “Manuais Escolares”	2.658,75	6.000,00	7.759,50
	Projeto “FCT”		26.516,70	15.805,67
	Projeto “FCT-CNRST (Marrocos)		3.200,00	2.405,72
	Projeto “COST”	2.600,00	2.940,00	3.753,19
	Jogos Sociais – Com. Igualdade Cidadania		3.000,00	
	Programa “Toddler”		5.704,00	
	Projeto “VisualYzart-Compete-Qren		35.810,59	1.508,42
	Projeto “FCG – Formar Para Incluir”		2.075,00	
	Programa Aprend. Longo Vida - Grundtvig	7.789,65		4.307,07
	Programa Aprend. Longo Vida – Leo DaVinci	14.094,48		10.637,00
Sub-total (ESES)			328.440,41	144.196,01
ESGTS	POPH - Formação		13.583,14	
	Sub-total (ESGTS)		13.583,14	
ESDRM	P.C.T.A. - Inalentejo	19.901,58	82.436,38	253.936,32
	PTDC / DES / 102058/2008 (2014)		5.089,78	
	ELF-E Proj. 511669-2010--KA3MP		2.776,40	646,00
	Contrato Federação Portuguesa de Futebol		28.200,00	1.350,00
	PALC – Physical Activity Lifestyle Couns.		2.037,00	777,00
	PROALV – FELT2	14.715,74		12.488,19
	EHFA – European Health Fitness Association			1.154,53
Sub-total (ESDRM)			120.539,56	270.352,04
ESSS	Master Mundus	19.293,48	5.573,88	7.551,60
	Alto Comissariado Para as Migrações		1.665,69	679,24
	P. C. T. A.		29.060,99	22.465,75
	Sub-total (ESSS)		36.300,56	30.936,32
	PTDC/AGR-AAM/66414/2006		4.124,38	3.916,13

SC	Erasmus		78.094,56	76.524,41
	POPH - CET		1.201,05	
	POPH - PEPAC		8.329,29	3.848,30
	TEMPUS project Lifelong Learning Applied		9.487,16	4.209,82
	Avieiros		6.149,39	112.893,84
	Instituto Emprego e Formação Profissional		8.402,30	8.261,81
	Redinter	2.799,64		1.184,02
	Europ Direct		20.600,00	8.587,78
	Subtotal (SC)			138.484,25
Total geral			907.872,39	762.743,54

5. Incentivo à competitividade, inovação e empreendedorismo

5.1. – Unidade de Apoio à Empregabilidade e Empreendedorismo

A diretora da UA2ES coordenou a participação do IPSantarém, na 12ª Edição do Concurso Poliemprende, através da realização de várias sessões de apresentação, nomeadamente:

- Escola Superior de Educação – 7 de janeiro
- Escola Superior Agrária – 4 de março
- Escola Superior de Desporto – 13 de março
- Efetuámos igualmente:
- Sessão de Plano de Marketing – 2 de Abril
- Workshop financeiro – 30 de Abril
- Apresentação das Ideias de Negócio – 21 de Maio
- Sessão final regional – 18/6

Estas ações envolveram 202 alunos e traduziram-se na apresentação de 6 projetos, com 17 estudantes envolvidos.

Os resultados do concurso Regional foram os seguintes:

- Primeiro lugar para a equipa do projeto IELLOW (ESA), com atribuição do prémio Caixa Geral de Depósitos e a Menção honrosa atribuída pela Nersant;
- Segundo lugar para a equipa do projeto HUSTEK (ESE), com a atribuição do prémio Caixa Geral dos Depósitos e a Menção honrosa atribuída pela Câmara Municipal de Santarém;
- Terceiro lugar a equipa do projeto FUTEBASE - APOIO À GESTÃO DE CLUBES (ESDRM) com atribuição do prémio Equitejo e a Menção honrosa atribuída pelo Centro de Negócio e Inovação de Rio Maior;
- Quarto lugar a equipa do projeto KARATÉ KID, com a Menção honrosa atribuída pelo Centro de Negócio e Inovação de Rio Maior.
- Quinto lugar a equipa do projeto SAFETY TEAM, com a Menção honrosa atribuída pelo Centro de Negócio e Inovação de Rio Maior.
- Sexto lugar a equipa do projeto LÁ FORA! – TRAVEL ADVENTUREW &TRADITION, com a Menção honrosa atribuída pelo Centro de Negócio e Inovação de Rio Maior.

Refira-se que pela primeira vez tivemos possibilidade de atribuir menções honrosas a todas as equipas, mercê dos patrocínios que obtivemos e cujas entidades são hoje nossas parceiras neste concurso.

De salientar que o projeto premiado (1º lugar regional) ficou classificado em 2º lugar no concurso nacional.

Estivemos igualmente presentes em todas as sessões de coordenação nacional, que esteve a cargo do Instituto Politécnico do Porto:

2ª Reunião – IPPorto – 28 de janeiro

3ª Reunião - IPBragança – 7 de fevereiro

4ª Reunião - IPPorto – 11 de março

5ª Reunião - IPCoimbra – 11 de abril

6ª Reunião - IPSantarém – 12 de junho

Sessão final nacional no Instituto Politécnico do Porto – 19 de setembro

Entrega dos prémios nacionais – Instituto Politécnico do Porto – 1 de outubro

1ª Reunião de preparação da 12ª edição do Poliemprende - IPLeia

Neste âmbito, ainda se realizaram outras atividades, nomeadamente:

- Participação no estudo com vista à identificação da oferta tecnológica existente e à criação de uma bolsa de tecnologias, integrada no Projeto INOVRIBATEJO / NERSANT
- Participação no lançamento Projeto Inovação - torres novas/nersant
- Sessão Networking de Inovação – Torres Novas /Nersant
- Participação na sessão “Oportunidades de internacionalização” - Nersant
- “Os Novos Desafios da Inovação e das tecnologias na Produção” – Projeto INOVRIBATEJO/NERSANT
- III Conferência Internacional “Liderança e Empreendedorismo” – Fundação AEP
- Seminário Empreendedorismo CMS – ESGT
- Desafios de Inovação – Centro de Negócios de Rio Maior
- Seminário Horizonte 2020 – Agrocluster – Torres Novas
- i) Conferência Anual BCSD Portugal – Agenda para um país Sustentável – A liderança Estratégica das empresas e o valor das parcerias para a construção de uma sociedade sustentável.
 - 1º Congresso Empreendedorismo e Inovação
 - Sessão “Qualidade na Formação” integrada na Semana Aberta 14

Por designação do Senhor Presidente do IPSantarém, a Diretora da Unidade integrou a Comissão Especializada de Empreendedorismo e Inovação do Instituto do Território, cuja coordenação está a cargo do IPBragança, e cujo intuito principal é a conceção de ideias para projetos que possam ser candidatos a programas de financiamento.

Igualmente esteve presente na 1ª reunião que decorreu no IPGuarda a 26/11.

O IPSantarém, através da Escola de Educação participou na lecionação de um curso de formação EmpCriança com alargamento aos 2º e 3º CEB, com duas turmas: Torres Novas e Santarém

Tendo em conta a empregabilidade, a UA2ES coordenou a plataforma Universia, a qual promove o desenvolvimento social e empresarial através do talento, do conhecimento, da investigação aplicada e a colaboração institucional entre universidades e empresas.

5.2. IPS- FORM

Considerando o objetivo de consolidação do número de alunos, e de acordo com as competências desta unidade Unidade, aprovaram-se os seguintes Cursos de Especialização Tecnológica (CET) :

- CET em Animação Sociocultural aplicada ao Turismo
- CET em Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação
- CET em Técnicas de Gestão
- CET em Técnicas e Gestão de Marketing

Ainda no âmbito da Coordenação de funcionamento dos CET, fizemos a aplicação dos Inquéritos aos CET (13-14), coordenação das candidaturas e recepção aos alunos em todas as escolas

Da mesma forma, o plano adicional continuou a ser lecionado em conjunto (matemática), abrangendo

24 formandos da ESAS e 20 da ESGT, sob a responsabilidade de colegas da ESE.

De acordo com o DL 43/2014 de 18 de março que procede à criação e regulamentação de um ciclo de estudos superiores não conferente de grau académico, designado por **curso técnico superior profissional (CTSP)**, coordenaram-se as propostas de pedido de registo.

Assim foram propostos 23 CTSP dos quais 4 já se encontram registados e os restantes em fase de aprovação.

Procedeu-se à elaboração do regulamento dos CTSP, bem como dos referenciais da prova de avaliação de capacidades, por área científica.

Estas formações, após aprovação, serão oferecidas para o ano letivo 2015-2016

No âmbito, estivemos presentes nos seguintes eventos:

- Reunião de apresentação dos CTSP - Instituto Politécnico de Lisboa
- Encontro – Qualificação de nível 5 do QNQ: perspetivas e desafios - ANQEP – Lisboa – 23 outubro.

Bem como participamos nas seguintes ações de divulgação:

- Escola Profissional de Mafra
- Escola Profissional de Alcobaça
- Escola Profissional de Rio Maior
- Escola Técnico Profissional do Ribatejo (Tremês)
- Escola Profissional Agrícola Fernando Barros Leal (Runa)
- Escola Profissional Agrícola D.Dinis (Paiã)
- Escola Secundária Dr^o João Manuel da Costa Delgado (Lourinhã)
- Escola Secundária D. João II (Setúbal)
- Escola Secundária Marquesa da Alorna (Almeirim)

Curso	Área Científica	Estado
Transformação AgroAlimentar	541-Indústrias Alimentares	Em curso
Cuidados Veterinários	640-Ciências Veterinárias	Em curso
Culturas Arvenses e Horto-Industriais	621- Produção Agrícola e Animal	Em curso
Equinicultura e Actividades Hípicas	621 - Produção Agrícola e Animal	Em curso
Tecnologias de Produção Integrada em Hortofrutícolas	621- Produção Agrícola e Animal	Em curso
Mecanização e Tecnologia Agrária	621- Produção Agrícola e Animal	Em curso
Zootecnia	621- Produção Agrícola e Animal	Em curso
Tecnologia Ambiental	851- Tecnologia e Produção do Ambiente	Em curso
Viticultura e Enologia	621- Produção Agrícola e Animal	Em curso
Técnicas de Gestão	345- Gestão e Administração	Em curso
Contabilidade	344 – Contabilidade e Fiscalidade	Em curso
Tecnologias para a Web e Dispositivos Móveis	481 - Ciências Informáticas	Em curso
Tecnologias e Programação de Sistemas de Informação	481 - Ciências Informáticas	Em curso
Redes e Sistemas Informáticos	481 - Ciências Informáticas	Em curso
Acompanhamento de crianças e jovens	761- Serviços de apoio a Crianças e jovens	APROVADO
Animação sociocultural aplicada ao ecoturismo	762- Trabalho social e orientação	Em curso
Animação Sociocultural Aplicada à Gerontologia	762- Trabalho Social e orientação	APROVADO
Pintura e Ilustração	211 – Belas Artes	Em curso
Comunicação Digital	213- Audiovisuais e Produção para os Media	APROVADO
Técnico de Produção para contextos Web	213- Audiovisuais e Produção para os Media	Em curso
Design Digital	214- Design	Em curso
Assistente de apoio domiciliário	729 Saúde - programas não classificados noutra área de formação	Em curso
Venda de Produtos e serviços de desporto	341- Comércio	APROVADO

Em colaboração com o Instituto de Formação Leopoldo Guimarães, coordenámos a 2ª edição de Pós Graduação e Formação Especializada em Educação Especial no Domínio Cognitivo e Motor, tendo a mesma tido início a 11 de Outubro, na Escola D. Carlos I, Agrupamento Vertical D. Carlos I em Lourel - Sintra.

6 Estimulo à Mobilidade e Internacionalização

6.1. O curso de Mestrado Erasmus Mundus em Enfermagem de Urgência e Cuidados Críticos ministrado na ESSS

No ano letivo 2014/2015, entrou em funcionamento na Escola Superior de Saúde, o 1º semestre do curso de Mestrado Erasmus Mundus” em Enfermagem de Urgência e Cuidados Continuados (Emergency and Critical Care)

Curso de Mestrado Erasmus Mundus “Emergency and Critical Care”	
País	Instituição envolvidas
Espanha	Universidade de Oviedo
Portugal	Universidade do Algarve
Finlandia	Metropolitan University Helsinki

Tal como mostra a tabela acima, este curso de mestrado Erasmus Mundus, é promovido e titulado por um consórcio de 5 instituições de ensino superior, pertencentes a 3 países da União Europeia, e é coordenado pela Universidade de Oviedo.

Neste primeiro ano contou com 12 alunos, sendo que apenas 1 é proveniente do espaço comum europeu. Os restantes alunos repartem-se pelos seguintes países:Palestina (1);Pakistão(2);Nepal(1);Indonésia(1);Etiópia(1);Congo(1);Peru(1);Colômbia(1);Filipinas (1)

6.2. O curso de Licenciatura Europeia PAL (Joint Degree– Bachelor Physical Activity and Lifestyle) ministrado na ESDRM

Desde o ano letivo 2012/2013, entrou em funcionamento na Escola Superior de Desporto de Rio-Maior o curso em “Joint Degree” de Licenciatura em Atividade Física e Estilos de Vida Saudáveis.

Este Joint Degree, é lecionado em língua inglesa e é titulado por um consórcio de 7 instituições de ensino superior, pertencentes a 6 países da União Europeia, tal como mostra a tabela que se segue:

Curso de Licenciatura “Physical Activity and Lifestyle”	
País	Instituição envolvidas
Holanda	Hanze University of Applied Sciences
Holanda	Hagenschool of Groningem
Dinamarca	University of Southern Denmark
Itália	University of Rome “Foro Italico”
Lithuania	Lituanian Academy of Physical Education
Reino Unido	University of Worcester

O curso que decorreu este ano, conta com 9 alunos portugueses e 11 alunos provenientes do estrangeiro (5 holandeses, 1 alemã e 5 espanhóis)

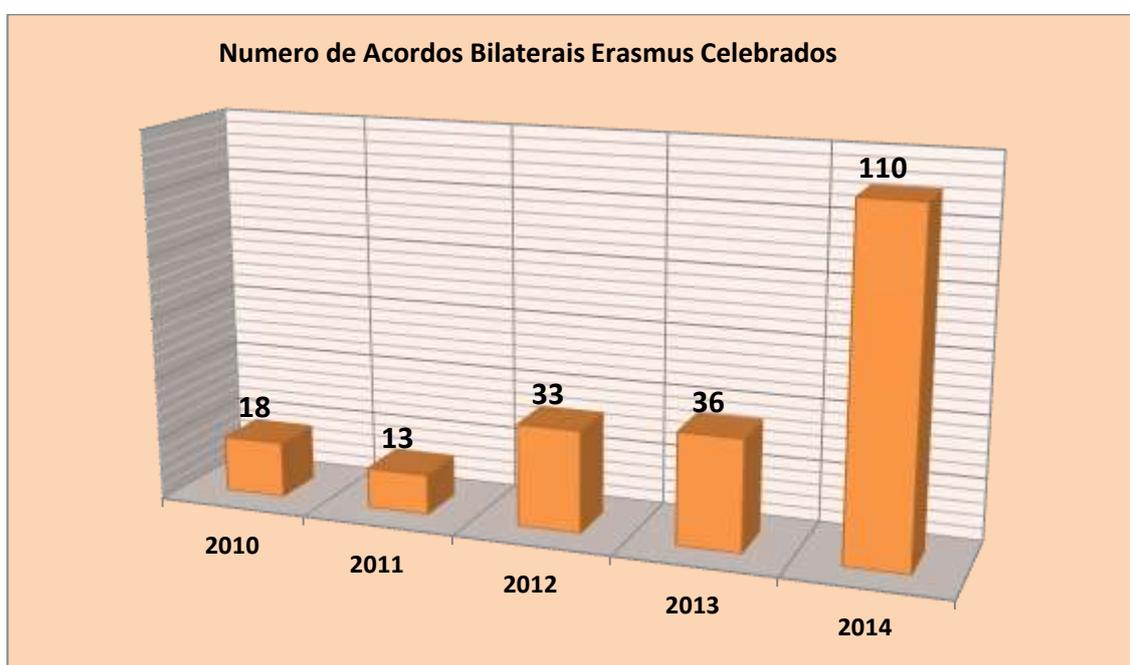
Irão também estar presentes 6 docentes estrangeiros, dos quais 3 holandeses, 1 lituano e 2 dinamarqueses.

6.4 Programa Erasmus

6.4.1. Acordos Bilaterais

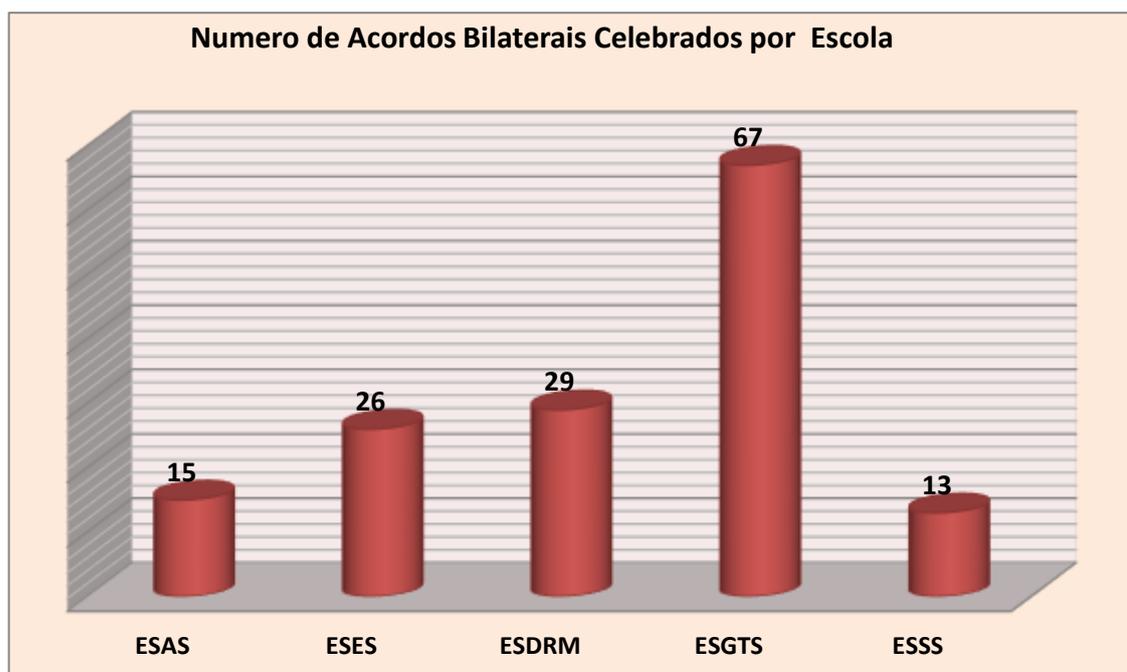
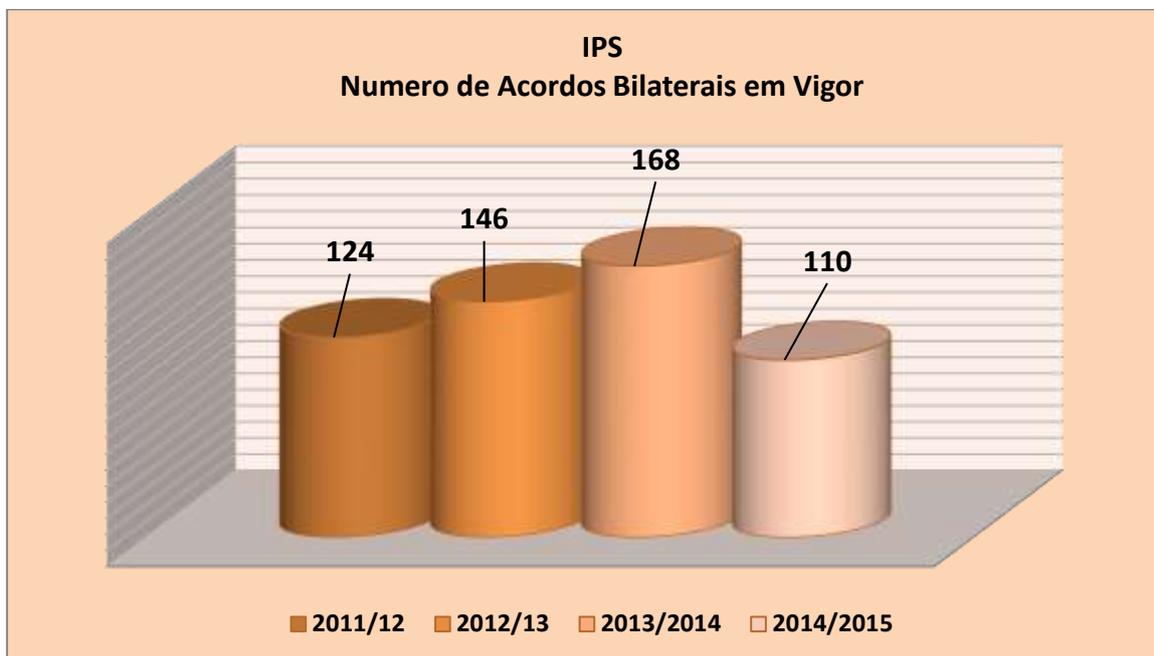
Como habitualmente, a primeira abordagem à evolução da concretização do Programa Erasmus, consiste em analisar como se têm desenvolvido os acordos bilaterais com as instituições estrangeiras com o objetivo de enviar e receber alunos pertencentes às Escolas do IPS.

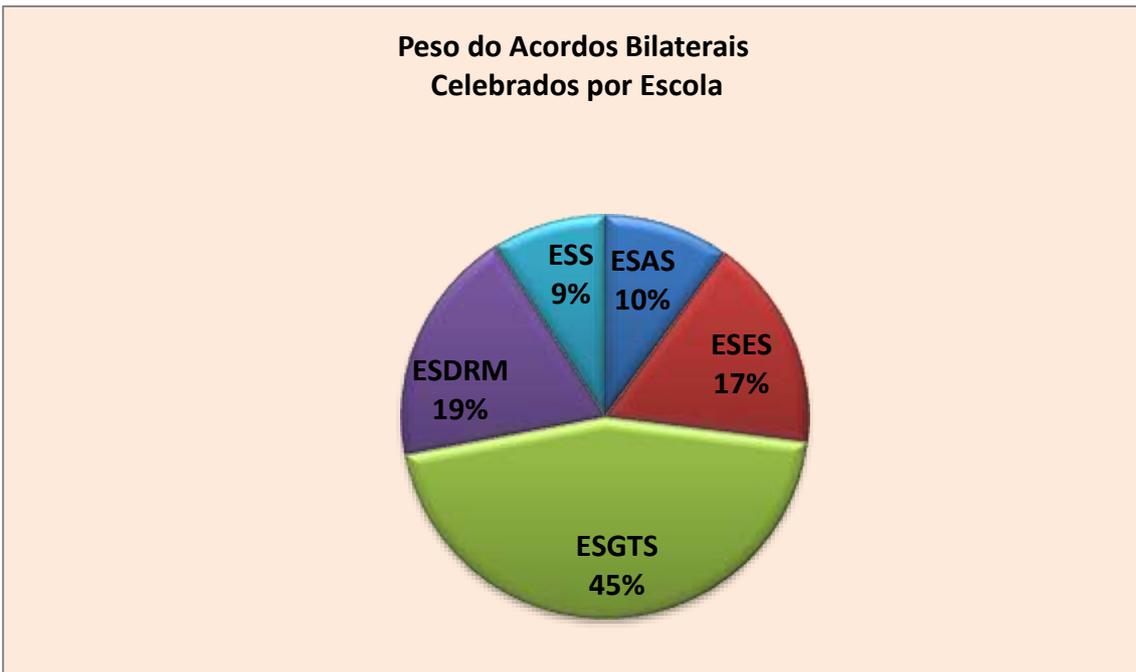
O desenvolvimento de uma ampla e diversificada rede de acordos institucionais, é condição prévia para o aumento e desenvolvimento do fluxo de estudantes recebidos e, particularmente, de estudantes enviados.



Em 2014 foram assinados, 110 acordos bilaterais, sob novo formato, destinados ao programa Erasmus. Estes dados revelam que a rede de instituições internacionais de acolhimento dos nossos alunos, se consolida a um ritmo muitíssimo aceitável. Com a entrada em vigor do programa Erasmus+, todos os acordos existentes perderam a respetiva validade, pelo que foi necessário proceder a novas assinaturas. Neste sentido, acordos assinados, não significam que sejam novos acordos, mas sim que se procedeu à adaptação, em conformidade com as novas regras impostas pelo próprio programa.

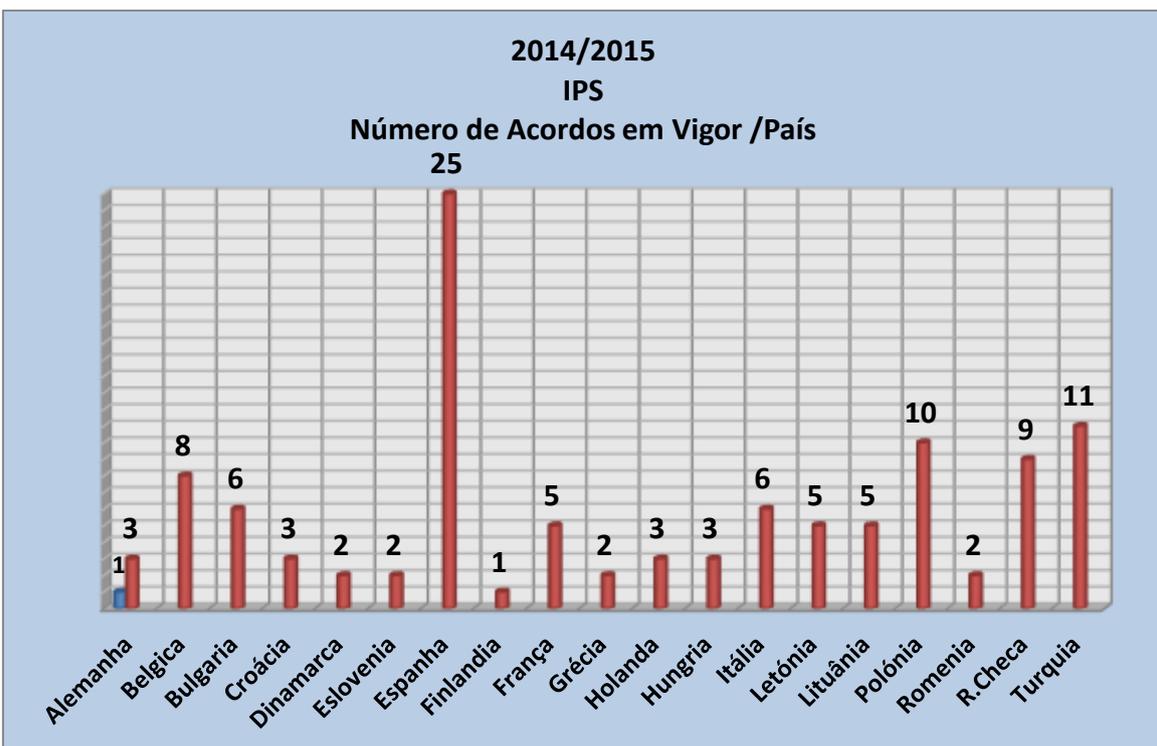
Devido à consolidação de assinaturas de renovação acordos bilaterais, pode, dizer-se estão muitíssimo consolidadas, as condições de base, para se continuar a manter ou aumentar o fluxo de mobilidades, quer de estudantes, quer de docentes.

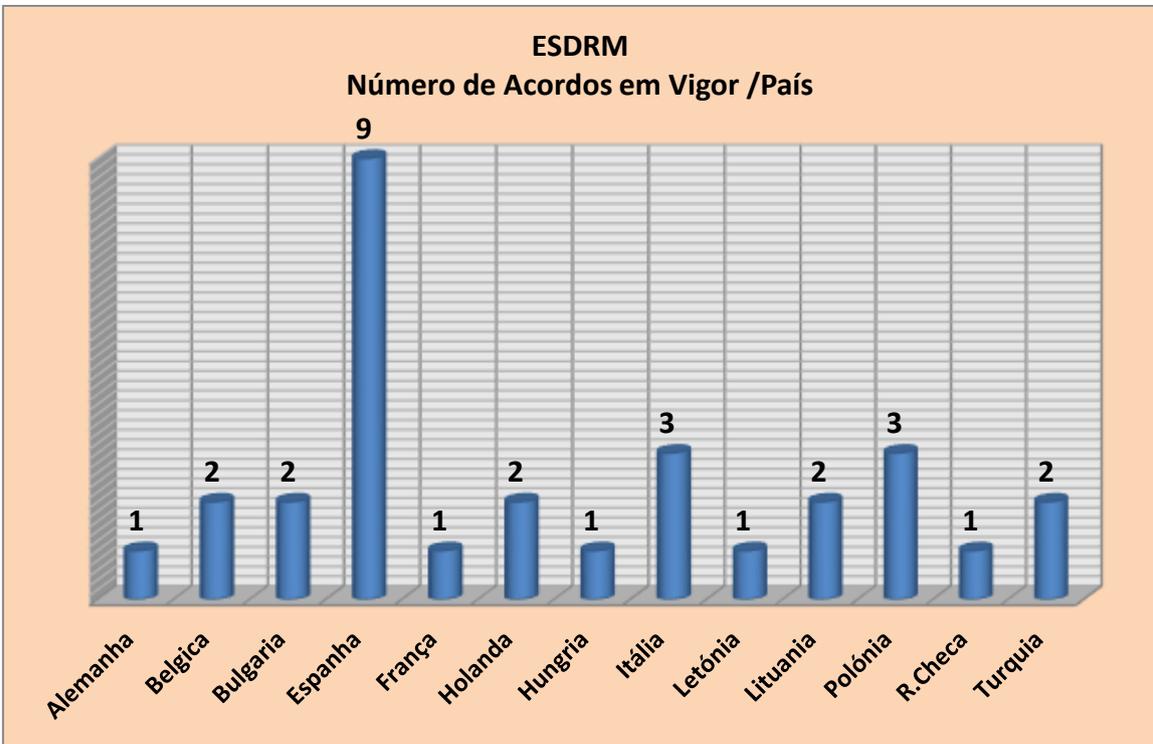
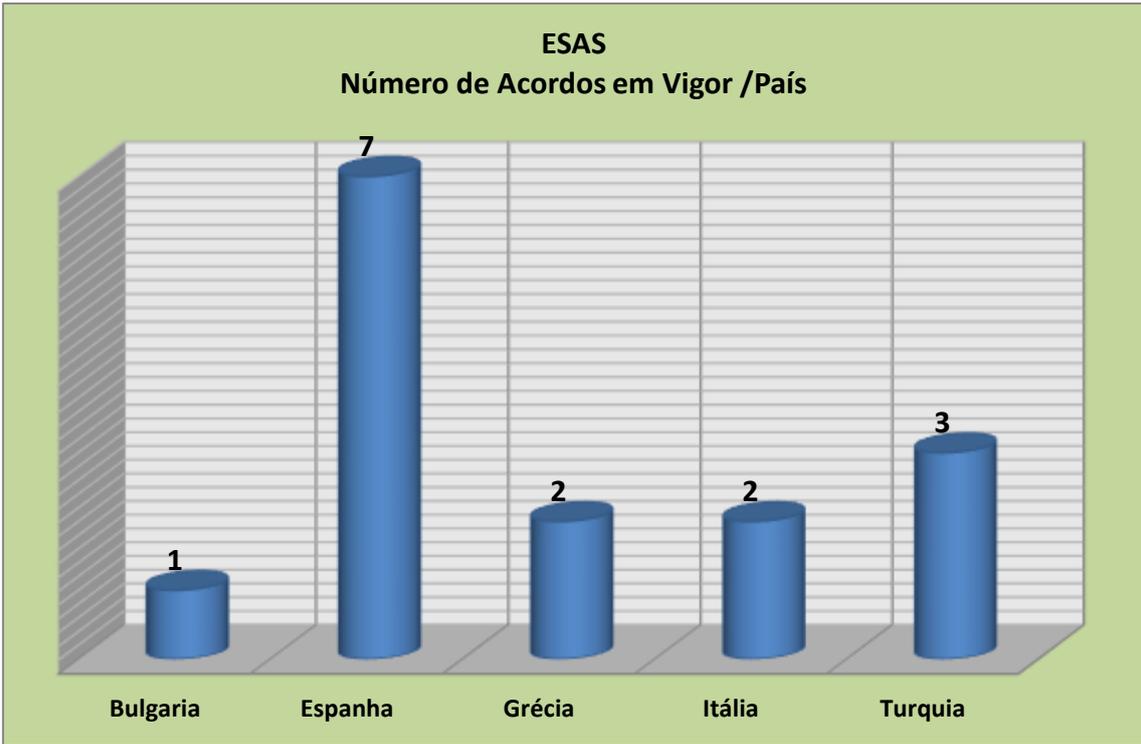




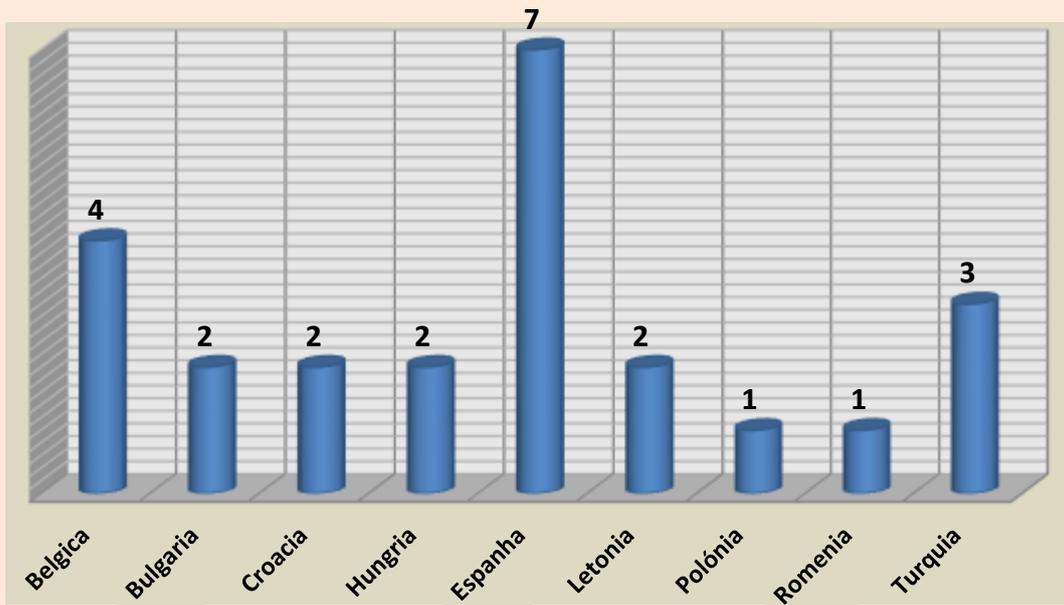
Como se observa pelos gráficos acima, o incremento na celebração de renovação ou de novos acordos bilaterais, sendo bastante significativo, não teve uma dinâmica comum em todas as escolas. Ficou essencialmente a dever-se ao grande impulso que a ESGTS e a ESES tiveram neste domínio.

Isto é, 45% respeitam à ESGTS; 17% à ESES; 19% à ESDRM; 10% à ESAS e 9% à ESSS.

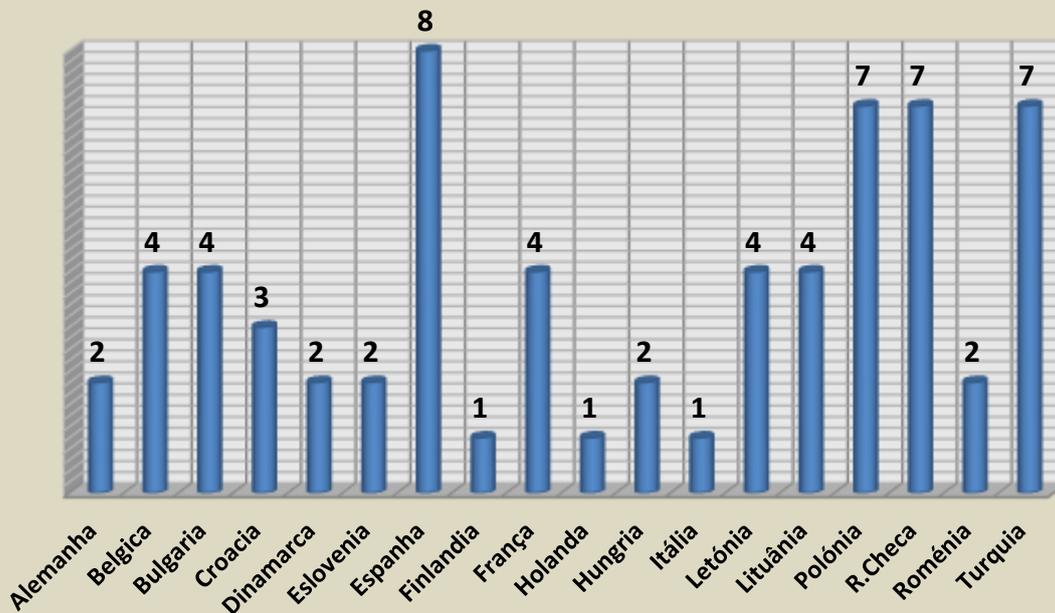




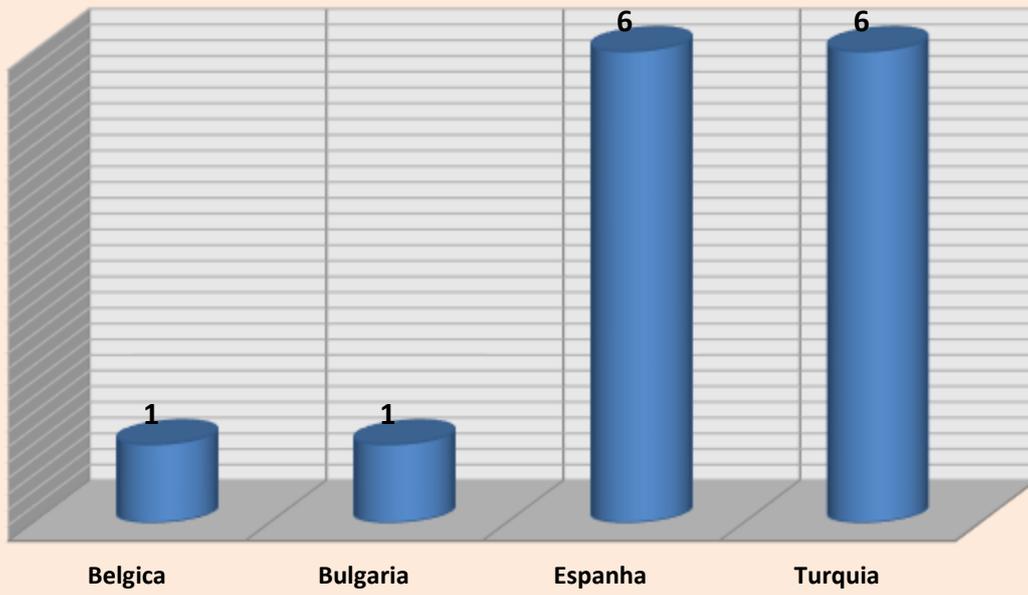
ESES
Número de Acordos em Vigor /País



ESGTS
Número de Acordos em Vigor /País

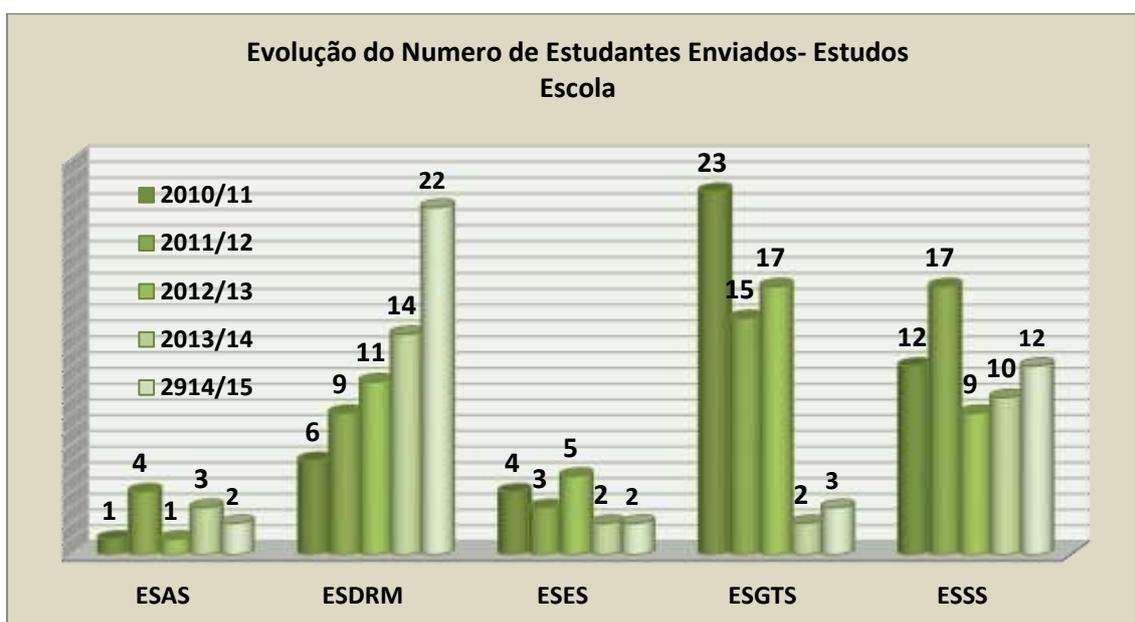


ESSS
Número de Acordos em Vigor /País



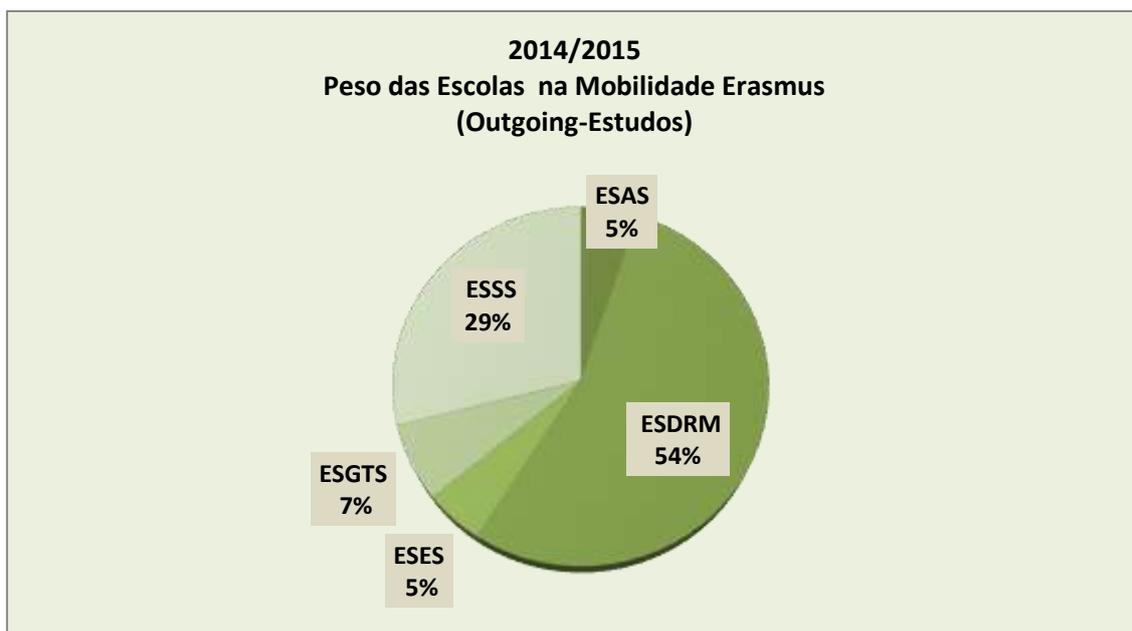
6.4.2. Estudantes Outgoing

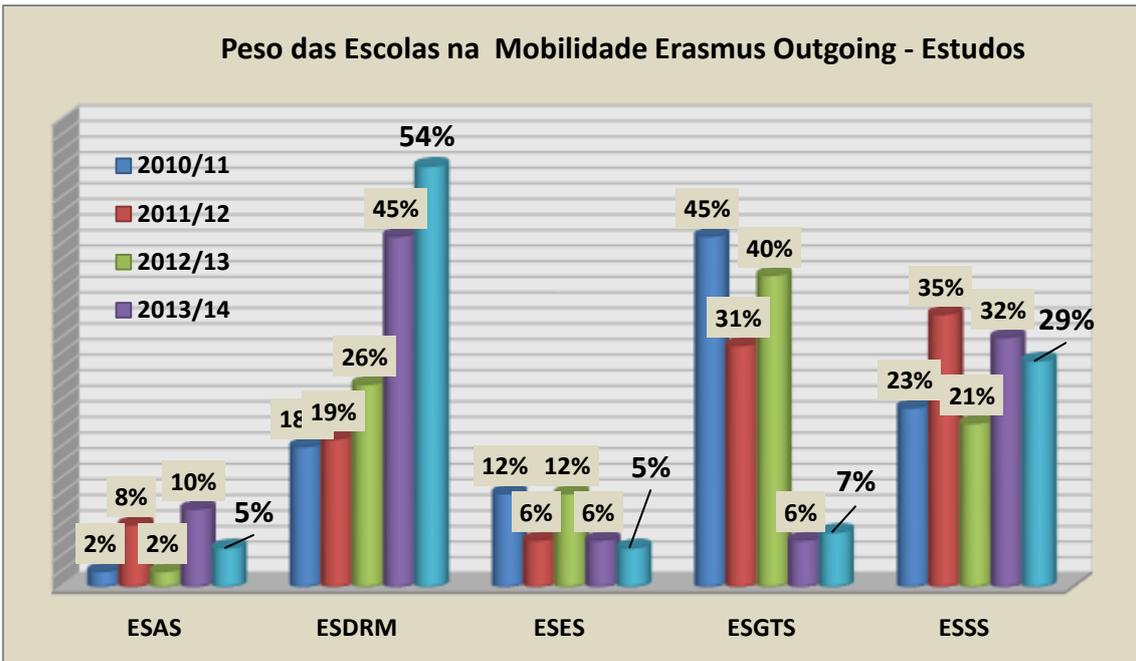
Quanto ao fluxo de estudantes enviados para o exterior, poderemos dizer que em 2014/15, foram enviados em mobilidade Erasmus, 41 estudantes. Significa isto que, se levarmos em consideração, o facto de o Instituto ter passado, a partir do ano transato, a efetuar mobilidades outgoing para estágios, no âmbito do consórcio “ErasmusCentro”, diremos que, atingimos este ano **52 mobilidades**, ou seja, a melhor marca de sempre no que respeita a mobilidades realizadas ao abrigo do programa Erasmus. Facto considerado muito positivo, se levarmos em conta o período de crise que atualmente se vive em Portugal.



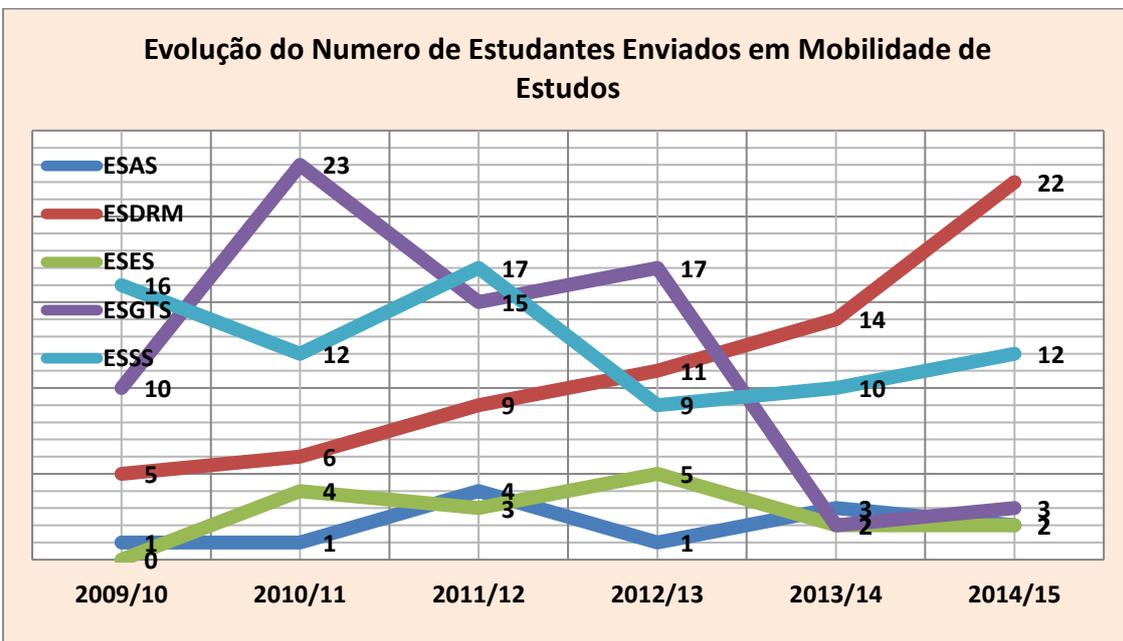
A nível das escolas, é de realçar a continuidade da diminuição abrupta que se registou no ano anterior na ESGTS. Esta escola, que nos últimos anos se tem constituído como o motor do programa Erasmus no IPS, nestes últimos dois anos, foi das escolas que menos alunos enviou. Registe-se que o decréscimo observado nesta escola tem sido compensado pelo incremento observado na ESDRM.

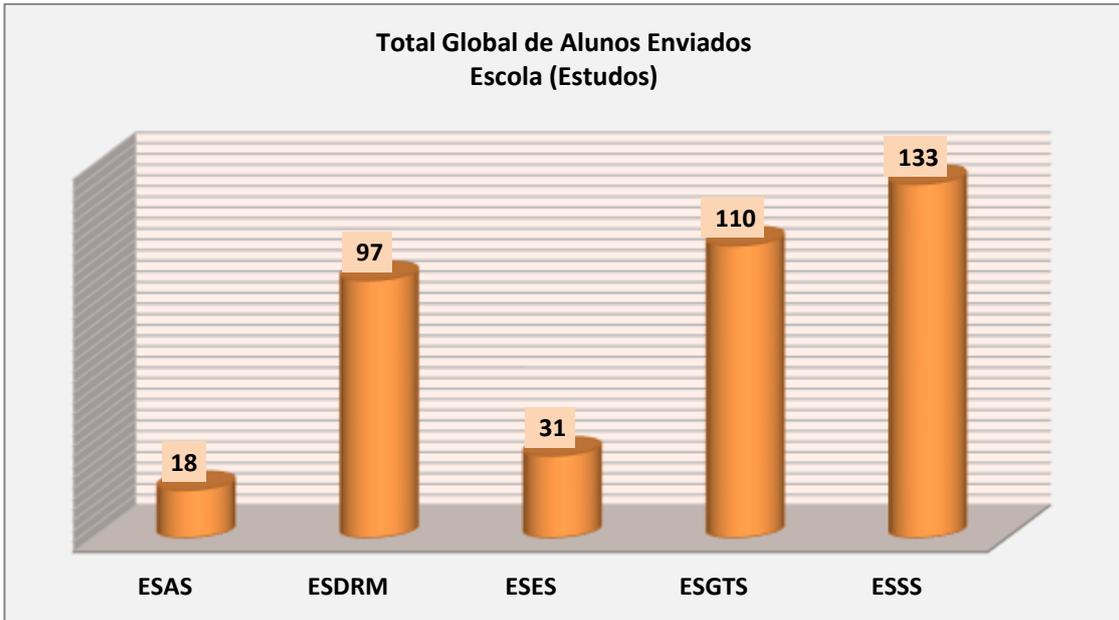
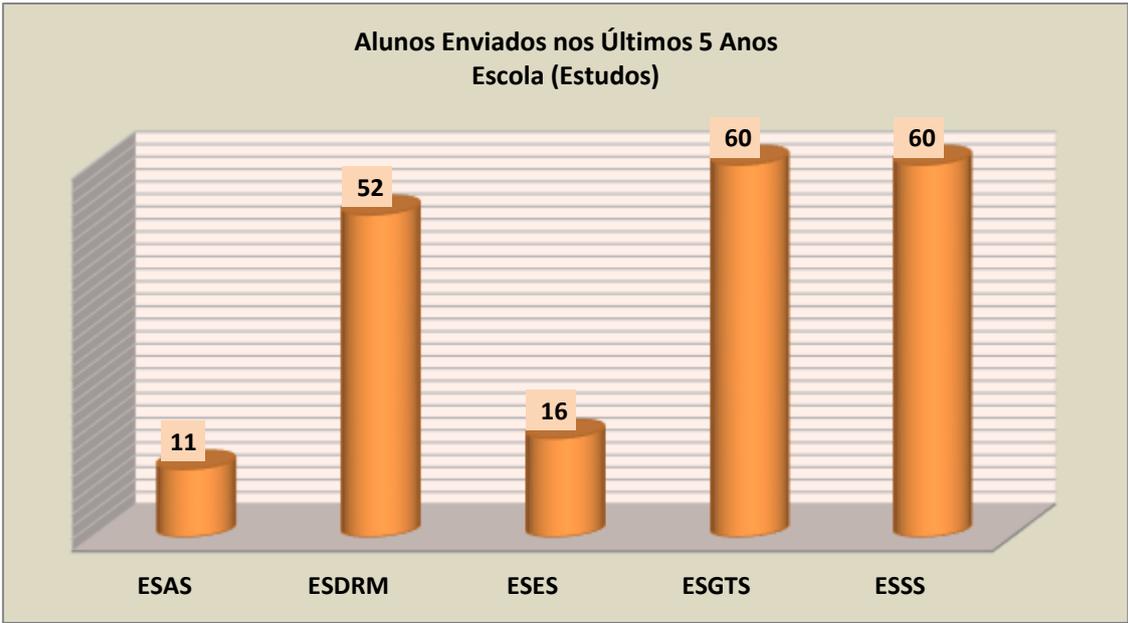
Deste modo, em 2014/2015, a ESSS responsabilizou - se pelo envio de 38% dos alunos enviados em mobilidade Erasmus para estudos, a ESGTS por apenas 7%, a ESDRM por 54%, a ESES por 5%, e a ESAS, também por 5%.



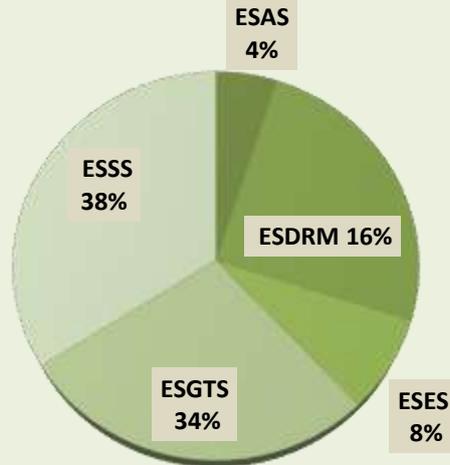


Significa isto que a evolução extraordinariamente positiva que detetamos quando analisámos os dados globais, este ano, tal como no ano transato, ficou a dever-se ao investimento feito, neste campo, pela ESDRM.

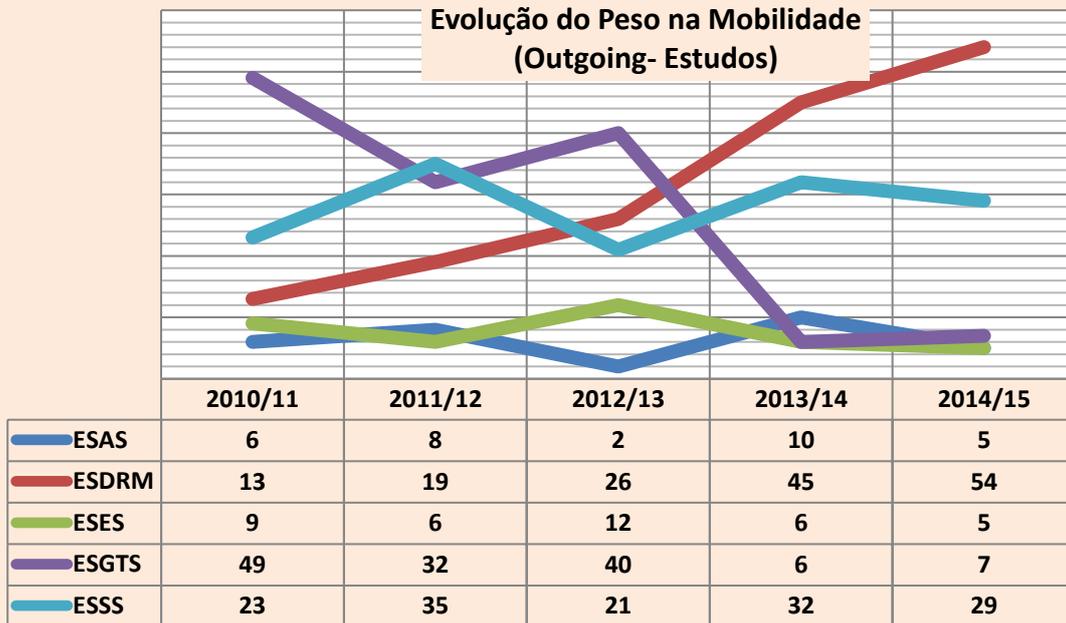


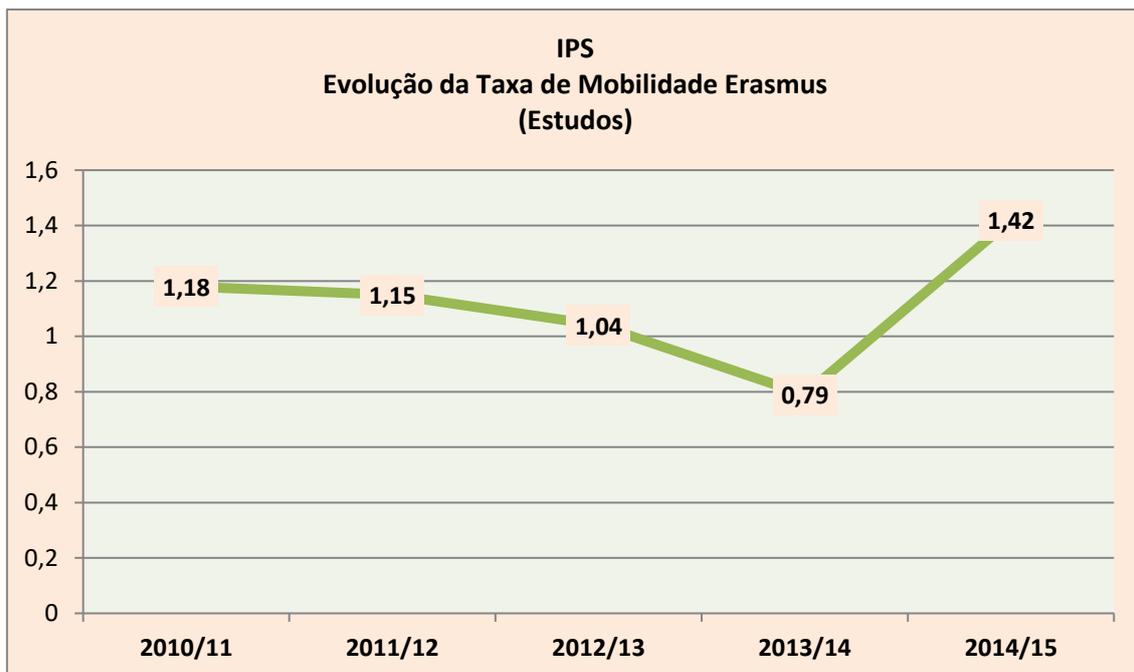


**Peso Global das Escolas no Total da Mobilidade Erasmus
(Outgoing-Estudos)**



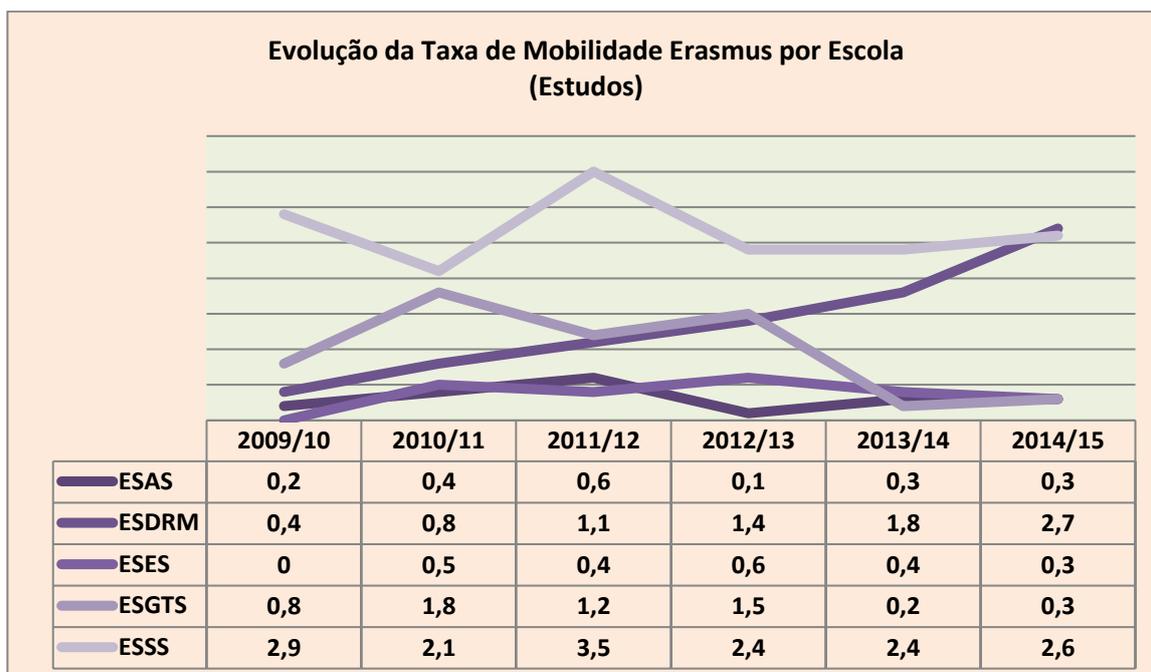
**Evolução do Peso na Mobilidade
(Outgoing- Estudos)**

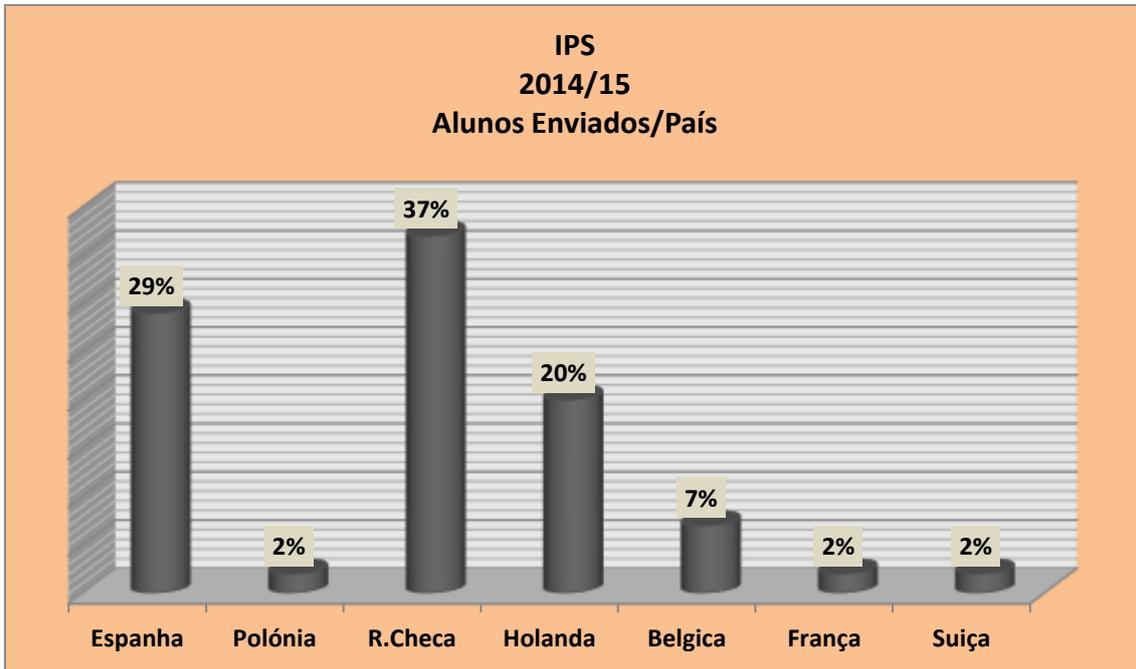




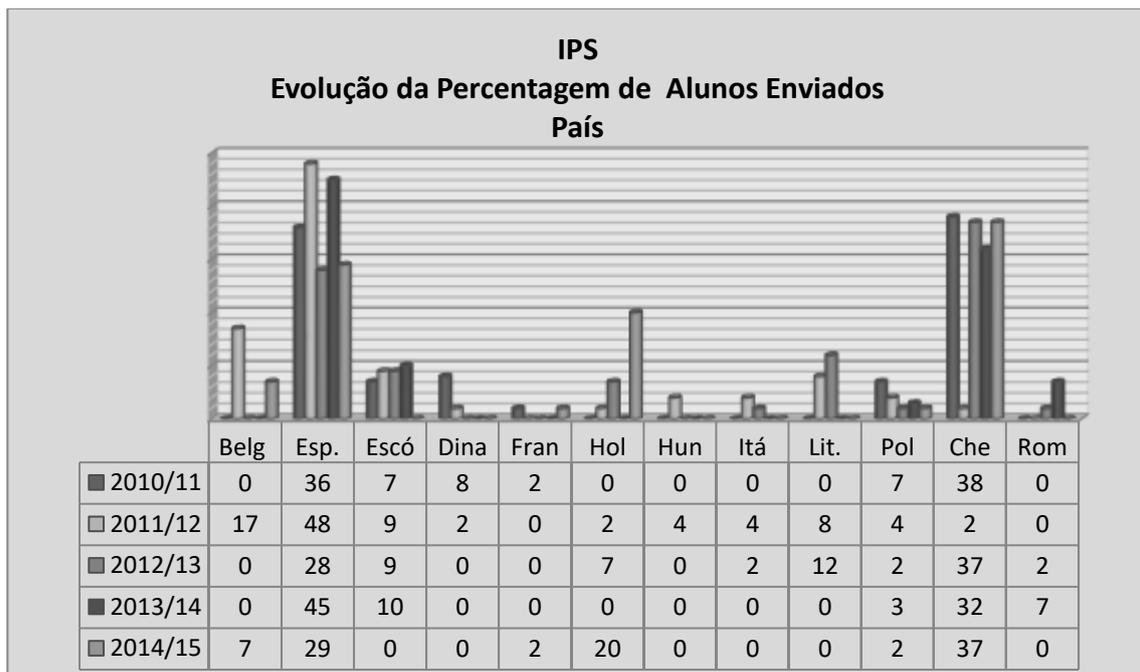
Só a partir de 2010/11, o Instituto atingiu uma taxa de mobilidade de “Studies” à volta de 1%. Depois do decréscimo observado o ano passado, este ano, atingiu um valor de 1,12%

Contudo, se considerarmos o número de alunos enviados em mobilidade de estudos, com o número enviado em mobilidade de estágios (11), este ano atingimos a maior taxa de mobilidade de sempre: 1,42%.

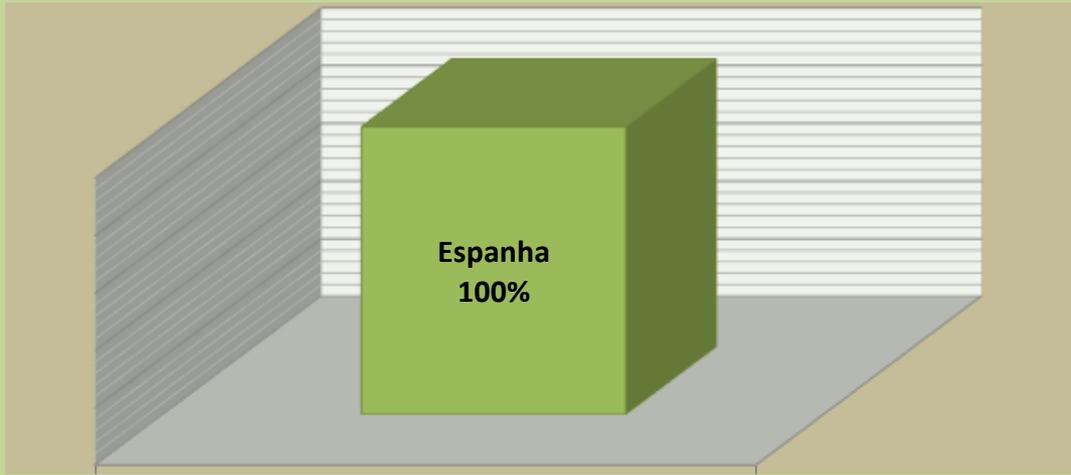




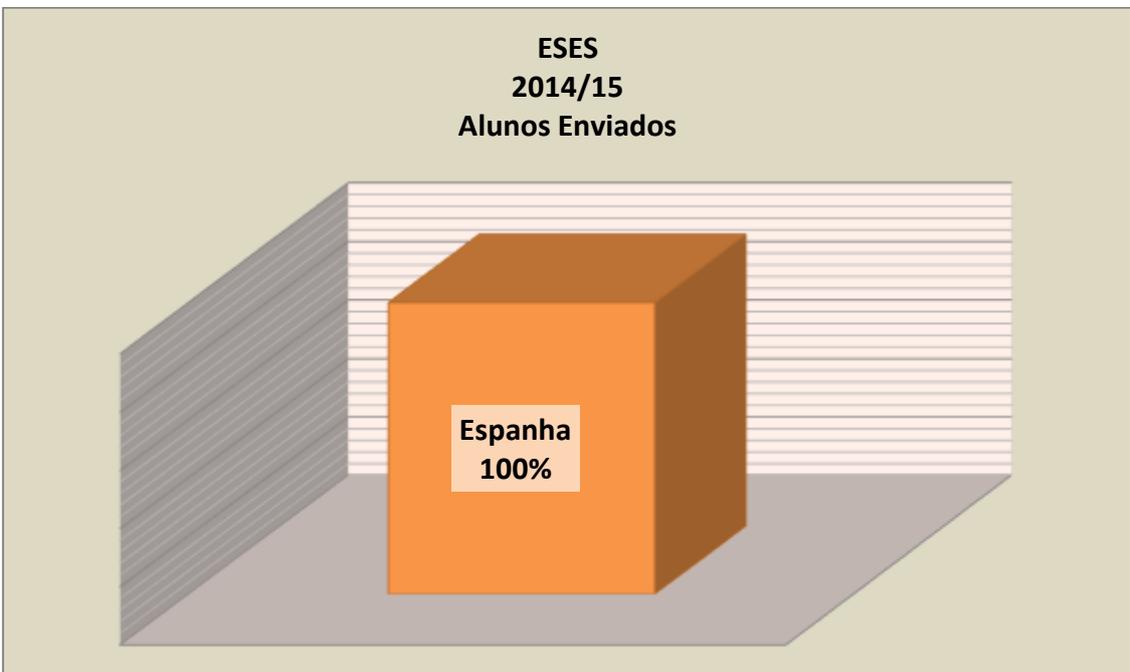
Em 2014/15 foi a R. Checa, o país com maior expressão no destino dos nossos alunos: 37% decidiram deslocar-se para aquele país. Em segundo lugar, os nossos alunos preferiram estudar em Espanha (29%), curiosamente a ordem de preferências surge invertida, face ao que sucedeu em 2013.

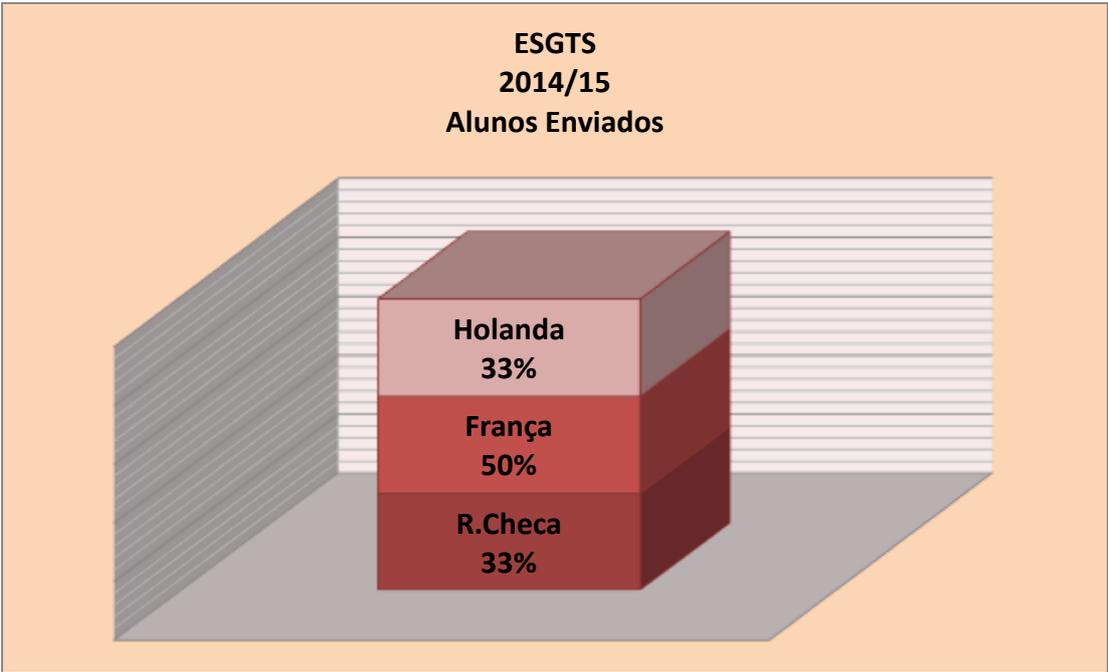
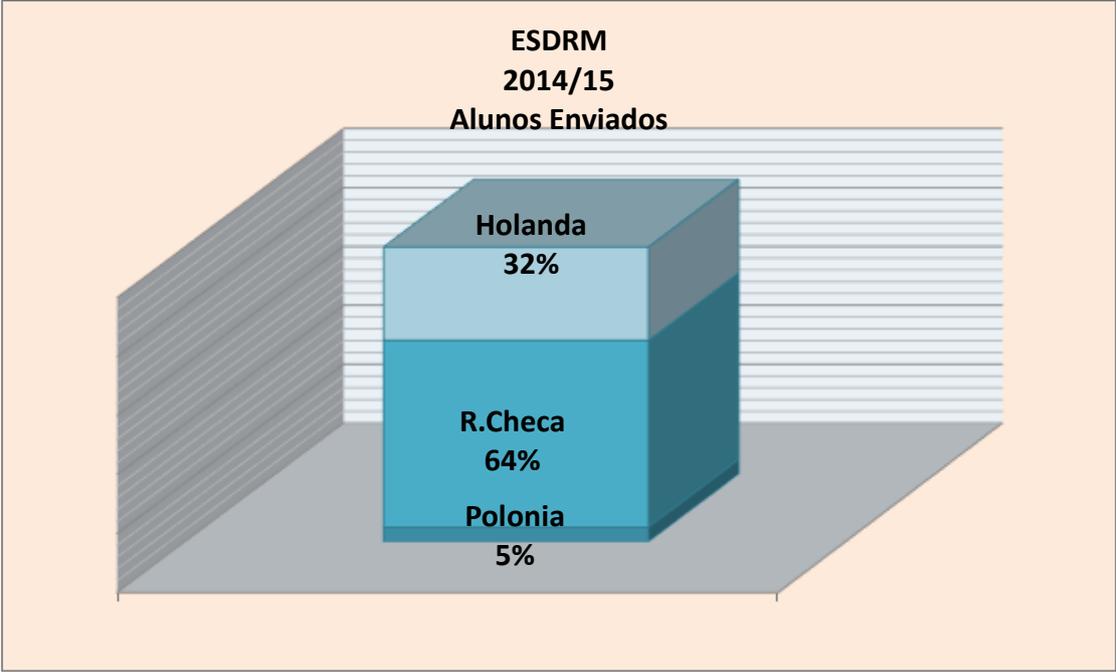


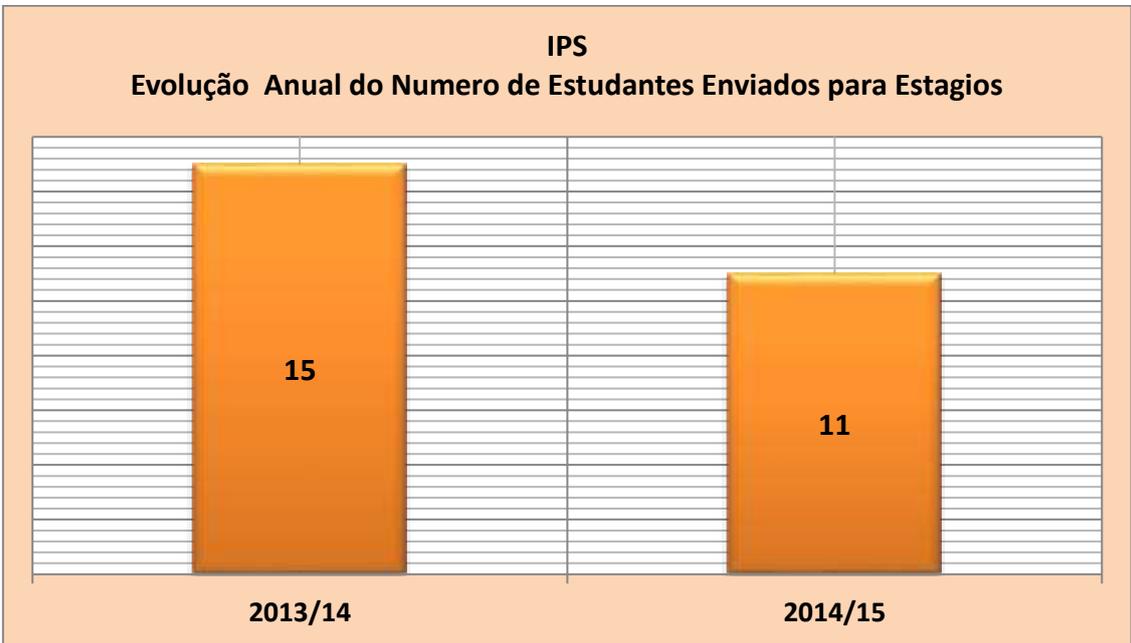
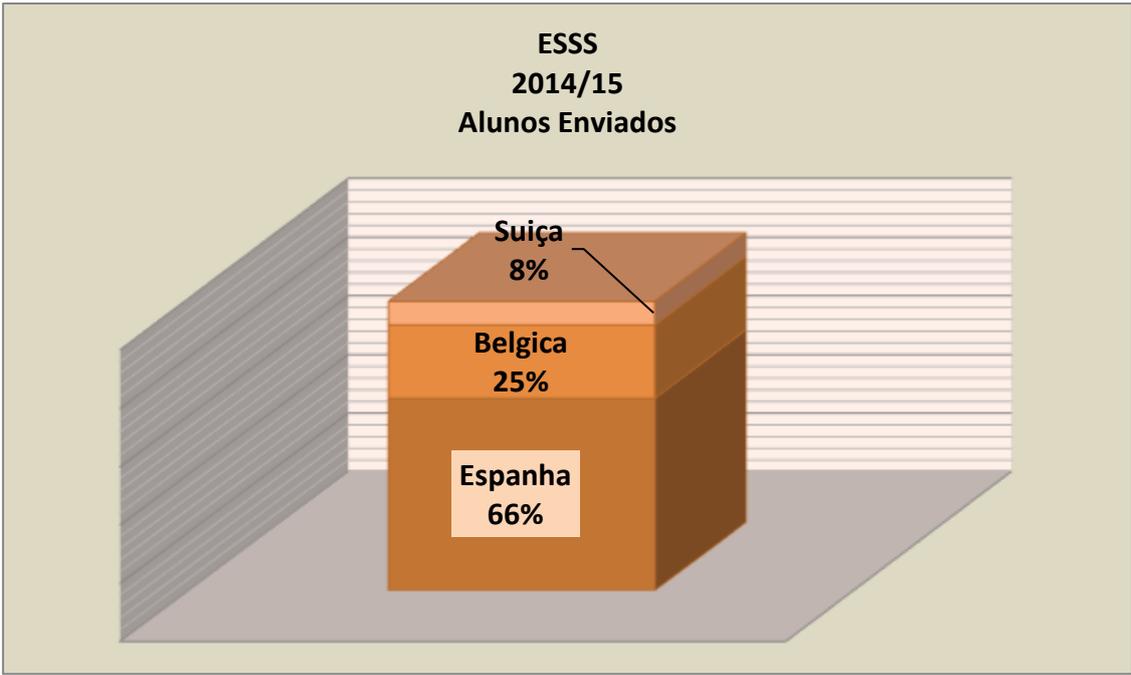
**ESAS
2014/15
Alunos Enviados**

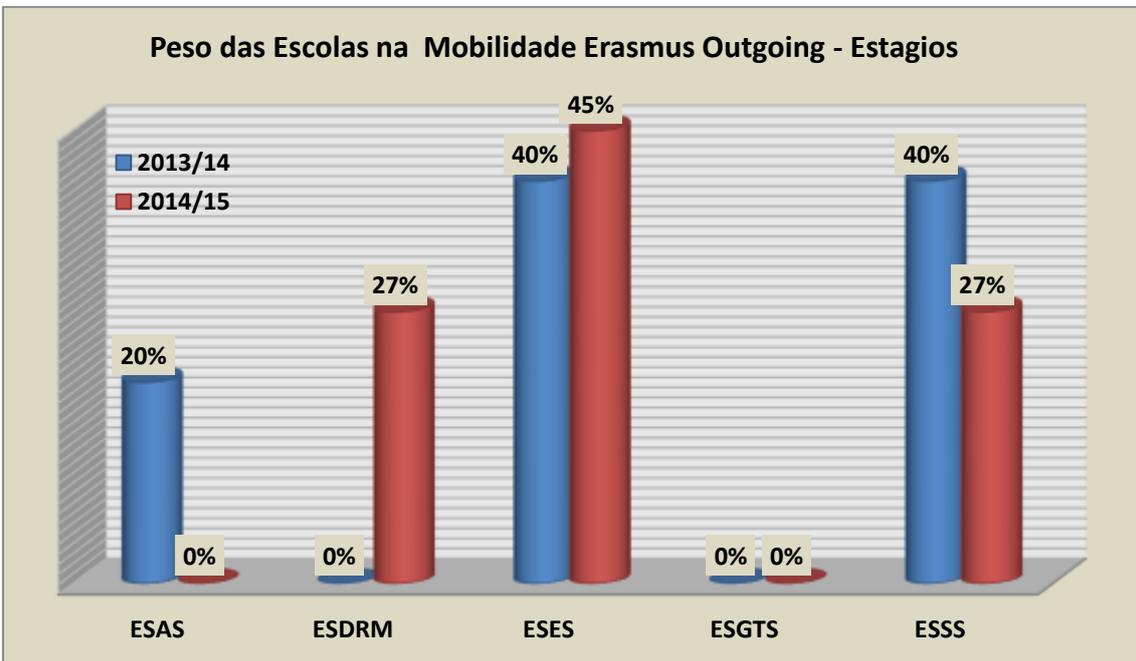
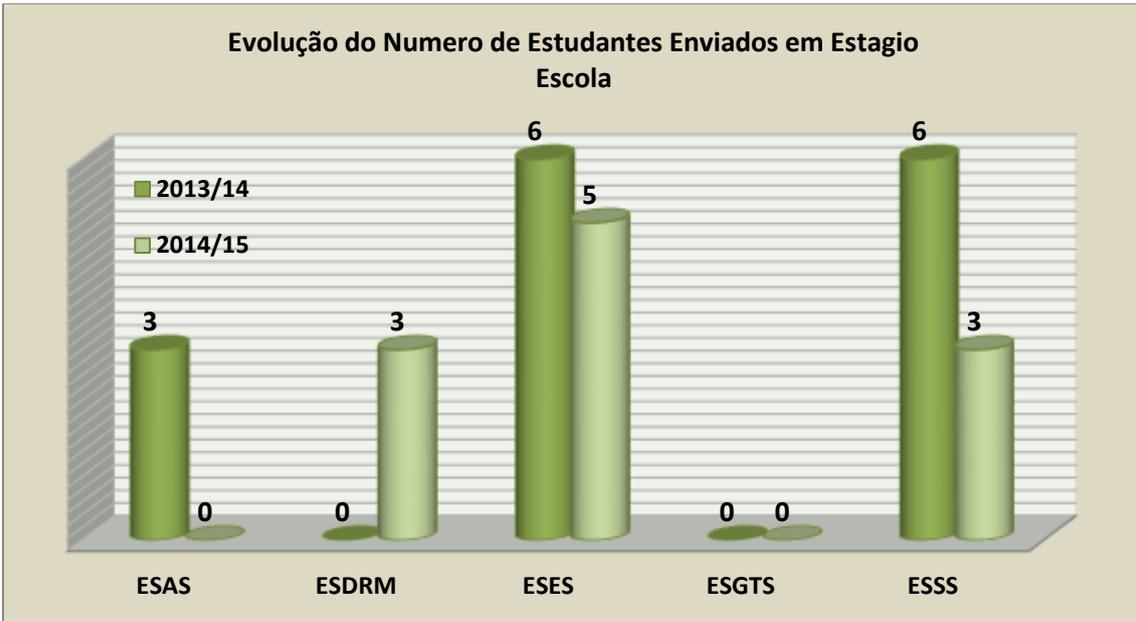


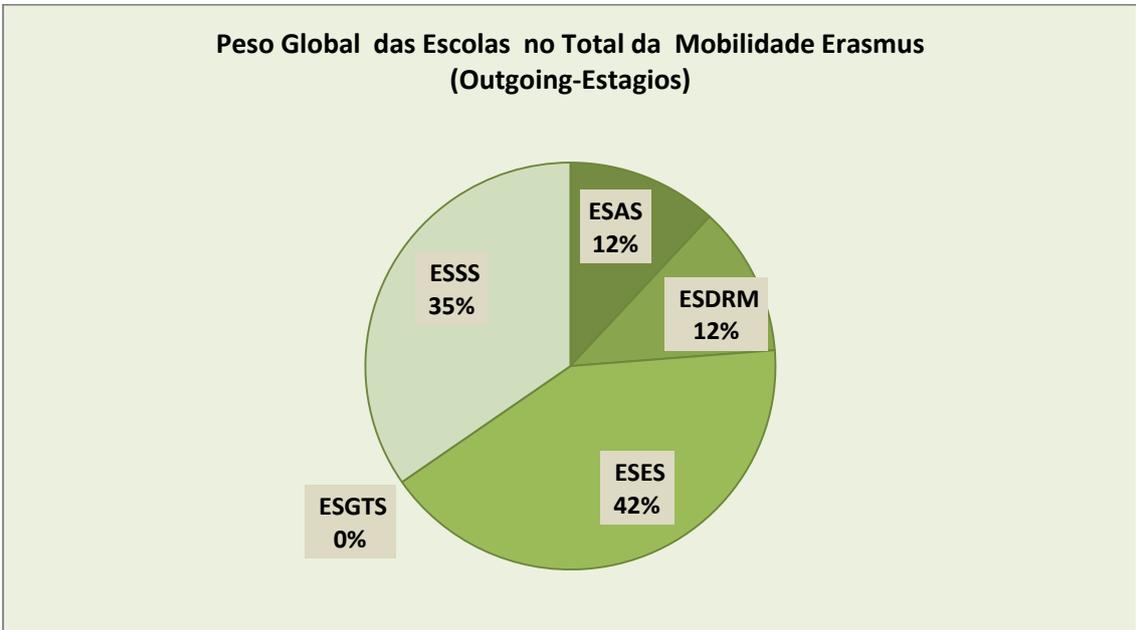
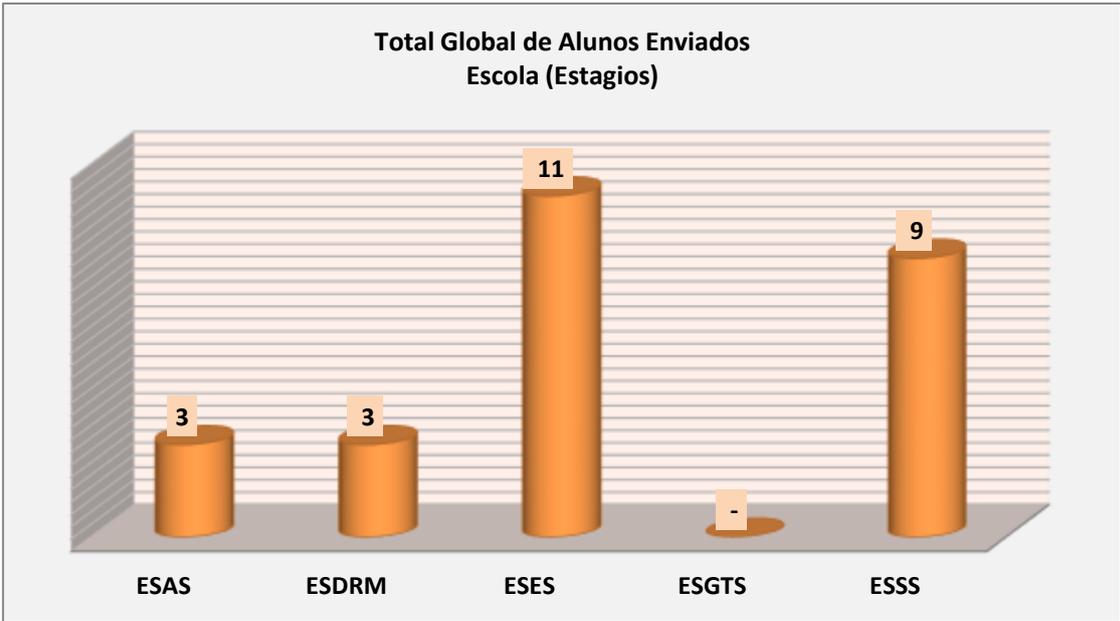
**ESES
2014/15
Alunos Enviados**



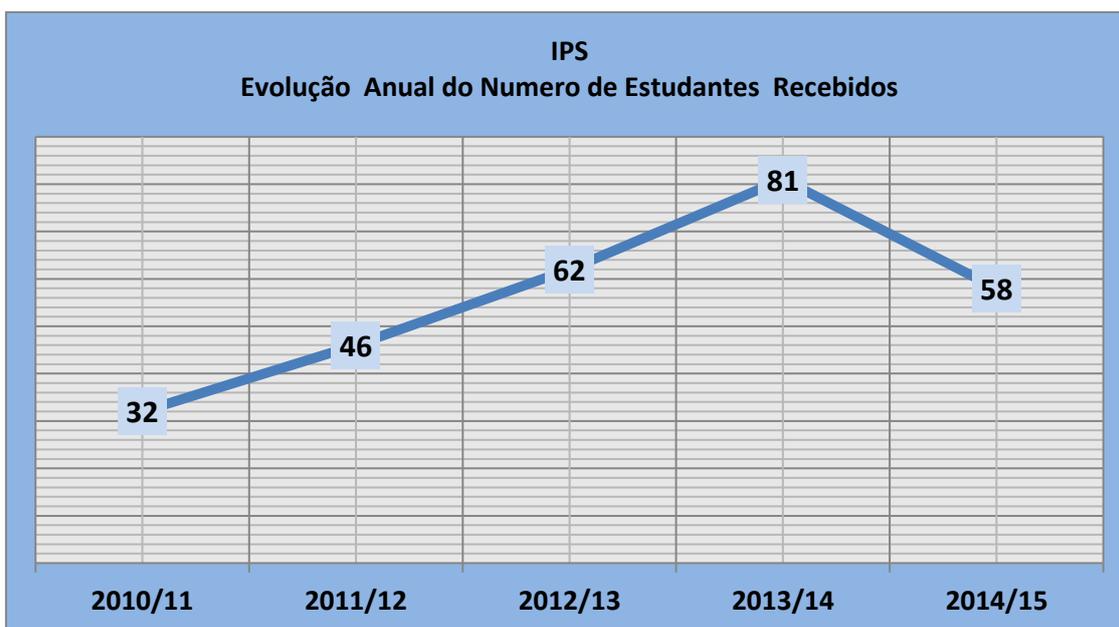




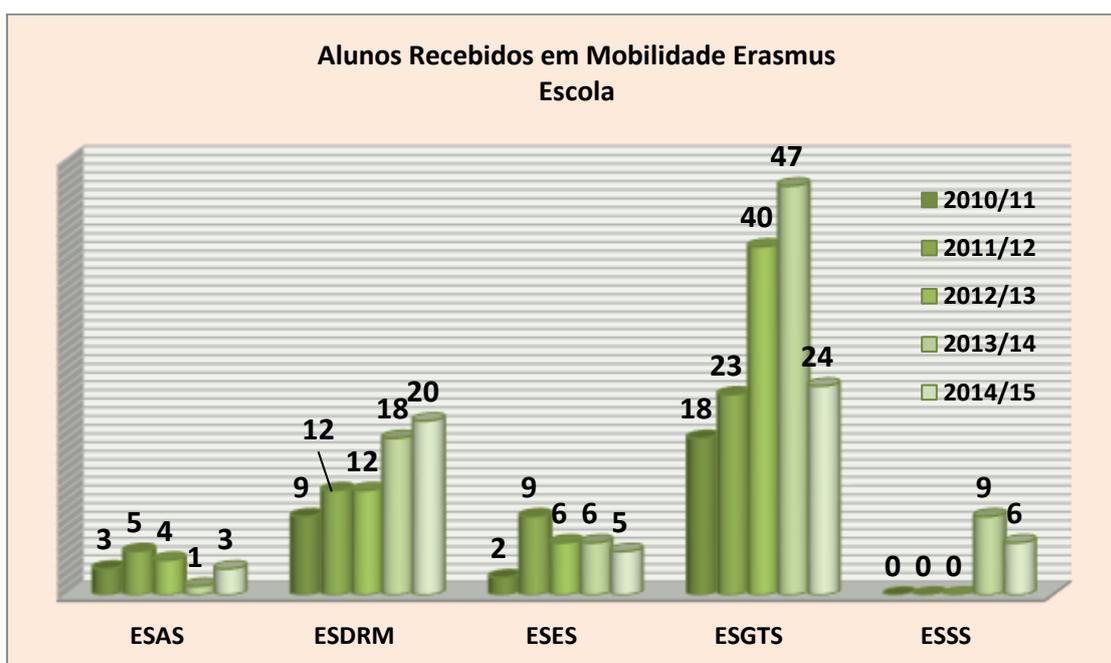




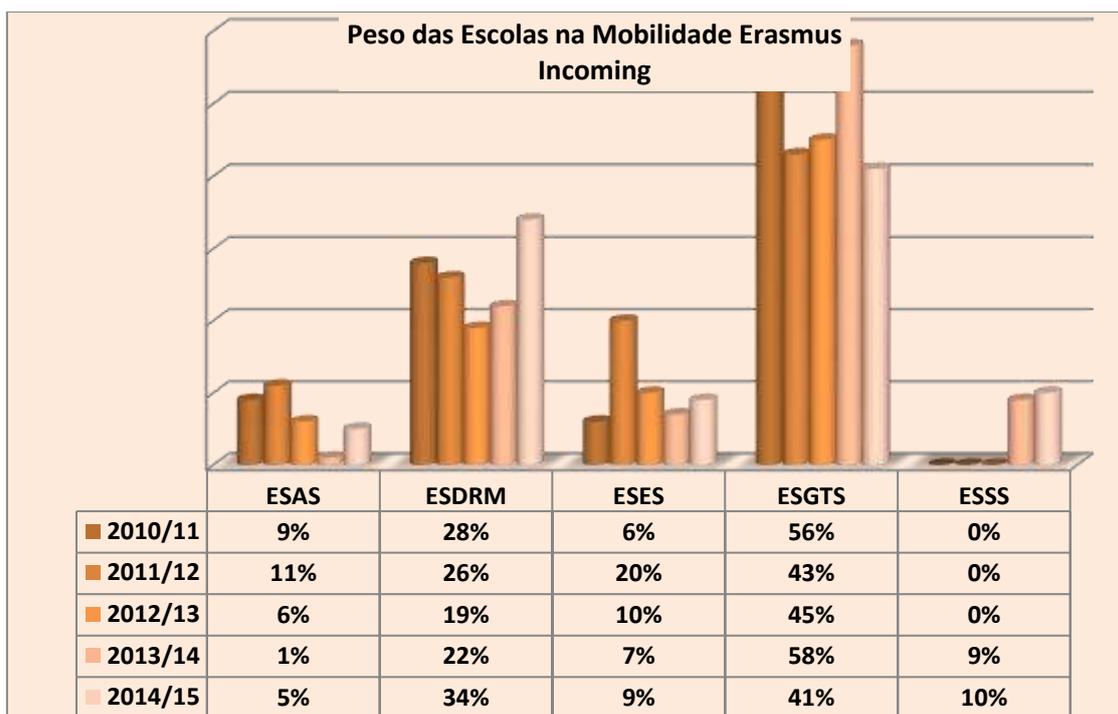
6.4.3. Estudantes Incoming



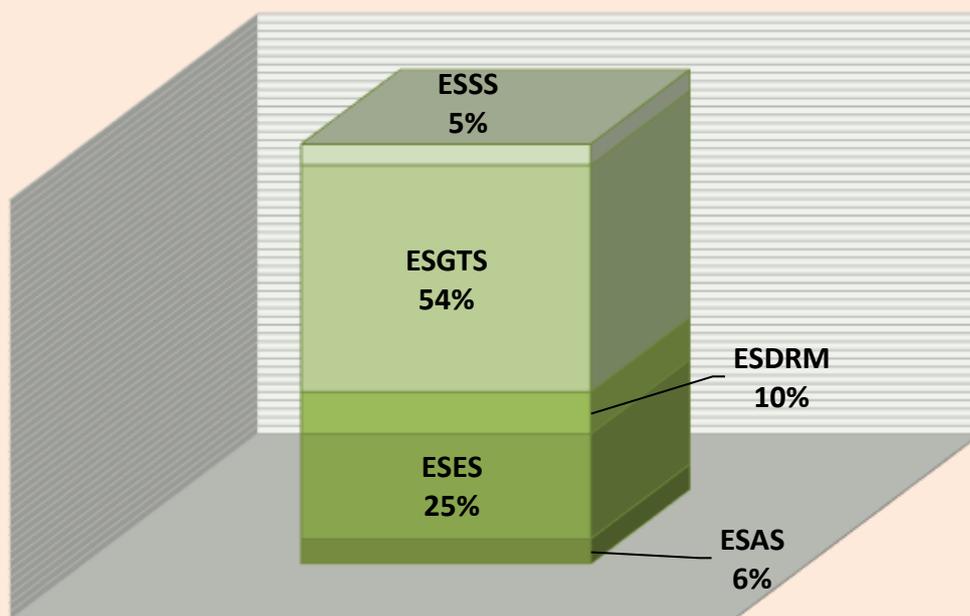
Relativamente ao fluxo de estudantes recebidos, em 2014/15, foram 58 estudantes. Este número representa uma quebra face ao ano anterior, no qual se atingiu o record de mobilidades incoming, ao terem sido recebidos 81 alunos. Quebrou-se assim, a continuidade de uma trajetória progressiva e ininterruptamente ascendente, a qual se regista desde 2007/08.



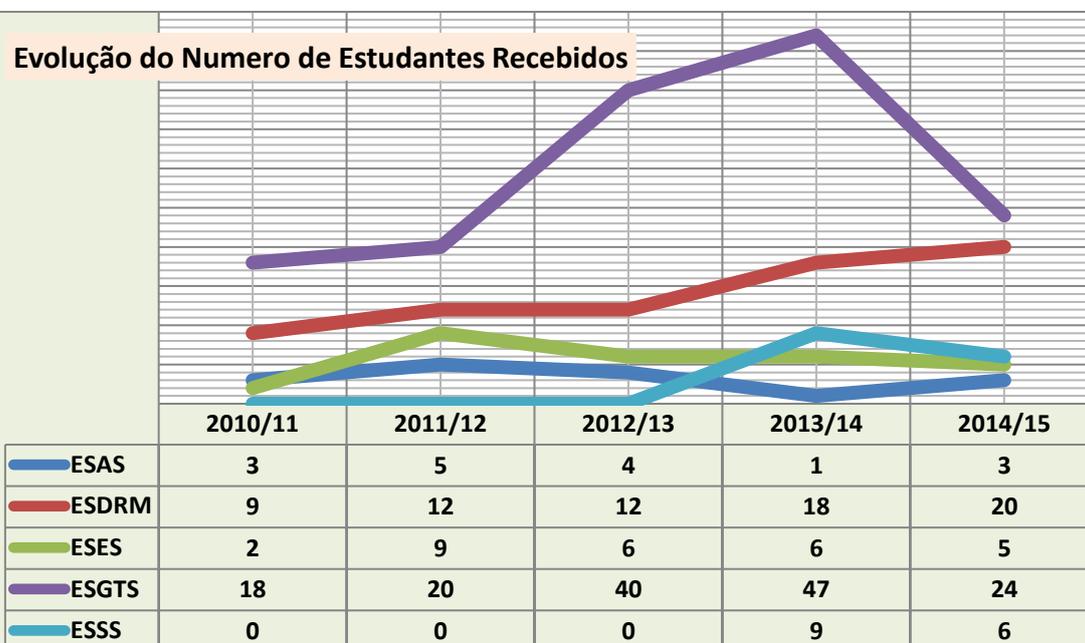
Tal como sucede na mobilidade “outgoing”, também na mobilidade “incoming” continuam a existir dinâmicas muito diferenciadas. A ESGTS, neste domínio, continua com uma dinâmica muito superior às outras escolas. Nos últimos cinco anos mais de metade dos estudantes recebidos pelo IPS, tiveram como destino aquela escola. Este excelente desempenho, fica, antes de mais, a dever-se à existência do “Erasmus Course”, destinado aos alunos estrangeiros e exclusivamente ministrado em língua inglesa.

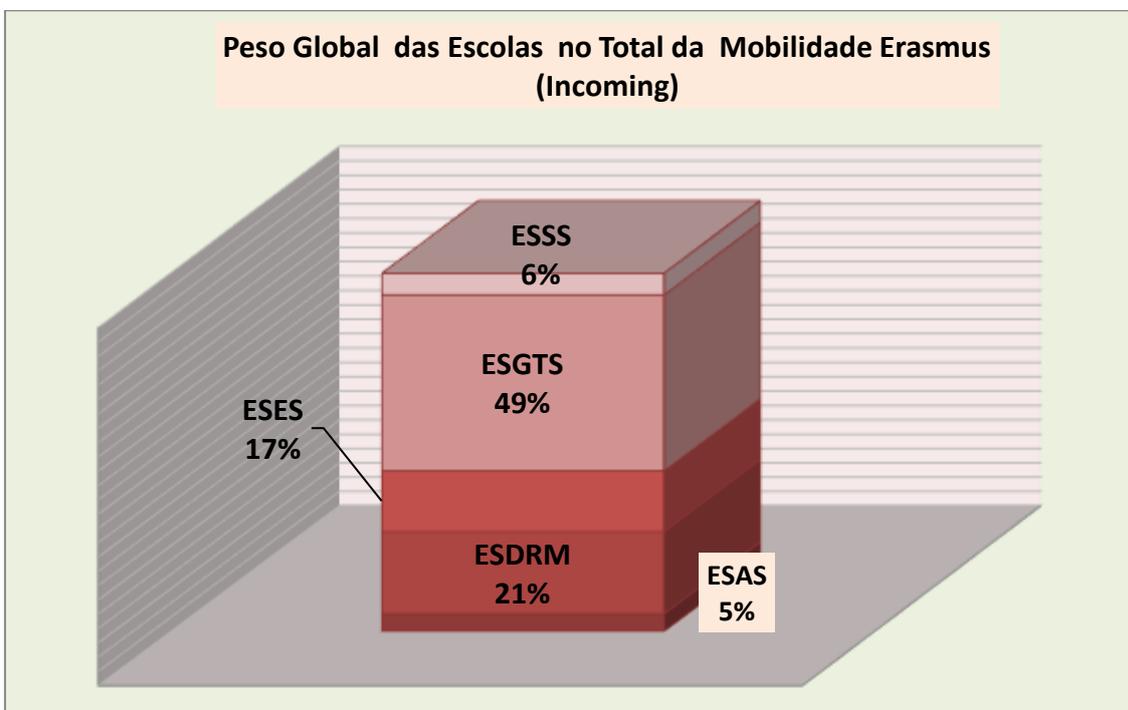
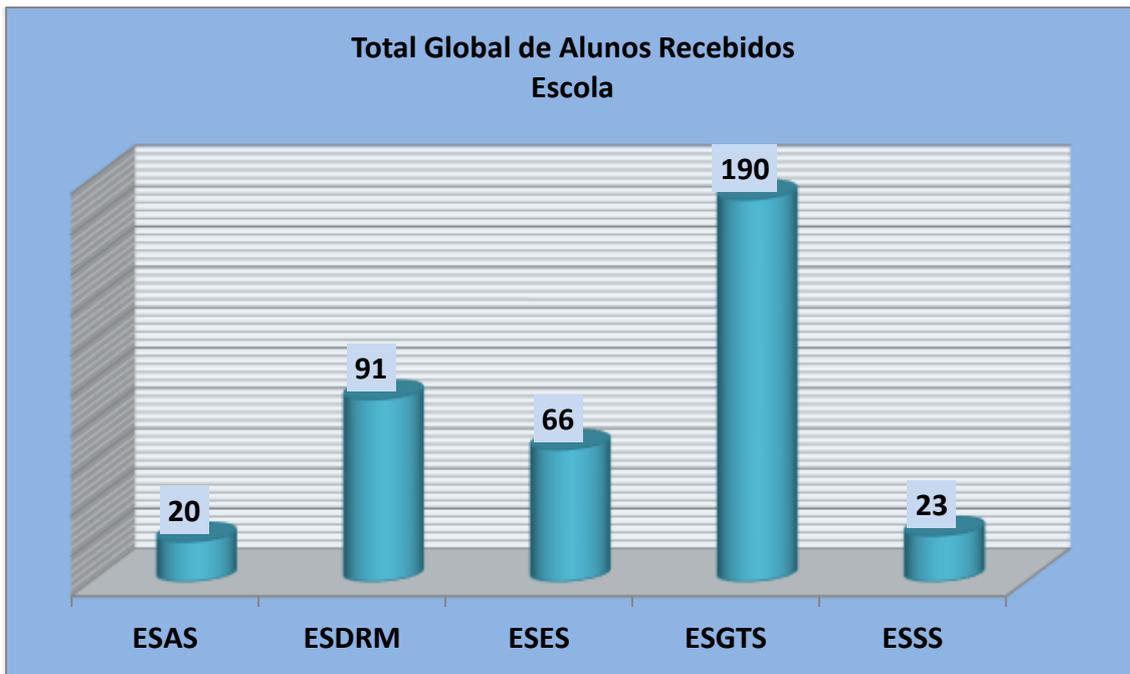


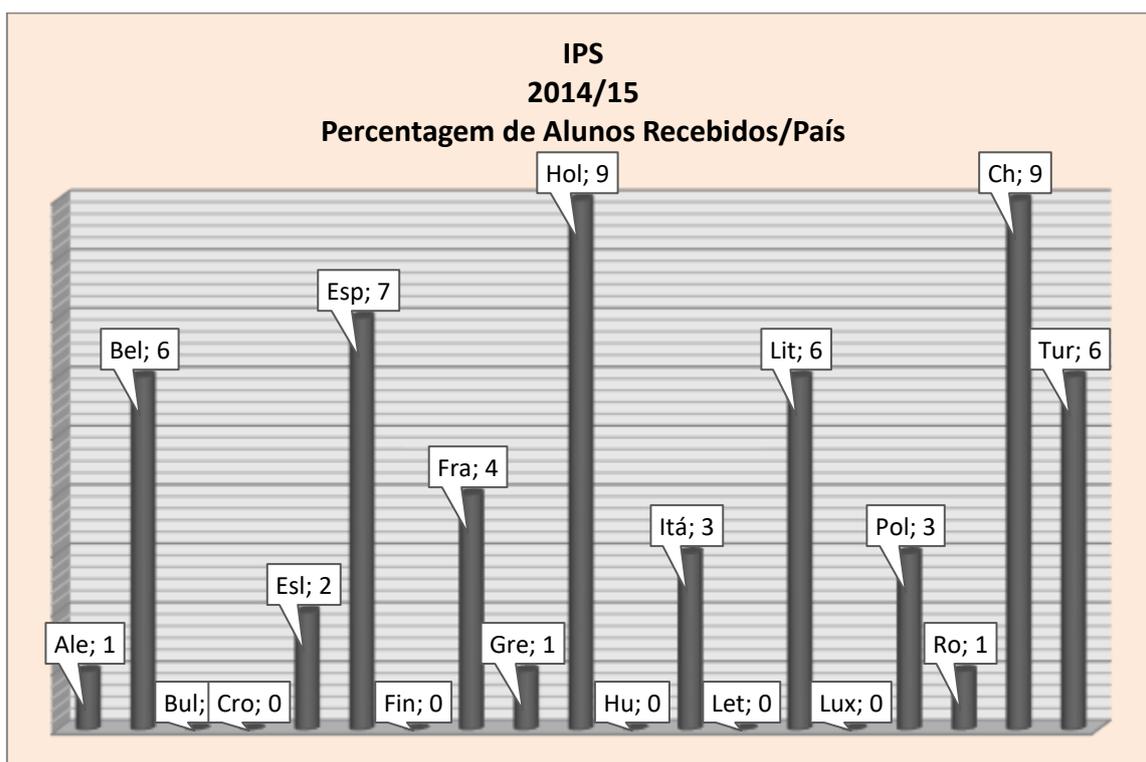
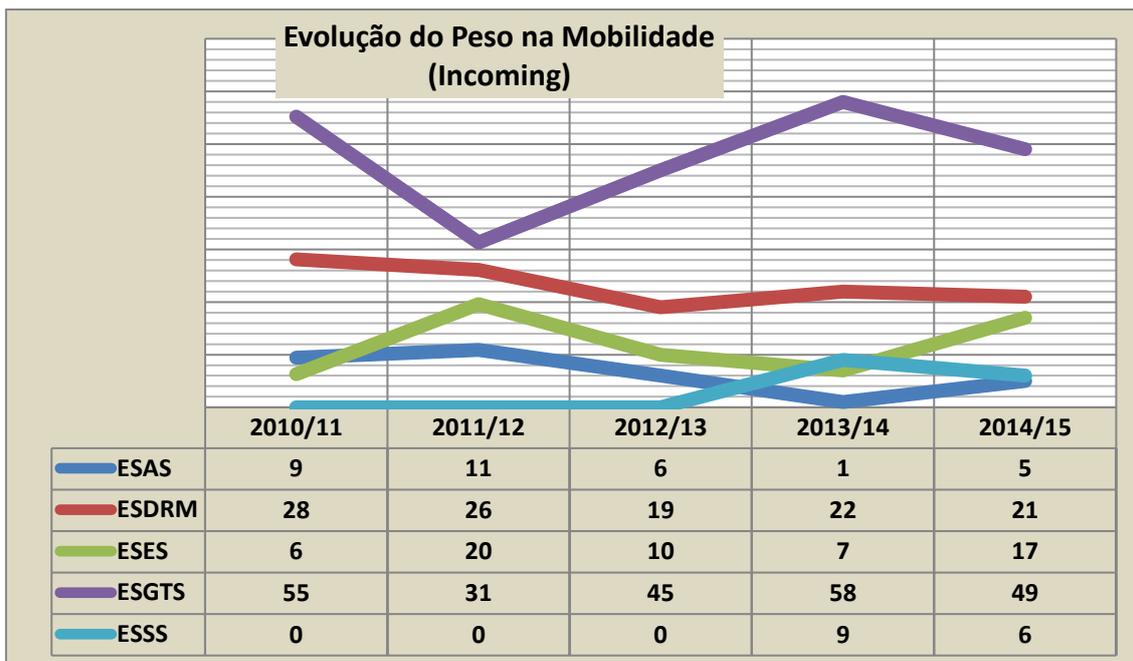
**Peso da Mobilidade Incoming
Últimos 5 Anos/Escola**



Evolução do Numero de Estudantes Recebidos

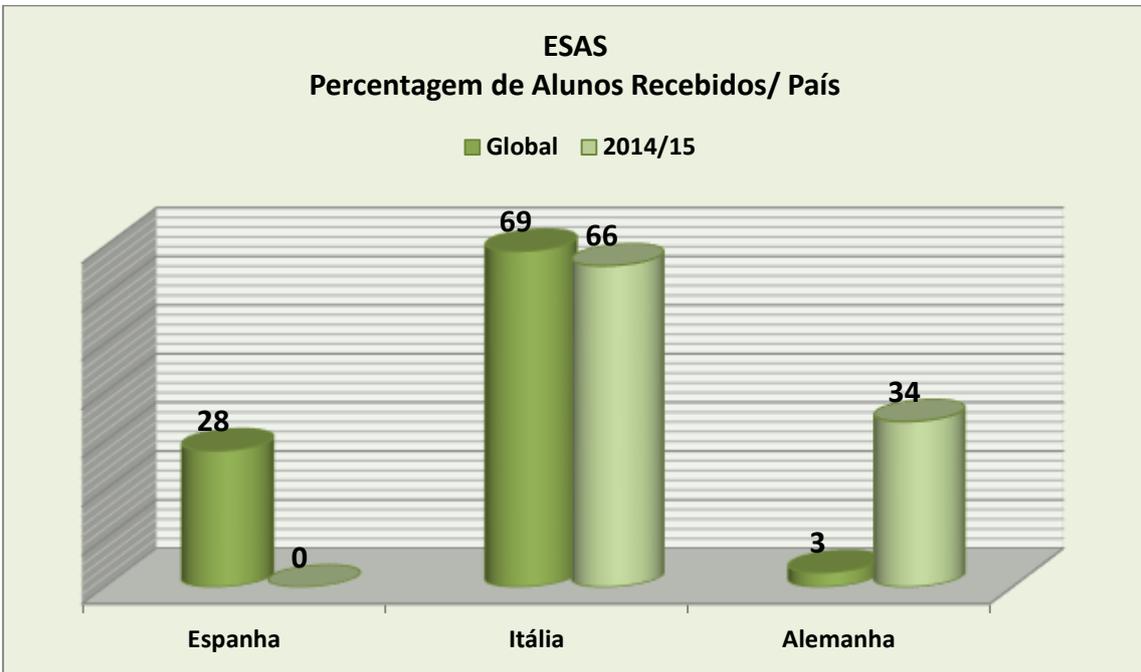
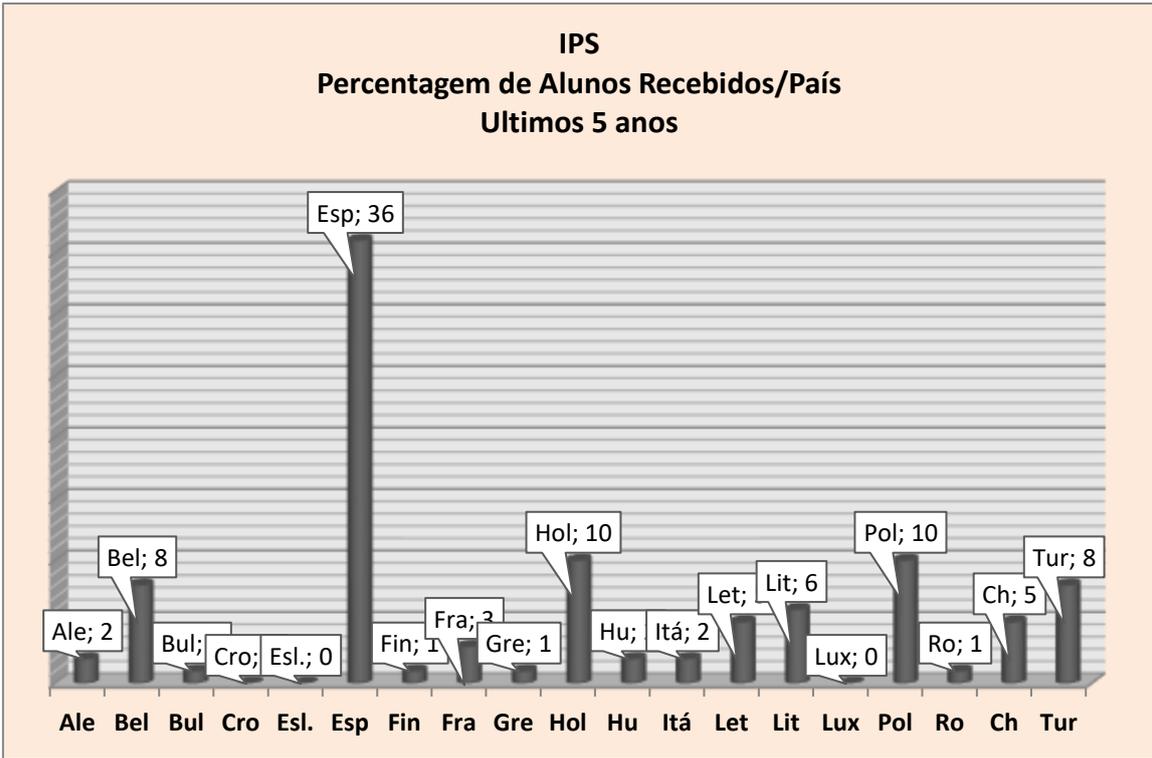


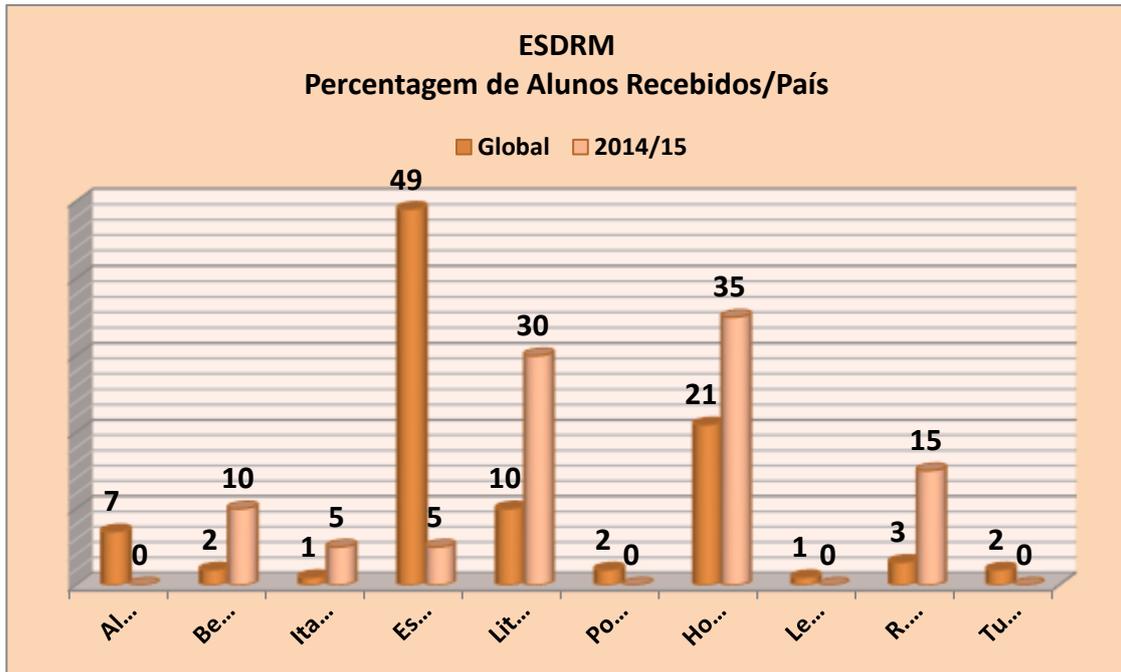
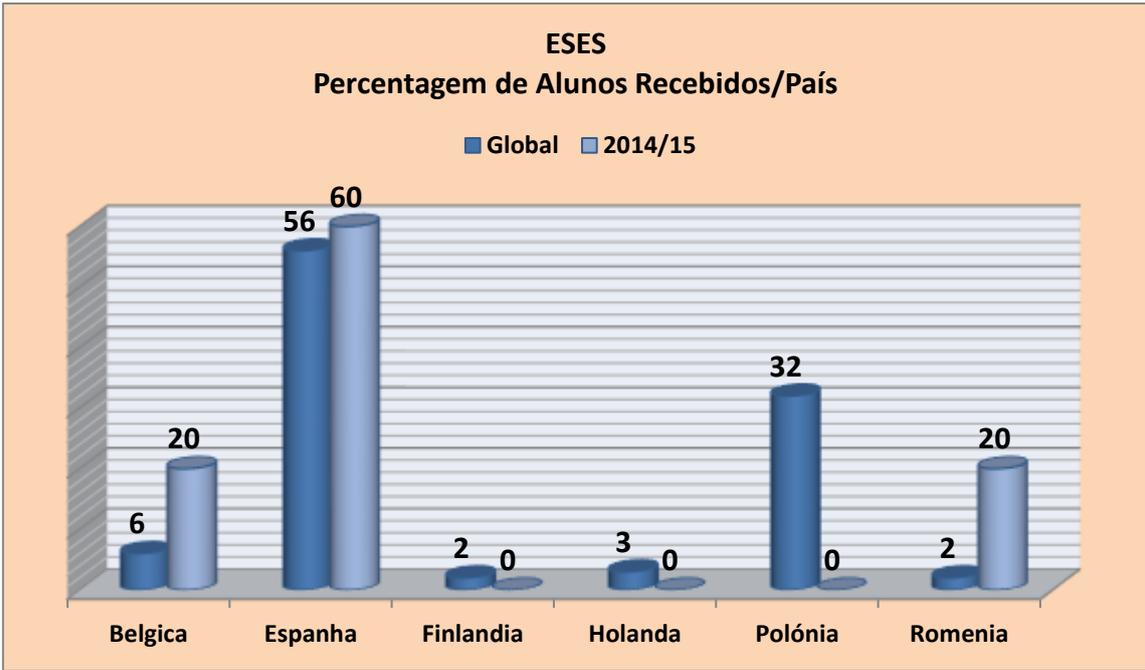


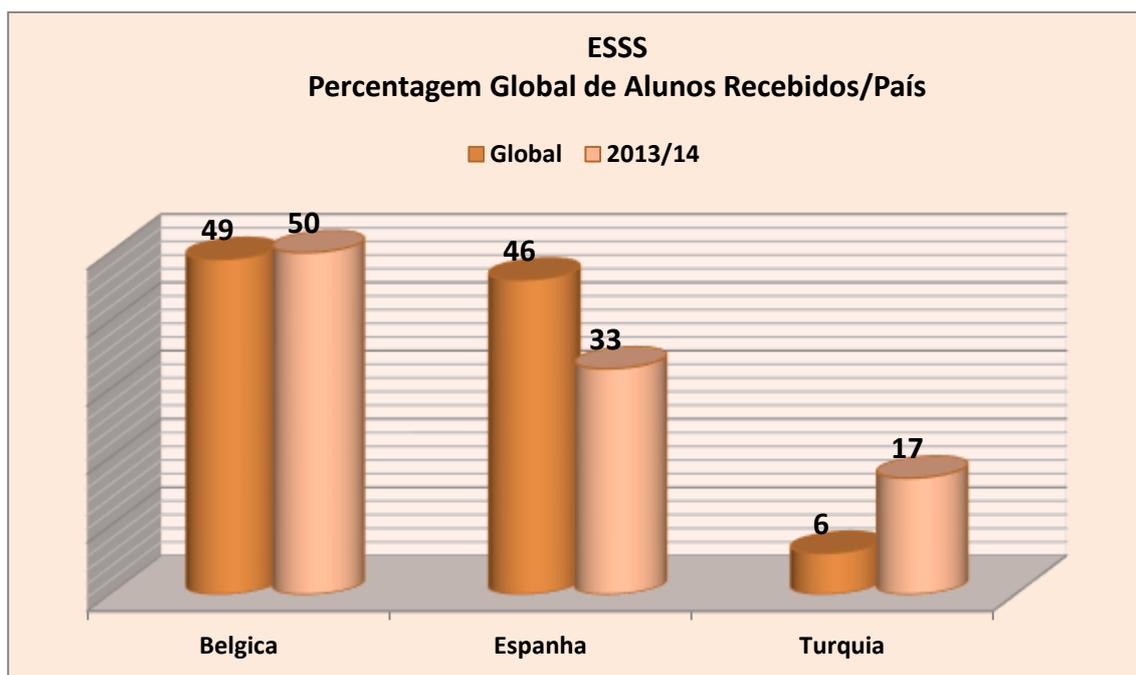
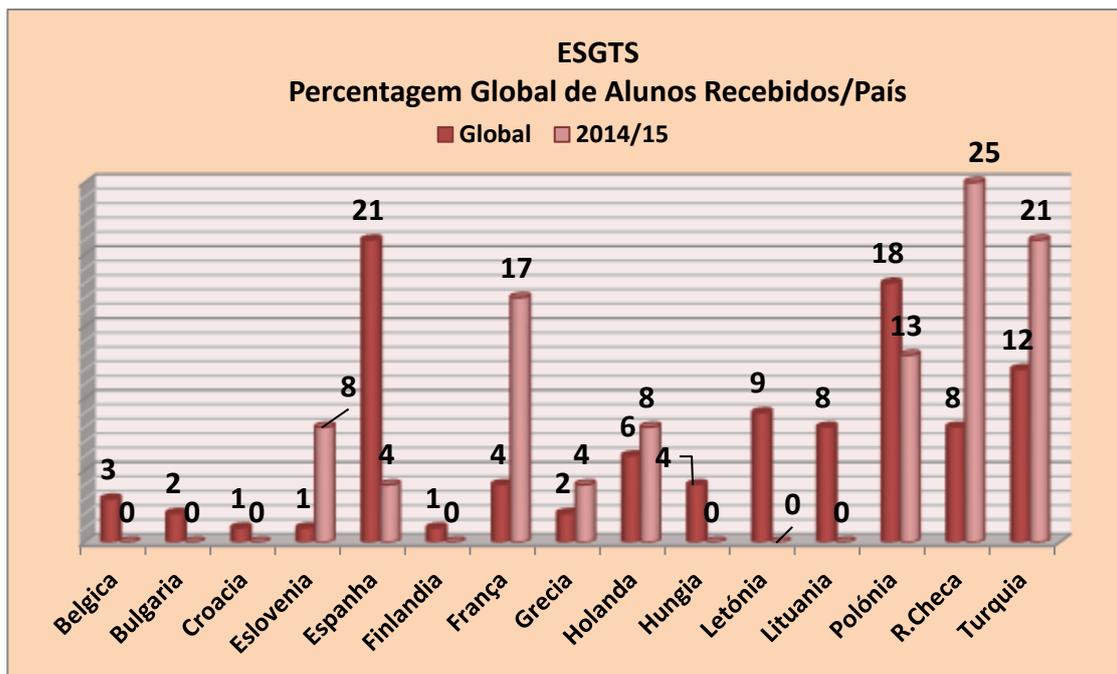


No que respeita ao movimento incoming, este ano foi, essencialmente, oriundo de três países: Holanda, Republica Checa e Espanha.

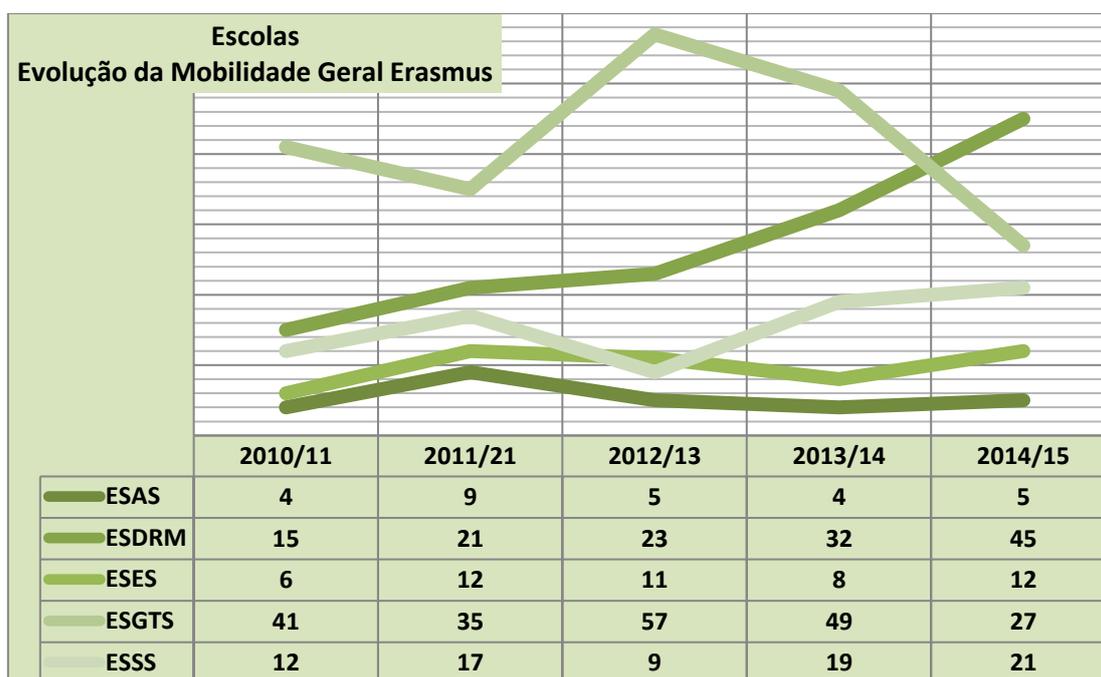
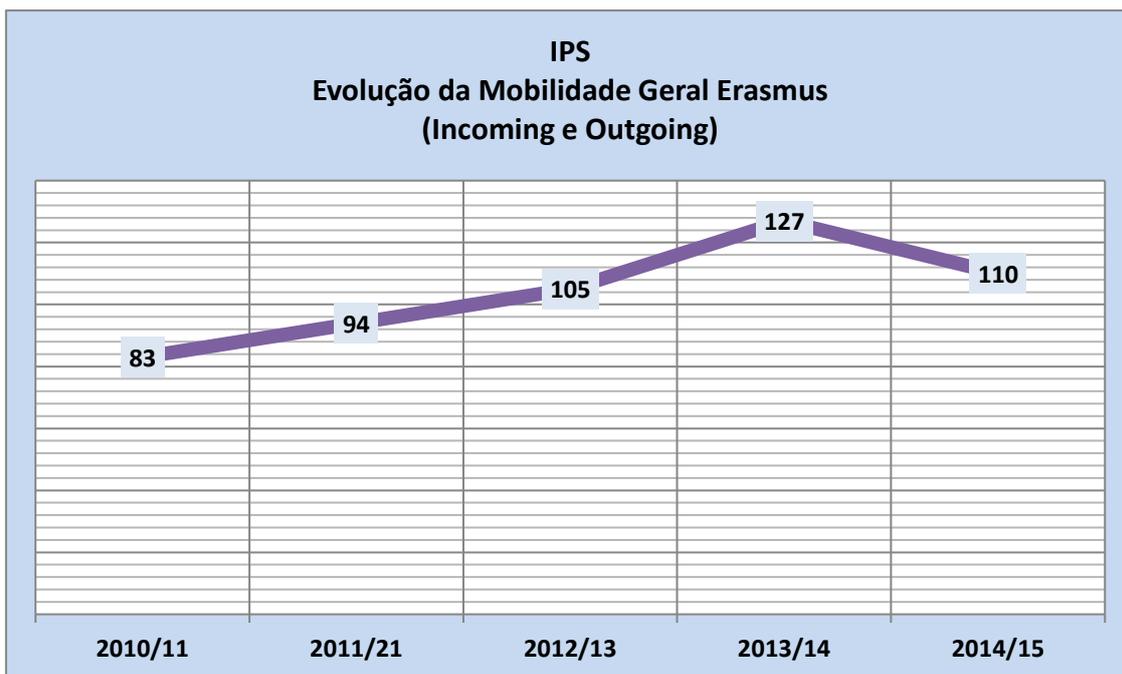
Contudo, se tivermos em conta um período de tempo mais alargado, observamos que mais de um terço dos alunos recebidos, pelo IPS, até à presente data, são oriundos da Espanha.

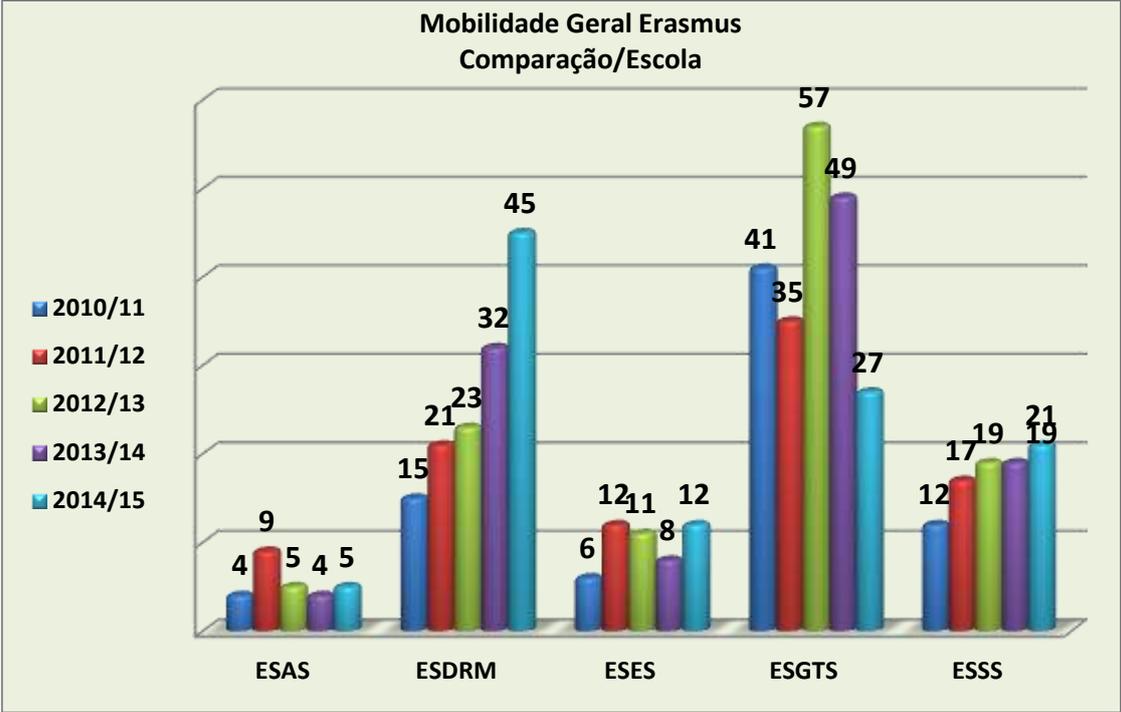






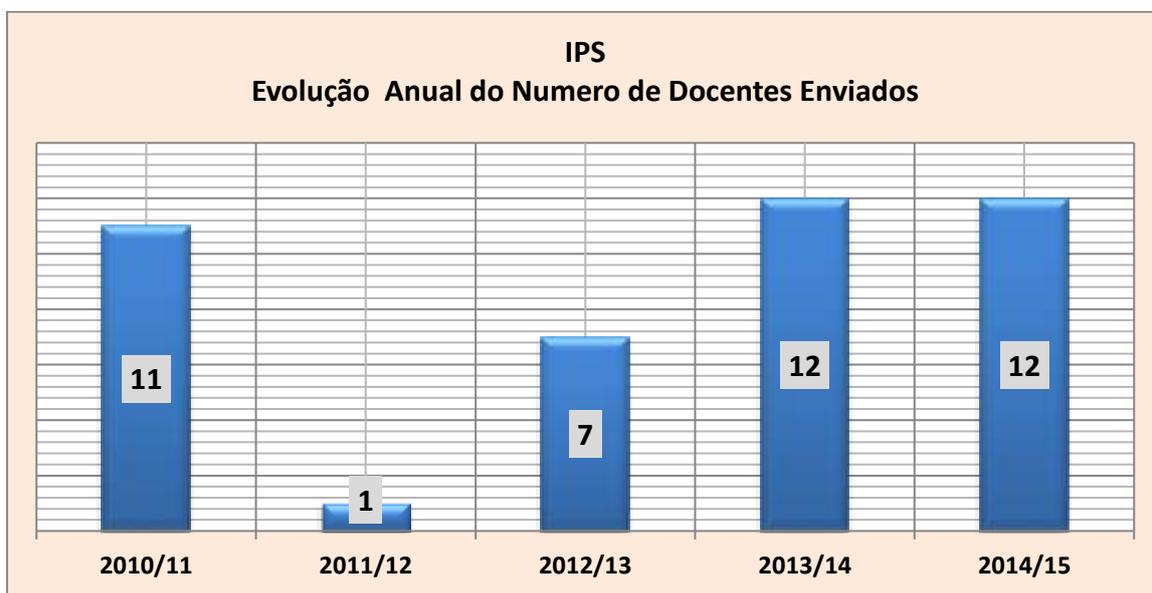
Construindo um índice de mobilidade geral, o qual combina quer as mobilidades outgoing, quer as mobilidades incoming, verificamos que, desde 2010/11, esse índice tem vindo a subir progressivamente. Este ano, pela primeira vez, decresceu de 127 para as 110 mobilidades efetuadas. Este decréscimo global fica a dever-se exclusivamente à descida abrupta do índice de mobilidade da Escola Superior de Gestão, uma vez que do ano anterior para este, todas as escolas aumentaram o respetivo índice de mobilidade.



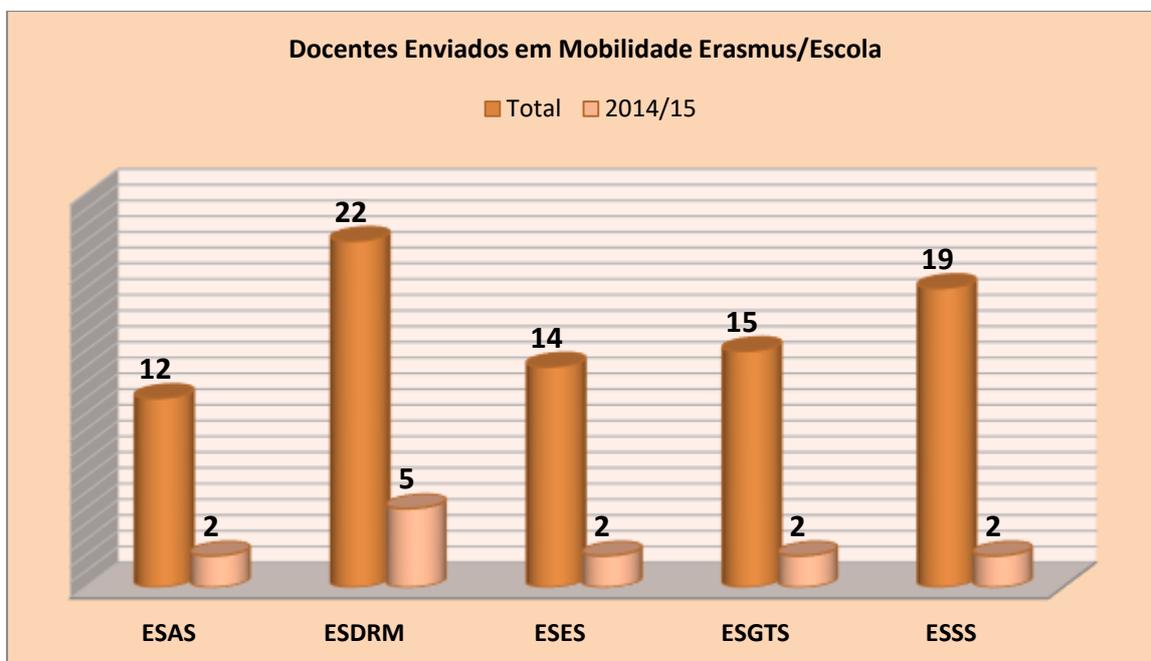


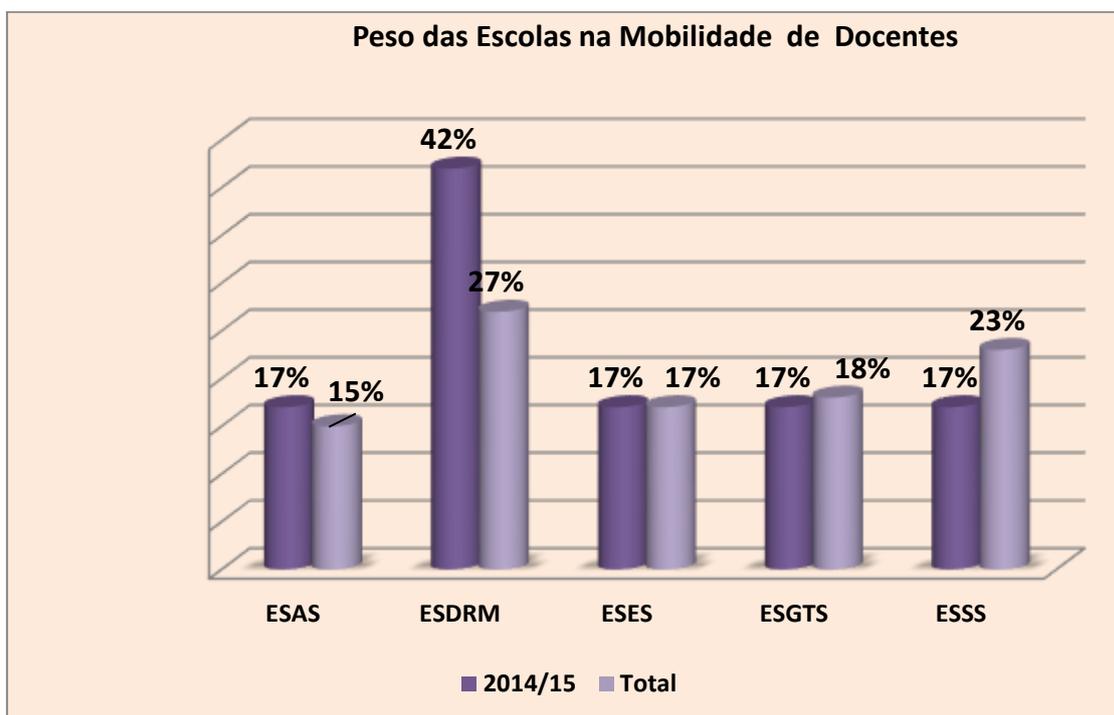
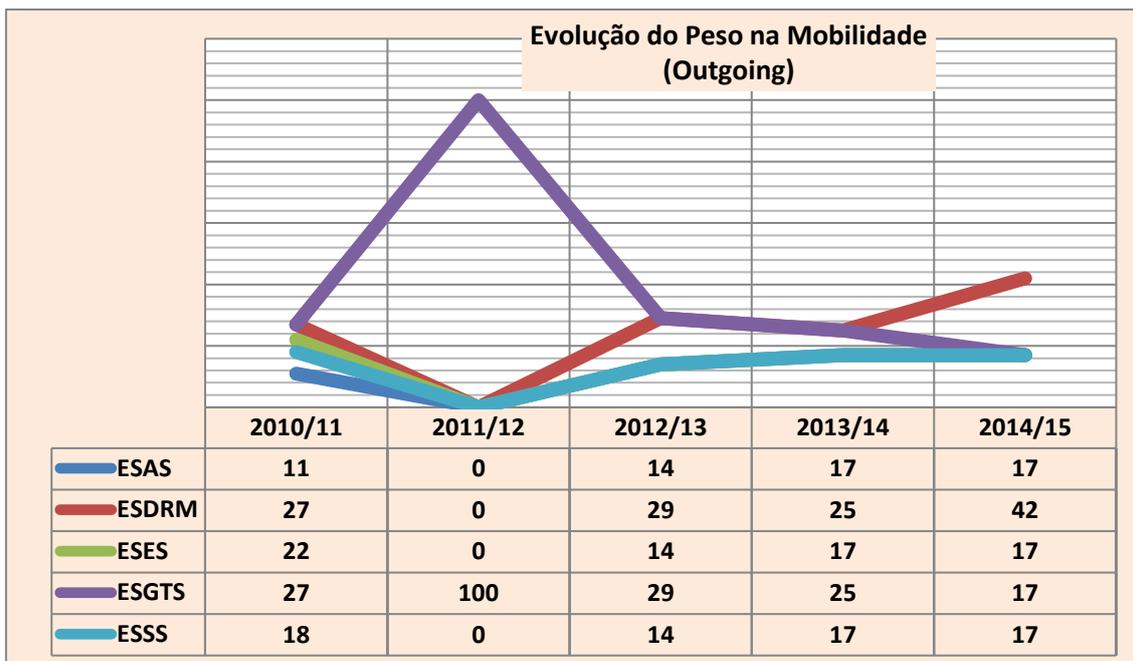
6.4.4. Programa Erasmus – Mobilidade de Docentes

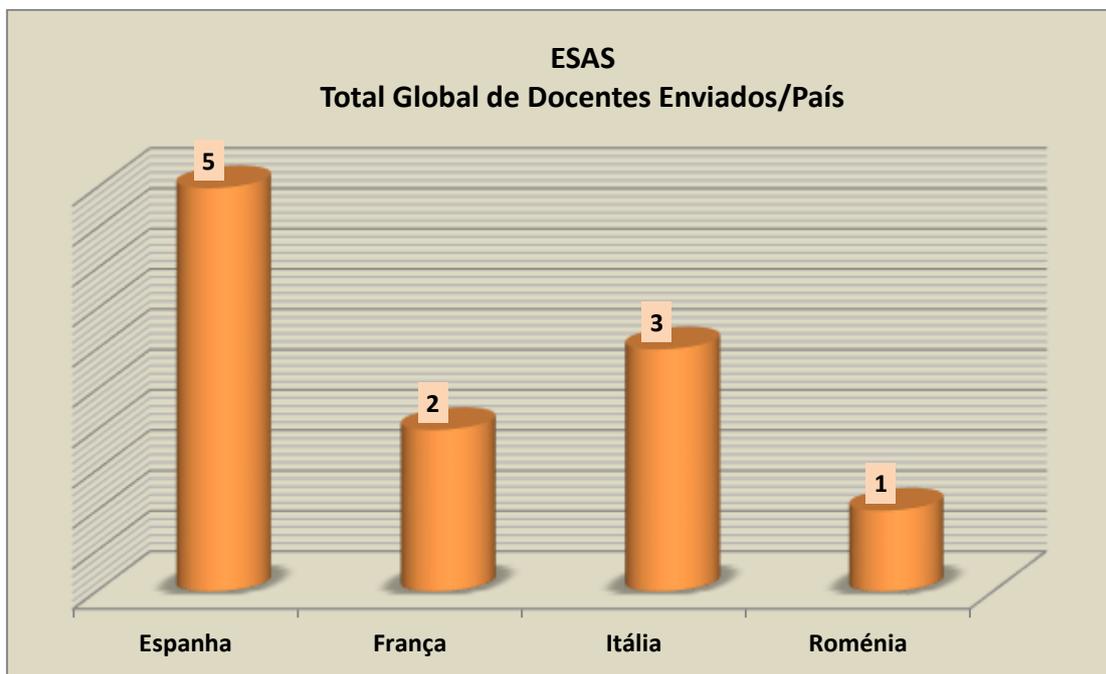
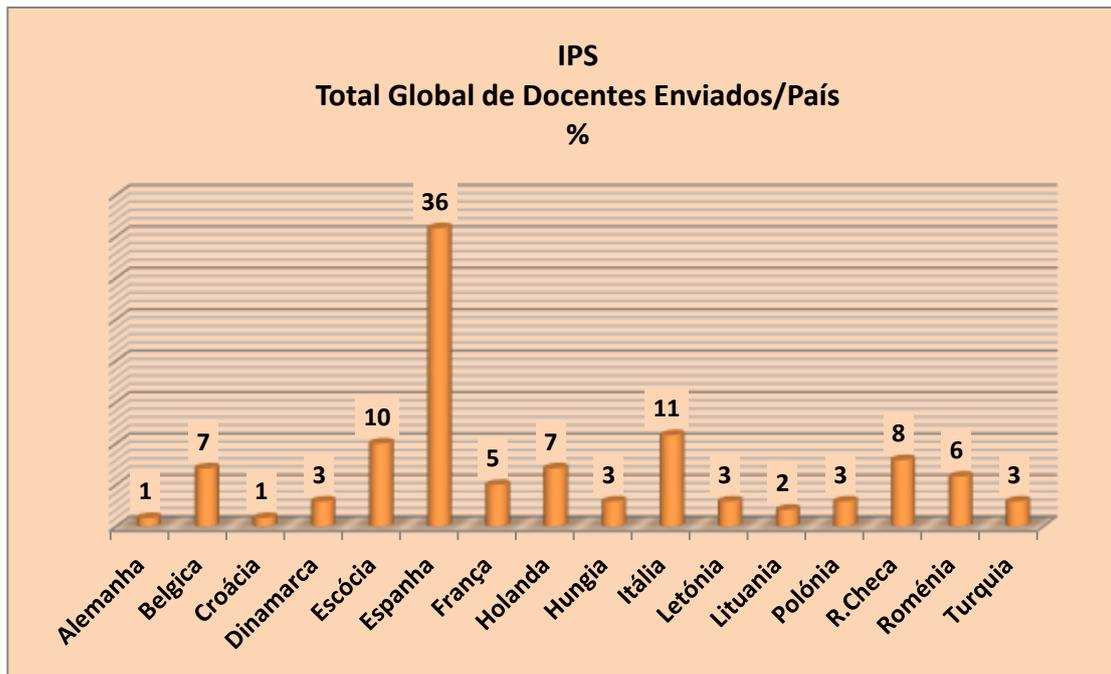
6.4.4.1 Docentes Enviados

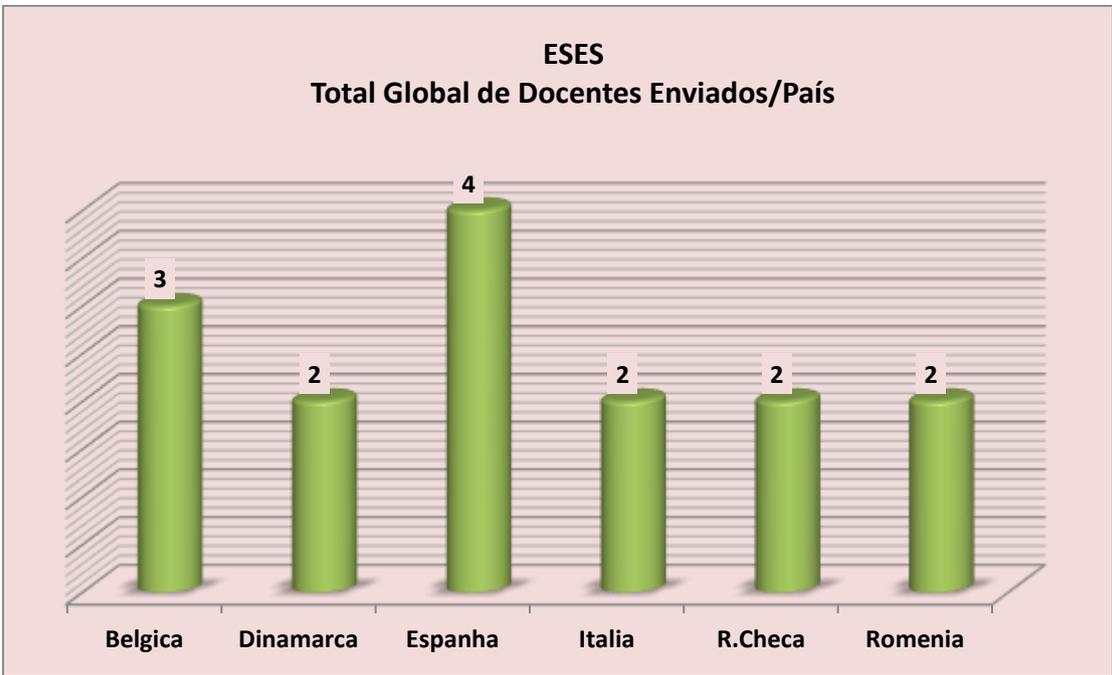
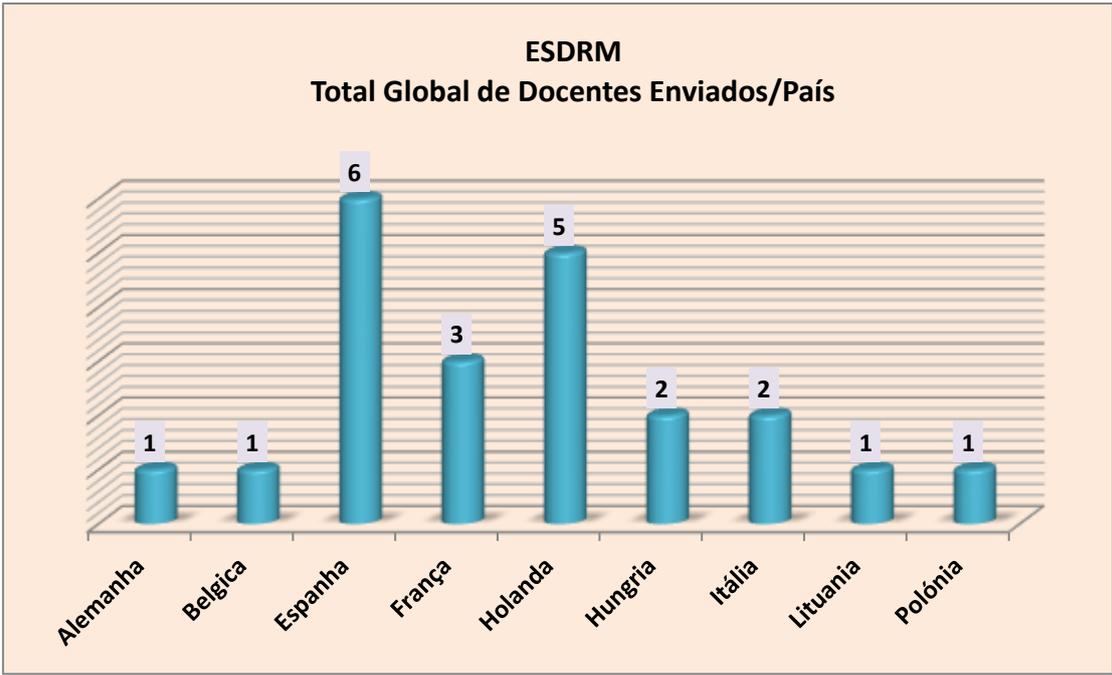


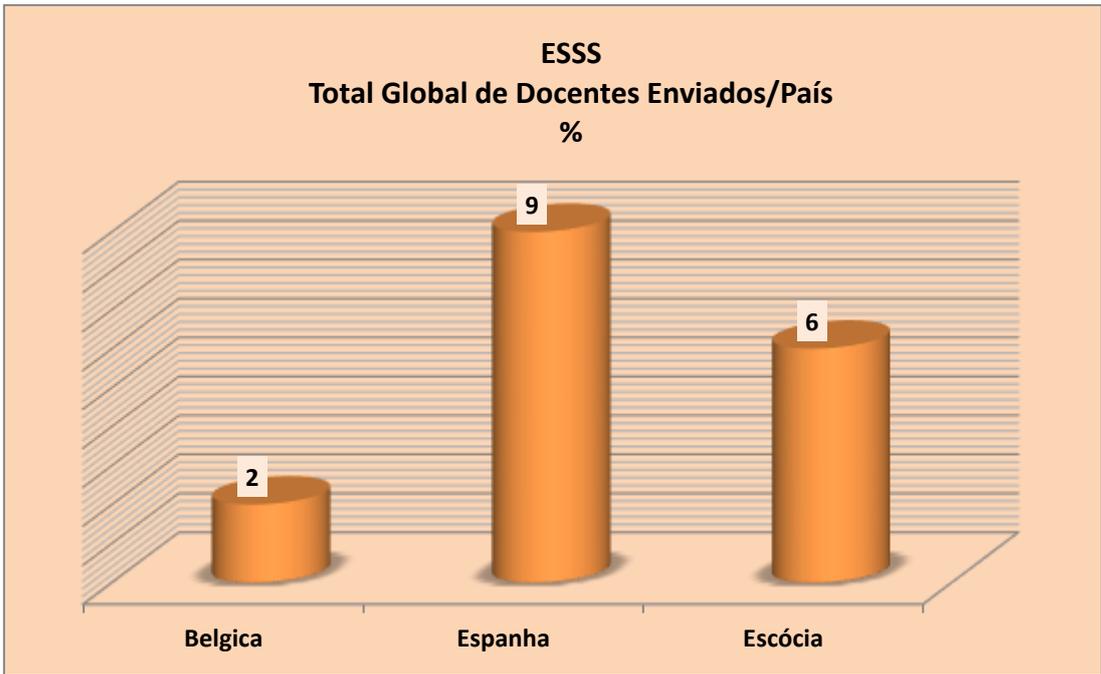
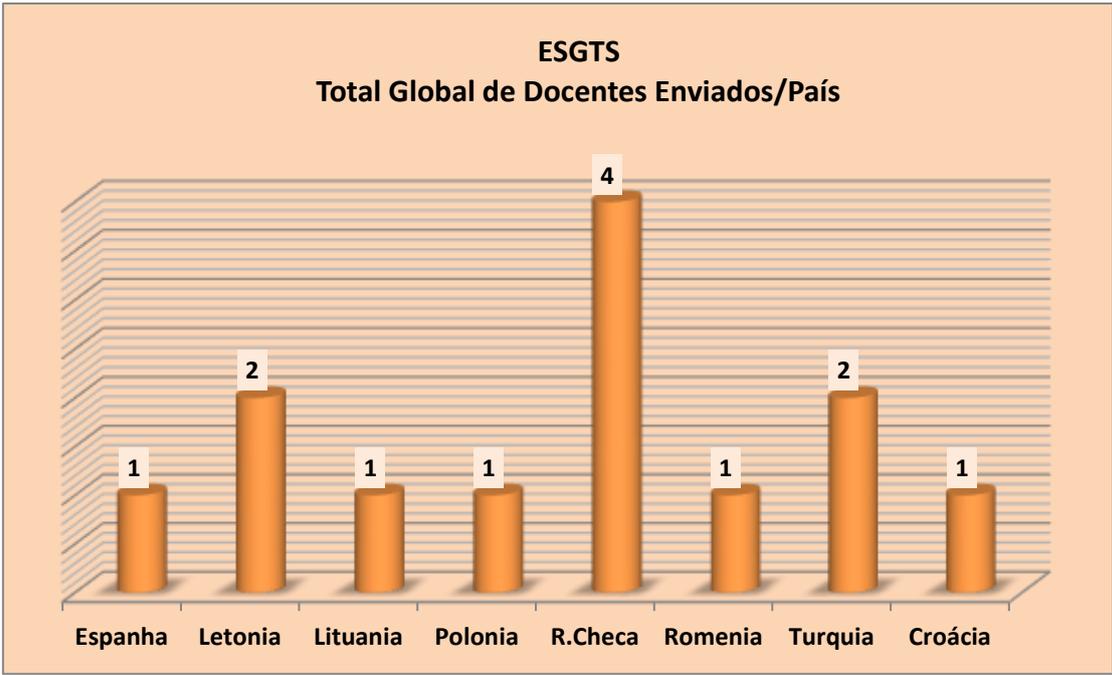
No ano letivo 2014/15, o IPS ao ter enviado em mobilidade Erasmus 12 docentes, igualou o seu record absoluto, registado no ano passado, neste tipo de mobilidade.



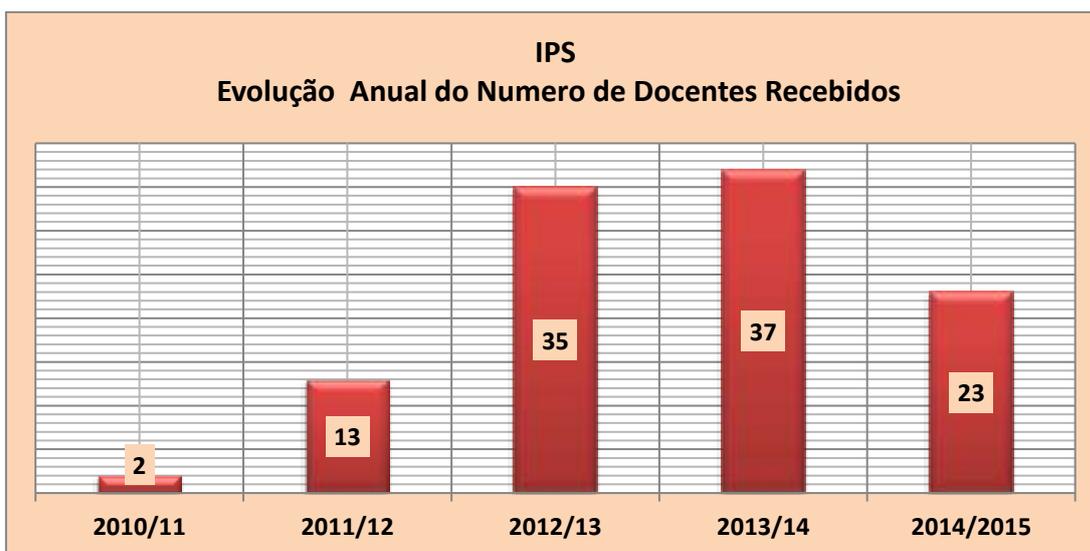




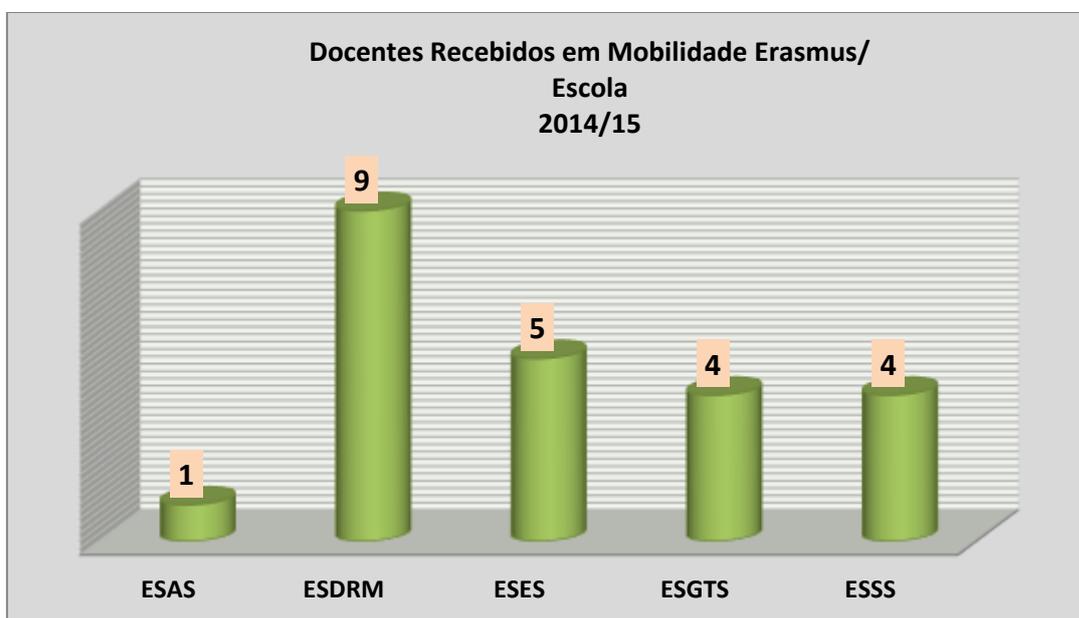


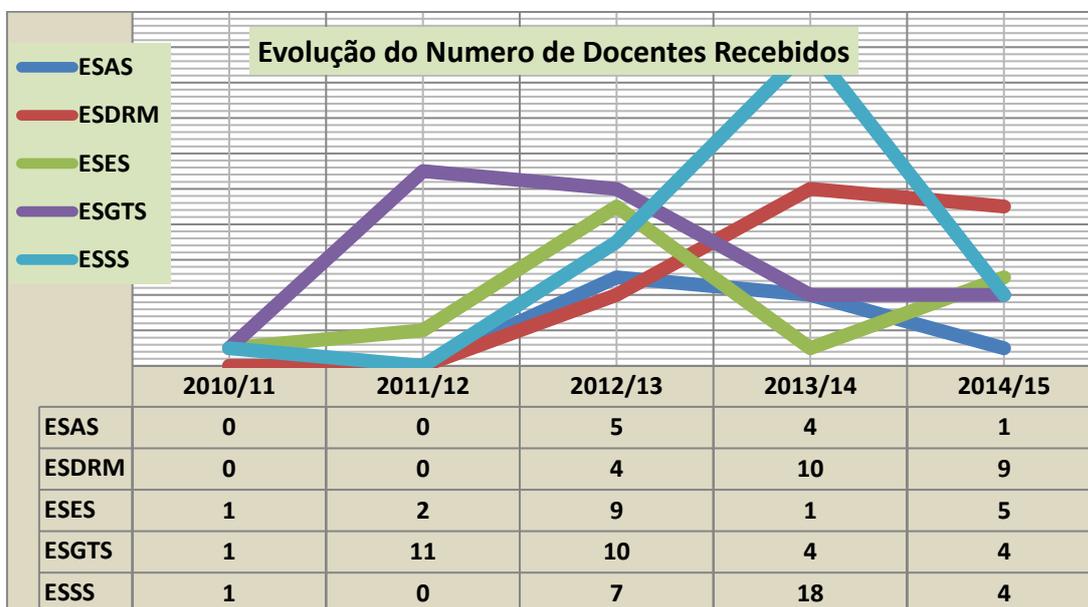
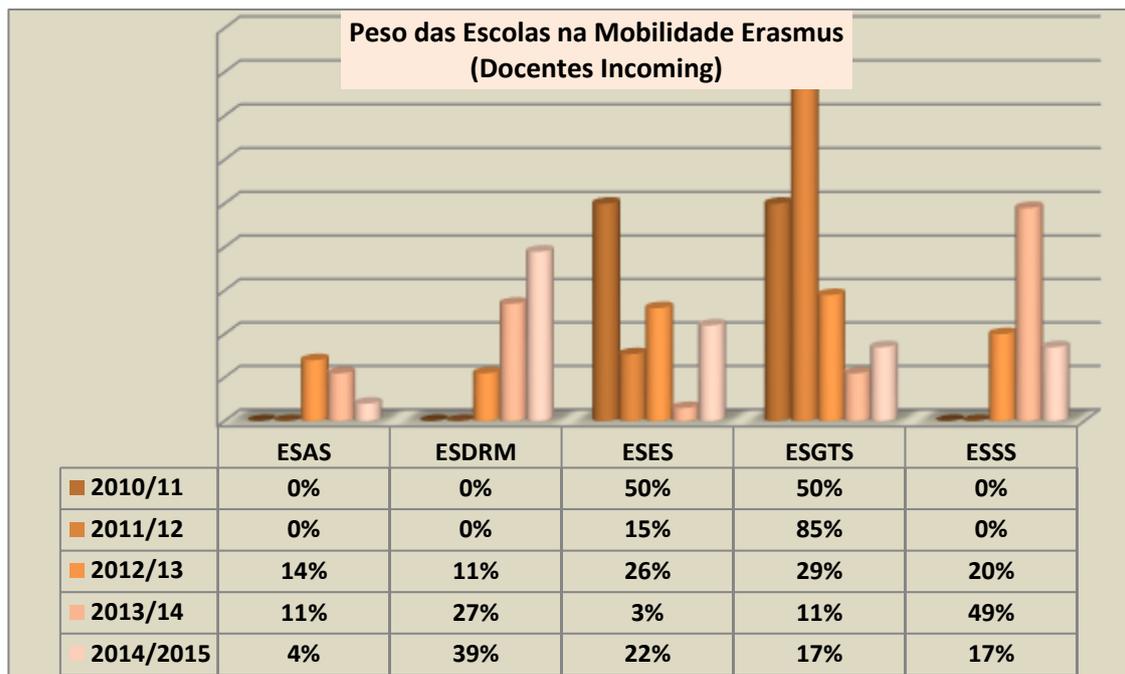


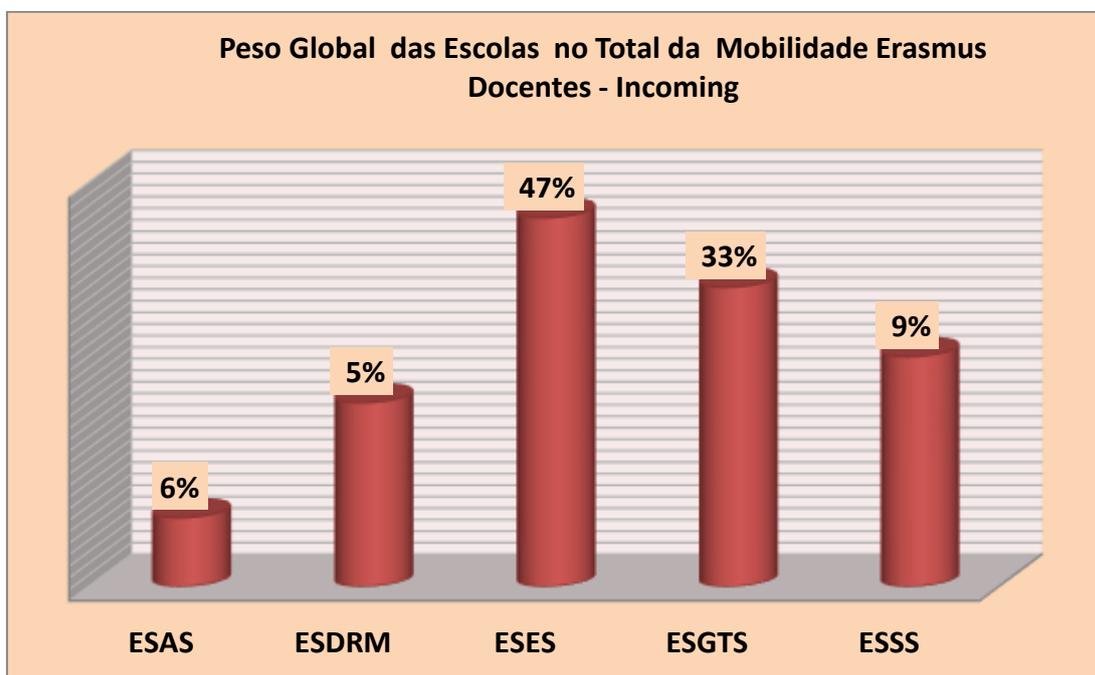
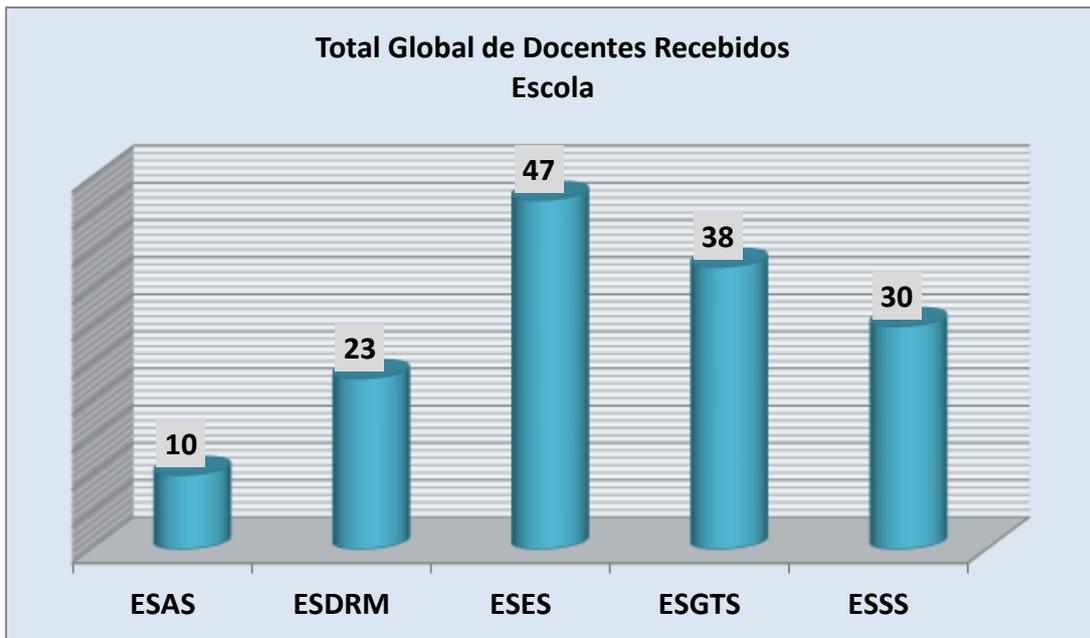
6.4.4.2 Docentes Recebidos



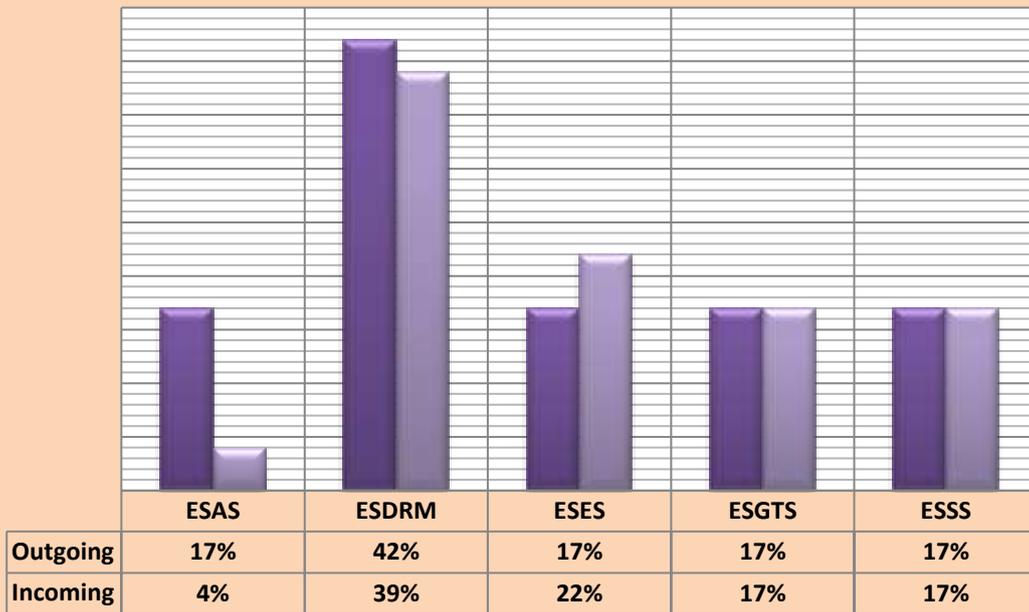
Relativamente ao número de docentes recebidos nas escolas do IPS, ao abrigo do programa Erasmus, observamos que, neste campo, o IPS recebeu 23 docentes. Diga-se ainda que se consolidou a tendência esboçada no ano passado, isto é, a mobilidade “incoming” de docentes, deixou de ser um exclusivo da ESGTS e passou a ser um fator que caracteriza todas as escolas do IPS.



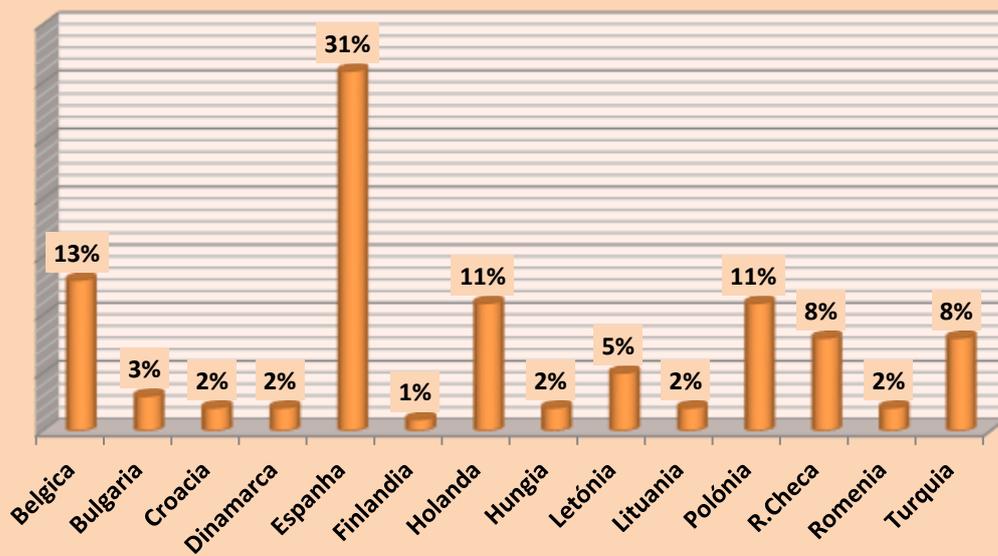


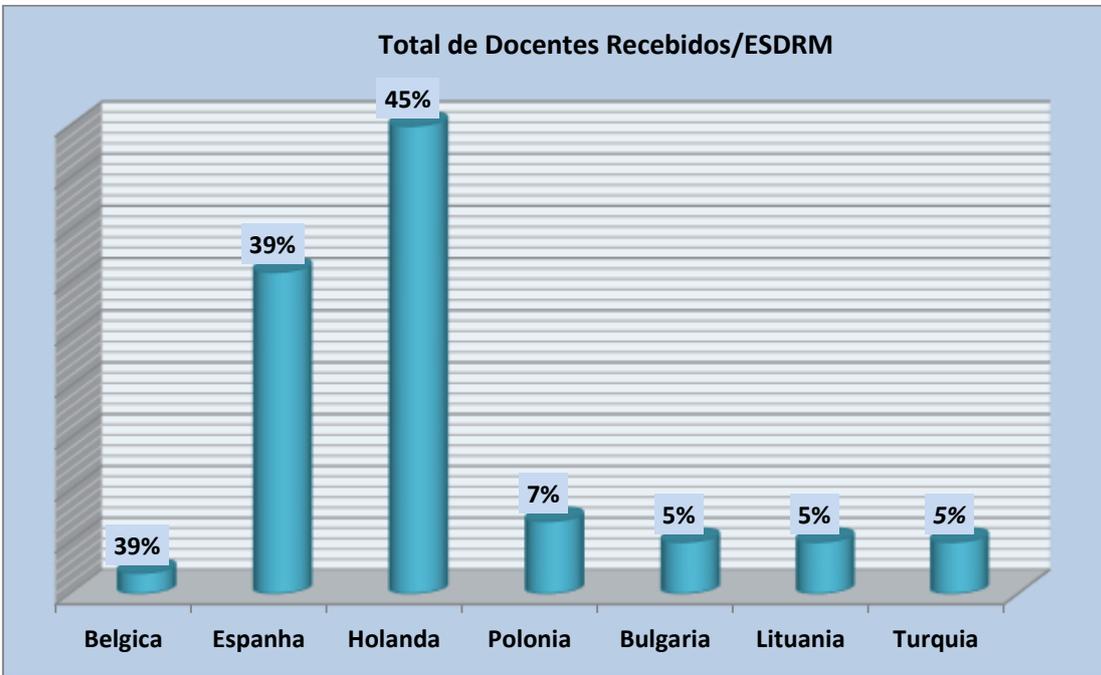
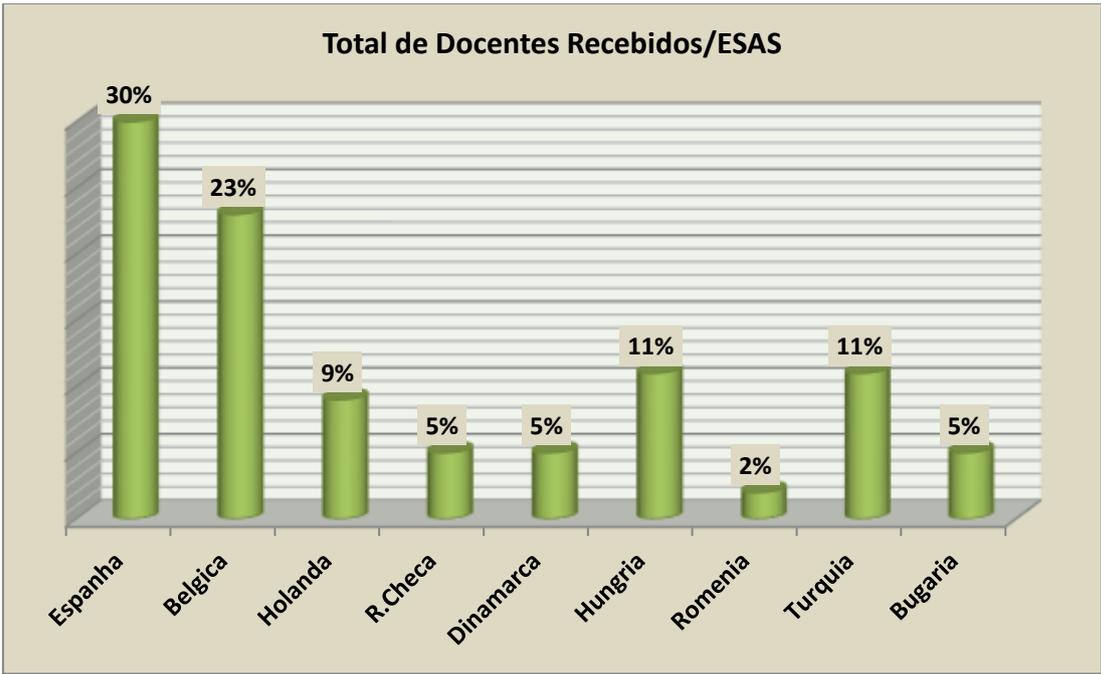


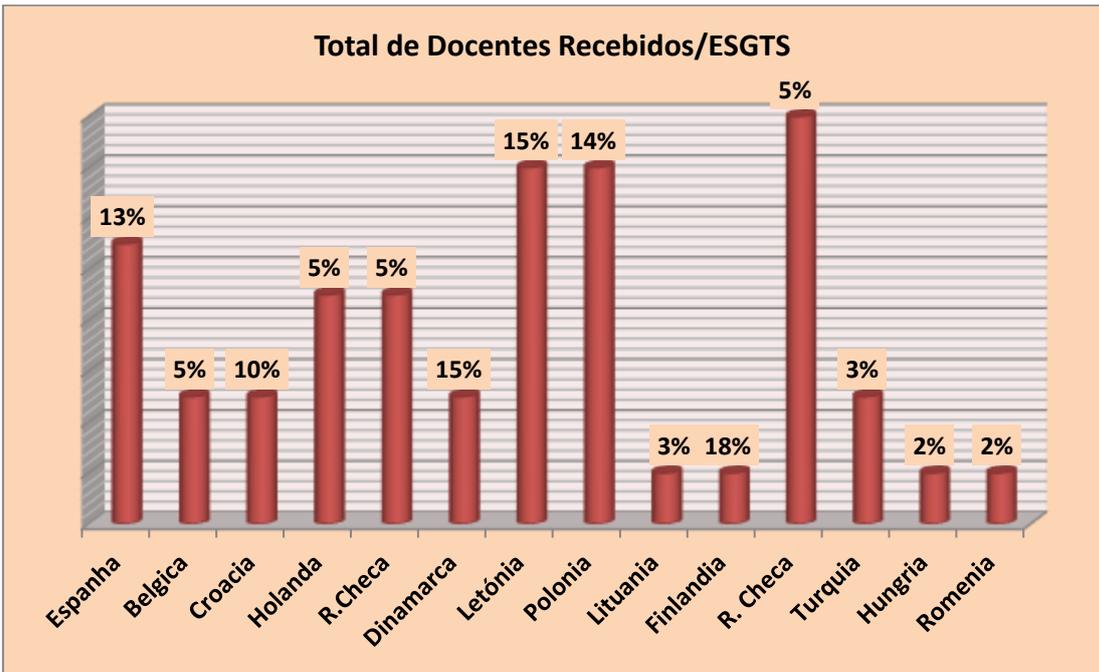
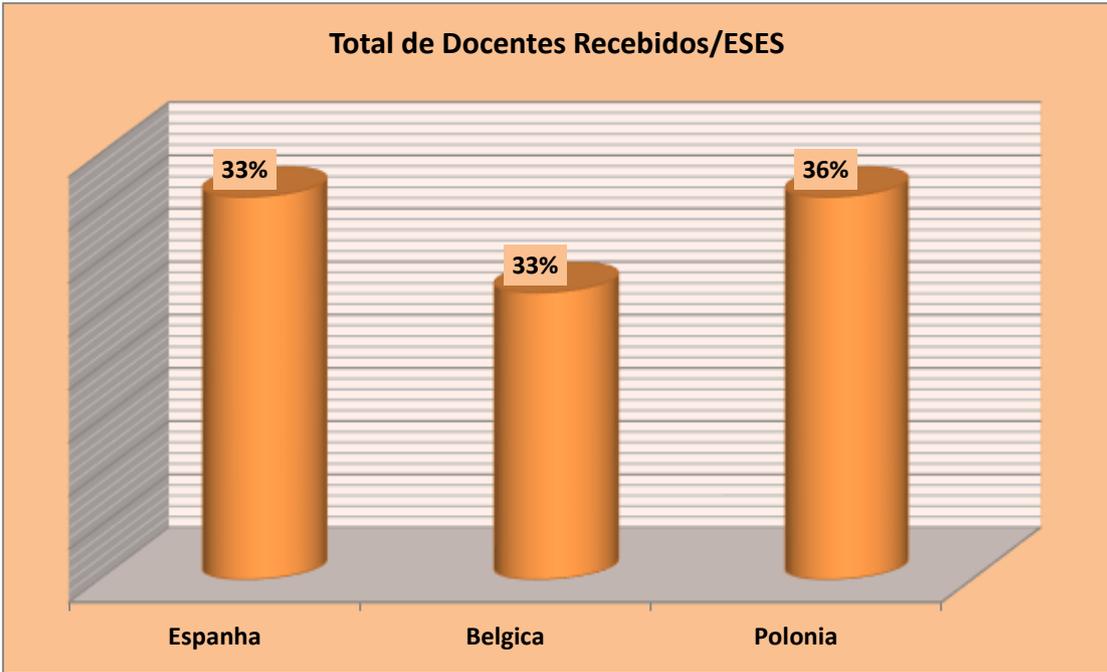
**Mobilidade de Docentes
Peso das Escolas
2014/2015**

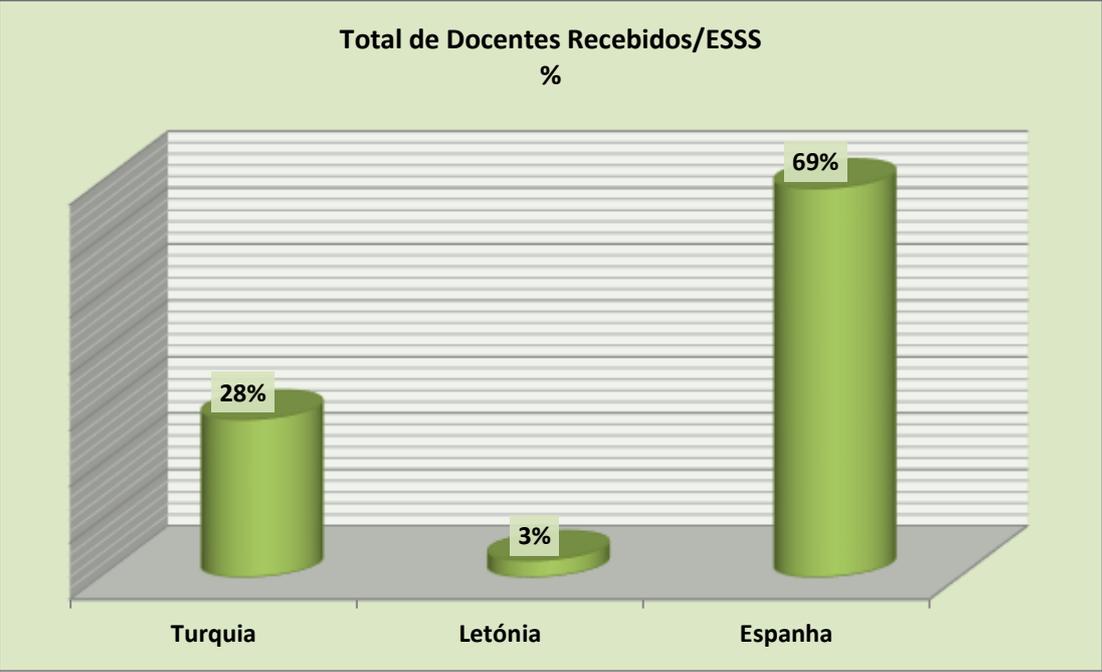


Total Docentes Recebidos/País



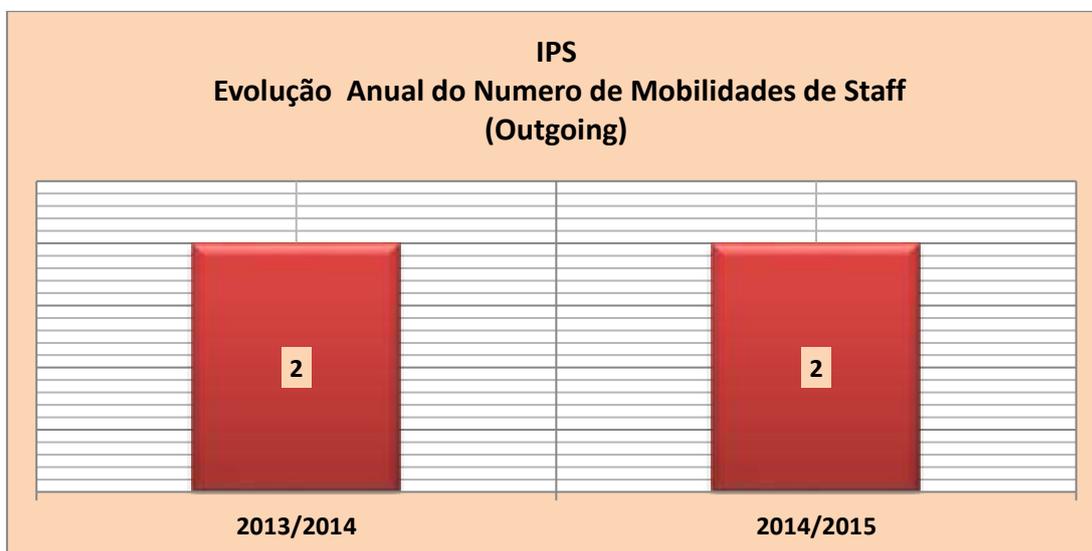




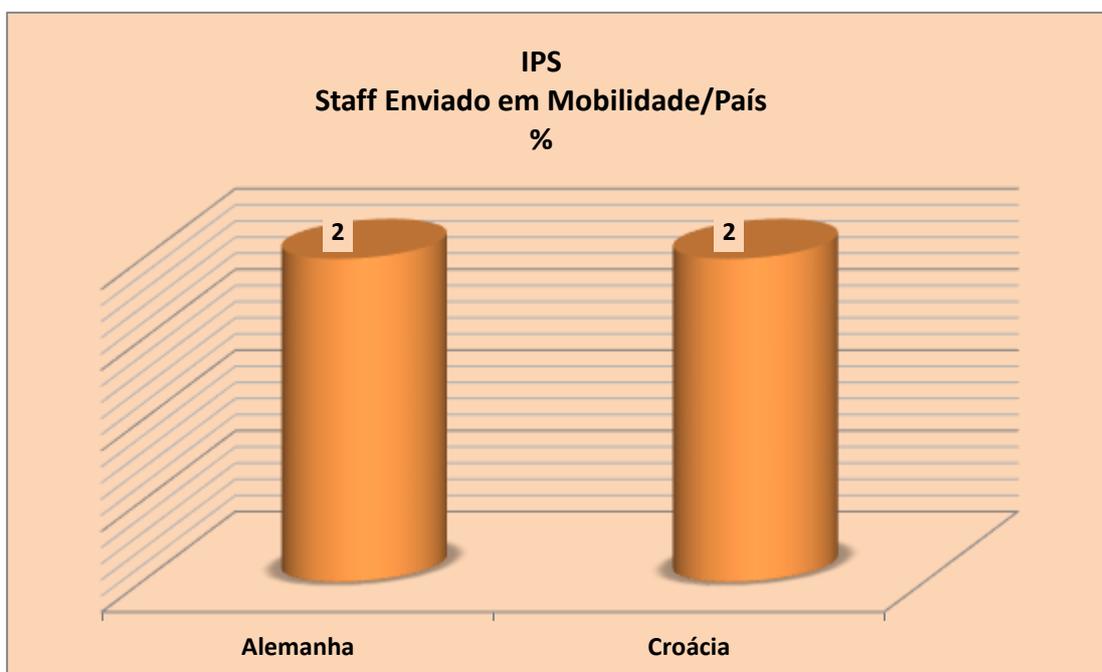


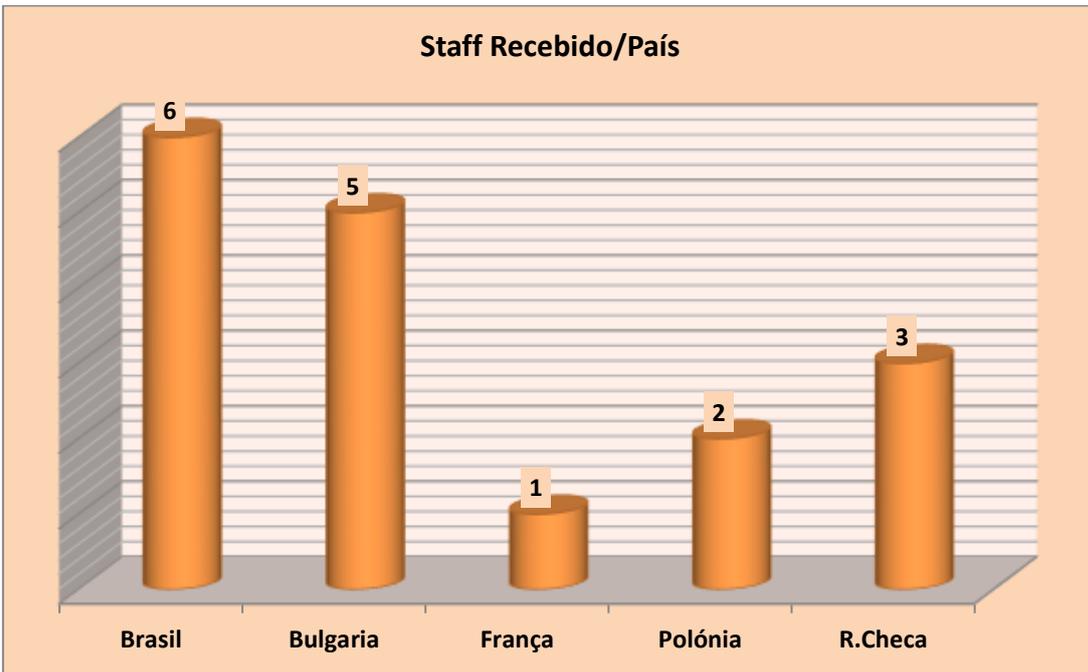
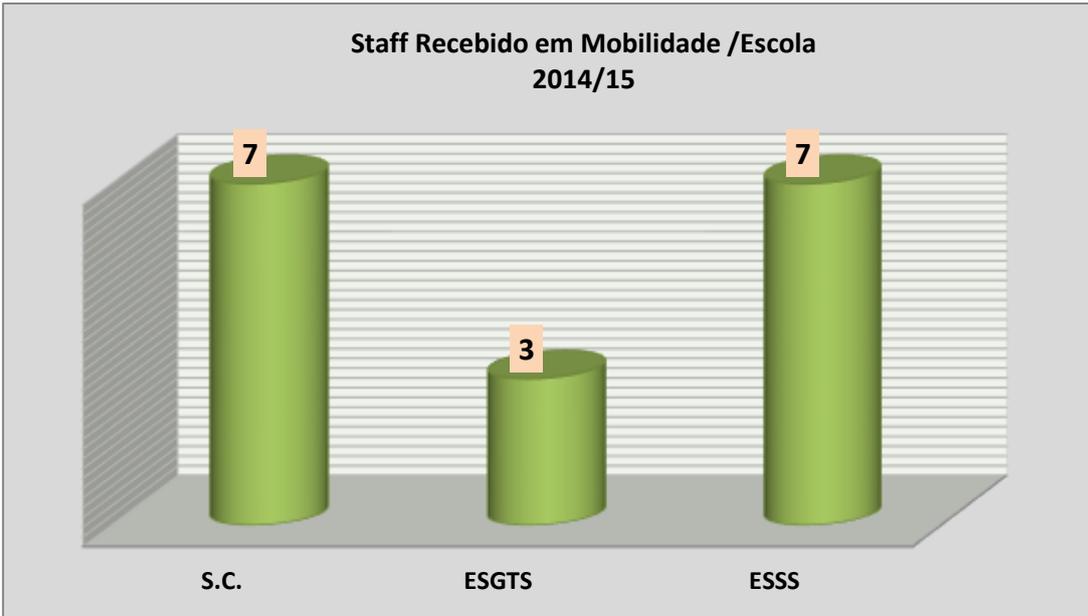
6.4.5. Programa Erasmus – Mobilidade de Staff

Este ano, pelo segundo ano consecutivo, o IPSantarém, igualmente ao abrigo do programa Erasmus voltou a estender as suas mobilidades, ao respetivo staff.



Deste modo voltaram a realizar-se duas mobilidades outgoing, ao passo que as mobilidades incoming de Staff ascenderam a 17, com a particularidade de algumas delas terem sido provenientes do Brasil



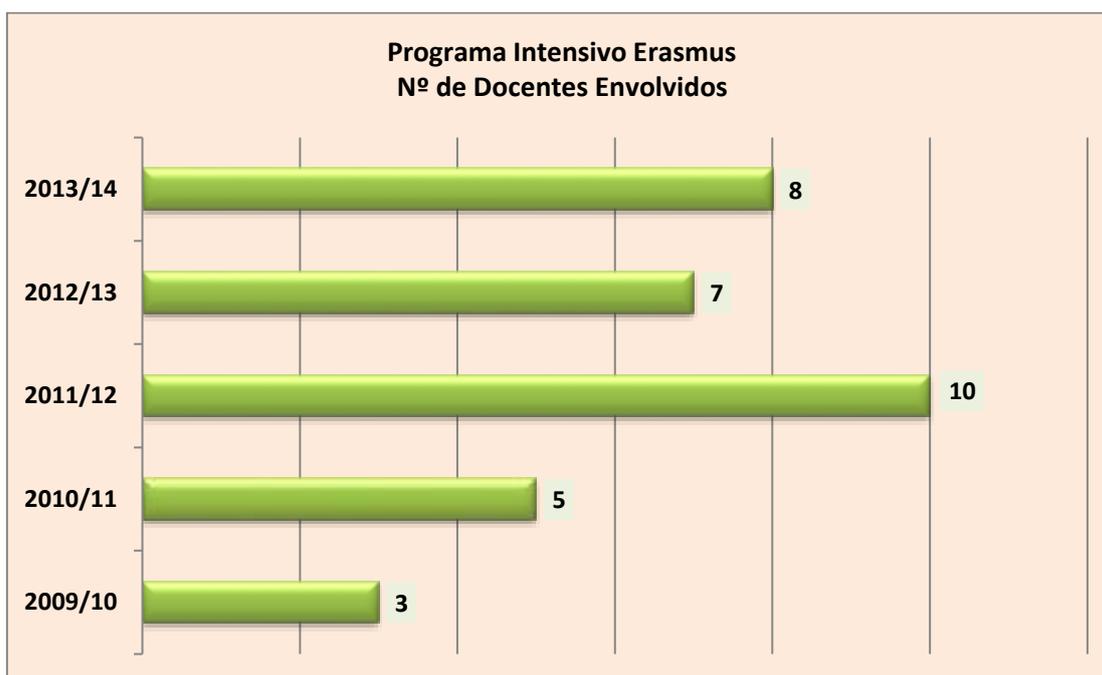


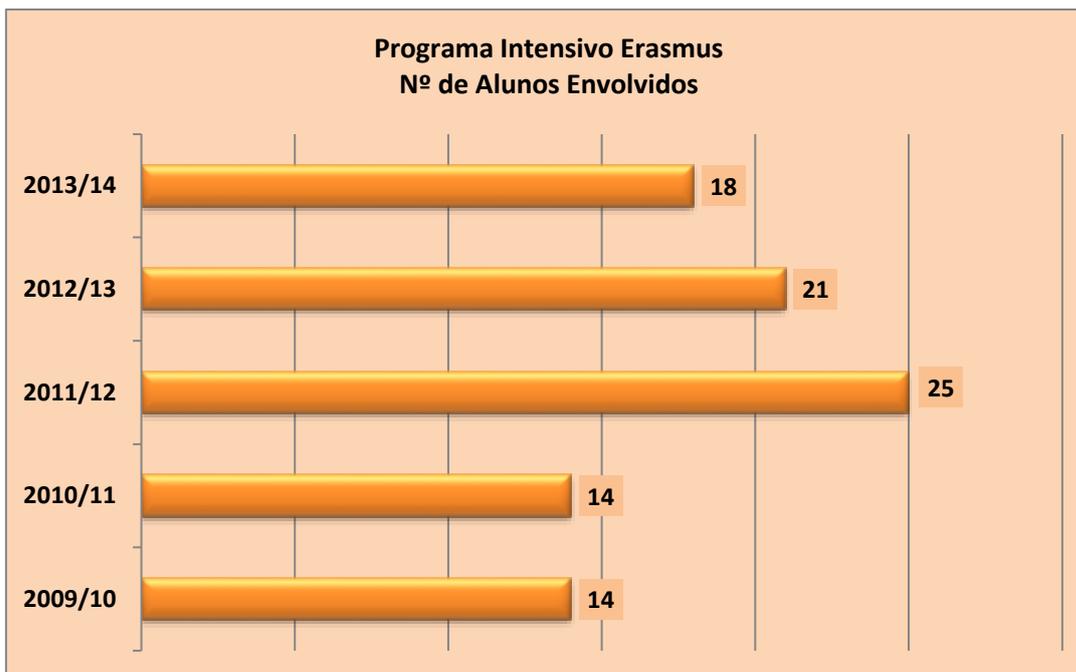
6.5 Programas Intensivos Erasmus

Habitualmente a Escola Superior de Educação participa também nos chamados programas intensivos Erasmus (programas com a duração habitual de 1 semana e que envolvem quer alunos quer docentes).

Desde 2004/05 que a participação da ESAS decorre de acordo com os seguintes fluxos:

Ano	Número de Docentes	Número de Alunos
2004/05	2	5
2005/06	2	5
2006/07	5	14
2007/08	1	5
2008/09	3	13
2009/10	3	14
2010/11	5	14
2011/12	10	25
2012/13	7	21
2013/14	8	18



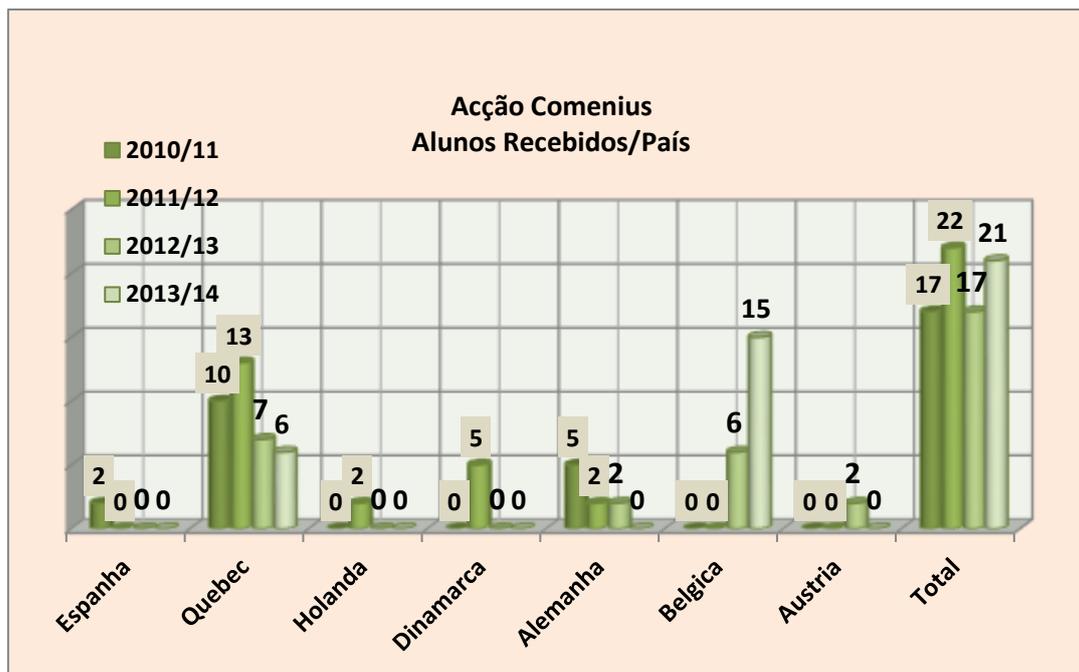


Ações do Programa Intensivo Erasmus			
Título do Programa	Instituição Coordenadora	Local de Realização	Data
Which children shall we leave to the planet? Train the teachers to Environmental Economy to inspire their practices in Education to S	Haute École Leonard de Vinci - École Normale Catholique du Brabant Wallon	Louvain-la-Neuve (Bélgica)	17 a 28 de março de 2014
Early years and creativity	HENAC - Namur	Fano (Dinamarca)	16 a 28 de março de 2014
Generation Y	HELMO - Liège	Liège (Bélgica)	9 a 22 de março de 2014
Soundshapping	HELMO - Liège	Liège (Bélgica)	23 de março a 5 de abril de 2014
E-skills - competences for collaboration and knowledge sharing in digital society	Instituto Politécnico de Santaém - ESES	Timisoara (Roménia)	30 de março a 15 de abril de 2014

6.8. Associação Comenius

A Escola Superior de Educação de Santarém acolheu, mais uma vez, a Semana Internacional da Associação Comenius que contou com a participação de 21 estudantes estrangeiros, este ano procedentes da Bélgica e do Canadá (Quebec). O tema em discussão durante esta semana foi "Liberdade e Cidadania Europeia" e foi abordado em vários ateliês, uma sessão de cinema, algumas visitas a escolas, de vários graus de ensino na cidade, e uma visita temática à cidade de Santarém. Para além dos objetivos específicos relacionados com a temática em discussão, estas semanas internacionais também têm objetivos gerais: refletir sobre a identidade europeia; aprofundar o conhecimento cultural e sócioeducativo de uma região europeia, refletir sobre as semelhanças e diferenças entre vários sistemas educativos; conhecer novas oportunidades de mobilidade europeia; conhecer novas ofertas formativas ao nível do ensino superior.

Ano	Semana Internacional da Associação Comenius (estágios curtos)					
	Número de Alunos Recebidos					
	Espanha	Quebec e Belgica	Holanda	Dinamarca	Alemanha	Total
2004/05	10	2	3	0	0	15
2005/06	8	2	1	0	0	11
2006/07	7	3	2	2	2	16
2007/08	7	4	3	2	3	19
2008/09	5	5	0	2	0	12
2009/10	0	0	0	0	0	0
2010/11	2	10	0	0	0	12
2011/12	0	13	2	5	2	22
2012/13	0	13	0	4	4	21
2013/14	0	21	0	0	0	21



6.9. – Programa Tempus 4

○ Programa Tempus- Acção Projetos Conjuntos – é o programa da UE que apoiou a modernização do ensino superior em países terceiros, através da cooperação entre instituições de ensino superior da UE e desses países.

Presentemente o IPS, através das suas escolas de educação e saúde, tem um projeto ainda a decorrer: Projeto Lifelong Learning in Applied Fields – LLAF. Este projeto, tem um orçamento total de 969 238,49 EUR e é promovido por um consórcio de 16 instituições, de 8 países diferentes (Itália, Alemanha, Letónia, Áustria, Espanha, Irlanda e Portugal), liderado pelo Hadassah Academic College, de Telavive, Israel.

O principal objetivo do LLAF é aplicar o conceito de aprendizagem ao longo da vida, no sistema de ensino superior das universidades israelitas na área das disciplinas aplicadas e decorre até 2016.

A participação do IPS neste projeto é assegurada através das Professoras Maria do Rosário Pinto, da Escola Superior de Saúde e as prof^{as} Cristina Novo e Ana Torres, da Escola Superior de Educação.

Realizaram-se, em 2014, no âmbito deste projeto, as seguintes reuniões de trabalho:

- Porto (16 a 21 de Março)
- Barcelona (14 a 18 de Setembro)

6.10 – Outros Projetos Internacionais

Reforço Institucional e Qualitativo do Ensino Básico - projeto de cooperação com a República Democrática de São Tomé e Príncipe, financiado pela Fundação Gulbenkian, que envolve 15 docentes da ESE e visa, entre outros aspetos, apoiar a organização e construção de materiais para a formação de docentes (2013/2015).

6.11 – Acordos bilaterais estabelecidos com Instituições de Ensino Superior dentro e fora do Espaço Comum Europeu

Com o objetivo estratégico de alargar a internacionalização do IPS para zonas fora do espaço comum europeu, designadamente para o espaço mediterrânico e lusófono, celebramos os seguintes acordos bilaterais de cooperação:

Continente	Pais	Instituição	Data
Asia	Russia	Universidade Estatal de Moscovo	Dezembro
America	Estados Unidos	Universidade Central do Arkansas	Dezembro
America	Brasil	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Acre	Março
America	Brasil	Universidade Federal de Alagoas	Dezembro
America	Brasil	Prefeitura de Santarém do Pará	Outubro
America	Brasil	Instituto Federal do Oeste do Pará	Outubro
America	Brasil	Universidade Federal Rural de Pernambuco	Novembro
America	Paraguay	Universidad Autónoma de Encarnacion	Novembro
America	Argentina	Universidad Abierta Interamericana	Novembro

Para além disso ainda foram assinados outros protocolos bilaterais com outras instituições do espaço europeu, nomeadamente:

Continente	Pais	Instituição	Data
Europa	Holanda	Hanze University of applies Sciences	Dezembro
Europa	Polonia	Business Administration School of Gdynia	Dezembro

Eixo Estratégico 7 - Reorganização dos serviços e rigor Administrativo

A organização dos vários serviços, nas vertentes - agilização de procedimentos, circuito de comunicação, suportes informativos, informação disponível e mobilização da mesma, tem sido uma preocupação. Além da centralização dos sectores de aprovisionamento, contabilidade e tesouraria, foi preocupação a gestão dos documentos e a articulação entre os serviços, quer internamente quer com as escolas. Deu-se início à gestão documental através da criação da plataforma G.Doc implementada pelo CiIPS.

Esta plataforma, além da gestão documental, foi criada para gestão da frota do instituto, nomeadamente dos serviços centrais, EGT, ESES e ESS. Com a participação de todos e no âmbito da reorganização dos serviços deu-se continuidade a:

Avaliação de desempenho do pessoal docente do IPS que terminou com a publicação do Regulamento por Despacho nº8706/2011no DR 2ª serie nº122 de 28 de junho. Dinamizou-se o processo e criaram-se os mecanismos de resposta atempada às necessidades com a implementação dos órgãos, nomeadamente o Conselho Coordenador de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente (CCADPD) e a inventariação de constrangimentos sugeridos pelo processo. Neste momento o processo até 2011, ainda não está terminado.

Gestão de recursos humanos:

- **Assiduidade** - criou-se o relógio de ponto. Recursos que necessita de ser potencializado;
- **Definição de algumas funções** - contratações de pessoal, férias, assiduidade, expediente;
- **Na contratação de pessoal** efetuou-se o dossier de documentos e o circuito de comunicação;

Gestão da frota – criou-se a plataforma de gestão da frota automóvel e dos motoristas no complexo Andaluz com acesso a todas as unidades;

Contabilidade e tesouraria – funcionalidade de programas das propinas em articulação com as Escolas, gestão documental;

Aprovisionamento – deu-se início à inventariação de necessidades e recursos procedendo-se à compra centralizada de equipamento e material - plataforma da ANPC. Foi efetuado a aquisição de diverso tipo de material, bem como a contratação de diversos serviços;

Secretariado iniciou-se a plataforma gdoc (<http://gdoc.ipsantarem.local>) com o objetivo de facilitar a consulta de diversos tipos de informação, nomeadamente despachos, legislação diversa, documentos vários e outras informações.

Projetos – continuou-se a desenvolver a área de projetos apenas com um recursos afeto. Foram submetidos alguns projetos e dando resposta aos já em curso.

Gestão académica – foi agilizado o processo de comunicação com a DGES e criado documentos que centralizam alguns dados permitindo o acesso à informação de forma global.

Execução Financeira

Execução da Receita

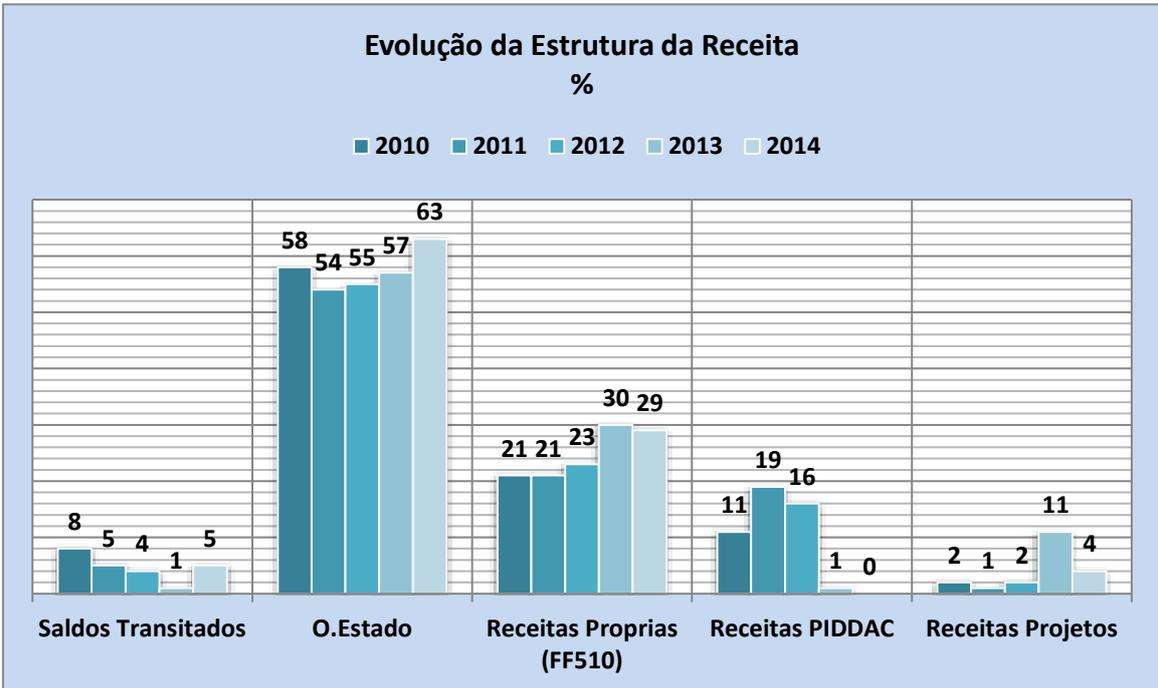
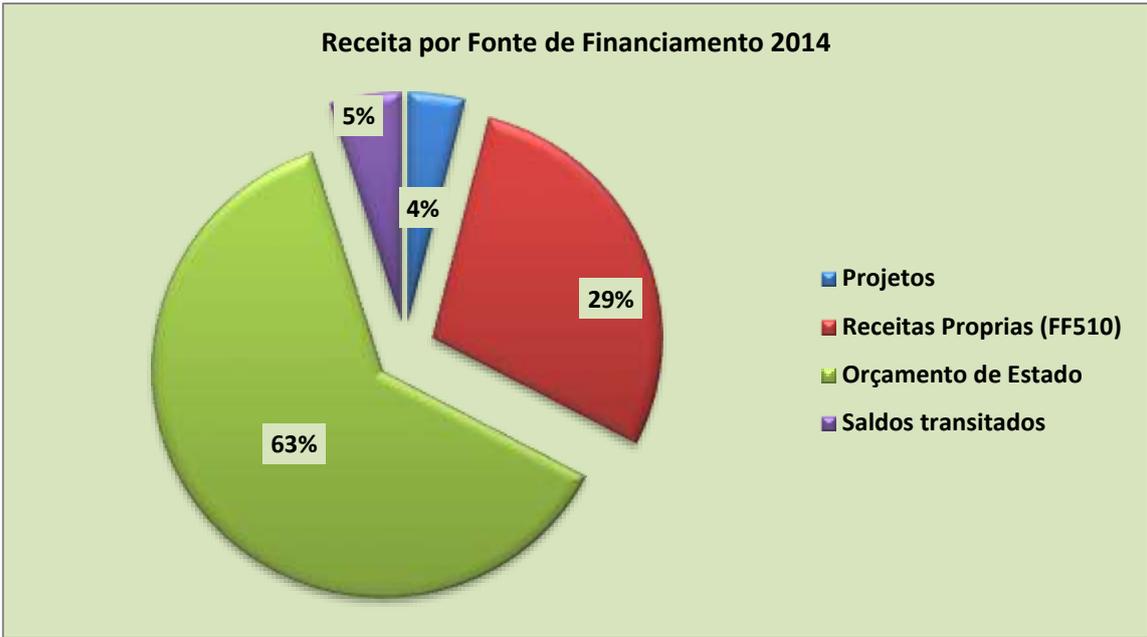
No ano económico de 2014 a execução financeira do orçamento privativo do Instituto Politécnico de Santarém integrou quatro fontes de financiamento:

- As transferências do Orçamento do Estado (FF311),
- As Receitas Próprias (FF510),
- As receitas relativas a projetos cujo financiamento teve diversas proveniências, em função das entidades gestoras que aprovaram as candidaturas (Outros Projetos).

	2010	2011	2012	2013	2014
	Receita				
Dotação Inicial	14.896.123€	13.112.549€	10.341.802€	10.500.691 €	9.993.377€
Cativação	1.843.288€	–	–	–	–
Reforço	–	–	1.237.749€	952.953€	2.987.656€
Total	13.052.835€	13.112.549€	11.579.551€	11.453.644€	12.981.033€
	Despesa				
Pessoal	17.253.105€	16.153.573€	13.510.699€	15.192.431€	15.620.335€
Funcionamento	2.839.316€	2.200.207€	1.728.429€	2.248.273€	1.784.681€
Total	20.092.421€	18.353.780€	15.239.128€	17.440.704€	16.977.112€

O Quadro acima indica-nos, em 2014, um aumento da Fonte de Financiamento (311) (transferências do Orçamento de Estado), no montante de 1.526. 389 €, (13,3%) para fazer face aos encargos derivados das decisões do tribunal constitucional.

Por sua vez, o financiamento através de Receitas Próprias (FF 510) conheceu uma redução de 1.420 354€, ou seja, cerca de 31%; o crescimento das receitas de outros projetos, foi também negativo, face ao ano anterior

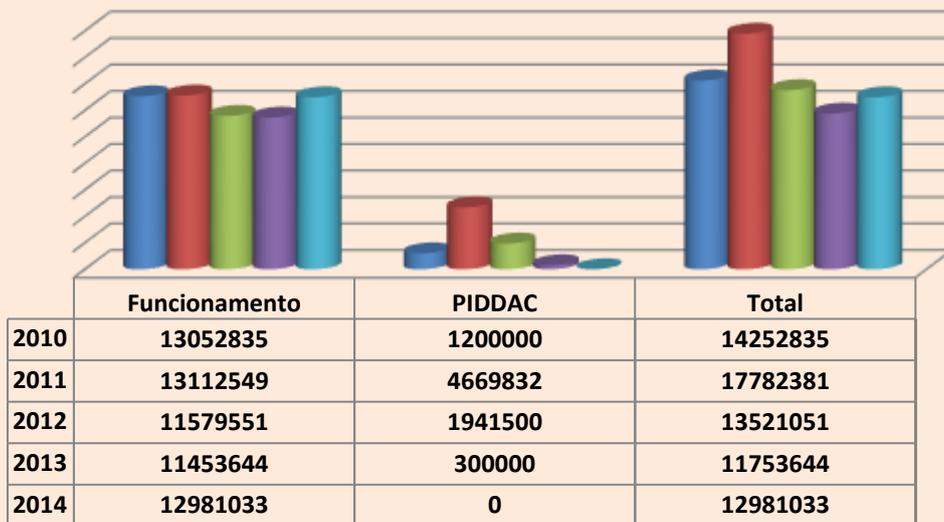


Embora o presente relatório diga respeito à execução financeira do ano de 2014, efetuou-se uma análise comparativa, reportada a 2010, ano em que neste Instituto se deu início à implementação das disposições previstas no novo regime jurídico das Instituições de Ensino Superior.

Tendo em consideração que esta fonte de financiamento suporta integralmente os vencimentos dos trabalhadores deste Instituto, é notória a diminuição dos orçamentos de funcionamento desde 2010. O financiamento através do PIDDAC reflete a cronologia da construção do Edifício de Rio Maior, a qual está integralmente concluída.



**Orçamento de Estado
Evolução Estrutural da Receita**



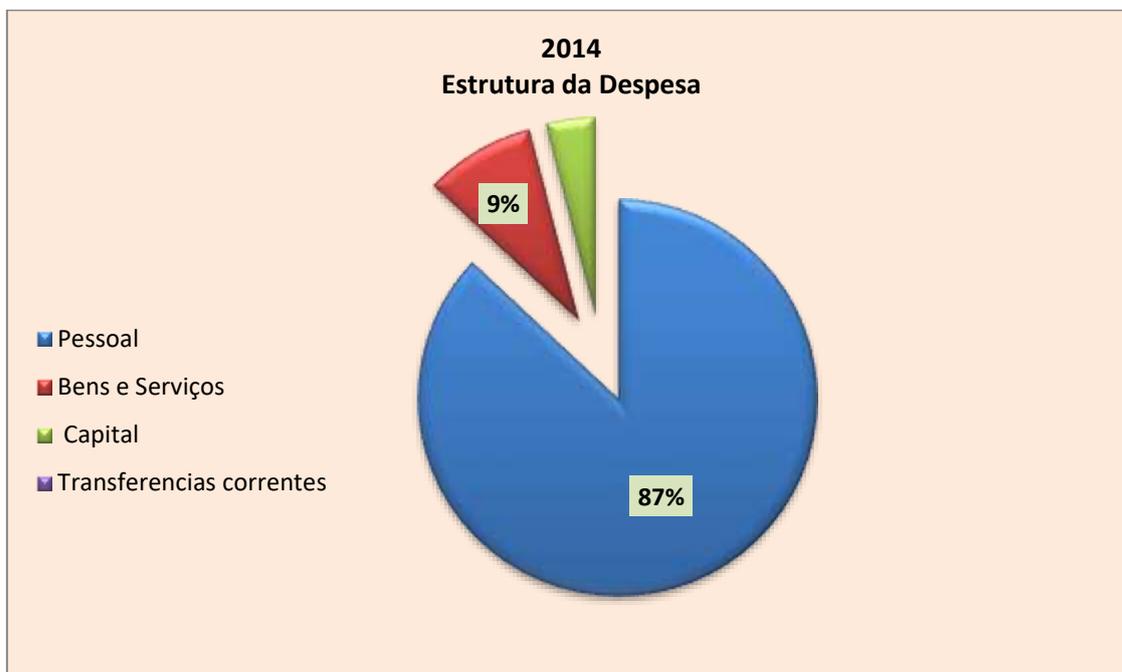
Análise da Evolução da Despesa

Despesa		2010	2011	2012	2013	2014
Pessoal	O.Estado	14.935.504	13.196.414	10.316.383	11.229.750	12.934.511
	R.P	2.317.601	2.957.158	3.194.316	3.962.261	2.685.824
	Total	17.253.105	16.153.572	13.510.699	15.192.431	15.620.335
Bens e Serviços	O.Estado	34.799	14.051	14.999	-	3.379
	R.P	2.807.552	2.186.155	1.655.572	1.602.803	1.666.101
	Total	2.842.351	2.200.207	1.670.571	1.602.803	1.666.480
Capital	O.Estado	-	-	-	-	-
	R.P	387.535	206.464	141.864	525.509	634.634
	Total	387.535	206.464	141.864	525.509	634.634
Tranf. Correntes	O.Estado	-	6.875	21.325	-	-
	R.P	95.894	-	26.972	64.690	65.557
	Total	95.894	6.875	48.297	64.690	65.557
Outras Despesas Correntes	O.Estado	-	-	-	-	-
	R.P	37.134	14.465	22.283	17.372	39.527
	Total	37.134	14.465	22.283	17.372	39.527
Total		20.616.109	18.618.877	15393.714	17.402.805	18.026.543

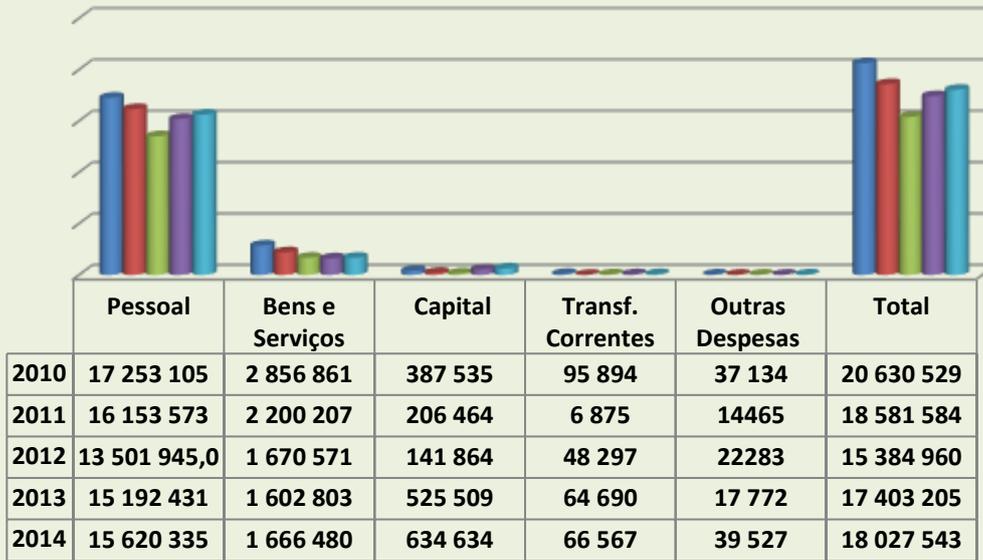
O quadro apresenta também a despesa efetuada nas duas grandes fontes de financiamento: dotações do OE (FF311) e Receitas Próprias (FF 510), que englobam cerca de 82% da despesa deste Instituto.

Relativamente a 2013 existe um aumento da despesa de pessoal, mercê da reposição do pagamento dos subsídios de férias e natal. Em relação a 2010, verificou-se uma redução da despesa, nestas duas fontes, de aproximadamente 18%. Assim, passou-se de uma despesa de 20 630 milhões para 16 977 milhões de euros.

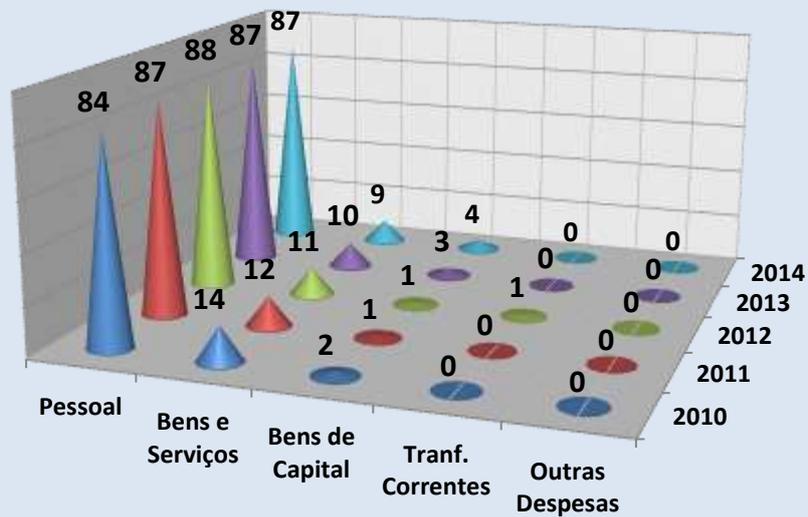
Ao longo destes quatro anos, mercê da redução do OE e para conseguir assegurar a manutenção dos efetivos, as despesas de pessoal foram sendo compensadas através da afetação de uma maior percentagem de receitas próprias, embora, este ano essa percentagem se tenha reduzido. A situação descrita teve como resultado que, entre 2010 e 2013, tivesse havido um corte nas despesas com aquisição de bens e serviços de cerca de 44%.

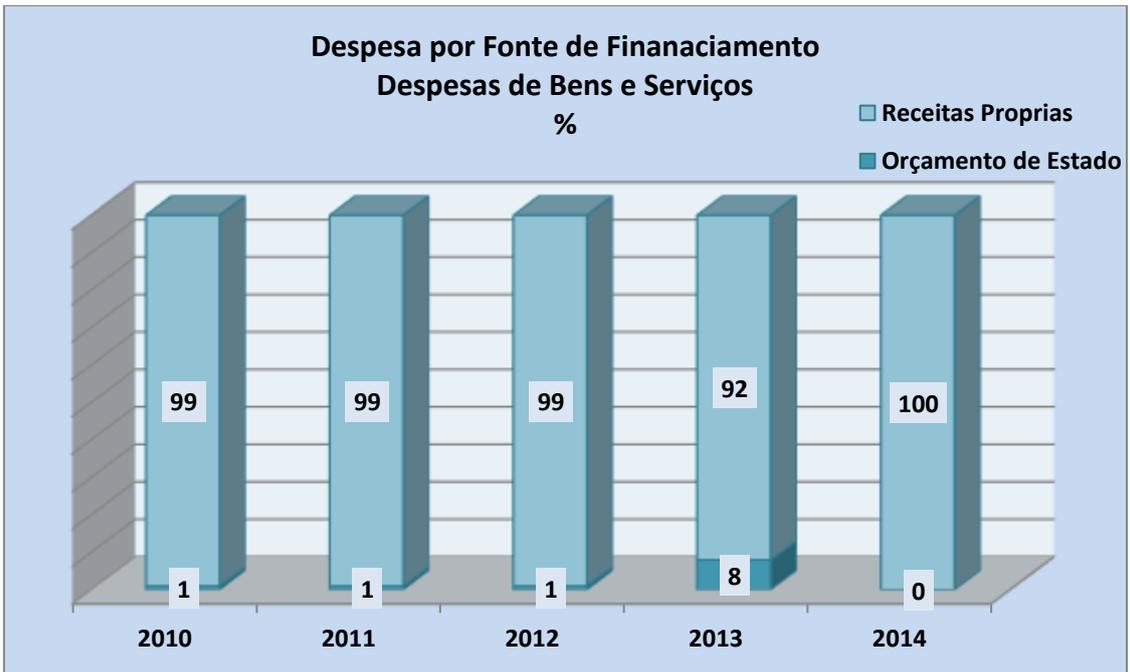
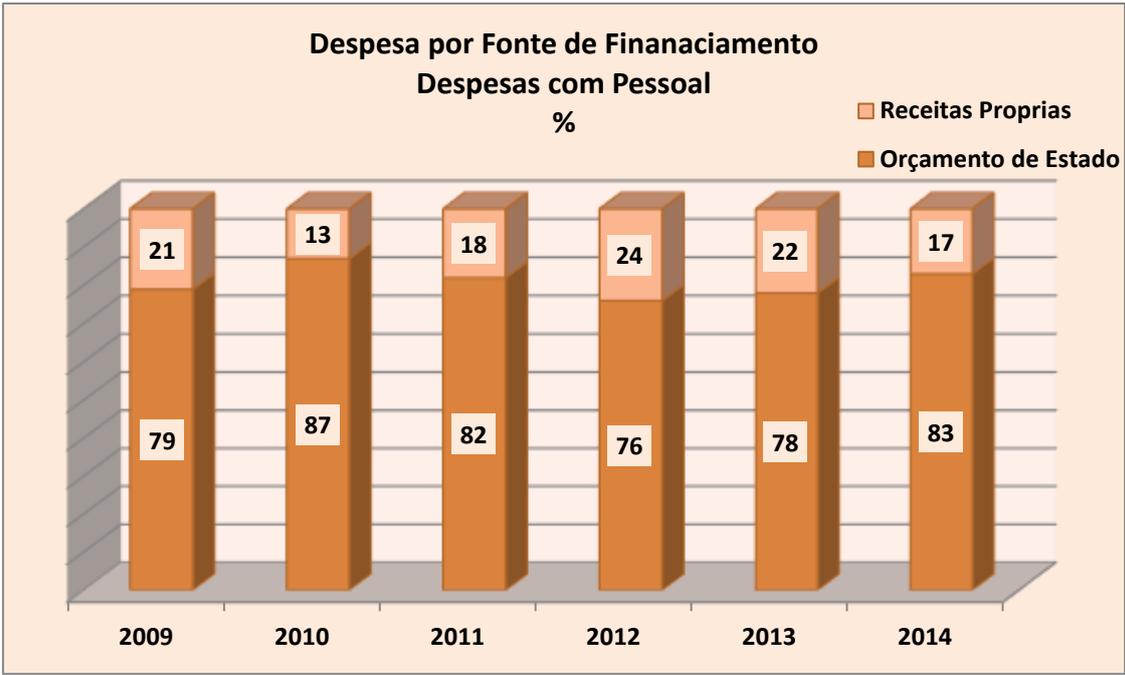


Evolução da Despesa



Evolução da Estrutura da Despesa %





Análise da Evolução das Receitas Próprias

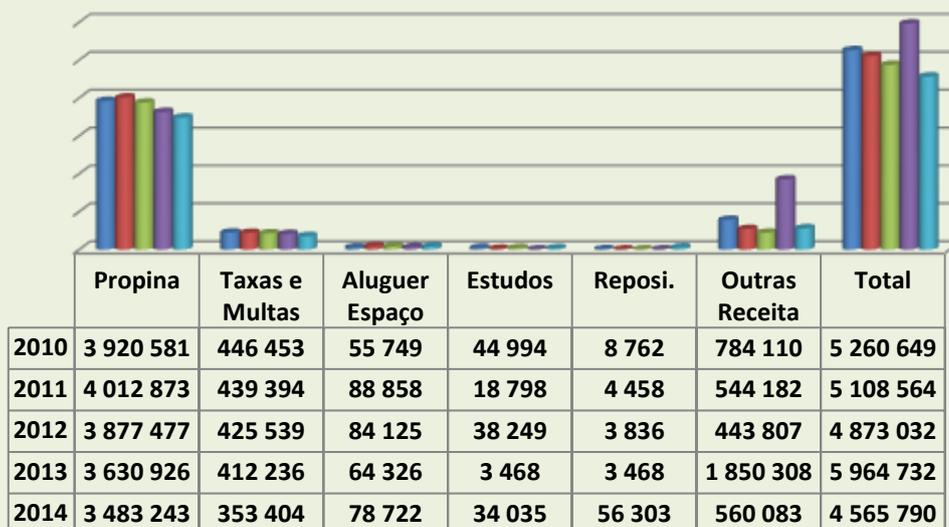
Desde 2010 as receitas próprias têm vindo a diminuir, exceção para este ano onde, graças a receitas extraordinárias, se verificou um acréscimo de 14%, relativamente a 2010. Esta diminuição gradual das receitas próprias, está relacionada com a diminuição da sua principal fonte: as propinas. A quais, entre 2010 e 2013, diminuíram 7,4 %.

Para uma melhor perceção, a receita foi desagregada pelas principais rubricas, representando a receita das propinas, em média, nos últimos quatro anos, 72 % da receita total.

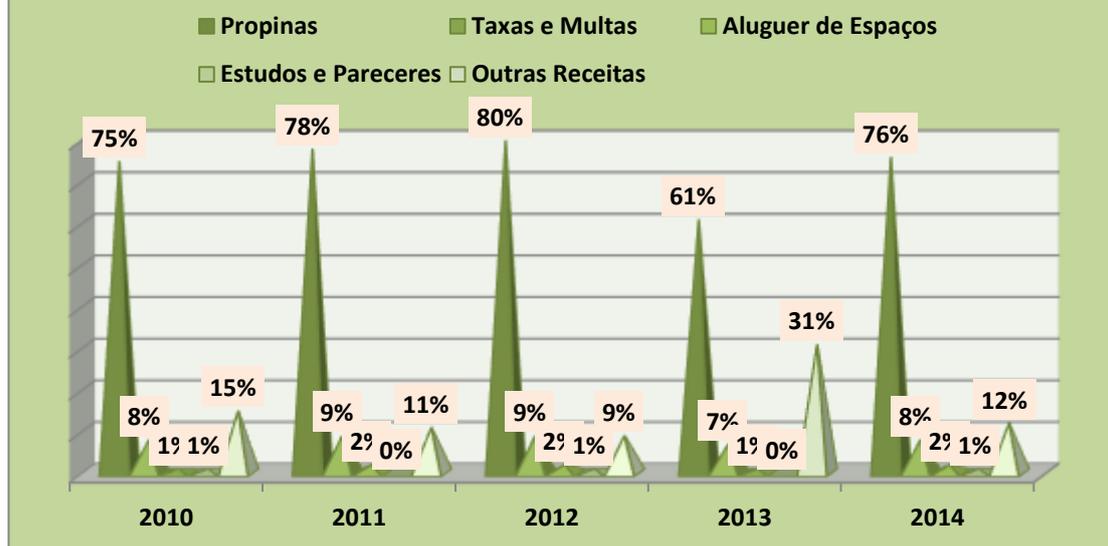
A segunda rubrica de receita mais significativa trata-se de Taxas e Multas, a qual, ao longo dos últimos quatro anos, se tem mantido sem grandes variações: 7,6% entre 2010 e 2013.

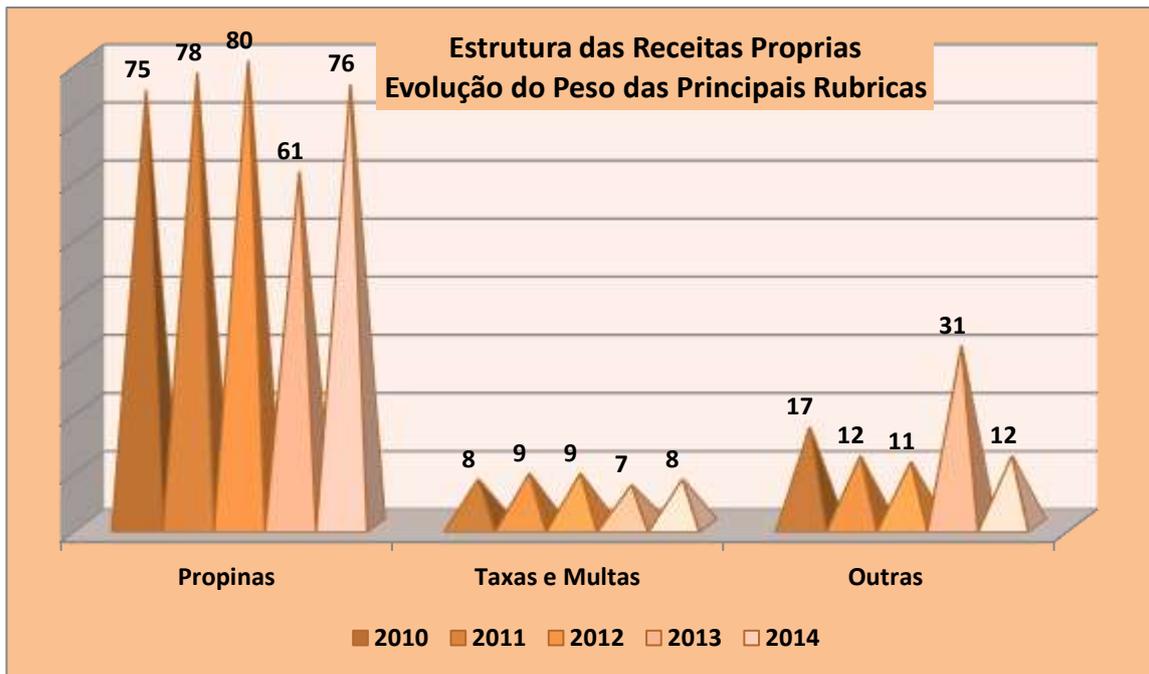
Fonte de Financiamento	Tipo de Receitas	2010	2011	2012	2013	2014
FF510	Propinas	3.920.581	4.012.873	3.877.477	3.630.925,55	3.483.243,00
	Taxas e Multas	446.453,00	439.394,43	425.539,20	412.235,96	353.403,99
	Juros	4.764,00	3.745,90	2.796,53	24.030,05	14.653,04
	Aluguer de Espaços	55.749,00	88.857,69	84.124,56	64.326,35	78.722,21
	Livros, Publi. e Impres.	197,00	765,43	85,00	10,00	1.969,50
	Estudos e Pareceres	44.994,00	18.798,00	38.248,59	3.468,07	34.035,00
	Reposições	8.762,00	4.458,40	3.835,68	17.401,48	56.342,50
	Outras Receitas	784.110,00	544.182,18	443.806,94	1.850.308,64	560.083,08
	Total da Receita	5.265.610	5.113.075,42	4.875.914	6.002.706,10	4.582.452,32

Receitas Próprias Evolução das Rubricas principais



Estrutura das Receitas Próprias Evolução





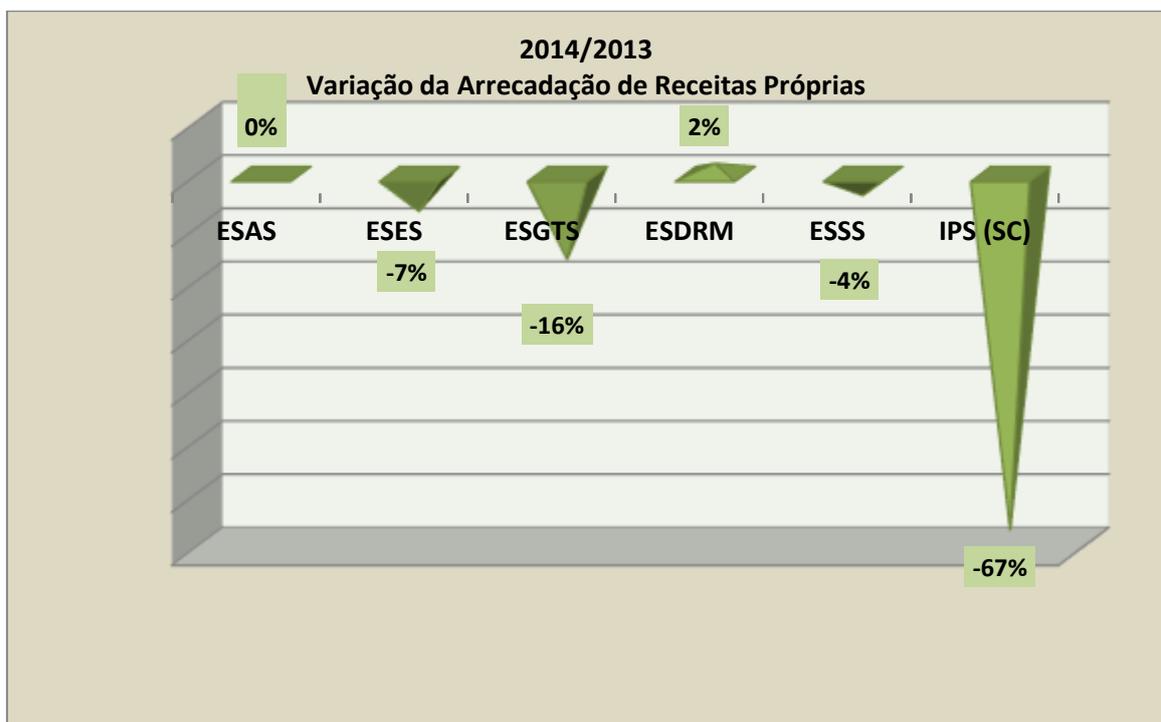
Análise da Evolução das Receitas Próprias nas Unidades Orgânicas do IPS

Rubricas	ESGTS					SC-IPS				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Propinas	1.274.18	1.175.761	1.043662	972.364	847 132	0	0	0	0	0
Taxas e Multas	145.494	139.623	130.896	121.1701	84 931	100	1.490	12.925	5.460	6. 375
Juros	4.764	3.745	2.418	17.911	0	0	0		0	0
Alugueres de Espaço	2.188	4.932	633	2.697	1 199	6.000	11.666	21.043	10.981	8. 649
Publicações	1,50	0	0	0	0	1,95	84	85,00	0	0
Estudos e pareceres	0	0	0	0	0	0	0	2500	240.807	4. 092
Reposições	0	0	0	0	0	3.146	2.383	3.488	0	56. 257
Outros	24.838	23.807	22.574	13.492	15 258	317.731	161.120	120.681	513.777	53. 775
Total	1.451.470	1.347.870	1.200.184	1.127.635	948 920	326.980	176.744	160.725	532.576	174 437

Rubricas	ESAS					ESES				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Propinas	605.395	675.725	709.656	725.528	718. 653	841.092	934.831	822.477	745.540,	669 393
Taxas e Multas	104.102	99.686	91.319	108586	115. 731	85.775	91.440	93.277	97798	79 471
Juros	0	0	0	3975	0	0	0	377	2.142	0
Alugueres de Espaço	20.857	46.417	7.848	5.738	14. 968	26.973	25.671	35.536	20.502	17 014
Publicações	0	0	0	0	0	185,00	680,40	0	10,00	22
Estudos e pareceres	0	0	0	1.060	5. 835	0	0	0	0	0
Reposições	1.680	0	0	17.088	0	2.616	0	0	51	0
Outros	216.028	199.047	188.891	113.795	53. 246	133.297	100.485	60.224	146.922	176 766
Total	947.749	1.020.876	923.440	970.773	972. 653	1.089.93	1.153.11	1.011.843	1.010.986	942 667
						9	0			
Rubricas	ESDRM					ESSS				
	2010	2011	2012	2013	2014	2010	2011	2012	2013	2014
Propinas	648.307	710.960	761.368	712.947	754. 852	551.603	515.594	540.312,	476.539,21	504 067
Taxas e Multas	60.096	71.117	62.042	46.040	47. 570	50.884	36.036	35.128	35.880	34 494
Juros	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Alugueres de Espaço	0	0	0	246	990	0	170	0	100	0
Publicações	8,50	0		0	1. 947	0	0	0	0	0
Estudos e pareceres	44.994	18.798	35.748	0	28. 200	0	0	0	0	0
Reposições	0	0		0	45	1.318	2.075	0	0	0
Outros	70.428	41.999	37.607	91.325	37. 019	21.785	17.721	23.237	40.344,84	10 044
Total	823.833	842.876	896.765	850.558	870. 627	625.592	571.597	598.678,	552.854,05	548 605,

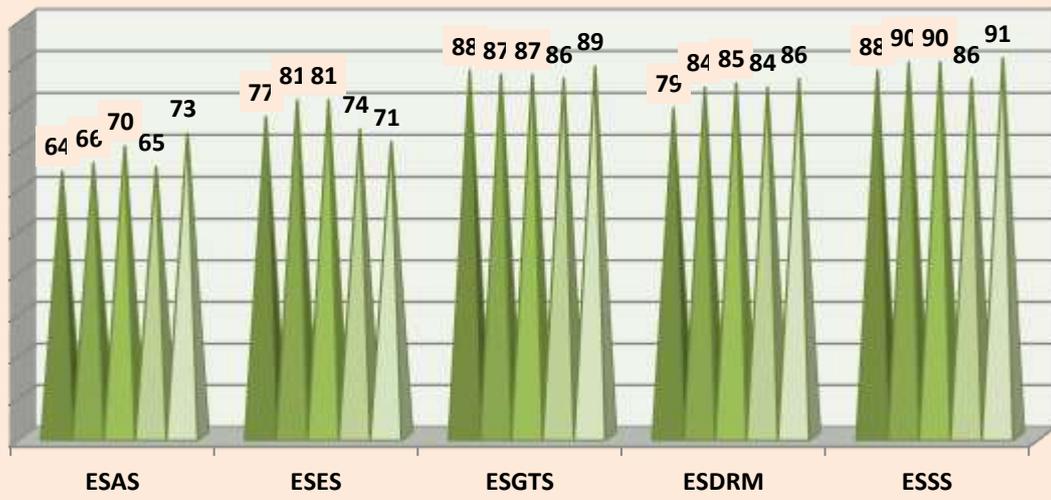
Para esta análise, indica-se a evolução das principais rubricas de receitas geradas pelas Unidades Orgânicas deste Instituto.

Relativamente ao ano de 2013, a receita cobrada diminuiu na maioria das unidades orgânicas, exceção para a ESAS e ESDRM. Esta última, obteve um crescimento de 2%, face ao ano anterior.



Peso das propinas nas Receitas Próprias

■ 2010 ■ 2011 ■ 2012 ■ 2013 ■ 2014



Análise SWOT

Pontos Fracos

- Persiste a pouca utilização do “E-learning”, bem como uma baixa taxa de docentes preparados para este tipo de formação.
- Apesar do aumento do número, a percentagem global de docentes do Instituto com o doutoramento não é ainda maioritária.
- Existe baixo nível de atividades de investigação e desenvolvimento dentro do IPS.
- Existe também um fraco índice de prestação de serviços externos.
- As redes de cooperação, nacionais e internacionais, ainda continuam muito débeis. O IPS, apesar dos esforços efetuados na de obtenção de parcerias e acordos, ainda continua com fraca expressão a este níveis de cooperação na maior parte das suas Escolas.
- A mobilidade internacional de staff contínua inexpressiva e a mobilidade de docentes continua muito reduzida.
- O Gabinete de Projetos, não é ainda uma estrutura capaz de se vocacionar para a captação dos mesmos e, conseqüentemente, de promover a prestação de serviços ao exterior e outras atividades geradoras de receitas significativas.
- A estrutura de obtenção de receitas próprias muito dependente das propinas pagas pelos estudantes e com um peso muito baixo de receitas arrecadas por via da prestação de serviços à comunidade ou de projetos de investigação aplicada.
- A quase inexistência de ações de formação destinadas às empresas e outras organizações, bem como a inexistência de cursos não conferentes de grau ou outros geradores de elevada procura por parte dos cidadãos. Estes cursos terão de ser uma realidade e, certamente, contribuirão para a captação de receitas.
- Baixo nível de atividades de investigação e desenvolvimento. A produção científica ainda continua com fraca expressão. A investigação não tem sido a ocupação principal dos docentes, os quais, na sua maioria, estão com a carga horária máxima.
- Existe uma grande sobrecarga dos docentes, que para além de carga horária máxima, têm necessidade de efetuarem uma adaptação constante aos novos currícula de formação.

- A transferência de tecnologia terá de crescer para dar resposta ao desenvolvimento regional e aumentar a interacção com a comunidade envolvente. É importante o aumento da carga de realização de jornadas, congressos, seminários e demonstrações práticas de ciência e tecnologia.
- A pouca capacidade que tem existido em contrariar a diminuição do número de alunos sobretudo nos cursos pós-laborais.
- A persistente dependência do contingente M23. Sendo evidente o decréscimo deste público, a curto prazo terão de ser desenvolvidas estratégias de captação de outros públicos sob pena de, em caso contrário, se perder um número muito significativo de alunos.
- O decréscimo acentuado do número de alunos que se verificou nos últimos quatro anos, na ESES e na ESGTS, apesar do aumento de alunos que esta última conheceu através do concurso nacional.
- A estrutura administrativa central persiste em apresentar grandes debilidades, aos mais diversos níveis

Pontos Fortes

- Aceitação social. O IPS é um parceiro bem aceite e até desejado, para contactos e parcerias diversas, tanto a nível de outras entidades públicas, como no tecido empresarial regional.
- A qualidade do ensino é reconhecida pelo meio envolvente. É cada vez maior o público não tradicional que procura o IPS para obter formações ou melhorar a sua qualificação profissional.
- O nível de desemprego dos mais baixos do país. Este facto é atestado em por documentos emanados pela própria Direção Geral do Ensino Superior.
- A nível das Escolas a maioria dos diplomados do IPS tem boa aceitação pelas entidades empregadoras da região.
- Os estudantes do IPS possuem um forte sentimento de pertença, contribuindo para uma boa divulgação do IPS. Os funcionários docentes e não docentes também exibem na sua maioria um forte sentimento de pertença à sua Instituição.

- A continuidade da centralização dos serviços comuns
- Poliempresende e os CET. Estes projetos têm vindo a adquirir maior dimensão e vão ao encontro das necessidades dos estudantes em criar o seu próprio emprego e da qualificação profissional de amplas camadas.
- A continuidade do incremento significativo da internacionalização. Não só no que respeita ao aumento da mobilidade internacional e da celebração de protocolos com instituições internacionais, como também a constituição de parcerias de outro tipo, realizadas fora do espaço europeu, as quais permitem desenvolvimentos futuros de longo alcance estratégico.
- A constituição da Acinet – Rede de instituições de ensino superior da América latina. Sendo o IPSantarem um dos membros fundadores.
- O apoio dado ao desenvolvimento regional.
- A abertura para se considerar o estabelecimento de fortes parcerias com outras instituições de ensino superior, as quais podem conduzir a processos mais profundos e complexos.

Ameaças

- A quebra acentuada do número de alunos, quer provenientes do concurso nacional de acesso, quer do contingente M23, quer ainda dos frequentadores dos 2º Ciclos.
- A persistência de fortes e, cada vez mais, crescentes restrições orçamentais, bem como a insensibilidade da tutela para a resolução dos problemas do ensino superior.
- A aparente intenção da tutela em desvalorizar o ensino politécnico, enquanto subsistema do ensino superior
- O clima de crise, o qual poderá, por diversas razões, afastar as pessoas do ensino superior.
- O desaparecimento dos CET, imposto pela tutela.

Oportunidades

- A implementação em pleno do Sistema de Garantia da Qualidade, o qual, certamente irá contribuir para um melhor desempenho e uma melhor cultura organizacional.
- A implementação do sistema de avaliação do desempenho dos docentes, o qual contribuirá para uma melhoria contínua do desempenho.
- O papel do IPS.FORM do desenho e implementação de cursos não conferentes de grau, os quais poderão contribuir significativamente para a geração de receitas próprias.
- O aumento significativo do número de doutores, poderá contribuir para que a curto prazo se observe um salto fundamental na produção de investigação própria do instituto, a qual seja materializada, entre outras, no aumento do número de publicações, registo de patentes, etc.
- A possibilidade de se realizarem os novos cursos superiores profissionais, com duração de 2 anos. Se forem ultrapassados os diversos constrangimentos colocados pela tutela, esta poderá ser é uma oportunidade de aumentar o número de estudantes.
- Intenção da tutela em aumentar o número de estudantes inscritos em cursos de ensino a distância. Os cursos a distância ou em formato “B-learning” podem captar estudantes-trabalhadores e constituir uma possibilidade de atração de estudantes de regiões geográficas mais distantes, nomeadamente os residentes no espaço lusófono ou dos chamados países emergentes.
- A entrada em vigor do estatuto do estudante internacional e a concomitante e crescente procura de formação superior por parte dos países emergentes, particularmente lusófonos. Estes fatores, através da celebração de acordos de cooperação, podem permitir o acolhimento de estudantes, em diversos formatos de ensino aprendizagem.
- A situação socioeconómica do país poderá favorecer a procura, por parte dos estudantes, de instituições que estejam na proximidade da sua residência e, deste modo, estancar a procura de instituições de ensino superior sediadas nos grandes centros urbanos.

- O fato de o IPS ser o terceiro instituto com menor nível de desemprego do país, pode aumentar o seu potencial de atratividade, particularmente na região onde nos inserimos ou nas suas regiões limítrofes.
- A entrada em funcionamento da International School. Pode constituir uma oportunidade para, de modo consistente, captar estudantes estrangeiros.
- A retomada do processo de elaboração do plano estratégico. A discussão que lhe está subjacente, será uma oportunidade de gerar consensos sobre o futuro institucional e elevar a participação de todos os agentes integrantes do instituto. Por outro lado, este documento pode constituir uma enorme oportunidade, no sentido de dotar o Instituto de uma estratégia que lhe permita, quer enfrentar com êxito as adversidades do futuro imediato, quer afirmar e consolidar ainda mais o nome da instituição no panorama do ensino superior português.
- A constituição da Acinet – Rede de instituições de ensino superior da América latina.